DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.720

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O imperador, toda a familia real e os membros do governo, abandonaram Addis Abeba, onde a situação é de completa anarchia

AS ELEIÇÕES FRANCEZAS

Paris, 2 (Havas) — Depois da realização do segundo turno de escrutinio é regra geral que o chefe do gabinete apresente pedido de demissão. O presidente da Republica appella, então, para o chefe do grupo mais importante eleito.

Além dos nomes já citados, entre os quaes, em primeira linha, o do sr. Léon Blum, fala-se muito na personalidade do sr. Vincent Auriol entre os possiveis futuros chefes do governo.

O sr. Leon Blum

A sua figura é bem conhecida desde vinte annos como membro do Partido Socialista Unificado, do qual é aliás secretario parlamentar. Solido e vigoroso, é um dos melhores oradores das ultimas legislaturas. Com voz clara e bem timbrada, emprega uma eloquencia directa com formulas que ficam pelo menos tanto quanto persuadem.

Foi presidente da Commissão de Finanças depois do cartel das esquerdas de 1924. Especialista em questões economicas e financeiras, levantara viva opposição da orientação economica do chamado bloco nacional. As suas concepções eram, então, mais adeantadas do que o programma actual da frente popular. Era o tempo da formula de Renaudel: "é preciso ir buscar o dinheiro onde se encontrar". Bateu-se pela taxação do capital, repressão das fraudes fiscaes e estabelecimento do famoso "livro de coupons". Mais tarde proseguiu na opposição ao governo de concentração. Para a opinião publica ficou sendo o homem que denunciou o "muro do dinheiro".

Em resumo o sr. Auriol, adversario cortez, estimado de todos os partidos, não é, a despeito da sua vivacidade verbal, o homem das soluções sem medida. A' qualidade de lutador allia um temperamento conciliador.

A IMPRENSA LONDRINA CONTINU'A RESERVADA

Londres, 2 (Havas) — Nas vesperas do segundo turno das eleições francezas os jornaes britannicos mostram-se nos seus commentarios ainda mais reservados do que antes do primeiro turno do pleito.

Todas as attenções estão, entretanto, voltadas para o veredicto que o eleitorado francez pronunciará amanhã. A importancia que se lhe atribue é tal que os jornaes se abstêm quasi completamente de commentar as outras grandes questões internacionaes, cujo aspecto póde ser, aliás, modificado pela composição da nova Camara dos Deputados de França.

O "News Chronicle" abre uma excepção para tratar do questionario britannico á Allemanha, a proposito do qual escreve:

"Os circulos britanicos, francezes e allemães reconhecem que as potencias locarneanas não podem conseguir nenhum progresso real no estabelecimento da nova ordem européa até, pelo menos, o proximo mez de junho. Uma das razões dessa demora está em que a elaboração das respostas allemãs tomará tanto tempo quanto a das perguntas inglezas. A segunda razão é que, embora o segundo turno das eleições francezas se realize amanhã, nenhum governo francez tomará decisões importantes senão dentro de mais um mez, pelo menos".

Washington, 2 (Havas) — Em conferencia com uma delegação da Associação de Imprensa Estrangeira o secretario de Estado sr. Cordell Hull declarou que o tratado commercial franco-americano representava "uma ultima etapa" e manifestou a esperança de que a Inglaterra, o Japão e a Allemanha contribuissem para reanimar o commercio mundial, baixando as barreiras alfandegarias.

A proposito da Conferencia de Buenos Aires, disse que "ás vinte e uma nações da America estavam desenvolvendo os anceios de paz de todos os seus povos".

O ULTIMO DIA DA CAMPANHA ELEITORAL

Paris, 2 (Havas) — O ultimo dia da campanha eleitoral termina numa atmosphera de calma que ha muito tempo não era conhecida na França. E entretanto, pela primeira vez, a adhesão do communismo á frente das esquerdas determina um conflicto nitido e indiscutivel entre os dois blocos: o anti-fascista e a Frente Nacional.

Até agora, como salientava num artigo recente, illustre jornalista, o parlamento francez havia conhecido tres correntes politicas correspondentes nos elementos essenciaes constitutivos da nação: a esquerda socialista e communista, o centro radical, e a direita propriamente dita.

As ultimas lutas politicas integraram provisoriamente os communistas e os radicaes na Frente Popular, organizada sob o pretexto de reagir contra as tendencias fascistas de certas organizações da direita. Dentro desse novo espirito, o sr. Herriot acaba de acceitar os votos dos socialistas e communistas para poder ser eleito amanhã no seu velho reducto de Lyão.

Em regra, no escrutinio de amanhã, em mais de 400 circumscripções eleitoraes, só haverá dois candidatos: um da direita e um da esquerda.

A impressão dos observadores politicos, nas vesperas do escrutinio definitivo é que a mystica anti-fascista é muito poderosa e as directivas traçadas pelos estados-maiores das esquerdas serão egualmente obedecidos. Ainda que os progressos consideraveis obtidos pelos candidatos da extrema esquerda, domingo passado, tenham de certo modo alarmado alguns radicaes, a impressão é que os votos da esquerda irão, em massa, para o candidato da Frente Popular mais favorecido no primeiro escrutinio. Que resultará dahi para o governo de amanhã? A maioria da esquerda terá sido augmentada, mas ao mesmo tempo terá soffrido importantes modificações internas.

Ha quem admitta que depois do pleito o Partido Socialista seja chamado a organizar o novo governo, com o apoio dos communistas. E que farão os radicaes mais moderados em semelhante circumstancia? Os calculos e prognosticos actuaes repousam sobre a attitude da ala direita radical, a qual se abandonar a Frente Popular, evitará que esta fique com a maioria.

AS REUNIÕES DO CONSELHO DE GABINETE

Paris, 2 (Havas) — O governo recomeçará o curso normal das suas deliberações logo que os ministros estejam de regresso a esta capital, depois das eleições de amanhã.

Nos primeiros dias da proxima semana, o Conselho de Gabinete reunir-se-á no palacio do Elyseu seguindo-se a essa reunião a do Conselho de Ministros.

As duas reuniões serão consagradas ao exame de questões economicas e externas.

DEIXOU A LIGA DOS DIREITOS DO HOMEM

Lyão, 2 (Havas) — O sr. Edouard Herriot telegraphou ao presidente da Liga dos Direitos do Homem pedindo a demissão de membro da Liga e queixando-se de que o presidente da Secção Lyoneza apoiou publicamente o seu concorrente.

Lembra-se que ha algum tempo já se havia registrado um incidente entre o sr. Herriot e a Secção Lyoneza, tendo esta censurado a sua politica "reaccionaria". Nessa occasião, o sr. Herriot fôra excluido da Liga, mas foi reintegrado pelo Comité Central.

Mais uma vez se reproduz o milagre de San Januario

Napoles, 2 (Havas) — O milagre da liquefação do sangue de São Januario, conservado numa ampola na egreja de Santa Chiara, reproduziu-se hoje, na presença de enorme multidão, entre a qual se notava o ministro da Justiça e todas as autoridades locaes.

O milagre reproduz-se todos os annos no primeiro sabbado de maio.

AS ELEIÇÕES NO EGYPTO

Cairo, 2 (Havas) — As eleições estão correndo calmamente, excepto no Alto Egypto, onde esta tarde se produziram sangrentos conflictos que causaram duas mortes e ferimentos em varias pessoas.

O resultado das eleições deve ser publicado amanhã, mas prevê-se desde já, que o Partido Wafdista terá obtido 90 ou 95 % dos suffragios.

Começou a repatriação dos prisioneiros do Chaco

Assumpção, 2 (Havas) — Partiu para Formosa e La Quiaca o primeiro contingente de prisioneiros bolivianos repatriados, composto de 17 officiaes e 500 soldados.

COM A PARTIDA DO NEGUS, ESTÁ VIRTUALMENTE TERMINADA A PARTE MILITAR DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O Negus, que acaba de abandonar o seu paiz e a luta contra os italianos

A imperatriz Menen, que acompanhou ao exilio o esposo vencido

Londres, 2 (UTB) — Esta capital é, praticamente, a unica do mundo civilizado que ainda se mantem em communicação com Addis-Abeba, por intermedio de sua legação, cuja estação de radio ainda está em funccionamento.

Todos os outros meios de immediata communicação com a capital ethiope estão interrompidos.

As noticias que chegam dessa fonte official não tem sido fornecidas ao publico, reservando-se o governo britannico o direito de examinal-as e sobre ellas calcar a sua orientação.

A grande fonte de noticiario está sendo Djibuti, cuja ligação com a séde do governo ethiope continúa praticamente livre, embora sejam sujeitas á justificavel atrazo as communicações por esse recurso. Foi dessa fonte que chegou a esta capital a noticia de que a familia imperial havia partido para ali, mas que o Negus resolvera partir para Mendi, na provincia de Wollega. Por outro lado, porém, apparecem, da mesma origem, outras informações contradictorias entre si, mas que, por isso mesmo, dão uma idéa segura da confusão que reina em Addis-Abeba e na alta administração ethiope.

O que parece mais certo é que o Negus tenha, de facto, desistido de organizar uma resistencia final em sua capital, ou em qualquer outro ponto de seu Imperio invadido, refugiando-se no estrangeiro, via Djibuti.

Não é essa, entretanto, a unica versão circulante. Outras dizem que o principe herdeiro Asfa Wossen, que tambem regressou a Addis-Abeba, pretende entregar a cidade ás autoridades italianas, prestando acto de submissão. Faltaria ao principe herdeiro a necessaria autoridade para essa iniciativa, mas a ausencia do Negus de territorio ethiope, a confirmar-se, dará automaticamente ao principe herdeiro o titulo de "Leão de Judá", todos os direitos até aqui outorgados a Hailé Salassié I.

A maior autoridade informativa seria, nesse caso, como em tudo o que diz respeito aos destinos da séde do Imperio Ethiope, o proprio Foreign Office. Desse alto departamento, porém, nada pode transpirar para os jornaes nem para o publico em geral. Sabe-se, apenas, que o sr. Anthony Eden regressou apressadamente a esta capital, assim que teve conhecimento da partida do Negus de Addis-Abeba. Logo depois, porém, o titular do Foreign Office deixava o seu departamento, para recolher-se a seu districto eleitoral, onde tem alguns compromissos prévios para a tarde e a noite de hoje.

Depois disso, nada consta officialmente.

Soube-se, porém, de fonte segura, que podiam ser consideradas confirmadas as informações sobre a partida do Negus, com a imperatriz, para Djibuti, com varios membros da familia e serviçaes da Côrte. Certas versões extra-officiaes, não confirmadas, chegavam a accrescentar que essa iniciativa era devida ao proprio ministro britannico em Addis-Abeba, sir Sydney Barton, e que alguns membros do Conselho de Ministros da Abyssinia teriam ficado encarregados de ultimar as providencias administrativas e de ordem publica, na ausencia do Negus.

Parecem confirmar-se os boatos sobre desordens occorridas na capital ethiope, motivadas principalmente pela fallencia do principio de autoridade e pela indignação de que se acham possuidos os guerreiros que regressam da frente norte, depois de derrotados e postos em fuga pelos italianos. O que é facto, mesmo deante dessa emergencia, é que os estrangeiros residentes em Addis-Abeba estão inteiramente a seguro de qualquer surpresa, não só pelas medidas sabiamente tomadas em tempo, como pela situação topographica do bairro das legações, a cerca de quatro milhas do centro da cidade.

As legações estrangeiras em Addis-Abeba, além de sufficientemente garantidas pelo reforço de suas guardas, estão providas de viveres para muito tempo, podendo sustentar os residentes locaes que a ellas se recolheram.

O que não está mais sujeito a duvidas é que estão contadas as horas da dominação abyssinia sobre a propria capital.

AS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Londres, 2 (Especial) — Accentuava-se hoje ainda mais, entre as personalidades influentes, o desejo manifesto de melhorar o mais possivel as relações anglo-italianas. Essas personalidades são de opinião que caberia normalmente ao governo francez intervir afim de negociar um accordo entre Roma e Londres mas reconhecem que o periodo eleitoral torna actualmente difficil ao governo de Paris consagrar sua actividade á semelhante objectivo. Conseguintemente suggerem que o sr. Van Zeeland, chefe do governo belga, poderia assumir, com exito, o papel de mediador discreto. Embora se conte mais com a imaginação do estadista belga do que com uma idéa britannica, para descobrir o meio de sair do impasse e, ouve-se dizer aqui, confidencialmente, que o desafogo da tensão actual poderia talvez ser realizado por meio do processo seguinte: Em primeiro logar, depois da occupação de Addis-Abeba a Italia poderia proclamar que a guerra se achava terminada e annunciar que as operações teriam de agora em deante um caracter simplesmente policial. A proclamação italiana poderia egualmente annunciar a retirada de uma parte importante das suas tropas destacadas na Ethiopia, o que facilitaria a primeira accommodação com Londres, onde os elementos conservadores se mostram cada vez mais apprehensivos deante da presença de tropas italianas nas vizinhanças do Sudão, tropas cujos effectivos e cuja combatividade poderiam fazer receiar incidentes anglo-italianos.

Se esse objectivo de apaziguamento fôr obtido, pensa-se aqui que conviria accentuar o desafogo militar na Africa e diminuir as apprehensões dos conservadores em Londres. Para esse effeito poderiam ser entaboladas negociações entre os inglezes e os italianos no sentido de reduzir tambem os effectivos britannicos no Sudão e no Egypto contra a reducção dos effeitivos italianos na Lybia. Se essas negociações resultarem num accordo, a Inglaterra retiraria do Mediterraneo todos os navios de guerra que excedessem a tonelagem normal. Essa medida seria de molde a permittir a abertura de negociações para a assignatura de um pacto no Mediterraneo, na conformidade do desejo de Roma. Mas convém notar que sobre esse novo ponto deve se prevêr grande resistencia ingleza porque o governo de Londres desejaria evitar que o sr. Mussolini peça a fixação de uma cifra maxima da tonelagem que os inglezes em hypothese alguma deveriam ultrapassar no Mediterraneo.

Seja como fôr, e sem prejulgar as instrucções que serão dadas pelo gabinete do sr. Eden, para apresentar em nome da Grã Bretanha em Genebra na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, cumpre constatar que nas rodas do titular do Foreign Office ha uma crescente tendencia no sentido de não aggravar de modo algum as sancções e de resolver o mais rapido possivel, a crise anglo-italiana. — P. L. Bret.

ADDIS ABEBA ESTÁ EM CHAMMAS

WASHINGTON, 2 (Havas) — O ministro dos Estados Unidos na Ethiopia radiographou ao Departamento de Estado communicando que Addis Abeba está em chammas. A mensagem foi enviada ás 5 horas da tarde de Addis Abeba.

OS MEMBROS DO GOVERNO ETHIOPE TAMBEM ABANDONARAM A CAPITAL

Paris, 2 (Havas) — As ultimas informações de Addis-Abeba aqui recebidas, trazem a noticia de que os membros do governo ethiope deixaram tambem aquella capital hoje de manhã com os archivos imperiaes mas de automovel, em direcção do oéste.

E' crença geral que se dirigem a Gorhai.

O NEGUS QUER RESIDIR NA PALESTINA

Londres, 2 (Havas) — Annuncia-se que o Negus, a familia imperial da Abyssinia e um certo numero de personalidades da Côrte pediram ao governo inglez autorização para residir na Palestina.

Assegura-se que, deante desse pedido, chegado a Londres á 1 hora da tarde numa mensagem do ministro Sydney Barton, o governo britannico se communicou immediatamente com o governo francez afim de saber se Paris via alguma inconveniencia na ida do Negus e sua comitiva a Djibouti para embarcar com destino á Palestina. Ao que parece, a França limitou-se a consignar a communicação da chegada imminente do Negus a Djibouti e declarou que não via inconveniente no embarque se bem que formulasse votos para que a permanencia do Negus e comitiva em Djibouti fosse a mais breve possivel devido á difficuldade de garantir a sua segurança, para a qual não se previu naturalmente nehuma medida nos ultimos dias. Ha razões para acreditar que o governo britannico deu ordem a um navio de guerra inglez para transportar-se immediatamente a Djibouti afim de assegurar o embarque do Negus e sua comitiva, conduzindo-os á Palestina. — P. L. Bret.

QUAL O DESTINO FINAL DO NEGUS ?

Londres, 2 (Havas) — Os circulos officiaes inglezes mostram-se muito reservados com relação ao destino final do Negus.

Considera-se, entretanto, que, dada a sua qualidade de commandante-chefe do exercito abyssinio, deve ser considerado como prisioneiro de guerra, se atravessar a fronteira ethiope. Cabe, portanto, ao que se julga, ao paiz em que o soberano procurar refugio exercer vigilancia sobre a sua pessoa e velar pela sua segurança.

Nenhuma confirmação official houve até agora da noticia segundo a qual o imperador embarcaria para a Palestina a bordo de um navio inglez.

O NEGUS ABANDONOU O IMPERIO

Londres, 2 (Havas) — O ministro da Inglaterra em Addis-Abeba, em telegramma ao Foreign Office, informa que o imperador Hailé Salassié e a familia real ethiope deixaram aquella capital com destino a Djibouti.

Londres, 2 (Havas) — Uma mensagem do ministro britannico em Addis-Abeba, sir Sydney Barton, annuncia que acabam de estalar desordens na capital ethiope.

Grupos de bandidos entregavam-se ao saque. Em differentes pontos ouviam-se tiroteios.

OS RESIDENTES EUROPEUS

Addis-Abeba, 2 (Havas) — Os residentes estrangeiros refugiaram-se nas legações, principalmente na da Inglaterra, onde o destacamento de "sikhs" que fórma a guarda armada tomou medidas de defesa.

Entre os estrangeiros não se registra nenhuma victima.

NÃO HOUVE ABDICAÇÃO

Addis-Abeba, 2 (Havas) — O imperador ainda não abdicou officialmente mas considera-se a partida do Negus como o fim da resistencia opposto á invasão italiana.

O NEGUS CONFERENCIA COM O MINISTRO BRITANNICO

Addis-Abeba, 2 (Havas) — Antes de embarcar para Djibouti o Negus conferenciou demoradamente com o ministro da Inglaterra, sir Sidney Barton, com quem examinou principalmente os seus projectos de futuro.

NOS CIRCULOS LONDRINOS

Londres, 2 (Havas) — A partida do Negus para Djibouti surprehendeu vivamente a opinião britannica.

Esperava-se, effectivamente, que o imperador resistisse mesmo no caso da capital cair em poder dos italianos.

Os circulos officiaes mostram-se muito reservados quanto á attitude que o governo inglez assumirá nas presentes circumstancias. Julga-se, no entanto, provavel o regresso do ministro Sidney Barton assim que estiver garantida a segurança dos resilentes britannicos.

TAMBEM FOI SAQUEADA A RESIDENCIA DO VICE-CONSUL AMERICANO

Washington, 2 (Havas) — A mensagem do ministro norte-americano na Ethiopia esclarece que o saque de Addis-Abeba começou logo depois de conhecida a noticia da partida do Negus para Djibouti. Verificou-se viva fuzilaria nas proximidades da legação norte-americana, mas nenhum dos refugiados ficou ferido. A residencia do sr. W. C. Cramp, vice-consul dos Estados Unidos, foi saqueada, emquanto este se encontrava na legação, tendo sido destruidos todos os seus bens. A mensagem accrescenta que 30 cidadãos gregos e armenios — homens e mulheres — refugiaram-se na legação dos Estados Unidos, que os abriga e alimenta.

OS RESIDENTES FRANCEZES EM ADDIS-ABEBA

Paris, 2 (Havas) — Não se manifesta nenhum receio a respeito dos membros da legação da França nem dos cidadãos francezes residentes em Addis-Abeba. A hypothese de desordens entre a partida das autoridades locaes e a chegada das tropas italianas á capital ethiope estava prevista e todas as disposições de segurança das pessoas e bens dos cidadãos francezes que tinham sido tomadas.

A legação está defendida por um grupo de ascaris armados de fuzis e metralhadoras e cercada de uma rêde multipla de arame farpado. Foram até preparados refugios contra os bombardeios aereos e para receber os membros da colonia.

Além do pessoal da legação e dos agentes da estrada de ferro, a colonia franceza comprehende somalis, armenios e syrios que, na sua maioria, já deixaram a cidade.

A SEGURANÇA DOS SUBDITOS BRITANNICOS

Londres, 2 (Havas) — A segurança dos subditos britannicos refugiados no recinto da legação de Addis-Abeba não suscita em geral grandes inquietações.

Observa-se, effectivamente, que ha na legação britannica importantes reservas de viveres e que a protecção do local é assegurada por uma companhia de "sikhs" bem instruidos, commandados por officiaes inglezes e entrincheirados atrás de varias cercas de arame farpado.

Os residentes britannicos da capital, em numero de cerca de mil, são na maior parte hindú ou somalis. Serão tomadas as medidas necessarias tanto em relação aos que continuarem na Abyssinia como no tocante aos que deixarem o territorio ethiope.

O PREDIO DA LEGAÇÃO BRITANNICA EM ADDIS-ABEBA

Londres, 2 (Havas) — Annuncia-se que o unico posto de radio que continúa a funccionar em Addis-Abeba é o da legação da Grã Bretanha, de modo que o Foreign Office tem agora praticamente a "exclusividade" das informações contidas nos relatorios do ministro inglez, sir Sidney Barton.

E' assim certamente que se explica o facto da legação da Abyssinia não ter recebido a mensagem official em que se annunciou a partida do Negus. Parece, porém, que a decisão do imperador teve de ser tomada á ultima hora visto como ainda hontem as communicações permittiam receber em Londres grande numero de mensagens se bem que já dêssem signaes de fraqueza de certa gravidade.

DOIS EPISODIOS INTERESSANTES

Roma, 2 (UTB) — Juntamente com as noticias dos ultimos successos das forças italianas na Abyssinia, tanto na frente norte como no sector de Sassabaneh, chegam a esta capital detalhes episodicos sobre esses acontecimentos, despertando interesse geral.

Em Daghabur, depois da entrada das tropas italianas, apresentaram-se ás autoridades italianas dois sacerdotes coptas, os quaes fizeram acto de submissão, declarando que haviam conseguido fugir aos soldados ethiopes, que procuraram sacrifical-os assim que perceberam a derrota que se avizinhava. Nas immediações da mesma localidade, os poços que serviam para o abastecimento de agua á população estavam transbordando, em virtude das ultimas cheias, e a engenharia militar italiana teve que providenciar para a distillação do liquido, de accordo com as necessidades da tropa.

Tambem se conhecem detalhes sobre o "raid" realizado sobre Addis Abeba por um avião italiano, conforme consta, em resumo, do texto do communicado official n. 200. Esse apparelho, que era o "C-A-133", pilotado pelo capitão Galeazzo Ciano, genro do sr. Mussolini, recebera a incumbencia de observar qual o equipamento do campo de aviação da capital ethiope, e seu piloto cumpriu corajosamente a tarefa, descendo quasi ao nivel do sólo, quando foi alvejado por metralhadoras de terra. Deante do perigo, o capitão Ciano, já sciente de tudo o que poderia interessar ao alto commando, procurou ganhar altura, tendo ainda evoluido sobre a cidade. Verificou-se então que o reservatorio de petroleo havia sido attingido por dois projectis "Oerlikon", mas o mecanico radio-operador procurou tapar os orificios com as almofadas de bordo, permittindo assim que o avião chegasse á sua base, em Dessié.

ESPERA-SE EM LONDRES UM PROTESTO DO GOVERNO ITALIANO

Londres, 2 (Havas) — Espera-se, em Londres, a cada momento, um protesto do governo italiano contra a hospitalidade dada pela Inglaterra ao Negus, mas tem-se tambem como certo que, se qualquer acto fôr praticado nesse sentido pelo governo do Roma, não será tomado em consideração.

Acredita-se que, não havendo qualquer incidente ou accidente, o trem imperial deverá chegar a Djibouti amanhã pelas 6 horas da manhã.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 4.ª PAG.

A PROXIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE PAZ

Duas theses importantes dos Estados Unidos

Washington, 2 (UTB) — O governo dos Estados Unidos apresentará á proxima Conferencia Pan-Americana de Paz uma proposta de convenção destinada, textualmente, a *"esclarecer as regras vigentes sobre os direitos e os deveres dos paizes neutros, em relação a certos aspectos do commercio"*, numa visivel referencia ao principio genebrino das sancções economicas e financeiras contra qualquer paiz.

Essa futura convenção, se fôr approvada pela Conferencia, poderá ainda receber a adhesão de outras potencias, mesmo extra-americanas.

Por outro lado, annuncia-se que o Departamento do Estado proporá á mesma Conferencia uma "tregua aduaneira" entre as vinte e uma Republicas americanas, com o compromisso reciproco de não serem creadas novas discriminações restrictivas do commercio mutuo entre ellas.

Washington, 2 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull apresentou hoje ao sub-comité organizador do programma da Conferencia Pan-Americana da Paz tres propostas norte-americanas, tendo declarado que, provavelmente, ainda serão apresentadas outras propostas.

Essas propostas são as seguintes: 1ª — Aperfeiçoamento dos tratados de paz pan-americanos e elaboração de novos tratados; 2ª) — Regulamentos para estabelecer os direitos e obrigações dos neutros e belligerantes, mediante a assignatura de um convenio entre todas as nações, destinado a servir de supplemento e a esclarecer os regulamentos actuaes com referencia a certas classes de intercambio commercial e discutir projectos para esclarecer as leis internacionaes sobre direitos e obrigações dos neutros e belligerantes; 3ª) — Melhorar os meios de communicação inter-americanos inclusive os transportes maritimos e a construcção da estrada pan-americana; 4ª) — Facilitar o intercambio de estudantes entre as nações americanas mediante a acção dos governos; 5ª) — Melhorar o intercambio commercial americano mediante uma tregua tarifaria e não creando novas descriminações; ª) — Discussão de principios de egualdade commercial e sua applicação pratica.

O sub-comité reunir-se-á na terça-feira, dia em que se espera ter recebido já as propostas de todas as nações.

Licença para um raciocinio...

O systema de negociar em *moeda compensada* é, está claro, discutivel. Por um lado envolve e por outro lado contraria uma somma consideravel de interesses. Tanto basta para que elle tenha adeptos e adversarios.

Não sou, nunca fui, e provavelmente não serei, importador nem banqueiro. Por isto mesmo, pude ha pouco dias dizer, com independencia, umas frioleiras sobre o assumpto.

Alguns technicos prestaram-me a homenagem de examinar taes insignificancias. Outros, com vocação para a cathedra, chegaram a pôr-me deante dos olhos seus compendios de economia politica.

Ora, a verdade é que me limitei a expôr uma situação de facto e a mostrar que a *moeda compensada* estabelece um equilibrio mathematico para as trocas.

Sendo nessa especie de moeda que a Allemanha negocia, logo disseram que eu estava na defesa dos negocios allemães contra os negocios norte-americanos, inglezes, francezes e até hollandezes.

Negocios pouco me importam. Seduz-me, entretanto, a these.

Os inimigos da *moeda compensada* sustentam que sua desvantagem está precisamente no equilibrio mathematico acima referido. Recebendo de nós mercadorias contra mercadorias, a Allemanha impede-nos de obter saldos favoraveis.

Vamos, porém, admittir que assim não aconteça, isto é que ella consinta em nos vender menos do que nos compra. Que faremos dos saldos? O destino a dar-lhes só poderá ser um unico: a acquisição de novas mercadorias na Allemanha, uma vez que esta nação não dispõe de divisas livres para transferir-nos nem de reservas ouro para adquirir-nos os saldos. A situação será praticamente a mesma que nas operações da *moeda compensada*, a menos que se deixem os saldos *congelar* no paiz devedor. E a operação do *descongelamento*, hoje muito commum entre quaesquer paizes, tem sempre na base o equilibrio das trocas, sendo, por conseguinte, em ultima analyse, de pura *compensação*.

O mundo inteiro *compensa-se*. O que acontece é que nem todo o mundo chama as coisas por seus verdadeiros nomes.

Se a Allemanha fosse paiz credor do Brasil, a que necessariamente pagassemos juros de emprestimos, é obvio que seria um êrro acceitar commercio com ella no regimen da *moeda compensada*, pois necessitariamos de saldos pelo menos na proporção do serviço de nossa divida. Mas não é esta a hypothese. Em nossas trocas, o equilibrio mathematico deixa, pois, de ser uma desvantagem. Os saldos favoraveis só são de nosso interesse e, reciprocamente, do interesse dos paizes que nol-os dão, quando com elles asseguramos nossa pontualidade de devedores. Ainda ahi, vale indirectamente o regimen da compensação para a harmonia das relações.

A este respeito, nada é mais impressionante que um dos aspectos da crise norte-americana, da qual se póde affirmar que veiu de innumeras causas, tendo-se, porém, assignalado pela singular posição do paiz, quando se viu credor do mundo e beneficiario ao mesmo tempo de saldos contra o mundo.

O Sr. Henry Wallace, com sua autoridade de escriptor e ministro da Agricultura, estudou o alarmante phenomeno. Para combatel-o, sustentou a necessidade de um crescimento consideravel das importações norte-americanas, de modo a permittir aos paizes devedores a segurança do serviço de suas dividas e a crear ao mesmo tempo um poder de compra effectivo propicio ao escoamento das mercadorias dos Estados Unidos.

Assim, o ideal é sempre o equilibrio, se não mathematico, relativo das trocas. E os saldos favoraveis tanto interessam a quem vae pagar como a quem vae receber.

Veja-se, entre outros, o caso da Inglaterra. A Inglaterra concluiu com a Allemanha, ha dezoito mezes, um accordo de compensação, com o objectivo de defender o serviço de seus emprestimos. Obrigou-se, por clausula expressa, a conservar em sua balança commercial um saldo favoravel á Allemanha, no total de 45 % — quasi a metade! — das exportações allemãs, destinado ao pagamento dos creditos inglezes de origem commercial e á manutenção do serviço de dois emprestimos. O Brasil poderia haver feito com a Inglaterra o mesmo que esta fez com a Allemanha — por coincidencia no mesmo anno em que a Missão Souza Costa foi a Londres. E teriamos realizado, no fundo, um excellente accordo de compensação!

Por que, então, só quando se trata da Allemanha o regimen da *moeda compensada* é combatido?

E' a pergunta que faço, como sêr pensante, que apresenta um raciocinio, embora haja quem no caso apresente unicamente um negocio.

Costa REGO

O 3.º ANNO DO CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL

Por decreto do presidente da Republica foi desdobrado em dois

Foi assignado decreto pelo presidente da Republica desdobrando em dois annos lectivos, a titulo provisorio, o 3º anno do curso superior da Escola Naval.

Os referidos annos lectivos ficarão constituidos das seguintes materias:

3º anno — Astronomia, Direito Penal Militar precedido do estudo da Constituição Brasileira; instrumentos nauticos, machinas a vapor e armamentos (organização do material de artilharia, torpedos, minas e aviação).

4º anno — Navegação, topolographia e hydrographia, balistica e direcção dos tiros de artilharia e torpedos; machinas especiaes e Direito Internacional.

A medida constante deste decreto deve ser applicada sómente aos alumnos que ora vão cursar o 3º anno, sem prejuizo, porém, do direito á promoção a guarda-marinha que lhes estava assegurada por approvação em todos os exames desse curso.

Esses alumnos, embora promovidos áquelle posto, cursarão, durante o anno de 1937, o 4º anno e, no anno seguinte, 1938, após a viagem de instrucção e approvação nos exames do curso pratico de bordo, serão promovidos a 2os. tenentes.

Quaesquer das materias do mencionado curso, até que fique definitivamente resolvido o assumpto, de conformidade com o que a experiencia aconselhar, poderão ser, por acto do ministro da Marinha, mediante proposta do director da escola e audiencia da Directoria do Ensino Naval, leccionadas num ou noutro dos referidos annos.

O MINISTRO DA AUSTRIA ESTEVE NO CATTETE

O sr. Antonio Retschek, ministro da Austria, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou quando da passagem da data nacional austriaca.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador da Allemanha

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, enviou cumprimentos ao sr. Arthur Schmidt-Elskop, embaixador da Allemanha, por motivo da passagem da data nacional desse paiz.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando o 6º promotor adjunto, bacharel Ricardo de Almeida Rego, para substituir interinamente, o 2º promotor de registros publicos, e nomeando o bacharel José Prudente de Siqueira para substituir interinamente, o 8º promotor adjunto, bacharel Octavio Pimentel do Monte, por motivo de férias; e o bacharel Demosthenes Madureira de Pinho para exercer interinamente o logar de 6º promotor adjunto durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Agricultura

Nomeando, em virtude de concurso de titulos a que se submetteram, para sub-assistentes interinos do Serviço de Fruticultura, os agronomos Paulo Parisio Pereira de Mello, José Clovis de Andrade, Rodolpho Alves da Motta e Casemiro Junqueira Villela.

Um telegramma de congratulações recebido pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 30 — O Syndicato dos Ferralistas do Rio de Janeiro, congratulou-se vivamente, em sua ultima sessão, com o governo federal, pela magnifica actuação do combate ao extremismo no nosso paiz. Ao transmittir os applausos á repressão energica e decisiva de amparo á ordem e progresso, tenho a honra de formular votos de prosperidade á administração publica e ao engrandecimento do Brasil. — *Alfredo Augusto Ferreira*, presidente."

NA A. B. I.

Uma moção de applausos á directoria approvada unanimemente

A Assembléa Geral da Associação Brasileira de Imprensa, por proposta do sr. Herbert Moses, approvou por unanimidade de votos a seguinte moção:

"Proponho que a Assembléa Geral, sob uma salva de palmas, insira votos de grande louvor a todos os companheiros da directoria pela efficientissima collaboração que deram á administração do anno decorrido."

PINGOS & RESPINGOS

"As chuvas são o unico recurso que poderá deter a marcha dos italianos", dizia um telegramma de Addis Abeba.

Os ethiopes esquecem que para os italianos ha apenas um "manda chuva".

* * *

Foi suspensa, em Berlim, a interdicção relativa á publicação do nome do sr. Hugo Eckener pela imprensa.

Ao ler esta noticia o sr. Eckener continuou "suspenso", no ar, no seu Zeppelin.

* * *

Noticiam dos Estados Unidos a descoberta de uma formula de fecundação artificial dos mammiferos.

Trata-se de uma transferencia de ovulos de um individuo a outro.

Têm a palavra os modernos Salomões, para decidir qual a mãe verdadeira.

E' um problema chocante e... *shoking*.

Cyrano & Cia.

ASYLO N. S. DE POMPÉA

Instituido o "Premio Francisquinha"

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Conselho Administrativo do Asylo N. S. de Pompéa, recebeu do sr. dr. Mario de Andrade Ramos, bemfeitor daquelle Asylo, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de abril de 1936. Exmo. sr. desembargador Vicente Piragibe. Meu caro amigo. — Ainda sob a impressão tão agradavel da nossa festa de domingo ultimo, no Asylo N. S. de Pompéa, venho renovar, por tudo, meus agradecimentos e os de toda minha familia.

Houve, entretanto, um gesto do meu nobre e generoso amigo, que foi tão fundo em nosso coração — offertando á querida Francisquinha, o lindo Jesus Crucificado — que desejo perpetuar e ligar tal acto a uma humilde cerimonia que se realizará no Asylo, no mez de maio de cada anno, a partir de 1937.

Consistirá na distribuição do — *Premio Francisquinha* — constante de sete creditos de 100$000 (cem mil réis) cada um, que serão entregues ou creditados nas cadernetas da Caixa Economica, das sete asyladas que mais o merecerem dentre todas, pelo seu espirito de piedade, applicação ás aulas e comportamento.

A escolha das premiadas será feita conforme as instrucções expedidas pelo presidente do Conselho.

Para constituir o patrimonio do premio, faço a doacção de cincoenta (50) apolices do Districto Federal, do decreto n. 1.535, juros de 7 % ao anno, de numeros 144.809 a 144.828 (20) e 144.869 a 144.898 (30) todas com o *coupon* n. 31 e os seguintes, cujos juros annuaes de 700$000 (setecentos mil réis) servirão para pagamento do premio ora instituido.

Felicitando meu nobre amigo, mais uma vez, pela grande obra que está realizando, subscrevo-me atto. amo. obro. — *Mario de Andrade Ramos.*"

Honras militares por occasião da reabertura dos trabalhos da Camara

Batalhão de guardas prestará hoje as honras militares ao poder legislativo, por occasião da sessão solenne da reabertura dos trabalhos da Camara, ás 2 horas da tarde, no Palacio Tiradentes.

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Não foi alterado o itinerario

Foi noticiado que o navio-escola "Almirante Saldanha", que deverá zarpar em 12 do corrente para o seu cruzeiro com os guardas-marinha de 1935, iria a Lisbôa buscar os ossos dos Inconfidentes Mineiros.

O gabinete do ministro da Marinha ignora tal novidade e affirma que o itinerario da viagem, elaborado pelo Estado Maior da Armada, não foi nem será modificado sem que para isto haja motivo de alta relevancia.

Com referencia ao transporte dos ossos dos Inconfidentes, consta que o embaixador de Portugal está interessado no caso, sendo posivel que o alludido transporte venha a ser feito por um navio de guerra portuguez.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos aos diplomatas argentinas srs. embaixador Melbran, ministro Carlos Quintena e ao sr. Julian Nogueira, funccionario do Secretariado da Liga das Nações, que passaram por esta capital, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro José Carlos de Macedo Soares, dom Manoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz.

— Afim de convidar o ministro das Relações Exteriores para assistir á sessão inaugural do Congresso das Academias de Letras, estiveram, hontem, no Itamaraty, em nome da Academia Carioca de Letras, os srs. Leoncio Corrêa e Focion Serpa.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou visitar d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens.

E fez-se representar na sagração de d. frei Alonso du Noday, bispo de Porto Nacional, pelo secretario Alencastro Guimarães seu official de gabinete.

THEATRO MUNICIPAL

Estréa de Alfred Cortot

A personalidade complexa de Alfred Cortot torna-o dispersivo para o publico. Não se póde considerar nelle exclusivamente o virtuose do teclado: ha que ver nesse artista maravilhoso o grande escriptor, o estheta do bello, o analysta subtil, o exegeta, o psychologo e, até certo ponto, o philosopho. São qualidades tão raras de se encontrar reunidas num só homem, que, ao pensar nessa nova especie de phenomeno, nos sentimos um pouco perturbados. O simples nome de Cortot lembra uma infinidade de problemas e de situações de arte: o director dos Côros de Bayreuth, o regente da Sociedade de Concertos, o director de varias Orchestras, o participante do famoso Trio (com Thibaut e Casals), o professor (na verdadeira extensão da palavra), o conferencista, o interprete que desvenda os mysterios da musica, o propagandista dos maiores nomes da arte musical. Quanta coisa ainda de que no momento não nos recordamos.

Parece-nos, por isso, que tratar de Alfred Cortot unicamente como pianista seria diminuil-o um pouco e despojal-o dos attributos que lhe são essenciaes. Entretanto, a sessão de hontem foi exclusivamente pianistica e não obstante, maravilhosa.

Uma estréa sensacional.

Cortot é um artista de grande seriedade, com um senso extremo da medida, multissima finura e espirito. A subtil intelligencia que elle põe nas obras que executa chega, ás vezes, a transfigural-as.

O "Concerto de Camara", de Vivaldi, foi dado, desde o inicio, com bellissimo *crescendo* sobre um pedal insistente. Teve grandeza e sonoridades de orgão. Uma reconstituição perfeita.

Que dizer do "Andante Spianato" e "Polonaise"? E dos 24 "Preludios", de Chopin? A não ser que foram traduzidos por um mestre incomparavel da interpretação, com todas as minucias da expressão mais refinada, segundo os seus proprios commentarios.

E o "Carnaval" de Schumann, que elle deu com sensibilidade quasi superesthesica, inexcedivel graça e espirito, com todas as finuras de um poeta e de um colorista, num trabalho artistico primorosamente raciocinado.

Cortot obteve extraordinario successo.

Muito teriamos ainda a dizer a respeito deste grande artista. Infelizmente, estas linhas, escriptas ás pressas no intervallo de dois concertos, não comportam mais accrescimos. Quando saimos do theatro, Alfred Cortot estava principiando a pagar o tributo da admiração, isto é, executava o programma extra. Bom signal. E' que tinha sido comprehendido. — *Jic.*

O DIA DA POLONIA

Sob a mais ferrenha das dominações estrangeiras, a Polonia nunca perdeu o sentimento de sua força, nem a esperança de sua independencia.

Procurando, em dado momento historico, emancipar-se dos erros de um passado de lutas intensas de sua nobreza, dividida e separada quando a patria se encontrava sériamente ameaçada por vizinhos poderosos, o povo polonez emergiu gloriosamente de um captiveiro secular para o regimen livre com a galhardia e o senso politico que lhe recommendam a vitalidade e o civismo.

E' verdade que a partilha da Polonia á luz de documentos irrespondiveis, não deve ser attribuida unicamente aos nobres irrequietos, que sacrificavam em constantes disputas, por imposições de um particularismo nocivo, energias e esforços dignos da grandeza do que deu prova irretorquivel a sua terra natal em meio das dores cruciantes, alongadas por muito mais de um seculo.

A maior responsabilidade cabe aos tres dynastas, que se associaram para essa obra, que teria sido evitada, segundo Talleyrand "se houvesse liberdade de imprensa".

A divisão do territorio polonez foi combinada nos gabinetes secretos, onde se decidiam, então, os destinos da Europa.

Monarchas rivaes reuniram-se para essa espoliação clamorosa. Não era sem razão que dizia Frederico o Grande ao seu irmão, o Principe Henrique: "Commungamos no corpo eucharistico da Polonia".

Uma razão historica, cuja importancia se mede pela expressão na vida poloneza, impõe a commemoração da data de 3 de maio como uma das mais gratas ao sentimento popular da patria de Kosciuszko.

Em egual dia do anno de 1791, deu-se á heroica nação slava uma constituição. Este acto assignalou o esforço supremo da Polonia para evitar a partilha decisiva, que a excluiu do rol dos Estados independentes.

Ao jubilo pela ephemeridade do dia unem os polonezes a lembrança da figura de seu infatigavel libertador, o marechal Pilsudiski.

Dois diplomatas que seguem para assumir os seus postos

Apresentaram as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por terem de partir para os seus postos, os srs. Arthur C. de Araujo Jorge, embaixador em Lisbôa, e Rubens Ferreira de Mello, 1º secretario da embaixada em Londres.

O embarque deste está marcado para ás 9 horas, hoje, na estação do Touring Club.

O PREÇO DA GAZOLINA

De amanhã em deante o litro da mistura com alcool custará mais cem réis

Após uma série de estudos, em que tomaram parte, por solicitação da Secretaria Geral de Finanças, o sr. Miranda Valverde, secretario do Interior e Segurança, quanto á face propriamente juridica do caso: representantes do Instituto do Assucar e do Alcool, technicos da Prefeitura e delegados das companhias importadoras de gazolina, foi resolvida a cobrança, por parte da Municipalidade, do imposto de 135 réis sobre os 90 % de gazolina na mistura com o alcool-motor.

Como se sabe, as empresas que negociam com a essencia estrangeira não pagavam nenhum imposto á Prefeitura, em virtude de addicionarem a esse carburante 10 % do alcool nacional.

Assim, nos cem milhões de litros da mistura consumida no Rio, apenas 17 milhões são destinados ao alcool-motor, deixando a Prefeitura de arrecadar sobre os 83 milhões de gazolina, 90 % da mistura, um imposto que sobe, segundo os calculos officiaes, a cerca de vinte mil contos annuaes.

De amanhã em deante, portanto, vão os postos de gazolina cobrar mais cem réis em litro do carburante rosado, entrando para a Prefeitura as companhias importadoras com os restantes 35 réis.

UM PROTESTO DA UNIÃO DAS EMPRESAS DE OMNIBUS

Ao conego Olympio de Mello, prefeito interino, foi dirigido o seguinte telegramma:

"A União das Empresas de Omnibus, ante a alarmante noticia da taxação em cem réis, por litro sobre o consumo do alcool-motor, pede venia á v. ex. para affirmar que semelhante imposição representará completa annullação do decreto federal 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, expedido exactamente para intensificar o consumo do carburante nacional, atravez diversas medidas de protecção.

Entre taes medidas, sobresae aquella que impõe á reducção minima de setenta por cento, em todos impostos e taxas federaes, estaduaes ou municipaes sobre os vehiculos que utilizem o alcool-motor, considerando-se para esse effeito, não só alcool puro, como misturas em proporções autorizadas, como é aquella actualmente em uso no Districto Federal.

Ora, v. ex. não ignora que o imposto municipal de consumo sobre a gazolina foi estabelecido em 1931 ,como meio de cobrança de licença de vehiculos, para tornar a referida licença perfeitamente proporcional ao trabalho produzido.

Em taes condições, parece evidente que a cobrança da taxa superior a 47 réis, sobre o consumo o alcool-motor representará infracção do alludido decreto federal.

Vale ainda accrescentar que muito recentemente a Prefeitura do Districto Federal se empenhou em campanha contra as companhias de gazolina, para impedir o augmento daquelle carburante.

Entretanto se fôr mantido o acto que taxa o alcool-motor em 100 réis por litro, isso representará, certamente, não apenas o recúo da Prefeitura, relativamente a seus propositos anteriormente sustentados, mas passo decisivo dado pela mesma para impôr o augmento do preço de venda dos carburante em geral.

V. ex. bem pode avaliar os perigos a que se acham expostos os empresarios de omnibus, cujo augmento de despesas, proveniente da taxação em causa, não pode ser compensado pela elevação da receita, pois não lhes é permittido elevar preços de suas passagens.

Certo de que v. ex. tomará em consideração os argumentos ora expostos, sirvome do ensejo para reaffirmar meus protestos elevada estima a respeito. — *Alvaro Castro Silva*, presidente."

Passa hoje pelo Rio um dos directores de "La Nacion", de Buenos Aires

Em viagem de férias, passa hoje por esta capital, a bordo do "Arlanza", com destino á Europa, nosso illustre confrade da imprensa argentina, D. Angel Bohigas, sub-director de "La Nacion".

O brilhante jornalista desfruta entre nós a mais sincera e cordial estima, pois é bastante conhecida a fidalguia de trato com que recebe os visitantes brasileiros na tradicional casa de Mitre.

Apesar de ser demasiado rapida a permanencia do "Arlanza" em nosso porto, não serão poucas as homenagens que o illustre sub-director do grande orgão platino receberá dos brasileiros.

A ABERTURA DA CAMARA — MUNICIPAL —

A mensagem do prefeito e a eleição da Mesa

A' 1 hora da tarde de hoje occorrerá a solennidade da bertura dos trabalhos da Camara Municipal sob a presidencia do dr. Ernani Cardoso.

O conego Olympio de Mello, prefeito interino, procederá a apresentação de sua mensagem ao legislativo municipal, expondo a situação da Prefeitura, relatando o anno de 1935 e alvitrando medidas de caracter administrativo.

Antes da leitura da mensagem do prefeito, verificar-se-á a eleição dos membros da Mesa que dirigirá os trabalhos durante o corrente anno.

O novo presidente da Camara Argentina

Um pleito memoravel e de larga repercussão na politica interna do paiz amigo

O sensacional desfecho da eleição da mesa da Camara dos Deputados da Argentina, a 25 do mez passado, foi um acontecimento que repercutiu até entre nós.

E' que acabavamos de assistir, naquella mesma tarde, a passagem pelo Rio, de avião, fretado especialmente para esse fim, do deputado argentino Adrian Escobar, que diligenciava para cregar quanto antes a Buenos Aires afim de engrossar as hostes partidarias do governo.

Esse parlamentar viajava a bordo do "Andalucia Star", de regresso da Europa, quando, entrando em aguas brasileiras, recebeu um radiogramma urgentissimo do chefe do seu partido, dizendo-lhe que as facções antagonicas estavam mais ou menos equilibradas, dependendo, portanto, do seu voto a victoria do candidato do governo, á presidencia da Camara, sr. Corominas Segura. O navio rumou ás pressas para Recife, onde um avião especial da "Air France" aguardava o precioso passageiro. As peripecias da viagem allucinante são de sobejo conhecidas. A' altura de Santos, o radiotelegraphista do avião capta um despacho de Buenos Aires, dizendo que já não era mais necessaria tanta pressa. Que o deputado voltasse ao Rio o seguisse depois pelas vias normaes.

O sr. Carlos Noel, eleito presidente da Camara Argentina

A Camara havia eleito o seu presidente. E, contrariamente ao que se esperava, venceu a Frente Popular, por uma differença de dez votos, sendo empossado na presidencia o deputado Carlos Noel.

Retirando-se do Congresso debaixo da acclamação popular, o novo presidente dirigiu-se á residencia do sr. Marcello Alvear, chefe do Partido Radical, que o abraçou effusivamente.

As forças que contribuiram para a eleição do sr. Noel que obteve 78 votos, estavam assim distribuidas: 43 deputados radicaes, 25 do socialismo, 6 democratas progressistas, 3 "concurrencistas" de Tucuman, os 2 deputados liberaes por Corrientes e o deputado bloquista Oscar Ruiz.

Pela passagem da data nacional da Austria e da — Allemanha —

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos no dia 1º ao sr. Antonio Restschek, ministro da Austria, e ao sr. Wolfgang Ditler, encarregado de negocios da Allemanha, por motivo da passagem da data nacional dos seus paizes, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

A SECÇÃO PERMANENTE ENCERROU OS SEUS TRABALHOS

O sr. Alcantara Machado declarou que teria votado contra tudo que ferisse as immunidades parlamentares

A Secção Permanente encerrou, hontem ,os seus trabalhos, realizando a sua ultima reunião.

Presidiu-a o sr. Valdomiro Magalhães, estando presentes doze senadores, entre os quaes o sr. Alcantara Machado, que ali nunca havia apparecido.

Foi o senador paulista o primeiro a falar.

Disse que, jurista dos mais obscuros e collaborador dos mais humildes na obra constitucional de 1934, se houvesse podido comparecer regularmente á Casa teria votado contra toda e qualquer iniciativa tendente ao desrespeito das immunidades parlamentares.

Em seguida, o presidente leu o seu relatorio sobre as occorrencias da Secção Permanente durante o periodo que hontem se encerrava. Finda essa leitura, o sr. Jeronymo Monteiro Filho, em nome de seus pares, dirigiu uma saudação á mesa, louvando a correcção de conducta com que sempre se mantiveram tanto o presidente como os secretarios.

O sr. Valdomiro Magalhães, depois de agradecer a homenagem, suspendeu a sessão, afim de ser redigida a respectiva acta, cuja approvação devia ser immediata.

Reabertos os trabalhos, falou o sr. Cunha Mello, que se occupou da declaração de voto do sr. Alcantara Machado, esclarecendo que nem o seu parecer nem o pronunciamento do plenario sobre a questão das immunidades deixaram de reconhecer que estas subsistem, mesmo em estado de guerra. Lembrou que trouxera á Casa a palavra do proprio chefe da nação, assegurando que jámais tivera o proposito de violar as prerogativas dos membros do Poder Legislativo, que sempre foram e continuariam a ser acatadas, tendo sido a prisão de alguns congressistas um facto excepcional, justificada por imperiosissima necessidade de salvação publica. O senador pelo Amazonas observou ainda que o seu collega por São Paulo, se estivesse presente quando se debateu e deliberou a respeito do caso, teria sido, certamente, solidario com a manifestação dos seus collegas, porque, sem duvida alguma, collocaria acima de tudo a integridade do regimen e das instituições, que naquella hora perigavam.

Em aparte, o sr. Alcantara Machado reproduziu os termos da sua declaração para mostrar que ella não significava censura alguma a quem quer que fosse, e depois recordou que presente estivera para dar o seu voto ás medidas reclamadas pelo Poder Executivo em defesa da ordem e da Republica. Não havia, portanto, accrescentou, nenhum perigo para as explicações ou reparos do sr. Cunha Mello, pois ambos estavam de accordo.

O orador, então, accentuou que o que queria assignalar era apenas que, se de perto houvesse acompanhado aqui os acontecimentos, verificando a extrema gravidade da situação, o sr. Alcantara Machado teria sido solidario com o gesto da Secção Permanente em todas as emergencias.

O discurso do sr. Cunha Mello terminou com mais um aparte do representante paulista, affirmando que daria tudo dentro da lei e nada fóra da lei. Se a lei é insufficiente — frisou — que seja reformada.

Afinal, approvada a acta, foi levantada a sessão.

O REGISTRO DE DUPLICATAS E DE VENDAS A' VISTA

Prorogado o prazo para a rubrica dos livros

O ministro da Fazenda resolveu prorogar por mais 60 dias o prazo para a rubrica dos livros exigidos no art. 24 da lei n. 187, de 15 de janeiro deste anno (registro de duplicatas e de vendas á vista).

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A vida ao ar livre e a hygiene da vestimenta como condições essenciaes á saúde

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

A intensa campanha que vêm exercendo os pediatras para a divulgação das noções modernas de puericultura contrastando com os erros de hygiene infantil, ainda habitualmente verificados entre nós, vem demonstrar a extensão do mal que representa a impregnação do povo por noções erroneas e que são secularmente cultivadas pelos costumes tradicionaes e pela rotina.

Assim, por mais que se diga e todos os pediatras sempre condemnem o systema de aprisionar no curso das doenças as creancinhas em aposentos hermeticamente fechados e com excesso de agasalho, temos volta e meio o dissabor de ver pobres doentinhos cujo organismo reclama condições favoraveis de hygiene na luta contra as infecções, submettidos a normas de costumes primitivos, asphyxiados entre felpudos cobertores na atmosphera escaldante dos aposentos fechados.

E não ha força humana capaz de dissuadir as vovós conservadoras, (referimo-nos naturalmente a algumas avós) da excellencia dos methodos do passado e que por isso mesmo são capazes de preferir, por principios, a luz bruxuleante dos castiçaes e lamparinas, como mais agradaveis, á claridade intensa da illuminação electrica.

E com inegualavel apego aos costumes de antanho passam a contaminar as mamãs das idéas remotas do passado cujas consequencias vão repercutir desastrosamente sobre as indefesas creancinhas.

Clamam a cada passo que apezar de todo cuidado, trazendo vidraças fechadas e os netinhos com todo o rigor de agasalho continuam frequentemente sujeitos aos resfriados.

Esquecem, no entanto, as edosas vovós que, como por encanto, tudo está mudado sendo as habitações de taipa substituidas pelas de cimento armado, os "tilburys" e navios a vela pelo automovel, pelos grandes transatlanticos e pelos aviões e que tambem para felicidade das futuras gerações, com nova orientação segue novos rumos a medicina da creança.

E' de necessidade, portanto, que as mamãs se precavenham e não se deixem guiar precipitadamente pelo bem intencionado mas erroneo conselho das avós.

E assim é que actualmente para a prophylaxia (meios de evitar a doença) das infecções grippaes, como medida de sã hygiena especialmente em nosso clima, faz-se necessario que se reserve o uso dos agasalhos de lã unicamente aos dias frios e por occasião das baixas repentinas de temperatura, devendo, por outro lado, ser observada rigorosa ventilação dos aposentos que mais necessaria ainda se torna no curso das infecções.

E para que o petiz possa aproveitar a acção benefica do ar puro em plena natureza, desde cedo deverá ser exposto e permanecer por longo tempo ao ar livre, nas varandas, nos jardins ou nos quintaes.

Assim criado desde inicio com regimen alimentar bem orientado e condições de hygiene favoraveis, disporá da immunidade (resistencia) necessaria contra as grippes e outras infecções.

Tão necessaria é, além disso, a bôa ventilação pulmonar que actualmente é tambem recommendada a permanencia da creança áo ar livre como medida de grande importancia no tratamento das pneumonias e complicações pulmonares.

E, no entanto, o que geralmente entre nós se verifica á approximação das doenças, reveladas muitas vezes por pequena reacção febril, é a immediata privação do ar livre, a suppressão quasi sempre desnecessaria dos alimentos, a formal prohibição dos banhos, tão necessarios nesses casos para combater a elevação da temperatura, vindo muitas vezes sommar-se a tudo isso as aggressões frequentes das lavagens e purgativos.

Vamos, portanto, do que acabamos de expor que se as mães se convencessem que devido ao excesso de agasalho e á falta de observancia das regras preliminares de hygiene com a vida ao ar livre, a bôa ventilação dos aposentos, o banho diario em qualquer época obrigatorio e a alimentação racionalmente orientada, é que decorrem a maior parte das molestias e complicações pulmonares da infancia, outros seriam os resultados que alcançariam os pediatras no amparo á saude e na defesa da vida preciosa das creanças.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca numero 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

A SITUAÇÃO POLITICA

O LEADER DA MINORIA PARLAMENTAR, DEPOIS DE CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, ESPERA QUE TUDO VÁ MUITO BEM

Ainda os commentarios de hontem, nos meios politicos, gyraram todos em torno das *démarches*, para as treguas parlamentares, concluidas pelo sr. João Neves, *leader* da minoria, como delegado da Frente Unica do Rio Grande do Sul. Após a reunião dos chefes das opposições colligadas, e não obstante a fadiga da tarefa esfalfante a que se entregára, havendo a reunião terminado quasi ás 7 ½ horas da noite, subiram os srs. João Neves e Baptista Lusardo, de automovel, para Petropolis, onde conferenciaram com o presidente da Republica, como registrámos. E dahi regressaram ao Rio pela madrugada de hontem, aqui chegando ás 3 da manhã.

O sr. João Neves deu conta ao presidente da Republica da missão, de que fôra incumbido.

IMPRESSÃO OPTIMISTA

Hontem, á tarde, fomos surprehender o sr. João Neves em seu escriptorio, entre alguns deputados da opposição. Era uma roda em que todos reconheciam que o ministro da Guerra era quem estava mais ancioso, dos membros do governo, pela realização da tregua.

Resolvemos indagar do sr. João Neves sobre sua impressão quanto ás *démarches*, de que fôra incumbido pelo presidente da Republica, e que déra por findas. O sr. João Neves assim nos falou:

— "Após o jantar, ante-hontem, fui a Petropolis, sendo recebido pelo presidente da Republica que já me marcára audiencia. Desincumbi-me assim do compromisso que a Frente Unica tomára com s. ex. de dar-lhe o resultado da opinião dos chefes opposicionistas, hontem reunidos. Como sabe, o sr. Getulio Vargas convidára a Frente Unica para expôr-lhe a situação do paiz e a necessidade de que todas as correntes de opinião, sem compromissos, cessassem as lutas propriamente partidarias, em bem do interesse nacional. Foi esse nobre proposito que nos levou a um entendimento com todos os chefes opposicionistas do paiz.

E foi o resultado desse entendimento que transmitti ao sr. presidente da Republica.

Da conferencia de hontem trouxe a melhor impressão e confio que tudo irá bem."

AGUARDA-SE A PALAVRA OFFICIAL

Percebe-se que a minoria aguarda, com evidente curiosidade, a palavra official com que o presidente se dirigirá, hoje, ao Legislativo. Tem-se a impressão de que na mensagem surgirá a chave do já falado problema da tregua.

POLITICA AMAZONENSE

Recebemos do deputado Ribeiro Junior o seguinte communicado:

"Sr. redactor — Em a secção politica da edição de hontem, e subordinada ao titulo "Cunha Mello *versus* Ribeiro Junior", publicou esse prestigioso matutino um telegramma, *com data de 10 do mez findo*, que os meus amigos dirigiram áquelle senador, manifestando-lhe a sua solidariedade e satisfação, pela actuação brilhante de s. ex. em face da "grande hora nacional".

E' indisfarçavel que o sr. senador Cunha Mello — vulgarizando, agora, aquelle despacho — pretende simular, de publico, que os meus amigos estejam, tambem, solidarios com s. ex., não a proposito da referida "grande hora nacional", que, todos, sabemos ser a da repressão ao corrosivo communismo, mas, em face da *grande hora do meu querido Amazonas*, que é a da emancipação decisiva desse Estado das garras tremulantes e prestidigitadoras dos charlatães e pachecos que, tanto se consagram aos seus destinos e precisões, sem o minimo interesse...

Ninguem, mais, se illude, meu caro redactor, com esses velhissimos processos esterilizados de trampolinice politiqueira. Ninguem, ainda, ignora que, em materia de repressão tamborilada ao communismo, o conspicuo sr. Cunha Mello seja a victoriosa Maria Lenk indesthronada, da nossa piscina parlamentar. O que esperamos que s. ex. esclareça, de publico, são as razões que o inspiraram, *sómente agora*, a alliar-se ao sr. Alvaro Maia, a quem — até mui recentes dias — o enroucado senador amazonense accusava, officialmente, como governante arregimentado no communismo. Isso, sim, meu caro redactor, esclareceria bastante a grande hora do meu querido Amazonas, por cujos adeantamentos o sr. Cunha Mello sempre se interessou tão desveladamente...

Grato pela publicação deste esclarecimento, sou o seu amo. admo. grtmo. — *Ribeiro Junior.*"

DE VOLTA A S. PAULO

Regressou hontem a São Paulo o sr. Cyrillo Junior, do P. R. P. Os demais paredros perrepistas, que vieram participar das negociações dirigidas pelo sr. João Neves, seguirão na segunda-feira.

O "LEADER" DA MAIORIA

Não resta mais duvida que o sr. Pedro Aleixo será reconduzido ao posto de *leader* da maioria. O trabalho em favor do *leader* paulista não teve condição de exito.

O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA TAMBEM ENTRARA' EM CALMARIA ADMINISTRATIVA, DIZ-NOS O SR. MARCELLINO MACHADO

A respeito da falada intervenção no Maranhão, declarou-nos, em encontro casual, o sr. Marcellino Machado, chefe do Partido Republicano, que apoia o governo estadual:

"O momento de intervir no intrincado caso maranhense já passou. O governador Achilles Lisbôa está amparado por uma determinação judicial, e, para a continuação do julgamento interrompido do mandado de segurança requerido á Côrte de Appellação do Maranhão, o presidente desta, dr. Araujo Costa, pediu a força federal, o que pende de decisão da Côrte Suprema.

Os deputados opposicionistas requereram attestado de legitimidade ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que sómente na sessão de amanhã tomará uma decisão. Assim, a intervenção que podia ser decretada pelo governo, passou, uma vez aberto o Congresso, a depender deste, de accordo com o artigo 12, letra *b*, do paragrapho 6º, que diz, textualmente, "*no caso do numero IV* (garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes) por solicitação dos poderes legislativo ou executivo locaes, submettendo, em todas as hypotheses o seu acto á approvação immediata do Poder Legislativo, *para o que logo o convocará*". Ora, estando o Congresso funccionando, a elle compete tomar conhecimento do pedido de intervenção.

Quando se cogita de pacificação ou pelo menos de treguas parlamentares, é concebivel que se lance uma bomba dessas no meio do Congresso ? ! O bom senso está a indicar que o governador Achilles Lisbôa tambem entrará em calmaria administrativa."

O MANDATO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA DO MARANHÃO

Maranhão, 1 (Do correspondente) — Ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral foi dirigido o telegramma abaixo:

"Peço venia para communicar a v. ex. que está pendendo de julgamento do Tribunal Regional o processo de perda do mandato do deputado Antonio Pires Fonseca, signatario do pedido de attestado de legitimidade da Assembléa Legislativa do Estado, apresentado ao Egregio Tribunal que v. ex. dignamente preside. A petição requerendo a perda do mandato do alludido deputado foi conhecida em plenario na sessão ordinaria de 28 e distribuida ao relator. Respeitosas saudações. — *Arthur Santamaria*, deputado da Assembléa do Estado."

ESTEVE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve em conferencia com o presidente da Republica, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Justiça.

EPISODIOS DAS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES EM PERNAMBUCO

Em Recife, fazem sensação alguns episodios verificados nas ultimas eleições complementares de Pernambuco, eleições que estão sendo apuradas. O deputado Oswaldo Lima se portou de tal maneira no Tribunal Regional, que o vice-presidente dessa Côrte, desembargador Cunha Barreto, renunciou não só a vice-presidencia, como a propria qualidade de membro do Tribunal. Tambem o desembargador Neves Filho abandonou a presidencia do Tribunal.

Mas, o que mais impressiona em Recife é a denuncia de que o individuo Sebastião Cordeiro Cavalcanti Farias, accusado de homicidio, fez-se eleitor e com a amizade do padre Arruda Camara, votou em duas secções.

O LEGISLATIVO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa suspenderá os seus trabalhos para reinicial-os a 1º de julho.

O SR. DARCY AZAMBUJA VAE LER O PROGRAMMA POLITICO

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Na semana entrante o sr. Darcy Azambuja, em nome do secretariado, lerá perante a assembléa o programma administrativo, cumprindo assim uma das clausulas do *modus vivendi* gaúcho.

CONTINÚA ACAMADO O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Continúa acamado o sr. Flores da Cunha, estando restringidas as visitas por ordem medica.

CHEGOU A S. PAULO O GOVERNADOR DO ESTADO

São Paulo, 2 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, chegou de tarde, de automovel, procedente do Rio, tendo almoçado em Guará. Em sua companhia veiu o sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café.

CHEGADA DE CONGRESSISTAS PAULISTAS

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram hontem, de S. Paulo, o senador Alcantara Machado e o deputado Cincinato Braga.

DEPUTADOS PAULISTAS QUE CHEGAM HOJE AO RIO

São Paulo, 2 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio o senador Paulo de Moraes Barros, e os deputados Barros Penteado, Cardoso de Mello Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Carlota Pereira de Queiroz, Cassio Vidigal, Theotonio Monteiro de Barros, Aureliano Leite, Pereira Lima e Oscar Stevenson.

REUNIRAM-SE OS DEPUTADOS DO P. C.

São Paulo, 2 (Havas) — Os deputados federaes filiados ao P. C. reuniram-se hoje.

No começo da reunião, os srs. Mello Netto e Monteiro de Barros, respectivamente *leader* e sub-*leader* da bancada, pediram demissão, mas foram reconduzidos nos cargos por acclamação dos presentes.

Trataram depois das homenagens posthumas ao seu companheiro de bancada ha pouco fallecido, o dr. Gama Cerqueira, ficando resolvido que o sr. Waldemar Ferreira fará o seu necrologio na Camara e o sr. Paulo Moraes Barros no Senado.

Quanto ao momento politico deliberaram que o ponto de vista do P. C. será exposto da Tribuna da Camara no inicio da nova legislatura.

Depois da reunião os deputados, incorporados, foram visitar o governador do Estado nos Campos Elyseos.

A PRIMEIRA PREPARATORIA DO LEGISLATIVO DO MARANHÃO

São Luiz, 2 (Havas) — Realizou-se hoje, a primeira reunião preparatoria da Assembléa Legislativa.

A opposição elegeu presidente da assembléa o sr. Tarquinio Filho e vice-presidente o sr. Zuleide de Bogea.

Os eleitos tiveram 18 votos da opposição contra 11 dos governistas.

Uma campanha de benemerencia em favor dos necessitados

OS SERVIÇOS DA "S. O. S." PRECISAM DESPERTAR OS INDIFFERENTES

Centenas de indigentes soccorridos e centenas de creanças amparadas

As casas em ruinas, no Retiro Saudoso, futura "Villa S.O.S.", onde, mesmo em ruinas, a benemerita instituição recolhe mais de cem creaturas desamparadas, vendo-se, ao lado, um grupo de creanças alli abrigadas. Em baixo, a Escola-Internato Profissional Domestica, nas Laranjeiras, para onde, depois, são remettidas, na maioria, as do Retiro Saudoso. Ao lado, algumas das internadas nas Laranjeiras.

Pouca gente conhece o abnegado e altruistico labor dessas caridosas creaturas que são as enfermeiras da Saude Publica.

Mas sentem a sua presença principalmente, os pobres, os que foram esquecidos pela sorte, os que o destino persegue, os habitantes dos bairros miseraveis, os moradores das "favellas"; os que vegetam nas habitações collectivas.

Na peregrinação das suas visitas diarias, para os ensinamentos de hygiene e de prophylaxia indispensaveis á conservação da saude, têm essas bondosas enviadas de Deus deparado constantemente com desoladores quadros, quadros que são espectaculos pungentes dos serviços sociaes entre nós: familias miseraveis, maltrapilhas, privadas de tudo, vivendo em promiscuidade alarmante — homens, mulheres, creanças, de todas as edades — em compartimentos de latas velhas, exiguos e inadequados, sem ar, sem luz, sem hygiene, não raro de mistura com doentes de molestias feias e infectuosas; gestantes sem asseio e mal alimentadas; doentes sem leitos e sem agasalhos, sem remedios; creanças desleixadas, sujas, com bichos e feridas, definhantes por falta de nutrição; fogões apagados, despensas desprovidas, homens bebados, sem moral, explorando o trabalho mal remunerado de filhas e esposas, muitas vezes doentes e sempre carregadas de filhos; vagabundos explorando a velhice dos progenitores e os defeitos physicos ou doenças de qualquer membro da familia, impelindo-os, sob ameaças, á mendicancia.

Esse panorama hediondo de miseria e desconforto requer, principalmente, amparo material immediato. Mas as enfermeiras, no seu serviço apostolar, só pódem fornecer conselhos e ensinamentos, quasi todos inaccessiveis a quem, muitas vezes, não dispõe de um bocado de pão para matar a fome de um filhinho enfermo.

Dahi surgiu entre as enfermeiras do D. N. S. P. a idéa da fundação de uma instituição que, prodigalizando soccorros materiaes, completasse a sua evangelização. As enfermeiras reuniram-se e convidaram para a obra algumas senhoras da nossa melhor sociedade. E fundaram a S. O. S. — Serviço de Obras Sociaes.

E são já sem conta os auxilios que vêm prestando á benemerita obra, nos seus 21 mezes de organização: sempre que se apresentam casos de miseria, em que os necessitados careçam de quaesquer utilidades, remedios, hospitaes, asylos, a S. O. S. suppre as necessidades e promove o internamento dos doentes em hospitaes ou asylos, ás creanças nas escolas e orphanatos, procurando resolver, de maneira definitiva, os problemas de que se occupa. E para tudo isso conseguir, a S. O. S. trabalha em cooperação com as autoridades e instituições de caridade do paiz, e de accordo e perfeita harmonia com o Serviço de Enfermeiras do D. N. S. P., cuja superintendente, sra. Edith Fraenkel, é tambem a presidente da S. O. S.

Creada, porém, a instituição, ella foi além desses objectivos principaes: as suas fundadoras alargaram o programma e nos seus Estatutos incluiram postulados de grande alcance para o aperfeiçoamento da sociedade em que vivemos e attinentes á extincção da miseria e do parasitismo no nosso meio social.

Ella mantém em sua séde, á praça Tiradentes, e que será motivo de futura reportagem, um fogão em pleno funccionamento, distribuindo, diariamente, refeições aos indigentes. Alli dôa, tambem, diariamente, generos alimenticios, roupas, leite e remedios ás familias miseraveis, procedendo sempre a rigorosa syndicancia sobre as mesmas. Mantém secções para collocação dos que careçam de emprego ou trabalho; encaminha os doentes aos hospitaes e ambulatorios; obtem passagens para os indigentes que desejam regressar aos respectivos Estados; dá pernoite ás pessoas sem tecto e ás creanças desamparadas; procura, emfim solucionar todos os casos que lhe são submettidos, tendo sempre em vista animar e reerguer os desalentados, afim de que elles possam ser reintegrados na sociedade, como forças vivas, forças normaes.

Além desses admiraveis serviços de auxilio aos necessitados, que estão em pleno funccionamento, a S. O. S., fundou e mantém uma "Escola-Internato-Profissional Domestica", installada em predio alugado á rua Pereira da Silva nº 246, nas Laranjeiras, ora funccionando, sob a direcção efficiente e bondosa da sra. Arlette Braga Bispo, com uma frequencia permanente de oitenta alumnas pobres, que alli recebem instrucção primaria e mais ensinamentos de artes domesticas, e alimentação, vestuarios, de modo a se tornarem, mais tarde, uteis a si mesmas e á sociedade.

Ainda mais, o Dominio da União cedeu á S. O. S., por pequeno aluguel, á rua dr. Carlos Seidl, uma consideravel área de terreno e galpões em ruinas de uma extincta fabrica, onde a S. O. S. pretende erigir toda a assistencia aos casos. Muito humanamente, acha a S. O. S. que é preferivel abrigar os necessitados em modestos barracões, com obras de adaptação e emergencia, mas com hygiene e relativo conforto, a deixal-os ao relento, ás intemperies, nas ruas, nas tocas dos morros.

Nesses terrenos do Retiro Saudoso, serão, como já dissemos, construida a "Villa S. O. S." e outros serviços da humanitaria obra. Mas isso não se poderá fazer apenas com a bôa vontade que anima os seus benemeritos dirigentes. E' preciso ter recursos monetarios, pois as obras estão orçadas em cerca de quinhentos contos.

Resolveu, assim, a instituição levar á effeito, uma campanha financeira pró-S. O. S., agora em pleno desenvolvimento.

Para essa campanha, foi organizada a seguinte direcção: presidente de honra, sra. Darcy Vargas; presidentes, dr. Rodrigo Octavio Filho, sra. Maria Eugenia Ribeiro e sra. Irene Murgel Braga; vice-presidentes, professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, sr. Manoel Ferreira Guimarães, dr. Joaquim de Almeida Lustosa, dr. Alberto Porto da Silveira e dr. José do Nascimento Britto; secretarias, sras. Maria Maya Ferreira Brasil, Nadyr Azevedo do Amaral, Abigail Soares de Souza, Irene Uzeda Praça e Therezita Porto da Silveira; thesoureiros, João Pacheco Moreira, Leopoldo Calderon, dr. Sylvio M. Figueira e Christiano Hamann; director-technico, Pedro Campello.

O alvo da campanha financeira pró-S. O. S. póde ser assim resumido:

1º — Construcção do albergue para abrigo e manutenção de indigentes e de familias sem tecto, emquanto esperam que a S. O. S. dê solução definitiva aos respectivos casos.

2º — Installação de crèche e jardim da infancia, onde as mães carregadas de filhos os possam deixar para exercerem seus empregos — empregadas domesticas, lavadeiras, operarias, etc.

3º — Edificação da Escola-Internato-Profissional para creanças do mesmo typo da que a S. O. S. ora mantém nas Laranjeiras, com uma frequencia de oitenta meninas pobres.

4º — E uma série de outros serviços subsidiarios, todos com o fim de minorar a afflicção dos desgraçados e ao aperfeiçoamento da sociedade.

Essa campanha durará dez dias, reunindo-se todos dias os dirigentes e demais membros no Casino Beira-Mar, onde se realiza diariamente o almoço em cujo decorrer são divulgados os resultados já obtidos e delineados os planos a seguir.

As collectas feitas pelas damas que receberam os cartões de inscripção contendo os nomes dos subscriptores sobem já a importancia approximada de uma centena de contos.

E basta que haja um pouco de bôa vontade por parte dos abastados desta terra, que estão deshabituados de praticar a verdadeira caridade, ás vezes até, o que é peor, praticando-a de modo contraproducente, para que a campanha do bem, organizada pela S. O. S. seja coroada do mais promissor successo, ultrapassando o limite de numerario preciso.

O dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente da Campanha Financeira pró-S. O. S., por occasião do primeiro almoço do movimento lançou o seguinte appello:

"S. O. S. Nos momentos de perigo, em alto mar, é este o signal de desespero lançado pelos navegantes, pedindo soccorro! E' certo, porém, que procela e tempestades existem tambem em terra firme. E a mais afflictiva de todas, aquella que pela sua natureza precisa de soccorro mais urgente é sem duvida a da miseria humana.

Accudir e orientar aos que se acham envolvidos no tragico temporal da vida, é o fim primordial da S. O. S. — organização modelarmente orientada, cujos serviços aos necessitados desta cidade, são quasi todos bem conhecidos e bem apreciados.

Honrado com a presidencia da Campanha Financeira Pró-S. O. S. que está sendo levada á effeito nesta cidade, venho fazer um commovido e insistente appello, para que todos os que me ouvem, concorram de qualquer modo com uma simples esmola ou donativo, auxiliando a S. O. S. afim de que ella possa executar o seu humanitario e patriotico programma.

Nesta hora triste, em que o nosso querido Brasil é victima dos que pregam a desordem e desejam a anarchia, é dever precipuo de todos os que vivem nesta terra boa, reagir com sinceridade e energia. O Brasil precisa retornar á sua vida calma, para que o trabalho de seus filhos readquira o rythmo necessario ao seu progresso e ao bem estar da communidade.

A S. O. S. (Serviços de Obras Sociaes) é uma parte activa desta reacção benefica e indispensavel. Procurar melhorar a vida dos que soffrem, orientar o destino dos mal encaminhados e amparar as creaturas dominadas pelo desanimo, é obra de alta sabedoria social e de alto patriotismo, uma vez que, concorrendo para a diminuição da miseria humana, terá tambem concorrido para uma accentuada melhoria de nosso nivel social. E é isso o que pretende a S. O. S.

Todos nós, os que trabalhamos e nos empenhamos nesta Campanha em beneficio da S. O. S. estamos cumprindo um dever de patriotismo e estamos bem certos do civismo de nossa missão. E' um serviço ao Brasil. Ao Brasil que soffre e sente a necessidade de amparar a multidão de seus filhos, desamparados da sorte! E são tantos, tantos, tantos...

Trabalhar pela S. O. S. é minorar as dôres e as afflicções dos infelizes, é concorrer para augmentar e estabilizar a nossa propria felicidade.

Trabalhar pela S. O. S. é acção que orgulha, porque ella não pede o que humilha, sim, a cooperação que exalta.

E é por isso que, como presidente da Campanha Financeira Pró-S. O. S., eu faço um appello, para que todos, com boa vontade e com um sorriso nos labios, as illustres e caridosas senhoras, que abandonando a tranquillidade de seus lares, estão desde a manhã até á noite e de porta em porta, supplicando uma esmola capaz de minorar o soffrimento dos desprotegidos da sorte.

A S. O. S. espera o caridoso e patriotico apoio de toda a população carioca."

A SESSÃO INAUGURAL DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

REALIZA-SE HOJE, NO PALACIO TIRADENTES, SOB A PRESIDENCIA DA MESA DO SENADO, A REUNIÃO CONJUNCTA DAS DUAS CAMARAS

Diz a Constituição no artigo reuniu-se-á em sessão conjunta reuniu-se-á e msessão conjunta com o Senado Federal ,sob a direcção da mesa deste, para a inauguração solenne da sessão legislativa"... Já no artigo 25, prescreve: "A Camara dos Deputados reune-se annualmente, no dia 3 de maio, na Capital da Republica, sem dependencia de convocação, e funcciona durante 6 mezes..."

Ao contrario da Constituição de 1889, a de 1934 — não fala em installação do Congresso, cujas casas, sempre se reuniram conjuntamente, com a presença de numero para deliberação. A nova Constituição, nesse particular, adopta uma technica inteiramente differente. Prescreve a data de reunião annual da Camara e do Senado isoladamente, fixando-a, em 3 de maio, e de modo categorico, tanto que prescinde da convocação e da formação de *quorum*, de qualquer das casas. Por outro lado, no artigo 28, acima transcripto, já não fala em installação do Congresso, no acto de abertura da sessão annual legislativa, que é o periodo de trabalho durante o anno, do Poder Legislativo. A nova Constituição determina a sessão conjunta das duas casas — "para a inauguração solenne da sessão legislativa", que ficou implicitamente fixada em 3 de maio, que é a data da reunião impreterivel da Camara.

A SESSÃO INAUGURAL DA CAMARA E DO SENADO

Assim, hoje, realiza-se a sessão inaugural da Camara e do Senado, em reunião conjunta. E como a Constituição não faz depender de numero a reunião annual do legislativo, já não se realizaram, desta vez, as sessões preparatorias, cuja finalidade era apurar se as casas legislativas estavam em condições de funccionar, quando era exigencia precipua a presença de numero para deliberar, na capital do paiz.

De certo, a Camara se reune, agora, com a presença da maioria absoluta, no Rio, pois já receberam a ajuda de custo mais de dois terços dos representantes do povo. Embora estivesse no Rio, ou não estivesse — a maioria absoluta — não impedira que se reunisse hoje a Camara, com a sessão inaugural, em reunião conjunta das duas casas.

E esta sessão, de exclusiva formalidade, é presidida, de accordo com a nova Constituição, pela Mesa do Senado, ao contrario dos habitos do antigo Congresso, cuja reunião de installação era presidida pelo vice-presidente do Senado, ladeado de dois secretarios da Camara e dois do Senado.

Com a innovação de collocar a sessão inaugural sob a presidencia da Mesa do Senado (presidente e secretarios), esta mesa tomou a iniciativa de fazer os convites dos membros do Corpo Diplomatico e altas autoridades, para essa solennidade. Assim, é a mesa do Senado quem manda na solennidade que se realiza na Casa da Camara. E vae sendo praxe agir a Casa dos Delegados dos Estados sem dar satisfação á Casa dos Representantes do Povo.

Com essa resolução, succede que deve ficar ao encargo do funccionalismo do Senado a redacção da acta da sessão inaugural.

A HORA DA SESSÃO

A hora da sessão inaugural é a hora dos trabalhos da Camara, 2 da tarde. E a solennidade consiste em, aberta a sessão pelo sr. Medeiros Netto, áquella hora, com a presença de deputados e senadores no recinto, sendo de esperar que compareçam ministros de Estado, que podem permanecer tambem no recinto, — mandar o presidente introduzir o emissario do presidente da Republica, com a mensagem, que é entregue ao 1º secretario, que em seguida inicia a sua leitura.

Como importante documento, que é, reclamando estudo e ponderação, sempre foi praxe admittir-se essa leitura como symbolica. E os secretarios liam alternadamente alguns trechos. Parece que a praxe prevalecerá ainda este anno.

AS NEGOCIAÇÕES DA TREGUA

Falou-se que o presidente da Republica retardou a conclusão da mensagem, até o ultimo momento, para nella consignar a iniciativa das demarches para a tregua parlamentar, de que incumbiu a Frente Unica do Rio Grande, e cujas ultimas demãos foram dadas ante-hontem, pelo sr. João Neves, reconduzido ao posto de *leader* da minoria.

A NOVIDADE DO RECINTO DA CAMARA

Este anno, como já registrámos, o recinto da Camara apresenta uma completa remodelação. Ha agora sómente uma tribuna central, em plano immediato á mesa, e enfrentando o recinto. E' tribuna de estylo parlamentar, ampla, alongada, e que permitte ao orador passear, de um lado para outro. Demais, ha na tribuna um microphone de botoneira, que o orador collocará, na lapella assegurando, assim, ser o mesmo ouvido de qualquer parte da sala.

As bancadas são distribuidas em tres sectores de frente, o que talvez force o habito da chrisma da direita, esquerda e centro.

De começo, tentou-se fixar em cada grupo de bancadas a representação dos Estados, ficando Minas na frente á esquerda da mesa; o Rio Grande, no centro; e S. Paulo, á direita. As outras bancadas foram sendo distribuidas conforme as preferencias dos que appareciam, para apreciar aquellas obras de redistribuição do recinto .Mas dessa distribuição, por ultimo, quasi resultou uma crise. O sr. Euvaldo Lodi, que vinha dirigindo os trabalhos, collocou por traz dos paulistas os deputados que foram pedindo. Chegando agora os bahianos, reclamaram, com vehemencia, contra aquella distribuição. O proprio padre Camara quasi ameaçou formar uma crise, na mesa.

Assim, á ultima hora, o sr. Lodi mandou recolher a distribuição de logares, geradora dos incidentes, ficando a velha liberdade de se accommodarem os deputados no recinto, onde bem entendessem.

A outra novidade do recinto está na localização dos representantes dos jornaes diarios do Rio. Ficam aos lados, em pequenos rectangulos com bancadas, com accessos independentes do recinto. Os jornalistas não ficarão mais... dentro do poleiro. Como porta-vozes dos paes da Patria, ficarão *sur la branche*...

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA

A primeira sessão ordinaria da Camara será no dia 4, segunda-feira. Entretanto, como não póde haver antes ordem do dia marcada, deve a eleição da mesa ser iniciada a 5.

Archivado um inquerito para apurar responsabilidades

De accordo com o parecer do Conselho Superior Administrtivo, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o processo relativo ao inquerito instaurado para apurar a responsabilidade de Marcello Bastos Agostini e outros, auxiliares da Fiscalização dos Impostos Internos no Estado de São Paulo.

SUICIDOU-SE UM PASSAGEIRO DO "ARLANZA"

Ainda não foi encontrado o corpo do naufrago

Santos, 2 (Havas) — Acompanhado da esposa e de duas filhas, embarcou em Montevidéo, com destino a Southampton, em primeira classe do "Arlanza", o engenheiro inglez Horacio Stanley Williams.

No dia 30, sem que ninguem pudesse prever, atirou-se ao mar.

O "Arlanza" retrocedeu e durante duas horas procurou-se o corpo do suicida, sendo todas as pesquisas infrutiferas.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NA — A. B. I. —

Será feita hoje a apuração

Tiveram inicio ás 10 horas da manhã de hontem as eleições para renovação do terço do Conselho Deliberativo, eleição do conselho fiscal e seus supplentes da Associação Brasileira de Imprensa. Iniciados os trabalhos de votação áquella hora, quando se achavam na séde da rua Alvaro Alvim os escrutinadores e o primeiro secretario da A.B.I. para retirada da urna do cofre, começaram logo em seguida as votações, com grande animação. O ambiente mostrava-se deveras interessante, notando-se um grande comparecimento. A tarefa foi grandemente simplificada pela ordem e methodização que caracterizaram os serviços, havendo um funccionario da thesouraria á disposição da mesa para informar sobre a quitação dos socios que iam votar. Estes, depois de se munirem de cedulas e as collocarem na sobre-carta, depositavam o seu voto na urna. Os trabalhos de votação se prolongaram até ás 10 horas da noite, quando se encerraram com a presença de 349 eleitores sendo a urna fechada e novamente recolhida ao cofre para a apuração que terá logar hoje, domingo, ás 4 horas da tarde.

Feita luz sobre o petroleo de Lobato na Bahia

PERANTE A COMMISSÃO DE INQUERITO FOI DESMASCARADO UM PSEUDO TECHNICO DO SERVIÇO DE PRODUCÇÃO MINERAL

O ministro da Agricultura, no seu volumoso relatorio sobre as pesquisas em torno da existencia do petroleo no Brasil, baseou quasi exclusivamente as suas conclusões nos informes prestados pelo technico contratado Victor Oppenheim, o mesmo que ingressára no serviço do Ministerio por pedido proprio, depois de haver emprehendido, em caracter particular, varios estudos e observações secretas ao longo do territorio nacional.

Toda a logica ministerial acaba de ruir por terra, deante do que occorreu na Commissão de Inquerito, presidida pelo dr. Pires do Rio.

Havia o engenheiro civil dr. Augusto Fontenelle, em outubro de 1933, quando deixando a Bahia veiu prestar concurso para uma das cadeiras de nossa Escola Polytechnica, trazido amostras de petroleo e da rocha oleogena, colhidas em Lobato, na Bahia. Esse engenheiro, naquella época, declarou perante a Congregação da Polytechnica que as amostras que conduzira para esta capital eram de petroleo bruto. No mesmo mez, o dr. Augusto Fontenelle pronunciou uma conferencia no Instituto de Technologia, sobre a existencia de petroleo na Bahia e submetteu a novos exames as amostras de que fôra portador, resultando das analyses do Instituto, feitas pelo dr. Sylvio Fróes de Abreu, a confirmação dos exames procedidos em São Salvador, isto é, tratar-se de oleo pesado.

Em novembro de 1935, em inedictoriaes da imprensa diaria desta cidade, o sr. Henri Leonardos contestou a existencia do petroleos bahianos, acoimando os que haviam propalado essa existencia de "Mystificadores do Petroleo".

Esses factos figuram no *dossier* presente á Commissão de Inquerito, o que levou o dr. Pires do Rio a dirigir um convite aos drs. Augusto Fontenelle, Fróes de Abreu e Othon Leonardos, afim de prestarem esclarecimentos.

Depondo o dr. Fontenelle comprovou a divulgação que puzera perante a Escola Polytechnica e lançou um repto aos seus contestadores, exigindo que fosse feito um cotejo entre as amostras que trouxera e as que foram conduzidas e analysadas pelo dr. Fróes de Abreu.

Pelo dr. Pires do Rio foi endossada a opinião do dr. Augusto Fontenelle, por estar plenamente ratificada por um technico official — o dr. Sylvio Fróes de Abreu.

Estava em cheque a leviandade do sr. Henri Leonardo, bem como o sr. Victor Oppenheim, que affirmava serem aquellas amostras de oleo leve, de origem absolutamente extranha áquelle local.

Verificou-se logo depois o depoimento do sr. Othon Leonardos, o que importou numa rectificação e no desmascaramento da "balisa mestra" do relatorio ministerial.

Explicou o sr. Leonardos que seu pae, ao se defender de uma accusação do sr. Oscar Cordeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias da Bahia, que assegurava estar elle tentando entregar os terrenos petroliferos a companhia do porto da Bahia, viu-se obrigado a divulgar informações colhidas do sr. Victor Oppenheim, em quem se louvou para considerar mystificadores aquelles que haviam denunciado a existencia de petroleo nas terras denominadas do Lobato.

Adeantou o sr. Leonardos que deante das elucidações dos drs. Fontenelle e Fróes de Abreu curvava-se á evidencia e affirmava que jámais pensára em prejudicar a reputação de um collega, que lhe merecia toda consideração.

Apuramos mais que nas terras de Lobato foram abertos dois poços, um dos quaes está obstruido ha annos e na posse da companhia franceza. O outro foi escavado pelo sr. Oscar Cordeiro, constituindo uma jazida, segundo a letra do Codigo de Minas.

Ao presidente da Bolsa de Mercadorias da Bahia, o dr. Augusto Fontenelle, havia feito a advertencia de não constituir esse poço propriedade da companhia franceza, visto que o § 1º do artigo 5º do Codigo de Minas reza que "as jazidas desconhecidas, quando descobertas, serão incorporadas ao patrimonio da Nação, como propriedade imprescriptivel e inalienavel".

A Commissão de Inquerito resolveu intimar o sr. Victor Oppenheim a apresentar defesa dentro de breve tempo e proseguir nas investigações que certamente, como até agora, resultarão na completa desmoralização dos systematicos negativistas sobre a existencia do petroleo no Brasil.

O Dia do Trabalho, em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Realizaram-se nesta capital varias commemorações em homenagem a 1º de maio.

O record dos discursos coube ao deputado classista operario Carlos Santos que fez nove discursos, não tendo, por isso, comparecido aos trabalhos da assembléa.

OS ACONTECIMENTOS

RECTIFICADO O NOME DE UM OFFICIAL DO EGERCITO QUE PERDEU A PATENTE E POSTO

Opresidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, declarando que a perda de patente e consequente posto determinada pelo artigo 1º do decreto n. 741, de 9 de abril do anno em curso, refere-se Sylo Furtado de Meirelles, 1º tenente, e não a Silo Soares Furtado de Meirelles, capitão.

IMPORTANTE

Solicitamos a especial attenção do leitor para o annuncio inserto nas notas sociaes, da Grande Venda Annual da "A Capital", que terá inicio, amanhã, ás 10 horas. (34234)

A primeira viagem do "Hindenburg" aos Estados Unidos

Berlim, 2 (UTB) — Chegaram já a Friedrichshaven alguns dos cincoenta e dois passageiros que o dirigivel "Hindenburg" levará para os Estados Unidos, em sua viagem inaugural para aquelle paiz, dentro de poucos dias.

Figuram entre as personalidades que farão essa viagem aerea transatlantica, o millionario americano Leeds, com sua esposa; o dr. Leewald, presidente da Commissão Organizadora dos Jogos Olympicos de Berlim; e conhecido explorador polar Sir Hubert Wilkins, com sua esposa; e o sr. Krebs, prefeito de Francfort-sobre-o-Meno.

A partida do dirigivel está prevista para o dia 6 de maio corrente, e o commandante Lehmann mo destino.

Ao regressar então, dos Estados Unidos, o "Hindenburg" fará nova viagem á America do Sul, substituindo o "Graf Zeppelin".

As novas moedas de prata de cinco mil réis

A nova moeda de cinco mil réis, com a effigie de Santos Dumont

A Casa da Moeda, sob a direcção do sr. Mansueto Bernardi, fará entrega, amanhã, ao Thesouro Nacional, do primeiro supprimento requisitado das novas moedas de prata de 5$000, mandadas cunhar pelo decreto n. 565, de 31 de dezembro de 1935.

Esse primeiro supprimento importa na quantia de 500:000$.

Os caracteristicos da nova moeda auxiliar são os seguintes: peso, 10 grammas; diametro, 27,5 m|m e titulo 600.

Conforme a prescripção legal, trazem:

No anverso, o busto de Santos Dumont, de perfil, á esquerda, ladeado pelas inscripções verticaes — *Santos* — á esquerda, e — *Dumont* — direita. No exergo, sob o mento da figura, o monogramma do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, uma aza aberta em vôo, da direita para a esquerda, tendo em cima a inscripção: *Brasil* e em baixo o valor: 5$000 — sobreposto á palavra *réis* — entre dois pontos. Sob a ponta da aza, á esquerda, a éra: 1936 e no exergo a sigla do desenhista e gravador — Walter Toledo.

— E' essa a quinta peça que aquelle estabelecimento cunha, da série prevista no decreto acima referido, já tendo sido postos em circulação os valores de 100, 200, 300 e 400 réis, consagrados respectivamente á glorificação da memoria de Tamandaré, Mauá, Carlos Gomes e Oswaldo Cruz.

— Com a entrega de 500:000$, que se effectuará amanhã, ascenderá a 1.722:000$ a importancia do numerario de troco posto em circulação pela Casa da Moeda, durante o corrente anno.

Um accidente nas manobras de amarração do "Graf Zeppelin"

PARTIU-SE UM DOS CABOS, CAUSANDO CONSIRAVEL ROMBO NO INVOLUCRO DA AERONAVE

Um operario suspenso a grande altura do solo

O "Graf Zeppelin"

Facto curioso, nem por isso deixa de ser conhecido o espectaculo de ante-hontem offerecido pelo Graf Zeppelin, no aeroporto de Santa Cruz. No "écran", em uma das reportagens sensacionaes do "cameraman", foi exhibida, ha tempos, a manobra em polgante de amarração de uma gigantesca aeronave.

Um golpe forte de vento, difficultando as manobras, fez com que se elevasse o dirigivel, presos aos cabos de amarração cinco individuos, que permaneceram por longo espaço de tempo suspensos.

Ao anoitecer de ante-hontem, quando amarrava o Graf Zeppelin, teve essa aeronave, dadas as condições do tempo, pois soprava forte vento, difficultadas as suas manobras.

Presa já ao sólo prompta para ser conduzida ao hangar do campo de pouso, rompeu-se um dos cabos, tombando o Zeppelin, occasionando, então, no envolucro da aeronave rombo formidavel.

Produziu-se essa avaria na parte da popa, distante, portanto, da cabine de passageiros, que ainda não haviam desembarcado.

PENDURADO EM UM DOS CABOS

O operario Euclydes Barbosa, do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação, auxiliava os serviços de aterrissagem do Zeppelin. Este, em consequencia do incidente, deslocara-se a uma altura consideravel do sólo, permanecendo o operario pendurado a um cabo por algum tempo suspenso ao ar.

AS MONOBRAS

No entretanto, não obstante a escuridão reinante, procederam-se ás manobras, encetadas com certa diffiiuldade.

Sem que se registasse outro incidente, foi conduzido o Zeppelin para o "hangar", onde aguardaria os necessarios concertos.

Estes foram feitos logo em seguida ao termino das manobras, encontrando-se o dirigivel, pela manhã de hontem, já em perfeito estado, portanto em condições de levantar vôo, o que se deu mais tarde.

De facto, ás 8 horas da noite, largava a aeronave da torre do aeroporto de Santa Cruz rumo ao norte.

OS PASSAGEIROS DO ZEPPELIN

O Zeppelin levou os seguintes passageiros:

Srs. Elias Chame, do commercio desta praça, Alfredo Sinner, Ferdinand Kuenzig, director da Escola Allemã desta capital, Ichiro Mori, que veiu dos Estados Unidos por via aerea, afim de alcançar o rGfa Zeppelin aqui no Rio, Rafael Martino, do alto commercio de São Paulo, dr. Carlos Kellermann, procedente de Santiago do Chile por via aerea Condor, sra. Else Raap, Wilhelm Wagener, Pablo Schmidt, Manoel Sola, Martin Arndt e esposa, Carlos Schroeder, Hans Thierfelder, Franz Heinze e Alfred Hermann os cinco ultimos procedentes de Buenos Aires pelo avião da carreira da Condor. Desses passageiros, os srs Carlos Schroeder, Hans Thierfelder e Franz Heinze viajaram para a America do Sul por occasião da viagem inaugural do "Hindenburg" e, depois de curta estada que aproveitaram para visitar suas principaes cidades, agoram regressam á Europa.

UM COMMUNICADO DA CONDOR

A proposito da avaria que soffreu o dirigivel no seu envolucro, escreve-nos o Syndicato Condor Ltda:

"Como a respeito da chegada do dirigivel Graf Zeppelin a esta capital correram boatos, aliás exagerados, fazendo-se até referencias a "panico e desastre", o Syndicato Condor Ltda. informa que não houve motivo para tal. O que se deu foi o seguinte: As manobras de amarração da aeronave foram um tanto difficultadas por haver forte vento soprando a bombordo, de maneira que um dos cabos, soffrendo forte tensão do vento, rompeu-se, o que causou mesmo um rombo no envolucro da aeronave. Isso se deu na pôpa, bastante distante da cabine dos passageiros, a qual se encontra na gondola, na parte fronteira do dirigivel, de modo que aquelles de fórma alguma poderiam ser tomados de "panico". Como o commandante do Graf Zeppelin immediatamente tomou providencias para o concerto da avaria, todos os passageiros não puderam logo desembarcar; vendo-se, porém, que os reparos demorariam, fôram então, depois do habitual despacho pelas autoridades competentes, desembarcados todos os passageiros, antes da aeronave ingressar no seu hangar. A escuridão reinante no local difficultou um pouco as manobras como é natural, mas accentuamos que o incidente, nem de longe teve o aspecto grave que lhe quizeram emprestar. Na manhã de hoje, o commandante v. Schiller telephonou para avisar que os concertos já estão terminados e que o dirigivel se encontra em perfeito estado prompto para levantar vôo na tarde de hoje á hora marcada."

A caminho da remilitarização dos Dardanellos

Athenas, 2 (U T B) — De passagem por esta capital, a caminho da proxima reunião da Conferencia da Entente Balkanica, o sr. Rushdi Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, recebeu as homenagens de todo o Corpo Diplomatico e teve longa conferencia com o sr. Metaxes, primeiro ministro da Grecia.

Depois dessa conferencia, o sr. Rushdi Aras visitou as redacções dos jornaes, onde teve occasião de se referir lisonjeiramente ao tratado de amizade turco-hellenico recentemente assignado, do qual disse que é um poderoso instrumento de paz, sem que entretanto seja dirigido objectivamente contra qualquer paiz.

O ministro turco tambem se referiu á questão da remilitarização dos Dardanellos, dizendo que todos os paizes interessados haviam concordado com os argumentos apresentados, nesse sentido, pela Turquia, e que o assumpto deverá ser agora levado ao estudo do Conselho da Sociedade das Nações.

UM DESASTRE FATAL DE AVIAÇÃO

Berna, 2 (UTB) — Communicam de Lucerna ter sido descoberto nas rochas de Rigistaffel o avião postal da linha de Francfort a Basiléa, e que se achava desapparecido desde hontem de manhã.

O apparelho está inteiramente destroçado, em local de difficil accesso, estando um dos occupantes morto a seu lado, ao passo que o outro, ao que se presume, deve estar entre os destroços do apparelho.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Director 42-2706
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 42-1088
Redacção 42-1089
Reportagem 42-1090
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Global & C., Foreign Avering, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Co., Latin American Co. Lintas Ltda., A. Herrero, Standard Ltda., Editora Novos, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria.

CLERMONT CASTOR SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Cultura franco-portugueza

E' neste momento hospede de Lisboa um francez eminente, o sr. Romain Coolus, presidente de honra da "Société des Gens de Lettres", que aproveitou a opportunidade da sua visita para saudar, em nome dos grupos intellectuaes francezes, Portugal e a mentalidade portugueza.

Feliz em termos de inteira justiça no que respeita á obra de renovação nacional que se está realizando entre nós, ás nossas possibilidades, aos nossos valores e á nossa fé nos proprios destinos, fé que constitue, neste momento, a mais forte armadura moral da nação. Mas, na hora presente, em que, pela exacerbação dos nacionalismos, se accentua a mutua incomprehensão dos povos, e em que a intelligencia, longe de approximar as nações, as divide, — a justiça é tanto para agradecer como a benevolencia. A allocução brilhante do sr. Romain Coolus contribuiria, sem duvida, para estreitar os laços espirituaes que nos unem á França, se esses laços não fossem já tão intimos e tão estreitos.

Os sentimentos de amizade entre as nações, quando os não inspiram interesses economicos ou politicos imperiosos, não se improvisam. Dependem de affinidades ethnicas, historicas e linguisticas; resultam de um longo e desinteressado convivio internacional, mórmente no dominio do espirito; são obra do tempo, que tudo ennobrece. A amizade franco-portugueza tem raizes fortes na historia das relações intellectuaes entre os dois povos, relações que remontam aos primordios da nossa nacionalidade. Desde mestre Alberto e mestre Julião, chanceleres dos primeiros reis, a formação mental dos dirigentes da nação foi feita, não apenas na velha Universidade de Bolonha, mas nas Universidades nascentes da França. Nos claustros universitarios de Montpellier e de Paris aprendeu e ensinou o portuguez Pedro Hispano, mais tarde Papa sob o nome de João XXI. Da Universidade de Cahors veiu o educador do rei D. Diniz — a quem Dante se refere na *Divina Comedia* — mestre que reviveu no seu discipulo as bellezas harmoniosas do lyrismo provençal.

Durante o ultimo periodo da Edade-Média, portuguezes e francezes illustres nas letras e na cavallaria conviveram fraternalmente, estimando-se e admirando-se. O maior amigo de Froissart, João Fernandes Pacheco, "*le bon chevalier portugalois*" que foi um dos da Inglaterra, contribuiu decerto poderosamente para a sympathia do grande chronista por Portugal. Foi, porém, na Renascença que as relações culturaes entre a nossa patria e a França se tornaram mais estreitas e mais fecundas, especialmente no campo inter-universitario. Mestres como Buchanan e Grouchy vieram ensinar na Universidade de Coimbra; outros professores portuguezes não menos illustres, como Francisco Sanches, predecessor de Descartes, exerceram funcções docentes em Tolosa e Montpellier; e com a fundação, em 1526, por D. João III, de cincoenta bolsas de estudos para escolares portuguezes em França, o melhor da nossa juventude encheu os claustros da Universidade de Paris, então, na expressão de Duboulay, "*l'Université du monde*".

Mas se, nesta intensa permuta de duas culturas, muitos beneficios Portugal ficou devendo á França — alguns, tambem, a França recebeu de Portugal. Permitto-me recordal-os, não em nosso louvor, mas em louvor, ainda, da nação franceza. O verdadeiro fundador do celebre collegio de Santa Barbara, em Paris, que tão importante papel desempenhou nos quadros do ensino da França durante os seculos XVI e XVII, foi um portuguez, Diogo de Gouvêa, o *Velho*. A outro portuguez insigne, André de Gouvêa, coube a honra de dirigir e reformar o não menos celebre collegio da Guyenne, em Bordéos, onde teve como discipulo o glorioso Montaigne, filho da portugueza Antonia Lopes, que nos *Ensaios* lhe chama "*le plus grand principal de France*". Quando a Universidade de Paris pretendeu oppôr ao anti-aristotelismo de Pedro Ramo uma autoridade capaz de o esmagar e vencer, escolheu outro portuguez notavel da estirpe dos Gouvêas, Antonio de Gouvêa, que, depois de uma agitada discussão publica, foi proclamado vencedor, ao som das trombetas reaes, pelos arautos de Francisco I. Os mestres de Portugal não só illustraram o exercicio de funcções docentes nas Universidades e escolas francezas; alguns delles ascenderam ás mais altas magistraturas universitarias, e tres, pelo menos, foram reitores da Universidade de Paris: Guilherme de Gouvêa, em 1430; Diogo de Gouvêa, o *Moço*, em 1538; e o doutor da Sorbonne Alvaro da Fonseca, em 1547. Estes factos merecem ser postos em relevo, não só como expressão da internacionalização do espirito universitario, que durante o movimento esplendido da grande Renascença orientou a cultura no sentido francamente ecumenico, mas como manifestação eloquente do apreço com que na França, fraternalmente acolhedora, eram recebidos os sabios e os pedagogos portuguezes. E' possivel que Portugal já não se recorde de alguns dos seus filhos insignes; a França, porém — ahi estão as obras de Gaillemer, de Crevier, de Gaullieur, de Quicherat — não se esquece delles.

A influencia da lingua e da literatura franceza, sensivel na poesia archaica (lyrismo provençal), nos romances de cavallaria (novellas do cyclo bretão) e no theatro de Gil Vicente (mysterios e farças basoquianas), foi durante certo tempo supplantada pela influencia hespanhola e italiana, até que, na segunda metade do seculo XVII, por motivos de natureza politica, o idioma castelhano deixou de desempenhar a funcção de lingua literaria auxiliar, sendo pouco a pouco substituido pelo francez que, no seculo XIX, se constituiu definitivamente "lingua segunda" dos portuguezes. Maravilhoso instrumento de precisão, clarificado por filtrações successivas nos seculos XVII e XVIII, convertido mais tarde, pelo affluxo das riquezas verbaes do Romantismo, num idioma de tecido opulento, de vibrações orchestraes, polimorpho, poliphonico, deslumbrante, — a lingua franceza, hoje falada no mundo por cento e trinta milhões de almas, é já agora tambem um pouco nossa, pela frequencia com que usamos della, pela facilidade com que a dominamos e até, pela influencia que ella tem exercido na evolução das formas syntaxicas da lingua materna. Ao passo que outras nações traduzem, quasi em massa, a literatura franceza, nós não precisamos de a traduzir e conhecemol-a tão bem, ou quasi, como a portugueza. A perfeita comprehensão da lingua, a intima communhão da literatura: eis o que nos approxima da França, sem que por isso percamos uma parcella sequer da nossa personalidade nacional; eis, tambem, o que infelizmente nos afasta de outros paizes, com os quaes, aliás, mantemos estreitas e antigas relações de ordem politica, economica e militar.

A visita do sr. Romain Coolus, notavel figura das letras e do theatro francez, offereceu-me o ensejo de repetir estas verdades, que sabemos da nação irmã e amiga, e sympathicas, penso eu, tambem ao Brasil, que admira desinteressadamente a França, e que, como nós, lhe deve tão de perto o movimento de renovação do pensamento contemporaneo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 2 ás 6 horas da tarde do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estado de São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do sul com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 6 horas da tarde do dia 1 ás 6 horas da tarde do dia 2): O tempo foi perturbado com chuvas até [illegible]. A temperatura [illegible] das temperaturas [illegible]: maxima [illegible]; as temperaturas [illegible] do Observatorio Meteorologico [illegible], foram 22°2, [illegible] minutos [illegible] soprados [illegible] periodos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom. A temperatura [illegible]. Os ventos [illegible].

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo [illegible] e assim [illegible] temperaturas [illegible] de [illegible].

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para estas vinte horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos [illegible] com rajadas frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; [illegible] de soffrivel [illegible] variaveis predominantes [illegible] com rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com [illegible]. Visibilidade [illegible]. Ventos variaveis [illegible] quadrante sul [illegible] frescas.

Rio-Bello Horizonte — Tempo perturbado com chuvas esparsas. [illegible] Ventos [illegible] quadrante [illegible] muito frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; [illegible] Visibilidade [illegible] variaveis [illegible] muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com [illegible] e nublado. Visibilidade de soffrivel [illegible] sujeitos a [illegible] frescas.

O mandado de segurança na Côrte Suprema

O Instituto dos Advogados vae discutir, no que se annuncia, a questão do recurso extraordinario nos mandados de segurança. Na ultima reunião desse gremio foi debatido o caso, e os primeiros commentarios foram lisonjeiros á interpretação do ministro Costa Manso.

Já tivemos o ensejo de apreciar o voto da maioria da Côrte Suprema. O mandado de segurança é um recurso constitucional, cuja finalidade não póde estar á mercê da natureza dos que a lei ordinaria admitta. Mas o ponto de vista da maioria da Côrte Suprema, determinando que os recursos extraordinarios em mandados de segurança tenham a marcha demorada dos demais recursos extraordinarios, nem ao menos na lei ordinaria se inspira, porque essa lei (n. 191, de 16 de janeiro) não faz nenhuma distincção no respectivo processo. Onde a lei não distingue querem, entretanto, que as normas de um regimento estabeleçam a distincção, manifestamente contra direito.

Não é de crer que a decisão anterior prevaleça a um texto constitucional, cuja redacção deixa evidenciada a paridade do mandado de segurança ao *habeas-corpus*, para o fim de serem julgados com egual rapidez.

Tambem assim...

O "Correio da Manhã", durante a discussão da lei do abono, tornou sua a justa causa dos funccionarios publicos civis, em cuja defesa, aliás, proseguiu depois de votada a lei e quando surgiram a interpretal-a os hermeneutas da burocracia. A attitude sincera que então tomámos e em que proseguiremos, se tal se tornar necessario, foi ainda mais decidida com relação aos serventuarios de menor categoria, como os carteiros e os estafetas.

Pois bem. Sem que tenhamos motivos para o menor arrependimento — e ao contrario continuaremos a bater-nos pelas justas reivindicações de todos — temos a assignalar, com tristeza, a desattenção com que somos tratados e comnosco, afinal, toda a imprensa, que teve, no caso, a mesma orientação.

Recebemos queixas constantes do mão serviço da entrega desta folha aos seus assignantes: ou não chega ao destino ou chega tardiamente. E, o que é peor, porque impossibilita uma solução, sabemos que os carteiros preferem não entregar jornaes, achando melhor que estes sejam distribuidos sem o auxilio dos Correios...

Defendemos um direito, é certo. Defendemol-o com toda espontaneidade. Mas, sem duvida, se não esperavamos qualquer outra demonstração de reconhecimento, muito menos esperariamos que ella viesse de uma fórma tão desconcertante...

Adiamento animador

Foi adiada para julho a inauguração da Primeira Exposição Interestadual fluminense. Em regra o adiamento de certamens dessa natureza denuncia falta de contribuição das entidades interessadas, para a abertura prefixada. Em relação ao caso fluminense, porém, o adiamento é symptoma animador, segundo se declara: crescem de tal modo as adhesões ao certamen, por parte das administrações estaduaes e municipaes do paiz, que os seus organizadores resolveram ampliar o prazo da inauguração.

As feiras de amostras, as exposições ou quaesquer outras iniciativas que objectivem a demonstração do esforço e do progresso do paiz, nas industrias, fabris ou agricolas, e da capacidade economica de Estados e municipios, trazem beneficios que não precisamos encarecer e salientar.

O adiamento da abertura da Exposição Interestadual fluminense é, portanto, animador.

A fabricação de doutores

De norte a sul do paiz multiplicam-se as faculdades particulares e as universidades livres que recebem, ás catadupas, jovens que, aos saltos, approvados por actos de favor, deixam os cursos secundarios.

Em alguns desses institutos de ensino superior, como facilmente verificará o Ministerio da Educação, caso queira emprehender uma syndicancia rigorosa, as matriculas são deferidas graciosamente, nelles ingressando pretendentes sem os necessarios cursos de humanidades.

Quasi todas essas fabricas clandestinas de bachareis, medicos, engenheiros, dentistas e pharmaceuticos, conseguiram equiparações ou o estagio prévio de idoneidade para serem dentro em breve officializadas.

Raras são as que se enquadram no estatuto universitario, pois na maioria não passam de campo da mais perniciosa das industrias — a que está compromettendo gerações, rotulando como doutores a individuos que fatalmente naufragarão na vida pratica, indo entulhar a burocracia de inutilidades.

O caso do porto de Angra

Reportemo-nos aos primordios disso que já se chama por ahi o problema do porto de Angra dos Reis, cujo arrendamento o Estado de Minas legitimamente pleiteia. Foi no governo fluminense do sr. Feliciano Sodré que o governo federal deu ao Estado do Rio a concessão para explorar por 70 annos aquelle porto.

A localização do porto, porém, era diversa da actual. Diz-se mesmo que os orçamentos, então organizados, para a construcção das docas, não foram approvados pelo governo da União.

E foi essa, segundo informa a *Gazeta de Angra*, a situação encontrada pelo sr. Protogenes Guimarães, ao assumir o governo do Estado do Rio. Agora, portanto, é que está sendo encaminhada a solução do problema, pela Secretaria de Obras Publicas do Estado. O arrendamento, conseguintemente, está na dependencia dessa primeira solução, aliás sem difficuldades.

Vem a segunda: o caso do contrato existente entre uma empresa nacional — pelo menos deve ser pela denominação — e o governo fluminense. Vencidos esses obstaculos, a solução definitiva só poderá ser, como aliás parece estar no entendimento reciproco dos governos fluminense e mineiro, o arrendamento ao Estado de Minas. O importante Estado central, de grande expansão agricola e industrial, quer ter o seu porto. Pleiteia-o com justiça. Deverá tel-o.

O Estado do Rio, como se deprehende de declarações mais ou menos officiaes, está inclinado a ceder a Minas, sem prejuizo de sua jurisdicção administrativa e de seus interesses economicos, o alludido porto. E' um entendimento de Estado para Estado. Só os seus governos, de uma e de outra parte, estão em condições de saber o que melhor lhes convém.

E é assim, auxiliando-se reciprocamente em beneficio da respectiva economia regional, que os Estados poderão contribuir para a disciplina e a expansão da economia nacional.

As frutas estrangeiras

A permissão da entrada de frutas estrangeiras, com isenção de direitos aduaneiros, teve como consequencia o augmento da importação.

Em 1935 comprámos 19.282 toneladas de frutas diversas, no valor de 56.198 contos, contra 17.792 toneladas e 40.276 contos, no anno anterior.

Esse augmento tem sido constante. Na vigencia dessa isenção, que dura já quatro annos, a importação passou de 11.000 e 12.000 toneladas para cerca de 20.000 toneladas.

O objectivo do favor aduaneiro foi o barateamento do artigo nos mercados internos, ainda não alcançado.

Tivemos ensejo de apreciar as consequencias dessa politica durante os dias do Carnaval, quando o carioca pôde adquirir frutos argentinos, bellos e saborosos, por preço razoavel.

Depois disso, o que se verifica é a velha praxe de vender caro, muito caro, e contra a qual não ha senão o remedio de não comer frutas, deixando-as para os mais do que remediados...

Na Russia sem Deus

No desejo de commemorar a Paschoa, cincoenta mil pessoas russas lutaram violentamente para penetrar nas vinte e oito egrejas que ainda restam em Moscou. Desejavam ellas assistir á missa da meia noite. Em todo o territorio russo, verificaram-se scenas identicas. Milhares de fieis, que não conseguiram penetrar nos templos, empunharam velas, tentando fazer benzer seus bolos de Paschoa, feitos de queijo.

Este anno a Paschoa coincidiu com o Dia Livre, instituido pelos soviets, de modo que as festas religiosas e officiaes realizaram-se simultaneamente.

Antes da revolução, Moscou tinha 454 egrejas e toda a Russia 48.000.

Nenhum, menos um...

Nenhum quer dizer *nem um*. Quando a Constituição — Art. 113 n. 37 — determina que "nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor", o seu pensamento, o seu espirito, o seu objectivo é o de isentar qualquer das tres referidas classes de intellectuaes da tributação directa, isto é da relativa aos proventos das suas actividades normaes e que lhes garanta a subsistencia diaria. O vocabulo *nenhum* ou a expressão *nem um* é por exclusão. Tem força absoluta.

A burocracia do Thesouro, entretanto, entende que *nenhum* é, ás vezes, *nem um, menos um*. E este *um* tem de ser o imposto de renda, muito mais facil de ser arrancado ás mãos do proletario intellectual ou educador do que ás burras do capitalista poderoso.

O que nas retortas do Ministerio da Fazenda se processa é uma inconstitucionalidade. E é tambem uma odiosidade. Inconstitucionalidade, porque se traduz por um flagrante desrespeito á lei basica da Republica. Odiosidade, porque os proprios exegetas improvizados não escondem que só insistem nas allegações para ver até onde vae a irritação dos que vivem de escrever e ensinar.

O humorista Raul Pederneiras é quem tem razão. Os argumentos contrarios, á mingua de intelligencia, não chegam a ser *sophismaveis*; são, apenas, *sofisca-veis*...

A revisão dos livros para creanças

O Mephistopheles que teria suggerido ao ministro da Educação alguns dos nomes que compõem a commissão revisora da nossa literatura infantil deve estar sorrindo dos possiveis effeitos da sua malicia.

Porque não ha muito o que esperar de semelhante hybridismo em que predomina o espirito anti-brasileiro.

Mal começou a sua tarefa, a commissão pensou logo em indicar as "obras estrangeiras que devam ser traduzidas". Para que, se o que se quer é exactamente o contrario, uma literatura para creanças, didactica e recreativa, com um forte accento de brasilidade?... A literatura estrangeira é contra-indicada, se se pretende realizar um programma nacionalista, capaz de formar o caracter da nossa juventude e incutir-lhe a consciencia da patria.

Conhecemos um facto bastante expressivo para demonstrar a influencia que certos livros allenigenas, principalmente os livros modelares, exercem sobre os pequeninos leitores desprevenidos. Um menino patricio nosso recebeu do pae, numa viagem de trem, o "Coração", de Edmundo de Amicis. Mergulhou na leitura e em casa só descansou depois de haver devorado todas as paginas. E, suggestionado pelo que lera exclamou:

— Que pena que eu tenho de não ser italiano!

O episodio e a phrase são veridicos. O mesmo aconteceria com um livro francez, allemão, inglez, ou de qualquer outra nação, porque o seu fundo seria nacional desses paizes e destinado a uma finalidade civica. Se é assim em todo o mundo, por que diabo só no Brasil havemos de consentir em que as nossas creanças se desnacionalizem?...

Salvo a honrosa excepção da professora Maria Junqueira Schmidt, o resto da commissão de especialistas, em vez de rever os livros infantis, precisa soffrer uma revisão em regra. As suas actividades dissolventes em varios sectores das nossas letras são notorias e não os recommendam ao exercicio de uma tarefa de tamanha responsabilidade.

O abrigo-hospital

A deficiencia dos nossos serviços de assistencia é conhecida. Possuimos muito pouco, sejam casas de tratamento, ou de recolhimento, seja para creanças, ou para adultos. E muito, em todos os sentidos, nós devemos á iniciativa particular, que mantém instituições de grande beneme-rencia.

Cogita-se agora de dar assistencia aos mendigos enfermos ou não, livrando a cidade da vergonha da exhibição de deformidades e mazellas que impressionam.

Mas onde acolher esses infelizes, se os hospitaes não dispõem de leitos, e as casas de caridade, creches ou recolhimentos estão todas superlotadas?

A solução de um abrigo-hospital foi lembrada.

Que não fique esquecida a iniciativa.

Os iniciadores dessa obra não contarão por certo apenas com o auxilio particular. Tem o governo o dever de auxiliar e amparar tão bello gesto, destinando da sua verba de subvenções uma importancia capaz de tornar uma realidade dentro em breve o abrigo-hospital dos pobres.

A citricultura

O secretario da Agricultura de São Paulo fez uma excursão pela zona citricola do Estado, provavelmente com o fim de conhecer, de sciencia propria, a situação dessa já importante lavoura. A exportação dos productos dessa cultura tomou, em sua primeira phase, um desenvolvimento excepcional, talvez mesmo imprevisto ou inesperado. Depois houve um collapso, justificado, em parte, pela precipitação em conquistar mercados, sem muita attenção pelo bom acondicionamento e, antes de mais nada, pela indispensavel selecção do producto.

Ainda assim, como têm attestado as estatisticas, a exportação da laranja brasileira denunciou, desde logo, a importancia dessa nova fonte de riqueza nacional. O Brasil é um paiz rico em excellentes frutas de mesa, rico e privilegiado, por possuir qualidades apreciaveis e de facil e intensa cultura.

Provavelmente, mais de um proveito resultará dessa inspecção feita pessoalmente pelo superintendente do departamento que responde pela exploração das riquezas agricolas no Estado. E na exportação de frutas brasileiras a maior responsabilidade está, por emquanto, com São Paulo.

Certa vez, falando na assembléa estadual, com a logica infilludivel dos algarismos, um deputado affirmou que a exportação de frutas poderia, com o tempo, ser mais vantajosa que a do café, ou pelo menos concorrer para o equilibrio do nosso intercambio.

Alistamento eleitoral

Em algumas varas eleitoraes avolumam-se os processos de qualificação e inscripção, dependentes de despachos dos respectivos juizes, que, talvez por accumulo de serviço na sua judicatura ordinaria ou por assumptos outros a ella estranhos, atrazavam-se no trabalho eleitoral.

Os alistandos têm perdido precioso tempo, indo repetidas vezes aos cartorios solicitar a ultimação de seus processos.

Muitos delles, tendo necessidade imperiosa dos titulos, são levados a requerer certidões do alistamento, despendendo sellos e custas, o que seria evitado se alguns juizes puzessem em dia e hora a sua tarefa ou pedissem substitutos para acabar com o retardamento prejudicial.

Tribunal de Contas

No relatorio apresentado pelo presidente do Tribunal de Contas, entre outras coisas dignas de nota, ha uma revelação que não deve passar despercebida: a confissão de que o apparelho não póde exercer a sua funcção constitucional por falta do pessoal necessario. E até hoje, consta do mesmo documento, não foi possivel a constituição de todas as delegações nos Estados.

Queixar-se uma repartição da escassez ou da falta de funccionarios, para attingir a sua finalidade, tratando-se sobretudo de um departamento da importancia do Tribunal de Contas, no paiz da superlotação burocratica, é um caso quasi phenomenal.

Mas o Tribunal de Contas, com o advento da Republica nova, ficou com o quadro de sua secretaria sensivelmente desfalcado, pela suppressão de muitos cargos. Parecia mesmo que havia certo desejo do governo discricionario de acabar com o Tribunal, para não mais ser importunado com a recusa de registro de certas despesas...

E o projecto de reforma daquelle Instituto, desde o anno passado, se acha encalhado na Camara dos Deputados, impossibilitando o Tribunal de cumprir os seus deveres constitucionaes por falta de pessoal.

EXPLICAÇÃO

A propaganda pró cafés finos organizada pelo D. N. C. tem provocado commentarios. Os jornaes estão cheios della. Seus resultados sobre a producção e a venda desses cafés appareceram seguramente mais tarde. O que apparece agora é a curiosidade sobre o "como" e o "porque" dessa propaganda: o publico, sempre alerta, presentindo algum escandalo, quer conhecer detalhes, e parece-nos ter esse direito.

Soubemos que alguem, de Minas Geraes, mandou indagar no Rio se o "Correio da Manhã" tambem estava mettido no negocio. (O termo usado foi muito mais forte e mais expressivo que esse.)

Daqui lhe respondemos: Não.

E, como a duvida expressa na pergunta de um leitor de Cataguazes póde occorrer ao espirito de qualquer outro leitor, resolvemos, de uma vez, esclarecer o publico do "Correio da Manhã" sobre a nossa actuação no caso. Contaremos a parte que nos diz respeito com a facil franqueza de quem não tem nada que esconder. O D. N. C., depois, que faça o mesmo.

Porque lançou o D. N. C. essa campanha? Evidentemente para estimular os agricultores e desenvolver a producção de uma mercadoria cuja procura é consideravel. Mas o interesse do productor é o seu maior incentivo. Com a installação das Usinas de beneficiamento e as bonificações offerecidas para os cafés de bebida molle, o fazendeiro tem maiores lucros, muito maiores facilidades na exportação, e não tem maior trabalho. A propaganda no interior do paiz se faria, portanto, quasi por si mesma. Muito mais necessaria seria ella no estrangeiro: uma propaganda intelligente e commercial, visando a *qualidade* do nosso café, considerado inferior, e destruindo a idéa generalizada de que nós não produzimos cafés superiores. Mas isso é um outro capitulo, a que daremos mais tarde toda a nossa attenção.

Como se organizou essa campanha? Na supposição de que o sr. Souza Mello adoptou com os outros directores de jornal o mesmo procedimento que teve com o nosso, vamos dizer o que se passou comnosco. A convite do seu presidente, o nosso proprietario esteve pela primeira vez no escriptorio do D. N. C. — por signal que ali tomou um café optimo. O sr. Souza Mello expoz o seu plano: queria iniciar uma campanha vibrante a favor dos cafés finos, agindo directamente sobre os fazendeiros por meio de bonificações e, indirectamente, pela imprensa. A campanha da imprensa valeria principalmente pela repercussão que teria no estrangeiro a acção energica do Departamento. O nosso proprietario respondeu então ao sr. Souza Mello que o "Correio da Manhã" só podia vêr com bons olhos uma politica que não era senão a victoria de uma velha idéa nossa: o Brasil, o maior productor de café, o sólo mais rico, auxiliado pelas circumstancias mais favoraveis, devia produzir não só a maior quantidade, mas a melhor qualidade do mundo. Ha annos vimos repetindo isso. A campanha projectada teria portanto, automaticamente, o apoio deste jornal.

Nessa altura foi servido o café. Depois de saboreal-o — nós, como quem prova uma preciosidade, elle, com a indifferença de quem está acostumado a coisas boas — o sr. Souza Mello retomou, um pouco hesitante, o fio da conversa, para explicar que o apoio desta folha não devia ser gratuito, e que o D. N. C. queria combinar comnosco os detalhes... Logo o interrompemos.

Interrompendo tambem esta exposição ao publico, vamos fazer-lhe uma confidencia. Em sete annos, era a segunda vez que o nosso proprietario se encontrava deante de uma proposta semelhante. E' uma situação incommoda, sobretudo porque, no segundo como no primeiro caso, não havia tanto a intenção de suborno como a idéa de que a opinião do *Correio da Manhã*, o que aqui sáe publicado na parte editorial, póde ser *ajudado* com qualquer quantia. O systema desta casa nunca mudou. O *Correio* só se vende por trezentos réis. Só quem tem muito pouca experiencia da vida publica brasileira ignora isso. Mas é preciso ser humano. O sr. Souza Mello é um homem honesto: pelo menos, não ha, absolutamente, nenhum indicio do contrario. E' tambem um homem que ainda guarda uma certa ingenuidade. Ora, no Departamento Nacional de Café, passa muita gente. O que mais passa são os negocistas que em mais de um caso já têm compromettido o seu presidente. O que menos se vê ali são jornalistas intransigentes em sua honestidade. Cumpria-nos, portanto, explicar simplesmente ao sr. Souza Mello como se trabalha em jornaes qual o nosso.

Dissemos-lhe então que este jornal apoiaria a sua campanha na medida que julgasse util e conveniente — e como entendesse. Se elle tinha publicações de propaganda a fazer, fizesse-as por intermedio da nossa secção de publicidade, e na medida que elle, e não o "Correio", o julgasse necessario. Essas publicações appareceriam todas com o numero de registro, seriam pagas rigorosamente pela tabella, e seriam tratadas estrictamente de accordo com as nossas praxes de publicidade.

Foi o que aconteceu. O Departamento mandou até o dia 30 de abril, além dos communicados officiaes, uma publicação referente a cafés finos (79 ½ cms. na 7ª pagina), que attingiu a somma de réis 795$000. Outra publicação muito anterior, na 5ª pagina, referindo-se ao almoço do Jockey-Club, custou 3:060$000 e levou como as outras, o numero de registro. O "Estado de São Paulo", até á mesma data, fez, ao que sabemos, publicações no valor de cerca de quatro contos, o que está evidentemente dentro das mesmas proporções.

Sabemos que foi reservada uma quantia de 500 contos para a propaganda, pela imprensa e pelo radio; que já foram gastos cerca de 300 contos, e que a verba será eventualmente augmentada. E' de crêr, portanto, que nem todos os jornaes receberam do mesmo modo a suggestão, a nós feita de inteira boa fé, pelo sr. Souza Mello...

A MISSÃO DO LEGISLATIVO

Hoje será levada ao conhecimento do Poder Legislativo, a mensagem do presidente da Republica. Os chefes de Estado renunciaram á excellente praxe democratica, de lerem elles proprios, perante os representantes da nação, o relato dos factos principaes da administração publica e as suggestões mais necessarias, limitando-se a encaminhar esse documento por intermedio de um secretario, com o que sem duvida perde a imponencia da cerimonia da abertura da Camara, embora ganhe a garganta do presidente da Republica, livre do esforço que representa a leitura continua durante uma hora ou mais. Como quer que seja, os delegados da nação serão inda hoje informados de factos que interessam, sobremaneira, a opinião publica, e de providencias que ao Executivo se apresentam como capazes de enfrentar a desordem que assolou o Brasil. Além disso, segundo se propala, serão suggeridas medidas que visam melhorar a situação geral do paiz, bem como as operações commerciaes dos que nelle, nacionaes e estrangeiros, applicaram sua actividade, e tambem as condições do trabalho nacional.

Esperemos pelos termos da mensagem para poder conhecer o teôr das medidas annunciadas, e formar, a seu respeito, um juizo que não seja temerario. No entretanto, dados os assumptos do panorama nacional, não será inopportuno respigar, a seu respeito, algumas considerações. Annuncia-se assim que a questão social será objecto de novas suggestões do Executivo, visando reformar alguns pontos da legislação trabalhista, e collocando em ordem do dia, para que o Poder Legislativo o resolva, o problema do resseguro.

A legislação social no Brasil tem sido objecto de continuas remodelações. A' esse respeito temos o consolo de ser um dos paizes que mais cêdo enveredaram pelo terreno da justiça devida aos trabalhadores, introduzindo em nossa legislação providencias que apenas despontavam no scenario das nações mais velhas, profundamente perturbadas pela crise do trabalho. Está nesse caso o regimen de oito horas, que se diffundiu rapidamente por todo o nosso paiz. Se a seu respeito ainda existem restricções que se referem especialmente á amplitude e generalização da medida, providencias que tendem a collocar na situação creada para o operariado outras classes em que as condições de trabalho são differentes, o certo é que nos poderemos congratular pelo facto de termos comprehendido a necessidade de dar, aos homens que vivem de sua labuta diaria, o beneficio de uma medida que vem ao encontro de suas necessidades de repouso e da propria preservação de sua saude.

Mas, convém não esquecel-o, o Brasil, depois da legislação social já incorporada a seu patrimonio juridico, tem participado de varias reuniões internacionaes, como por exemplo a realizada recentemente em Valparaiso, nas quaes os nossos representantes, sem medir as consequencias de suas attitudes, no momento em que se acaloram as conversações, costumam assumir compromissos em nome do paiz, muitos dos quaes vão mesmo além de suas possibilidades. Esperemos que as providencias agora suggeridas na mensagem do presidente da Republica não visem satisfazer esse objectivo, cumprindo, em todo o caso, ao Poder Legislativo, analysal-as cuidadosamente, de maneira que só sejam approvadas e incorporadas á nossa legislação as realmente compativeis com a situação economica e financeira do paiz e com a renda do trabalho.

Parece realmente inutil crear leis impossiveis de ser executadas, pela sua flagrante antimonia com as contingencias economicas do momento, as quaes assaltam todas as classes sociaes. Por outro lado, existindo como parece certo, em nossa legislação, determinações que estejam em desaccordo com os compromissos por nós assumidos, e cuja modificação possa ser feita sem affectar gravemente a economia do trabalho, parece razoavel modifical-as. Tudo isso porém deve ser objecto de grandes ponderações do Poder Legislativo, porque a nação, ali representada, não póde endossar, de olhos cerrados, todos os compromissos que em seu nome têm sido assumidos.

A sessão legislativa que hoje se inaugura, pela importancia dos themas que serão offerecidos á attenção dos deputados e senadores, pela gravidade do momento nacional, tem uma importancia que debalde se tentaria diminuir. Convém assim que os homens investidos de um mandato, mercê do qual ali comparecem, meçam a gravidade da situação e saibam agir á sua altura, dando á Patria, em labor, dedicação e sobretudo sinceridade, aquillo de que ella precisa para vencer as contingencias difficeis da actualidade e occupar o posto que merece, no scenario da civilização.

ITALIA — ABYSSINIA

A ATTITUDE AMERICANA

Washington, 2 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, recusou-se a commentar a attitude que o ministro dos Estados Unidos adoptaria no caso da occupação de Addis-Abeba pelas tropas italianas.

Os observadores interpretam o facto do sr. Vanengert ter apresentado as suas credenciaes ao imperador ha alguns dias como indicando que os Estados Unidos continuam a considerar a Ethiopia como um Estado soberano e independente e a doutrina do não-reconhecimento dos territorios adquiridos pela força, applicada pelo ex-secretario de Estado, sr. Stimson, no caso da Mandchuria, como um dos fundamentos da politica externa norte-americana.

O BOMBARDEIO DO TREM QUE CONDUZIA AS BAGAGENS DO NEGUS

Roma, 2 (Havas) — Nos circulos geralmente bem informados desmente-se a noticia de que o trem que conduzia as bagagens do Negus fosse bombardeado pelos aviões italianos.

Sómente as informações francezas e inglezas relativas ao abandono de Addis-Abeba pelo Negus foram publicadas nas ultimas edições dos jornaes. Nenhuma informação de origem italiana foi dada pelos circulos autorizados a tal respeito.

MAIS TROPAS PARA A AFRICA ORIENTAL

Napoles, 2 (Havas) — O paquete "Italia" partiu para a Africa Oriental com o general Sogno, commandante da segunda divisão "Assieta", 75 officiaes e 937 soldados.

O vapor leva tambem material para quatro hospitaes de campanha.

A multidão acclamou os soldados por occasião da partida do vapor.

UM RELATORIO DO GENERAL GRAZIANI

Roma, 2 (Especial) — O relatorio do general Graziani sobre a batalha de Ogaden diz: "O exercito do "ras" Nacibu, que se dizia invencivel, está completamente dispersado, embora não se deva ainda afastar a hypothese de que alguns dos seus elementos em ligação com as tropas de Djidjiga procurem oppôr nova resistencia.

Os elementos de cada uma das tres columnas italianas que iniciaram a offensiva no dia 14 do mez passado, terminaram o conjunto da operação no dia 25, ou sejam 11 dias depois.

Nacibu dispunha de 30.000 homens armados de fuzis modernos, de metralhadoras e de boa artilharia. O chefe do Estado Maior, o general turco Wehib era auxiliado por dez officiaes europeus de varias nacionalidades. Esse general organizou a resistencia em duas linhas. A primeira, na zona de Sassabaneh e a segunda, mais ao norte. O verdadeiro campo entrincheirado de que os italianos se apoderaram, tinha o centro no quadrilatero Sassabaneh-Dullale-Gunugadu-Hamanle".

O relatorio prosegue: "Dividi as minhas tropas em tres columnas: a do general Nazi, que avançou 280 kilometros; a do general Frusci, no centro, comprehendendo carros de assalto e que percorreu 213 kilometros e a terceira que cobriu 260 kilometros.

Tinha reservado os effectivos motorizados.

A batalha foi longa e particularmente difficil devido á organização ethiope do terreno e ás más condições do tempo. A divisão lybia, que acabava de percorrer 1.000 kilometros, recebeu ordem de atacar e no dia 22 teve de avançar 60 kilometros em terreno muito difficil, sem agua até depois de Hamlei. A columna central avançou com uma carga de bayoneta.

Os ethiopes utilizaram para a defesa cavernas naturaes em grande numero que preparam convenientemente. Foi necessario destruir os entrincheiramentos e, para isso, levar a artilheria ligeira a 50 metros das defesas inimigas.

Os ethiopes cavaram tambem subterraneos entre as raizes das arvores que eram invisiveis aos aviões. Esses abrigos estavam ligados entre si por tunneis. As chuvas torrenciaes e as consequentes cheias dos rios e ribeiros, tornaram a acção mais difficil. Foi preciso construir grande numero de pontes. Uma sobre o Fat tinha 45 metros de comprimento, foram empregadas 40 toneladas de material e levou 19 horas a construir".

O relatorio reconhece que os ethiopes bateram-se com tenacidade. Perderam 5.000 homens com a occupação da região entre Daggabur e Djidjiga.

UMA VERDADEIRA MARCHA TRIUMPHAL !

Paris, 2 (UTB) — "Le Journal" publica um communicado telegraphico que lhe foi enviado por sua correspondente junto ás forças italianas que caminham para Addis Abeba, a jornalista franceza Mary Edith De Bonneuil.

Segundo taes noticias, as tropas do marechal Badoglio estão avançando na média de trinta kilometros por dia, apesar do mão estado dos caminhos, mantendo em perfeita ordem todos os serviços de contacto, abastecimento, exploração e cobertura. A marcha foi iniciada de Dessié na manhã de 28 de abril findo, e nella tomam parte dezesete jornalistas estrangeiros, especialmente convidados pelo alto commando italiano. Toda a avançada tem sido absolutamente calma, só tendo surgido deante dos italianos grupos de indigenas que procuram submetter-se, tanto entre "gallas" como entre "amharicos".

A tranquillidade sob a qual se procede a penetração chega a ponto de tornar dispensavel os serviços tacticos de cobertura pela retaguarda, elevando-se a cerca de tres mil o numero de autos-militares de todos os typos que nella tomam parte.

A jornalista franceza termina o seu communicado dizendo que "*a avançada para Addis Abeba está assumindo proporções de uma verdadeira marcha triumphal*".

O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS DE GENEBRA

Genebra, 2 (Havas) — Os circulos da Sociedade das Nações consideram que, com a partida do Negus, terminou a parte militar do conflicto.

Por outro lado, considera-se que o aspecto diplomatico continua confuso e a partida do Negus, sem abdicar, não simplifica a questão.

Pergunta-se entretanto: Qual será a attitude da Sociedade das Nações? Que resolverá a Inglaterra em face da derrocada da Ethiopia?

Aguarda-se com curiosidade o futuro da situação.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 9.ª PAG.

As noivas, ao galgarem os degráos da egreja, geralmente imaginam que só porque o seu sonho de ventura conjugal foi realizado, estão de posse eterna do coração do homem que as conduz ao altar.

E' uma illusão: a luta pelo amor do escolhido está apenas iniciada. As qualidades physicas e moraes, que o attrahiram, precisam ser habilmente cultivadas, afim de prendêl-o por laços muito mais solidos do que os vinculos abstractos da lei e da religião.

A aguda intuição feminina atinará, em cada caso, com os mil cuidados subtis de que deve cercar a sua felicidade, para que coisa alguma a possa ferir.

Mas principalmente não deve esquecer que a viga mestra em que repousa a segurança do edificio matrimonial é a saude da esposa. O organismo feminino é de uma delicadeza extrema. Qualquer contratempo ou alteração no seu funccionamento regular, acarreta uma série de soffrimentos, quasi sempre acompanhados de máu humor, alterações nervosas, crises de desanimo e tristeza, etc. Esses soffrimentos, sobretudo quando se prolongam ou se renovam periodicamente, constituem grave perigo na vida dos casaes felizes.

As Senhoras, que são ciosas da felicidade do seu lar, têm sempre á mão um vidro d'A SAUDE DA MULHER. Este, é o remedio prodigioso que mantém regular o funccionamento do organismo feminino e o defende contra todas as perturbações intimas que possam atacál-o.

O seu nome, é um resumo das suas virtudes:

A SAUDE DA MULHER

(35025)

A ARTE ENTRE OS OPERARIOS

Realiza-se hoje, em Botafogo, interessante festival

Promovido pela Confederação Nacional de Operarios Catholicos, realiza-se hoje, ás 8 horas, no salão nobre do Collegio Santo Ignacio, á rua de São Clemente 226, em Botafogo, um interessante festival cujo elenco de artistas é constituido exclusivamente de operarios.

As entradas poderão ser adquiridas no proprio local, ao preço de 3$000, sendo que o producto da sua venda reverterá em beneficio da C. N. O. C. e da Caixa Beneficente dos Empregados da Typographia do Patronato da Lagôa.

Esse festival, annunciado amplamente com alguma antecedencia, é esperado com grande anciedade, motivado immenso enthusiasmo em nossos meios operarios, por cuja elevação cultural de ha muito vem trabalhando indefesamente a C. N. O. C., departamento da Colligação Catholica Brasileiro, com séde á Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

Uma circular do chefe da Locomoção da Central do Brasil

O chefe da 4ª Divisão (Locomoção) da Central do Brasil resolveu expedir a seguinte circular a todas as divisões:

"Nesta data, fica subordinada á IL8 o trecho correspondente a SIL9, até segunda ordem. Esta medida vae ser ensaiada para melhor articulação dos serviços de tracção, em relação ao aproveitamento de material."

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SORTEIOS E BONIFICAÇÕES EM MAIO

Dia			
6	Quarta-feira	Sorteio das Apolices de Porto Alegre	10:000$
9	Sabbado	Bonificação pela Loteria Federal ...	7:000$
13	Quarta-feira	Sorteio das Apolices de Porto Alegre	10:000$
16	Sabbado	Bonificação pela Loteria Federal ...	7:000$
20	Quarta-feira	Sorteio das Apolices de Porto Alegre	10:000$
23	Sabbado	Bonificação pela Loteria Federal ...	7:000$
27	Quarta-feira	Sorteio das Apolices de Porto Alegre	10:000$
30	Sabbado	Bonificação das Apolices de S. Paulo, Minas Geraes e Porto Alegre	25:000$

PRESTAÇÕES DE 5$000 a 15$000

233 — RUA SETE DE SETEMBRO — 233

(PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES)

(34230)

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A7 do corrente, será realizada a terceira sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a qual são convidados os membros da administração e, como de costume, haverá communicações e ephemerides geographicas, já se encontrando inscriptos os srs. coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello, drs. Alexandre Emilio Sommier e Renato Mendonça, sendo que esse ultimo subordinará a sua palestra ao titulo: "Geographia liguistica".

Nessa mesma sessão tomarão posse do cargo de socios "effectivos" os srs. Christovão Leite de Castro, Nestor Ascoli, Renato Mendonça e Henrique Orciuoli, que serão saudados pelo orador official, o professor La-Fayette Côrtes.

A Casa Guimarães

VENDEU HONTEM 30931

2.º premio dos 200 contos o maior vendido n c Rio.

R. OUVIDOR, 50 - ESQUINA 1º DE MARÇO

A Esquina da Sorte

(34233)

Não mais poderá transigir com o governo, por ser considerada inidonea

A's repartições a si subordinadas o Ministerio da Viação enviou uma circular nos seguintes termos: "De ordem do sr. ministro, communico-vos, para os effeitos decorrentes, nos termos do artigo 741 § 2º do Codigo de Contabilidade, que a firma Arthur Balfour (South America), Ltda. foi julgada inidonea pelo Ministerio da Guerra para continuar a transigir com o governo.

(34226)

Campanha pró-Edificio da Associação das Senhoras Brasileiras

Correu em franca animação a segunda reunião preparatoria pró-edificio da Associação das Senhoras Brasileiras, hontem realizada na séde da mesma, á rua da Quitanda n. 58. Presidida pelo dr. Solano Carneiro da Cunha, a ella compareceram grande numero de pessoas pertencentes ás commissões patrocinadora e executiva. Acceitaram chefiar os grupos as seguintes pessoas: sra. Celina Guinle de Paula Machado, sra. America Xavier da Silveira, Bandeirantes do Brasil, sra. Olga Truda, sra. Azevedo do Amaral, sra. Gustavo Capanema, sr. Reynaldo Lefebvre, sra. Quina Monteiro Leão, sra. Marina Pederneiras, sra. Stella de Faro, senhorita Chiquita Dias Martins, senhorita Altair Malann d'Angrogne, senhorita Angela Dourado, sra. Celeste Borges, sra. Luiz Alves Pereira, sra. Solano Carneiro da Cunha, sra. Alice Mibielli de Carvalho, sra. Sinhá Linhares.

Foi marcada nova reunião para a proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, para as ultimas medidas a serem tomadas antes da abertura da campanha, no proximo dia 11 de maio.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A firma Machado Kaulino & Estima, estabelecida á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 4º andar, com o commercio de construcções, requereu, hontem, no juizo da 5ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 60% de seus creditos em quatro prestações semestraes.

COMP. AUREA

C/Limitada . . .	6%
C/Particulares . .	5%
C/Prazo fixo . .	9%

R. 7 DE SETEMBRO 233

(39141)

DISTINCÇÃO FEITA A UM BRASILEIRO

Eleito membro de honra da Sociedade Belga de Expansão

O Conselho de Administração da Sociedade Belga de Expansão, fundada em Liege, sob o alto patrocinio do rei da Belgica, acaba de eleger membro de honra daquella Instituição o dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho.

A Sociedade Belga de Expansão, creada no maior centro de producção industrial da Belgica, se propõe realizar obra de collaboração internacional, de documentação e vulgarização economica e colonial, tendo principalmente em vista manter o intercambio commercial e intellectual entre a Belgica, que é um paiz de transformação de materias primas, e os paizes de producção agricola.

No presente momento a nossa balança commercial com aquelle paiz, é inteiramente favoravel á Belgica, o que demonstra que consumimos mais artigos manufacturados de procedencia belga do que vendemos materias primas para serem transformadas nas suas industrias.

Conviria procurarmos uma compensação real para as permutas mercantis entre os dois paizes, porquanto devemos dar preferencia, na acquisição de artigos de fabricação, aos paizes que empregam nossas materias primas ou que consomem nossos generos de alimentação. Nesse sentido o dr. Bandeira de Mello escreveu recentemente artigos na "Revue Economique Internationale", que se publica em Bruxellas, e na "Revue d'Expansion Belge".

AMANHÃ! — Inauguração

da Galeria dos Crystaes

Louças — Crystaes — Metaes — Vidros

Baixellas — Porcellanas — Lustres

RUA 7 DE SETEMBRO N. 48

(65022)

Parte hoje o "Almirante Jaceguay"

Segue hoje, ao meio-dia para Santos, onde inicia a viagem para os portos do norte, o paquete "Almirante Jaceguay", chegado ante-hontem do Pará e escalas.

A ultima viagem desse navio foi uma das mais movimentadas, conduzindo sempre um numero de passageiros acima da lotação, o que não impediu que no livro de impressões existente a bordo, o general Firmino Borba, exarasse o seguinte:

"Aqui deixo a agradavel impressão que tivemos deste navio. Limpeza irreprehensivel, hygiene perfeita, trato amavel e gentil por todos: — officiaes e tripulação. Optimo passadio. Nenhuma queixa, não obstante o navio superlotado. Sou muito grato aos srs. commandante, immediato e commissarios pela consideração que me dispensaram, tratando-me, bem como a minha senhora, com carinho e fidalguia.

E' uma viagem que não póde ser esquecida por nós, porque se distingue sobremodo das muitas que tenho feito em vapores desta e de outras companhias, desde primeiro tenente. — *General Firmino Antonio Borba* — Presidente da Commissão Central de Requisições Militares".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O 1.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Foi offerecido um churrasco ao sr. Getulio Vargas

O preidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra, do general José Pinto, chefe do seu estado maior; do seu ajudante de ordens e de officiaes do seu gabinete esteve, hontem, conforme anteciparmos, em visita ao quartel do 1º B. C., em Petropolis.

Por essa occasião, o sr. Getulio Vargas inaugurou a estrada de rodagem que vae á Villa Militar da Presidencia, onde está localizada aquella unidade do Exercito, bem como os melhoramentos introduzidos no quartel da mesma.

O presidente da Republica e o ministro da Guerra foram alli recebidos com todas as honras que lhes são devidas, e o commandante e officiaes do 1º Batalhão de Caçadores offereceram-lhe um churrasco.

(35306)

OS PASSAGEIROS DO "ALCANTARA"

Em transito para os portos platinos pelo Rio passou, hontem, o "Alcantara", da Mala Real Ingleza.

O grande transatlantico veiu de Southampton, tendo escalado nos portos de costume, com muitos passageiros, quasi todos em viagem para Buenos Aires.

Aqui desembarcaram Geoffrey Harrison, director da Great Western, engenheiro Hon. Phillip Henderson, dr. Jayme Perdigão e senhora, medico brasileiro, R. G. Armengaud, rev. Paul Dobin, M. Gould, H. W. Hatton e senhora, G. H. Harrison, L. O. Heath e senhora, W. Hess, Charles Mc Neill, J. Rodrigues de Pinho e Mello, A. Sussmann, B. A. Simson, H. Scharpf e outros.

Entre os que viajam no luxuoso transatlantico inglez estão o capitão R. N. Mac Donald-Buchnan, director da James Buchanan Cia.; G. J. Dunsmore, director da Sansinema Cia., Jaime Riéra e familia, commissario da Missão Naval Argentina que está na Inglaterra; Camilo Aldão, empresario argentino; W. Rogerson, director da Robert Barclay Cia.; J. H. T. Goldshemith, director da Goldschmith Hahlo Cia.; H. T. Hawarth, representante da Leyland Motors Cia.; Holmes Brown, Josef Friede, J. Heaton e senhora, A. Jonnians e senhora, H. Kirch e senhora, W. Rogerson e senhora, rev. Tarrio Conde, L. G. Wykes e B. E. Wright e familia.

Emprestimo de S. Paulo

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE E CUSTEIO DE OBRAS REPRODUCTIVAS

RS. 200.000:000$000

Emissão de 1935 — Juros 5 % — Premios trimestraes

APOLICES DE 200$000

Isentas dos impostos de transmissão "inter-vivos", "causa-mortis" e todos os demais impostos estaduaes

SORTEIOS DE PREMIOS DE 3 EM 3 MEZES

Em Março, Junho e Setembro:		Em Dezembro:	
1 premio de	500:000$000	1 premio de	1.000:000$000
1 premio de	50:000$000	1 premio de	100:000$000
1 premio de	10:000$000	1 premio de	20:000$000
40 premios de 1:000$	40:000$000	3 premios de	30:000$000
		50 premios de 1:000$. .	50:000$000

Amortizações semestraes no prazo de 40 annos

Juros pagos em Março e Setembro

Os titulos deste emprestimo são adquiridos nos bancos seguintes: — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco do Estado de São Paulo — Banco de São Paulo — Banco Noróeste do Estado de São Paulo — Banco Francez e Italiano para a America do Sul — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Ltd. — Banco Italo-Belga — The Royal Bank of Canadá — Banco Nacional Ultramarino — Banco Portuguez do Brasil — British Bank of South America — Banco F. Barreto — Banco Boavista — Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

(39005)

SERVIÇOS POSTAES

Uma explicação do director regional

Do sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, recebemos hontem a seguinte explicação:

"Na edição de hoje do vosso jornal o topico "Serviços postaes" trata dos trabalhos da agencia da Avenida Gomes Freire e alludo á insufficiencia de funccionarios ali attribuindo o facto a transferencia que têm sido feitas sem a necessaria substituição. A respeito do assumpto, cabe-me informar-vos que a lotação de pessoal na repartição alludida, como nas demais, está feita na medida dos recursos de pessoal de que dispõe esta directoria. A apresentação de funccionarios por terminação de licenças têm fornecido elementos para melhor lotar algumas agencias que se resentem de mais funccionarios, como a de Gomes Freire, que já tinha sido lotada com mais dois empregados que ali já deveriam ter se apresentado.

Solicitando a publicação dessa, subscrevo-me. — *Raul de Azevedo*, director regional."

FIQUE RICO

MAIO 9 — MAIO 9

MIL CONTOS

LOTERIA FEDERAL

(O 16321)

Uma ordem do chefe do Trafego sobre a demora de vagões nas estações da Central do Brasil

O dr. Erico Delamare São Paulo, chefe da 2ª Divisão (Trafego) da Central do Brasil, expediu hontem a todas as inspectorias e estações a seguinte ordem:

"Verificando que os vagões vazios (para mercadorias), soffrem prolongadas demoras em algumas estações, sem motivo justo, chamo a attenção para o artigo 322 da I.S.E. Doravante, só será permittida a permanencia até seis dias, casos excepcionaes, devidamente justificados.

Recommendo a todas as estações, mesmo depositarias e de baldeação, o exacto cumprimento desta ordem, cuja observancia importará na cobrança das respectivas estadias."

Um diluvio de Sedas enche A EXPOSIÇÃO e transborda pela Cidade maravilhosa

Graças ao contracto que acaba de firmar com uma grande fabrica de Sedas, A EXPOSIÇÃO offerece um estupendo sortimento de optimas sedas a preços baratissimos, a preços que fazem lembrar os tempos de CAMBIO A 20!

Mesmo sem comprar, vale a pena ver as maravilhas da industria brasileira de sedas.

A EXPOSIÇÃO - vende tudo pelo CREDIARIO e offerece premios em Apolices de MINAS GERAES, com o sorteio de 500 CONTOS, agora em Junho.

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

(34132)

AGGREDIDO NO MORRO DE SÃO CARLOS

A' noite, a Assistencia Municipal foi chamada para a delegacia do 14º districto. Ahi foi encontrado o sargento da Armada Miguel Archanjo Pereira, de 36 annos de edade, morador á rua Azevedo Lima, 25, e que apresentava um ferimento contuso no frontal.

Segundo declarou ao ser medicado fôra aggredido a soccos, no morro de São Carlos, não querendo, porém, dizer quaes os aggressores nem a causa.

(34743)

Experimente os outros

- e depois venha vêr o que é conforto em automovel

O Chrysler-plymouth distingue-se na sua classe de preço por grande numero de vantagens concretas sobre os outros carros: vantagens quanto ao mecanismo, vantagens quanto á segurança, vantagens quanto á economia.

Mas é sobretudo quanto ao conforto que o Chrysler-plymouth excede os carros de sua categoria. Tudo no Chrysler-plymouth revela o cuidado em dar ao automobilista todas as commodidades possiveis: Assentos mais amplos, da mesma altura da sua poltrona favorita; columna de direcção ajustavel ao seu typo physico de conductor; pneumaticos 6.00 x 16 "Air-wheel" que tornam verdadeiramente macia a marcha do carro; mollejo synchronisado que absorve os solavancos das estradas; estabilizador de nivel nas curvas que permitte aos passageiros conservar o seu logar, sem serem atirados uns sobre os outros, devido ao desnivel da carrosseria.

Experimente os outros carros da classe de preço do Chrysler-plymouth e depois venha á agencia Chrysler-plymouth verificar o quanto de conforto lhe póde offerecer um automovel de preço reduzido.

Peça uma demonstração sem compromisso de compra.

Agentes no Rio de Janeiro:

COMMERCIAL METROPOLITANA, S. A.

Av. Nilo Peçanha - Edif. Nilomex

Esplanada do Castello

AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

CHRYSBRAZ, S. A.

Usina de montagem: Estrada Vicente de Carvalho, 320

Caixa Postal, 1419 — Rio de Janeiro

CHRYSLER — DODGE — DESOTO e CHRYSLER - PLYMOUTH

CHRYSLER-PLYMOUTH

(35073)

A VIDA SOIAL

"S. O. S."

"A S.O.S. não pede nem dá a esmola que humilha e sim a cooperação que exalta."

E a "S.O.S." dentro deste lemma, que evita ao pobre o gesto mais triste que é o gesto de estender a mão á caridade, vem realizando, nestes seus dois annos de serviços, verdadeiros milagres. E' incalculavel já o immenso bem que esta campanha tem feito não só no Rio mas em todo o nosso paiz tão rico em sua natureza e no qual, no entanto, a mendicancia se ia aos poucos tornando em terrivel flagello. Agora, o mal vem sendo sanado com espantosa rapidez. A creança sem amparo, o velho que não tem mais forças para trabalhar, a mulher caida na desgraça, o mendigo, emfim, não mais precisam envergonhar-se da sua miseria.

"Os serviços concretos que a "S.O.S." vem prestando á sociedade — diz o seu boletim — hospitalizando os doentes, asylando os invalidos, internando em escolas as creanças pobres, empregando os sem-trabalho, soccorrendo a pobreza envergonhada — aquella que não ousa estender a mão — reanimando os desalentados, abrigando os indigentes sem tecto e as familias pauperrimas despejadas de seus domicilios", merecem com o mais justo dos direitos a cooperação de todas as almas bem formadas.

Uma visita ás obras em execução em sua séde á Villa do Retiro Saudoso patenteará o que vem sendo a realização dessa obra admiravel de incalculavel alcance humanitario e social!

E é para a terminação da sua "Cidade do Bem" que a "S.O.S." vem realizando estes dias uma grande campanha para angariar os recursos materiaes que ainda lhe faltam, pois se muito já tem sido feito nem tudo foi possivel ainda fazer porque, sendo grande a seára, muitos os operarios de boa vontade, maior ainda, infinito quasi, é o numero dos necessitados que de todos os lados acorrem ao appello da Caridade e nem todo o bem necessario foi ainda possivel realizar.

A "S.O.S." conta pois com o auxilio de todos, auxilio este que póde ser feito de diversas maneiras, para terminar o mais breve possivel as obras da Villa do Retiro Saudoso, doce Chanaan da miseria da nossa terra.

Trabalhar em pról da "S.O.S." é trabalhar em pról do engrandecimento do Brasil.!

Sylvia Patricia

—o—

Uma premiére de Joan Crawford, amanhã

Crawford é, por excellencia, a "estrella" do publico elegante. Em New York, em Londres, em Paris ou no Rio, as estréas dos seus trabalhos sempre se caracterisam como acontecimentos de grande brilho social.

Joan Crawford

Assim foi, por exemplo, entre nós, quando se deram, no Palacio, as estréas de "Passuida", "Redimida", "Dancing Lady" e "Adeus Mulheres!" — e ainda succederá, assim, amanhã, dia em que o Palacio terá em seu cartaz o mais recente trabalho de Joan Crawford, aliás sob a direcção de W. S. Van Dyke: "Só assim quero viver!" (I live my life).

Como succede em todos os seus films, nesse seu novo trabalho Joan Crawford exhibe innumeros modelos que lhe foram especialmente creados por Adrian.

Fluminense F. C.

Está fadado a alcançar exito extraordinario o sorvete dansante, promovido pelo Fluminense F. C. e dedicado ao seu distincto quadro social.

As dansas terão inicio ás 5,30 horas e serão abrilhantadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras, o que contribuirá para dar maior realce e animação á elegante reunião social do Fluminense F. C.

O departamento social organizou um excellente programma de festas e soirées dansantes para o mez corrente sendo, pois, facil de prever o brilhantismo das reuniões sociaes que o tricolor vae offerecer aos seus associados e suas familias.

Não ha convites. O ingresso dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

nezes Pereira de Carvalho, filha do saudoso professor Felisberto de Menezes.

Essa commemoração constou de uma missa em acção de graças, mandada rezar pelas filhas do casal, senhorinhas Yolanda e Celia Regina, ás 9 1|2 horas daquelle dia, na matriz de São João Baptista da Lagoa, Botafogo, tendo como officiante o conego dr. Benedicto Marinho, o mesmo sacerdote que celebrou o casamento.

Essa cerimonia teve excepcional imponencia, abrilhantada, que foi pela magnifica oração do alludido sacerdote, ao inicial-a, pelo côro, composto dos professores, Jacy Bacellar, Elza Martins Costa, Ricardo de Azevedo e Marçal Romero, os quaes, gentilmente, se fizeram ouvir, e pela selecta e numerosa assistencia.

Após á missa, realizou-se o baptisado do interessante Amaury Sergio, filho do sr. João Carlos de Mello Filho, funccionario do Ministerio da Guerra, e de d. Maria de Carvalho Mello, sendo padrinhos o dr. Pereira de Carvalho e senhora.

A' noite, o casal abriu os salões de sua residencia, á rua Barata Ribeiro, Copacabana, aos seus amigos, realizando uma reunião, com numeros de canto, musica e animadas dansas, até a madrugada.

Ainda o casal recebeu muitas "corbeilles" e mimos e felicitações por cartões e telegrammas.

—o—

pecial de uma das nossas estações de radio.

—o—

—o—

Orpheão Portuguez

Revestir-se-á do maximo brilhantismo, a encantadora noite dansante que domingo proximo, 10, das 19 ás 24 horas, offerecerá em sua séde social, á sociedade carioca, o tradicional Orpheão Portuguez. Traje completo.

—o—

—o—

Correio literario

COLETTE NA ACADEMIA BELGA

A Academia de lingua e de litteratura francezas (é o seu titulo official) por pouco deixaria de conhecer a sessão mais notavel em sua curta existencia.

Madame Colette foi a Bruxellas, para ser recebida na Academia Belga, deixou Paris em companhia de seu marido, Maurice Gounedek, da princeza de Polignac e de outras amigas, quando ao chegar á fronteira belga lhe foi exigido o seu passaporte. Madame não póde exhibir, por méro esquecimento, os seus papeis. Estava de maneira emocionada que, um momento de terrivel confusão inadmissivel para a academia, extranhou a diligencia. Depois de algumas perguntas mal cabidas, a princeza Polignac teve de intervir:

— "Esta senhora é a grande Colette, a illustre escriptora que a Academia Belga receberá amanhã."

Tudo se conciliou.

No dia seguinte a sala do palacio das Academias, antigo palacio do principe d'Orange, mais tarde Duque de Brabant, estava literalmente cheia.

A's tres horas, Colette faz a sua entrada triumphal debaixo de grandes applausos o que não é costume. A recipiendaria calçava as famosas sandalias, segundo a praxe nas grandes formalidades, trajava vestido de setim preto, sem chapéo, e envolto ao pescoço a classica gravata lavaliére. Esta toilette adaptada por uma academica, em sessão solenne attraiu fortemente a attenção das damas belgas, accordes porém em declararem que Colette estava vestida com gosto e sobriedade. Contrariamente o que se passa na França, na Belgica, o recipiendario fala em segundo logar, sendo precedido por um academico, o sr. Valére Gille, que lê então um discurso de fórma academica, floreado de citações, bellos versos, pensamentos cultis e em forma de espirito adequado á esse genero de oratoria.

"Senhora, sois tão audaciosamente romantica quanto essencialmente classica."

O presidente em exercicio, sr. Boissag dá em seguida a palavra a Colette.

A nova academica, com voz firme, em tom baixo e aveludado, fala. Quando Colette, após 45 minutos, finalizou, todo o mundo tinha a vontade de gritar: "Mais, mais, mais"! Referindo-se á senhora de Noailles, á quem succede, a recipiendaria fez vibrar o auditorio numa especie de delirio sagrado e que parecia empolgar os mais graves dos immortaes, inclusive o Conde Cardon de Wiart, que tambem faz parte do Instituto de França.

—o—

Festas

Em commemoração da data nacional e de seu segundo anno de vida, o Club Universitario do Rio de Janeiro, promoverá, na noite de hoje, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Musica, um espectaculo, artistico-musical. Foi convidado para presidente de honra o ministro da Educação, convite esse que foi acceito e, para presidente effectivo, o professor Francisco Campos. Serão convidados especiaes os professores Leitão da Cunha e Affonso Penna Junior, como tambem as altas autoridades. Na parte cultural dessa festa, falará o academico Heitor Côrtes e professor Nelson Hungria dissertará sobre o palpitante thema "O papel do universitario na democracia brasileira". Na parte musical, o programma foi organizado pelo maestro Raphael Baptista contando com solistas, canto orpheonico e côro universitario mixto, sendo acompanhado de orchestra, encerrando-se a solennidade com o hymno nacional. A entrada é franca.

—o—

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Carlos Soler, chefe dos serviços de camara do Lloyd Brasileiro. Elemento destacado na Marinha Mercante, o anniversariante desfruta de um grande circulo de amizade, o que justifica as homenagens de que vae ser alvo hoje.

— Commemorando amanhã, o anniversario natalicio de d. Maria das Neves Dantas Lourival, esposa do tenente Rosauro dos Santos Lourival, será levado á pia baptismal o interessante Roberto José, primogenito do joven casal.

A' noite do mesmo dia, na residencia do sr. Vicente Dantas Filho, avô do Roberto e presidente da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Brasil, á rua Nilo Peçanha 55, Nictheroy, será offerecido aos parentes e amigos das familias Dantas e Lourival uma mesa de finos doces.

— Completa hoje dez annos a graciosa Maria, filha do sr. Avelino Corrêa, negociante nesta praça e da sra. Carmella Geraldi Corrêa. A pequena Maria, que é neta do sr. Eugenio Geraldi, nosso companheiro, receberá, certamente, muitas festas das suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o joven Alexandre Augusto da Motta, funccionario municipal, filho do fallecido major Julio Cezar da Motta e Ambrozina da Motta, a qual offerece, em sua residencia, um chá aos seus intimos amigos.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Helena Martin Coelho, alumna do Instituto de Educação. A distincta anniversariante offereceu ás suas amiguinhas uma reunião intima que transcorre una maior alegria.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o interessante Dorian, filhinho do casal Felippe e Adilia Mansur Xerfan.

— Fez anno abontem o galante petiz Antonio Alves Braga, filho de d. Minervina Alves Braga.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Thyerri Mello, conhecido sportman, e director do Grupo dos Cansados, e ex-director do C. R. Boqueirão do Passeio.

Em regosijo á esta data os componentes do Grupo dos Cansados, realizarão hoje e amanhã innumeras festas, entre ellas um pic-nic á ilha do Fundão, hoje e amanhã um jantar na Brahma.

— Faz annos amanhã a senhorita Marina de Oliveira Tinoco, filha do general Jorge Tinoco.

— Faz um anno hoje o petiz Murillo Carlos, filho do leiloeiro Vinicius Carlos de Gouveia e de d. Iracema Jandyra Gouveia, e neto da sra. Americo Carlos de Gouveia.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Antonio de Abreu Coutinho, filho do dr. Fernando de Abreu Coutinho e de d. Lindora da Rocha A. Coutinho.

— Transcorre hoje a data natalicia da galante Aurea, alumna talentosa do 1º anno do Instituto de Educação, filhinha do casal professor dr. Carlos Alberto Franco e professora d. Maria Serra Franco.

— Faz annos amanhã, o sr. José Pinheiro Chagas, thesoureiro geral do Ministerio da Educação e nosso antigo companheiro de trabalho.

—o—

Bodas de prata

Commemorou-se, a 27 de abril, a passagem do 25º anniversario do casamento do coronel dr. José Lopes Pereira de Carvalho, director geral da extincta Directoria de Contabilidade da Guerra, hoje membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, do mesmo ministerio, e d. Palmyra Me-

Viajantes

Com destino a São Paulo, seguiram hontem, pelo trem Cruzeiro do Sul, ás 9 horas da noite, os srs. Plinio Salgado, Lineu de Paula Machado, deputado Cyrillo Junior, Julio Furtado, José Passini e dr. Iris Silva.

— A bordo do "Alcantara" partiu para Buenos Aires, hontem, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco de Alamo Lousada, que vae assumir as funcções de segundo secretario da embaixada do Brasil.

O referido diplomata teve um embarque muito concorrido.

—o—

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Elza Netto do Lago, filha do sr. Mario Cavalleiro do Lago, e de sua esposa, d. Leonor Netto do Lago, com o sr. Guilherme Bibiani, filho da viuva Aurora Bibiani.

A cerimonia civil realiza-se na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de São Francisco n. 503, tendo logar, na egreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, a solennidade religiosa, ás 4 1|2 horas da tarde.

Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

— Realizou-se no dia 30 do mez findo o casamento da senhorita Edila Lourenço Jorge, filha do 1º tenente da nossa Marinha de Guerra dr. Aristoteles Lourenço Jorge e de d. Maria da Gloria Leitão Lourenço Jorge, com o sr. Mario da Silva Aguiar, academico de engenharia. A cerimonia religiosa realizou-se na matriz da Tijuca e o acto civil na 3ª pretoria civel.

Foram padrinhos dos nubentes em ambas as cerimonias os paes da noiva.

—o—

Baptisados

Foi levada hontem á pia baptismal, a travessa Dalce, filha do industrial Assis Achcer e de d. Josephina Achcer.

—o—

Conferencias

O rev. dr. Lysanias Cerqueira Leite fará hoje, no templo da egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, mais uma de suas importantes conferencias cuja serie foi iniciada no dia 19 preterito.

O assumpto de hoje será: "A terra, campo de batalha e oração". A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, mais uma conferencia sobre "O caminho da perfeição", pelo professor Manoel Bandeira de Lima, na séde da Loja Theosophica Pythagoras, á rua 13 de Maio 33|35, 4º andar, salas 407|409 — Edificio 13 de Maio.

—o—

Fallecimentos

Falleceu hontem e será inhumado hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Fernandes Lomba. O enterro sairá da rua Marechal Niemeyer n. 25, Botafogo.

Para o Album de Mlle...

MÃOS DE CREANÇA

E quando pelas debeis mãos te [agarro,
lembram ellas, nas minhas, duas [rosas
alvissimas, dobradas e cheirosas
dentro de um vaso rustico de [barro.

BELMIRO BRAGA

* * *

— Em Swift, os personagens imaginarios são descriptos como se o ironista os estivesse assignalando á policia. — EMERSON *"English Traits".*

—o—

Essencias

Club A. E. C.

Realiza-se no proximo domingo, dia 10, mais uma domingueira promovida pelo Club A. E. C., na sua séde social, onde se acham installados jogos de bilhares, snooker, ping-pong e etc. Tocará a Jazz de Napoleão Tavares, das 5 ás 11 horas da noite.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, domingo, iniciando o programma de festas elaborado para este mez, animada festa dansante infantil no gymnasio. Das 4 ás 6 horas da tarde, tocará incessantemente uma esplendida jazz band.

Na Casa do Tennista, a exemplo dos domingos antecedentes, haverá dansas das 10 ás 12 horas, com irradiação es-

Um Monumento Historico e Artistico, o "Mosteiro de São Bento"

Na sedé do Instituto de Architectos do Brasil, á rua da Quitanda, 21, 2º andar, na proxima terça-feira, 5 do corrente ás 17 1|2 horas o architecto e professor Paulo Barreto fará a sua ultima conferencia sobre o monumento do Mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro.

A directoria do Instituto convida a assistirem a essa prelecção todos os architectos e pessoas interessadas...

A CARTEIRA DE EMPRESTIMOS E O AMBULATORIO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Teve logar hontem, ás 11 horas solennidade da inauguração da Carteira de Emprestimos e do Ambulatorio Medico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

O acto foi presidido pelo sr. Waldyr Niemeyer, secretario do ministro do Trabalho, e assistido por crescido numero de pessoas.

. Instituto Historico .

Sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, realiza-se no proximo dia 13 do corrente, ás 5 horas, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico.

Occupará a tribuna o socio professor Basilio de Magalhães que tratará da Revolução dos Cabanos, sendo naquella data reoccupada pelas forças legaes, ao mando do marechal Francisco de Souza Soares de Andréa, a capital da provincia do Pará.

Soares de Andréa foi em março de 1858 elevado a barão de Caçapava, tendo nascido em Lisbôa a 29 de janeiro de 1781 e fallecido no Rio Grande do Sul a 2 de outubro de 1858. Presidiu as provincias do Pará, Minas Geraes, Bahia e Rio Grande do Sul.

A sessão será publica, mas o sr. Conde de Affonso Celso vae convidar especialmente os representantes do Pará, na Camara e no Senado, e os notaveis paraenses residentes nesta capital.

Liberdade de sargentos

Foi posto hontem em liberdade por conclusão de castigo, o sargento Joaquim Salles das Chagas, que se achava preso no 1º Regimento de Cavallaria.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se á Directoria da Aviação os seguintes officiaes: Capitão Lincoln Ribeiro Torres, do Dep. C. Av., por ter de seguir para São Paulo, por via terrestre, a serviço desta Directoria, afim de estudar a organização das Officinas Wright; capitão João Mendes da Silva, do Nucleo do S. T. Av., por haver concluido o trabalho da commissão de exame do material em meu estado, pertencente á 1ª Cia. P. T.; capitão Ruy Presser Bello, do Nucleo do 6º R. Av., por ter de seguir hoje, dia 2 de maio, para o Norte, a serviço desta Directoria; 1º tenente Luiz Vasconcellos da Rocha Santos, do Q. S. Art., por ter sido designado instructor da cadeira de Portuguez da E. Av. (C. Sgt. Av.) sem prejuizo das funcções de adjunto do S. M. M.: 2º Ten. Marcilio Gibson Jacques, do 3º R. Av., por ter vindo a serviço do 3º A. Av.

Recolhimento de officiaes presos

O commandante da 1ª Região, por solicitação do chefe do Departamento do Pessoal, ordenou que fossem recolhidos presos:

ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, o 2º tenente reformado Fredemar Muniz, que foi condemnado em processo regular que subiu em grão de appellação ao Supremo Tribunal Militar, por intermedio da auditoria que funciona na 9ª Região, no Estado de Matto Grosso; o

no 1º grupo de Obus, o 1º tenente de administração Hermano Vital Joppert, para cumprir uma pena disciplinar que lhe foi imposta.

FUNDA-SE A PRIMEIRA CONFEDERAÇÃO SYNDICAL-COOPERATIVISTA DO BRASIL

Um expressivo telegramma recebido pelo dr. Sarandy Raposo

O professor Sarandy Raposo recebeu do Rio Negro o seguinte telegramma:

"Temos immenso prazer de communicar a v. ex., grandiosa assembléa constituição primeira Confederação Economica do Brasil, nos moldes da doutrina por v. ex., divulgada, em prol productores do Brasil, consignou em acta, destacada homenagem ao eminente economista, a quem o Brasil, dentro em breve, deverá sua condição de nação organizada. Constituem a Confederação Consorcios Profissionaes-Cooperativos de Productores de Matte do Brasil, com séde provisoria em Curityba, á rua Desembargador Motta n. 187, dispondo de federações da mesma especialização no Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, compostas cada uma, numeros superiores cinco mil associados profissionaes proprietarios de hervaes. Congratulando-nos com v. ex. por esta primeira brilhante victoria, apresentamos cordiaes saudações. — *Octavio Xavier Raulin* — presidente".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria da Associação dos Professores Primarios informa que em audiencia hontem com o director do Departamento de Educação ficou a presidente autorizada a communicar que uma nova solução foi dada ao caso da gratificação por direcção de escola, a qual será paga integralmente, solicitando-se á Camara, verba, exclusivamente, para os tres ultimos mezes do anno lectivo e, para o periodo devido, de 1935.

A Associação recebeu da Liga de Professores o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação dos Professores Primarios. — Communico-vos que, em sessão da directoria desta Associação, foi deliberada a realização em 9 de maio corrente, de uma sessão solenne, em homenagem á memoria da grande educadora, professora Floripes Andrade Lucas.

Na referida sessão solenne, serão pronunciadas algumas curtas orações, de 10 minutos de duração, tendo já sido convidados para falar em nome da Liga de Professores, a superintendente, dona Eulina de Nazareth e os srs. drs. Antonio Carneiro Leão, e Jayme Bricio Filho.

Ao fazer-vos a presente communicação, apresento á Associação dos Professores Primarios, na pessôa de sua illustre presidente, o convite para que essa entidade se considere, tambem, promotora da homenagem á grande educadora.

Apresento-vos os protestos da minha distincta consideração. — *Dr. Diniz Junior* — presidente".

A presidente da Associação dos Professores Primarios, adherindo em nome da directoria, á homenagem a ser prestada á d. Floripes Lucas, designou a secretaria geral, professora Leonor Posada, para falar em nome da Associação na solennidade a realizar-se a 9 do corrente.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Mercado de café

A Sociedade Rural Brasileira, dirigiu hoje ao dr. Armando de Salles Oliveira, Governador do Estado de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Realizou-se hoje na Sociedade Rural Brasileira grande reunião de lavradores de café e ficou resolvido pedirmos a intervenção de vossa excellencia para modificar situação angustiosa em que nos achamos devido a direcção do Departamento Nacional do Café. Commercio interior e exterior e lavoura perderam a confiança na direcção do Departamento devido ao não cumprimento das deliberações do Convenio Cafeeiro e abandono mercado dirigido pela ganancia dos baixistas. Lavoura paga 45 mil réis de taxa, tirinta mil réis de restricção cambial e está sujeita a regulamentos de quotas preferenciaes e outros com que são favorecidos os baixistas senhores do mercado pela ausencia de defesa. Lavoura não póde acceitar nova quota sacrificio. E' urgente a mudança da estructura do Departamento principalmente nomeação Conselho Consultivo conforme manda a lei. Não precisamos repetir que defesa efficiente mercado café salva lavradores da ruina e muito mais a economia e finanças do Brasil. Attenciosas saudações — Sociedade Rural Brasileira — Bento A. Sampaio Vidal — presidente".

Effectivado o abatimento de 50 % sobre os fretes de volumes transportados pela Rêde Mineira de Viação para a Feira de Bello Horizonte

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas a homologação do acto da directoria da Rêde Mineira de Viação que concedeu o abatimento de 50 °|°, com vigencia até 31 de dezembro do anno corrente, sobre os fretes de volumes despachados como encommendas ou como mercadorias, com destino á Feira Permanente de Amostras de Bello Horizonte.

FUNDADO, EM CHISTINA, O PARTIDO POPULAR BENEDICTO VALLADARES

Acaba de ser fundado em Christina, no Sul de Minas o Partido Popular Benedicto Valladares.

A nova aggremiação politica, que já conseguiu o seu registro na Justiça Eleitoral, prestará apoio aos governos estadual e federal.

O Partido Popular Benedicto Valladares disputará as proximas eleições municipaes, tendo, já, organizado uma chapa de vereadores com os seguintes nomes: João de Azevedo, Joaquim Pereira de Castro, Joaquim dos Santos Silva, Benedicto Torres de Oliveira e José Nogueira de Noronha. Caso essa chapa consiga maioria na Camara Municipal, suffragará, para prefeito, o nome do sr. oão da Azevedo.

O pedido de arrendamento dos Arcos, para collocação de annuncios, deverá ser resolvido pelo Ministerio da Educação

Restituindo ao Director Geral da Fazenda Nacional o processo relativo ao requerimento em que Mario Tamborindeguy pede que lhe seja concedida locação do viaducto dos Arcos, para effeito de publicidade, o Ministerio da Viação declara que o viaducto em apreço deve pertencer aos bens que se acham a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos, actualmente subordinada ao Ministerio da Educação e Saude Publica.

Concurso de 2ª entrancia de Fazenda no Pará

Pelo director geral da Fazenda foi designado o delegado fiscal no Pará e o 4º escripturario da mesma repartição, José Rebello de Albuquerque para servirem como presidente e secretario do concurso de 2ª entrancia de Fazenda a realizar-se no alludido Estado.

Vae ser substituido o actual armazem 18 do Caes do Porto

O Ministerio da Viação autorizou o Departamento de Portos e Navegação a modificar o contracto assignado com a empresa "Frigorifico Nacional, S. A.", para construcção de um armazem frigorifico no caes do porto, de fórma a permittir, com a demolição do actual armazem 18, a construcção de um novo em seu logar.

Para execução do serviço de analyses de aguas do nordeste

O Ministerio da Viação approvou as bases apresentadas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o ajuste a ser firmado com a Directoria do Laboratorio Central de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, para execução do serviço de analyse de aguas do Nordeste.

O ministro da Fazenda dispensou a multa

Foi dispensada pelo ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes, a multa imposta pela colectoria federal em Santa Cruz, confirmada pela Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, á Manufactora de Aluminio Limitada, de São Leopoldo.

UM GRUMETE VAE CANDIDATAR-SE A' ESCOLA NAVAL

O titular da pasta da Marinha, declarou ao director geral do Ensino Naval que de accordo com o artigo 63 do Regulamento das Escolas de Aprendizes Marinheiros, approvado pelo Decreto numero 22.400 de 26 de janeiro de 1936, haver resolvido mandar submetter a Concurso afim de ser matriculado no 1º anno do Curso Previo da Escola Naval, o aprendiz marinheiro Domingos Ludovico Guimarães.

A COMMISSÃO DE COMPRAS VAE IMPORTAR

Mediante pagamento em moeda nacional

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, para o Departamento de Aeronautica Civil, um rolo compressor de fabricação Hanschel & Lon A. G., é para a Estrada de Ferro Central do Brasil, desde que não haja similar na industria do paiz, 8.500 tubos de aço, sem costura, para caldeiras de locomotivas, e aço para ferramentas, de alta velocidade, e aço para molas.

AOS EXPORTADORES DE MADEIRA

Uma communicação da Liga do Commercio aos seus associados

A Liga do Commercio previne aos seus associados que a firma commercial Emilio Tenreiro, de Rosario de Santa Fé, deseja manter relações com os exportadores de madeira do Brasil.

Este facto tem larga significação, uma vez que a madeira norte americana é a que tem maior cotação em Rosario e, agora, são os proprios importadores que se interessam pela madeira brasileira.

POR CONSIDERAREM INCONSTITUCIONAL UM DECRETO-LEI

Os açougueiros requereram mandado de segurança á justiça federal

Ao juiz federal dr. Castro Nunes, a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, requereu um mandado de segurança para seu sassociados, para que não mais sejam constrangidos a obedecer ao tabellamento de generos alimenticios, elaborado pela commisão nomeada em virtude do decreto-lei n. 5.731 de março do corrente anno.

Os impetrantes da medida argumentam que em face da Constituição federal e da Lei Organica do Districto Federal, o prefeito municipal, em pleno regimen constitucional, quando a Camara Municipal já se acha installada desde maio de 1935, não tinha competencia para baixar aquelle decreto-lei, considerando-o por conseguinte inconstitucional.

O juiz federal recebendo o pedido officiou ao prefeito interino, para no prazo de dez dias apresentar as razões da Prefeitura e contestar os argumentos dos impetrantes.

O ministro da Guerra participou da festa do 1º B. C.

Para tomar parte no churrasco offerecido ao presidente da Republica pelo 1º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Petropolis, o general João Gomes, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Valporto, deixou hontem o seu ministerio, ás 10 horas da manhã, em demanda da cidade das Hortencias.

A DOTAÇÃO DE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS

Para obras em diversas dependencias do Ministerio da Agricultura

O ministro da Fazenda enviou ao da Agricultura, com o despacho do presidente da Republica, os papeis referentes á exposição em que aquella Secretaria de Estado pede autorização para serem realizadas obras em diversas de suas dependencias, durante o corrente anno, custeadas pela dotação de mil e quinhentos contos de réis, da verba 19 do respectivo orçamento.

Para a construcção da cidade de Goyania

Goyania, 1 (Do correspondente) — Em entrevista concedida á imprensa, o governador Pedro Ludovico adeantou que ordenou aos engenheiros Coimbra e Bueno, constructores da cidade de Goyania, a construirem no mais breve prazo onze grandes edificios, quatro federaes e sete estaduaes, todos pertencentes ao segundo plano do programma geral da execução da cidade de Goyania que conduzirá á sua inauguração. Estas construcções estão quasi todas com os projectos approvados, com todos os detalhes de execução, e, os engenheiros Coimbra e Bueno, que ha mais de seis mezes se entregam á organização desses projectos, adeantam que no fim do proximo mez terão já promptas as fundações de, pelo menos, cinco dos principaes edificios.

Goyania entra, assim, na phase final da sua construcção, que conduzirá á inauguração da cidade.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, no Jardim Zoologico, o festival infantil, pela data do Descobrimento do Brasil.

Funccionarão todos os apparelhos de diversão, o carroussel, a estrada de ferro, os carrinhos e jumentos para passeio, tiro ao alvo, maravilha oriental, etc., etc.

A's 2 e ás 4 1|2 horas, funcções na Arena com os trabalhos do elephante amestrado; ás 4 horas, sorteio de valiosos brindes, concorrendo os menores de 11 annos, que chegarem ao Zoologico até ás 3.45 horas.

VAE TRANSIGIR MEDIANTE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA

Mas tem que publicar os respectivos estatutos

Tendo sido expedido decreto autorizando a Sociedade Beneficente dos Funccionarios Publicos do Territorio do Acre a transigir com os seus associados mediante consignação em folha de pagamento, o director do Expediente do Thesouro recommendou á Delegacia Fiscal no Amazonas que convide aquella sociedade de classe a promover a publicação no "Diario Official", dos respectivos estatutos.

Entregues os sellos commemorativos do tri-centenario de Cametá

O Ministerio da Viação communicou ao senador Abelardo Leão Conduru' que já foram entregues ao Departamento dos Correios e Telegraphos, pela Casa da Moeda, duzentos mil sellos, no valor de $200, e trezentos mil, no valor de $300, da emissão commemorativa do tri-centenario da villa de Cametá.

Regressou da róta Rio-Goyaz, onde fôra em observação

Por ter regressado, hontem, de Goyaz onde fôra a serviço do Correio Aereo Militar, apresentou-se á Directoria da Aviação, o sargento aviador José Maria de Abreu.

FOI INAUGURADA A FEIRA DE AMOSTRAS DE BARBACENA

Grande numero de forasteiros naquella cidade mineira

Barbacena, 2 (Do correspondente) — A Barbacena, aproveitando o ensejo da inauguração da Feira de Amostras, occorreram innumeros visitantes. Cerca de dez mil pessoas presenciaram ao acto symbolico da inauguração com a presença do prefeito, governador do Espirito Santo, commandante da 4ª região militar, sr. José Bonifacio Filho e secretarios do governo mineiro.

O general Franco Ferreira levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

A' tarde, realizou-se a visita ao quartel do 9º B. C., falando o coronel Alvino Menezes, que saudou o capitão Punaro Bley em nome do sr. Benedicto Valladares.

Os hoteis estão repletos, notando-se movimento febricitante na cidade.

Realizar-se-á ás 8 horas da noite de hoje a grande manifestação ao deputado Bonifacio Filho.

O governador Punaro Bley enviou uma saudação por intermedio do radio ao sr. Benedicto Valladares.

Lançamento da pedra fundamental da Maternidade Professor Arnaldo de Moraes

Será içada hoje, ás 11 horas, a pedra fundamental desse instituto de assistencia maternal, devido á iniciativa particular do Professor Arnaldo de Moraes e de um grupo de outros medicos. A Maternidade, cuja séde será á rua Constante Ramos 173, Copacabana, obedeceu ás exigencias para attender aos casos de obstetrica e gynecologia possuindo seis pavimentos, salas de partos e operações com ar condicionado, de fórma a poupar ás pacientes as altas temperaturas da maior parte do anno.

Instituto cuja direcção scientifica cabe ao professor Arnaldo de Moraes, seu presidente tem mais na sua administração o dr. Mario Pardal, o dr. Castro Goyans, o dr. ugo Napoleão, A. Mayrink Veiga, Mario Almeida, dr. Deolindo Couto, Attila Castro e dr. Richard Junior.

Vae commandar o rebocador "D. N. O. G."

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, designar o capitão-tenente Frederico Ewerton Pinto, para exercer as funcções de commandante do rebocador "D. N. O. G.".

Esse official exercia as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Pará", que acaba de ter baixa do serviço da Armada.

A opotherapia na Abyssinia

O Dr. Martinie, director do hospital Menelik 2º, de Addis Abeba, publicou ha pouco, um interessante trabalho sobre a medicina ethiopica, que traz revelações surprehendentes.

Diz o illustre medico francez, que a fraqueza sexual é uma molestia bastante generalisada entre os ethiopes e que para curral-a, elles se servem de certas visceras cruas de antilope, associadas a essencias de acacia-atobaica.

Phenomeno identico se passa na Papuasia, onde os Papuas comem as visceras ainda quentes, dos seus inimigos mortos em combate, para alcançarem virilidade.

Como se vê, os barbaros e selvagens, embora de maneira rudimentar e empirica, possuem noções da opotherapia. Entre os civilisados, ella já é a medicina triumphante para o tratamento da debilidade sexual, graças ao apparecimento do moderno preparado allemão, "PEROLAS TITUS", composto de hormonios em estado vital e essencia dos tecidos glandulares que, pela sua natureza, transforma radicalmente os tecidos glandulares e suas funcções. "PEROLAS TITUS", por ser um preparado feito com separação de sexos, e com uma technica rigorosamente scientifica, age permanentemente como normalisador e restaurador das funcções glandulares, em qualquer edade e em ambos os sexos, dando ás pessôas victimas de senilidade precoce ou debilidade sexual, uma mocidade viril e perenne.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á Rua de S. Bento, 49, 2º, em S. Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, tambem, pessôas especialisadas para prestarem todos os informes que forem solicitados. (35313)

CORREIO MUSICAL

QUARTO CONCERTO SYMPHONICO CULTURAL

Com regularidade apreciavel e sufficiente enthusiasmo por parte do publico vão proseguindo, no Municipal, os concertos symphonicos em bôa hora organizados pela Directoria de Educação e Diffusão Cultural. O de hontem, quarto da série, teve a direcção do illustre maestro patricio Henrique Spedini, e a collaboração artistica do nosso grande violoncellista Iberê Gomes Grosso, como solista, no "Concerto" em ré, de Lalo.

Sobre a execução do programma, devéras interessante, daremos a nossa opinião no proximo numero. O que não impede que, desde já, registremos o magnifico exito alcançado pelo maestro Spedini, na direcção de todas as peças; do eximio virtuose Iberê Gomes Grosso, no "Concerto" de violoncello, de Lalo, e da Orchestra do Municipal, em todo o programma. — *JIC*

TERCEIRO RECITAL DE BRAILOWSKY

Está marcado para terça-feira proxima o terceiro concerto de Alexandre Brailowsky.

O programma é o seguinte:

"Sonata", em si menor, (dedicada a Schumann) de Liszt; toda a segunda parte consagrada a Chopin; na terceira parte figuram Poulenc, Rachmaninoff e as "Quinze Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms.

DEMONSTRAÇÃO DOS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL

Estava sendo esperada com a mais viva anciedade a interessante demonstração organizada pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural afim de divulgar o desenvolvimento que têm tido algumas secções fixas do nosso primeiro theatro. Para esse effeito será executado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Hymno Nacional, orchestra; Carlos Gomes, "Guarany", protophonia; F. Braga, "Episodio symphonico"; A. Nepomuceno, "O Garatuja".

SEGUNDA PARTE

Wagner, "Tanhauser", marcha para côro e orchestra; Carlos Gomes, "Guarany", invocação para solistas, côro e orchestra; Mascagni, Hymno ao Sol, para côro e orchestra.

TERCEIRA PARTE

Lorenzo Fernandez, "Imbapára", bailado pelo corpo de baile. Regente maestro Lorenzo Fernandez.

A bella festa realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal.

TITO SCHIPA, COMPOSITOR E REGENTE

Roma, 2 (Havas) — O celebre tenor Tito Schipa tornou-se agora compositor e regente de orchestra. Compoz uma opereta, "Princeza Liana", que foi representada hontem á noite no theatro Lyrico com grande successo. O proprio autor dirigiu a orchestra sendo enthusiasticamente acclamado pela assistencia.

O GRANDE MAESTRO FURTWAENGLER VAE DESCANSAR

Berlim, 2 (UTB) — Devidamente autorizado pelo chanceller Hitler, o famoso maestro Wilhelm Furtwaengler só tomará parte no festival de Wagner, em Bayreuth, tomando em seguida uma longa temporada de repouso durante todo o inverno.

No inicio de 1937, o celebre regente passará suas actividades publicas, tanto na Allemanha como no estrangeiro.

SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Sua inauguração official a 9 do corrente

No proximo dia 9, será solennemente inaugurado o 8º Salão dos Artistas Brasileiros, o qual reunirá quadros e esculpturas de nossos melhores artistas. Ao lado do Salão Official, já é o dos Artistas Brasileiros um acontecimento.

A 6 será encerrada a entrega dos trabalhos para figurarem naquelle salão. Os membros da associação poderão concorrer com qualquer numero de trabalhos, sendo o sócio ser pintor, e com um até cinco trabalhos, sendo esculptor.

A Associação dos Artistas Brasileiros organizou, para este anno, além de recitaes individuaes, uma série de concertos de conjunto, consagrados ás obras de grandes compositores. Este salão foi organizado com os de Francisco Braga, VillaLobos, Lorenzo Fernandez, Itibêre da Cunha, Camargo Guarnieri e Radamés Gnattali.

CONCURSO DE COMPOSITORES BRASILEIROS UMA INICIATIVA DA A. A. B.

A Associação dos Artistas Brasileiros promove entre os nossos musicistas um concurso das composições brasileiras, cujas bases serão brevemente divulgadas. A Associação trabalha no sentido de que esse concurso seja amplamente conhecido em todo o paiz e de que nelle concorram artistas de real merito. A escolha dos membros do jury recairá em figuras de capacidade e idoneidade.

Ultimas Sportivas

No Torneio Aberto de Basketbal, venceram os teams de categoria

Mais dois jogos eliminatorios, foram realizados hontem, á noite, no Gymnasio da rua Alvaro Chaves, em disputa do certamen acima, patrocinado pela Liga Carioca de Basketball.

Esses matches foram travados entre "fives" de condições technicas antogonicas, supprindo o mais fraco a sua falta de experiencia no popular sport, pela elevada dóse do enthusiasmo, que sempre os mais fracos têm contra os fortes.

Hontem, por exemplo o team do Villa Isabel teve que se empregar a fundo paraa destruir a animação do quadro "Lavadeira", constituido pelos juvenis do Boqueirão do Passeio, que o enfrentou galhardamente, na maior parte do tempo, para ser abatido por 30 x 19.

Os rapazes do alvi-negro lutaram com denodo, e por vezes tiveram sua victoria ameaçada até que chegaram a 23 x 20, quando então continuaram á frente até o final.

Foi dahi em deante, que os novos se descontrolaram, cedendo terreno ao mais experiente.

O resultado foi assim dividido:
1º tempo — Lavadeira — 13 x 12.

Villa — Albino 9 (Elpidio 1) e Garcia 1 (Pimentel); Walter 14, Americo, 9 (Moacyr 2) e Aldo (Gradin). — Total — 30.

Lavadeira — Victor 2, (Mauro) e Norival 4; Gleck 2, Tripinha 6 e Trinta Reis, 5. — Total — 19.

Seguiu-se um encontro entre o Tijuca e o Cajuti, representados pelos 1º e 2º teams do gremio da rua Conde Bomfim, respectivamente.

O quadro official, a principio não teve grande desembaraço, deante do seu companheiro de club, ao qual não encarava como rival.

Faltava-lhe vigor nos lances, e o "Cajuti" dava o que podia para fazer-lhe frente, jogando com farta dóse de enthusiasmo, a ponto de equilibrar o jogo e conseguir o empate de 18 x 18, no 1º tempo.

No 2º, o "Cajuti" esmoreceu um pouco, e disso se prevaleceu o "Tijuca" para dominar o encontro, derrubando-o aos poucos, até o final quando, o placard accusava o score de 46 x 30.

Foi um triumpho facil, mas conseguido pela experiencia do quadro vencedor, que possúe mais classe.

Os pontos foram obtidos por estes players:

Tijuca — Bahianinho 4 e Bahiano (Ibsen, depois Colibri); Celço 22 (Léo 2), Lucy 5, e Simões 8 (Maria 4). Total — 45.

Cajuti — Macarroni e Cassal; Neren 8, (Chiquinho 2), Muralha 4 (Stello 6) e Levy 10. Total — 30.

Direcção de Haroldo Oest e Azevedo Pequeno, Boa.

A nota destoante da reunião, foi provocada por um socio do Villa Isabel — destes que destrome o trabalho de uma directoria — que vinha "torcendo" o jogo inconvenientemente.

No final, com a derrota do team "Lavadeira", dois dos elementos destes quizeram revidar as offensas que lhes eram dirigidas, provocando ligeiro tumulto abafado promptamente, por gente de bom senso.

O nome desse moço, não conseguimos saber, mas á directoria do Villa, não deve passar incolumne essa sua acção, no que é reincidente, com uma reprimenda em regra.

A derrota de Anita Lizana no campeonato de Inglaterra

Londres, 2 (Havas) — A campeã de tennis da Inglaterra, Stammers, bateu Anita Lizana nas provas finaes para a disputa do campeonato da Inglaterra. A campeã desde o inicio desenvolveu um jogo mais cerrado do que o de sua adversaria, embora a jogadora chilena tivesse ganho os tres primeiros jogos, vantagem que não tardou em perder. A senhora Stammers adeantou-se e depois de egualar o numero de jogos passou para a frente, ganhando o primeiro set.

No segundo a victoria parecia sorrir á senhorita Lizana, que jogou com accentuada determinação de bater a adversaria, mas a jogadora ingleza reagiu e ficou vencedora, por 7|5 e 7|3.

Jogam hoje em Recife os footballers paraense

Recife, 2 (Havas) — Chegou hoje, ás 7,30 a embaixada paraense, que teve brilhante recepção e jogará amanhã de tarde.

II CONFERENCIA NACIONAL DE PECUARIA

Realizou-se mais uma reunião da Commissão Organizadora da II Conferencia Nacional de Pecuaria, que se realizará nesta capital, de 18 a 25 de julho proximo, sob os auspicios do governo federal.

Presidiu os trabalhos o sr. Torres Filho. Notava-se a presença dos srs. Landulpho Alves, director do D. N. P. Animal, dr. Franklin de Almeida, representante das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul e do Syndicato dos Xarqueadores, dr. Ronald Borges, representante do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Barretos, do deputado Fabio Sodré, membro da Commissão Organizadora, directores de Serviço do Departamento Nacional da Producção Animal, technicos e interessados.

O sr. Arthur Torres Filho fez uma exposição completa dos trabalhos até aqui realizados, mostrando que os serviços vão correndo com absoluta normalidade.

A cada momento registram-se novas adhesões e tudo faz crer que a Conferencia se revestirá do exito esperado.

O sr. Mario Telles, membro da Commissão Especial designada para a elaboração do programma, apresenta, em nome dessa commissão, o seu trabalho.

Explica que teve em mira dar ao mesmo um caracter geral, ao contrario do que se verificou na conferencia anterior que especificou demasiadamente as theses a serem discutidas. Conta exemplos de congressos europeus, onde se escolhem determinados assumptos palpitantes em torno dos quaes são orientadas as discussões.

O trabalho apresentado por s. s. é o seguinte:

Secção A:
1 — Adaptação de raças.
2 — Alimentação.
3 — Associações de registro genealogico.
4 — Defesa sanitaria dos rebanhos.
5 — Exposição.
6 — Seguros de animaes.
7 — Questões geraes.

Secção B:
1 — Producção do novilho de corte.
2 — Producção de suino para carne.
3 — Producção de suino para banha.
4 — Commercio interno.
5 — Commercio externo.
6 — Outras questões.

Secção C:
1 — Producção de leite para consumo em natureza.
2 — Producção de leite para industrialização.
3 — Producção e commercio de manteiga.
4 — Producção e commercio de queijos.
5 — Commercio de leite em natureza.
6 — Outras questões.

Secção D — Transportes:
1 — De animaes vivos.
2 — De leite e derivados.
3 — De carne e derivados.

Secção E — Secção dos Poderes Publicos:
1 — Fomento e defesa da producção.
2 — Credito.
3 — Cooperativismo.
4 — Taxas e impostos.

O sr. Fabio Sodré, apoiado pelo sr. Franklin de Almeida, entende que ahi devem ser incluidos varios assumptos de palpitancia, como por exemplo, o das tributações e dos transportes. Constituirão esses pontos e outros que serão suggeridos, como o credito e o sal, objectivos principaes da conferencia. Esse ponto de vista é acceito pelos presentes e o sr. Landulpho Alves propõe a inclusão, dentre os varios itens, dos seguintes:

1) — Importação de reproductores — Nucleos de criação de animaes puros no paiz;
2) — Alimentação animal;
a) — Sub-productos da industria animal; riqueza proteica e calcarea.
b) — Reservas para o periodo de escassez do pasto.
3) — Seu beneficiamento e defesa.
4) — Conservação dos productos. Industria do Frio.
5) — Systema tributario.
6) — Couros e marcas.
7) — Orçamentos dos governos estaduaes e federal.
8) — Conferencias publicas.

A cada um desses itens juntou s. s., com a exposição, os fins que lhe reconhecem, amplas justificativas, acceitando a commissão a inclusão, no programma desses pontos.

Por fim, fica resolvido que, recebidas as suggestões das associações convocadas, o programma deva ser immediatamente organizado tendo em consideração essas bases.

Quanto ás conferencias, são indicados os nomes dos que, nas sessões plenarias, dissertarão sobre themas palpitantes, reservada uma sessão a cada orador. São, os seguintes os nomes: dr. Atahiba Paz, dr. Paulo de Lima Corrêa, dr. Landulpho Alves de Almeida (sobre "Leis rigorosas de policia sanitaria animal"); dr. Otto Frensel, dr. Renato de Faria e dr. Franklin de Almeida.

Os trabalhos se prolongaram durante duas horas, tendo o presidente convocado outra para a proxima quinta-feira.

COLUMNA ESPIRITA

A proposito do interessante livro do sr. L. B. Horta Barbosa que reuniu nesse volume todas as grandes criticas feitas á Napoleão, occorre-me publicar uma das rarissimas communicações mediumnicas, dadas por este espirito.

Todos os que peregrinamos na terra estamos resgatando culpas de passadas existencias, e todos temos tambem uma missão á cumprir, desde a mais modesta exercida pelo varredor de rua até a mais elevada exercida pelo sabio, pelo estadista e, ás vezes, pelo guerreiro.

Por conseguinte Napoleão teve uma missão, que não foi das mais faceis, como elle proprio vae relatar:

Fernando de Lacerda, o grande medium portuguez, conta na obra "Do Paiz da Luz", bella collecção das communicações que recebeu de altas personalidades brasileiras, portuguezas e francezas, que uma vez um amigo, grande admirador de Napoleão, perguntou-lhe porque não invocava o espirito do grande corso.

Fernando de Lacerda respondeu-lhe que por principio não fazia invocações afim de evitar mystificações; deixava vir quem quizesse.

Na noite deste mesmo dia, quando o medium ia deitar-se, pensou, involuntariamente, na conversa que tivera sobre Napoleão.

Appareceu-lhe, então, o espirito do imperador.

Não trazia espada nem condecoração. Trajava casaca verde-garrafa, collete creme sem brilho, parecendo de camurça, ou de seda mate, calção branco, botas altas de montar, muito brilhantes e chapéo bicorne. (Era o uniforme dos caçadores a pé da guarda, pelo qual tinha especial predilecção).

Depois de dada a communicação, o uniforme de que se achava revestido o espirito desappareceu, e elle apresentou-se envolto em longa tunica branca e de cabeça descoberta.

Eis a communicação dada em 13 de novembro de 1906. Vou publical-a em duas vezes devido a sua extensão:

"A minha acção na terra tem sido apreciada de modos bem diversos e quasi sempre apaixonados. E' natural e logico.

Quando alguem consegue sobresair á craveira normal de homem, consegue sempre tambem levantar em torno de si murmurios ou rugidos, dedicações sobrehumanas ou odios eternos.

Eu tive de tudo. Dedicações fanaticas, odios intransigentes e apaixonados. Os dois sentimentos têm vindo, quasi parallelos, desde o meu apparecimento retumbante na scena da vida official franceza; e creio que parallelamente hão de seguir até á consummação dos seculos.

E em qual dos sentimentos está a justiça?

E'-me inteiramente indifferente o que os homens possam suppôr de mim. Os homens foram sempre um factor que me habituei a dominar. Fui finalmente vencido e esmagado, mas foi porque a esse factor foi dada superiormente a missão de fazel-o.

Entretanto, eu devo ainda uma explicação terrena.

Quero atiral-a ao mundo, como sobre elle atirei as cargas da minha cavallaria e as plantas dos meus soldados.

Não será bem por mim. E' por elles.

Instrumentos ignorados e anonymos da minha acção, precisam a sua justificação perante a posteridade, feita por aquelle que os accionou como grandes massas passivas, mas providenciaes.

Foram elles que espalharam pelo mundo a semente da liberdade.

Pioneiros da morte, eram os obreiros da transformação e do progresso.

O que é a morte?

Não ha beneficio algum conquistado pela humanidade que lhe não tenha custado muita luta e muito soffrimento. O beneficio que conquistou pela minha acção foi incomparavelmente maior do que o mal que eu lhe causei.

Esse mal, na sua vida, representa um momento de dôr; e o beneficio que essa dôr lhe conseguiu representa um grande avanço no seu caminhar incessante na via do progresso.

O que é a morte?

Um accidente. Nada mais.

Os meus soldados mortos longe da patria não iam resuscitar em França, como criam, mas resuscitar na grande Patria Universal.

Os homens não nascem senão para morrer. Felizes daquelles que morrem bem.

Morrer por qualquer grande idéa é morrer bem.

Eu talvez visse mal quando me suppuz guiado pela ambição. Hoje vejo que não fui mais do que um instrumento de Deus.

Elle não escolhe os meios de que quer servir-se para realizar o progresso humano.

Ora é Buddha, Confucio, Socrates, Platão ou Christo; ora Alexandre, Annibal, Albuquerque ou eu.

Cada um tem a sua obra e a sua opportunidade, e todos quinhoam, proporcional e prodigiosamente, na grande evolução espiritual da humanidade.

Nada no mundo se faz sem a permissão de Deus. Se os guerreiros não tivessem a sua utilidade, Deus não os permittiria.

Tudo é necessario. Tudo é util.

Sem a Revolução Franceza o que seria ainda o Mundo?

E sem mim o que teria sido para o mundo a Revolução Franceza?

Tive a minha missão na terra.

Ao inicial-a estava já destinado que havia de ter a sua terminação em Waterloo.

Ao chegar aqui tinha feito tudo.

Se fosse além teria anniquilado a minha obra. Era só necessario sacudir o mundo e fazer ruir, pelos alicerces, as velhas instituições tyrannicas e barbaras.

Foi o que fiz até Waterloo. Se tivesse ido além, eu, o vingador dos povos, o porta-estandarte da emancipação, tornar-me-ia tambem tyranno, porque era homem.

Deus fez-me parar a tempo.

Foi sabio e justo.

Evitou que eu fosse o destruidor do meu proprio trabalho, e obrigou-me a reconhecer que era — *nada* — em toda a minha grandeza.

Quando eu guiado pela minha enorme ambição, cheguei a crêr-me invencivel e invulneravel, reduziu-me, dum golpe, á mais vencida e miseravel das situações.

Fazendo anniquilar Cesar, crucificar Christo e aprisionar-me em Santa Helena, Elle foi sempre a Suprema Justiça.

O que sera o mundo actual se estes tres factos culminantes na Humanidade se não tivessem realizado?

A morte de Cesar poz termo á tyrannia romana; a crucificação do Christo consagrou a redempção humana e tornou imperecedora e indestructivel a sua bora; e o meu anniquilamento radicou a obra emancipadora da Revolução.

Eu filho da Revolução e seu revolucionario continuador através da Europa, o que teria sido para ella se não fosse destruido, no momento em que ia attingir o apogeu da minha grandeza e ambição? — *Napoléon, le petit caporal.*"

(*Continúa na proxima vez*).

J. Crissiuma de Toledo

S. O. S.

NO ALMOÇO DE HONTEM, FALARAM O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO E O PROF. ALOYSIO DE CASTRO

Conforme estava annunciado realizou-se, hontem, no Casino Beira-Mar, mais um almoço da Campanha financeira que a S. O. S. está realizando para angariar donativos, afim de ampliar os seus humanitarios serviços, inclusive a conclusão das obras do Retiro Saudoso.

Falaram, durante a reunião, o ministro Rodrigo Octavio e o professor Aloysio de Castro, fazendo o elogio daquella cruzada de caridade, incentivando-a no proseguimento de tão sublime campanha, a de concorrer para minorar o soffrimento da pobreza.

Em seguida, o presidente procedeu a leitura dos relatorios apresentados pelos diversos grupos, verificando-se o seguinte resultado: 175 subscripções na importancia de 42:930$000, que addicionada á quantia arrecadada anteriormente perfaz o total de 153:067$000.

No proximo almoço a realizar-se terça-feira, falará o dr. Olinto de Oliveira.

O exercito territorial britannico criticado pelo seu proprio director

Londres, 2 (Havas) — O general sir Walter Kirke, director do Exercito territorial, pronunciou em Shrewsbury um discurso no qual encareceu a abosluta necessidade de remediar a crescente fraqueza do exercito territorial britannico.

O orador accentuou textualmente: "O meinor meio da Grã-Bretanha ficar em paz, não só com a Allemanha mas com qualquer outra potencia está em apresentar uma frente de batalha que nenhuma potencia ou colligação possa atacar sem estar previamente convencida da derrota."

"Em certos casos — accrescentou o general — o clero não nos dá o apoio que teriamos o direito de esperar. Que não se esqueça, porém, de que o budhismo foi rechassado da India por credos militantes pelo facto de ter sido uma religião puramente pacifista. Que não esqueça tambem, que, se ainda hoje somos christãos na Inglaterra, é unicamente porque ha seculos os cavalleiros da christandade repelliram as hordas mongóes pela força das suas armas."

TRIBUNA JURIDICA

Seremos um reducto de liberdade — e de democracia —

A revolução communista provada e comprovadamente não tem logica, nem senso commum, nem ideaes elevados. Ella mais não é do que uma loucura collectiva erigida em philosophia, desequilibrando o mundo e subvertendo os restos de tranquillidade de ordem antiga para substituil-a por um enigma ou um mytho abstracto e inexequivel.

Por essa razão já houve quem observasse com toda a verdade que o problema da paz no mundo está se deslocando visivelmente da orbita dos conflictos internacionaes, para o campo mais restricto das batalhas internas dos povos. Essa tendencia revolucionaria, aliás corresponde plenamente aos designios da III Internacional que, reconhecidamente, procura generalizar as revoluções para quebrar, um pouco aqui, um pouco acolá, as resistencias ás infiltrações de sua ideologia.

Em toda a America, para não falarmos nos paizes da velha Europa, temos tido esparsamente, ora ao sul, ora ao norte, ora ao centro do continente, movimentos de desordem, ou de gréves, ou de agitações de outra natureza, todos elles, porém, com caracteristicas nitidamente communistas que serviram sempre e invariavelmente á mesma causa do extremismo. E emquanto se luta e os governos são forçados em se empenhar em combates contra os agitadores profissionaes, ha uma pausa nos negocios publicos comprommettendo-se profundamente o progresso do paiz.

Assim, comprehende-se facilmente, porque motivo todos os bons brasileiros e os verdadeiros patriotas estão decidida e convictamente ao lado do governo, prestigiando-o e apoiando as medidas tomadas em defesa do regimen politico que rege os nossos destinos de povo livre.

Porque aos agentes de Moscou e mais adeptos do communismo em actividade nociva dentro das nossas fronteiras não ha que se dar quartel, nem descanso. E para tanto não seria demais seguir o exemplo de Hitler que soube mobilizar as proprias massas operarias e arregimental-as em um bloco unido contra a propaganda do crédo marxista. Nós, aliás, guardadas as devidas proporções e a diversidade das nossas condições mesologicas, estamos trilhando por esse caminho e muito já nos approximamos dos resultados obtidos pelo chefe do governo nazista. Aqui no Brasil, tambem, as massas operarias se mostram contrarias, em sua quasi totalidade e por seus mais autorizados representantes, á propaganda communista e dia a dia mais se convencem da excellencia do nosso systema de governo, pois são notaveis e flagrantes os beneficios e a assistencia que lhe dispensam, pela adopção de leis sabias e equilibradas.

Ainda agora na commemoração do Dia do Trabalho, a 1º de maio, o sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho teve occasião de dizer á Nação, o quanto se tem feito e o quanto ainda se fará sob a inspiração do actual chefe do governo em favor e para o bem das classes trabalhistas. E, facto notavel, digno de um registro todo especial, não se verificou em todo o territorio nacional, na data de ante-hontem, um unico conflicto, o mais leve disturbio provocado ou promovido por elementos trabalhistas exaltados como se verificou em tantos outros paizes, conforme nos relataram os telegrammas recebidos. Vê-se, pois, de modo patente e insophismavel que os nossos trabalhadores confiam na acção do actual governo e estão plenamente satisfeitos e contentes com a legislação em vigor.

Por outro lado as classes conservadoras e capitalistas, como é de habito denominar os que não se incluem no numero de trabalhadores propriamente ditos, tambem têm demonstrado a melhor boa vontade em attender aos justos e razoaveis reclamos dos empregados, collaborando efficiente e patrioticamente com os poderes publicos.

Estas observações sobre o quadro brasileiro, nos levam á certeza de que o nosso paiz se reintegrará em breve na marcha ascendente do seu progresso vencendo a crise que assoberba ao mundo na hora que passa. E, seremos, contra a vontade dos pessimistas e dos máos brasileiros um reducto de liberdade e de democracia para a felicidade de todos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Commercio, á Industria e aos Importadores em geral

Os despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro, signatarios do presente protesto, vêm de publico declarar que são radicalmente contrarios a um ante-projecto denominado "Rodizio" que será apresentado por um grupo de collegas tambem associados do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros.

O referido ante-projecto, entre os absurdos que contém, inclue ainda o da inconstitucionalidade, pretendendo dar novo regulamento ao exercicio das funcções dos despachantes aduaneiros.

Affirmam os abaixos assignados que o decreto n. 22.104 de 17 de novembro de 1932 define precisamente as relações que mantém os despachantes aduneiros com os seus committentes, as quaes são reguladas pelas leis que regem o mandato ou commissão.

Pelo ante-projecto elaborado, ficaria o importador privado da liberdade da escolha do despachante de sua confiança, devendo entregar ao syndicato as suas facturas, cabendo a este designar a seu talante, um despachante para cada despacho, reduzindo assim o importador a incrivel situação de subordinar-se a tal designação, assumindo entretanto a responsabilidade de todos os actos praticados pelo despachante que lhe fôra imposto, provavelmente seu desconhecido... Puro absurdo!

Si tal criterio ficassé a prevalecer em relação ás demais profissões, que, como a do despachante aduaneiro são liberaes, o individuo que, por exemplo, necessitasse de soccorros medicos deveria recorrer ao Syndicato Medico Brasileiro para que lhe fosse por este imposto o facultativo que tel-o-ia de medicar, e assim por diante, relativamente a dentistas, advogados, engenheiros, architectos, etc., etc. O simples enunciado acima dispensa commentarios.

Os despachantes, pelo convivio constante que mantêm com seus committentes pelo fiel e cabal desempenho das suas funcções, pelo perfeito conhecimento da legislação aduaneira, classificando acertadamente as mercadorias cujos despachos lhes ão confiados, adquirem dos importadores a confiança tão indispensavel ao exercicio da profissão.

Por mais competente e idoneo que fosse o despachante indicado pelo Syndicato, não poderia elle, acto continuo, satisfazer taes requisitos.

O que vae exposto já sufficientemente justifica o repudio por parte dos abaixo assignados.

Tem esta declaração o caracter de seu formal protesto por não quererem ver-se acoimados de se acharem privados do mais elementar bom senso, a que forçosamente os levaria a acceitação do referido ante-projecto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1936.

(aa.):
Eurico de Andrade Baptista.
João Gonçalves de Oliveira.
Gustavo Lemelle.
Paulino de Andrade Baptista.
Arthur Brasil.
Henrique Ramos.
Roberto de Souza Porto.
Pedro M. Ribeiro.
Conrado Van Erven.
Francisco Berrini Junior.
Eugenio Kahn.
Mario B. A. Pinheiro.
Sylvio dos Santos Silva.
Jorge Amaral.
Cyro Cavalcante Pereira.
Antonio Rodrigues da Cunha.
Fernando do Rego.
Antonio de Souza Lima.
Cordolino Macedo.
Octacilio Miranda.
José Torelli.
Antenor de Moura Miranda.
Alfredo de Moraes e Silva.
Homero de Moraes e Silva.
Rodolpho Augusto Lopes.
João Pinto de Lemos.
Candido José Caetano da Silva.
Luciano M. Travassos.
Alberto Cassiano de Assis.
Wanderley Gonçalves de Oliveira.
Augusto Lemelle.
Armando de Carvalho Lima.
Julio Colliraux.
Gastão Barbosa Rodrigues.
Rubem Ferreira Palm.
Alberto Rego Lins Filho.
Mario de Paula e Silva.
Demosthenes Tavares Dias.
Paulo Theodoro Vayssiere.
Eugenio de Almeida Paiva.
Oswaldo Bustamante Silva.
Oswaldo Vieira de Moraes Machado.
Zaluar Moura.
Abilio Corrêa.
Julio Antunes Marcello.
Rubem da Motta Teixeira.
José Sanches Costa.
Aluizio Fontes.
José Moreira Pacheco Junior.
Gilberto Legey.
João Martins Gloria.
Francisco Antonio Mendes Junior.
Agenor Neves Venerando da Graça.
Alfredo Laporte.
Manoel Tavora da Costa Porto.
Manoel Rodrigues de Souza.
Francisco Gomes do Amaral Cardoso.
Antonio Moreira Pacheco.
Henrique Pereira Leal.
Oswaldo de Castro Saldanha.
Henrique Macedo Saroldi.
Carlos Filgueiras Lima.
Julio Forain.
Henrique Ferreira.
Renato Cunha.
Ovidio José de Freitas.
Araujo Franco.
Julio Magno da Silva.
Alexandre Caetano da Silva.
Alfredo Caminadad.
Hildebrando Barbosa Rodrigues.
Pedro de Almeida França.
Mario Oliva da Fonseca.
Domingos Emilio de Souza Costa.
Adherbal de Souza Bastos.
Sylvino de Souza Costa.
João Tavares Teixeira de Freitas.
Raul Teixeira de Freitas.
Arnobio de Souza Castro.
Eduardo Pinheiro dos Santos.
Diogenes de Andrade Nunes.
Raul Rego Macedo.
Alfredo dos Santos Sobrinho.
Luiz P. dos Santos.
Alfredo Casomiro de Souza Bastos.
Albino Ribeiro Neves.
José Ferreira da Costa.

A presente lista omitte muitos nomes de collegas que não foram procurados por falta absoluta de tempo. Continuando, porém, o original á disposição dos interessados com o despachante Eurico de Andrade Baptista, em seu escriptorio, á rua 1º de Março n. 105, sobrado.

(O 17198)

O dr. José de Albuquerque aos seus collaboradores na campanha da educação — sexual —

Soou, para mim, a hora de deixar o solo patrio com destino a Europa.

Não vou em viagem de recreio, nem tampouco de repouso; pois não póde repousar, quem, representando cinco instituições culturaes de seu paiz, vae a quatorze cidades universitarias européas, pregar uma ideologia, que por ser calcada na sciencia e por visar o aperfeiçoamento humano, não podia ficar cantonada a uma nação.

Vou ao estrangeiro, mas entretanto deixo o pensamento preso á patria, e, quando minha voz, através de outros idiomas que não o nosso, ecoar sob os céos de outras terras, minha retina projectará no meu cerebro, as imagens colhidas nos mais distantes rincões de nosso paiz, durante a peleja que sustentei, auxiliado por vós todos, dentro das fronteiras do Brasil e a qual representa para mim, o maior galardão de minha vida!

Vou ao estrangeiro com as forças retemperadas numa luta de quasi dez annos, travada em defesa da verdade scientifica, e em beneficio do povo do meu paiz; e vou sobretudo sem apprehensões, porque sei que no Brasil, onde vós ficareis taes como sentinellas indomitas, não haverá uma paralysação na marcha de minha ideologia.

Nesta persuasão pois, me despeço de vós, meus correligionarios e companheiros da campanha, onde quer que vos encontreis na vastidão de nossa terra, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, esperando vêr integralmente confirmadas minhas previsões, quando, depois de me desincumbir da tarefa que a mim proprio impuz e das missões que me foram delegadas, regressar ao coração da Patria, com o physico certamente alquebrado pelo cansaço que as longas jornadas de trabalho causam, mas em compensação, com a consciencia robustecida pela certeza do dever cumprido!

Rio, 30 de abril de 1936. — **Dr. José de Albuquerque.**

(O 15201)

AINDA NA DELEGACIA ENTOAVA O ESPERTO SEBASTIÃO UM SAMBA CADENCIADO DO MORRO...

Presos pela policia do 22º districto doze macumbeiros

O preto estorcia-se pela sala. Em torno, á guiza de instrumento musical, figuras de semblante original sopravam em caramujos, brandiam punhaes, como se pretendessem ferir sêres imaginarios, os labios a tremer, as mãos ageis desfiando o rosario, uns bebericando, sapateando doidamente outros, um eclectismo de attitudes, exoticas sempre.

Subito, na macumba do esperto Sebastião Carlos de Souza pairou silencio aterrador. O commissario Mello Moraes, sciente já ha tempos das actividades do malandro Sebastião, diligenciava prender em flagrante este ultimo, assim como egualmente deter os innocentes que, illaqueados na sua boa fé, eram ludibriados pelo já velho conhecido da policia. Hontem á noite, então, certo do exito que resultaria de uma busca no predio n. 64 da rua Alves Cabral, a referida autoridade para lá se encaminhou em companhia de alguns auxiliares, surprehendendo então os "crentes" cumprindo as suas "religiosas" obrigações.

Eis porque se fizera naquelle recinto, onde o barulho era de ensurdecer, o mais completo silencio.

Sebastião, a um milagre de agilidade, tentou fugir. Outros individuos acompanharam-lhe o gesto, mas em vão. A porta trancada, unica possivel para uma fuga, facilitou á policia a prisão de todos os componentes da macumba, inclusive a apprehensão do copioso material de que se servia Sebastião para exercer as suas attribuições. Assim é que momentos depois, a um canto de uma sala da delegacia, atirados, viam-se castiçaes, santos, punhaes, uma original figura do "Pae de Santo" fantasiado, garrafas de cachaça e de cerveja, rosarios, caramujos, tamancos floreados, emfim uma miscellanea de objectos. A outro canto, agrupados, os macumbeiros. Eram elles em numero de doze. Inclusive o "pagé" Sebastião, ali se deparava Etelvino Silva, Manoel Jorge, Anthero Francisco da Motta, Euclydes Osorio, Joaquim Rodrigues, Irineu Paixão da Silva, Targinio Lopes da Silva, Eugenio Porto, José Tiara, José Antunes, Antonio Rocha e Raul Lino Pereira.

O negro Sebastião, impossivel de conter-se, achava-se ainda em transporte, isto é perseguiam-no os máos espiritos. Sapateando em pleno recinto da delegacia, ante o riso gostoso de uns e a impaciencia das autoridades, sacudindo a cabeça, cantava, a voz dando a impressão de estar tomada pelo terror, um samba cadenciado do morro.

Eleições legislativas no Egypto

Cairo, 2 (Havas) — As eleições legislativas estão decorrendo em completa calma não se tendo registrado até agora nenhum incidente.

Os tres chefes dos partidos que concorrem ao pleito conferenciaram com o Alto Commissario Britannico.

Esses chefes são Nhahas Pachá, Mohamed Mahmoud Pachá e Sidky Pachá.

Chocaram-se a carroça e o auto-transporte

Na rua das Laranjeiras, o auto-transporte n. 2.415, dirigido pelo motorista Manoel Tigre chocou-se com uma carroça na qual viajavam José Joaquim Soares e Manoel Pinto que receberam contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e o motorista foi preso pelo policia municipal n. 137, e apresentado ao commissario Brandão, do 4º districto, onde foi autuado.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

OS MERCADOS DE LONDRES DURANTE A SEMANA

Londres, 2 (Especial) — Stock Exchange — Varios factores desfavoraveis crearam certo nervosismo na Bolsa de Londres, nesta semana.

A baixa prolongada na Wall Street, a perspectiva do exito dos grupos da esquerda nas eleições legislativas francezas, o mão estar politico decorrente da situação austro-allemã, a nomeação do sr. Goering para dictador dos valores monetarios e materias primas, as medidas de protecção monetaria na Polonia e os receios de desvalorização do franco francez, coincidiram para lançar a perturbação na actividade bolsista. Alguns movimentos de alta logo foram dominados, mas depois das noticias mais favoraveis transmittidas de Nova York, registrou-se uma orientação de reactividade que se extendeu á quasi totalidade do grupo.

Os fundos de Estado britannicos recuaram ligeiramente ao passo que no compartimento estrangeiro, os valores allemães foram offerecidos. Os valores sul-americanos foram desfavoravelmente affectados pelo ambiente geral, se bem que os recuos sejam relativamente moderados, dada a importancia de certas liquidações.

Os caminhos de ferro britannicos estiveram calmos, a despeito do caracter satisfactorio da receita. No grupo estrangeiro a tendencia esteve irregular, mas os valores ferroviarios argentinos terminaram em alta.

Os valores industriaes soffreram o principal ataque dos bolsistas visto serem os mais vulneraveis depois da recente alta. Mas o proprio excesso das vendas acarretou novas compras que firmaram as cotações.

Valores brasileiros — De modo geral os valores brasileiros resistiram de modo satisfactorio ao conjunto de factores desfavoraveis que repercutiram sobre o tom do mercado.

A esses elementos accresceu a influencia dos commentarios da imprensa que chama a attenção para a circumstancia de que as pautas norte-americanas das emissões brasileiras são geralmente cotadas em nivel inferior relativamente ao de Londres. Os commentarios accrescentam que os rendimentos das varias parcellas são sensivelmente identicos, e que poderia haver vantagem na sua troca reciproca.

Como quer que seja os recuos notados durante a semana devem ser attribuidos sobretudo á atmosphera geral do mercado.

Uma personalidade financeira observa que o tom dos valores brasileiros foi notavelmente resistente, desde que sejam levadas em consideração as condições do mercado na semana precedente.

Assim o 4 %, 1936, manteve a sua cotação a 90 o que dá testemunho eloquente da confiança dos portadores dos circulos financeiros londrinos a respeito da solidez desses titulos.

A emissão a vinte annos de "funding" de 1931, cedeu um ponto e inscreveu-se a 71 1|2; a emissão a quarenta annos cedeu um ponto e terminou a 60 1|2; o 5 % de 1903, terminou a 27 1|2 contra 28 1|2, e o 5 % de 1914, a 70 1|2 contra 72 1|2.

As perdas foram talvez mais sensiveis para os valores sem garantia especial: o 4 % de 1889 recuou de 19 para 18; o 6 1|2 % de 1927, de 31 para 30; o 7 1|2 % do Instituto do Café de 32 para 30.

Os valores ferroviarios pouco variaram: a acção 5 1|2 % da Leopoldina inscreveu a 17 1|2 contra 18; a 4 % da São Paulo Brazilian Railway a 76 contra 77 1|2; a Brazilian Traction terminou a 11 contra 12.

Entre os outros valores brasileiros nota-se a ligeira alta da acção 7 % da Brazilian Warrant de 7|8 para 29|32 e da 5 % da Rio de Janeiro Tramway Light que passou de 8 1|2 para 89.

Mercado cambial — A semana decorreu extremamente agitada em vista dos receios de certos circulos de que o exito eventual dos grupos da esquerda na França possa acarretar a exportação de consideraveis capitaes e mesmo a desvalorização do franco francez.

Recuou por sua vez o franco suisso devido a certas liquidações attribuidas á Italia, ao passo que as medidas monetarias polonezas e estabelecimento do contrôle dos valores monetarios na Allemanha, vieram augmentar a atmosphera de desconfiança causada pela situação politica internacional.

O dollar esteve relativamente sustentado a 4.94 contra 4.93-5|8; o dollar canadense a 4.95-1|2 contra 4.95-3|4.

Certos circulos financeiros prevêem que no caso de desvalorização das moedas do bloco ouro, o dollar norte-americano seria, tambem, mais uma vez desvalorizado. Affirma-se, mesmo, que foi suggerido ao presidente Franklin Roosevelt a paridade da moeda norte-americana em 40 % do seu valor ouro anterior. As rodas officiosas dos Estados Unidos declaram, todavia, que tal eventualidade não foi encarada.

O Contrôle Britannico continuou as suas intervenções a favor do franco francez que caiu, entretanto, de 74.90 para 75.03 em vista da approximação do segundo turno de escrutinio das eleições legislativas na França.

Os outros valores monetarios continentaes tambem estiveram discutidos. O franco suisso caiu de 15.15-1|2 para 15.23-1|2, mas terminou a 15.21. O belga recuou de 29.20 para 29.22; o Reichsmark de 12.28 para 12.29; o florim de 7.28 para 7.28-1|2; a peseta manteve-se inalterada a .... 36.18 e a lira a 62.62-1|2.

As moedas sul-americanas pouco variaram: o peso argentino passou de 17.95 para 17.97-1|2; o dollar uruguayo progrediu de ... 22 5|8 para 22.34; o peso chileno recuou no mercado livre de 136 para 140; o peso colombiano terminou a 9.40 contra 9.35; o sol peruano, inalterado, a 19.80.

O mil réis melhorou a principio de 2 11|16 para 2 45|64, mas terminou inalterado a 2 11|16.

Bolsas de commercio — As perturbações verificadas nas Bolsas de valores de Nova York, Londres e continentes, tiveram consideravel repercussão no tom das materias primas e generos alimenticios.

A partir de quinta-feira as informações mais satisfactorias transmittidas da Wall Street motivaram a melhor orientação das sessões dos ultimos dias da semana.

Café — O mercado disponivel funccionou sustentado. O movimento no porto de Londres na ultima semana foi o seguinte: café procedente do Brasil — entradas, 4 CWT; entregas na Grã-Bretanha, 63 CWT; exportações, 0; stocks, 11.460 CWT contra 18.431 saccas em semana correspondente de 1935.

O movimento do café procedente da America Central e paizes da America do Sul, excepto o Brasil, entradas, 8.331 CWT, dos quaes 363 da Colombia; entregas na Grã-Bretanha, 3.776 CWT, dos quaes 40 da Colombia; exportações, 1.163 CWT, dos quaes 7 da Colombia. Os stocks subiam a 120.946 CWT contra 196.443 volumes em periodo correspondente de 1935. Os stocks da Colombia elevavam-se a 3.933 CWT contra 4.651 saccas em data egual de 1935.

Nas vendas em leilão da semana foram offerecidas 12.073 saccas, das quaes 78 da Colombia.

O typo Santos foi cotado a 36| o typo Rio a 26|, para expedição prompta, base FOB.

Cacáo — O mercado funccionou geralmente calmo, com preços á vista sustentados, e no termo, mais firmes. As vendas nos quatro primeiros dias da semana abrangeram 1.250 toneladas.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24|9, para expedição em maio e junho, na base CAF.

O movimento no porto de Londres foi o seguinte: entradas, 14.328 saccas contra 8.933 em egual semana de 1935; entregas na Grã-Bretanha, 5.147 saccas contra 4.963; exportações, 86 saccas contra 176; stocks em 25 de abril 166.387 saccas contra 194.778.

Ipecacuanha, Urucum e Cêra de Carnahuba — O mercado destes productos funccionou sustentado, com os preços inalterados.

Borracha — A decisão do Comité Internacional de elevar de 60 % para 65 % o contingente exportavel surprehendeu o mercado. Os preços passaram de 7 9|16 para 7 3|8, em vista do receio de que o augmento das exportações venha a causar o recuo das cotações.

Depois de maior reflexão o mercado reagiu e as cotações firmaram-se ligeiramente, sobretudo dadas as perspectivas de augmento do consumo mundial.

Com effeito os stocks da Grã-Bretanha accusam todas as semanas sensivel diminuição. Prevê-se que o consumo dos Estados Unidos attinja a média annual de 50.000 toneladas. Nesse caso a decisão do Comité Internacional teria sido determinada pelos fabricantes não ver de modo nenhum a firmeza dos preços da materia prima.

A qualidade "smoked sheet" disponivel foi cotada a 7 1|2 pence. "Hard Pará" inactiva e cotada em disponivel a 9 pence por libra peso. Prevê-se que os stocks de Londres accusarão segunda-feira proxima uma diminuição de 1.200 toneladas e os de Liverpool a de 300 toneladas.

Algodão — A coincidencia de varios factores desfavoraveis motivou o recuo das cotações.

A circular Buston observa que as condições meteorologicas são desfavoraveis nas regiões do oéste dos Estados Unidos, salvo em Oklahoma.

As vendas dos stocks do governo norte-americano foram bastante moderadas. O consumo nos Estados Unidos durante o ultimo mez subiu a 1.160.000 fardos, total mais elevado dos ultimos oito mezes, em que o consumo alcançara 8.305.000 fardos. Calcula-se que o consumo da estação subirá a 12.500.000 fardos contra uma safra de 10.417.000 fardos, o que exigiria recorrer novamente, pela quarta vez, aos stocks do governo, que se elevam a cinco milhões de fardos.

A posição do producto dependerá essencialmente da proporção entre o consumo e a safra da campanha de 1936.

O mercado de Manchester foi caracterizado pela falta de actividade decorrente da fluctuação dos preços e dos cambios, se bem que os recentes relatorios de Nova York hajam sido acolhidos favoravelmente.

As previsões da producção da India elevam-se a 5.728.000 fardos contra 4.836.000 no anno anterior.

No mercado de Liverpool as qualidades brasileiras "middling fair", "far" e "good fair" foram cotadas, como segue, segundo a procedencia: Pernambuco e Maceió, 5.81; 6.16 e 6.51; Parahyba e Rio Grande do Norte, 5.76; 6.16 e 6.51; Ceará, 5.51; 6.06 e 6.46; São Paulo, 6.15; 6.51 e 6.81.

Durante a ultima semana foram importados 3.155 fardos; exportações, 4.97; entregues á industria britannica 1.774 fardos.

Em data de 1º de maio os stocks elevavam-se a 73.980 fardos.

Assucar — O mercado londrino funccionou com grande irregularidade. Abriu fraco e inactivo, e permaneceu frouxo.

As cotações no termo soffreram a repercussão das vendas de assucares bruto. Registraram-se negocios na base CAF, de 5| a 4|16-1|2 por CWT.

O mercado soffreu, em parte, a influencia da exportação do assucar da Ilha Mauricio. A posição do maio não está ainda completamente liquidada.

A circular Czernikow commenta que o recuo dos preços causa desapontamento justamente num periodo em que o consumo se torna mais importante, e no fim da estação de congestão dos abastecimentos. Os vendedores em maioria pedem 5|, em CAF, e por vezes uma fracção a mais. Os refinadores britannicos não parecem dispostos a augmentar as compras e os vendedores de assucares preferenciaes tendem a abaixar os seus preços.

A safra de Java na estação de 1935 a 1936 é avaliada em 550.439 toneladas, contra 478.549 toneladas na estação anterior.

A qualidade 96º de polarização foi cotada a 4|9 e a qualidade 80º de polarização a 4|6-3|4, na base CAF, para expedição em maio.

Couros — O mercado permaneceu em geral bastante activo durante a semana. As vendas de couros salgados abrangeram quantidades consideraveis, sobretudo as qualidades frigorificadas argentinas destinadas aos Estados Unidos e á União Sovietica. Os preços para essas qualidades recuaram ligeiramente: as primeiras qualidades mantiveram-se a 6 pence, para couros de peso médio de 24 1|2 kilos e as segundas qualidades a 5 9|16.

Entre os couros brasileiros os couros seccos Parahybas foram offerecidos na base de 7 1|2, mas os preços pedidos para as qualidades da Bahia são por demais elevados. Não se registrou nehuma venda de couros salgados. O preço de 4 pence foi citado para as Bahias.

Juta — O mercado esteve geralmente calmo, embora noticias de Calcuttá informem que os preços tendem a melhorar com o augmento do commercio de productos manufacturados. Considera-se que nestas condições poderá ser absorvido o excesso de 16 % na producção da India desde o inicio de abril ultimo.

A safra dos nove mezes terminados a 31 de março ultimo elevou-se a 6.836.000 fardos contra a previsão de 6.397.000 fardos.

Os preços para as qualidades correntes mantiveram-se inalterados: primeiras qualidades, a £. 19.2.6; "lightinings", libras 16.17.0; "daisee", £. 17.15.0; "tossa", £. 19.0.3, preço por tonelada, mercadoria CAF.

Metaes preciosos — O Banco de Inglaterra, em proseguimento da politica de compra de metal amarello, adquiriu na semana libras 1.513.002. O mercado esteve em geral bastante activo. O agio acima da paridade do dollar desappareceu temporariamente, mas terminou a 1|2 penny por onça contra um penny anteriormente. O agio sobre o franco francez terminou a 10 contra 9.

O mercado da prata continúa a depender das compras por conta dos bazars indianos para sustentar o mercado na ausencia da intervenção dos Estados Unidos.

A prata em barra, á vista e a dois mezes, foi cotada a 20 5|16 contra 20 1|2; a prata fina á vista e a dois mezes a 21 15|16 contra 22 1|16.

Entre 20 e 27 de abril ultimo as importações de ouro pela Grã-Bretanha subiram a £. 2.470.857, das quaes £. 1.035.885 procedentes da França. As exportações de ouro foram de £.741.538 das quaes £. 598.538 para os Estados Unidos.

As importações de prata no mesmo periodo alcançaram libras 79.136, das quaes £. 38.924, procedentes do Japão. As exportações de prata foram de £. 397.026 das quaes £. 369.253 para a India.

Problemas do cambio brasileiro apreciados por uma revista ingleza

Londres, 2 (Havas) — Em editorial intitulado "Problema do Cambio Brasileiro", a revista "The Statis" commenta a recente proposta de pagamento dos creditos atrazados feitas aos portadores britannicos de conformidade com o accordo de 27 de março de 1935.

"E' a segunda vez em alguns annos — accrescenta a revista — que o Brasil teve de offerecer um plano de consolidação para liquidação dos atrazados commerciaes."

A revista enumera as medidas tomadas pelas autoridades brasileiras para regulamentar o mercado cambial antes da proposta feita aos credores inglezes para pagamento dos seus creditos até 11 de fevereiro ultimo. Examina em seguida os meios de que dispõe o Brasil para satisfazer as obrigações decorrentes dos accordos de 1933 e 1935 e observa que, caso as exportações brasileiras não melhorassem, esse paiz seria levado a restringir as importações, quer pela regulamentação ou depreciação da taxa de cambio livre, quer pela modificação da quota de 35 % que o governo reserva para suas necessidades. A revista chama a attenção para o novo factor creado no mercado brasileiro de importação pela concorrencia resultante das transacções com a Allemanha por meio de marcos compensados e conclue:

"Ao mesmo tempo que se verificava o grande declinio do commercio britannico com o Brasil, tanto nas exportações como nas importações, houve sensivel augmento do commercio com a Allemanha. Isso traz nova complicação ao systema cambial que já apresenta sufficientes difficuldades aos commerciantes britannicos e aos credores inglezes do Brasil."

O balanço da S. Paulo Railway

Londres, 2 (Havas) — Foi publicado o balanço da São Paulo Railway Cop. Lmt. relativo ao anno de 1935. O documento declara que as receitas da linha principal, isto é, no trecho entre Santos e Jundiahy, attingiram 107.521.072.300 réis (libras ..... 1.263.144.12.4) seja um augmento de 9.355.891.502 réis, ou 9,53 %, mas houve uma diminuição em esterlinos de 332.624.19.5. As despesas com a exploração attingiram 75.175.339.130 réis libras 883.150.0, o que representa 69,2 % das receitas brutas contra 75,14 % em 1934. A renda liquida foi de 321.345.733.170, ou em libras, 379.993.12.7 contra 396.766.1.4.

Os resultados da exploração da linha bragantina deram o *deficit* de cerca de 968.642.910 réis, equivalente a £. 11.378.9.8. O relatorio salienta que a receita foi de 130.373.700 réis, ou seja em esterlinos 1.531.12.3. Torna-se necessario accrescentar que os cafés transportados nos annos de 1931-1934 renderam a importancia de 3.813.442.000 réis restando ainda a receber por conta desses transportes a importancia de réis ... 3.813.442.000, importancia que figurará nas rendas da companhia, uma vez recebida. Com as despesas realizadas na Grã-Bretanha, os juros sobre os fundos e a contribuição para a Caixa de Pensões, no Brasil, o lucro liquido desceu para libras 287.547.16.8.

Levando-se em conta o relatorio precedente, a retirada de .... 250.000 libras das contas de reserva, os juros sobre as obrigações da companhia, as quantias pagaveis ás companhias associadas, o "income tax", os fundos para a renovação das pontes e as provisões para as dividas e cambios o saldo positivo é de ...... 145.869.5.10. O pagamento por conta dos dividendos sobre acções preferenciaes reduziu o saldo de libras 120.869.5.10. Os administradores propuzeram que o dividendo final de 2.1|2 % sobre as acções de preferencia seja de 5 % annualmente, menos o "income tax" e o dividendo de 2.1|2 % sobre as acções ouro livres de imposto, o que reduz o saldo para 20.969.5.10.

O relatorio cita a perfeição de certas pontes da linha entre São Paulo e o porto de Santos, actualmente em construcção, e accrescenta que para fazer face a essas despesas a companhia transferiu 250.000 esterlinos da conta de reservas e mais 130.000 para a conta de reservas e mais 130.00 para á conta de manutenção das pontes. O documento salienta egualmente que em vista dos passos dados pela companhia o governo brasileiro autorizou o levantamento da tarifa que entrou em vigor em 1 de janeiro de 1936.

A situação economica do Canadá

Ottawa, 2 (Especial) — O ministro das Finanças do Dominio, falando por occasião da apresentação do orçamento, salientou a melhoria da posição economica do Canadá, cujos negocios tinham augmentado de 11,35 %

Do oitavo logar que anteriormente occupava entre as nações, no dominio da economia mundial, o Canadá passou agora a occupar o sexto.

O orçamento está perfeitamente equilibrado apezar das despesas extraordinarias com as obrigações relativas ás entrada de ferro.

A importação, no decurso do anno fiscal, montou a 562.803.000 dollares contra 553.416.000 em 1934. A exportação, exceptuado o ouro, attingiu a 765.615.000 dollares contra 659.899.999 no anno passado.

O ministro annunciou que brevemente começarão as negociações commerciaes entre o Dominios e Londres e manifestou o desejo de estendel-as a outros paizes para a conclusão de accordos bilateraes destinados a eliminar os obstaculos creados ao commercio internacional.

A cotação da libra sobe diversas praças

Londres, 2 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.93.93
Paris	75.04
Berlim	12.29
Madrid	36.19
Canadá	4.94.87
Amsterdam	7.28.12
Roma	62.75
Suissa	15.00
Rio de Janeiro	2.68
Montevidéo	2.75

Como foi cotado o dollar em Paris

Paris, 2 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15.19. O esterlino cotou-se a 75.05.

Ouro da França para os Estados Unidos

Cherbourg, 2 (U. P.) — Pelo vapor "Hansa" foram embarcados para os Estados Unidos 44 caixotes de ouro, no valor de 34 milhões de francos.

A cotação do ouro em Londres

Londres, 2 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange á razão de 140 shilings e 10 pence por onça, tendo sido realizadas transacções daquelle metal na importancia total de 227.000 esterlinos.

Dollar 4.94. Franco francez 75.06.2.

O café em Nova York

Nova York, 2 (U. P.) — Os negocios de café do fim da semana apresentaram-se menos activos.

O typo Rio baixou de 13 a 18 pontos e o Santos de 8 a 11 a despeito da informação de que os plantadores brasileiros receberam ordem para cederem 25 % da proxima safra, o que se presume seja para effeito de destruição.

Isto fez subir o mercado sómente em um dia.

A Grecia receberá café em troca de productos .

Athenas, 2 (U. P.) — O governo decidiu que, dóoravante, a importação de café brasileiro será feita sómente mediante troca por figos, azeitonas, azeite de oliveira, vinhos, nozes, e fumos gregos, productos estes importados por todos os paizes sul-americanos excepto a Argentina.

O café consumido em França

Paris, 2 (Havas) — O café consumido em França de janeiro a março do corrente anno teve as seguintes procedencias:

Indias Britannicas, 8.403 quintaes; Indias Neerlandezas 46.235; Paizes da Africa Equatorial e Oriental, 2.476; Brasil, 221.915; Colombia, 10.958; Republica Dominicana, 8.488; Equador, 11.945; Haiti, 43.129; Nicarabua, 10.762; São Salvador, 4.438; Venezuela, 18.628; Africa Occidental Franceza, 12.713; Madagascar, 52.897; Diversas procedencias, 25.318.

O mercado novayorkino funccionou iregular

Nova York, 2 (U. P.) — O mercado fechou calmo, ligeiramente irregular. Os titulos apresentaram-se em calma e firmes.

O algodão, firme, tendo sido cotado para entregas no corrente mez a 11.52 por fardo.

Esterlino 4.93.75.

Nova York, 2 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje frouxa com oscillações de fracção a mais de um ponto. Registrou-se um declinio geral nos valores, com pouca animação nos negocios. O mercado de titulos esteve calmo e irregular. O mercado de algodão esteve mais folgado, com baixa nas entregas a longo prazo.

Venderam-se quatrocentas mil acções.

Nova York, 2 (U. P.) — Ao encerramento hojo do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94.12.

Para liquidação dos congelados britannicos

Londres, 2 (Havas) — O comité do Stock Exchange admittiu á cotação official 77.740 obrigações a 4 % de 1936 emittidas pelo governo para liquidação dos creditos commerciaes britannicos ao Brasil.

As possibilidades petroliferas do Basil

Londres, 2 (Havas) — O "South American Journal" publica um artigo em que um correspondente brasileiro analysa as possibilidades petroliferas do Brasil.

O articulista relembra as sondagens já effectuadas em resultados definitivos, mas observa que desde que se leve em consideração que nos proprios Estados Unidos, onde é enorme a producção de petroleo, as áreas em que se encontram os lençóes representam apenas 0,1 % da superficie total do paiz, deve concluir-se que os resultados negativos das perfurações até hoje, não significam que não existam camadas de naphta no sub-solo brasileiro.

Depois de examinar as perspectivas de novas sondagens e a exploração eventual de varias regiões, o correspondente accrescenta:

"Não ha duvida para os peritos que o petroleo será um dia descoberto no Brasil, particularmente na região do Valle do Alto Amazonas, que merece estudo mais pormenorizado. Em vista da presente politica nacionalista do Brasil, existe a tendencia de votar leis mais favoraveis aos capitaes internos do que aos externos, o que poderá retardar o desenvolvimento dos recursos petroliferos do Brasil cuja exploração exige importantes capitaes e acarreta sérios riscos financeiros ao lado do trabalho de peritos competentes."

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 2/5/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	183,50	175,50
American Can	125,50	125
American Foreign Power	6,87	7
American Metals	—	28
American Radiator	19,87	19,87
American Smelting and Refining	72,50	72,25
American Tel and Tel.	151,50	151,87
American Tobaco	89,25	89,87
American Woolen	7,75	7,87
Anaconda Copper	33,12	33,25
Andes Copper	—	10,25
Armour Delaware Pref.	—	106,75
Armour Illinois Prior A.	4,87	4,87
Armour Illinois Prior P.	—	71
Atlantic Refining	—	29
Bethlehem Steel	40,50	40,37
Canadian Pacific	11,37	11,37
Case Treshing Machine	148	149,50
Cerro de Pasco	—	53,25
Chile Copper	—	30,50
Chrysler Motors	95	95,12
Columbia Gas Electric	17,12	17,12
Consolidated Gas of New York	29,12	29,75
Continental Can	74	75
Cuban American Sugar	10,25	10,50
Corn Products	73,25	73,75
Du Pont de Nemours	137,75	139,25
Eastman Kodak	—	
Electric Power a. Light	13,87	13,87
General Electric	36	36,25
General Foods	38	38,25
General Motors	61,87	62
Gilette Safety Razor	16	16
Goodyear Rubber	24,25	24,50
Hudson Motors	14,12	14,62
Inter. Busines Machine	169,50	168
International Cement	—	45,25
International Harvester	80,50	81
International Nickel	45,12	45,50
International Tel a. Tel	12,87	13
Konnecott Copper	35,37	36
Kroger Grodcery	22,75	22,50
Lambert Corporation	—	19,87
Lehman Corporation	—	92,50
Loews Ins.	45,50	45,62
Montgomery Ward	38,87	38,62
National Casg. Register	23,25	23,50
National Lead Co.		
New York Central	33,37	34
North American Corporation	23,87	24,25
Otis Elevator	—	25,37
Pacific Gas & Electric	33,50	33,50
Paramount Public	8,62	8,62
Patino Mines	11,50	11,75
Pennsylvania Railroad	29,75	30,25
Public Service of New Jersey	39,87	40,12
Radio Corporation of America	10,25	10,25
Standard Brands	15,25	15,12
Standard Oil of California	37,75	37,62
Standard Oil of New Jersey	35	34
Standard Oil of Indiana	58,62	59,50
Socony Vaccum	13,50	13,25
Swift International	29,75	29,25
Texas Corporation	33,75	34
Texas Gulph Sulphur	34,75	34,87
Union Carbide	78,12	78,87
Union Pacific	123,50	123,50
United Aircraft	21,75	22,37
United Fruit	70	70,25
United Gas Improvement	14,87	14,75
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	90	88
United States Steel	56,25	56,87
Warner Bross	9,62	9,87
Warren Bross	8,25	8,12
Westinghouse Electric	104,75	106
Woolworth	47,75	48,25
CURB:		
American Gas Electric	34,87	35,12
Atlas Corporation	12,75	12
Brazilian Traction	—	—
Electric Bond and Share	17,62	18
Niagara Hudson Power	8	8,12
Pan American Airways	54	53
United Gas	7,75	8
BANCOS:		
Bankers Trust	55	54,50
Chase National Bank	34,30	34,50
First National Bank of New York Boston	43,87	43,50
National City Bank of New York	31	31
Royal Bank of Canadá	165	165
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	31,50	31
Empr. Reino de Italia, 7 %	72	72,75
Empr. Bras. 1926-1957	25,37	25,37
Empr. Bras. 1927-1957	25	25,37
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	86
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	19,62
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	17,25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	14,62	14,50
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	22,12
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	15,75	—
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	—	27
Libra esterlina	4,94	4,93,53
Franco francez	6,58,50	6,58,50
Lira italiana	7,88	7,88

A situação na Hespanha

Continuam as manifestações anti-fascistas

Madrid, 2 (Havasa) — Como em uma das ruas centraes da cidade alguns estudantes gritassem: "Viva a Hespanha", a multidão, acreditando, tratar-se de fascistas precipitou-se sobre o grupo com o intuito de lynchal-o. Foram desfechados dois tiros de revolver. Restabelecida a ordem, a policia revistou varias pessoas e prendeu tres jovens, portadores de insignias fascistas.

Ficaram feridos dois estudantes.

A CANDIDATURA DA FRENTE POPULAR

Granada, 2 (Havas) — Foi modificada a candidatura da Frente Popular. O sr. Rodriguez Molina retirou-se cedendo o logar ao sr. Hermosillo, director da "La Libertad". As direitas, embora retirando-se da luta, annunciam que não renunciam a ella, futuramente.

INDALECIO PRIETO, INIMIGO DA VIOLENCIA

Madrid, 2 (Havas) — O "Debate" publica um curto trecho do discurso pronunciado em Cuenca pelo sr. Indalecio Prieto. O jornal salienta notadamente, o appello em prói da calma, feito pelo leader socialista moderado, "inimigo da violencia, cuja consequencia podia vir a ser o fascismo."

Os orgãos da esquerda reproduzem o discurso, na integra, abstendo-se, comtudo, de fazer quaesquer commentarios, "El Socialista", em caracteres garrafaes, descreve: "O que não se póde mais supportar no paiz é a desordem publica, continua e sangrenta, sem um immediato objectivo revolucionario."

DEMITTE-SE O MINISTRO DO INTERIOR

Madrid, 2 (Havas) — Foi por não ter obtido melhoras em seu estado de saude que o ministro do Interior sr. Amos Salvador pediu ao primeiro ministro demissão do cargo.

O pedido foi aceito e o ministro interino sr. Casares Quiroga ficará por mais alguns dias na gestão da pasta.

INCIDENTES NO INTERIOR DO PAIZ

Madrid, 2 (Havas) — Informações recebidas á noite annunciam varios incidentes occorridos no interior da Hespanha por occasião das commemorações do 1º de Maio. Em Titulcia houve grave conflicto, ficando feridas numerosas pessoas. Em Cuenca foi assaltada a séde da CEDA, destruidos os moveis e queimados os documentos que eram destinados ás eleições de amanhã. Em Valencia foram assaltadas as sédes dos partidos da direita e incendiada uma egreja. Em Catarroja os extremistas incendiaram egualmente uma egreja.

PRESOS POR DELICTO POLITICO

Madrid, 2 (Havas) — A policia prendeu o capitão em disponibilidade Diaz Criaido, os tres policiaes Horacio Iglesias, Fuertes Galindo e Escobar Razzio, o advogado Pardo Reina, o estudante Gustavo Gillar e um antigo legionario Emiliano Carmalo, accusados de ter organizado ha um anno um complot para attentar contra a vida de varias personalidades politicas. O sr. Manoel Azana, actual presidente do conselho, devia ser morto durante um comicio em Alcazar de San Juan, que foi adiado no ultimo momento. O inspector de policia Carlavilla, egualmente compromettido, fugiu para o estrangeiro. Lembra-se que o sr. Pardo Reina foi o advigado que defefendeu o capitão Rojas, da accusação de ter mandado fuzilar 18 pessoas, por occasião do movimento revolucionario de outubro de 1934, em Casas Viejas.

ITALIA - ABYSSINIA

SERA' COROADO IMPERADOR O NETO DE MENELICK

Djibouti, 2 (Havas) — Sabe-se nesta cidade que em Addis-Abeba estão occorrendo violentos tumultos antes da avançada das tropas italianas.

Os europeus refugiaram-se nas legações estrangeiras, constando que alguns delles foram feridos.

Os armazens europeus foram saqueados pela populaça.

Foram cortadas as communicações telephonicas entre Addis-Abeba e esta cidade.

A familia imperial é esperada aqui pelo trem expresso que chega amanhã ás quatro horas.

Um avião italiano lançou sobe a capital ethiope boletins annunciando que o novo imperador seria o neto de Menelick, Lidj Yassou, que reside em Tjadurá.

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO ETHIOPE

Londres, 2 (Havas) — A proposito da situação na Abyssinia observa-se que a provavel organização de um novo governo pelas autoridades italianas suscitará possivelmente uma questão mais delicada sob o ponto de vista diplomatico do que a outrora provocada pela entrada das tropas japonezas na Mandchuria e a organização do governo mandchú.

Sabe-se, effectivamente, que a maior parte das nações não têm na Mandchuria senão representantes consulares emquanto possuem em Addis-Abeba legações com ministros acreditados junto ao Negus. Seja como fôr, como já se noticiou, o ministro inglez não deixará a Ethiopia senão depois de ter tomado todas as medidas necessarias á segurança dos subditos britannicos.

O GOVERNO BRITANNICO VAE DELIBERAR

Londres, 2 (Havas) — Os circulos politicos medem toda a importancia das proximas decisões do governo e prevêm que vae tomar immediatamente contacto com as capitaes mais directamente interessadas no caso da Ethiopia.

Considera-se provavel que o Conselho de Gabinete de segunda-feira no qual será approvado o questionario a ser enviado á Allemanha, deliberará tambem sobre os acontecimentos da Abyssinia

CONTINUAM AS DESORDENS EM ADDIS-ABEBA

Londres, 2 (Havas) — Uma mensagem radiotelegraphica de sir Sydney Barton, ministro britannico em Addis-Abeba, aqui recebida ás 16 horas (19 horas de Addis-Abeba) informa que desordens, saques, incendios e fuzilaria continuam a registrar-se naquella capital. Todavia, estando os estrangeiros refugiados nas respectivas legações, esses incidentes não causaram victimas.

COMO SE OPEROU O AVANÇO SOBRE A CAPITAL

Roma, 2 (Havas) — Os ultimos communicados só mencionam a acção de parte dos effectivos italianos; o avanço da columna que se approxima de Addis Abeba, a marcha da columna que occupou a região de Tsana e partiu de Debra Tabor para Gondar e o avanço das tres columnas da frente sul que, de Sassabaneh, marcham com destino a Harrar na direcção de Fafan.

Ha outros importantes effectivos de que os communicados não falam e cuja acção poderia ser revelada de um dia para outro. São, em primeiro logar, os tres corpos de exercito que terminam a limpeza das regiões occupadas ao norte, procedem ao desarmamento methodico dos centros ethiopes de resistencia e permittem que o corpo de exercito em marcha para Addis Abeba não se preoccupe com as duas forças da rtaguarda.

O trabalho dos tres corpos de exercito é mais de occupação do que de conquista. De accordo com a primeira concepção a offensiva na região de Sassabané, e Harrar devia exclusivamente visar o exercito do ras Nassibu. Entrementes a columna de Neghelli avançaria na região dos lagos e se teria dirigido a Addis Abeba afim de reunir-se ás tropas do norte. Mas parece que a resistencia de Nassibu modificou sensivelmente a primeira concepção que consistia em isolar mas não em desprezar o exercito ethiope de Ogaden.

O general Graziani procurou destruir esse exercito antes de pensar no avanço sobre a capital. E' possivel que, eliminado o exercito do ras Nassibu, Graziani entre em Addis Abeba pela região de Harrar. Isso não exclue a possibilidade de que os elementos motorizados da região de Neghelli tambem entrem em Addis Abeba, ligada assim successivamente ás duas alas da frente sul.

A columna em questão tem por objectivo conquistar toda a região sudoéste da Ethiopia. E' provavel que a operação se faça de accordo com as tropas do norte, uma vez que estas tenham entrado na capital.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

Buenos Aires, 2 (Havas) — Está terminada a organização da Commissão Especial de Repatriação, que ficou assim constituida:

Delegação Executiva n. 1 funccionando em Assumpção: tenente-coronel Baker, americano; tenente-coronel José Rivera, boliviano; major Pery C. Bevilaqua, brasileiro; major Lopez, chileno; major Soza Valdez, paraguayo.

Delegação Executiva n. 2 funccionando em La Paz; tenente-coronel Santa Cruz, chileno; tenente-coronel Moscoso, boliviano; tenente-coronel Torreani Viera, paraguayo; tenente-coronel Elaya, peruano; capitão A. Vasconcellos, brasileiro; capitão Baldassarre, argentino.

Delegação Executiva n. 3 funccionando em Formosa: tenente-coronel Moscoso, boliviano; major Soza Valdez, paraguayo; tenente-coronel Homero Toscano, uruguayo; tenente-coronel Baker, americano; major Lopez, chileno.

As duas primeiras delegações terão por missão organizar os contingentes para partir, devendo deslocar-se depois de quatro dias para os locaes indicados, onde integrarão as delegações que se incumbirão do contrôle geral da operação do repatriamento salvo alguns elementos que se manterão em permanencia nas sédes primitivas.

A delegação de Formosa, durante a execução dos trabalhos de transporte assumirá uma missão de grande responsabilidade porque se transforma em reguladora dos transportes.

Foram egualmente organizadas as seguintes delegações locaes:

Delegação Executiva n. 4: tenente-coronel Torreani Viera, paraguayo; capitão A. Vasconcellos, brasileiro; capitão Baldassare, argentino.

Delegação Executiva n. 5: tenente-coronel José Rivera, boliviano; major Pery C. Bevilaqua, brasileiro; capitão Ribeiro Puig, uruguayo.

Delegação Executiva n. 6: tenente-coronel, Santa Cruz, chileno; tenente-coronel Ricardo Alayza, peruano.

Delegação Executiva n. 7: Será composta de elementos destacados de Formosa e La Quiaca.

A SEMANA BOLSISTA EM NOVA YORK

Nova York, 2 (Especial) — Os technicos são de opinião que o movimento da bolsa de titulos de Wall Street antecipa de alguns mezes o movimento geral dos negocios. Interpretam, entretanto, as hesitações e as vagas realizações desta semana como máos augurios para o futuro.

Embora o Stock Exchange tenha se firmado depois de segunda-feira, dia em que as cotações baixaram consideravelmente, os observadores se mostravam pessimistas sobre as possibilidades fututras.

A opinião é que as melhoras dos negocios depois de 1935 foram demasiado grandes e que agora deve se contar com a baixa.

São postos em realce, a proposito, os lucros das duas grandes sociedades industriaes.

Os lucros da General Motors no primeiro trimestre de 1936 attingiram 52.464.174 dollares contra 31.510.371 no primeiro trimestre de 1935. Os da United States Steel foram de 3.376.304 contra 2.173.801.

A producção de aço desta semana representou 71,2% da capacidade das usinas contra 43% na mesma semana de 1935. A producção de energia electrica foi a maior dos ultimos cinco annos.

No primeiro trimestre deste anno foram empregados 559.000 operarios que se achavam sem trabalho. Segundo a Federação Americana do Trabalho o numero de desoccupados era em começo de abril findo de 12.184.000.

A primeira viagem do "Hindenburg para os Estados Unidos

Berlim, 2 (Havas) — Sob reserva da situação atmospherica e da experiencia dos motores, o dirigivel "Hindenburg" partirá, no proximo dia 6, para realizar a sua primeira viagem á America do Norte.

Entre os 50 passageiros que transportará o dirigivel, conta-se o presidente do comité olympico allemão.

A musica ingleza na Italia

Londres, 2 (Havas) — Sabe-se que o governo italiano revogou a ordem que prohibia a entrada na Italia de partituras musicaes inglezas devido á politica de "sancções e represalias".

A contra-ordem de Roma foi tomada em consequencia de representações feitas pelo presidente da "Performing Right Society" junto da Confederação Internacional de Autores e Compositores.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Apenas Bramador correrá o classico Prefeitura Municipal

No hippodromo da Gavea será disputado hoje, pela 31ª vez, o classico Prefeitura Municipal, na distancia de 2.000 metros e dotação de 12:000$000 (50 %), destinado aos animaes de 3 annos e mais edade, que reuniu as inscripções de Formasterus, Requiebro, Rio e Bramador. Esta prova instituida em 1906, na categoria dos grandes premios, para animaes nacionaes, foi realizada pela primeira vez no antigo Prado Fluminense, na corrida de 2 de agosto em homenagem ao sr. Elihu Root, e membros do 3º Congresso Pan-Americano, na distancia de 2.100 metros e com o premio de 5:000$000 offerecido pelo prefeito dr. Pereira Passos. Levantou-a o riograndense Juca Tigre, filho de Gallifet e Rhonda (Criadores e Cruzeiro do Sul), dirigido por A. Fernandez, que o dr. Assis Brasil, seu criador, levou á pista após a victoria. No anno seguinte, então já considerado classico, destinado aos animaes estrangeiros de 3 annos, foi corrido na milha, havendo sido ganho por Gallimoor, dirigido por M. Macedo. Em 1908 e 1909, disputado em 1.750 metros, levantaram-no Soberano (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club e Rio de Janeiro) e Tanus, cabendo a victoria a Grand Duc e Zadig (Dr. Frontin, Bento Ribeiro e Outomno) nos dois annos immediatos, quando effectuado em 1.700 metros. Reduzida para 1.650 metros em 1912, ganhou Good Morning e augmentada novamente para 1.700 em 1913, venceu Werther, e ainda para 1.800 metros no outro anno, laureou-se Désir. De 1915 até 1918, a distancia passou a ser de 2.000 metros, ganhando-o Calepino (Dr. Frontin, Jockey-Club e Rio de Janeiro), Corncob, Parade e Pontet Canet (Dezeseis de Julho) e em 1919 de 2.200, sendo seu vencedor Big Boy (Dezeseis de Julho, Esperança, Jockey-Club e Presidente do Jockey-Club), voltando a 2.000 metros de 1920 a 1926, triumphando Liniers (Cosmos, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin e Jockey-Club), Madrugador (Dr. Frontin e Rio de Janeiro), Gallieni, Martello, Bright Eyes, Aymoré (Dezeseis de Julho) e Tanguary (ganhador de 17 classicos). Passando a ser levado a effeito no hippodromo da Gavea, lograram vencer na pista de grama, Brasileira em 137 1|5 segundos (Dezeseis do Julho), Spahis, Vulcain (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Rio de Janeiro e Imprensa Fluminense), Coronel Eugenio, Therezina e Conjurado (Dr. Frontin), de 1927 até 1932. Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-o em 1933 Double Steel, em 1934 Sueno Largo (Dr. Frontin) e no anno passado Brunorb (Dezeseis de Julho e Jockey-Club do Rio de Janeiro), que derrotou por dois corpos Capuã, seguido de Assis Brasil, Ojos Lindos, Mon Secret, Romana e Coringa, em 138 4|5 segundos, grama humida. Com a ausencia de Requiebro que tomará partes hoje, no grande premio Presidente do Jockey-Club, no hippodromo da Moóca, de Formasterus e de Rio, o ex-Camilito de Palermo, a prova ficou reduzida a um concorrente, Bramador.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kruppe — Niobe — Veto.
Quarahim — Caciula — Maruicha
Sabre — Piolin — Jamaica.
Iapó — Punhal — Votú.
Rolando — Voiturette — Clo.
M. Novo — Yvette — Commodoro.
Tapirapé — Amambahy — Moacyr
Kumell — S. Reserva — Katete.

A primeira prova será realizada á 12,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
—	Rio — Não correrá	62
—	Bramador — A. Rosa	57
—	Formasterus — Não correrá	58
—	Requiebro — Não correrá	55

Premio Spahis — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Kruppe — P. Gusso	55
25	Niobe — O. Serra	56
40	Sovêo — C. Gomez	60
50	Lagave — L. Mezaros	60
35	Veto — J. Fernandes	57
60	New Star — C. Pereira	60
40	Cannes — J. Santos	58

Premio Sueno Largo — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	Quarahim — A. Silva	52
16	Paratigy — G. Costa	54
35	Miquirinha— J. Mesquita	52
40	Resoluto — H. Herrera	54
60	Caciula — O. Coutinho	52
80	S. Temple — A. Rosa	52
25	Maruicha — C. Fernandez	62
35	Urussanga — Duvidoso correr	54
35	Uruóca — G. Feijó	52

Premio Double Steel — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sabre — A. Silva	55
30	Bill — P. Costa	55
35	Jamaica — P. Gusso	53
80	Togo — G. Costa	55
00	Atuman — O. Maria	55
40	Piolin — A. Rosa	55
35	Urumará — J. Mesquita	53
60	Desmina — G. Feijó	53
100	Itaparica — C. Morgado	53

Premio Therezina — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Votú — A. Silva	55
46	Epi — G. Costa	55
28	Punhal — P. Gusso	55
35	Cambuy — H. Herrera	53
25	Yapó — A. Rosa	55
50	Dolerita — O. Coutinho	53
40	Caracapú — J. Mesquita	55
50	Temporão — W. Cunha	55
50	Trenador — G. Feijó	55

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Rolando — A. Rosa	55
30	Sonador — C. Gomez	59
40	Clo — R. Freitas	53
50	Rêve d'Amour — H. Herrera	53
35	Voiturette — O. Coutinho	56
50	Navy — L. Mezaros	60
—	Arquero — Não correrá	59
30	Pelotense — C. Fernandez	57

Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Colonna — B. Garrido	54
35	Mundo Novo — G. Costa	52
40	Yvette — J. Fernandes	57
35	Salvador — A. Rosa	53
40	Itapoan — J. Mesquita	52
70	Mussuã — C. Gomez	60
40	Franceza — P. Gusso	50
60	Commodoro — O. Coutinho	50
70	D. Pedrito — O. Serra	56
80	Oding — J. Santos	60

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Amambahy — C. Fernandez	55
40	Sanguenol — G. Feijó	55
27	Tapirapé — J. Mesquita	51
60	Enio — O. Coutinho	51
50	Fines Dreno — A. Rosa	51
60	Oitava — W. Cunha	49
40	Poaya — P. Gusso	49
25	Rhumba — A. Silva	49
25	Moacyr — G. Costa	55

Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Kumell — C. Fernandez	60
25	Katete — P. Gusso	52
35	Stayer — H. Herrera	59
50	Sauhype — J. Mesquita	52
40	Raio de Luar — A. Rosa	57
60	Zarda — P. Costa	56
35	Galopador — C. Gomez	59
30	Sem Reserva — G. Costa	52
30	Veneziano — A. Silva	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Rio, Formasterus, Requiebro e Arquero.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Partiu para S. Paulo o presidente do Jockey-Club

Partiu hontem, á noite, para S. Paulo, o presidente do Jockey-Club Brasileiro. O sr. Linneu de Paula Machado, cuja ausencia desta capital será breve, assistirá ás corridas de hoje no hippodromo da Moóca e na manhã de segunda-feira seguirá para Rio Claro em visita ao Haras São José.

Estréa hoje nas nossas pistas um aprendiz já ganhador em S. Paulo

Fará sua estréa hoje, nas nossas pistas, o aprendiz José Fernandes, que vinha prestando serviços ao entraineur Oswaldo Feijó no hippodromo da Moóca. O aprendiz paulista tem assentadas as montarias de Veto e Yvette, alistados nos premios Spahis e Coronel Eugenio.

Tem novo entraineur a egua Cambronia

A egua Cambronia que no hippodromo da Moóca defende as côres do sr. Ramiro de Barros, mudou de entraineur. A filha de Cambronette que estava entregue a Ramon Rojas, passou para os cuidados de Aurelio Olmos.

Vendida em São Paulo uma egua argentina

O importador Attilio Truiegue vendeu aos criadores paulistas Fleury & Assumpção, a egua argentina Borona, por Don Pizarro e Borrasca. A neta de Pipiolo foi confiada aos cuidados do entraineur Aurelio Olmos. Borona faz parte da turma de Jaulanita, Profugo, Wipe e outros, que aquelle importador trouxe da Argentina para o turf paulista.

Vendido um producto do Haras Riachuelo

O sr. Antenor de Lara Campos, vendeu ante-hontem ao dr. Paulo José da Costa, o cavallo Thesoureiro, que, amanhã já defenderá a jaqueta preto e bonet branco. O filho de Kaol, foi entregue aos cuidados do entraineur Antonio Fabbri.

O anniversario do dia

Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Lourival Telles de Menezes, antigo proprietario de coudelaria.

Esgrima

"TORNEIO DE JUNIORS"

Abstenções de diversos atiradores — Crise na esgrima carioca

O calendario official da F. C. E. marca, para a noite de amanhã, na sala d'armas do Club de Regatas do Flamengo, a realização, do "Torneio de Juniors", disputado nas tres armas.

As inscripções foram encerradas, e pela primeira vez na vida metropolitana do aristocratico sport, patenteou-se, á chronica da esgrima carioca, nitidamente, uma dissidencia entre os clubs seus praticantes, com a abstenção declarada de innumeros atiradores da classe de *juniors*, que se negam a tomar parte em provas dirigidas pela actual directoria dessa entidade cujo passado é uma legenda de glorias.

Com esse "impasse", a que dará attenção, certamente, a novel directoria da F. C. E., tentando ganhar uma acção harmonica sobre as salas d'armas suas filiadas e evidenciar seus propositos apaziguadores entre todos os esgrimistas dissidentes, apenas se inscreveram 6 atiradores para os duellos das tres armas, numero esse que ainda ameaça ser diminuido até á noite de sua realização, isto é, amanhã.

Registrando o facto, expressivo e symptomatico, formulamos nossos votos para que cêdo volte a paz á familia esgrimistica da metropole, de cuja união e solidariedade foi possivel o seu renascimento glorioso, pela impecavel fidalguia que caracteriza singularmente o sport de esgrima e seus praticantes.

Aliás, a carta que hoje recebemos do autor "La Saetta", dá conhecimento publico do desentendimento havido e exprime tambem o desejo geral de solução immediata á actual situação, razão pela qual a publicamos.

Estão inscriptos apenas os seguintes atiradores:

Florete — Moacyr Dunham, Joaquim Simões, Cordeiro Guerra e Francisco Lombardi.
Espada — Carlo Fogliani, Joaquim Simões e Moacyr Dunham.
Sabre — Thomaz Carrilho.

APPELLO

Recebemos pelo correio, do habitual missivista destas columnas, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Animado pela acolhida que fez á minha carta anterior, volto a fazer outro inoffensivo commentario.

Informaram-me que actualmente existe uma especie de dessentendimento entre a nova directoria da F. C. E., e um grupo de já antigos e conhecidos esgrimistas brasileiros.

E' deveras lamentavel que justamente na occasião em que mais se fazia necessaria a cooperação de todos, para melhor representação da esgrima nacional nas proximas Olympiadas, venha uma desintelligencia perturbar e quiçá scindir o numero infelizmente bastante pequeno, de batalhadores pela esgrima.

V. S. sr. redactor do "Correio da Manhã", que tanto tem feito pela diffusão do "nobre sport", poderia mais uma vez ajudar a esgrima, lembrando a uns e outros, que o verdadeiro caminho é aquelle que todos pódem trilhar juntos.

Poderia ainda lembrar, que o gesto verdadeiramente cavalheiresco do ultimo presidente da F. C. E. quando para evitar uma crise se afastou da presidencia, não deve ser annullado pelos seus successores.

Seria interessante para a pacificação, que o actual presidente reunisse uma assembléa de atiradores militantes e procurasse, conhecendo de "visu" as causas do conflicto, annullar os maleficos effeitos que poderiam advir de uma ruptura. — Seu ador. atto. — *La Saetta* — Rio 2-3-36".

Athletismo

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DAS PROVAS DE RUA

52 athletas correrão a rustica de 10.000 metros — O Flamengo é o favorito para a "Taça Woods Soares"

Um dos factos sportivos que deve marcar o domingo de hoje, é certamente a ultima prova do campeonato carioca de "crors-country", pela posse da "Taça Woods Soares".

De facto, o certamen de hoje, corôa um programma athletico bem organizado e melhor desenvolvido, pois as tres provas de rua marcam a officiencia com que a L. A. C. se vem desempenhando das suas missões.

52 corredores se inscreveram para a rustica de 10.000 metros, que ligará o campo do Flamengo ao stadium do Fluminense. E entre ellas releva notar os nomes já consagrados de Gaudencio, Borzoni, Pacheco, Zaballia, Epiphanio e Clemente, o veterano marathonista que resurge na defeza das suas antigas cores rubro-negras.

O PERCURSO

O percurso deverá ser o seguinte:

Saida — campo do Flamengo; Jockey-Club, ruas Jardim Botanico, Voluntarios da Patria, praia de Botafogo, avenida Ligação, avenida Beira-Mar, ruas Farani, Guanabara e, chegada — Stadium do Fluminense.

OS INSCRIPTOS

FLUMINENSE F. C.

1 — Almeno da Gloria Ramalho; 2 — Layre Giraud; 3 — Manoel Silva; 4 — Ramiro Barros da Silva; 5 — Ruy Pinto Duarte; 6 — Salvador Pereira da Rocha; 7 — Ulysses Souto Mariath.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

8 — João Gaudencio Ferreira; 9 — Augusto Borzoni; 10 — Achilles Cozendy Frauches; 11 — José Moreira de Souza; 12 — José de Araujo Max; 13 — Raymundo Monteiro Filho; 14 — José Ferreira; 15 — João Clemente Silva — avulso 1º B. C.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

16 — Joaquim Moreira da Silva; 17 — Arthur Pereira da Silva; 18 — Evaristo Cunha; 19 — Leocadio da Silva; 20 — Benedicto Pereira da Silva; 21 — Ignacio dos Santos Martins; 22 — André de Almeida e Silva; 23 — Salvador Pereira.

24 — Mario C. Kitzingr — Avulso.

BLOCO ARAÇATUBA DE S. PAULO

25 — José Benitorio; 26 — Antonio Noce; 27 — José David Cavalcanti; 28 — Accacio Toledo Fonseca; 30 — Lauro Camargo;

ALVACELLI SPORT CLUB

31 — José Domingos; 32 — Jonathas Silveira; 33 — Bernardino Fellisberto; 34 — Lindolpho Barrios; 35 — Elpidio Santos; 36 — Raymundo Rocha; 37 — Olavo Silva; 38 — Lydio Costa; 39 — Mario Basilio de Menezes; 40 — Waldemar Santos; 41 — Claudionor José Lopes.

BOMSUCCESSO F. CLUB

42 — Francisco José Oliveira; 43 — Epiphanio Pires; 44 — Osmar Cruz; 45 — Jorge Faria; 46 — Walter T. Castro; 47 — Oscar Azevedo; 48 — Nelson Pacheco 49 — Hilario Gomes; 50 — Benedicto Santos; 51 — José Ramos; 52 — Severino Ferreira.

*

A 3ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DA F. M. D.

Realiza-se hoje á tarde no stadio vascaino

A's 2 horas da tarde de hoje, terá inicio a 3ª Preparação Olympica do Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportes, nas pistas do stadium vascaino.

Tomarão parte na competição os athletas cariocas Raymundo Chrispiniano, Damaso Domingues, Gonçalves, Darcy, Wilson e muitos outros.

As provas são as seguintes:

110 metros barreiras, 400 metros razos, disco, distancia e triplice salto.

Provas extras para moças — 50 metros razos e salto em distancia.

JUIZES

Funccionarão como juizes, nessa competição, as pessoas abaixo designadas:

Arbitro de honra, sr. Cherubin Silva; arbitro geral, dr. Mario Marques; director geral, dr. Celio de Barros; director de chegada, dr. Alvarino José da Fonseca; juizes de chegada: Miguel de Britto, Rubens da Costa Maia, Emmanuel do Amaral e João Argento; chronometristas: Domingos de Sá Reis, Carlos de Souza Carvalho, Oswaldo Molinari, Domingos Silva e Irineu Chaves; director de provas de campo, dr. João Corrêa da Costa; juizes de campo: Humberto de Carvalho, Oswaldo Domingues, Jeronymo Porto Maria e Carlos Freire; juiz de saida, Sebastião de Britto; annunciador, Eser Santos; medico, dr. Alves da Cunha e medidor official, Eugenio Rappaport.

Xadrez

REUNIÃO PLENA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

O sr. Luiz Burlamaqui, presidente da Federação Brasileira de Xadrez, marcou uma reunião plena da Federação amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na séde do CXRJ á rua Uruguayana 3 — 2º andar.

Devendo ser tratados assumptos de importancia para o enxadrismo nacional, pede-se encarecidamente o comparecimento de todos os membros da directoria, representantes dos clubs filiados e amadores que hajam obtido titulo de campeão de clubs, regionaes e brasileiro.

Entre os assumptos a serem ventilados, cita-se em primeiro plano o campeonato brasileiro, e os campeonatos regionaes.

PROVA IMPRENSA CARIOCA

O grande torneio por equipes que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro processou entre os enxadristas cariocas, em homenagem a Imprensa do Rio, acaba de chegar ao termo com a victoria do team que representava o "Jornal do Brasil", depois de renhido combate de desempate do 1º logar em que attingiu a méta vencedora a equipe portadora do nome "O Globo".

As demais collocações couberam ao "Correio da Manhã", "Gazeta de Noticias" e "O Jornal", nessa ordem.

O team glorioso era composto pelos seguintes enxadristas: — Adhemar da Silva Rocha, Nelson Dantas, Orlando Rocha, Ary Lino de Andrade e Armando Rodrigues.

A equipe do "O Globo" tinha a seguinte organização: dr. Luiz F. Burlamaqui, David Ballestero, Mario Aché Cordeiro, Caetano Netto e João da Cunha Pereira.

Dentre alguns dias a directoria fará a entrega dos premios a que fizeram jús os vencedores.

FOOTBALL

O Flamengo enfrentará hoje o Club Athletico Mineiro

NA PRELIMINAR HAVERÁ DOIS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Mais um excellente encontro interestadual está marcado para á tarde de hoje, no stadium da rua Guanabara.

O C. R. do Flamengo, que este anno apparece com um optimo conjunto, já victorioso frente ao Villa Nova e Portugueza, terá que enfrentar o Club Athletico Mineiro, um dos bons teams de Bello Horizonte, e que ante-hontem empatou com o America, após estar perdendo por 2x0, no primeiro tempo.

Possuidor de bons elementos do football montanhez, o Athletico conta fazer melhor figura, do que na sexta-feira, pois já estará mais acclimatado nesta capital.

O rubro-negro tem varios factores a seu favor, inclusive a sua numerosa torcida, que jámais deixa de incitar os seus defensores ao triumpho.

O seu quadro vae pouco a pouco entrando em fórma de conjunto, augmentando-lhe o poder.

Deve fazer boa figura.

Os quadros serão estes:

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Fritz e Jarbas.

Athletico — Kafunga; Floriano e Evandro; Hello, Lola e Bala; Lello, Paulista, Guará, Sandro e Rezende.

O juiz será o sr. João Rodrigues Filho.

As preliminares são duas, e fazem parte do schema do Torneio Aberto de Football, as quaes são estas:

A' 1 hora da tarde — S. Club America x Barroso F. Club.

A's 2 ½ da tarde — Filhos de Iguassú F. C. x Nacional F. Club.

O match interestadual será iniciado ás 4 horas da tarde, pois o Athletico exigiu uma condição: não jogar sob a luz dos reflectores.

*

XI CAMPEONATO BRASILEIRO

Os jogos de hoje em Juiz de Fóra e Recife

Proseguirá hoje a disputa do XI Campeonato Brasileiro de Football, sob o patrocinio da C. B. D.

Em Juiz de Fóra, encontram-se as representações de Minas e Estado do Rio, sob a arbitragem do sr. Virgilio Fredighi, e em Recife os seleccionados de Pernambuco e Pará. O juiz será o sr. Solon Ribeiro.

*

PROSEGUE HOJE O TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

Sob a direcção da Liga Carioca de Football, prosegue hoje a disputa do Torneio Aberto, com os seguintes jogos:

NO CAMPO DO AMERICA

Flôr das Selvas x Japoema F. Club — A' 1.45 da tarde.
Juiz — Roberto Porto.
Juizes de linha — Manoel Barreto, Euclydes Tristão, Ivo T. Rosa e Eduardo Cabral.
Chronometrista — Baldomero Carqueja.
S. C. Iguassú x Tijuca F. C. — A's 3 ½ da tarde.
Juiz — Djalma Cunha.
Representante — Aloysio Affonseca.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

S. C. America x Barroso F. Club — A' 1 hora da tarde.
Juiz — Carlos Silva Santos.
Juizes de linha — Antenor Corrêa, Pedro G. Carvalho, Antonio Menezes e Henrique Vieira.
Chronometrista — Oswaldo Novaes.
Filhos de Iguassú x Nacional F. C. — A's 2 ½ da tarde.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Representante — Antonio Pinto Azevedo.

UM AVISO DA L.C.F.

Sendo esses jogos preliminares do encontro interestadual C. R. Flamengo x C. Athletico Mineiro, a L. C. de Football avisa aos clubs concorrentes que de accordo com a combinação entre seu departamento technico e o rubro-negro o primeiro jogo começará á 1 hora da tarde, em ponto, e o segundo ás 2 ½, devendo os respectivos quadros, estar em campo, quinze minutos antes.

*

O OLYMPICO VENCEU O NEVES

Em match amistoso, realizado em São Gonçalo na tarde de ante-hontem, os rapazes do Olympico impuzeram-se ao Neves por 2x1.

A partida foi interrompida aos 75 minutos por falta de luz.

*

O BOMSUCCESSO EMBARCOU HONTEM

Vae enfrentar o America e Palestra em Bello Horizonte

A delegação do Bomsuccesso, que jogará hoje com o America, embarcou hontem para Bello Horizonte.

Na capital mineira, o Bomsuccesso jogará ainda terça-feira, contra o Palestra.

A embaixada, que seguiu pelo trem que deixou D. Pedro II ás 6 ½ da tarde, está assim constituida:

Chefe — Dr. Adhemar Pinto; secretario, dr. Alcides de Pinho; technico, Antonio Saraiva Filho; roupeiro, Honorio Moraes; jogadores: Durval, Ignacio, Fraga, Lamas, Hermes, Claudionor, Nelson II, China, Gradin, Cecy e Nelson I.

Reservas: Helion, Vareta e Nenem.

*

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os elementos convocados para integrar o seleccionado carioca

O sr. Carlos Martins da Rocha reuniu hontem, á tarde, na Federação Metropolitana, os technicos dos clubs filiados afim de serem escolhidos os elementos que integrarão o seleccionado carioca no jogo de domingo proximo, no campo do S. Christovão, contra o vencedor do match Estado do Rio x Minas.

Ficou resolvida a convocação dos seguintes jogadores: Francisco, Ubiratan, Norival, Bahiano, Mario, Oscarino, Dodô, Venerotti, Pintado, Adilson, Bahia, Luiz de Carvalho, Nena, Carreiro, Astor, Roberto e Hugo.

Na proxima quarta-feira, ás 3.30 horas da tarde, esses elementos ensaiarão contra o Madureira, no campo do São Christovão.

Os srs. Welfare, Carlito Rocha e Adhemar Pimenta, membros da commissão encarregada de ensaiar e seleccionar essa representação, voltarão a reunir-se amanhã, á tarde, na séde da Federação Metropolitana.

*

PARA FACILITAR A MISSÃO DO CHRONISTA

Uma suggestão da F. M. D. aos clubs filiados

O sr. Fraga Junior, secretario da Federação Metropolitana, acaba de enviar aos presidentes dos clubs filiados um officio do seguinte teôr:

"Approximando-se o periodo do Campeonato Official de Football de 1936, esta Federação permitte-se suggerir a esse club sob a digna e esclarecida presidencia de v. ex., uma medida que se lhe afigura de alto alcance, embora a simplicidade de que se reveste, e que representa uma commodidade proporcionada aos chronistas desportivos.

Trata-se de mandar distribuir entre elles, antes de iniciadas as partidas de football, ou mesmo no seu transcurso, a relação dos jogadores participantes e com as posições de cada um, no quadro. Sendo uma medida de facil e rapida execução para o Departamento de Football de cada club, como é, ainda, uma efficaz cooperação de cada um para facilitar a missão do chronista, que evidentemente não póde conhecer, nominalmente, todos os jogadores que constituem os quadros de football, esta Federação espera que, á sua suggestão dará, esse club, o acolhimento que sempre dispensou ás medidas uteis e efficazes.

Reitero a v. ex. os protestos do meu elevado apreço."

*

O ARCO IRIS A. C. VENCEU O TIRADENTES F. C. POR 1 X 0

Foi brilhante o festival que o Arco Iris A. C. fez realizar em seu campo, na estação de Santissimo, no dia 1º ultimo.

Entre as diversas partidas, destacamos a ultima em que o Arco Iris A. C, enfrentou em "melhor de tres", o forte conjunto do Tiradentes F. C., terminando com merecida victoria do gremio auri-verde, por 1 x 0.

Os teams entraram em campo da seguinte fórma:

Arco Iris — Tião; Jayme e Chumbinho; Antonio, Belém e Irio; Zézinho, Dodô, Brandão, Luiz e Geny.

Tiradentes — Athayde; Heitor e Cabrito; Nilo; Seneinho e Guilherme; Jarbas, Mituca, Modesto, Mineiro e Brilhante.

Brandão marcou o goal da victoria.

*

O VASCO JA' TEM O PASSE DE FEITIÇO

Tendo alguns jornaes publicado um telegramma procedente de Montevidéo, declarando que o River-Plate dessa mesma cidade, não concederia o passe de Luiz Mattoso (Feitiço), a secretaria do gremio cruzmaltino informa que o passe do famoso jogador já se encontra em seu poder, nada tendo o River-Plate com o referido profissional, e, sim o C. A. Penarol, por quem Feitiço disputou o ultimo campeonato uruguayo.

O C. A. Penarol enviou ao Vasco o seguinte officio:

"Montevidéo, 22 de abril de 1936. — Sr. presidente del Club de Regatas Vasco da Gama. — Rua Santa Luzia, 250 — Rio de Janeiro — N. 14.531 — De mi consideración: Tengo el mayor agrado en acusar recibo a su atenta nota de fecha 17 de abril corriente, por la que se sirvo solicitar le sea concedida la transferencia al jugador de este club — Luiz Mattoso (Feitiço) — para que pueda actuar en lo sucesivo por el Club Vasco da Gama, de su digna presidencia. El Consejo Directivo de esta institucion ha considerado la susedicha nota, y ha resuelto llevar a su conocimiento que de acuerdo con el pedido formulado, le concede el pase solicitado a dicho jugador, no teniendo objeciones que formular a ese respecto y con referencia a nuestro ex-defensor. Con tal motivo y satisfaciendo su pedido, dejamos constancia de ello, y aprovecho para saludarlo con mi más alta consideración. — *Eduardo Allaume*, secretario geral. — *Pedro Viapiana*, presidento."

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Provas para meninos e meninas

O Cyclo Suburbano realiza hoje, no campo de São Christovão, a segunda competição official da temporada.

As provas serão iniciadas ás 2 horas da tarde, no campo do São Christovão, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — 5 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Meninos até 15 annos — 2 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

4ª prova — Meninas até 15 annos — 2 voltas — Premios: um côrte de vestido, uma bolsa, um par de meias.

5ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

6.ª prova — Honra — 1ª categoria — 30 voltas — Premios: medalhas de prata e ouro, vermeil, prata e bronze. Ao vencedor da passagem na 15ª volta medalhas de vermeil.

Remo

A REGATA DE NOVISSIMOS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O Alvares Cabral, campeão do Espirito Santo, inscreveu-se

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar no domingo, 10, a sua primeira regata da temporada.

O Club de Regatas Alvares Cabral, campeão de Victoria, sollicitou inscripção na prova de yoles franches á 8 remos para novissimos, justamente o ultimo pareo da regata, que deverá assim ser fechada com chave de ouro.

A's 8 horas da manhã, antes da regata, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar as eliminatorios de skiff, double-skiff, out-riggers á 2 e a 4 remos com patrão, seleccionando assim as guarnições que a representarão no campeonato a ser realizado em 31 de maio na Bahia, e que servirá como primeira eliminatori ade selecção olympica.

Eis o programma da regata:

1º pareo — Estreantes — Yoles-franches á 4 remos.
2º pareo — Principantes — Yoles-franches a 2 remos.
3º pareo — Principantes — Yoles-franches a 8 remos.
4º pareo — Novissimos — Canôes.
5º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.
6º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.
7º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.
8º pareo — Principantes — Canôes.
9º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos.
10º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito.
11º pareo — Novissimos — Yoles-gis a 2 remos.
12º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos.

O ultimo pareo será em homenagem ao capitão Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo.

*

CLUB DE REGATAS GUANABARA

No domingo, 10 do corrente o Club de Regatas Guanabara abrirá os seus salões para recepcionar os seus associados e familias.

A festa dansante terá logar das 20 ás 24 horas, sendo o ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

Natação

INAUGURA-SE HOJE A PISCINA DO FORTE DO VIGIA

O Guanabara participará do programma

Em commemoração, ao 2º Centenario da creação da Artilharia de Costa em nosso paiz, o Forte Duque de Caxias, sito no Leme, fará, com um excellente programma civico-sportivo, inaugurar officialmente a piscina mandada construir no seu "stadium", a qual mede 25 x 10.

As provas, que estão divididas em 3 partes, serão assim desdobradas.

1ª Parte

A's 5.30 da manhã — Alvorada pela banda de corneteiros.
A's 6,15 — Hasteamento da bandeira pelo commandante, devendo formar toda a bateria.
A's 8 horas — Visita á estatua do duque de Caxias, por commissões de officiaes, sargentos e praças.
A's 9 horas — 100 metros rasos (recrutas).
A's 9,10 — 4 x 100 metros (recrutas).
A's 9,20 — 400 metros rasos (recrutas).
A's 9,30 — 100 metros (cabos e soldados antigos).
A's 9,40 — Cabo de Guerra (1ª secção x 2ª secção).

2ª PARTE

A' 1,45 da tarde — Inauguração do melhoramento do rancho das praças.
A's 2 horas — Lunch das praças.
A's 3 horas — Inauguração da piscina.
A's 3,10 — Demonstração feita por nadadores de elite do Club de Regatas Guanabara, com duas provas, uma para moças e outra para turmas.
A's 3,30 — 100 metros — Nado livre (para todas as praças).
A's 3,45 — 50 metros — Nado livre (recrutas).
A's 4 horas — 3x100 metros (Forte Duque de Caxias x Cruzador Rio Grande do Sul).
A's 4,15 — Volleyball (officiaes do Forte Duque de Caxias x Fortaleza de São João).
A's 5,30 — Conferencia feita pelo 1º tenente Venturelli Sobrinho, allusiva á data.
A's 9 horas da noite — Ceia para officiaes e familias (no Casino dos Officiaes).

Nesse programma, o C. R. Guanabara deliberou que na primeira seja feita uma demonstração pela campeã Piedade Coutinho; a outra será uma prova de revezamento em nado livre 4x200 metros, entre as varias classes de nadadores.

A direcção technica do club azul turqueza escalou as seguintes turmas.

Turma de seniors: — Rubem Gwuler Wanderley, José Godoy Tavares, Benedicto Britto e Romeu Thomé da Silva.

Turma de juniors — Athenar Guimarães Queiroz, Decio Amaral Filho, Carlos Osorio de Almeida e Alberto Novo Caballero.

Turma de novissimos — Aldo Vieira da Rosa, Mauricio Parreira Horta, Francisco J. R. da Fonseca e Carlos A. Amaral.

Turma de principiantes — Mario Esperança, Antonio Patriota, Ary Gomes e Arlet Felix da Silva.

Turma feminina — Edméa Silva, Maria Ignez Rinaldi, Isa Alves da Silva e Piedade Azeredo Coutinho.

*

O ALVARES CABRAL SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO VASCO DA GAMA

O C. Natação Alvares Cabral, de Victoria, será hospede official do C. R. Vasco da Gama durante a permanencia de sua equipe de remo entre nós.

A directoria vascaina já mandou preparar alojamento no estadio de S. Januario, afim de que os remadores capichabas tenham o maior conforto durante sua estadia no Rio.

Tiro

BRASIL-DINAMARCA'

A equipe nacional está na vanguarda do importante certamen, com 1457 pontos sobre 1435 dos adversarios

Encerra-se hoje, no stand do Fluminense F. C., o concurso internacional de tiro, promovido pela Federação Brasileira, num certamen disputado por correspondencia com a representação da Dinamarca.

O Brasil caminha á frente da competição, com 1.457 pontos sobre 1.435 da Dinamarca.

Como programma de hoje, ha o seguinte:

Arma — Pistola livre — Distancia, 50 metros — Numero de tiros, 60.

A' Legacção da Dinamarca, que nos transmittiu o resultado obtido pelos seus atiradores, informou-nos que teria havido um engano na apuração dos pontos computados sobre o total obtido pelos 5 integrantes da equipe, envez de ser ella feita unicamente sobre o resultado dos 3 primeiros.

Isso não impede, entretanto, que nos rejubilemos com o facto em se o verdadeiro, que é a supremacia, delineada, do tiro do Brasil, pela victoria da 1ª parte da competição internacional, ante-hontem iniciada sob tão bons augurios.

Tennis

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos marcados pela F. T. R. J.

Iniciando a temporada official de tennis, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promoverá na manhã de hoje, a realização de varios matches dos principaes campeonatos inter-clubs, correspondentes, ás divisões, primeira, intermediaria e segunda.

Entre os jogos iniciaes de hoje, destacam-se os encontros dos clubs Rio de Janeiro x C. R. Botafogo na divisão principal e os jogos Botafogo F. C. x Country Club, Vasco x Paysandú e Germania x São Christovão na divisão intermediaria.

Esses matches estão despertando vivo interesse e promettem disputas equilibradas, estando as representações dos clubs disputantes bem preparadas e constituidas por optimos tennistas.

O programma organizado para a primeira "rodada" do campeonato e as provaveis equipes para os jogos da primeira divisão damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do C. R. Botafogo.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — Paulo Affonso; Oswaldo Paiva e Juca Couto; José Espinola e Oswaldo Espinola.

Rio de Janeiro A. A. — Julio de Abreu; C. Faber e G. Hearn; H. Greigg e H. Lecouflé.

Country x Brasil — Quadras do Country.

Equipes provaveis:

Country Club — José de Verda; Eurico de Freitas e Oscar Portella; H. Minor e M. Hollick.

S. C. Brasil — Murillo Pessoa; D. De Vincenzi e João Tovar; C. Harman e C. Silva Costa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Alfred Olesen; A. Pires e E. Vieira; J. Oliveira e C. Sollani.

Paysandú — J. Moffat; A. Gregory e Hallawell; Aitken e Henshaw.

Germania x São Christovão — Quadras do Germania.

Equipes provaveis:

Germania — Nagel; H. Kiefer e Sonnenburg; Benzacar e W. Finke.

São Christovão — W. Casqueiro; O. Almeida e E. Schloback; João Castello e Gastão Lobo.

Botafogo F. C. x Country — Quadras do Botafogo F. Club.

Equipes provaveis:

Botafogo F. Club — C. Silveira; O. Trompowski e Placido Barbosa; E. Bastos e Luiz Ramos.

Country Club — Fontenelle; G. Menezes e J. Sampaio; João B. Macedo e J. Vianna.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Vasco da Gama x Country — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

Série B

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.

São Christovão x Botafogo F. Club — Quadras do São Christovão.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO SPORT CLUB GERMANIA

O director de tennis do Sport Club Germania está convocando para os jogos de hoje os seguintes tennistas:

Divisão intermediaria, jogo com o São Christovão.

B. Nagel, Herman Kiefer, Heinz Sonnenburg, Jean Benzacar e Wenner Finke.

Segunda divisão, jogo com o Paysandú A. Club.

Bruno Butze, Fritz Oppermann, Hans Ridder, Kurt Wagner e Wenner Michaelis.

*

AS REPRESENTAÇÕES DO RIO DE JANEIRO A. A. PARA OS JOGOS DE HOJE

São as seguintes as equipes do Rio de Janeiro A. A. escaladas para os jogos de hoje, com o C. R. Botafogo:

Primeira divisão — (Simples) — Julio de Abreu. (Duplas) — G. Hearn e C. Faber; H. Greigg e G. Cowan.

Segunda divisão — (Simples) — R. Joner. (Duplas) — J. Walks e R. Pontual; F. Allan e F. Walters.

*

AS EQUIPES DO C. R. BOTAFOGO

A direcção de tennis do C. R. Botafogo, escalou para os jogos de hoje, com o club Rio de Janeiro A. A., nas divisões primeira e segunda, os seguintes tennistas:

Primeira divisão — (Simples) — Paulo Affonso, (Duplas) —

*

ANITA LIZANA FOI BATIDA

Londres, 2 (Havas) — Kay Stamers venceu a jogadora chilena Anita Lizana por 7x5, 7x5, conservando o titulo de campeonato britannico de terra batida.

*

AS ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS

Paris, 2 (Havas) — Na partida de hoje para disputa da "Taça Davis", a dupla Borotra e Bernard, da França, bateu a dupla Kho Sin Kie e Gordon Lun, da China, por 6x1, 6x3, 4x6 e 6x2.

A França tem tres victorias e a China está definitivamente eliminada.

José Spinola e Oswaldo Spinola; José Couto e Oswaldo Paiva.

Segunda divisão — (Simples) — Renato Mignani. (Duplas) — José Queiroz e Nelson Chamma; Ernani Braga e Oswaldo Macedo.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. C. BRASIL

Jogo com o Country Club

O director de tennis do S. C. Brasil, solicita o comparecimento dos tennistas abaixo escalados para a partida de campeonato da primeira divisão, com o Country Club, hoje, ás 8 ½ da manhã, nas quadras do mesmo, á avenida Vieira Souto, Ipanema.

São os seguintes, os convocados: Murillo Pessoa, Carlos Silva Costa, Eurico Côrtes, Emmanuel Amaral, Djalma De Vincenzi e João Tovar Filho.

*

"TAÇA AMERICO FONTENELLE"

O Canto do Rio venceu o Club Central por 5 x 2

Com grande enthusiasmo foi disputada a "Taça Americo Fontenelle" entre as representações do Canto do Rio e do Club Central tendo sido enorme a assistencia aos referidos jogos.

A competição da "Taça Americo Fontenelle", offereceu os seguintes resultados:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Waldyr Damazio (Central) venceu Persio Aguiar (Canto do Rio) por 2x0 (6x3 e 6x0).

Mario Ribeiro (Canto do Rio) venceu E. Belling (Central) por 2x1 (9x7, 3x6 e 6x3).

Perry Anolin (Canto do Rio) venceu A. Saramago (Central) por 2x1 (9x7, 4x6 e 6x2).

Victorio Ribeiro (Central) venceu Alberto Almeida (Canto do Rio) por 2x0 (6x4 e 6x2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Tobias Machado e Odilo Wolf (Canto do Rio) venceram José Saramago e João Carlos (Central) por 2x0 (6x3 e 6x3).

Eurico Brandão e Olavo Rodrigues (Canto do Rio) venceram Afranio Valle e Jayme Amaral (Central) por 2x0 (6x2 e 7x5).

DUPLA MIXTA

Laura Moraes e Joseph Breuer (Canto do Rio) venceram Wanda Oliveira e Adalberto Aguiar (Central) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Com os resultados acima, o Canto do Rio conquistou a competição por cinco victorias contra duas do Club Central.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos do torneio de classes

Serão realizados na manhã de hoje, nas quadras do Tijuca, os seguintes encontros do torneio de classes:

A's 8 horas da manhã — (Stadium) — C. Branco x A. Moreira.

Quadra n. 11 — Sarmento x J. Mamer.

Quadra n. 10 — Menescal x A. Halmalo.

TORNEIOS DE CLASSES PARA MOÇAS E INFANTIS

Estão abertas, na secretaria do club, as inscripções para os torneios de classes de moças e infantis, até o dia 7 do corrente, ás 9 horas. Espera-se que esses torneios tenham grande successo, como sempre tem acontecido nos annos anteriores.

*

AS ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS

Paris, 2 (Havas) — A joven equipe franceza de tennis obteve hontem sem grande esforço duas victorias sobre a China. Nestas condições é pouco provavel que a representação hineza possa collocar-se de novo. Com mais uma victoria que aliás, parece certa, a França ficará qualificada para o segundo turno da "Taça Davis". O mesmo se dá com a Hollanda que está na frente do Monaco com duas victorias contra zero.

Os hollandezes ganharão sem duvida, a dupla de hoje e, como os francezes, ficarão qualificados para o segundo turno.

A grande eliminatoria européa começará sómente com a entrada na luta da Allemanha, da Italia e da Tcheco-Slovaquia. A Allemanha, grande favorita, da zona européa, vencerá facilmente a Hespanha.

Waterpolo

OS FESTEJOS DO VASCO DA GAMA EM HOMENAGEM AOS SEUS CAMPEÕES

O jogo Vasco x Olaria

No stadium de São Januario será realizado hoje á tarde, um grande festival sportivo em homenagem aos players vascainos que levantaram o Campeonato official de Water Polo, dirigido pela F. A. R. J.

O programma organizado pela directoria do Vasco da Gama, será aberto com uma grande parada sportiva, nesta ordem:

1) — Departamento de cyclismo.
2) — Banda de Musica.
3) — Departamento de Remo.
4) — Departamento de Water-Polo.
5) — Departamento de Football.
7) — Departamento de Basketball.
8) — Departamento de Athletismo.
9) — Departamento de Tennis.
10) — Departamento de Escotismo.

As provas sportivas são as seguintes:

A's 2,30 horas — Athletismo — Preparação Olympica.

110 metros, com barreiras.
400 metros, rasos.
50 metros, rasos, (Moças) prova extra.

A's 3 horas — Cyclismo.

Corrida em 20 voltas — Classe de Seniors — Inter-clubs.

Athletismo: — Preparação Olympica.

Arremesso do disco.
Triple salto.
Salto em distancia.
Salto em distancia para moças — Prova extra.

A's 3,45 — Cabo de Guerra, entre o Departamento de Water-Polo e Remo.

A's 4 horas — Cyclismo.

Corrida de 30 voltas — Veteranos — Inter-clubs.

A's 4 horas — Cabo de Guerra entre o Departamento de Athletismo e Basketball.

A's 4,30 horas — Jogo de football, entre um quadro do Vasco e o Olaria.

A's 9 horas — Grande baile em homenagem aos campeões de water-polo, promovido pelo Departamento Social.

O porta estandarte na grande parada sportiva será o sr. Joaquim Carneiro Dias.

Para dirigir a festa foram escalados os seguintes srs.: Ismael de Souza, Alberto Balthazar Portella e dr. Mario Marques.

A formatura estará a cargo dos seguintes directores: Rufino Ferreira, Remo; Claudionor Corrêa, Football; dr Arthur Pires, Tennis; Raphael Verri, Water-Polo; Armando Tavares de Oliveira, Escotismo; Carlos Fonseca, Basketball; Carlos Martins dos Santos, Natação e Irineu Pires, Cyclismo. Os athletas de todas as secções deverão comparecer ao stadium, á 1 hora, afim de que o desfile se verifique ás 2 horas, em ponto.

BASKET

TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Os jogos de depois de amanhã

A rodada de terça-feira proxima do III Torneio Aberto de Basketball, vem despertando nos circulos sportivos desusado interesse. Pode-se mesmo affirmar que elle promette aos afficionados do basketball, duas empolgantes e equilibradas pelejas, pois tanto o Praia Club e o Saldanha da Gama possuem credenciaes para vencer os seus dois valentes adversarios. — O Boqueirão e o America. Necessario se torna esclarecer que ambos os teams cariocas se vêem adextrando com carinho e cuidado afim de defender heroicamente o nome do basket metropolitano.

AS TURMAS VISITANTES

Nomes bastante conhecidos do nosso publico participarão dos jogos em apreço defendendo as côres da terra capichaba. No Praia Club, gremio novo, porém formado de basketballers de maior destaque no Espirito Santo, cujo valor incontestavel já demonstraram em pelejas de campeonatos brasileiros. Vivi — Pavão — Adão e outros, são os astros do Praia Club de Victoria.

O SALDANHA DA GAMA

Gremio de grandes tradições e que tantas glorias tem proporcionado ao sport capichaba, o Saldanha da Gama alistou-se no III Torneio Aberto da L. C. B. com o compromisso de defender condignamente a valorosa camisa rubra. Sua equipe esta preparadissima e por certo sua victoria sobre o America não nos causará surpresas, attendendo a harmonia do seu conjunto.

OS CARIOCAS

Ao Boqueirão do Passeio está entregue a incumbencia de medir-se frente ao Praia Club. Sua primeira apresentação no Torneio em match com o novel Riachuelo deixou patenteado a fibra dos seus defensores. Se bem que carecendo de maior apuro o Boqueirão tem a classe de um Jocelyn, Satyro, Julio, sufficiente para enfrentar com galhardia os seus leaes adversarios.

O AMERICA

O "five" commandado por Pimenta, não tem "cracks". E' todavia formado por jogadores conscienciosos e está perfeitamente á altura da representação espiritosantense. Floriano, Edmir, e Goulart, são elementos do scratch da Liga de Sports da Marinha que tão boa figura fez no ultimo certamen nacional.

Aguarda-se pois, uma boa performance dos americanos frente a rapaziada enthusiasta do Saldanha da Gama.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS

Arbitro — Arno Frank.
Fiscal — Altino Rosas.
Chronometrista — Oswaldo Lemos Coelho.
Delegado — Carlos de Freitas.
Local — Gymnasio do Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

HORARIO

Primeiro jogo — ás 8,15 horas.
Segundo jogo — ás 9,15 horas.

*

OS TORNEIOS DO RIACHUELO T. C.

Serão iniciados amanhã os torneios internos de basketball do Riachuelo Tennis Club, com a realização das seguintes partidas: Accioly x Raposo, infantis; Grajahu' x Tijuca e Botafogo x Flamengo.

*

NO CANTO DO RIO F. C., DE NICTHEROY

Será realizado, hoje, domingo, no gymnasio do alvi-anil de Nictheroy, o encontro amistoso das equipes General Electrico e Canto do Rio F. C.

A partida vem despertando grande interesse pela optima fórma em que se encontram os dois adversarios de hoje.

Após o jogo, que terá inicio ás 8 horas da noite, haverá dansas ao som da orchestra do club.

CAMPEONATO INTERINO

A direcção de bola ao cesto do Canto do Rio F. C. vae realizar o 2º Campeonato Interno do Club.

As inscripções serão encerradas hoje á noite, na secretaria do club.

UMA MENINA COLHIDA POR AUTO

Em estado grave, a infeliz foi hospitalizada

Em frente á residencia, á rua Visconde de Albuquerque n. 57, a menor Yvone, de 5 annos, foi colhida por um auto, que passava em regular velocidade.

A victima soffreu varios ferimentos na cabeça e foi medicada pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO

O menino Luiz, de 7 annos de edade, filho de Antonio Pinheiro, residente á avenida 28 de Setembro n. 160, hontem, á tarde, ao atravessar aquella via publica, foi colhido por um auto, soffrendo escoriações generalizadas.

Depois de medicado pela Assistencia, Luiz regressou ao domicilio.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 53 passagens na importancia de 4:407$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens, na importancia de 306$200; M. da Justiça, 16, na quantia de .... 1:867$400; M. da Educação 14, no valor de 860$100; M. da Agricultura, 8, por 810$800; M. da Viação 1 a 1$500; e M. da Marinha, 9, num total de 571$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu á importancia de 553:611$000, para mais .... 147:798$100, sobre egual data do anno anterior.

— O chefe da 1ª divisão inspeccionou os serviços das Inspectorias da Receita, estatistica e administrativa de materiaes que estão actualmente sanccionando na estação de S. Christovão. O referido chefe de serviço verificou que é regular o andamento das taes serviços e providenciou para que fossem ultimados alguns trabalhos de adaptação tendentes a melhorar as condições para o pessoal que ali trabalha.

— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil pagará as pensões de maio do corrente anno na seguinte tabella:

Dia 11 — letra A, de um a 150. dia 12 — letra A de 151 em deante; dia 14 — letras B e C; dia 15 — letras D e E; dia 16 — letras F, G e menores; dia 18, letras H, I, J e K; dia 19 — letras L e M; dia 20 — Marias de um a 150; dia 21 — Marias de 151 em deante; dia 22 — letras N, O, P, Q e R; dia 23 — S, T, U, V, X, Y e Z e W; dia 25 — Procuradores de A a H; dia 26 — procuradores de I a Z.

— Na estação de Silva Freire, quando manobrava o trem cargueiro C5, por um descuido que está sendo apurado pela commissão de inquerito, foi de encontro a dois carros de carga que ali estavam estacionados e se engavetaram, ficando inutilizados.

Logo que a administração teve sciencia do caso, determinou que o deposito de S. Diogo, prestasse os soccorros necessarios para a desobstrucção da linha.

Não houve accidente pessoal.

LEVADO POR UMA — ONDA —

Desappareceu quando pescava á base do morro do Leme

Sentado numa pedra, á base do morro do Leme, do lado da Urca o homem se entregava á pesca talvez, para ganhar a vida.

O mar, bastante agitado, de quando em vez, atirava grandes vagalhões, quasi aos pés do pescador.

Em dado momento, entretanto, uma onda maior, crescendo assustadoramente chocou-se com a rocha, envolvendo o pobre homem.

Quando as aguas recuaram, o pescador já não mais ali estava.

Fôra arrastado pelas aguas.

Alguns soldados da fortaleza de S. João presenciaram o facto e communicando-o ao commandante da praça militar, este, por sua vez, deu conhecimento da occorrencia ao commissario Machado Junior, do 3º districto.

Essa autoridade, indo ao local conseguiu saber que o desditoso pescador era José de Souza Amorim, de 20 annos, morador no morro do Leme sem numero.

Resultaram vãs todas as tentativas para o descobrimento do corpo.

Embarcou a companhia lyrica do Municipal

Napoles, 2 (Havas) — O vapor "Neptunia" partiu para Buenos Aires levando a bordo o maestro Panizza e 40 artistas que vão tomar parte na inauguração da estação lyrica do Theatro Colon, na capital Argentina, e no theatro Municipal do Rio de Janeiro.

COM OS INTESTINOS DILACERADOS POR BALA

O militar falleceu ao ser operado

Divulgamos em nossa edição de quinta-feira a scena violenta de que foi theatro o logar denominado Tauá, na ilha do Governador.

E' o caso que o soldado Manoel Gonçalves de Carvalho, pertencente á guarnição do 2º esquadrão de cavallaria da Policia Militar, e João Ferreira Lima Segundo, collega daquelle, após violenta discussão, empenharam-se em luta. João, sacando de um revólver que comsigo trazia, desfechou um tiro no adbomen do antegonista, tombado Manoel Gonçalves, gravemente ferido.

Transportado para o posto da Assistencia local, foi o soldado internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer quando era submettido a delicada intervenção cirurgica.

A policia do 30º districto, prendendo o criminoso, que foi autuado em flagrante, fel-o remover para o quartel de sua corporação.

Helena Reis e fizeram a accusação as srtas. Bianca de Abreu em nome do sr. Camillo de Moraes, e Ilka Bustamante. Durante os debates os srs. Hugo Mosca e Ivan Ribeiro agitaram os trabalhos, aparteando os oradores. Recolhidos os votos do conselho de sentença, foi verificado que o réo havia sido absolvido por quatro votos contra um.

Para chronista da proxima sessão foi sorteado o sr. Carlos H. Abreu e Souza.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso annexo

Acham-se abertas até o dia 16 de maio vindouro, das 2 ás 5 horas, as matriculas para o curso annexo a esta Faculdade. Este curso se destina a preparar candidatos aos exames vestibulares que se realizarão na 1ª quinzena de fevereiro de 1937.

Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos:

a) certificados de conclusão de curso secundario (5ª série) até 1934 ou certificados dos preparatorios do regimen parcellado ou então certidão de que cursam a 5ª série de accordo com o artigo 100 do dec. 21.241 de 4 de abril de 1932;

b) certidão de nascimento passada por official do registro civil;

c) carteira de identidade;

d) attestado de idoneidade moral;

e) attestado de sanidade;

f) attestado de vaccina.

Todos os certificados. certidões e attestados devem trazer as firmas devidamente reconhecidas por tabellião desta capital.

O curso funccionará na séde da Faculdade, á rua do Catteto 243, e emprehenderá o ensino das disciplinas exigidas por lei para os exames vestibulares: latim, geographia, literatura, psychologia e logica e noções de hygiene.

Na secretaria da Faculdade os candidatos encontrarão as respectivas formulas para o pedido de matricula.

Aviso — A secretaria da Faculdade previne aos interessados que em 1937 (2ª quinzena de fevereiro) serão realizados os ultimos exames vestibulares.

A partir de 1938, as matriculas no 1º anno só serão preenchidas, após exames, pelos candidatos que completarem o curso complementar.

Outrosim, communica que, para os exames vestibulares a serem realizados no proximo anno, poderão inscrever-se os candidatos que apresentarem os documentos acima indicados em edital.

Chama a attenção que nestes estão incluidos os alumnos actualmente matriculados na 5ª série, de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, tendo em vista o que preceitua o art. 7º da lei 9-A de 12 de dezembro de 1934:

"O alumno maior de 18 annos e de que trata os arts. 81 do decreto 19.890, de 1931 e art. 100 do decreto 21.241 de 1932, que já tenha concluido a 5ª série "ou venha a concluil-a até o periodo legal de 1936, inclusive, ficará isento do curso complementar", sujeito, entretanto, ao exame vestibular nas escolas superiores, a que se destina".

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Odontologia legal e hygiene

De accordo com o desejo do professor Tanner de Abreu, as aulas de odontologia legal e hygiene serão dadas de terça-feira em deante no Instituto Medico Legal, das 2 ás 4 horas.

Das 2 ás 3 horas para todos os alumnos (aula theorica) das 3 ás 4 horas (aula pratica em turnos).

COLLEGIO ANCHIETA DE BELLO HORIZONTE

Por acto de hontem, do ministro da Educação, foi concedida inspecção preliminar ao Collegio Anchieta, com séde em Bello Horizonte, Minas Geraes.

Os cursos complementares

Afóra pequenos casos, que ainda figuram na pauta da presente reunião, a partir de amanhã, o Conselho Nacional da Educação vae occupar-se da momentosa questão dos cursos complementares, que é materia complexa, por ser ventilada pela primeira vez naquelle tribunal.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Eleição da directoria

Reunem-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde provisoria, á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3, os vinte membros do conselho director, afim de eleger a directoria para o biennio de 1936-1937 desta recem-fundada associação de classe. O conselho é constituido pelos delegados das 10 escolas technicas secundarias municipaes, a razão de 2 por escola.

Pedem, por nosso intermedio, a presença dos 20 conselheiros, com vivo empenho.

E' preciso a presença de todos.

Columna Evangelica

E' edificante notar a importancia que ás Sagradas Escripturas deu o Senhor Jesus. Citou-as varias vezes, como argumento irrefragavel a seu favor (Matheus 4: 4, 7, 10; 15: 4, 7-9; 22: 29; Marcos 12: 36; Lucas 10: 26; 24: 27, 44, 45; João 5: 46, etc.). Recommendou a leitura das mesmas (Matheus 12: 3, 5; 19: 4; 21: 42; 22: 31-32; Lucas 16: 27, 29, 31; João 5: 39. Apocalypse 1: 3).

Havia razões sobejas para manter elle essa attitude em face das Escripturas.

Os deistas, antigos e modernos, e até contemporaneos, negam a necessidade de uma revelação escripta. São coherentes com a sua tendencia de subtrair todo o elemento sobrenatural da religião. Os christãos sustentam uma posição contraria.

Além do exemplo de Christo, que, aliás, é tudo para elles, percebem, na propria constituição humana, outros muitos estimulos para a sua disposição em favor de uma revelação escripta.

A revelação natural, isto é, as verdades ethicas e religiosas de Deus por meio da natureza e da razão humana, é viciada, em virtude da depravação do homem. Ninguem ignora que o peccado, além de obscurecer o intellecto, eliminando-lhe aquella intuição que devem ter, por exemplo, os anjos de Deus ou deveriam possuir nossos primeiros paes antes de peccarem, ainda enfraquece a vontade, e de tal modo que, mesmo que tivessemos uma percepção acurada da verdade, não a praticariamos.

O intelecto humano não é, nem póde ser infallivel. A não ser que uma operação extraordinaria de Deus o preserve do erro. A mente finita é limitadissima. A revelação natural soffreria, portanto, com as imperfeições e falhas do intellecto humano. Por isso, é que a mais pura fórma de ethica e de religião não se encontra no paganismo, mas no christianismo.

Mais. O de que mais carece a alma é perdão, é graça, é salvação; é, em summa, redempção. Mas a revelação natural nada diz sobre a obra graciosa de Deus. O livro da natureza e da consciencia poderá falar-nos sobre a justiça divina. A misericordia e a salvação são, porém, termos que só se encontram nas Escripturas.

"...Luthero como Zwinglio, Calvino como João Knox, como todos os reformadores da revolução religiosa do seculo XVI, appellavam para as Escripturas canonicas, como tribunal de suprema instancia. Acima das tradições dos doutores da Egreja, acima dos bispos, papas e concilios, estava para elles a Palavra de Deus, as Santas Escripturas, a Biblia, dada aos homens por divina inspiração dos Prophetas e dos Apostolos do Senhor. A Biblia foi a fonte sagrada da Reforma, o fundamento inconcusso dos Reformadores, que a consideravam a "unica regra infallivel de fé e pratica" e "o juiz de controversia". Como opinião, a Reforma não desprezou a Tradição, mas subordinou-a francamente á Biblia, e affirmou apenas a supremacia das Santas Escripturas..." (Rev. professor Eduardo Carlos Pereira).

No convento de Santo Onofre, em Roma, ainda se encontra o tumulo de Torquato Tasso, o jámais esquecido autor da "Jerusalém libertada".

Elle morreu pobre e desanimado, recolhido sob o pallo de um mosteiro.

Como penitencia, talvez, resolveu copiar, com fidelidade e muito esmero, um antigo manuscripto da Biblia. Ia já longe quando, certo dia, visitou-o um dos monges, a quem suggeriu o plano de se imprimir a Biblia na lingua do povo, como já se havia feito com as obras de Cicero e de Virgilio. Não concordou o bom monge, allegando ser um perigo a Biblia nas mãos do povo, sem as indispensaveis interpretações autorizadas.

Momentos depois, viu-se só na cella, profundamente acabrunhado. Levantou-se e caminhou para a janella, e ficou a olhar a Cidade Eterna, sobre a qual caiam os ultimos raios de sol. Meditava, tristemente. Subito, mil sinos troam ao mesmo tempo. Era a Ave Maria, a hora de oração. Elle tambem ora. Cáe de joelhos e roga ao Criador que, um dia, fosse dado ao povo o privilegio de ler, em sua propria lingua, a Palavra de Deus!

Passaram 270 annos. Garibaldi unifica a Italia. E o primeiro vehiculo que entra em Roma é o de um colportor, que ia vender a Biblia na lingua vulgar!

A Sociedade Biblica Britannica, no anno de 1935, só no Brasil, vendeu, a preços modicos, 129.516 exemplares das Escripturas, vertidas para o portuguez. Essa sociedade e a outra, a Americana, desde a sua fundação, respectivamente em 1804 e 1816, já distribuiram, no Brasil, 725.300.000 de exemplares das Escripturas, entre Biblias completas, Novos Testamentos e outras porções.

Benjamin L. A. Cesar

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONFUSÃO

Essa famosa lei, que inicialmente foi baptizada com o n. 11 e depois se incorporou á legislação do ensino com designativo 9A, aí tem sido fonte para toda sorte de reparos, por outro lado se apresenta como uma das mais fecundas caixinhas de surpresas, que tanto permitte o descuidado que teria presidido sua redacção.

Além da triste ventura de ter rompido com o sigillo sagrado da autoria das provas escriptas de exame e de ter rebaixado as notas de approvação ou de promoção, lançou tamanha confusão em tantos casos que muitos estudantes não têm podido valer-se de certos favores que concede, o que, aliás, não é de todo máo.

Os effeitos consequentes de sua redacção, ainda que largamente expostos, nunca o serão completamente. Ainda agora surge novo caso.

O art. 7 dessa lei, contrariando violentamente o art. 158 da Constituição, que véda a dispensa de provas determinadas em lei ou regulamento, dispensou os estudantes maiores de 18 annos, que fazem o curso secundario na fórma do art. 100, do decreto 21.241, da obrigatoriedade do curso complementar. Dispensou, entretanto, somente aquelle "que já tenha concluido a 5ª série ou venha a concluil-a até o periodo legal de 1936, inclusive".

Em janeiro do corrente anno, a Directoria Nacional de Educação, no louvavel empenho de esclarecer, divulgou a circular numero 185, onde estabelece que "somente poderão inscrever-se em exames vestibulares", entre outros, "os estudantes que estejam fazendo seus cursos de accordo com o art. 100, do dec. numero 21.241, de 4 de abril de 1932 (estes dispensados do curso complementar desde que concluam a 5ª série até a época legal de 1936)".

"Periodo legal de 1936", como está na lei 9A, de 12 de dezembro de 1934, ou "época legal de 1936", como diz a Directoria Nacional de Educação, tanto valem, é a mesma cousa, porque, em cada anno, os exames da 5ª série, no regimen do art. 100, se realizam em janeiro. Desta maneira, periodo legal de 1936 e época legal de 1936 só exclusivamente podem referir-se á temporada de exames de 1936, que foi em janeiro, para os da 5ª série.

Isso, que parece tão claro, talvez por força da redacção da lei 9A foi interpretado de modo diverso pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que publicou editaes abrindo matriculas no curso para exame vestibular em 1937, aos estudantes que provem estar cursando actualmente a 5ª série do regimen do art. 100, cujos exames se realizam em janeiro de 1937, entendendo, assim, que o "periodo legal de 1936" é janeiro de 1937.

Não é intenção discutir o edital da Faculdade de Direito. Apenas focalizamos a questão para que o sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, confirme ou desautore essa parte do malsinado edital, o que, aliás, poderia ser feito pelo Conselho Nacional de Educação, em caracter geral, prestando um grande serviço aos que estudam e desejam não ver annullados seus exames.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

As alumnas do Curso de Extensão Normal Rural realizaram, hontem, sabbado, uma visita ao instituto Vital Brasil, em Nictheroy, onde o dr. Vital Brasil effectuou uma conferencia intitulada "Animaes venenosos do Brasil".

Terça-feira proxima, dia 5, as srtas. Yolanda de Oliveira e Olga Collares Quitete, professoras que representam os Estados do Piauhy e Rio de Janeiro no Curso de Extensão Normal Rural, far-se-ão ouvir em duas palestras, focalizando aspectos diversos da Educação Rural em seus Estados.

A srta. Yolanda de Oliveira falará sobre a "Semana Ruralista", realizada em Therezina, pela S. A. A. T., o desenvolvimento, pela mesma, occasionado á educação rural no Estado do Piauhy. A senhorita Olga Collares Quitete, directora do Club Agricola da Escola de Trabalho em Nictheroy, focalizará os trabalhos do Club Agricola através suas proprias experiencias, e resultados obtidos. Nesse mesmo programma de palestra que terá lugar na séde da S. A. A. T. á avenida Rio Branco, 117, sala 423, o sr. Flavio Sá Monteiro abordará "Problemas do ensino rural em Bello Horizonte".

Quinta-feira, dia 7 do corrente, o dr. Souza Araujo, realizará na séde da S. A. A. T. ás 5 horas da tarde uma conferencia sobre o thema: "Prophylaxia da lepra".

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames da época especial, para segunda-feira, 4:

1º anno medico — Anatomia — Prova escripta á 1 hora, na sala das provas escriptas — Todos os inscriptos.

2º anno medico — Physica — Prova pratica oral ás 10 horas, no Laboratorio de Physica — Os mesmos chamados para o dia 2.

3º anno medico — Microbiologia — Prova escripta ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Alvaro Simões de Souza — Ezequiel T. Pompeu — Roberto Barbosa de Miranda e Wolmar de Castro e Silva.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — Ultimo dia de exame — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco — Todos os inscriptos.

5º anno medico — Therapeutica — Prova escripta ás 9 horas — no Laboratorio de Histologia — Oswaldo Croce — Cynval de Carvalho — Raphael Hercules La Regina — Augusto da Costa Pimenta — Aloysio Leonel de Rezende — Antonio da Cunha Salgado — Ormandino Benezath — Carlos Bruno — Alberto Fagundes Monteiro — Hugo Alqueres Baptista — Sylvio Rabello — Christovão C. de Araujo Doria — Mario Januario Matallo — Ruy dos Santos Baptista — Oswaldo Rifiel França — Astulio Ramos Caiado — Cicero Alves Moreira — Joaquim Affonso de Paula Neves — Francisco Moreira Junior — Mathias Joaquim da Gama e Silva — Morethzon Clementino dos Santos — Oscar Faria — Antonio Barroso Gomes — Pericles Mello Carvalho — Gentil Portugal do Brasil — Milton Saraiva — Atir Naly de Vasconcellos — Bastos — Fausto Pereira Lima — Perircles Lopes Barbosa — Hello Bastos Valadares — Oswaldo Bandeira — Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque — Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho — José Campos Netto — Renault Duval Pereira da Silva — Oswaldo Veloso Junior — Levy Arruda — Elimario Costa Imperial — Herculano Siqueira de Mesquita.

2ª chamada — João Gomes de Mattos Sobrinho — Antonio Bonsolhos — Nelson Gomes Moço — Luiz A. Dautas Sampaio — Maria Apparecida de Albuquerque — Nicolau A. Cesar Nascimento — Mario Caroli — Octavio Cardoso de Oliveira — Henrique Singer — João Elviro Tavares — Alcyon Baer Bahia — Sylvio Ferreira Pinto.

Pharmacologia — Prova escripta ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Histologia — Newton de Almeida Amado — Eduardo Pecorari — Antonio de Passos Simas — Mario Caroli — Henrique Singer — Alcyon Baer Bahia — Severino da Matta Maia — Sylvio Ferreira Pinto — Celso Neves — Mario Fernandes da Silva — Astulio Ramos Caiado — Pericles de Faria Mello Carvalho — José Amaral Martins — Jacy de Campos Netto — Levy Arruda e Herculano Mesquita de Siqueira.

COLLEGIO NACIONAL DE IBITURUNA

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, uma festa inicial do anno lectivo do Gremio dos alumnos do Collegio Nacional de Ibituruna.

O programma da festa realizada foi o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Projecção cinematographica:
I — Os animaes e seus perseguidores.
II — Vistas do Rio de Janeiro.

SEGUNDA PARTE

I — Hymno "Sê Brasileiro" — Letra e musica do professor Brant Horta.
II — "Marcha da lanterna".
III — "Nos tempos de hoje" — sketch.
IV — "Manhães do sol" — Marcha.
V — "Danças hellenicas" — Fox.
VII — "Noite de S. João" — Cançoneta.
IX — "Imitando a avosinha" — Cançoneta.
X — Dansa russa.

Destacou-se do conjunto, o hymno "Sê Brasileiro" da autoria do conhecido professor Brant Horta.

Damos a seguir a letra inédita do referido hymno:

Se perguntarem, filho, onde
a terra de teu amor,
cheio de orgulho responde:
Sou brasileiro, senhor

Não digas — sou sergipano,
sou paulista ou sou mineiro,
pois serás mais soberano
dizendo — sou brasileiro.

Mais que paulistas, mineiros,
devemos fazer questão
de ser todos brasileiros
de nascença e coração

Alcemos contra este engodo
separatismo, o estandarte
pois é melhor ter o todo
que, apenas, delle uma parte.

E' justo amar-se o recanto
que nos viu nascer e andar,
a Patria dove, no entanto,
ter o primeiro lugar.

Ella não é o Amazonas,
Nem Paraná, nem Bahia,
nem do norte as quentes zonas,
nem do sul a zona fria.

Não é Goyaz, Matto Grosso,
São Paulo ou Minas Geraes,
é o nosso Brasil colosso
legado dos nossos paes.

E' um todo que se distingue
por selvas e fontes querulas,
e Estados de solo pingue,
formando um collar de perolas.

E emquanto de sul a norte
unido fôr o Brasil,
será nação grande e forte,
respeitado e varonil

Pois não tem entre os Estados
nem segundos, nem primeiros,
são elles ferteis legados
de todos nós brasileiros.

GREMIO LITERARIO PAULA FREITAS

Realizou essa sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas mais uma sessão ordinaria do Gremio Literario Paula Freitas.

O socio Ivan Ribeiro apresentou uma proposta creando o "Premio Alcantara Machado", e em seguida, o sr. Hugo Mosca leu a sua these sobre "Os males do sport".

A chronica semanal foi apresentada pela socia Bianca de Abreu e Souza.

Passou-se, após, á realização do jury historico em que foi julgado D. João VI. Falaram na defesa os socios Inah Bustamante e Maria de Lourdes Resende, no impedimento, respectivamente, das srtas. Rachel Ribeiro e Maria

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

225. — *Egreja Catholica e Egreja Orthodoxa*. — Que differença existe entre uma e outra. A Egreja Catholica é a reunião dos fieis que obedecem á autoridade do successor de S. Pedro, o Papa de Roma.

A egreja chamada Orthodoxa era antigamente catholica, mas separou-se da autoridade de Roma, pela ambição de Phocio, no seculo IX, tornando-se schismatica. Abrange a Russia, a Grecia e a Rumania. A sua fé está toda dividida, como a dos protestantes. Ha as seitas dos Nestorianos, Monophysitas, Monothelistas, Russos, etc.

Praticamente, a egreja Orthodoxa não passa de uma especie de protestantismo, mais brando, porém, que o de Luthero.

Os orthodoxos acceitam quasi todas as verdades da Egreja Catholica, discordando apenas no dogma da autoridade do Santo Padre e fabricando-se cada seita uma autoridade autonoma mais ou menos sujeita ao Estado.

A separação definitiva dos orthodoxos (gregos) começou no seculo IX, augmentou em 1.054 e effectuou-se definitivamente em 1.472.

MINISTROS DE DEUS E DA PATRIA

A alguns espiritos, que ainda julgarão que só na edade media se viam padres fazer parte do governo dos povos, pode ser apresentada uma lista de sacerdotes que em nossos dias foram ou ainda são ministros em varios paizes.

Na Austria, monsenhor Scipel foi ainda ha poucos annos chefe de governo por varias vezes.

Na Tchecoslovaquia, monsenhor Sramek, ministro da Hygiene e Previdencia Social.

Na Allemanha, o padre Brauns foi ministro do Trabalho durante oito annos.

Na Republica Hungara, monsenhor Vass. Morreu em 1930. Ao seu funeral incorporaram-se cem mil pessoas.

Na Hollanda, monsenhor Nollens, chefe do governo.

Na Yugoslavia, monsenhor Korochetz, ministro ou chefe de governo.

Na Belgica, uma das primeiras figuras politicas é o parlamentar padre Rutten, dominicano.

Agora mesmo no Districto Federal o prefeito é o conego Olympio de Mello.

E note-se que alguns dos mencionados paizes são constituidos por uma maioria de protestantes.

COMMUNHÃO PASCHOAL

Todos os fieis que cchegaram á edade da discreção, isto é, ao uso da razão, são obrigados á communhão paschoal, salvo o caso de, a conselho do proprio confessor, julgarem ter motivo razoavel para durante algum tempo della se absterem. O Codigo declara que se deve persuadir os fieis a irem cumprir essa grave obrigação na propria parochia, e aquelle que fizer a sua communhão paschoal em outra parte deve aviear o seu parocho. Pode-se cumprir esse dever desde domingo de Ramos até ao domingo "in albis".

Entretanto os bispos, conforme o exigirem as circumstancias de pessoas e de logares, podem antecipar desde o quarto domingo da Quaresma ou prorogar até á festa da Santissima Trindade.

No Brasil, o dever da communhão paschoal pode ser cumprido no tempo que decorre desde o domingo da septuagesima até á festa do apostolo S. Pedro. Quem não cumprir este dever da Paschoa no tempo marcado, é obrigado a fazel-o logo que seja possivel, não satisfazendo o preceito se a communhão foi sacrilega. Aos paes, tutores, confessores, directores de collegio e ao parocho incumbe o dever de vigiar para que os meninos façam as suas paschoas. Sobre o rito em que se deve fazer esta communhão limita-se o Codigo a dizer que é para se desejar seja ella feita no proprio rito.

HOMENAGEM A' EGREJA

O dr. Eva von Bar-Religuis, professor da universidade protestante de Upsala, acaba de publicar um livro interessantissimo a que deu o titulo "Um protestante no catholicismo", e em que põe em relevo o vigor e a vitalidade da egreja, procurando responder a varios erros de apreciação dos seus proprios irmãos de crença. Ao terminar o seu trabalho, escreve o leal professor:

"A verdade é que o poder espiritual do Papa chegou em nosso tempo a uma altura e prestigio que nem nos tempos de Leão X e Leão VIII attingiu. E a crescente intensificação desse poder e prestigio, desde a definição do dogma da Infallibilidade, é coisa por demais evidente. Maravilhosa vitalidade, que parece inexhaurivel.

Confessam-na aquelles elementos de maior efficacia para o futuro da humanidade, perante as situações e difficuldades mais complicadas. Naturalmente, os catholicos vêm em tudo a mão de Deus."

E com razão. Christo estará com a egreja até á consummação dos seculos. Com fé plena e plena adhesão do espirito á promessa segura do Filho de Deus, Deus elle mesmo, assim é ha vinte seculos e assim será até ao occaso dos tempos. Mas conforta a alma que o depoimento venha de um protestante, embora illustrado e esclarecido. E não só depoimento sobre a egreja em geral: o considerado professor de Upsala chega até onde os protestantes mais dispostos a ceder não cedem quasi nunca: os jesuitas, que nestas palavras de elogio são uma authentica consagração:

"Os jesuitas existem, vivendo á sombra ou á margem da lei nos paizes mais progressivos do velho e novo mundo; pois já em alguns delles, com verdade, foi averiguado que a sua existencia constituisse um perigo social?"

O dr. von Bar Religuis tem ainda este magistral conselho em seu livro:

"Muitos dos inimigos do catholicismo terão lido tudo, menos a mais comesinha historica da egreja catholica escripta em verdade e justiça; tal procedimento autoriza qualquer medida que discuta o que afinal não se conhece?"

Profunda homenagem á egreja nestas palavras, que valem um grande caracter e uma alta nobreza de consciencia.

RELAÇÃO COM A POLITICA

No campo politico ha muito que respigar para a orientação dos catholicos A A C., coordenando e dirigindo toda a actividade apostolica dos leigos para a christianização geral, não desconhece a pessima influencia que pode exercer a politica na paganização ou deschristianização de um povo. Por este motivo tem obrigação de influir na politica e o faz, indirectamente, preparando o eleitor, o legislador, o homem publico christão, e directamente todas as vezes que as questões politicas envolvem interesses religiosos ou moraes.

Toma, por conseguinte, deante da politica, a mesma attitude da egreja — colloca-se fóra e acima de toda a politica partidaria —, como participante que é da hierarchia.

AVISO E CONVITE

Devoção de Nossa Senhora da Piedade erecta na egreja da Santa Cruz Militares

A Paschoal da devoção no dia 9 (2º sabbado) do corrente, ás 9 horas. Ficam convidadas todas as irmãs e devotas. A presidente, Balbina de Albuquerque Souza.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Realiza-se hoje ás 10 horas, a missa festiva com que a devoção de Nossa Senhora da Piedade commemora o dia de sua excelsa padroeira e que será officiada pelo vigario monsenhor Mac Dowell. Pregará ao Evangelho o orador sacro dr. Henrique Magalhães.

A missa será acompanhada de orchestra dirigida pelo maestro Arthur Strutt, estando os solos de canto a cargo dos professores sra. Marietta Magalhães Castro, senhorita Margarida Magalhães e baixo A. De Lucchi.

A exemplo dos annos anteriores, a missa de amanhã na egreja de S. Francisco Xavier deverá ter grande assistencia, esperando-se o comparecimento das irmãs e dos devotos de N. S. da Piedade, bem como dos membros da colonia sul-riograndense, e será rezada no altar do Rio Grande do Sul.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

Communicamos aos consignantes abaixo relacionados que se acham á sua disposição as restituições de consignações a que têm direito.

O pagamento será feito ás terças e sextas-feiras das 15 ás 17 horas, a partir do dia 9 de maio.

Agricultura:

Heitor Vinicius da S. Grillo e Wanda Jencarelli.

Educação:

Adroaldo de Almeida Cardia, Antonio Caetano, Carlos Antonio Monteiro Junior, Isabella Von Lyden Wiltshire, José Arymathéa de Oliveira, José Constancio de Souza, José Pedro, Leopoldino Lima de Carvalho, Oscar da Silva Amaral, Raul Saturnino Pimentel e Sebastião Rosa de Souza.

Fazenda:

Anna Cavalcanti Gonçalves Moreira, Ayres Camara, Delta Mendes Costa, Gilberto de Mello Alecrim, José Pantaleão dos Santos, Josephina Guerreiro Marques, Maria Cardoso de Andrade, Maria Rizzo Loureiro, Mario Joaquim Fernandes, Paulo Gorgonilho Bastos, Vicente Dantas Filho.

Guerra:

Acoris de Albuquerque, Adael Barreto de Barros, Alexandre Nunes dos Santos, Alfredo Teixeira Vianna Drumond, Antonio José Castilho, Athiaro Bittencourt, Antonio Vilgas da Silva, Alexandre Alvetti, Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, Antonio Candido de Almeida Costa, Antonio Soares da Silva, Arlindo Seixas, Benicio da Silva Campos, Colimardes Lacerda de Oliveira, Eduardo Thomé de Abrantes, Elysio Guimarães Fonseca, Fortunato Nascimento, Heitor Bilhano de Almeida Pedroso, Ivo Borges, João Machado, José Amaro de Oliveira Rego, Joaquim Lemos de Oliveira Junior, José Patrocinio Magalhães Leite, Jayme de Azevedo Andrade, João Pedro Martins, José Corrêa de Mello, José Alhayde da Silva, Joaquim Henrique Coutinho, João da Costa Palmeira, João Tenorio de Oliveira Filho, Joaquim da Silva Medella, José Bonifacio da Costa Botafogo, Juscelino Camillo de Almeida, Juarez Rabello Sampaio, Jorge Americo de Gouvêa, Licinio de Moraes, Leverger Cardoso, Manoel Alves do Nascimento, Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel Ferreira da Silva, Manoel de Castro, Marcos de Souza Vargas, Moacyr de Oliveira Duarte, Melchisedeck Americo da Penha, Nestor Gomes da Lima, Oscar Lopes da Silva, Paulo de Mello Moraes, Rubens Guilherme de Almeida, Saul do Barros Camara, Sebastião Baptista de Moura, Uriel de Araujo Loyola, Waldomiro Pessoa Barbosa e Walter de Azevedo.

Justiça:

Alfredo C. Bernardes, Arnelo Velloso da Silveira, Ascendino Xavier da Silva Moura, Augusto Cordeiro de Mello, Epitacio Gustavo de Mello, João Climaco da Silva, João de Souza Gonçalves, José Barbosa Lima, Luiz Soares de Gouvêa, Meme Zanarini, Walter da Silva Verissimo.

Marinha:

Agapito Ramos de Albuquerque, Alvaro Moreira, Argemiro Gomes da Silva, Arnobio de Souza, Jacyntho Pinto de Moura, José Luiz da Silva, Luiz Agostinho dos Santos, Luiz Lins de Vasconcellos e Manoel Pereira dos Santos.

Trabalho:

Antonio da Silva Reis e Godofredo Jacatma de Bakker.

Viação:

Adelina Soriano de Souza, Antonio Fernandes de Castro, Antonio Monteiro de Barros, Antonio Vianna Pacheco, Belisario Francisco Dutra, Carlos de Oliveira Soares, Carlos Feurchet, Dalmistoclydes Pereira Marques, Durval de Oliveira Braga, Francisco Fideis Martins, Haroldo Pedro Silva Soares, Joaquim Silva Mornes, João Carvalho de Abreu, João da Silva Coelho, João Liotto Junior, José Pedro de Souza, Julio Agostinho Vieira, Lama Borges, Manoel Rodrigues de Menezes, Nelson Maria do Espirito Santo, Nelson Pires, Oscar Machado, Oscar Pinto Ferreira, Rodolpho Pimenta Ramos de Faria, Valdemar de Castro Ferreira, Waldemar Ferreira de Barros, Waldemiro dos Santos Pacobahyba e Zozimo da Rocha.

(35070)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

De um nosso leitor, recebemos a carta a seguir, a proposito do movimento em favor da producção dos cafés finos:

"Sr. redactor — Que haverá de mais significativo a proposito da producção de cafés finos do que a franca movimentação das grandes usinas standard construidas pelo D. N. C.?

Não admittida a injuria que os lavradores deixem de collaborar com tenacidade e perseverança para a victoria desse grande emprehendimento que é a producção dos cafés melhores, abandonada a rotina que alimenta o proposito obsoleto de produzir muito sem a preoccupação do factor qualidade, porque instituindo premios e vantagens para os cafés de qualidade não fazem os supremos dirigentes do D. N. C. primeiro funccionar innumeras usinas promptas para isso, ainda nesta safra?

Que vale acenar aos famintos cafeicultores com opiparos banquetes se não têm elles meios de chegar ao festim, por faltar-lhes a indumentaria do funccionamento das usinas que conduziria á boa digestão dos premios provenientes da producção de cafés com descripções?

Estamos seguramente informados, vem essa informação do Estado do Espirito Santo que acham-se praticamente promptas para funccionar, só naquelle Estado, 11 das 13 usinas construidas pelo Departamento Nacional do Café.

Apenas requerem para o seu funccionamento definitivo os ultimos retoques e a vontade de fazel-as funccionar.

Lavradores daquelle Estado, interessados no seu funccionamento, vêm dispendendo esforços para esse fim e porque não os attende o D. N. C., tão prodigo em propaganda junto dos cafeicultores todos, incitando-os á producção de cafés finos, acenando-lhes com aquelles premios e vantagens que irão beneficiar apenas áquelles já apparelhados para a producção de cafés melhores, premios esses provenientes dos recursos tambem emanados daquelles productores que vêem, as usinas inertes espalhadas nos seus rincões desprotegidos e assim ainda neste anno obrigados pela inactividade dessas usinas a produzirem cafés baixos que lhes são seguro e pesado deficit no seu minguado orçamento ainda agora aggravado com essas estimulos áquelles productores de outras mais felizes zonas cafeeiras? — Hildebrando Silva — Castello — Espirito Santo."

A lei existe para todos, quando as autoridades consideram que existem para cumprir a lei. Mas como parece que nem sempre essas autoridades querem incommodar-se, damos aqui, só para contrariar, mais uma reclamação justa dos habitantes do Grajahú:

"Sr. redactor — Não sabendo mais para quem appellar, desesperados, vimos pedir ao vosso conceituado jornal intervir perante as autoridades competentes, Saude Publica ou Prefeitura, para obrigar a garage da Empresa de Omnibus Grajahú, situada á rua Maquiné, a principal do bairro, cumprir a intimação que, como todos nós proprietarios nessa rua, recebeu, afim de ligar para o encanamento geral as aguas pluviaes e de despejo da referida garage.

Os proprietarios todos já fizeram a respectiva ligação e só a privilegiada garage insiste em despejar para a rua toda a immundicie das aguas da lavagem dos carros e das fossas de que se servem dezenas de empregados.

A fedentina é insuportavel e os mosquitos proliferam assustadoramente. — Muito grato ficarão os moradores da rua Maquiné".

Entre os que, no Rio, não têm direito a uma vida tranquilla, encontra-se o signatario da missiva abaixo, perseguido pela gente que ainda considera pouco o barulho que se faz nesta cidade, do centro aos suburbios:

"Sr. redactor — Li no supplemento do "Correio da Manhã", de 26 do corrente, o caso de um gallo na California que incommodava os moradores de certa cidade com o seu canto quinhentas ou mais vezes repetido por noite. Que gente feliz aquella! Quem me dera poder trocar por uma dessas aves uma barraca de fogos sita á rua Pereira da Costa n. 33, em Madureira!

Não ha ninguem, sr. redactor, que consiga acabar com esse absurdo, que é uma tortura para os doentes e para quem tem creanças pequenas.

Já varias queixas foram dirigidas á policia, e nada. As bombas estouram até tarde da noite. Os busca-pés entram pelas janellas das casas. Pede-se. Implora-se. Nada, ainda!

Bem se diz que os incommodados são os que se mudam. Mas infelizmente nem todos pódem mudar-se.

E, afinal, será mesmo que não teremos para quem appellar? Que ha, não duvido. Mas, tambem, já sei que os appellos não adeantam, por commodismo ou seja lá por que fôr, da parte das autoridades.

Por isto, ao vibrante jornal que é o "Correio da Manhã" solicita a efficiente interferencia o constante leitor. — J. Valentim de Souza.

O kilo de... 800 grammas é uma "instituição" no Rio de Janeiro como o é a vista grossa das autoridades fiscaes. A reclamação a seguir é a de quasi todos os cariocas que ainda hoje esperam uma providencia:

"Sr. redactor — Respeitosas saudações. — Venho pedir o seu valioso auxilio afim de fazer cessar o grande abuso de muitas casas commerciaes que lesam os consumidores nos pesos e medidas.

E' muito raro comprar-se um kilo de qualquer mercadoria que tenha mais de 800 a 900 grammas, desde a carne, pela manhã, até as balas e bonbons, á noite.

A Prefeitura deve fazer uma fiscalização severa e punir os culpados, pois não basta aferir as balanças, pois a maioria do publico não tem onde conferir os pesos e fica grandemente prejudicado.

Os commerciantes devem comprehender que lesar os compradores no peso é um roubo como outro qualquer.

Contamos com severas providencias para fazer cessar semelhante assalto á bolsa alheia.

Muito grato subscrevo-me com elevada consideração e estima. De v. ex. amo. atto. obdo. — A. Souza.

As coisas do sorteio militar motivam a seguinte reclamação, que é dirigida a quem de direito:

"Sr. redactor — Nos edificios das prefeituras municipaes e nos locaes onde funccionam as collectorias federaes, estão affixados editaes convocando reservistas a se apresentarem para o serviço militar, dando dos mesmos os nomes.

Completos, porém, que estão os quadros, foram os sorteados dispensados do serviço, podendo receber as respectivas cadernetas na séde da região.

Não se sabe de instrucção alguma publicada para a orientação dos interessados, que estão caindo nas mãos dos espertos, justamente gente dada ao serviço das juntas municipaes. 150$, 200$ e se fala até em conto de réis têm sido cobrados aos que vão em busca de informações para cumprimento de exigencia legal.

Não ha necessidade de encarecer a natureza do serviço militar e os que a elle accedem, se devem encontrar sob segura protecção, nunca deixados ao alcance de inescrupulosos.

As altas autoridades conhecedoras desses factos tomarão providencias protectoras dos nossos concidadãos chamados á elevada missão de prestar o tributo de sangue.

Basta attender para as precarias condições da nossa gente do interior do paiz para della se ter commiseração.

E' o que se pede, é o que se espera das autoridades militares.

Essas coisas são de um municipio do Estado do Rio, tão procurado como estação de descanso. — X. P.

O Ministerio da Agricultura, que não é dos de mais sorte desde a sua creação e que ficará a vida inteira a fazer a politica das experiencias e das atrapalhações, é objecto de queixas constantes, como a que se segue:

"Sr. redactor — Saudações — Uma vez que não ha para quem appellar, no Ministerio da Agricultura, visto a desorganização reinante em todos os departamentos e serviços, venho recorrer ao vosso valioso concurso afim de que seja dado um grito de alarma capaz de parar com o descalabro actual prejudicial a todos.

O sr. Odilon Braga, dedicado unica e exclusivamente á politica, a ponto de relegar para plano infimo as suggestões technicas com espantosa sem cerimonia, não faz outra coisa que attender solicitações mais das vezes prejudiciaes ao bem publico, apresentadas por alguns governos estaduaes, visando uma politica pessoal, ora demittindo, ora transferindo technicos, com flagrante desrespeito aos direitos alheios e, mais ainda, desmoralizando os serviços.

O Serviço do Algodão, hoje Plantas Texteis, "leadera" a desorganização, tal a falta de competencia do sr. Mauricio de Medeiros, actual director. Urge que a direcção de tão importante serviço seja entregue a quem tenha competencia e energia. O sr. Medeiros jámais visitou um só campo de sementes ou outra qualquer dependencia, afóra as do seu Estado, a Parahyba.

Nos Estados vae tudo em franca anarchia, onde são consumidas inexplicavelmente grandes verbas e os campos produzem menos da metade que as fazendas particulares. Ha sementes ordinarias, produzidas, custando até 15$000 o kilo!!! Duvidamos que o sr. Odilon Braga mande publicar o custo de producção do algodão e das sementes nos estabelecimentos officiaes, bem como as ridiculas áreas cultivadas.

E' preciso uma reacção energica e sómente a imprensa poderá alertar os poderes superiores contra a inercia, filha da incompetencia, alliada ao commodismo. Menos politica, mais trabalho e menos desmoralização no Ministerio da Agricultura. — Um funccionario.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Concurso de propaganda anti-alcoolica

O dr. Mirandolino Caldas, presidente em exercicio da Liga Brasileira de Hygiene Mental, recebeu do sr. Waldemar de Almeida um officio, pedindo exoneração do cargo de delegado regional da Liga no Estado do Rio, pelo motivo de haver transferido definitivamente a sua residencia para esta capital. Em vista da razão apresentada e, sendo necessario, de accordo com os estatutos, que os delegados regionaes residam nas respectivas circumscripções, a directoria resolveu acceitar a renuncia, tendo o presidente interino enviado áquelle consocio uma carta, agradecendo os serviços prestados á Instituição, no vizinho Estado, e solicitando que continue, nesta capital, a collaborar com os seus collegas na objectivação do programma da Liga.

— Os trabalhos dos candidatos ao Concurso de Propaganda Anti-alcoolica, ainda se encontram em mãos do relator, sr. Ernani Lopes, que, por motivos, de força maior, ainda não pôde elaborar o seu parecer. Possivelmente amanhã, o sr. Ernani Lopes fará entrega do seu relatorio aos outros membros da Commissão Julgadora, composta dos srs. A. Austregesilo, pela Academia Brasileira de Letras, Carlos Rubens, pela Academia Carioca de Letras, Celso Kelly, pela Associação Brasileira de Imprensa, Renato Kehl, pelo Conselho Executivo da Liga e Mirandolino Caldas, presidente interino.

Dentro de mais alguns dias será dado á publicidade o resultado final do concurso e convidado o vencedor do certamen a receber o premio a que tiver direito.

A EDADE MINIMA PARA ASSENTAR PRAÇA NA ARMADA

O ministro da Marinha firma doutrina

O ministro da Marinha, declarou ao Director Geral do Pessoal da Armada, autorizar o alistamento de aprendizes marinheiros com edade incompleta, como marinheiros de 3ª classe PE-CM. Os alistados nessas condições deverão prestar juramento á bandeira, quando completarem a edade regulamentar e sómente depois dessa cerimonia ser-lhes-á lançada nas cadernetas subsidiarias a nota de assentamento de praça. Fica claramente estabelecido, accrescenta ainda o titular da pasta, que o tempo decorrido entre o alistamento e a data em que attingirem a edade exigida pelo regulamento, — 17 annos — não será computado a favor dos aprendizes, uma vez que o assentamento de praças só se torna effectivo, quando o alistado completa a edade minima.

Poz fim á vida enforcando-se

O mecanico Manoel da Costa nos armazens da "Cobasil", á rua Barão de Teffé, n. 7, no compartimento destinado á guarda de materiaes, passou um arame em volta do pescoço, atando a extremidade a uma travessa e assim se enforcou, sem que tivesse deixado qualquer declaração sobre seu gesto.

O commissario Fialho do 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Grande Concurso Popular "Micsa"

5:000$000 EM PREMIOS

Quer no negocio, quer no amor todos nós precisamos, antes de tudo, tornar a nossa presença agradavel, sob todos os pontos de vista. Não se comprehende o contrario. Quem pretende iniciar um negocio ou tentar uma conquista amorosa junto a uma pessoa que repilla a sua approximação, está claro que fracassará. E ha tantas creaturas que não conseguem vencer na vida porque sua vizinhança é desagradavel... São eternos derrotados. Em geral, queixam-se da "má sorte", maldizem o destino, sem atinar com o motivo dos seus insuccessos. Muitas vezes são intelligentes, prosa agradavel, elegantes, sympathicos, em summa, mas toda a gente procura afastar-se da sua vizinhança... Por que?

E' o mão cheiro do suor! Ninguem supporta. Realmente, que coisa desagradavel uma pessoa exhalar mão cheiro dos pés ou das axillas!

Pois bem, os que soffrem desse terrivel mal já podem considerar-se livres dos seus incommodos e reconquistar o terreno que perderam. MICSA veiu resolver o problema, abolir o constrangimento e garantir tranquillidade, ás victimas desse verdadeiro espantalho. MICSA é um preparado scientifico, liquido, completamente desodorante. Onde quer que o appliquemos, a secrecção será inodora, absolutamente inodora e limpa, sem viscosidade nem corrosividade, por nunca menos de 24 horas. Quem o applicar, durante esse tempo não se sentirá contrafeito nem envergonhado com as indiscripções do proprio suor.

A "MERCADORA INDUSTRIAL CARIOCA S. A." fabricante dessa formula feliz, offerece aos cariocas, com o presente concurso, a opportunidade de, através da experiencia bemfazeja do producto, serem beneficiados com valiosos premios em dinheiro. Basta responder á seguinte pergunta: QUAL O NUMERO TOTAL DAS LETRAS M — I — C — S — A, QUE APPARECERÃO NA PRIMEIRA COLUMNA DA PRIMEIRA PAGINA DOS JORNAES "CORREIO DA MANHÃ", "JORNAL DO BRASIL", "O JORNAL", "A NOITE", "O GLOBO" (1.ª EDIÇÃO DOS VESPERTINOS) NO DIA 7 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO?

Mesmo que ninguem acerte, os premios serão integral e escrupulosamente distribuidos aos que mais se approximarem da realidade, para mais ou para menos. Em caso de empate, o premio relativo á collocação será sorteado entre os empatantes.

O concurso se encerrará ás 17 horas do dia 31 de agosto vindouro, quando as respostas serão guardadas em uma ou mais urnas de vidro, devidamente lacradas e depositadas na séde da RADIO SOCIEDADE GUANABARA, á rua 1º de Março n. 123, para alli serem abertas no dia 8 de setembro, ás 16 horas, fazendo-se a apuração na presença de pessoas gradas, sob a presidencia da exma. sra. d. Luiza Torres Paranhos, applaudida soprano brasileira e um dos mais destacados ornamentos do nosso "broadcasting", que por uma deferencia especial, se presta gentilmente a essa missão.

Como se vê, não ha meio de falseamento do concurso nem possibilidade de favoritismo, não se podendo dar a hypothese de deixar de ser distribuido qualquer dos premios.

Cada concorrente deverá levar, com sua resposta em envelope fechado e com a declaração escripta "GRANDE CONCURSO POPULAR MICSA", um vidro vasio, perfeito, com a sua tampa original do preparado "MICSA", á travessa do Ouvidor numero 36, séde da MERCADORA INDUSTRIAL CARIOCA S. A., recebendo em troca um talão numerado, como comprovante; e somente com esse talão poderá receber o premio com que fôr contemplado. As respostas deverão ser assignadas e conter o endereço do concorrente. Os premios em numero de 38 e na importancia total de 5:000$, serão os seguintes: 1º, 2:000$; 2º, 1:000$, 3º, de 500$; 4º a 13º (10), de 100$; e 14º a 38º (25) de 20$000.

(34227)

NA PREFEITURA

Vae ser remodelada a commissão de tabellamento

Ao contrario do que se vinha affirmando sobre a extincção da commissão mixta de tabellamento, será a mesma remodelada, talvez voltando a funccionar com o antigo regulamento, o qual dava, com os resultados conhecidos, direito a tres representantes á Associação Commercial.

Com o pedido de demissão do sr. João Maria de Lacerda, que será substituido, ainda entrarão para a commissão outros membros em logar de alguns que nella hoje têm assento.

A MENSAGEM DO GOVERNADOR INTERINO DA CIDADE

O secretario da Prefeitura sr. Tavares Bastos, esteve hontem, até tarde, colligindo os ultimos elementos da mensagem do prefeito interino da capital a ser lida, hoje, na sessão de installação da Camara Municipal.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO FOI HONTEM, AO CORCOVADO COM OS OFFICIAES DO "SCARBOROUGH"

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, offereceu hontem, á officialidade do navio inglez "Scarborough", ora em nosso porto, um passeio ao Corcovado.

A partida occorreu na praça Mauá, em omnibus especiaes, ás 9 horas da manhã, sendo que o conego Olympio de Mello se transportou em automovel official, levando em sua companhia o capitão de fragata Francis Baxter, commandante daquelle vaso de guerra, e o official brasileiro ás ordens, tenente Paulo Suzano.

Dirigiram-se todos directamente ao Corcovado, onde os nossos visitantes tiveram occasião de admirar os magnificentes panoramas que dali se descortinam.

O regresso só se deu á tarde, mostrando-se os excursionistas encantados com o que observaram do cima da mais alta montanha da nossa capital.

O CORPO DE FISCAES DOS CASINOS BALNEARIOS

O inspector geral do jogo, dr. Mario Mello, mandou apostillar, nas portarias de admissão dos serventuarios abaixo relacionados, o corpo em que, sob o mesmo regimen de contrato, são aproveitados:

Fiscaes de 1ª classe, os actuaes contratados da Inspectoria Geral: Bernardino de Faria Pereira, Firmino Simas, Horacio Pereira Lima, João Baptista de Azevedo Silva, Eurides Alves Rodrigues, Raul Ribeiro, Octavio de Azeredo Silva, Manoel Simões, Henrique Gonçalves Cascão, Raul de Carvalho Neves, Mario Cantinho, Francisco Guimarães Romano, Armando Gianeti, José Pereira Peixoto Guimarães, Augusto Bittencourt Roxo, Umberto Cavalcanti de Albuquerque, Tancredo Santos Mello, Orlando de Souza Carvalho, Edmundo Cordeiro Oest, Manoel Garcia Redondo, Eugenio Herculano do Passo, Attila Barbosa F. Assumpção Augusto Amado, José Soares de Amorim, Mario Soler, Alfredo Fernandes, José Affonso Guerreiro, Americo Marques Cavaléro, Horacio Bomsuccesso, Mario Tamborindegui, Tupy Silveira de Mello, José Joaquim de Almeida Junior, Amorim Netto, Faustino Nunes Velasquez, Odilon de Lacerda, João Evangelista de Paiva, Maldonado Alves, Augusto Cesar Leite, Gontran Barroso de Carvalho, Ernesto Mauro, Mario Maia Ferreira, José dos Santos Pinto, Bento Carneiro da Silva, Severino Campos Oliveira, Horacio Balense, Anisio Reis Cavalcanti, Alberto de Andrade Leite, Iraçú de Oliveira, Nelson Pereira, Elias Miguel Sauan, Brabancio Lemos, João Guedes Pinheiro, Jonatas Duarte Carneiro, Abelardo Romero Dantas, José Arthur Taylor, Lafayette Bastos, Mario Rodrigues de Souza, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Joe Colaço e Severino da Silva Ramos.

Fiscaes de 2ª classe, os actuaes contratados da mesma Inspectoria:

Octavio Victor do Espirito Santo, Levi Miranda Neves, Ataide de Tourinho, Armando Capella, Manoel da Silva Bastos, Jim Casaes Barbosa, José Calazans da Silva Filho, José Victorino Corrêa, Octavio Dias Pinto Aleixo, Augusto de Carvalho Armando, Melquiades Borges de Menezes Filho, Evandro Vaz, Tarcio de Oliveira Pinho, Caeté Rego, Nicolão Malburg, Mario Macedo, Octacilio de Souza Braga, Alipio Cavalcanti, José Gonçalves, Manoel Velho Barreto Caeté, Bernardo Assumpção Filho, Alfredo Menezes, Antonio Satamini Sobrinho, Odorico Romero, José Dourado Lopes, Moacyr de Azevedo Ataide, Zelindo Moura, Eraldo G. Muto, Affonso de Lima Soares, Carlos Alberto del Castillo e Aldo Medina Coeli R. Moura.

Servente da Inspectoria Geral, o motorista — Washington Rosario.

CAMPANHA EM PROL DA EXTINCÇÃO DO RAIVA

Communica-nos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

"De accordo com o decreto n. 5.306, de 29 de dezembro de 1934, a Directoria de Saneamento agirá de seguinte modo, no que diz respeito á apanha de cães e extincção da raiva:

Art. 104 — Os cães apprehendidos ficarão em deposito á disposição dos seus proprietarios durante cinco dias, inclusive o dia da apprehensão, findo os quaes os proprietarios ou responsaveis perderão todo e qualquer direito sobre os mesmos.

§ 1º — Depois de submettido a um rigoroso exame veterinario, os bons serão vendidos em leilão ou destinados aos institutos scientificos, a criterio do inspector, e os doentes que possuam molestias incuraveis serão sacrificados.

§ 2º — Os cães apprehendidos só serão restituindos depois de satisfeitas todas as exigencias da lei, relativamente ao pagamento da multa, matricula, imposto, taxas e submettidos, obrigatoriamente, á vaccinação anti-rabica.

§ 3º — A venda dos cães em leilão fará cessar a matricula, o imposto e demais taxas anteriores.

§ 4º — Si o cão apprehendido tornar-se suspeito não será restituido antes de decorridos dez dias, findo os quaes o proprietario pagará a diaria pela alimentação e cuidados dispensados ao animal, assim como, todas as taxas devidas.

§ 5º — Quando o cão apprehendido houver mordido a alguem, ficará em observação no Hospital Veterinario Municipal, durante quinze dias, pagando o proprietario, além da multa de 30$ todas as despesas constantes da lei orçamentaria vigente.

§ 6º — Se durante o periodo em que o cão estiver em observação manifestar symptomas de raiva será immediatamente sacrificado.

§ 7º — Só o inspector poderá dispensar a viccina anti-rabica nos cães.

§ 8º — A vacoina anti-rabica é obrigatoria em todos os cães existentes no Districto Federal, sendo particada, systemathicamente, uma vez por anno, mediante as taxas consignadas na tabella orçamentaria vigente."

VISITAS DO SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA AOS HOSPITAES MUNICIPAES

Continuando o programma de visitas aos estabelecimentos hospitalares da municipalidade, o professor Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia visitou hontem, o Hospital Getulio Vargas, e Lavandaria, situada no bairro da Penha, no suburbio da Leopoldina. O secretario de Saude e Assistencia fez-se acompanhar do pessoal technico de sua secretaria, tendo tomado parte na commissão o dr. Monteiro Autran, chefe do gabinete, os directores, drs. Augusto Costallat e Almeida Pires e Rodolpho de Abreu; dr. Roberto Freire, director do H. P. S., os membros da Commissão Fiscalizadora Hospitalar, drs. Pedro Moura e Marques Canario, o encarregado do Dispensario da Penha, dr. Alexandre Cirne, e o dr. Estevam de Rezende. Foram percorridas todas as dependencias do nosocomio, ouvindo os visitantes as explicações technicas sobre os varios serviços em que se acha dividido e acerca das obras executadas. Causaram as melhores impressões a todos, o estado do novo hospital Getulio Vargas e a lavanderia, modernissima, com uma capacidade de lavar e seccar dez mil peças diarias.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉA GERAL DA A. B. I.

Regosijando-se com a situação financeira da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas approva os actos da Directoria

O presidente Herbert Moses fazendo a leitura do relatorio da Directoria

Em sua séde da rua Alvaro Alvim, realizou-se hontem, a Assembléa Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, convocada para o fim especial de tomar conhecimento do relatorio da directoria que finda o seu mandato, conhecer o parecer do Conselho Fiscal sobre a gestão financeira e renovação pelo terço do Conselho Deliberativo. Aberta a sessão pelo presidente Herbert Moses, foi acclamado pela assembléa e por indicação do mesmo para presidir os seus trabalhos o sr. Raphael Pinheiro, que convidou, assumindo o posto, os srs. Manoel Amancio Barreiro e Amilcar de Faria Cardon i para, respectivamente, 1º e 2º secretarios. Teve a palavra o sr. Herbert Moses, que procedeu a leitura do relatorio da directoria, longo trabalho que occupou 14 folhas dactylographadas, que foi recebido com uma salva de palmas. Foram em seguidas, egualmente approvadas, diversas propostas, entre as quaes se destacam: a de benemerencia concedida ao presidente Getulio Vargas pelos serviços prestados á A. B. I.; voto para que sejam restituidos á liberdade todos os jornalistas que se acham impedidos, neste momento, de exercerem a sua profissão e para que seja permittida a circulação de jornaes que a têm interrompida por motivos independentes de sua vontade; autorização ao seu presidente para proseguir na campanha de defesa do ponto de vista, exarado do texto da Constituição, de isenção para os jornalistas de todos os impostos; de saudade aos jornalistas da Capital e dos Estados, socios ou não da A. B. I., fallecidos no ultimo anno; de agradecimento ao apoio recebido dos jornaes, revistas e outras publicações; de agradecimento aos medicos, advogados, collegios e outras instituições que deram assistencia aos socios e suas familias; da creação de um boletim mensal, que se occupe de tudo e que diz respeito á imprensa; de applausos e agradecimentos aos funccionarios da secretaria e da thesouraria pela sua dedicada collaboração; de agradecimento ao sr. Pedro Ernesto, ao qual será feita uma visita; de louvor á Directoria, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Commissão de Syndicancia e de Beneficencia, concedendo titulos de benemerencia ao sr. Raul de Borja Reis, o mais antigo director da A. B. I., aos medicos Agostinho Alves, Pinto, Irineu Malagueta, Antonino Ferrari, Aristides Monteiro, Paulo Brandão, ao dentista Josué dos Santos Lima e ao associado Henrique Gigante; de agradecimento á Camara Municipal por ter votado a lei assegurando a plena propriedade dos terrenos na Esplanada do Castello e um voto de louvor e applausos á obra realizada pelo presidente Herbert Moses com um appello para não esmorecer na construcção da Casa dos Jornalistas. O parecer do Conselho Fiscal foi approvado com uma salva de palmas. Foram tomadas ainda outras deliberações, passando-se á segunda parte da sessão, tendo a assembléa designado, para escrutinadores, os srs. Ignacio Bittencourt Filho, Francisco do Rego Barros Barreto Filho, dr. João Antonio Nepomuceno Junior, Carlos Barra Jordão e Antonio Liberato Barroso Lisboa. Examinada e sellada a urna, foi entregue segundo o regimento, ao sr. Helio Silva, 1º secretario, sendo encerrada no cofre da Associação.

As responsabilidades de Minas e Rio Grande na V Exposição Nacional de Pecuaria

A pecuaria e productos derivados constitue hoje uma grande riqueza do paiz e é mesmo uma das industrias mais generalizadas. Todos Estados a ella se entregam. Destacam-se, porém, entre os de menor desenvolvimento os de Bahia e Pernambuco. São Paulo deixou absorver-se mais pel ocafé. Minas Geraes e Rio Grande são de facto os dois Estados considerados "leaders", da pecuaria. Minas, com os productos derivados e o gado de côrte, tem uma situação invejavel em relação ao volume e valor de sua producção. O Rio Grande com rebanhos muito mais standarisados, homogeneos, tem lugar de destaque na exportação de carnes frigorificadas e na fabricação de banha, sendo egualmente notavel o seu commercio de lã. Na proxima exposição de animaes e derivados, a se realizar no Rio em 18 de julho, os dois Estada têm logar de destaque. Ha um interesse enorme em torno do induberaba, de Minas e do hollandez, poled-angus e hereford gauchos; a mesma curiosidade existe em relação aos productos de refinarias riograndenses e as fabricas de lacticinios de Minas. A Exposição Nacional deverá ostentar productos já premiados em exposições estaduaes e regionaes. Vamos ter, porttanto, uma selecção rigorosa nos mostruarios e uma incomparavel collecção de reproductores. A distribuição de premios compensadores muito está contribuindo, ao lado das demais concessões do Ministerio da Agricultura, para que o numero de concorrentes seja muito grande. Será um certamen de proporções magnificas e que servirá para focalizar uma de nossas mais importantes riquezas. A actividade do Ministerio da Agricultura e de todas as commissões encarregadas da organização das exposições tem sido a maior possivel, não só sobre o certamen propriamente dito como em relação ao Congresso de Xarqueadores e Conferencia Nacional de Pecuaria.

TRANSFERIDOS PARA O 1.º ANNO DA ESCOLA — NAVAL —

Da turma composta de 144 alumnos, apenas 78 concluiram o previo

Ao director geral do Ensino Naval, o titular da pasta da Marinha, de accordo com o que dispõe o art. 17 do decreto n. 24633, de 10 de julho de 1934, autorizou a concessão de matricula no primeiro anno do curso superior da Escola Naval aos alumnos abaixo, que concluiram o segundo anno do curso previo da referida Escola:

Paulo Esperidião Corrêa de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Armando Mario Vieira Uchôa, Radival da Silva Alves Pereira, Antonio Avila de Malafaia, Paulo Berengel Sobral, Herick Marques Caminha, Flavio Monteiro, Alcio Poggi de Figueiredo, Felino Alves de Jesus, Milton Castanheda Vilalva, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, José da Silva Sá Earp, Alberto Nogueira de Souza, Affonso José Pereira, Roberto Coutinho Coimbra, Julio Cesar de Sá Carvalho, Ramon Lorenzo Amando, Herminio Emmanuel Oscherry, Raul Romero de Oliveira, Paulo de Castro Moreira da Silva, Edy Sampaio Espellet, Annibal Barcellos, Henry Bristsh Lins de Barros, José Valentim Dunham Netto, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Evaldo Assumpção, Ward Tavares, Paulo Antonioli, Antonio Maria Nunes de Souza, Arlindo Goulart Pereira, Waldemiro Alves Corrêa Nunes, Jayme Leal Costa Filho, Roberto Maria Nonerat, Jorge da Cruz Soares, Rudá Pirajá de Azevedo, Carlos Eduardo Neiva, Fernando Hotaln Ridel, Oyama Sonnenfeld de Mattos, Humberto Giudice Fittipaldi, Oswaldo Pinto de Carvalho, João José de Oliveira Leite, Luiz Cyrillo de Albuquerque Cunha, Rubens José Rodrigues de Mattos, Maurilio Augusto Silva, Francisco de Carvalho França, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Lelio Cavalcante, Geraldo Avila de Malafaia, Raymundo Dias Duarte, André Becker Ewerton Pinto, Alvaro Calheiros, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Alayr Athayde, Ivam Burgos Feitosa, Henrique da Motta Pereira Filho, Antonio José de Marin Parente de Mello, Francisco de Miranda Souza Gomes, Diocles Lima de Siqueira, José Geraldo Brandão, Joaquim Januario de Araujo C. Netto, Mario Soares Pinheiro, Thoribio Lopes, Alvaro Ferreira Guimarães, Humberto José Rodrigues, Renato de Paula e Silva Tavares, Walmir de Abreu Lassance, Paulo Lebre Pereira das Neves, Oldemar Vianna Dias, Sergio Fonseca de Carvalho, Alfredo Arruda, Orlando Pól, Ernesto Walter Ulrick Tobler, José Ferreira Guarita, Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado, José Floriano Corseuil, Thomaz Dall'Orto Netto e Jorge Tavares.

Morto por auto na rua Sete de Setembro

O auto da Casa de Detenção, n. 13.946, victimou na rua Sete de Setembro o septuagenario Francisco José Belém, que teve morte instantanea.

Do facto tomou conhecimento a policia do 8º districto que requisitou os peritos da D. G. I., e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO ALTO DA PEDREIRA

A morte horrivel de um vendedor de pipocas

Triste o fim de um pobre homem que, para ganhar a vida, costumava percorrer o morro de S. Carlos, vendendo pipocas e amendoim ás creanças alli moradoras.

Lá no alto, junto a uma pedreira, a quasi cem metros de altura, o homem tentando passar pela borda de uma pedra, caiu. Não se sabe se elle escorregou ou foi accomettido de alguma syncope. Seu corpo, do alto, veiu revoluteando pelo espaço, para, por fim, vir bater violentamente no sólo, cá em baixo.

Seu corpo ficou bastante avariado. Fracturou a perna esquerda, partiu diversas costellas e abriu o craneo, soffrendo morte instantanea.

Varias pessoas se acercaram do cadaver e levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 13º districto.

Foi ao local o commissario Barbosa que identificou o morto, Oswaldo Costa, de 30 annos de edade, empregado á rua de São Christovão n. 93.

Em seu poder fôra encontrada uma carteira de identidade, a licença para a venda de pipocas e a quantia de 45$000.

Após a pericia da D. G. I., o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE AUTOS

No campo de S. Christovão, hontem, á noite, foi colhido por um auto o commerciario Joaquim Simões, de 19 annos de edade, morador á praça Marechal Deodoro, 340. Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia.

— O menino Luiz, de 6 annos de edade, filho de Leocadio Ramos, residente no morro de Santo Antonio, foi victima de um auto, na rua do Lavradio, soffrendo contusão na coxa esquerda.

Após os soccoros da Assistencia, retirou-se.

— O operario Oswaldo Campos, de 15 annos de edade, morador á rua do Rezende, foi atropelado por um auto, á tarde, no largo da Carioca, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

— Na esquina das ruas Senador Euzebio e Carmo Netto, foi colhido pelo auto-transporte numero 8.770, o estudante Mario da Rocha Pereira, de 24 annos de edade, morador á rua S. Francisco Xavier, n. 832.

A Assistencia o medicou, em consequencia de ter soffrido escoriações pelo corpo.

— Defronte á Light, hontem, á noite, foi atropelada por um auto a joven operaria Haydée Pinto Silva, de 17 annos de edade, residente á rua Tuyuty, n. 32 A, recebendo uma contusão no frontal. Tendo sido medicada pela Assistencia retirou-se.

— Um auto, ao passar pelo cruzamento das ruas Haddock Lobo e Campos Salles, colheu o engenheiro Aidaro Corrêa, de 39 annos de edade, residente á rua Valença, n. 46, em Catumby.

A victima soffreu um ferimento no frontal, pelo que, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

A "DECLARAÇÃO DE HERDEIROS" SÓ SE COMPLETA COM A INDICAÇÃO DOS MESMOS

Uma exigencia que não pode ser dispensada

Ao general chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou o director do Expediente do Thesouro, em referencia á habilitação ao montepio de d. Alice Gaspary Dutra e outras, que a póde ser dispensada pela alludida "declaração de herdeiros" constante do respectivo processo só se completa com a "indicação de herdeiros" proferida pela auditoria competente, medida legal prevista no art. 1, paragrapho 9 do decreto n. 471, de 1 de agosto de 1891, ainda em vigor, a qual não directoria.

VULTOSO ROUBO DE JOIAS, EM BOTAFOGO

Os assaltantes foram directamente a "valise" onde ellas estavam guardadas

Num moderno predio de apartamentos de Botafogo, o edificio Pimentel, houve um vultoso furto de joias, praticado em circumstancias bastante curiosas.

O autor da façanha denotou ser conhecedor dos aposentos, e, mais ainda, dos habitos da victima, a sra. Helena Garcia, pela segurança com que agiu.

Residindo no apartamento nº 01, aquella senhora tem uma empregada de inteira confiança.

Ante-hontem, aproveitando o feriado, a sra. Garcia dispensou a empregada do serviço, para ir á casa de uns parentes, e foi visitar uma amiga residente em Copacabana.

A' noite, a empregada, ao regressar, se surprehendeu com encontrar as portas do apartamento abertas e as luzes accesas.

Penetrando, a empregada ainda mais se alarmou, não encontrando a sra. Garcia. Ao fazer uma summaria inspecção do apartamento, constatou que fôra aberta uma valise onde sua ama guardava valiosas joias, calculadas em 45:000$000.

Momentos depois, a sra. Helena Garcia, chegava, e, então, era inteirada do que occorrera.

Bastante afflicta, a senhora telephonou para o 3º districto.

Foi ao local o commissario de serviço, que pediu o comparecimento do pessoal da Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I.

Varias observações interessantes fôram feitas com o exame dos aposentos da sra. Garcia.

Os assaltantes penetraram no apartamento sem arrombamento, utilizando-se, para tanto de chaves. Já no interior, accenderam as luzes, e, calmamente, foram directamente á valise, onde a moradora guardava suas joias, e abrindo-a, tiraram-nas. Em seguida, cobriram-na com uma toalha e retiraram-se, sem tocar em qualquer outro movel ou objecto.

Por isso, a supposição do assaltante ou varios, tem conhecimento exacto do local onde as referidas joias estavam guardadas.

Estas se compunham de varios brilhantes, aneis, broches, correntes, e outros objectos de valor.

A policia do 3º districto e a D. G. I. estão agindo activamente para descobrir o autor ou autores da façanha.

COM O PE' ESQUERDO ESMAGADO

O ancião victima de quéda de trem foi internado no H. P. S.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha recolheu á noite de hontem, na estação de Olaria, o operario Constantino Achilles dos Santos, branco, de 71 annos, domiciliado á rua Maria Rodrigues nº 29.

Soffreu Constantino esmagamento do pé esquerdo em consequencia de quéda do trem.

Após pensado na Assistencia, foi o operario internado no Hospital do Prompto Soccorro.

COLHIDO POR PESADO VEHICULO

O menor Hamilton, de 9 annos, filho de José Honorio, domiciliado á rua do Costa nº 68, 1º andar, foi colhido á tarde de hontem, por pesado vehiculo, o auto de carga nº 4.248, de propriedade da Companhia Fornecedora de Materiaes.

Recolhido no local por uma ambulancia da Assistencia, foi o menor ali medicado, constatando os medicos varias fracturas, sendo após pensado internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto abriu inquerito.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 — Discos e informações. A's 12 horas — Programma do almoço. A's 12,55 — Palestra sobre a Polonia. Das 4 ás 5 — Discos. A's 5 horas — Resenha sportiva. Das 7 ás 8 — Chá dansante. A's 8 horas — Studio.

Radio-Rio
(Onda de 400 metros)

Das 10 ás 12 — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Musica dansante. Das 8 ás 8,05 — Boletim sportivo. Das 8,05 ás 9 — Musica variada. A's 9 — Allocução do sr. Mario de Souza sobre a data nacional da Polonia. Das 9 ás 11 — Selecção da opera "Carmen" de Georges Bizet.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Baile. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo Portuguez. Das 6 ás 7 — Informações. Das 7 horas em deante — Transmissão de trechos de opera.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Programma volta ao mundo — musicas de diversos paizes. A's 12 — Programma Madureira — gravações populares. A's 12,30 — Programma allemão — gravações. A' 1,30 — Fim do primeiro periodo de irradiações. A's 6 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Izalinda Serameta, Carlos Campos, Edmundo Maia, José Lemos, Antenógenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Gabriel Leite e conjunto portuguez sob a direcção do maestro Delgado Gordo. A's 8 — Hora dos calouros patrocinada pelo O Dragão, speaker Ary Barroso. A's 9 — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports". Musica americana (gravações). A's 9,15 — Programma Midwest — gravações — musica symphonica. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Retransmissão da festividade do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, commemorativo do segundo anniversario do Club Universitario do Rio de Janeiro e da data nacional. Na parte cultura o professor Nelson Hungria falará sobre o papel do universitario na Democracia Brasileira.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 á 1 hora — Discos. Das 6 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1 hora — Discos. Do 1 ás 3 — Discos. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas para dansar.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Supplemento musical e informações. A's 10 — Momento catholico — Algumas palavras pelo monsenhor Conrado Jacarandá. A's 11 — Album da cidade. A's 12 — Supplemento musical. A' 1 hora — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do Conservatorio Livre de Musica. As 8 — Programma seleccionado. A's 9 — Palestra humoristica. A's 9,10 — Programma variado. A's 9,30 — Programma popular.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Gravações. A's 12,30 — Informações. A's 12,45 — Musica ligeira. As 2 — Encerramento da primeira transmissão. A's 6 — Reabertura do programma. A's 7 — Resultados sportivos. A's 7,05 — Musica para dansas. A's 7,45 — Radio theatro. A's 8,15 Transmissão ad opera "Carmen" de Bizet. A's 10,35 — Transmissões directas do casino Farroupilha. A' meia-noite — Encerramento das transmissões.

Estação da General Electric
(Onda de 31,48 metros)

A's 6 horas da tarde — Concerto Pop. A's 6,30 — Palavras e musica. A's 7 — Hora catholica. A's 7,30 — Lou Breese e sua orchestra. A's 8 — Drama K-7. A's 8,30 — Recital Fireside. A's 8,45 — Morin Sisters & Ranch Roys. A's 9 — Major Browes. A's 10 — Manhattan Merry-Go Round. A's 10,30 — American Musical Revue. A's 11 — Concerto General Motors. A' meia-noite — Programma musical. A's 24,30 — Press-Radio News. Das 24,35 á 1 hora — Musica de dansa. A' 1,30 — Sammy Kaye e sua orchestra. A's 2 — Despedida.

Reclamam os moradores da praça Tiradentes o barulho dos motoristas

Estiveram, hontem, em nossa redacção alguns moradores do edificio de apartamentos situado na praça Tiradentes, esquina da rua Pedro I, afim de solicitar, por nosso intermedio a attenção das autoridades policiaes para o seguinte facto:

Todas as noites, principalmente de madrugada, os motoristas que ali fazem ponto, alliando-se aos noctivagos e ás mulheres que deixam os dancings, costumam promover forte algazarra no café que funcciona na parte terrea do edificio.

Não é só o alarido que incommoda os moradores do edificio. São tambem os palavões e a linguagem obcena que se ouve frequentemente nas immediações, havendo por vezes scenas de pugilato provocadas por individuos alcoolizados.

O facto é lastimavel e requer, sem duvida, energicas providencias das autoridades policiaes do districto.

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se depois de amanhã, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, á avenida Mem de Sá n. 197.

A ordem do dia é a seguinte:

Primeira parte — Assembléa Geral, para discutir o caso da cooperação de doutorandos.

Segunda parte — Sessão ordinaria com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Conferencia do dr. Cassio Villaça — "Exploração radiologica" do systema nervoso pelo "Torotras". (Inicio do intercambio scientifico com São Paulo). b) — Prof. Godoy Tavares — "Neurastenia medica". c) — Dr. Joaquim Motta — "Dermite livedoide e gangrenosa de Nicolau". d) — Dr. Aloysio de Paula — "A orientação actual do tratamento da tuberlose pulmonar". e) — Dr. Magalhães Gomes — "Sindromes vasculares do coração". f) — Dr. Aleixo de Vasconcellos — "Novo processo de estudo das propriedades biologicas das Escherichias e Salmonnelas". g) — Dr. Peregrino Junior — "Polinevrite e vitaminas B".

I INTERNACIONAL DERROTOU O CRUZEIRO

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O Internacional abateu o Cruzeiro por tres a zero no match do Campeonato da Cidade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A REVISTA DE JORACY CAMARGO VICTORIOSA! — O espectaculo que a Companhia Aracy, Iglesias e Freire Junior está apresentando no Recreio, com a sensacional revista "Alleluia", de Joracy Camargo correspondeu a grande acceitação do publico carioca. As enchentes diarias são provas do interesse despertado. "Alleluia" é uma revista moldada de bellos numeros, com quadros excellentes de idéas bem aproveitadas pelo seu autor e admiravelmente interpretados pelos artistas do victorioso conjunto. O trabalho de Aracy Cortes, estrella n. 1, da revista nacional é incomparavel e excede qualquer espectativa. Seu merito realça nas novidades dos diversos desempenhos. Uma vez é Aracy dansando uma "rumba" com "frisson" authentico de uma mexicana; em outra opportunidade apparece a nossa grande artista num sketch; mais tarde, dansando com Willie Thommson um fox-trot e, por fim, no curioso typo de "Betty Boop", aquella figurinha risonha dos "Desenhos animados", que tanto gostam os fans da endiabrada actrizinha da tela.

A montagem da peça merece ser vista. Hoje, em tres sessões, "Alleluia", no Recreio.

—:—

HOJE EM VESPERAL E A' NOITE SERA' REPRESENTADA NO JOAO CAETANO A REVISTA "PRATA DA CASA" — A revista de successo "Prata da Casa" ora no cartaz do João Caetano será representada hoje, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite.

A revista de Milton Amaral e Humberto Cunha diverte bastante e agrada immenso, pela variedade de numeros que ella contem. São quadros de enorme comicidade, são cortinas galantes, são numeros de bailados de grande effeito e são os extraordinarios numeros do bailarino excentrico Da Ferreyra.

Todo o primoroso elenco, tem em "Prata da Casa" um exito invulgar. Os quadros "Os meninos de Vienna" e "Serrapinto Vamps" são numeros bisados todas as noites.

A musica contribuiu enormemente para o exito da peça, pois todos os numeros são verdadeiramente bonitos, destacando-se a marcha do final do primeiro acto de autoria do grande compositor patricio Villa-Lobos.

—:—

TEREMOS UMA TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO ELEGANTE THEATRO DO CASINO DE COPACABANA? — A nova direcção do Casino de Copacabana acha-se em adeantadas negociações com o empresario N. Viggiani, para offerecer no seu elegante theatro uma das mais brilhantes temporadas de comedia franceza até hoje offerecidas ao publico carioca.

O elenco composto de figuras de destaque do moderno theatro parisiense será chefiado por Jean Marchat, da Comedia Franceza, que é considerado actualmente o primeiro galã do theatro francez. A grande vedette feminina é a actriz Renée Corciade, que foi durante muito tempo "partenair" de Victor Francen.

O elenco conta com outra grande vedette: Mlle. Christiane Delyne, actual estrella do "Palais Royal" e que já trabalhou nos theatros dos boulevards ao lado de Victor Boucher, tendo já com este artista, visitado a nossa cidade. Conta o elenco tambem com Violette Jordain, que é uma das mais jovens actrizes parisienses, Carpentier, notavel actor comico, Pierre Magnier, o discipulo do celebre Coquelin, e varios outros.

Do repertorio constam as ultimas novidades exhibidas em Paris, taes como: "Mon pére avait raison", de Sacha Guitry, "L'Espoir", de Bernestein, "Les Temps difficiles", de Bourdet, "Noix de Coco" de Achard, "Marius" de Pagnol, "La femme en fléurs" de Amiel, "Trois six neuf" de Duran, "Bichon" de Letraz, "La fugue" de Duvernois, etc. Esta companhia foi contratada especialmente para a temporada official deste anno, no Theatro Odeon de Buenos Aires, o theatro tradicional da aristocracia portenha.

Se as negociações entabuladas forem coroadas de exito, a companhia estreará no Rio nos primeiros dias de junho proximo, e somente depois seguirá para Buenos Aires.

—:—

COMPANHIA FRANCEZA DO THEATRE DU VIEUX COLOMBIER — Na bilheteria do Theatro Municipal, será definitivamente encerrado, na proxima terça-feira, ás 17 horas, o prazo de preferencia de que gozam os assignantes da temporada do anno passado para as suas localidades.

A partir do dia immediato serão collocados os novos pretendentes nas localidades que acaso hajam ficado vagas, proseguindo então a assignatura aberta sem qualquer compromisso.

—:—

ATAYDE CIRCO MEXICANO — Chega terça-feira o "Atayde Circo Mexicano". E' a primeira vez que nos visita a empresa mexicana que tanto successo tem alcançado na America Central, e em todos os paizes onde sua actuação se fez sentir.

O sr. Francisco Del Mauro resolveu tomar as responsabilidades da temporada nesta capital e isso é apenas razão de sobra para que o publico carioca deposite confiança nos espectaculos de Atayde Circo Mexicano.

A estréa verificar-se-á na semana entrante.

—:—

A COMPANHIA MARGARIDA MAX E MESQUITINHA JA' ESTA' ENSAIANDO, NO CARLOS GOMES — A natural anciedade do publico pelo conhecimento de detalhes novos, diariamente, quanto á marcha dos trabalhos dirigidos pelo professor Eduardo Vieira para a apresentação no theatro Carlos Gomes da Companhia de Revistas e Operetas Margarida Max e Mesquitinha organização da Empresa Paschoal Segreto á estrear nesta primeira quinzena de maio, leva-nos a divulgar hoje nomes de artistas que já estão ensaiando a revista "Pacificação" de Ary Barroso e Carlos Bittencourt.

Além de Margarida Max e Mesquitinha, que encabeçam o grande elenco, fazem parte do numeroso conjunto do Carlos Gomes: o 1º tenor Marcell Klass; o 1º bailarino choreographo Raymond Sosoff; o conhecidissimo comico João Martins e outros de renome.

A regencia da orchestra e a direcção dos ensaios musicaes estão a cargo do maestro Ercole Varetto.

Os scenarios para a encenação de "Pacificação" já estão sendo encommendados aos mais apreciados dos nossos scenographos.

—:—

HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA PELA SUA EMBAIXADA DE ARTE A' EUROPA — Augmentam dia a dia as adhesões ao grande almoço promovido pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com a coopparticipação das classes intellectuaes, em homenagem ao nosso apreciado autor-actor Procopio Ferreira, pelo exito da sua embaixada de arte á Europa, onde elevou bem alto o bom nome do Brasil.

A saudação official será feita pelo academico Claudio de Souza, theatrologo consagrado.

As listas de adhesões encontram-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Casa dos Artistas, bilheteria do Theatro Regina, A. B. I. e Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

—:—

AS QUATRO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO COM SAMBISTA DA CINELANDIA — Ha peças que resistem a tudo. "Sambista da Cinelandia" de Custodio de Mesquita e Mario Lago é uma dellas. E prova isso a sua brilhante carreira no cartaz do Phenix, para onde tem accorrido todo o publico carioca desde a sua estréa. Hoje em duas matinées ás 3 e 4,30 com distribuição de chocolates do Moinho de Ouro ás creanças e á noite ás 7,30 e 9,30 será repetida a burleta sensacional de costumes cariocas, em cujo desempenho tomam parte todos os elementos do homogeneo conjunto de Duque, hoje o melhor do theatro brasileiro, que é composto de Mattinhos, Jurema, Emma d'Avila, Vera Prado, Diamantina, Octavio França, Arthur Costa, Humberto Fred, Balsemão e a famosa dupla de comicos caipiras paulistas Ranchinho e Alvarenga.

—:—

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

Colonia de Psychopatas — Mulheres e homens.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Prefeito, secretarios geraes, Gabinete do prefeito, Directoria do Interior e Portaria geral, no guichet 17. Directoria de Fiscalização, no guichet 15. Fiscaes, no guichet 16. Secretaria da Camara Municipal: De director geral até auxiliar de revisor, no guichet 5; de praticante até o fim, no guichet 4.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Fiscalização (livro 120), no guichet 4; da Directoria de Utilidade Publica (livro 102), no guichet 13; da Directoria do Patrimonio e Cadastro (livro 10), no guichet 13; da Directoria do Interior (livro 103), no guichet 13; das Directorias da Receita, Despesa e Tomada de Contas, Thesouraria, Contadoria e Serviço de Mecanização (livro 101), no guichet 7.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á avenida Passos n. 35.

E. P. A SALVADORA Lida. — Penhores, amanhã, 4, á rua Pedro I n. 31.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, ás 13 horas, na rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHA

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Ernani Andrade.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Lydio; Escola, Bastos; 1º G. R., Tiburcio; 2º, Fausto; 3º, Alcino; 4º, Braga; 5º, Pires; 6º, Gilberto; 8º, A. Avila; 9º, Caetano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. oJsé Alves Corrêa; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, P. Couto; Escola, Petit; 1º G. R., A. Pinto; 2º, Feital; 3º, Fructuoso; 4º, Dias; 5º, Durval; 6º, Levy; 8º, Prisco; 9º, Galdino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 09.

S. DOMINGOS — Rua da Conceição n. 80.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana, 35 e rua Gonçalves Dias n. 58.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, Travessa do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.

GLORIA — Rua do Cattete n. 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 453.

LAGOA — Rua General Polydoro, 156, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá n. 308-A, rua Copacabana ns. 718 e 892 e rua Visconde de Pirajá n. 610.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 50, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua do Livramento n. 100 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 403.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Haddock Lobo n. 153.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua Bomfim n. 161, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 66, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Rocca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Pereira da Siqueira n. 00.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua Barão de Bom Retiro n 704-B, rua Visconde de Abaeté n. 34, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 700 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 225 rua Anna NNery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237, rua Villela Tavares n. 348 e rua Barão de Bom Retiro n. 370.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.290, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 19, rua Elias da Silva n.s 267-A, avenida Suburbana ns. 2.708 e 3.112, rua Padre Nobrega n.s 133-A e avenida João Ribeiro n. 196.

PENHA — Avenida Nova York n. 14. Estrada d oNorte n. 121, rua Cardoso de Moraes ns. 306 e 580, rua Barreiro n. 152, rua Senador Antonio Carlos numero 355 e rua Nicaragua n. 100.

IRAJA' — Avenida Democraticos, 816, rua Uranos n. 1.037 e rua João Rego n. 128.

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 400, Estrada Braz de Pinna n. 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Estrada Marechal Floriano n. 912.

ANCHIESTA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 112 e rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

EXPLODIU O FOGAREIRO

A Assistencia prestou soccorros, á noite, de hontem, ao operario Manoel Reis, de 55 annos de edade, casado, e a Maria de Oliveira, de 59 annos de edade, viuva, domiciliados os dois á rua Coronel Pedro Alves n. 83.

Esta ultima utilizava-se de um fogareiro de alcool, que ao ser acceso attingiu as suas vestes, logo presa das chammas.

Manoel Reis, pretendendo abafal-as, correu em soccorro da viuva, que já se achava horrivelmente queimada. Ficou em consequencia com as mãos e os braços queimados, soffrendo a outra victima queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos.

Medicados no posto Central de Assistencia, foi a infeliz viuva internada no Hospital do Prompto Soccorro, retirando-se após pensado o operario.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A INSTALLAÇÃO DA COMARCA E OUTRAS NOTICIAS DE TUPACIGUARA

Tupaciguara, 24 de abril (Do correspondente) — Revestiram-se de inexcedivel brilho as festas com que Tupaciguara commemorou a installação da sua comarca.

O dia 18 de abril ficará, para sempre, assignalado na historia desta cidade com pedra branca, como diziam os romanos.

Desde as primeiras horas da manhã a população despertou por entre o ruido dos festejos que se iniciaram no meio de vivas e bombas, numa passeata civica que percorreu as principaes arterias da cidade.

A's 9 horas, na praça principal, teve logar a missa campal rezada em acção de graças pelo auspicioso motivo sendo officiante o revmo. vigario local — padre Simeão Jané, que no Evangelho discorreu sobre o augusto thema — "Gratidão, virtude christã".

Após a missa, foi inaugurada naquella praça a placa que a denominou Dr. Benedicto Valladares, assignalando a gratidão dos tupaciguarenses ao seu bemfeitor. Falou, no momento, o dr. Mario Marques da Silva que numa vigorosa oração, vasada nos melhores moldes litterarios, deu da gratidão de Tupaciguara ao governador mineiro.

A's 2 horas, no salão nobre do Forum local, perante numerosa assistencia, teve logar a sessão solenne que foi presidida, na ausencia do dr. Francisco Pottier Monteiro, juiz municipal — pelo sr. João Baptista de Oliveira, em exercicio daquellas funcções.

Aberta a sessão e declarada installada a nova comarca, foi concedida a palavra ao orador official da solennidade, dr. Carvalho de Toledo, que num magistral discurso, fez a historia de Tupaciguara, antiga Abbadia de Bom Successo — salientando o esforço dos seus dirigentes, desde o coronel Joaquim de Carvalho, Ovidio Rodrigues da Cunha, Gabriel Felippe de Faria, Joubert de Vasconcellos, até Manoel Ferreira Pontes, jovem e emprehendedor prefeito que dirige, actualmente, os destinos desta terra. S. s., referindo-se á mentalidade nova, elogio do retrato do dr. Benedicto Valladares, no salão nobre do Forum, pronunciando applaudidas palavras.

Com as ultimas palavras do orador, cahiu uma dobra da bandeira nacional que deixa fundo á mesa que presidia a sessão e appareceu o retrato do dr. Benedicto Valladares, debaixo de uma salva de palmas.

Falou em seguida, por delegação do governo estadual o joven e intellectual promotor dr. João Edson de Mello que em nome do governo mineiro agradeceu as homenagens que lhe eram tributadas.

Encerrada a sessão, serviu-se aos circumstantes profuso copo de cerveja.

A's 6 horas, no Grupo Escolar, á praça João Pinheiro, teve logar um banquete, com que a Prefeitura distinguiu os visitantes.

Offereceu-o, em nome do prefeito, o dr. Oswaldo Vieira.

A sua oração, além de ser uma cuidada peça litteraria, foi um hymno á virtude dos mineiros — á hospitalidade. E em nome de Uberlandia — de sua Justiça da qual Tupaciguara se desligava naquelle momento, agradeceu as palavras do dr. Carvalho de Toledo, quando, na sessão de installação se despedira daquella bôa tutora que Tupaciguara ainda teve.

Foram trocados e correspondidos varios brindes, sendo o ultimo o da honra, erguido pelo prefeito municipal sr. Manoel Ferreira Pontes ao sr. Benedicto Valladares.

A's 8 horas, no salão nobre do "Forum" teve inicio o baile official. Foi uma reunião encantadora, onde, de par com a graça, a mulher tupaciguarense exhibiu os dotes do espirito.

Nessa occasião, offerecendo o baile, a alma bôa de Jandyra do Prado, professora do Grupo Escolar, desvaneceu-se em bellas imagens.

Outros bailes, em regosijo á data, teve-os Tupaciguara naquella noite.

A imprensa triangulina fez-se representar nas festas, pelos seus orgãos — "Diario de Uberlandia", "Reporter" e "Tribuna", de Uberlandia e "Noticias", do Prata.

Na impossibilidade de comparecer ás festas o dr. Arnaldo Orlando Teixeira de Moura, juiz de Direito de Uberlandia, delegou poderes neste sentido ao sr. João Baptista de Oliveira, juiz de Paz, exercendo as funcções de juiz municipal.

Com muito brilho e verdadeira maestria, actuaram no festejo — a banda de musica Santa Cecilia, regida pelo maestro João Clemente e o Jazz — "Eu sou do Amor" — sob a direcção do João Torquato de Souza — o Zico Carioca.

Tupaciguara hospeda, desde o dia 18 do corrente, o dr. Oswaldo Vieira, inspector technico do Ensino do Estado.

E' s. s. dentro do seu jovem espirito, uma figura culta e insinuante. Modesto e disciplinado, sabe bem desempenhar as funcções de que acha investido.

No salão do grupo escolar, offereceram-lhe os professores do Grupo, excellente mesa de chá, no dia 21.

D. Anna Esterilita Alves foi a interprete das suas collegas. E disse tão bem d. Anna Esterilita do contentamento que a naquella casa e naquelle instante, que a todos emocionou.

Os homenageados dr. Oswaldo Vieira e senhora, agradeceram visivelmente emocionados.

— O grupo Escolar de Tupaciguara solennisou o dia 21 de abril com uma festa escolar esplendida. Foi a mesma presidida pelo dr. Oswaldo Vieira, inspector technico de ensino.

O programma que foi rigorosamente cumprido, começou com um "Hymno a Tiradentes".

Depois veio a prelecção sobre a data, magnifico resumo que o aspirante da senhorita Maria de Lourdes Jardim, normalista e professora do grupo, desenvolveu com rara felicidade, focalisando a figura do heróe da Inconfidencia Mineira.

Varios numeros escolares vieram: entre outros destacamos: *Tiradentes* poesia declamada por Lourdes de Carvalho.

Barbara Eleonora — poesia declamada por Therezinha Muniz.

A convite do dr. Oswaldo Vieira, que presidira a sessão civica, falou o dr. Carvalho de Toledo, cuja oração foi uma apotheose á liberdade, pondo em relevo o papel de Minas em todos os momentos angustiosos da Patria, pugnando sempre pelos ideaes libertarios — desde a conspiração de 1792 até o entre-choque politico de 1932.

Foi o dr. Oswaldo Vieira quem encerrou a sessão, com magnifico escorço historico sobre a data.

— Passou a 22 do corrente a data natalicia da senhorita Anna Esterilita Alves, digna professora do Grupo Escolar local.

A anniversariante, além de ser um dos mais bellos ornamentos da sociedade de Tupaciguara, possue no espirito e no coração dotes invejaveis, motivos por que foi festejado com brilho o seu anniversario.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire 81. — RIO DE JANEIRO".

NO ESTADO DO RIO

O GRUPO ESCOLAR DE NOVA IGUASSU' INSTALLA-SE EM NOVO PREDIO

Nova Iguassu', 29 de abril (Do correspondente) — O Grupo Escolar Rangel Pestana, frequentado por grande parte da população escolar desta cidade, passou a funccionar num predio amplo e completamente reformado.

Ao transferir a supracitada escola, houve muita satisfação e grande concorrencia no acto inaugurel do novo local, o Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho agiu providencialmente melhorando as condições do alludido educandario, que eram assaz precarias e careciam de prompta solução.

Tudo indica, porém, ser a resolução presente um acto de emergencia. E de outro modo não se a concebe.

A mudança veio ao encontro de uma situação insustentavel, mas não resolveu o problema principal.

Ha muito a imprensa local pediu a creação do Grupo e vem se batendo pela construcção de um predio especial e proprio para o funccionamento do Grupo Escolar desta cidade. Nada mais justo. O predio que servia ao Gymnasio Leopoldo, é a nova séde provisoria do Grupo Escolar "Rangel Pestana" desta cidade.

Convidadas por sua gentil directora, a professora Venina Corrêa Torres, alli compareceram, ás 12 horas desse dia, personalidades de realce na administração do Estado do Rio e do Municipio de Iguassu', representantes da imprensa local, muitas senhoras e graciosas senhoritas.

A solennidade inaugural, que se realizou numa das salas desse educandario, notando-se nella a presença de professoras, adjuntas, alumnos em formatura, e outras pessoas mais, constou de varios discursos interessantes e bem applaudidos, que marcaram um facto concreto e promissor, apesar de todas as superticções.

Discursaram: o director technico do Departamento do Trabalho, do Estado do Rio, dr. Ataliba Lepagi, o prefeito municipal, dr. Sebastião de Arruda Negreiros; o sr. Abelardo de Figueiredo; a directora do Grupo, professora Venina Corrêa Torres, em nome do corpo docente; e o redactor do jornal local "Correio da Lavoura", professor Joaquim Elydio da Silveira, em nome da imprensa iguassuana.

Temos que distinguir dessa solennidade, em cumprimento a um dever de justiça, a acção benefica que tiveram o director technico do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, deste Estado, dr. Ataliba Lepagi, e o prefeito local, dr. Sebastião de Arruda Negreiros.

De facto o prefeito de Iguassu' encontrou, agora, na illustre pessoa do dr. Ataliba Lepagi, um collaborador efficiente para uma das nossas aspirações, das mais necessarias e uteis.

Foi o que se deduziu do que se viu e ouviu nessa festa.

Depois, offereceram doces aos presentes, e tirou-se uma photographia.

ESPIRITO SANTO

EM ALFREDO CHAVES

Alfredo Chaves, 29 de abril (Do correspondente) — Nesta prospera cidade realizou-se no dia 25 do corrente uma festa encantadora na residencia do promotor publico, dr. Mozart Medina Mendonça.

Estimado como é, querendo homenagear os seus amigos, aproveitou elle a data de anniversario de seu filho Luiz Carlos, para offerecer a todos um dia encantador.

De Victoria e Cachoeiro de Itapemirim vieram varias familias para tomarem parte na festa inclusive, um team de tennis, sob a chefia do capitalista Assis Sady e do escrivão Manoel Velloso disputando varias partidas com os tennistas locaes, sahindo nos jogos levados a effeito empatados.

O dr. Arnobio Guimarães Pitanga, juiz substituto no exercicio do cargo de juiz de direito, teve opportunidade de salientar as qualidades do dr. Medina, no momento em que o navio "Chopp Duplo" entrava a sala, numa verdadeira surpresa para todos os presentes, creação da sra. Velloso.

Como "marinheiros" trazia no tombadilho os representantes de todos os clubs carnavalescos, que no corrente anno deram a cidade a maior animação nos dias consagrados á folia.

A' noite, recebeu o dr. Medina, a visita da banda de musica da cidade, proseguindo as dansas até alta madrugada.

A festa foi encantadora e o dr. Medina teve opportunidade de ver perto de si toda a população de Alfredo Chaves e amigos vindos do interior do Estado.

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS.

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(39126)

NOTICIAS DA GUERRA

Partiu hontem de avião com destino ao campo de pouso de Ibura, que foi mandado examinar, o desenhista da Directoria da Aviação Helio de Oliveira Gonçalves.

— Passou a empregado na 1ª Auditoria da 1ª Região o sargento Fernando Fernandes.

— Foram designados os capitães medicos drs. José Anisio Lopes Vieira e Nourival Duarte da Silva para completarem, respectivamente, as juntas de saude da 2ª Circumscripção de Recrutamento, em Nictheroy e a do Quartel General do commando da 1ª Região.

— Partiu para o Rio Grande do Sul, em gozo de férias, o sargento da Directoria da Aviação, Joaquim Marques Barbosa Junior.

— Teve ordem de recolher-se, com urgencia, á 3ª Região Militar, com jurisdicção no Rio Grande do Sul, o sargento Celso Lucio Monteiro, recentemente incluido no quadro de instructores e classificado naquella região.

A inauguração das novas installações do aerodromo de Gravatahy em Porto Alegre

Conforme noticias recebidas, foram inauguradas na ultima semana as novas installações que o Departamento de Aeronautica Civil, em entendimento com o governo estadual e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, fez erguer no aerodromo do Gravatahy, ponto terminal das linhas aereas da S. A. Empresa de Viação Aerea Riograndense "Varig", que dellas se servirá para o despacho de suas aeronaves. Ao acto de inauguração, que se revestiu de solennidade, compareceram o general Flores da Cunha, governador do Estado, sr. F. Stocki Junior, representante do Departamento de Aeronautica Civil, sr. Alberto Bins, prefeito municipal de Porto Alegre, todo secretariado do Estado, general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar, consul Frederico Ried, diplomata allemão e muitas outras personalidades de relevo que foram amavelmente recebidas pelo sr. Otto-Ernst Meyer, director-gerente da "Varig" e altos funccionarios daquella empresa. Depois de uma demorada visita ao elegante e confortavel pavilhão com que foi dotado o aerodromo de Gravatahy, falaram o deputado Adroaldo Costa, em nome da "Varig" e o sr. Stucki Junior, em nome do Departamento de Aeronautica Civil. Finalmente, o general Flores da Cunha, governador do Estado, pronunciou um discurso, no qual exprimiu sua satisfação pela realização de tão grande obra, que vem reaffirmar o constante esforço dispendido pela "Varig" em beneficio da aviação commercial. Em seguida fez o elogio dos nossos aviadores civis e militares que, com afinco, têm trabalhado para resolver o grande problema do Brasil: os meios de transporte. Terminando, reaffirmou que continuará a prestar sua collaboração pelo engrandecimento da aviação no nosso paiz.

Foi aggredido a garrafa

Benedicto Vieira, de 27 annos, de sidencia ignorada, foi medicado na delegacia do 9º districto pela Assistencia, em consequencia de ter sido aggredido a garrafa, ficando ferido na região peitoral direita.

Medicado, Benedicto ficou naquella delegacia.

FRACOS E ANEMICOS. Tomem VINHO CREOSOTADO De João d. Silva Silveira Combate as Tosses e Bronchites

(37538)

Resolvendo sobre vantagens a um almirante reformado

O titular da pasta da Marinha, declarou ao seu collega da Fazenda que, em resposta as informações que lhe foram solicitadas sobre os requerimentos do contra-almirante patrão-mór João Tavares Iracema e de Laura Ferreira Lamenha Lins, os quaes pedem pagamento do soldo e vantagens, devidos aos officiaes que participaram da revolta de 1893, respondeu que: relativamente a pretenção do contra-almirante João Tavares Iracema, cumpre informar que esse official general foi beneficiado pelo indulto concedido aos revoltosos, em 1 de janeiro de 1895, por ser na época daquelle movimento revolucionario simples praça de pret.

EDITAES

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

(3ª CONVOCAÇÃO)

Assembléa geral dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca desta companhia eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a directoria da companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 18 do mez de maio corrente, na séde da companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 16 horas (4 horas da tarde), afim de elegerem novos representantes, que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo (escriptura publica de 29 de setembro de 1917, em notas do 1º officio, Lº. n. 559 a fls. 89).

Esta assembléa se realizará independente da que vae ser pela segunda, vez, convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á segunda reunião, convocada para 20 de abril ultimo, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora, do mez de maio, acima declarados.

E' necessario para que, nesta terceira convocação, possa á assembléa deliberar validamente a presença de obrigacionistas, que representem um terço (1/3) dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem, para o que declara a companhia que o numero dos titulos em circulação é de 59.709.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936. — **A Directoria.**

(35100)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 345, extrahida em 2 de maio de 1936:

12.405	200:000$	Bello Horizonte.
30.031	20:000$	Rio.
14.129	10:000$	Rio.
21.878	5:000$	São Paulo.
2.590	3:000$	São Paulo.
22.256	2:000$	São Paulo.
28.466	2:000$	Rio.
29.392	2:000$	São Paulo.
1.164	2:000$	São Paulo.
12.500	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 31 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 4 das 11 ás 15 horas, as seguintes relações de:

CAUTELAS, até n. 191.
COUPONS de 7 %, até n. 247.
COUPONS de 9 %, até n. 519.

AVISO — São convidados os signatarios de relações de "coupons" e cautelas já chamadas a pagamento, a vir receber os respectivos juros.

Rio, 3 de maio de 1936. — **Arthur Felicissimo**, director.

(O 16300)

CLUB MILITAR

EDITAL

De concorrencia para a construcção de um edificio no terreno situado á avenida Graça Aranha canto da rua Araujo Porto Alegre de propriedade do Club Militar

A directoria do Club Militar faz saber a quem interessar possa que se acha aberto a partir da data da publicação deste e pelo prazo improrogavel de 25 (vinte e cinco) dias a concorrencia para o financiamento e construcção de um edificio de 12 pavimentos no terreno de sua propriedade na Esplanada do Castello.

Os interessados encontrarão diariamente, a partir de segunda-feira, dia 4, na secretaria do club, das 16 1|2 ás 17 1|2, plantas, especificações, e demais informações que necessitarem.

As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, até ás 16 horas do dia 27 de maio, hora é data, em que ficará encerrada a concorrencia.

A abertura das propostas será feita em presença dos interessados especialmente convocados pela directoria que fixará com antecipação data e hora.

Secretaria do Club Militar, 2 de maio de 1936. — Tenente-coronel, **João da Rocha Maia**, director-secretario.

(34146)

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma area de terreno com um milhão novecentos e sessenta mil metros quadrados, atravessada pela Estrada de Ferro Rio Douro, Av. Automovel Club, Linha Auxiliar da Est. de F. C. do Brasil, Av. João Ribeiro (antiga Estrada Nova da Pavuna) e rua Silva Valle, tres encanamentos aductores da Inspectoria de Aguas. Servida, portanto, por estradas de ferro, com as competentes estações, automoveis, omnibus e bonde, distante 30 minutos do centro da Cidade, e 15 minutos do Meyer. Zona residencial e Rural. Engenho do Matto.

Informações com o Sr. Dr. Souza Marinho, rua Buenos Aires, 81-4.º andar Telephone 23-3160.

Poderão ser vistos a qualquer hora do dia, procurando para isto á Av. João Ribeiro n.º 895, o sr. Teixeira Junior, no local.

(O 16207)

ANNUNCIOS

Armazens, Industria ou Fabrica — Pavuna

Vendem-se tres grandes armazens, construcção optima, com moradia nos fundos, proprios para qualquer industria ou fabrica, vendem-se juntos ou separadamente, facilitando-se o pagamento.

Informações amplas com o sr. Humberto, no escriptorio da Villa Pedro II, na mesma estação.

(O 08999)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893.

(O 17227)

ELECTRO-LUX

Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador, junto ou separado, optimo estado, occasião rua Pereira Nunes 247 prox av. 28 Setembro.

(O 17227)

APARTAMENTOS COPACABANA

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana (Lido). Informações das 16 ás 18 horas com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar tel. 23-2951.

(O 16254)

PREDIO — VENDE-SE

O da rua Goyaz 688 medindo o terreno 37 x 100. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com dr. Oliveira Botelho á rua da Quitanda 72, 1º.

(O 17277)

PREDIOS COMPRA-SE

Para renda até 600:000$ no centro ou bom arrabalde e um, ou terreno nas Larangeiras, Flamengo etc. 100:000$. Directamente com o pretendente dr. Oliveira Botelho, Quitanda 73, sob.

(O 17277)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna, 100.

(O 16359)

O "Instituto Tamandaré"

Avisa ter em seu salão a conhecida massagista Mme. Maria chegada de São Paulo. Applicações de mascara de belleza, etc. Almte. Tamandaré, 52, — telephone 25-0592.

(O 16361)

Pintura para cabellos

"Henneline" a base de Henné inoffensiva e garantida em todas as côres.

Caixa 15.000, mais 2$000 pelo Correio. Salão Mme. Augusta. Largo da Carioca n. 6, tel. 22-1551.

(O 17279)

PASSAROS

Vendem-se; amador que retira-se motivo doença, sabiá Larangeira, uma, matta coleira e capoeirão, grauna, vira bicudo, azulão, corió, pintilhão, portuguez, bigodinho, brêjal e patativa, Av. Passos 40, 1º fundos.

(O 16344)

SINTA-SE BEM Tomando, após ás refeições uma dóse de **MAGNESIA PHOSPHATADA**

(O 13942)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer

(34860)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos.

(65889)

UMA PRUDENTE PRECAUÇÃO DIGESTIVA

Quem está sujeito a indigestões, soffre inutilmente, pois um pouco de Magnesia Bisurada causa um allivio rapido e seguro. As perturbações digestivas teem muitas vezes como origem a hyperchlorhydria ou excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bisurada neutralisa o excesso daninho, impedindo assim os azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchação do estomago, e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando a Magnesia Bisurada não se demora a sentir uma prompta melhora; ella opera em poucos instantes e póde ser empregada seguidamente sem que se acostume a seu uso. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacias.

(37880)

ANTIGUIDADES

Compra-se pagando o maximo do valor por moveis antigos, de jacarandá, serviços para chá e café, bandejas, castiçaes, paliteiros, faqueiros, joias, pinturas a oleo, tapetes persas, porcellanas, bibelots, etc.

Attende-se chamados pelos telephones: 25-2355 nos dias uteis. 25-4747 aos domingos e feriados. WOLF EINHORN.

(O 16356)

A Rainha das Byciletas, sempre foi, é e será a "FLIYNG WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 5.
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44.

(38295)

Bolsas, Cintos e Luvas ?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.

(33995)

Arrumadeira-copeira

Procura-se arrumadeira-copeira, branca, de boa apparencia, e que tenha muita pratica para casa de tratamento. Paga-se bem a quem estiver perfeita no serviço. Rua Pompeu Loureiro n. 94, Copacabana. Tel. 27-0542 das 8 ás 10 e de 2 ás 4.

(O 16350)

FAZENDA SERRANO

Vende-se uma, em São José dos Campos, com 150 alqueires, sendo 15 alqueires em mattas, 35 em capoeiras, e 100 em pastagem. Possue tambem, 1 carroção; 1 carro de eixo movel; 1 carroça; 1 charrete; 1 arado reversivel; 1 grade destorradeira; 2 casas de colonos coberta de palhas; 4 casas coberta de telhas, sendo uma a séde da fazenda e as demais, para despejo. GADO: 13 bois para carro; 13 novilhas de 2 á 3 annos; 9 vaccas com bezerros e 8 solteiras; 2 touros de boa raça. ANIMAES: 4 cavallos para o custeio da fazenda, 2 poldros de 2 annos e 6 eguas criadeiras. Dista da cidade, 10 kilometros de boas estradas, tendo a mesma aguas para mover machinismo de força média, e optimas terras para a cultura de algodão, cannas e outros cereaes. Todo o exposto, por preço de occasião. Para melhores informações detalhadas, dirigir-se em Jacarehy, com o sr. Benedicto Ribeiro Porto, R. Bernardino de Campos n. 2; ou em São José dos Campos com o sr. José Candido Ribeiro, no Bar 15; Rua 15 de Novembro, 2.

(35089)

OBESIDADE

Muitas senhoras sob conselhos medicos que receitaram injecção, dieta, massagens, perderam já 5 a 30 kilos de gordura, ficando mais fortes e mais elegantes. Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas algumas até de professores. Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica. Rua Senador Dantas n. 3. Telephone 22-6120.

(O 16206)

Gradeado para creança

Compra-se um á rua do Rosario 82, 1º andar, tel. 23-3697, Sr. Pires.

(O 17235)

SRS. REVENDEDORES

Artigos de papelaria em geral — preços especiaes

Lapis desde 8$500 a groza.

O. CORTES, BOTELHO & CIA.

R. BUENOS AIRES, 141

Tel. 23-5108

(O 17259)

Chefe de disciplina

Collegio precisa de um senhor de 30 annos mais ou menos, com bastante pratica de disciplina collegial. Exigem-se referencias. R. Marquez Olinda, 61 — Botafogo.

(O 16365)

ACABAMENTO PARA VERNIZ

Desenho phantasia em combinação de 2 madeiras

PORTAS COMPENSADAS "IDEAL"

UNICAS SECCAS EM ESTUFA
Não empena — E' duravel e economica

NAS CONSTRUCÇÕES MODERNAS EMPREGAM-SE SOMENTE PORTAS "IDEAL" OCAS — CHEIAS — STANDARD

Acabamento impeccavel — Belleza — Resistencia

PRESGRAVE, MELLO & CIA.

Distribuidores geraes da
S. I. A. M. S/A.

R. MONCORVO FILHO, 27 — Telephone 24-2750

COMPENSADOS PARA MOVEIS (o maior stock desta praça)

(36370)

Doenças da Pelle e Cabellos Tratamentos e Remedios Gratuitos

O DR. PIRES (medico especialista com pratica dos hosp. de Berlim, Paris e Vienna) acisa aos interessados que inaugurou com seus assistentes um serviço popular no predio que construiu á rua dos Andradas n. 130 (Edificio Dr. Pires) onde as consultas, tratamento e applicações physiotherapicas são inteiramente gratuitos. Aos pobres, ainda, serão fornecidos todos os remedios. Para attender a essas despesas lançará mão da renda dos apartamentos já alugados do edificio supra citado e dos recursos de sua clinica privada que continuará funccionando á praça Floriano n. 55, 6º andar. — As consultas serão dadas diariamente das 8 ás 10 da manhã (inclusive aos domingos) e das 7 ás 9 da noite. Rua dos Andradas n. 130.

(O 16367)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 as 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel. 23-4156

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º — Salas 715/717. — Tel.: 22-8397.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemozario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex 8º andar sala 822

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL - Advogados — S. José 22, 1º — das 2 ás 6. Tel. 42-1204 — Consultas gratis

Dr. Solfieri de Albuquerque 40, S. José. — Phone: 42-2018

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º and. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-6723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL R. Ouvidor, 14 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 22-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A —Tel: 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910 Ts. 22-1289 — 27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel.: 22-0608.

DR. VILLELA PEDRAS Tubagem duodenal Nutrição Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel 23-6254 — Res.: 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º. Tel.: 22-8868 — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs. 4ªs. 6ªs-4 ás 6. P. Floriano. 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fc. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-retaes, Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF RENATO SOUZA LOPES Regimens dieteticos Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José. 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco 257-3º—T. 32-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo - Edif. Rex, 12º and. sala 1205; 3ª, 5ª e sab. 10/12; diariamente, 4/6 Tel. Res.: 25-4648, Cons: 22-7710.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex, 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11, T. 48-3863. Res.: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1079.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté, — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob). — Tel.: 23-2274.

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. — Rua Joaquim Tavora n. 42. — Engenho Novo.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88. 4 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. MANOEL ROITER Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel.: 42-1851: 2ªs. 4ªs e 6ªs. — Res.: 25-1523

DR. OLAVO NERY Doenças internas — Syphilis — Electricidade — Uruguayana, 35, 1º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 hr.

Clinica de vias urinarias

DR. ANNIBAL VARGES Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141 - 3º. Tel.: 22-1202. — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs.

HERNIAS Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022 - 10º and. Das 9 ás 11 e 15 ás 17 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 10. Sab. das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 ás 6. Tel.: 22-24-74.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T.: 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizo da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 43-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras ,a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE SANATORIO MINAS GERAES Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479 End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias a partir de 15$. Bello Horizonte.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0903. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 35. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel.: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 2ªs, 4ªs e sab. T. 22-5328, Res. 27-66-62.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 6. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 2º and. — Tels.: 22-6376 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA S. José, 85—2 ás 6—Tel: 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85—1 ás 3—Tel: 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Oculista. Rodrigo Silva, 34-A-5º. — 3 ás 6 hs., diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5605.

Clinica de creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE Cursos da especialidade, Paris e Berlim. — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 203 Tel.: 42-0639. — Ultra-violeta Res. e cons.: Salvador Corrêa n. 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5, (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87, T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A. 6º. — Tel: 22-8089

Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Berlim e Paris) Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 3º. Res.: Praia Botafogo, 390. T. 26-47-66.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ horas. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 14-A, 5º. — Tel.: 22-5465.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — Dc 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon. — Sala 624.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 13 hs.

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp. Europa V. Urinarias, Ano rectaes, Hemorrhoides, Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim 481 48-2024.

DOENÇAS DOS RINS

Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26, Alcindo Guanabara, 22-3242.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7218. Res.: Av. Atlantica 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna: Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra do emmagr. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-6498, 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO —Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá, 335. T. 22-0314. — 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS Vias urinarias **DR. ALCIDES SENRA** Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras, Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Konitz. 13 ás 17. T. 22-0813.

DR. CRISSIUMA FILHO Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhagias, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs.

Dr. Adolpho Bruno Medico e Operador (Exclusivamente de Senhoras) Cons.: Edificio Carioca (L. Carioca, 1 - 5), 3º. Apart. 307, das 13 ás 18 hs. — Phone: 42-1052.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs).

DR. JOAQUIM DA MOTTA Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 2 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

DR. ALVARO COSTA Rua 7 de Setembro, 88 - 1º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA, Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 - 6º. — T. 22-0425.

DR. FAUSTO CAMPOS CLINICA DE ESTHETICA Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. Assembléa, 115-1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º, S. 317. T. 42-1313.

Julio Bernardes Costa Cirurgião-dentista, clinico com optimo gabinete hygienico, especialista em extracções sem dôr. Rep. Perú, 100—2-8445.

ACTOS RELIGIOSOS

José Lino de Oliveira Leite

Antonio Severino de Carvalho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7° dia que, por alma do seu extremoso sogro, pae e avô, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, dia 5, terça-feira, ás 10 1/2 da manhã, pelo que antecipadamente agradecem. Pede-se dispensa de pezames. (O 16268)

Alayde Pinto Amando

(1° ANNIVERSARIO)

GENERAL PINTO AMANDO E FAMILIA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada filha ALAYDINHA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, do dia 5 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem. (O 14996)

Idalina Faria de Azeredo

(6° MEZ)

Dario A. Xavier de Britto, senhora e filhos; José M. Faria de Azeredo, senhora e filho, Accácio Faria de Azeredo, senhora e filho e Felicianna de Azeredo, communicam que mandam celebrar missa por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e cunhada, IDALINA, amanhã, 4 do corrente, ás 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

Antecipam seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem. (O 16922)

Cesar Pereira Braga

Arnaldo Pereira Braga e senhora, Renato Pereira Braga, senhora e filhos, Mario Pereira Braga e senhora, Arnaldo Pereira Braga Filho, senhora e filhos, Darcy Monteiro senhora e filhos, Bleda Pereira Braga e senhora, Maria e Candida Pereira Braga e demais parentes, agradecem a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e parente, CESAR PEREIRA BRAGA e participam que a missa de 7° dia em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pede-se dispensa de pezames. (O 08997)

Dr. João José de Souza Mello

(30° DIA)

Celeste Mesquita de Mello, seus filhos, mãe e demais parentes, muito reconhecidos agradecem ás pessôas que compareceram e acompanharam no enterramento e á missa de setimo dia do seu inesquecivel esposo, filho e pae, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanço, será rezada terça-feira, dia 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (O 16812)

Sylvia Serafim

A familia de SYLVIA SERAFIM convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias). (O 15226)

Antonio Fernandes Lomba

A familia de ANTONIO FERNANDES LOMBA participa o seu fallecimento e convida para o seu enterro que sairá hoje, ás 9 e meia horas da rua Marechal Niemeyer numero 28, para o cemiterio de São João Baptista. (O 17184)

Bodas de Prata

Os filhos de EURICO LIMOEIRO e OLGA PINHEIRO LIMOEIRO mandam celebrar missa em acção de graças pelo 25° anniversario do seu casamento, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 16083)

Geraldo Monarcha

A familia de GERALDO MONARCHA participa seu fallecimento hontem, em Correias e convida seus parentes e amigos a acompanharem seu enterro que sairá hoje, da Praia Formosa, ás 11,40 para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradece. (O 16251)

Cezar Pereira Braga

Os funccionarios da Carteira Hypothecaria e do Contencioso da Caixa Economica, penalisados com o prematuro fallecimento de seu collega e amigo, CESAR PEREIRA BRAGA, fazem rezar missa de 7° dia em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, convidando para esse acto seus parentes e amigos. (O 17131)

Arthur Castanheira

(Fallecido em S. João Marcos)

A viuva Ermelinda Costa Castanheira, filha, genro, netos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, convidam as demais pessoas amigas, para assistirem á missa de 30° dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario e São Benedicto, confessando-se desde já agradecidos. (O 16286)

Angela Braga Alves

Carolina Braga, José Dias Braga e familia (ausentes), Major Faustino José Alves e familia, Francisco José Alves e familia, Angelo José Alves e familia, Claudia Alves de Campos e familia, Angela Alves Floresta, seu marido, filhos e netos (ausentes), Ottilia Alves e familia e demais parentes, agradecem sensibilisados as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento da sua inolvidavel e bondosa irmã, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parenta, ANGELA BRAGA ALVES, convidam novamente seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada terça-feira, 5, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas. Antecipam a todos que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã. (O 16298)

Angela Braga Alves

Cordolia Alves e seu marido, profundamente gratos ás manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua veneranda sogra e mãe, ANGELA BRAGA ALVES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja do N. S. do Carmo (Lapa), ás 8 1/2 horas, confessando-se antecipadamente muito penhorados. (O 17243)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo os bancos fornecido cambiaes sobre Londres ao preço de réis 88$600 e sobre Nova York os de 17$920 e 17$930.

O papel particular, em libra, foi cotado a 87$800 e em dollar a 17$800.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	88$500
Dollar	—	17$940
Marcos (registermark)	—	4$150
Marcos (Reichsmark)	—	7$210
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$300
Franco francez	1$181 a	1$182
Lira	—	1$510
Peso argentino	4$940 a	4$945
Peso uruguayo	—	8$300
Pesetas	2$460 a	2$465
Lei	—	$187
Franco suisso	—	5$850
Zloty	—	3$410
Yen (Japão)	—	5$105
Shilling austriaco	—	3$375
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$970
Escudos	$805 a	$815
Corôas suecas	—	4$580
Belgica (papel)	—	$607
Belgica (ouro)	3$035 a	3$040
Florins	12$180 a	12$190
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	88$700
Dollar	—	17$960
Francos	1$183 a	1$184

A 90 d/v

Libras	—	88$500
Dollar	—	17$920
Francos	1$179 a	1$180

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$184)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$780
Italia	—	$900
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$700
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$600

CABO

Londres	—	55$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$500
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$870
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$550, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	6.595,733
De 1 a 2	6.595,733
Até o dia 2	6.595,733

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$280	2$200
Peso uruguayo	8$400	8$200

Liras	1$280	1$220
Franco francez	1$200	1$180
Francos suissos	5$880	5$700
Francos belgas	$620	$590
Guildens (Hollanda)	12$100	11$800
Kroners (Noruega)	4$400	4$300
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$300	18$200
Dollar canadense	18$000	17$800
Yen (Japão)	5$800	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$300	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$690
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$840	$820
Peso boliviano	$200	$150
Peso uruguayo (papel)	—	—
Libras (Perú)	4$300	4$000
Libras (Inglaterra)	91$000	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 30 de abril

A' vista

S/Londres	—	88$457
" Paris	—	$785
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$700
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$640
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 30 de abril

A' vista

S/Londres	—	87$760
" Paris	—	1$183
" Italia	—	1$463
" Portugal	—	$812
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
" Allemanha (registermark)	—	4$141
" Belgica (ouro)	—	3$042
" Belgica (papel)	—	$610
" Suissa	—	5$846
" Hespanha	—	2$454
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$750
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$945
" Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$948
" Hollanda	—	11$880
" Japão (yen)	—	5$237
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 30 de abril

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$744
Pesetas (papel)	2$212
Libras sul africana (papel)	—
Libra egypciana (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$730
Dollar americano (papel)	18$166
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$877
Peso argentino (papel)	4$056
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$202
Peso uruguayo (papel)	8$300
Florim (papel)	—
Yen (papel)	—
Escudos (papel)	$835
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Liras (papel)	1$192
Franco belga (papel)	$600
Corôa dinamarqueza (papel)	4$000
Corôa norueguesa (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Belga	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	—
Zloty (papel)	3$400
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.93.87	$ 4.93.87
" Genova á vista por £	L. 62.75	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	F. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.21	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.23

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,32 p.m.	
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.93.87	$ 4.93.87
" Genova á vista por £	L. 62.75	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.21	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.23

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 1-5-936.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,06 p.m.	
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.93.87	$ 4.93.87
" Paris, tel., por F.	c 6.58.37	c 6.58.50
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.83	c 67.83
" Berna, tel., por F.	c 32.48	c 32.48
" Bruxellas, tel., por Bl.	c 16.91	c 16.90
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.21

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.94.00	$ 4.93.87
" Paris, tel., por F.	c 6.58.37	c 6.58.37
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.85	c 67.83
" Berna, tel., por F.	c 32.51	c 32.48
" Bruxellas, tel., por Bl.	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.21

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/ Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,35 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 38 5/8	P. 38 5/8
C/compra	P. 39 5/8	P. 38 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	9/16 %	8/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.23	F. 29.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.81	L. 62.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.60	L. 83.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

BANCO DO COMMERCIO

Balancete em 30 de Abril de 1936

ACTIVO

Accionistas		740:250$000
Letras descontadas		16.434:752$000
Effeitos a receber		17.925:475$200
Valores em liquidação		1.554:615$343
Emprestimos por contas correntes		2.396:817$042
Valores depositados		74.329:401$450
Valores caucionados		12.759:098$500
Correspondentes do Exterior	1:316$500	
Correspondentes do Interior	73:872$260	75:188$760
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.845:546$500
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	3.790:863$530	
Em diversos Bancos	1.475:265$330	5.266:128$860
Diversas contas		4.720:050$130
		138.048:053$103

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	755:000$000	
Fundo para liquidações	55:073$532	810:073$532
Depositos em contas correntes:		
Com juros	14.853:242$147	
Limitadas	471:975$819	
Sem juros	829:717$378	
A prazo fixo	695:827$080	16.850:762$424
Depositos em contas de cobranças		17.925:475$200
Titulos em caução e em deposito		87.089:180$950
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		5.252:151$998
		138.048:053$103

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1936. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, Presidente — OSWALDO COSTA, Director — VICENTE NORONHA, Gerente — HENRIQUE R. DE MAGALHAES, Contador.

(34131)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	14.000	5	5
Antuerpia	Joseph. Charlotte	7.000	6	6
Hamburgo	Madrid	8.000	7	7
Londres	High. Monarch	14.137	11	11
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	13	13
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Havre	Eubée	9.581	15	15

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	3	3
Londres	Sultan Star	14.000	4	4
Hamburgo	General Osorio	12.000	5	5
Londres	High. Brigade	14.131	5	5
Londres	Norman Star	14.000	6	6
Marselha	Alsina	12.600	7	7
Londres	Almeda	15.000	9	9
Bordeaux	[illegible]	24.410	10	10
Genova	Cte. Biancamano	24.410	9	9
Londres	Rodney Star	14.000	10	10
Southampton	Alcantara	22.181	12	12
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	14	14
Hamburgo	Alte. Alexandrino	11.000	15	15

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	4
Porto Alegre	Ucá	7
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	High. Monarch	11
Porto Alegre	Cubatão	14
Buenos Aires	Western Prince	15

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Pyrineus	5
Cabedello	Ararangua	7
Belém	Alte. Jaceguay	8
Maceió	Bocaina	10
Recife	Almte. Alexandrino	15

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Cross	10.000	8	8
Canadá	West Ira	6.213	12	12
Nova York	Western Prince	10.000	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delnorte	8.345	9	9
Nova York	Souther Prince	10.000	14	14

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	3
Porto Alegre	Condor	—	5
Pará	Panair	3	5
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	5
Natal	Condor	—	6
Buenos Aires	Panair	6	7
Europa	Condor-Lufthansa	—	7
Chile	Air France	8	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	9	9
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	10
Porto Alegre	Condor	—	12
Pará	Panair	10	12
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	12
Natal	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	13	14
Europa	Condor-Lufthansa	—	14
Chile	Air France	15	15
Porto Alegre	Condor	—	15

CAFÉ

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936.
Movimento do dia 30 de abril:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	3.204	3.204
Pela Maritima:		
De Minas	1.026	
De São Paulo	—	1.026
Cabotagem:		
De Minas	1.056	1.056
Regul. Fluminense (Rio)	1.537	
Reguladores de Minas	72	
Regulador Espirito Santo	1.124	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.733
Total		8.019
Idem o anno passado		12.762
Desde 1 do mez		213.812
Média		7.127
Desde 1 de julho		2.780.012
Média		9.111
Desde 1 de julho do anno passado		2.412.052
Café revertido ao stock desde 1 de julho		20.601

EMBARQUES

Europa	2.902
Cabotagem	1.124
Africa	25
America do Sul	—
America do Norte	—
Asia	—
Total	4.051
Idem o anno passado	36.472
Desde 1 do mez	168.831
Desde 1 de julho	2.552.687
Idem o anno passado	1.932.873
Stock	759.151
Consumo do dia 30 de abril	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 30 de abril	—
Café entregue como bonificação	940
Café revertido ao stock	150
Existencia	750.741
Idem o anno passado	305.870
Imposto mineiro (abril)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 27 de abril a 2 de maio)	1$120

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, em posição firme, com procura um tanto animada e preços em melhoria. Os negocios realizados foram de 7.807 saccas, na base de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

Por 10 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	11$250	11$225	— $025
Junho	11$250	11$200	— $050
Julho	11$175	11$050	— $175
Agosto	11$150	11$050	— $075
Setembro	11$150	11$075	— $100
Outubro	11$125	11$050	— $100

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

Por 10 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	11$775	11$750	— $025
Junho	11$800	11$750	— $075
Julho	11$650	11$625	— $075
Agosto	11$600	11$600	— $075
Setembro	11$600	11$650	— $125
Outubro	11$600	11$500	— $100

Vendas: 4.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 2.

Abertura *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	4.41
Café para entrega em julho	4.55	4.57
Café para entrega em setembro	4.68	4.69
Café para entrega em dezembro	4.75	4.78

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.47	4.41
Café para entrega em julho	4.62	4.57
Café para entrega em setembro	4.74	4.69
Café para entrega em dezembro	4.85	4.78
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

HAVRE, 2.

Fechamento *Unica chamada*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	114 ¼	114 ½
Café para entrega em julho	118 ¼	118 ½
Café para entrega em setembro	122 ¼	122 ½
Café para entrega em dezembro	126	126
Vendas do dia	3.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco, parcial.

LONDRES, 2.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 2.

Contrato "A" — Typo 4, molle: *Unica chamada* até typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	18$975	18$975
Junho	18$075	18$975
Julho	18$975	18$075
Agosto	19$275	19$275
Setembro	18$075	19$175
Outubro	18$975	18$975
Novembro	18$975	18$975
Dezembro	18$975	18$975
Janeiro	18$950	18$950
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$400; anterior, 16$400; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 56.145 saccas; anterior, 360.398 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.852 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.080 saccas; anterior, 31.946 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.174 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.184.490 saccas; anterior, 2.212.312 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.018.573 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	750

S. PAULO, 2.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	7.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	32.000	21.000
Total	41.000	28.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	40.600
MOVIMENTO DO DIA 30 DE ABRIL	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	86.802
Saidas	8.702
Desde 1 do mez	97.701
Stock actual	32.098

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demerara	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

MOVIMENTO DO MEZ DE ABRIL DE 1936

Entradas:	
De Campos	5.248
De Pernambuco	59.824
De Sergipe	18.487
De Minas	1.348
Do Maceió	700
Da Bahia	1.105
Total	86.802
Saidas	97.701
Stock em 31	32.098

LONDRES, 2.

Fechamento *Unica chamada*	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/9 ¼	4/9 ½
Assucar para entrega em agosto	4/10	4/10
Assucar para entrega em outubro	4/10	4/10¼
Assucar para entrega em dezembro	4/11	4/11

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.84	2.86
Assucar para entrega em julho	2.80	2.81
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.81
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.75

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.88	2.84
Assucar para entrega em julho	2.80	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.80
Assucar para entrega em dezembro	—	2.74

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 9$000; anterior 9$000.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.700	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.634.000	4.629.300

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de maio de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	Rio de Janeiro	Minas	São Paulo	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.044	—	—	1.044
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.358	—	—	2.358
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	800	—	—	800
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.657	—	2.657
Regulador	—	—	—	1.083	1.083
Somma das entradas	—	4.202	2.657	1.083	7.942
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	—	4.202	2.657	1.083	7.942

Existencia anterior — dia 30	759.741
Entradas de hoje	7.942
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	767.683

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	10.687	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	3.705	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	750	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	15.142	15.142
De 1 do mez	—	
Até esta data	15.142	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario (2)	—	
Existencia ás 6 horas da tarde		751.541

Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	16.000	10.000
Para Santos saccos de 60 kilos	5.500	14.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	18.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil saccos de 60 kilos	3.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.221.600	1.250.000

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.190
MOVIMENTO DO DIA 30 DE ABRIL	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.607
Saidas	294
Desde 1 do mez	11.703
Stock actual	8.896

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000
Typo 5	42$500 a 43$500

MOVIMENTO DO MEZ DE ABRIL DE 1936

Entradas:	
De João Pessoa	5.006
Do Rio Grande do Norte	3.110
Do São Paulo	1.222
Do Maranhão	321
Do Pará	69
Do Ceará	577
De Pernambuco	149
De Sergipe	153
Total	10.607
Saidas	11.703
Stock em 30	8.896

LIVERPOOL, 2.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	6.54	6.51

	Hoje	Anterior
Pernambuco Fair	6.19	6.16
Maceió Fair	6.19	6.16
American Fully Middling	6.49	6.46
American Futures, para maio	6.01	5.99
American Futures, para julho	5.67	5.64
American Futures, para outubro	5.50	5.56
American Futures, para janeiro	5.50	5.56
American Futures, para março	5.59	5.56

Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.61	11.55
American Futures, para maio	11.51	11.45
American Futures, para julho	11.08	11.04
American Futures, para outubro	10.27	10.16
American Futures, para janeiro	10.31	10.18

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou ainda mais firme durante o dia. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 13 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	—	11.51
American Futures, para julho	11.13	11.08
American Futures, para outubro	10.28	10.27
American Futures, para janeiro	10.33	10.31
American Futures, para março	10.38	—

Mercado — Commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

S. PAULO, 2.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	60$000	60$500
Algodão para entrega em junho	59$800	—
Algodão para entrega em julho	59$600	—
Algodão para entrega em agosto	59$000	59$500
Algodão para entrega em setembro	59$000	59$500
Algodão para entrega em outubro	59$100	59$300
Algodão para entrega em novembro	59$000	59$400
Algodão para entrega em dezembro	58$000	59$600
Algodão para entrega em janeiro	—	—

Vendas, nada. Mercado estavel.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	50$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	300	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	120.900	120.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	23.700	23.900

Abatimento de consumo de dois dias: 500 saccos de 80 kilos.

MERCADO DE VIVERES

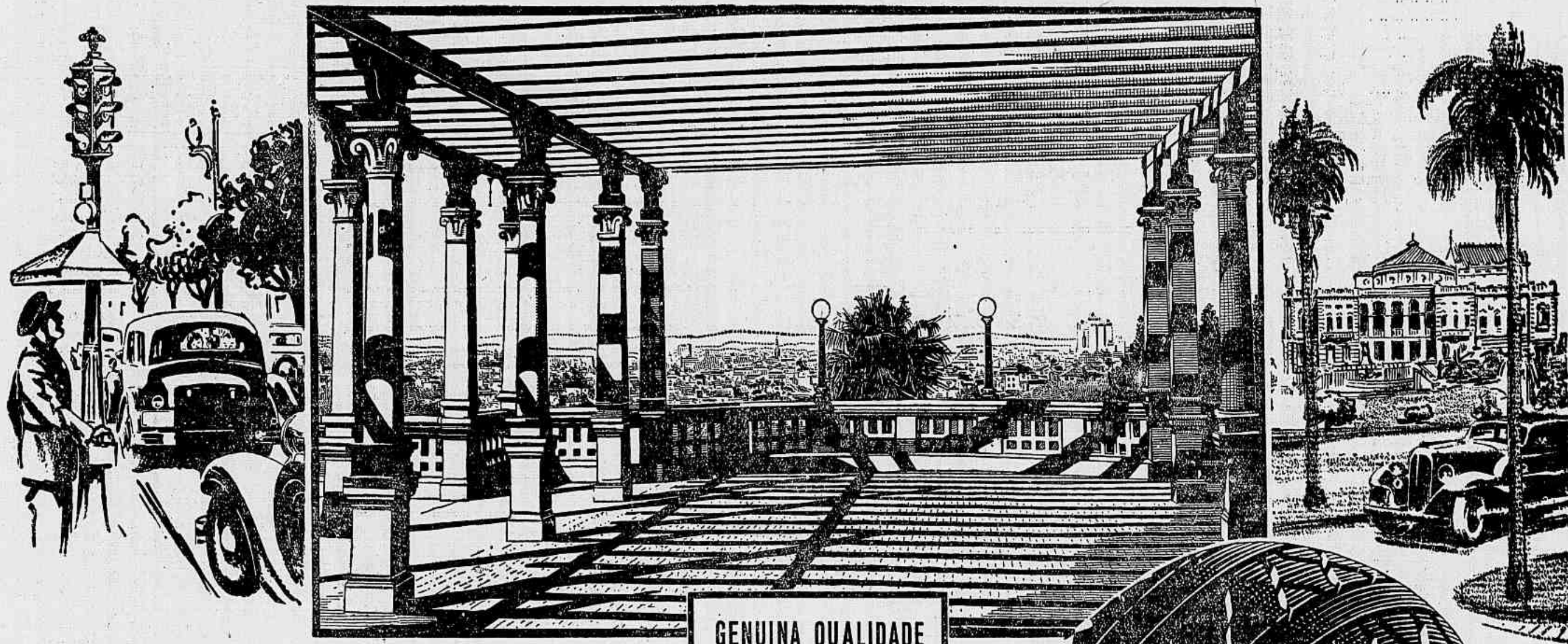
PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1936. *Preços para lotes*

Arroz agulha, amarello, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	51$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz sanga, 60 kilos	— —
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$350 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	238$000 a 251$000
Banha de Laguna, caixa	233$000 a 235$000
Banha de Itajahy, caixa	236$000 a 251$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a 65$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 90$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	76$000 a 80$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	— —
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	22$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	— —
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$900 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$600 a 2$800
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho Mineiro, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho Fumeiro, kilo	3$700 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$500
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400

O Pneu ECONOMICO DE PRIMEIRA LINHA

offerece a V. S. um optimo negocio em qualidade

Um preço baixo em um pneu de marca qualquer parece prometter economia.

Mas terá V. S. com esses pneus a SEGURANÇA e a SATISFACÇÃO que teria com pneus Goodyear no seu carro?

Terá V. S. uma banda verdadeiramente anti-derrapante que o protegerá contra o perigo dos calçamentos molhados e das estradas lamacentas?

Terá V. S. a tracção que lhe permitte deter o seu carro num momento de perigo?

Terá V. S. a protecção contra estouros que sómente o afamado Supertwist Cord, com sua maior elasticidade, póde proporcionar?

E terá V. S. a durabilidade comprovada da construcção Goodyear?

Então porque arriscar o seu dinheiro e pôr em risco sua segurança quando pelo mesmo baixo preço póde V. S. ter todas estas vantagens comprando um genuino producto Goodyear?

Antes de comprar um pneu qualquer, examine o Goodyear Pathfinder — o PNEU ECONOMICO DE PRIMEIRA LINHA.

GENUINA QUALIDADE GOODYEAR

Um genuino pneu Goodyear — que ostenta nas paredes lateraes o nome e a bandeira Goodyear que no mundo inteiro significam o maximo valor intrinseco em materia prima e mão de obra.

Tracção integral no centro da banda e hombros com anti-derrapante.

1. BANDA MAIS ESPESSA - - - larga, chata, resistente - - - maior kilometragem.
2. TRACÇAO NO CENTRO - - - blocos com arestas mais profundas, que proporcionam tracção segura.
3. SUPERTWIST CORD EM TODAS AS LONAS - - - protecção de facto contra estouros.
4. MAIS ANTI-DERRAPANTE NOS HOMBROS - - - maior adhesão ao sólo nas curvas.
5. PAREDES LATERAES PRISMADAS - - - maior tracção nas estradas trilhadas — maior protecção quando o pneu raspa na guia da calçada.

GOODYEAR

Pathfinder

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta Capital, durante o mez de abril de 1936:

	TITULOS	Importancias
14.283	Apolices da União	16.067:251$500
4.849	Obrigações da União	4.143:110$500
9.163	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.634:840$000
486	Apolices Municipaes dos Estados	276:680$000
12.261	Apolices dos Estados	3.048:053$000
1.718	Obrigações dos Estados	1.410:138$000
1.817	Acções de Bancos	406:687$000
276	Acções de Companhias de Seguros	54:752$000
1.184	Acções de Companhias de Tecidos	225:864$000
438	Acções de Companhias de Transportes	39:071$000
4.178	Acções de Companhias Diversas	911:455$000
485	Debentures de Companhias de Tecidos	100:212$500
2.545	Debentures de Companhias Diversas	453:065$000
94	Vendas Judiciaes	71:300$500
53.662		22.843:342$000

A BOLSA

Funccionou o mercado de Fundos hontem, regularmente trabalhado, com operações de algum interesse sobre os titulos em evidencia. Ficaram estaveis as apolices da União e as da Municipalidade, com as Obrigações do Thesouro e de Minas, sem alteração de importancia. As acções de bancos e companhias pouco interesse despertaram, não tendo tambem as debentures accusado grande alteração. Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 200$, 1, a	140$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 3, 3, 3, a	145$000
Ditas de 500$, 5, a	375$000
Ditas de 1:000$, nom. 4, 7, 11, 14, 13, 20, a	765$000
Ditas port., 4, 5, 7, 18, 27, a	765$000
Ditas idem, 7, a	767$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, a	357$000
Ditas de 1:000$, c/ juros de 8 semestres, 25, a	724$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 18, a	743$000
Dito idem, 6, 44, 92, a	744$000
Dito idem, 20, a	745$000
Dito idem, 3, a	746$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a	985$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 38, a	403$000
Decreto 1.933, port. 20, 34, 1, 40, a	182$000
Emprestimo de 1931, port., 20, a	172$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 1, 5, 5, 34, 50, a	155$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 7, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, port. 30, a	871$000
Paulistas de 200$000, 5 %, port. 5, a	190$000

Companhias:

Petropolitana, 30, a	145$000
Mestre e Blatgé, preferenciaes, 25, a	300$000
America Fabril, 150, 200, 200, 500, a	210$000

Debentures:

Antarctica Paulista 99, 100 a	190$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	988$000	985$000
Ditas (1930)	1:030$	1:020$
Ditas de 1932	1:012$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:012$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	730$000	—
Ditas port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	765$000	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	765$000
Ditas, port.	767$000	765$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	744$000
Dito c/ 3 coupons	720$000	700$000
Dito c/ 2 coupons	698$000	693$000
Rio de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de 500$	—	400$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	320$000	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	110$000	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	780$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	97$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	195$000	190$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	930$000	925$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	850$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	737$000
Ditas (em cautela)	—	700$000
Ditas de 200$, 5 %, port. 1934	155$500	154$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	876$000	871$000
Municipaes de 1904, £ 20	404$000	402$000
Ditas, nom.	390$000	—
Ditas de 1906, port.	130$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	130$000	—
Ditas de 1917, port.	130$000	—
Ditas de 1931	172$000	171$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	137$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	163$000	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	161$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	163$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$500
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	181$500
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	738$000
Ditas decreto 1.550	161$000	—
Ditas decreto 3.264	158$000	156$000
Ditas decreto 2.330	—	162$000
Ditas decreto 2.097	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	680$000
Ditas Petropolis	—	172$000
Bancos:		
Brasil	393$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	103$000	—
Ditas, nom.	90$000	—
Funccionarios Publicos	53$000	—
Boavista	—	620$000
Commercio	—	190$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	100$000	—
Petropolitana	150$000	140$000
Progresso Industrial	—	255$000
Brasil Industrial	560$000	100$000
Manuf. Fluminense	—	185$000
Nova America	280$000	—
Confiança Industrial	10$000	—
Corcovado	—	74$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
União dos Proprietarios	—	150$000
Sagres	400$000	350$000
Confiança	—	230$000
Integridade	—	350$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	100$000	—
Paulista de E. de Ferro	225$000	220$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	238$000
Ditas nom.	—	218$000
Mestre Blatgé, pref.	205$000	200$000
Bras. Diamantifera	9$000	5$000
Usinas S. Luzia	—	350$000
Docas da Bahia	9$000	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Progresso Industrial	—	185$000
Mercado Municipal	212$000	205$000
Antarctica Paulista	190$000	188$000
Nova America	—	1:005$
Docas da Bahia	50$000	40$000
C. Brahma	—	1:000$
Bellas Artes	218$000	—
Manuf. Fluminense	215$000	—
Nova America	—	1:005$
C. Brahma	—	1:008$
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	965$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 4 — Archivo do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, moveis, artigos de limpeza e asseio.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de aviamentos, artigos confeccionados e tecidos de lã.

Dia 4 — Companhia Escola de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, limatões e latas de oleo.

Dia 4 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de tubos de diversas qualidades, aço, aluminio, antimonio, cobre, estanho, ferro em barra, dito em cantoneira, zinco, borax, cadinho, madeiras de lei, etc.

Dia 4 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento e collocação de vidros e demais materiaes necessarios á perfeita conservação das "manquettes" existentes no salão da bibliotheca.

Dia 4 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de esquadrias de madeira na Imprensa Nacional.

Dia 4 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de enceradeiras e aspiradores de ar.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 3 e 6.

Dia 5 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para a construcção de calçamento e obras correlativas referentes á rua Lins de Vasconcellos.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 14.

Dia 5 — Hospital de Isolamento São Sebastião, para o fornecimento de milho, alfafa e farello.

Dia 6 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 7 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para a impressão do relatorio desta Directoria.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de macho de aço carbono, ditos para estacas de caldeiras, maçaricos de soldar, dito de cortar, dito á gasolina, manometros, machadinhas, etc.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento do ferro galvanizado, arcos para serra, baldes de ferro, barris de madeira, bocal de latão com collar, torcida chata, redonda, bomba, borracha em lençol, punho cylindrico, dito "Morse" para catraca, punho de linho, curva de ferro galvanizado, etc.

Dia 11 — Serviço Geographico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 12 — Fabrica de Polvora Estrella, para o fornecimento de 12 apparelhos de allamento.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de seringas de vidro, formino "Dextrose" agua oxygenada, gaze, crina, ether, categut, piophagina, agulhas de nickel, etc.

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1936

PRAÇAS	A' VISTA Official	A' VISTA Livre
Londres	58$352	87$324
Paris	$777	1$177
Italia	$982	1$471
Allemanha (Reichsmark)	3$575	7$228
Allemanha (Reisemarks)	—	4$083
Allemanha (verrechnungsmark)	3$659	5$345
Allemanha (unterstuetzungsmark)	—	5$700
Portugal	$520	$810
Belgica (papel)	—	$606
Belgica (ouro)	1$965	3$029
Hespanha	1$570	2$451
Suissa	3$820	5$809
Suecia	—	4$553
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	$500	$750
Montevidéo	—	8$360
Nova York	11$702	17$876
Buenos Aires (papel)	3$471	4$915
Hollanda	7$900	12$103
Japão	3$440	5$200
Rumania	—	—
Canadá	—	17$841
Austria	2$815	3$372
Chile	—	—
Hungria	—	—
Polonia	2$212	3$417
Finlandia	—	—
Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 20 a 25 de abril de 1936:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		Caixa
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	67$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		10 kilos
Fibra longa — Seridó — typo 5	50$000	50$500
Fibra média — Ceará — typo 5	—	48$000
Fibra curta — Mattas — typo 3	—	42$000
AGUARDENTE		480 litros
Caldos Extra seleccionados:		
De Angra	240$000	260$000
De Paraty	240$000	260$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		480 litros
Caldos Extra seleccionados:		
De 40 gráos	290$000	330$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos		Nominal
ALFAFA		Kilo
Nacional	$380	$400
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS		Cento
Nacional	6$000	10$000
Estrangeiro	10$000	14$000
ARROZ		60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	72$000	75$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000	67$000
Especial, superior	68$000	70$000
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	54$000	56$000
Japonez de 1ª	51$000	53$000
Japonez de 2ª	48$000	50$000
Sanga		Não ha
ASSUCAR		60 kilos
Branco crystal	49$000	50$000
S. Amarello		Não ha
Mascavinho		Não ha
Mascavo	31$000	32$000
		Kilo
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU		58 litros
Diversas marcas	240$000	250$000
		Meia caixa
Onscudos, Peixelim	170$000	175$000
BANHA		Kilo
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$880	4$180
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$880	4$180
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$880	4$180
De Laguna, lata com 20 kilos	3$880	3$920
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$930	4$180
De Itajahy, lata com 2 kilos	3$930	4$180
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$930	4$180
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—
BATATAS		Kilo
Mineira e Paulista	$700	$900
Rio Grande	$650	$850
CEBOLAS		Caixa
Nacionaes	60$000	62$000
Estrangeiras	—	—
CAFE'		Kilo
Torrado de 1ª	3$200	4$600
Em grão — typo 7	10$000	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		60 kilos
De Porto Alegre — Fina	20$500	21$500
De Porto Alegre — Entrefina	13$500	14$000
De Porto Alegre — Grossa		Não ha
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		60 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	7$600
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	8$500	9$000
FARRELINHO		40 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500
FARINHA DE TRIGO		40 kilos
De 1ª qualidade	—	48$000
De 2ª qualidade	—	45$000
De 3ª qualidade	—	44$000
Semolina	—	47$000
FEIJÃO		60 kilos
Preto, regular	—	—
Preto, bom	32$000	34$000
Preto novo, especial de Porto Alegre	38$000	42$000
Manteiga	80$000	82$000
Branco nacional	50$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	58$000
Mulatinho	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO		15 kilos
De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	45$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		Barrica
Do Paraná e Santa Catharina	10$300	12$000
KEROZENE		Caixa
Americana — Diversas marcas	—	35$000
LOMBO		Kilo
De Minas e Paraná	2$600	3$000
MANTEIGA		Kilo
Minas e Estado do Rio — Boa	4$800	5$200
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$300
Vermelho	18$000	18$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		Kilo bruto
De linhaça — Em barris	—	3$400
De linhaça — Em lata	—	3$500
		Litro
De caroço de algodão — Nacional	—	2$400
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS		Lata
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500
QUEIJO		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo Prata, nacional	5$500	6$500
SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias	1$100	1$200
TOUCINHO		Kilo
Fumeiro	3$700	3$800
Commum	2$800	3$400
VINAGRE		
Nacional	80$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000
VINHO		Pipa
Do Rio Grande	—	140$000
		Barril
Estrangeiro — Virgem	—	1:950$
Estrangeiro — Verde	—	2:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:950$
XARQUE		Kilo
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	2$200	2$500
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$400
Do interior de Minas, tos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$000	2$200
Do Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	—	—

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1936 (em saccas de 60 kilos)

Exportadores:	Saccas
A. Jabour & Cia.	22.300
Theodor Wille & Cia. Ltda.	20.009
American Coffee Corporation	20.000
Ornstein & Co.	17.583
Mc Kinlay S. A.	12.181
Castro Silva & Cia.	11.123
Sinner & Cia. Ltda.	10.273
Vivacqua Irmãos S. A.	8.725
E. G. Fontes & Cia.	8.470
Leon Israel Company S. A.	8.386
Cia. Nacional de Com. Café	6.138
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	4.367
Marcellino Martins Filho & C.	3.665
Norton Megaw & Co. Ltd.	3.175
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	2.200
Hard, Rand & Cia.	1.857
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.300
Hadjes & Cia. Ltda.	1.250
Rebello Alves & Cia.	1.174
Mario Telles	1.101
Serafim Fernandes	980
M. C. Ribeiro & Cia.	649
Paiva Nunes & Cia.	646
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	412
Consulado de Finlandia	300
Soc. Exportadora de Café S. A.	250
Fabio Netto	200
Rabello de Almeida & Cia.	83
Arbuckle & Cia.	34
Total	168.831

Idem no mez de março passado 248.378
Organizado pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de maio de 1936. (Mercado livre)

S/Londres	87$324
" Paris	1$177
" Italia	1$471
Allemanha (reichsmark)	7$228
Allemanha (verrechnungsmark)	5$345
Allemanha (reisemark)	4$083
Allemanha (unterstuetzungsmark)	5$700
" Portugal	$810
" Belgica (papel)	$606
" Belgica (ouro)	3$029
" Hespanha	2$451
" Suissa	5$809
" Suecia	4$553
" Noruega	—
Dinamarca	—
" Tcheco Slovaquia	$750
" Nova York	17$876
" Montevidéo	8$360
Buenos Aires (papel)	4$915
" Hollanda	12$103
" Japão (yen)	5$200
" Rumania	—
" Austria	3$372
" Canadá	17$841
" Chile	—
" Yugo Slavia	—
" Finlandia	—
" Hungria	—
" Polonia	3$417
" Australia	—

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 3 %	—
Uniformizadas miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Ditas de 1:000$, nominativas	765$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	858:264$400
Em egual data do anno passado	1.051:811$300
Differença para mais em 1935	193:546$900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	—	10.00
Para entrega em junho	—	10.02
Para entrega em julho	—	10.07
Mercado	—	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", posto o Brasil	—	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.87	90.00
Para entrega em julho	86.75	87.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de maio de 1936	27:799$200
Total	27:799$200
Em egual data do anno passado	73:701$400
Differença para mais em 1935	45:902$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de maio de 1936	107.312:052$800
Em egual periodo de 1935	100.259:589$700
Differença para mais em 1936	7.053:363$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Navio inglez "Scarborough" — Caça minas.
Armazem 1 — Vapor inglez "Alcantara" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor allemão "Vigo" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor allemão "Espana" — Desc. geral.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Desc. de trigo.
Armazem 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Desc. geral.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Cazambú" — Desc. geral.
Armazem 9-10 — Vapor inglez "Lessel" — Carga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Linnell" — Desc. geral.
Armazem 10-11 — Chatas nacionaes Inflammaveis — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Carga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Poty" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor inglez "Shekatica" — Carg. minerio.
Prolongamento — Vapor grego "Moint Lycabettus" — Desc. carvão.
Prolongamento — Vapor yugo-slavo "Recina" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De La Plata e escalas, vapor argentino "Santa Catharina".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Ilhéos".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Iguassú".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Alcantara".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".
De Aracaty e escalas, vapor nacional "Arassú".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".

SAIDAS DE HONTEM

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Lassell".
Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Hoyanger".
Para Cabo Frio, motor nacional *Leão*.
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Cazambú".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapagé".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Cabo Frio, motor nacional "Coral".
Para Macáo e escalas, vapor nacional "Poty".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Alcantara".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Norte".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Equator".

Restaurante vegetariano

Fazei da mesa a vossa pharmacia, usando legumes, fructas e cereaes em azeite. Rosario 149. (O 16071)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, de imbuya, em bom estado, estylo moderno. Rua Ipanema 146 — casa 6. (O 14983)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria 23. (16164)

Esmalte para unhas — Gratis —

Ensina-se a fabricar em casa, sem trabalho, o melhor esmalte para unhas, ficando o vidro por 500 réis. Remetta enveloppe sellado e com endereço para resposta a Aires Lopo, caixa postal 897. (34/64)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 (39420)

COURBET E MAXENCE

Vendem-se 2 telas legitimas, pelo Credario da "A Exposição". Avenida esq. São José. (34732)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (38057)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (35085)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (39186)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69. (39176)

CONSTIPOU-SE ? USE NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (35129)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (35115)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (34765)

Socio 50:000$000

Pessoa que disponha desta quantia poderá ser admittida como socio caixa com uma retirada de 3:000$ mensaes, em negocio de grande futuro e os mais positivos resultados. Dão-se e acceitam-se referencias. Para maiores esclarecimentos, cartas neste jornal á caixa n. 21. (O 16185)

Avenida Atlantica 994

Aluga-se luxuoso apartamento novo, 8º andar, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Informações. Tel. 23-4955. (O 16177)

LUVAS

Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros, tel. 22-7282 av. Passos 27, 1º andar. (O 17089)

SOCIO 100:000$000

Precisa-se de um socio solidario com o capital citado para negocio de grande vulto e resultados os mais satisfatorios, conforme se verificará pelos balanços annuaes. Para mais detalhes cartas neste jornal á caixa 53. (O 16184)

APARTAMENTOS A 280$000 EM BOTAFOGO

Alugam-se os ultimos apartamentos em predio acabado de construir, á rua Demetrio Ribeiro n.º 132 casa XI desde 280$. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 16100)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se em predio acabado de construir, á rua da Passagem, 252, desde 190$000 á 520$000 em frente ao Botafogo F. C. — Tratar: ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca 5 - 7.º andar, sala 707. Teleps. 22-6606 e 22-7976. (O 16101)

DACTYLOGRAPHIA

Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison

Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente — 15$000 p|mez, com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 11869)

APARTAMENTOS

Aluga-se á rua Tamandaré 77 com 2 salas grandes, 4 dormitorios, etc., para familia numerosa. Preço modico. Trata-se com J. Ferrer, Edificio Rex, sala 731. (O 17002)

AOS MEDICOS E ACADEMICOS

Vendem-se livros de medicina, notadamente sobre cirurgia e partos e por 50 o|o do custo. Rua D. Zulmira 19, das 10 horas em deante. (O 17056)

APARTAMENTOS A 240$000 EM IPANEMA

Alugam-se em Ipanema, á Avenida Mello Franco 37, com bonde á porta e a 50 metros da praia, apartamentos desde 240$000 a 320$000. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca, 5, 7.º andar, sala 707. — Teleps. 22 - 6606 e 22 - 7976. (O 16099)

Privilegios e Marcas

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone, Rio. Zizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (O 17077)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção plantas que estamos forçados a vender pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795. (O 16157)

Imposto sobre a renda

Declarações individuaes e commerciaes de accordo com as novas modificações. Avenida Rio Branco, 91, 4º andar, sala 11 — Tel. 23-2973. Faria. (O 14987)

MOTOR GAZ POBRE

Precisa-se motor gaz pobre bom estado com gazogenio 250 H P ou mais. Informações: Domingos Demarchi á rua da Alfandega n. 28. (O 14939)

CONSTRUCÇÃO

Ao prazo de 10 annos, FINANCIAMOS. Av. Rio Branco 90, 1º andar — LUIZ COSTA. (O 14963)

COPIAS

Ao Mimeographo, 50 exemplares 8$ — 100, 12$ e 200, 18$ A' machina: original 1$, cada carbono $300; 7 Set°. 107. Escola Urania. (O 13982)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas, completo sortimento de camas patentes; á rua Frei Caneca 44, tel. 42-1809. (O 16191)

Tacos de peroba de Campos

A Carpintaria Rodrigues Alves fornece qualquer quantidade de tacos de peroba de Campos de 1ª qualidade a 10$ por metro quadrado. Avenida Rodrigues Alves, 757. (O 15104)

Piano novo Bechstein

Vende-se um luxuoso — avenida Rio Branco 123. (O 13882)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos rua Joaquim Silva 69, (Lapa). (O 13933)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock", á rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos 1.ª desde 6$500 M2; ripas Peroba desde $200. M. 1., caibros Lei desde $800 M. 1.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões Imbuya desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2; fôrro taboas e frisos desde 4$000 taboado Paraná desde $450 Pé2. Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 11813)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos. (O 15169)

DETECTIVE -- ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º 22-7957. (O 15110)

ESCRIPTORIO

Alugam-se salas espaçosas desde 110$ á rua 1º de Março 35, 1º elevador. (O 16027)

Casa em Copacabana

Vende-se luxuosa e confortavel á rua Barata Ribeiro. Preço 250 contos. Informa-se pelo telephone 27-6507. (O 17116)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 15109)

RUA S. FRANCISCO XAVIER 118

Vende-se

Optima compra. Solido predio. Perto do Collegio Militar e Escola Normal. Terreno 10,20 por 90. Tratar com o sr. Diamantino rua 1º Março 110 terceiro andar. Preço 85 contos. (O 14940)

Pequenos apartamentos

Em predio recentemente construido, com dois elevadores. Serviço de agua quente, preços modicos. Edificio Anglia, rua Senador Dantas 56. (O 16025)

APPARELHO PARA ENGENHEIRO

Vende-se por 3:500$ um estojo completo e luxuoso, fabricante Kerni. Tratar á rua Buenos Aires 206, das 16 ás 18 horas. (O 16042)

Dama de companhia

Dando boas referencias procura collocação em casa de familia de tratamento. Acompanha para qualquer logar. Telephonar para 48-1613. (O 17004)

Apartamento mobiliado em Copacabana

Aluga-se espaçoso com dois quartos para casal, duas salas e demais dependencias, mobiliado a antiga, bonde á porta nas proximidades do Copacabana Palace e para quem não tenha creanças, pelo espaço de 4 a 6 mezes; informações escriptorio desta folha iniciaes D. R. (O 15239)

"Chapéos de senhora"

Precisa-se de um socio com 50 contos para uma casa optimamente montada no melhor ponto do centro da cidade; o motivo é devido a retirada de socios, dá-se e pede-se referencias, cartas á caixa 34, neste jornal.

500:000$000

Vende-se um grande terreno á rua Senador Dantas ns. 84 e 86, junto á Galeria. Tratar com Seraphim Ferreira, rua Evaristo da Veiga n.º 26. Facilita-se o pagamento. (O 16067)

Ford V 8 (Limousine)

5 pneus novos, 4 portas, funccionamento perfeito, 9:000$. Vende-se tambem o predio, mobiliado ou não. Marquez São Vicente, 327. (O 15229)

"Instituto de Educação"

Aluga-se em frente R. Parahyba 7-A, por 540$000 e taxas casa com 3 quartos, 2 salas, copa, agua quente e fria, 2 W. C. (Praça da Bandeira). (O 15232)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. (O 15227)

PREDIO NO CENTRO

Acceitam-se propostas de arrendamentos do predio da rua do Rosario 78. — Trata-se á rua 7 de Setembro — Telephone 23-3165. (O 14946)

APARTAMENTOS 7:500$000

Com esta entrada inicial e o restante em prestações mensaes, pode-se adquirir um apartamento do valor de 35:000$, na rua S. Clemente. Informações á rua 1.º de Março n.º 100, das 14 ás 15 horas (1.º andar). (O 16154)

CASAS PARA TODOS

São encontradas no grande album encadernado, "O Problema das Habitações", pelo eng. E. Marini, com cerca de 300 paginas, 1000 gravuras e 80 capitulos, transcripção do Codigo Civil, formulas e muitos conhecimentos uteis. Interessa a todos: engenheiros, constructores, desenhistas, proprietarios, etc., proprio para a escolha do predio desejado. Preço 25$. Pelos correios, mais 1$500. Peçam summario e prospectos gratis, Livrarias Francisco Alves, ou Escriptorios Technicos de Construcções, Largo da Misericordia, 1, sob. S. Paulo, onde confeccionam plantas e contratam qualquer construcção a dinheiro, com vantajoso desconto, ou a longo prazo, com ou sem entrada inicial; entrega immediata. (O 14748)

Edificio Aguas Ferreas

Apartamentos modernos, muito confortaveis, ascensor, radio ligações, garage, agua do Corcovado em abundancia; preços modicos, situados no bairro mais tranquillo e fresco da cidade, junto ao Collegio Sion. Rua Cosme Velho 122. Tel. 25-4511. (O 16171)

Aluga-se ou vende-se

Um predio á rua Wenceslão 66, no Meyer, com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, copa, cozinha, despensa, fogão a gaz, bom quintal (82,00 x 11,00) e optima garage. Tratar á rua Torres Homem 210. (O 17085)

CASA -- PEDRA ROSA

Unica no genero. Vende-se, facilita-se o pagamento. Tabella Price. Avenida Visconde de Albuquerque 656, Jockey Club — Gavea. (O 16180)

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, pinturas, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú' ns. 71 e 73, tel. 22-9664. (O 16126)

Piano - Machina - Moveis

Vendo tudo por 600$ — ou separadamente, devido embarque. Senador Euzebio 158, C. tel. 24-1564. (O 16188)

PATHE' BABY

E films de 10, 20 e 100 metros, trocamos, compramos e vendemos nas melhores condições da praça.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 16194)

REFLEX

Reversivel 10 x 15 com tele lente e accessorios e outras de varios formatos e fabricantes. Vende-se barato ou troca-se.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 16196)

BINOCULOS

Dos melhores fabricantes e pelos menores preços. Tambem, trocamos, compramos e concertamos.
CASA STOP, Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 16193)

Machina de calcular

Vende-se "Lipsia" nova pela metade do custo ou troca-se por uma portatil de escrever.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 16195)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 11610)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se uma com todo conforto e luxo, garage e demais dependencias. R. Barão da Torre 586. Tratar a mesma rua no 578. Tel. 27-2140. (O 16078)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Marechal Cantuaria 186, optimo e lindo apartamento, para casal ou pequena familia de tratamento, com frente para o mar, linda vista elevadores e garage. Omnibus á porta da E. Ferro — Urca ou Club Naval — Forte S. João. (O 16151)

FAZENDOLA

Procura-se para arrendar. Indispensavel que tenha de 16 a 20 alqueires de pastos, boas aguadas e casa razoavel. Prefere-se em zona servida por estrada de rodagem e no maximo a 4 horas do Rio. Contrato de 2 annos com opção para compra. Cartas com detalhes, preço e condições a B. Lopes. — Caixa postal 918. Rio. (O 17026)

Consult. Clinica medica

Aluga-se. Edif. do Parc Royal, sala 211. Rua 7 de Setembro 140. (O 16079)

NITRATO DE PRATA

1 kilo .. .. 200$000
100 Grs. .. .. 20$500
Rua S. José, 12 — Rio. (O 14985)

Equitativa Predial

Vende-se um contrato de 100 contos de réis, numero baixo com 8 contribuições pagas. Preço razoavel. Tratar com o sr. Nuno. Avenida Rio Branco 135, sala 618. (O 14986)

FELIZ E', QUEM TEM SAUDE

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a C. Postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 17222)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Profundamente agradecida a frei Fabiano de Christo, pela graça obtida. B. (O 17115)

COOPERATIVISMO

Vende-se sem agio contrato C. P. V. C. de 20:000$000, deposito de 1:400$000 — Tel. 27-4235. (O 17111)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º, telephone 23-5923. (O 17094)

Santa Therezinha do Menino Jesus

De joelhos agradeço a graça que obtive — M. L. (O 17093)

FAZENDA — UBA'

Vende-se uma, proxima a cidade de Ubá. Informar com Octavio Soares Teixeira, Ubá, Minas. (35092)

CONTADOR

Contador diplomado e registrado com bastante capacidade de trabalho, acceita escriptas avulsas ou collocação em escriptorio de grande movimento. Cartas para L. L. para esta redacção. (O 17174)

C. P. V. C.

Vendem-se dois contratos de 30:000$ cada um com 36.000 pontos, com Aloisio á rua Evaristo da Veiga 20, Tel. 32-4619. (O 17112)

PREDIO NA PRAÇA AFONSO PENNA

Vende-se optimamente situado em centro de terreno para familia de alto tratamento, preço 250:000$000 para mais informações rua Rodrigo Silva 11ª, sala n. 1. (O 17168)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. Rua Paulo Frontin, 24 — Telephone 22-6561. (O 16267)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, e esgoto. A rua é transversal á Ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia, das 16 ás 18 horas. A' rua Primeiro de Março 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (O 16253)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 16251)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se um magnifico em centro de terreno para familia de tratamento na rua Assumpção com 2 salas 5 quartos optimo banheiro cosinha quarto para empregado garage etc.
Informações á rua Rodrigo Silva 11ª sala 1. (O 17167)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Ecila agradece uma graça concedida. (O 17145)

Sitio em Itaipava

Compra-se um, com ou sem casa, perto da estrada de rodagem. Para tratar 27-4480. (O 17143)

ICARAHY

Vende-se um palacete de luxo na rua Presidente Pedreira. Trata-se no Rio, com Tavares. Ouvidor 67, loja das 10 ás 12 e das 15 ás 16 1|2. (O 16249)

Renda excellente

Vende-se uma villa com 10 casas e uma de apartamentos, em frente, bairro de Andarahy, em optima rua transversal. Informações com Gastão Maciel, 5º pavimento J. do Commercio, sala 512. (O 16238)

Predio - Apartamentos

Vende-se optimo predio para renda, situado em excellente rua transversal a praia do Flamengo. Tratar com Gastão Maciel, 5º pavimento J. do Commercio — sala 512. (O 16238)

Optimo predio - renda

Vende-se excellente predio, com boa renda, situado entre as ruas Uruguayana e Ourives. Tratar com Gastão Maciel, 5º pavimento J. Commercio — sala 513. (O 16238)

MOÇA

Activa, educada, com algum preparo, de boa apresentação e que tenha bastante conhecimento e pratica de sorvetes e sobremesas geladas, precisa-se para fazer demonstrações em casas de familia. Tratar á rua São José, 83, sobreloja com o gerente. Das 12 ás 14 horas. (O 16235)

Transformadores

Vendem-se Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (O 17165)

DYNAMOS

Vendem-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 17165)

MOTORES A OLEO

Vendem-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 17165)

Mineração de ouro

Vendem-se machinas — Casa Eugenio Theophilo Ottoni, 99. (O 17165)

ALUGA-SE

Sala para escriptorio, com luz, telephone, limpesa e outras commodidades, preço razoavel á rua do Ouvidor, 79 sobrado. Tratar com o sr. Alfredo; das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (O 17166)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece ás graças recebidas, P. A. (O 16271)

FREI FABIANO DE CHRISTO

V. T. agradece a graça concedida. (O 16265)

A Santo Antonio e Frei Fabiano de Christo

Agradeço, reconhecida. — Ketty. (O 17148)

Estofador allemão

Executa qualquer serviço tambem concerta forra e tinge grupos de couro á rua Vieira Fazenda, 60. Tel. 42-3851. (O 17146)

APARTAMENTOS COPACABANA Edificio Serrado

Alugam-se os optimos apartamentos acabados de construir sito á avenida Rainha Elisabeth 117 e Conselheiro Lafayette ns 27|29, chaves na portaria, trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de março 39, loja. (O 16232)

SEXTANTE

Vende-se sextante Hurliman, moderno, perfeito. Avenida Atlantica 598 apart. 3. Tel. 27-7969. (O 17152)

Collecção de sellos

Compra-se qualquer quantidade escrever para a portaria deste jornal caixa n. 35. (O 17153)

LARANJEIRAS

Vende-se em excellente rua transversal, magnifico predio moderno, para pequena familia de alto tratamento — Tem garage. Eduardo Ramos Buenos Aires 45-1.º and. (O 17228)

APARTAMENTOS Avenida Atlantica 24

Vendem-se optimos e confortaveis em majestoso edificio acabado de construir. Pagamento á prazo.

Vêr no local e tratar no "Lar Brasileiro", rua do Ouvidor, 90 — Telephone 23-1825. Ramal 8. (O 16211)

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS

Nas melhores condições — FINANCIAL STANDARD LTDA. 46, Rua Buenos Aires. (34138)

INVENTARIOS

Encarrega-se do processo, adeantando-se quaesquer importancias. FINANCIAL STANDARD LTDA. 46 - Buenos Aires. (34138)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

URCA — Rua Candido Gaffrée, novo, com 2 salas, 3 quartos e garage, Rs. 95:000$000.

BOTAFOGO — Palacete moderno em amplo terreno; varanda, 5 quartos e dependencias, á rua Barão de Lucena, Rs. 200:000$000.

COPACABANA. Predio novo dividido em 2 apartamentos, com renda mensal de 1:100$000 á rua Salvador Corrêa, Rs. 95:000$000.

GAVEA. — Optimo predio em centro de terreno com 5 quartos e dependencias á rua 12 de maio. Rs. 140:000$000.

RIECHUELO (Estação), terreno de 10 x 33, esquina da rua "A" com a rua Clara de Barros; a rua "A" inicia-se á rua Magalhães de Castro, Rs. 10:000$000.

Facilita-se os pagamentos das propriedades vendidas por esta empresa.

Informações: FINANCIAL STANDARD LTDA. Rua Buenos Aires, 46 - loja. (34139)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado.

Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto, facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976. BAZAR DE STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245 loja, defronte á CINELANDIA. (O 17229)

SÃO CLEMENTE

Vende-se nesta rua, das melhores de Botafogo, predio com excepcional terreno de 4.530 m2, com frente para outra importante rua, podendo ter uma terceira frente e maior área de terreno. Informações a pretendentes idoneos -- EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45. (O 17228)

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS

Vendem-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. -- Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 17228)

SANTA THEREZA

Aluga-se, com contrato, a partir de 1º de junho, a moderna e confortavel casa de 2 pavimentos, da rua Santa Christina 137, com os seguintes commodos: hall, 2 salas, 4 quartos, quarto para creados e garage. Pode ser vista diariamente das 15 ás 17 horas. Informações com Thomaz Zoéga, rua Marquez de Sapucahy n. 200. Telephone 22-2111. (O 16220)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA Nº. 87, 5º ANDAR
Edificio Adriatico

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do calçado para creanças, privilegiado pela Patente de invenção n. 19.246, de 18 de maio de 1931, da qual é concessionaria a Sociedade Anonyma Mappin Stores (Brasil) Ltda. (O 16229)

Apartamento Flamengo

Aluga-se no melhor ponto do Flamengo optimo apartamento mobiliado com sala, 3 quartos, cozinha, banheiros e quarto de empregados. Tel. 25-4939. (O 17123)

COLLEGIO MILITAR

Aluga-se optima casa á avenida Maracanã n. 337. Chaves e informações no n. 343. (O 17140)

AMIANTHO

Vende-se, algum servido e outro ainda em pastas. Ver na rua Sotero dos Reis, 53 e tratar na R. Marechal Floriano, 235. (O 17135)

STORES DE FILET

Feitos a mão só na fabrica á 39$000 com 165 x 280. Remette-se amostras á domicilio. Tel. 29-6334. (O 16217)

Terreno - Copacabana

Vende-se 10 x 32. Tratar á rua Lacerda Coutinho, 37. (O 17132)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (O 17129)

Concertos de Radios

A domicilio, garantido e perfeito a mais antiga officina de radio rua dos Invalidos n. 33. Tel. 22-0469. (O 17122)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio. (O 16214)

TERRENO EM SANTA THEREZA 12:000$000

Vende-se um sito á Ladeira do Castro, Largo do Guimarães com 8 1|2 por 40. Tratar pelo telephone 27-3783. (O 16208)

Casa no Meyer por 26:500$000

Vende-se por motivo de viagem pelo preço acima optima casa para pequena familia de tratamento a 100 metros da Estação construcção recente com bondes e omnibus á porta jardim quintal entrada para automovel etc. Condições uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes. Ver e tratar á rua Lucidio Lago 103 casa V, rua Particular. (O 16213)

Furniture for sale

An excellent opportunity is offered to purchase luxurious furniterr of jacaranda and imbuya for a home of seven rooms at very reasonable prices. Travessa da Lagoinha, 8 (Santa Thereza). Bondes Silvester or Lagoinha from Largo Carioca. (O 16205)

Piano 1/4 de cauda

Vende-se um magnifico marca allemã quasi novo. Rua Nascimento Silva 440 — Ipanema. (O 16204)

Refrigerador Electrico - Alaska -

Vende-se um, novo, perfeito, porcellana interna e externamente. Preço Rs. 3:000$000 a dinheiro. Não se acceitam offertas. Ver á rua Carlos de Campos 14 (Paysandú). (O 16201)

FOGÃO ECONOMICO

Vende-se estado novo com 8 fogos e cerpentina para desoccupar logar á rua São Pedro 212. (O 17248)

FAZENDINHA

Compra-se no Estado do Rio. Escrever com todos os detalhes, sem intermediarios para caixa 55. (O 16228)

Terreno de esquina

Vende-se com 11 ms. sobre a avenida Maracanã e 32 ms. sobre á rua João da Matta, murado. Tratar com Mendonça á rua General Camara 41, terreo — Tel. 23-0827. (O 16227)

Tem v. s. prestigio?

Rapaz de fóra, possuindo curso de dactylographia e cursando o 4º anno da Faculdade de Direito, offerece 30 o|o dos seus vencimentos durante o tempo que trabalhar, a quem lhe arranjar collocação para trabalhar á noite ou pela manhã. Traja-se bem, dá garantias em banco para o cumprimento da promessa e optimas referencias.
Absoluto sigilo. Cartas para o Academico de Direito, rua do Ouvidor 30 — Caixa postal. 2315. (O 16224)

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por predios uma fazenda mixta completamente apparelhada com toda montagem de uma propriedade de renda. Muita matta, pastagem, 85.000 pés de café novos, e canna para 300 carros etc. Tudo produzindo e dando boa renda. Situada no municipio de S. João Nepomuceno — E. de Minas. Tratar com Virgilio Azevedo. Rua Almirante Cockrane 162 — casa 9, tel. 28-1991. (O 16199)

Confortavel casa em Leblon

Aluga-se uma optima casa com todo o conforto e luxo para familia de tratamento. A casa dispõe de 4 quartos, 2 salões, um bar americano, 2 quartos para empregado, 3 banheiros, garage, etc. Casa nova ricamente decorada com pinturas de grande gosto. A 50 metros da praia. Para vêr e tratar avenida Bartholomeu Mitre, 24, Leblon. (O 16250)

Geladeiras electricas

A longo prazo ou á vista, por preço de occasião, com garantia. Informações com o sr. Monte. R. Evaristo da Veiga 61 — Tel. 22-7720. (34142)

Varzea de Therezopolis

Vende-se o mais bello sitio, proprio para hotel, casino, collegio ou casa de saude. Tem grande casa de habitação, com todo o conforto e duas nascentes de optima agua. Trata-se no local, á rua Muqui 183, ou no Rio, á avenida Rio Branco 91, 9º andar, sala 1. (O 17119)

FLAMENGO

Aluga-se sala de frente mobiliada agua corrente para casal ou pessoa de trato. Rua 2 de Dezembro, 30. (O 17114)

Santo Antonio e Frei Fabiano

Agradecidos por grande graça alcançada. Jandyra e Ary. (O 17120)

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319. (O 16327)

FREI FABIANO

Penhorado agradeço graça obtida. — C. R. de F. Rio, 29-4-936. (O 16060)

BUICK 1935

Vende-se, motivo de viagem, limousine de 4 portas e recebe-se por conta pagamento carro usado para serviço no interior. R. Barata Ribeiro 372 — Copacabana. (O 16084)

BOTAFOGO - LARANJEIRAS

Compra-se bom predio, para residencia, de 60 a 100 contos. EDUARDO RAMOS -- Buenos Aires, 45. (O 17228)

RUA ALMIRANTE COCKRANE

Vende-se uma grande área de magnifico terreno. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (O 17228)

PRAÇA TIRADENTES

Na principal rua transversal, vende-se grande predio para importante estabelecimento de qualquer natureza. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires 45, 1º and. (O 17228)

UM COMPRESSOR

De ar, marca Ingersoll, capacidade 10 m. cub., e 8 marteletes para aço 7|8 com pouco uso, vende-se.
Inf. Edificio REX sala 1.507 — Tel. 22-5931. (O 16278)

FAZENDEIROS

Vendem-se "Fornos" Triban novos, patente mundial, de aço perfilado desmontaveis, para fabricação de carvão vegetal, capacidade 12 metros c|c. Ver e tratar rua Salvador de Sá n. 6. com Pinheiro. (O 16281)

DINHEIRO

Não faça sua hypotheca, sem primeiro saber das minhas condições, juros, prazos, amortizações ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro, solução rapida. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. Rua Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (O 16282)

APARTAMENTO

Vende-se a ser construido no posto 6 com frente para a avenida Atlantica, com 5 grandes peças sendo as 3 principaes com frente para o mar e demais dependencias, por 100:000$000 sendo rs. 30:000$ de entrada, 8 prestações mensaes de 2:500$000 durante a construcção e o restante em prestações de 500$000 mensaes. Financiamento pelo Lar Brasileiro. Informa J. Gurgel Dantas, firma constructora — rua Ouvidor, 54 1º andar de 16 1|2 ás 18 horas. (O 17186)

Administrador de fazendas e lacticinios

Portuguez com 25 annos de pratica de lavoura e criação, pomicultura, fabricação de queijos Cobocó, typo Lunxe e Prato pastoso, deseja collocação; edade de 45 annos.
Cartas neste jornal a caixa 57. (O 16288)

BOTAFOGO OU FLAMENGO

Casa para casal de tratamento

Precisa-se de uma boa casa, para casal de tratamento, com grande quintal. Informações pelo telephone 27-0988, das 10 horas em deante. (O 17185)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Vendem-se:
Motor a oleo 60 HP terrestre.
Motor a oleo 60 HP maritimo.
Motor a oleo 20 HP. terrestre.
Motor a oleo 6 HP. terrestre.
Motor a gazolina 60 HP marit.
Motor a gazolina 6 HP terr.
Motor a vapor 100 HP. Vert.
Moinhos diversos.
Bombas para agua.
Compressores de ar.
Perfuratrizes á ar p| mina.
Martelos a ar para rebitar.
Machinas de furar a ar.
Machinas para fazer gelo.
Amassadeira para padaria.
Auto-caminhão c| pneus 6 tons.
Plaina para off. mecanica.
Machinas de corr. continua.
Alternadores.
Transformadores.
Isoladores para 220 e 30,000 V.
Chaves automaticas.
Machina p| solda electrica.
Motores electricos diversos.
Etc. Etc. Etc. Etc.
Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e materiaes de toda ordem, principalmente concernente á electricidade, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. Telephone 24-6164. (O 17211)

COMPRA-SE

Metal, chumbo, cobre, zinco, bronze, ferro, machinas, motores etc. R. Visc. Itauna, 6. End. Telegrap. FOREST. (O 14839)

BALEEIRA

Compra-se de 1 pessoa — perfeito estado. Telephonar 27-7346. (O 17150)

Apartamento posto 2

Traspassa-se contrato preço 650$000; telephone 27-6119 á rua Rodolpho Dantas 110, apart. 3. (O 17157)

Apartamento mobiliado

Aluga-se optimo apartamento mobiliado, á rua Ministro Viveiros de Castro, n. 110. (Edificio America — Apartamento 15). (O 17158)

GRAJAHU'

Vende-se uma casa á rua Barão do Bom Retiro 634 com 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada, varanda, jardim e pomar. Tratar diariamente até ás 11 horas. (O 17155)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça alcançada. (O 17160)

SELLOS NOVOS

Na rua Campos da Paz n. 51, troca vende e compra. (O 17162)

ARMAZEM — CAES DO PORTO

Aluga-se um com area de mil metros quadrados, de 2 pavimentos, plataforma coberta para a linha ferrea, na avenida Rodrigues Alves, fronteiro ao armazem 2. Informações com Macedo, rua do Rosario n. 83. (O 17172)

ENGENHEIRO

Dispondo de algumas horas vagas acceita trabalhos mediante preços modicos. Cartas para *Engenheiro* na caixa 56 deste jornal. (O 16290)

MICA

Exportador deseja entrar em relações com productor desse minerio. Cartas para Mandroni, rua 7 de Setembro 32, 1º, sala 13, Rio de Janeiro. (O 16263)

COOPERATIVISMO

Vendem-se 2 contratos da C. P. V. C. 1 de 50:000$ com 16.000 pontos n. 1.232, pelo custo com 19 contribuições pagas; outro n. 281, por antiguidade com 5 o|o de agio 5 contratos de rs. 50:000$, com 3 contribuições pagas, sem a taxa de inscripção, com Amadeu — tel. 27-4518. (O 17181)

Acção Entre Amigos

Communica-se aos interessados, que a rifa de um manto de renda de Bruxellas, que devia correr com a Loteria Federal de 9 de Maio foi transferida por motivo de força maior, para o dia 30 de maio p. f. (35084)

EMAGRECER Sabão Ninon

Não prejudica a saude, Drogaria Pacheco. (O 17195)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa postal 2398 — Rio de Janeiro. (O 17195)

ESPIRITA VIDENTE

Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á M. O. — caixa postal 918 — Rio. (O 17195)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor Sulzer-Diesel 150|60 H. P. estado de novo, com toda garantia.
Trata-se na Fabrica Arens — Conde de Bomfim, 1326. (O 17194)

Circuito da Gavea

Srs. automobilistas, vende-se um possante DELAGE, por preço de verdadeira pechincha.
Trata-se na Fabrica Arens — Conde de Bomfim, 1326. (O 17194)

MACHINISMOS

Vendem-se duas serras horizontaes, diversos transformadores com carga de oleo, diversas machinas para lavandaria, lacticinio e outros fins, usadas, porém, garantidas.
Trata-se com Guilherme Boschen — Conde de Bomfim, 1326. (O 17194)

Professora de piano

Diplomada pelo I. N. M. com premio de viagem e especialização em Paris, a professora Dóra Bevilaqua de Godoy, recomeçou a leccionar em sua residencia. Rua Humaytá 60, casa VII. (O 17196)

Garage para 1 carro

Aluga-se á rua Joaquim Caetano 21, Urca. Tel. 26-3136. (O 17200)

MEDICOS

Armarios de vidro com prateleiras de cristal. Estufa metal e mesa auxiliar. Vendo melhor offerta. Tel. 23-6184, — Ouvidor 24. (O 17201)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (O 17161)

COBAIAS

Compram-se cobaias gravidas. Paga-se bem. Serviço B. C. G. Liga Brasileira Contra Tuberculose.
Avenida Almirante Barroso 54, 2º andar. (O 17191)

Apart. em Botafogo

Traspassa-se o arrendamento de um excellente. Edificio Pimentel Duarte. Praia de Botafogo. Tel. 26-4342. (O 17217)

PREDIOS - VENDO

Rua Carlos de Oliveira tres juntos á avenida Suburbana ou separados mando mostrar a quem os pretenda adquirir, das 8 ás 18, Uruguayana 95. Figueiredo. (O 17205)

"CERAMICA"

Arrenda-se perto do Rio, movida a vapor, boas machinas e materias primas para qualquer artigo de ceramica, respostas a caixa 22 na portaria deste jornal. (O 16311)

FREI FABIANO

Agradeço a graça concedida.
Maria. (O 17214)

FREI FABIANO

Agradeço a graça concedida.
Maria. (O 17214)

Piano 1/4 de cauda

Vende-se um forte Schiedmayer em jacarandá. Preço de occasião. R. de S. Christovão, 39, H. Lobo. (O 16299)

Preparados pharmaceuticos

Vendem-se 2 optimas formulas com 20 annos de praça. Conhecidissimos pela classe medica. Informações directas com o proprietario diariamente á rua Assembléa, 58, 1º. (O 17183)

APARTAMENTOS

Alugam-se luxuosos e confortaveis, entre o Lido e o Casino Copacabana, os melhores do bairro. Ver e tratar á rua Copacabana, 125. (O 16310)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato na rua 7 de Setembro proximo a praça Tiradentes a quem ficar com as installações. Serve para qualquer artigo aluguel barato escrever para este jornal caixa 37. (O 17275)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira vende 1 moderno, caixa jacarandá, occasião rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 17225)

PELLES

Tinge concerta e reforma pelles luvas e bolsas com perfeição 7 Setembro 178 22-8626. (O 17276)

Concerto de Radios

A domicilio, serviços com garantia de 6 mezes a preços baratos; chame pelo telephone 28-4031 Casa Radio Brasileira á rua Mariz e Barros 175. (O 17265)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 17262)

DANSAR BEM

Ensina-se com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Republica do Peru' 33 — 2º andar. (O 17268)

Venda de apartamentos na avenida Atlantica

Estão sendo vendidos os ultimos magnificos apartamentos de dois typos differentes, sendo os menores de quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc. O pagamento é feito parte á vista e parte em pequenas prestações. Ver e tratar com o architecto Nestor E. de Figueiredo, das 15 ás 17 horas, á rua da Quitanda 21, 2º andar, tel. 22-1703. (O 17255)

URCA

Alugam-se apartamentos novos com sala 2 quartos banheiro cozinha quarto e W. C. de empregado á rua Marechal Cantuaria 152. Tratar á rua São Bento, 13, 3º andar. (O 17118)

ALTA COSTURA

Mme. Rebouças. Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 2º tel. 22-3902. (O 16324)

LENGERIE FINE Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 16326)

LOJA PEQUENA BOTAFOGO

Traspassa-se uma em optimo ponto da rua Humaytá 310. Tratar a qualquer hora. (O 17246)

Camisas para homem *Rebouças*

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 16325)

AUTOMOVEL

1:000$, vende-se barata Chevrolet 4 cylindros licenciada e em perfeito funccionamento pneus novos, ver e tratar á rua Mariz e Barros, 143. "Garage". (O 16330)

Hotel - Pensão ou Negocio

Aluga-se predio grande bem situado ou compra-se Hotel, Restaurante ou qualquer negocio que dê bons lucros.
Offertas para caixa 36. (O 17218)

Jurisperito Commercial

Advogado, especializado em contabilidade e escripturação mercantis, bem como nas questões attinentes ao "Direito Commercial", acceita o encargo de chefiar e dirigir escriptorio de movimento, cuidando de assumptos forenses. Dá de si as melhores referencias, quanto á idoneidade e capacidade. Cartas nesta redacção a caixa 54 emprazando entendimento. (O 16202)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se 2 grupos de predios, sendo um no bairro de Haddock Lobo com 13 majestosos predios de 2 pavs. renda annual cerca de 60 contos brutos. Preço 420 contos. Outro na Saude com 3 predios renda annual 10:200$ brutos. Preço 60 contos M. Sayer — Jornal do Commercio 3º sala 322. (O 17233)

SALA

Aluga-se uma grande sala de frente á rua Sete de Setembro 75, ver e tratar na loja. (O 17232)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um superior Bechstein, sem uso claro 88 notas, bonito e bom; preço barato devido retirada. Conde de Bomfim 567. (O 17231)

RADIOS

De todas as marcas, não compre sem primeiro consultar os nossos preços, a vista e a longo praso em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes, R. da Carioca n. 30, 1.º andar. (O 16395)

PORTA

Aluga-se uma excellente, junto á praça Tiradentes. Tratar amanhã, com o sr. Heitor das 10 ás 12 horas, á rua São Pedro 106, 1º andar, sala 2. (O 17242)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Cambraias e Linhos

Côres e preços bons só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

LINGERIE DE SEDA

E de cambraia só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

STORES

De filet e marquisettes só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Blusas e Kimonos

Só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

TUBOS DE FERRO

Vendem-se novos em chapa 1|8 com 10 polegadas de diametro com flanges proprios para agua, á rua São Pedro, 312. (O 17248)

OBRAS JURIDICAS

Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro (Livros Encadernados)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro**, A. Bevilaqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes 585$000 — **Effeitos das Obrigações**, Lacerda de Almeida, 35$ — **Accidentes do Trabalho**, Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas**, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — **Applicações do Direito**, Jorge Americano, 17$000 — **Attentados ao pudor**, Viveiros de Castro, 20$000 — **Codigo Civil Brasileiro**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Codigo de Menores**, Alvarenga Netto, 15$000 — **Condemnação Condicional (Sursis)**, F. Whitaker, 12$000 — **Do Deposito**, Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo**, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito, Commercial, Terrestre e Direito Industrial**, Gastão Macedo, 7$000 — **Fundamentos do Direito Constitucional**, Pontes de Miranda, 23$ — **Direito de Familia**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito Internacional Privado**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito das Successões**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Soluções Praticas de Direito**, Clovis Bevilaqua, 2º e 3º vol. cada vol. 25$000 — **Pareceres**, 1º vol. **Fallencias**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Pareceres**, 3º vol. — **Sociedades**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Fallencias**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Imposto Sobre a Renda**, Mozart da Gama, 21$000 — **A Nova Constituição**, Araujo Castro 40$000 — **Do Mandado de Segurança**, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — **Tratado de Medicina Legal**, Souza Lima, 45$000 — **Ensaios de Pathologia Social**, Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencias de Um Rabula Criminalista**, Evaristo de Moraes, 15$000 — **Sociedades Cooperativas**, J. J. Soares, 15$000 — **Sociologia Juridica**, Eusebio de Queiroz Lima, 30$ — **Divisões e Demarcações de Terras**, F. Whitaker, 30$ — **Contratos por Instrumento Particular**, Affonso Dionysio Gama, 35$000 — **Recurso, Extraordinario**, Mattos Peixoto, 30$000 — **Direito de Retenção**, A. Medeiros da Fonseca, 30$ — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil**, Almachio Diniz, 30$000 — **Dos Crimes Sexuaes**, Chrysolito de Gusmão, 25$000. — **Theoria do Estado**, Eusebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Direito das Obrigações**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos**, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000 — **Codigo Civil Interpretado**, Carvalho dos Santos, 1 á 13 publicados a 36$000 cada. (36371)

APARTAMENTO

Traspasse com dormitorio, sala de jantar, cozinha e banheiro moderno, todo mobiliado moveis novos. Edificio Guanabara. Av. Presidente Wilson 279 e 281 em frente á rua Santa Luzia — Centro. (O 17245)

PREDIO

Aluga-se o da rua Julio de Castilho n. 58. As chaves no n. 64. (O 16198)

LEILÕES

LEILÃO, EM 6 DE MAIO DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(35163) 27

O leilão do dia 28, fica transferido para 4 de maio de 1936
E. P. A SALVADORA LTDA
RUA PEDRO I, 31
(31753) 77

— LEILÃO —
Em 12 de maio de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (35107) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 8 DE MAIO
R. 7 DE SETEMBRO, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(34749) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA
195 - Rua Sete de Setembro - 195
EM 5 DE MAIO DE 1936
A's 12 horas
(O 15013) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
9 de maio de 1936
(O 15182) 77

LEILÃO DE PENHORES
7 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 6 de abril. (O 16032) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 19 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23.4793. (O 16244) 1

ALUGA-SE por 70$ metade de uma boa sala. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (O 17175) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 279-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Tel. 23-4793. (O 16243) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, em apartamento, com mobilia, a cavalheiro. Unico inquilino. Preço modico. Rua Paulo de Frontin n. 10, apartamento 1 (terreo). (O 16352) 1

ALUGA-SE quarto pequeno, casa de familia, a senhora. Rua 7 de Setembro n. 111. 2º andar. (O 16340) 1

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia, na rua do Senado, 231. (O 16247) 1

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados para casal ou cavalheiros. Avenida Mem de Sá n. 77. Telephone 22-3866. (O 8098) 1

ALUGAM-SE bons quartos e vagas para casaes ou solteiros. Tratamento familiar. Rua da Candelaria n. 85, sob. Tel. 23-4930. (O 17210) 1

ALUGA-SE uma vasta sala de frente; unico inquilino no 1º andar, á rua 7 de Setembro n. 75; tratar na loja. (O 17231) 1

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, a casal ou pessoa só; rua Frei Caneca n. 54. (O 17263) 1

ALUGAM-SE salas e quartos em predio novo. Rua do Nuncio n. 46. (O 16103) 1

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, sala de frente, com relativa liberdade, á Av. Henrique Valladares n. 75, 1º andar. (O 16285) 1

APARTAMENTOS. — Alugam-se, no Edificio Republica, á Avenida Gomes Freire, 84, de construcção nova, tendo boas accommodações inclusive banheiro de luxo, luz, gaz e telephone, incluidos no aluguel.
(O 13964) 1

LOJA — Aluga-se uma á rua Frei Caneca, 106, chaves no 108, tratar com dr. França, Sachet, 9, 1º. (O 16200) 1

RUA DO REZENDE N. 205, 1º andar — Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. Chaves no 2º andar. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (O 16340) 1

SALA MOBILADA para cavalheiro, aluga-se com relativa liberdade, á rua Paulo Frontin n. 82, sobrado. (O 17244) 1

RUA RIACHUELO N. 111 — casa 25-A, agradavel vivenda em local saudavel, proprio para creanças, bello panorama, com 5 peças, amplo porão e extenso terreno. Desde 450$. Administradora Nacional S. A. Rua do Ouvidor, 76. (Edificio Sul America). (O 14981) 1

Andarahy - Grajahú

RESIDENCIA DE LUXO — Aluga-se para familia de bom trato e optimo predio á rua Bella S. Luiz, 22, proximo á praça Saenz Peña, fino acabamento, com 7 magnificos quartos, 4 salas, amplas, 2 banheiros de luxo, grande cozinha e dispensa, 2 halls, aprazivel pomar. Aluguel 850$. Ver no local. Tel. 27-5236. (O 16258) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia: rua Alvaro Ramos n. 31. (O 14939) 4

APARTAMENTO — Aluga-se um, á rua Voluntarios da Patria n. 292, com sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto para empregada. Informar com o encarregado. (O 17053) 4

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se 1 á praia de Botafogo, 326, com garage e optimo passadio. Tel. 26-4547. (O 15247) 4

PROXIMO ao Balneario, aluga-se residencia confortavel, 1 sala, 2 quartos, 1 creado, garage, etc. Avenida São Sebastião, 22. Chaves por obsequio no terreo (O 16316) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Aluga-se neste edificio acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Preços modicos. Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(3.021)

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos, á travessa Santa Therezinha n. 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 16242) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casa da rua Santo Amaro n. 137; trata-se á rua Uruguayana n. 10. (O 16158) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para cavalheiro, com todas commodidades. Cattete n. 335, sobrado. (O 14997) 5

ALUGAM-SE optimas salas e quartos mobilados a moços serios em casa de todo o respeito e socego, com vista para o mar. Ladeira da Gloria, 129. (O 17096) 5

ALUGA-SE com contrato o predio da rua do Cattete n. 281, precisando obras. Tratar com o sr. Martins, á rua da Quitanda n. 60, 2º andar. (O 17203) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento. Becco do Rio, 50, sob. Tel. 25-0071. (O 17180) 5

ALUGA-SE um optimo predio, situado no melhor ponto da rua Corrêa Dutra n. 135, com excellentes accommodações, constando de duas salas, cinco quartos amplos e arejados, espaçoso hall e demais dependencias. Ver no local, das 10 ás 4 horas. (O 16207) 5

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se apartamento pequeno no Edificio Lartigau, Largo da Gloria n. 12, com 3 peças, maximo conforto e com entrada independente, para solteiro ou casal de tratamento; informações com o porteiro. (O 16341) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio de fino acabamento, conforto moderno. Linda vista sobre a bahia. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 17188) 5

NOVOS e encantadores apartamentos, alugam-se dois por preços modico, a cinco minutos da cidade. Rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria. (O 17091) 5

Catumby

ALUGA-SE sala bem mobilada. Casa senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 34. (O 16307) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO no Lido — Aluga-se um completamente mobilado, Rua Viveiros de Castro n. 87, ap. 42. Tel. 27-6141. (O 16200) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$000, com agua corrente no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 17151) 8

APARTAMENTOS ainda não habitados, 1 só em cada pavimento: 3 q., 1 s., cozinha e banh. completos. W. C. e chuveiro de emp. Rua Projectada, 52, que começa esq. Barata Ribeiro, 197. Posto 2. Tratar com o sr. Costa, no lado Ed. Suzano. Tel. 27-4707. (O 17149) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, 115, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobilados de todos os tamanhos a partir de 500$. Curto ou longo prazo. Informações pelo telephone 27-4335 ou com o gerente no local. (O 17163) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira, 221, casa 1, optima residencia. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 16255) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro n. 8, optimo apartamento acabado de construir. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 16256) 8

ALUGA-SE na rua Copacabana, 449, edificio Zimbó — os ultimos apartamentos acabados de construir constando de 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro, copa, cozinha, e quarto de empregada, e outro com quarto, sala, banheiro e cozinha. Preços 1:000$ e 450$. (O 16160) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no posto 2 uma sala e um quarto; informações 27-5504. (O 17182) 8

AV. ATLANTICA, 990. Posto 6. Aluga-se magnifico aposento, sem pensão, em casa estrangeira. Jardim e terrasse com linda vista. 27-6400. (O 14859) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor do commercio ou casal sem filhos ou senhora que trabalhe no commercio, perto do Copacabana Palace, nos melhores postos de banho de mar, entre os postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. Tel. 27-3455. (O 15188) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um no Edificio Fabião, ponto central do Leme, perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (O 16237) 8

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, amplas e confortaveis salas de frente, e um bom quarto, com pensão de primeira ordem, a casal sem creanças ou cavalheiro distincto. Rua Miguel de Lemos n. 48. Phone 27-5190. (O 17267) 8

ALUGAM-SE apartamentos em predio moderno recem-construido, á rua Xavier Leal n. 11, transversal á Rainha Elisabeth, com 2 quartos, sala e dependencias, a partir de 450$000. Para ver no local com o vigia e informações na sala n. 210, do Edificio Carioca, 5, 2º andar. (O 17270) 8

ALUGAM-SE em casa de familia, dois grandes quartos mobilados, com agua corrente, com ou sem pensão; rua Copacabana, 592. Tem garage. (O 15230) 8

ALUGA-SE em casa de um casal, uma sala para um senhor e mais um quarto pequeno com ou sem moveis. Casa confortavel. Rua Salvador Corrêa n. 108, casa 22, Leme. (O 13038) 8

ALUGA-SE, em conjunto ou parcellado, um bom apartamento no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa, 314. Trata-se a qualquer hora, com o encarregado ou no largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 16094) 8

AV. ATLANTICA, 724 — Aluga-se quartos na frente do mar, com comida fina. Tel. 27-3943. (O 16296) 8

COPACABANA — Aluga-se appartamento de luxo, com entrada independente, acabado de construir á Avenida Rainha Elisabeth n. 220-A. Informações no local. (O 16329) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em edificio de luxuoso, conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 16240) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa moderna em centro de jardim, mobilada com todo conforto moderno, de 6 a 8 mezes. Rua Santa Clara, 292. Telephone 27-6283. (O 16260) 8

COPACABANA — Aluga-se um bungalow, á rua Joaquim Nabuco n. 192, com sala, 2 quartos, bom banheiro, cozinha, dispensa americana, quintal e jardim. Aluguel 400$000 e taxas. Pode ser visto por obsequio do morador. Informações: telephone 25-1077. (O 16210) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Teleph. 23-4793. (O 16241) 8

COPACABANA — POSTO 5. Alugam-se optimos quartos com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (O 14990) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos com garage, para familia de tratamento — Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59.
(O 16335) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4. — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59.
(O 16336) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA dispõe de quarto com fina comida. Avenida Atlantica, 522. (O 17091) 8

LOJA — Aluga-se uma com quarto e dependencias á rua Copacabana, numero 449-A Edificio Imbé, Preço 550$. (O 16159) 8

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, para casal, com pensão, com ou sem moveis. Rua Gustavo Sampaio n. 128, Leme. (O 17282) 8

PERNAMBUCO HOTEL — Cattete 44, exclusivamente familiar, alugam-se sala e quarto com ou sem refeições. Preços modicos. (O 15232) 8

SALA DE FRENTE ou quarto, aluga-se em casa de familia, a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra, com optima pensão, sem moveis. R. Raymundo Corrêa n. 34. (O 17121) 8

ESTACIO

ALUGAM-SE 2 grandes armazens, acabados de construir, á rua de São Christovão n. 34-B e 38-B. 400$000 e impostos, juntos a uma avenida de 41 predios, e proximo ao largo do Estacio de Sá; tratar á avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 5. Phone 23-3618. (O 17247) 9

Flamengo

ALUGA-SE o 182 da rua de Paysandú por contrato á familia de tratamento, serve para pequena pensão. Agua corrente nos dormitorios, tres salas, 12 quartos e mais dependencias. Agua em abundancia (bomba electrica e cisterna subterranea), completamente reformado e modernizado. Omnibus da Light á porta. Chaves e informes no local. (O 16233) 10

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 62, á familia de tratamento. Chaves no local. (O 16257) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. Alugam-se os modernos, amplos e luxuosos apartamentos desse bello edificio. Dois ultimos vagos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 17187) 10

FLAMENGO. — Aluga-se optimo quarto com todo o conforto em casa estrangeira sem filhos, logar excellente e socegado. Fim Flamengo, rua Princeza Januaria, 15. (O 17105) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 210. Flamengo. (O 13985) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — proximo ao Jockey-Club, rua das Acacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, a partir de 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 16337) 11

ALUGA-SE, por 650$ mensal e taxas, o predio moderno de 2 pav. a se vagar breve da rua Pacheco da Rocha (antiga Oitys), na Gavea, com 4 quartos, garage, varanda, etc. (O 16160) 11

Ipanema

ALUGAM-SE ap. novos com 1 s., 1 q., banh. e coz. por 325$, incl. taxas, com 1 s., 2 q., banheiro, coz., quarto e W. C. p. empr. por 485$000, incl. taxas; á rua Visconde de Pirajá n. 571. (O 16215) 12

ALUGA-SE uma pequena casa para familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Phone 27-1005. (O 16202) 12

APARTAMENTOS DE LUXO — Os 2 ultimos no predio á rua Montenegro n. 198, Ipanema, com 1 sala, 2 quartos, quarto para empregada, e todas as dependencias, por 425$. Tratar tel. 22-9130 (O 13937) 12

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (O 16339) 12

ALUGA-SE á rua Redemptor n. 139, predio acabado de construir, com 2 apartamentos completos modernos, com 2 garages e grande terraço, ambos independentes; as chaves no lado com Dona Ruth, no 147. N... Já tem luz e gaz. (O 14904) 12

ALUGA-SE casa á rua Prudente de Moraes n. 127, com 4 quartos, garage, etc. Telephone 27-5032. (O 16095) 12

APARTAMENTOS, Ipanema, ás ruas Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva, 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo o conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro, 98, 2º, sala 1. (O 16003) 12

ALUGA-SE em Ipanema por 1:600$, á familia de alto tratamento, sem creanças, mobilada com luxo: 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias para empregada, jardim e quintal. Informações phone 27-6344. (O 16272) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se de esquina, situação privilegiada, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar. Installações para radio e telephone. Edificio Frieda, rua Fernando Osorio n. 2. (O 17171) 16

ALUGA-SE o 182 da rua de Paysandú por contrato á familia de tratamento, serve para pequena pensão. Agua corrente nos dormitorios, 3 salas, 12 quartos e mais dependencias. Agua em abundancia (bomba electrica e cisterna subterranea). Completamente reformado e modernizado. Omnibus da Light á porta. Chaves e informações no local. (O 16234) 16

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 36. (O 16261) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra, 27, proximo á Av. Delfim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 380$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 16338) 17

Praia Formosa

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua da America n. 215; chaves no n. 221 (açougue), trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 16231) 20

Rio Comprido

LOJAS — Alugam-se duas muito novas na rua Campos da ... pertissimo de Aristides Lobo. 300$000 e taxas. Chaves em A. Lobo, 224-A. (O 1723...) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, tres quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor, quarto fóra, entrada independente; preço 400$. Está aberta. (O 17199) 26

Tijuca

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, 576, com 6 quartos, salas, garage, etc., com moveis ou sem moveis, para familia de tratamento. Informações no 577. (O 17142) 27

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios á Estrada Nova da Tijuca ns. 1.530 e 1.532, com accommodações para familia de tratamento. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (O 16343) 27

ALUGAM-SE os apartamentos II e III da rua Maria Amalia n. 120, com 2 salas, 3 quartos, sala de banhos e W. C. de empregados; entrada independente. Chaves no armazem da esquina da rua Uruguay. Internacional. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Teleph. 23-3118. (O 16052) 27

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos terreos, num meio exclusivamente familiar, servindo tambem para consultorios clinicos. Edificio Ideal Av. Paulo de Frontin n. 245, junto á rua Haddock Lobo. (O 16957) 27

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa á rua Mariz e Barros n. 372, aluguel 850$. Aberta até ás 12 horas. Tratar pelo tel. 28-0610. (O 16074) 27

ALTO da Bôa Vista. Aluga-se, até 20 de dezembro, ou mais, magnifica casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage e dependencias para pessoal, collocada no centro de grande terreno ajardinado, situada no melhor local; rua da Bôavista, 3, esquina da estrada do Redemptor; tratar pelo tel 48-3360. (O 14938) 27

QUARTO — Precisa-se de um quarto mobilado, em casa de familia na Tijuca, para um rapaz distincto. Informar para o telephone 48-5073. (O 17202) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua das Dores n. 63-A, chaves no n. 63, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 16230) 29

LOJA — Aluga-se rua Dias da Cruz, n. 623, esquina de Fabio da Luz. Optimo para negocio ou deposito. Aluguel 130$000. (O 17254) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 17107) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso appartamento, em majestoso edificio, de 11 pavimentos, a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa cozinha, despensa, dois quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial: 45:000$000 e prestações minimas de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209-210. Tels.: 22-8991 e 42-2212. (O 16328) 91

APARTAMENTOS de luxo — A construir. Copacabana. — Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

BUNGALOWS - Optimos e luxuosos bungalows, predios e palacetes, nos melhores bairros com grande facilidade no pagamento. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

BOTAFOGO — Terreno á r. 19 de Fevereiro de 25x60 por 210:000$ IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

BOTAFOGO -- Optimo lote de 11 x 20, perto da praia, por 36:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palacete em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 18x38. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

BOMSUCCESSO — Vendo 1 lote de terreno de esq. tem 10,50 pela rua 17 de fevereiro a 25 mts. pela rua Baldonha da Gama. Preço 5:000$, facilito metade á vista. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 17234) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio proprio para negocio á rua São João Baptista n. 74, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 6 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 14926) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Sorocaba n. 138, com terreno de 15m,40 por 48m,70, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 5 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 11706) 91

CATTETE — Vende-se um bom predio de tres pavimentos, boa construcção. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 17097) 91

COMPRA-SE predio ou terreno, de preferencia no Grajahú ou Andarahy; telephone 48-4727. (O 17198) 91

COMPRO — Um predio até 40 contos, nas ruas Riachuelo e transversaes ou em Santa Thereza até Curvello, só proximo ao bonde. Offertas á esta redacção. (O 17200) 91

COMPRA-SE um predio, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos para empregados e demais dependencias, nos bairros de Botafogo, Gavea, Laranjeiras e Santa Thereza. Telephone 26-2465. (O 17164) 91

COPACABANA — Vende-se por 120 contos no posto 6, confortavel e novo predio em centro de terreno, ver hoje até 3 horas. Informa-se por favor pelo Tel. 26-3627. (O 17176) 91

CORRÊAS — Terreno de 15x60, a poucos metros do Hotel Pedro I. — 1:800$000. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

COPACABANA — Optimas residencias no posto 4, proximo á praia, desde 160:000$, facilitando o pagamento. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

CASA DE COMMODOS — Centro. Rua Haddock Lobo. — Boa renda. — Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

IPANEMA — Magnifica residencia em bom terreno vende-se. Tratar á rua Buenos Aires 17, 4.º andar, sala 41.
(O 16348) 91

FLAMENGO. — Vende-se excepcional lote de 20 x 40. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

GAVEA — Optimo predio, 2 s., 5 q. e garage por 80:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Cannavieiras um terreno pelo preço de 12 contos. Tratar com FREITAS. Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (34228) 91

GRAJAHU' — Compro urgente casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, até 38:000$000. Tratar com FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (34228) 91

GRAJAHU' — Vendo urgente uma casa confortavel. Preço 40 contos. Tratar com FREITAS, Largo da Carioca 5, sala 403 — 22-0924. (34228) 91

GRAJAHU' — Vendo com urgencia um terreno bem localizado, de 8x20 pelo preço de 12 contos. Tratar com FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403. — 22-0924. (34228) 91

HYPOTHECAS -- Empresta-se, qualquer quantia sob garantia de predios e terrenos bem localizados — Juros de 8 % a 10 %. ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(35097) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, pelo teleph. 27-4932. (O 17110) 91

IPANEMA — Vende-se um optimo predio á rua Maria Quiteria, proprio para familia de tratamento. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 17098) 91

IPANEMA — 28 contos. Vendo bungalow novo com jardim, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, area. Pode ser visitado hoje. Opportunidade rua Nascimento Silva, 123, casa III. (O 17144) 91

IPANEMA. — Varios lotes de 9x21, 10x21, 10x50, 20x20, 12x35, 15x50 e 20x50, vendem-se a partir de 37 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(35097) 91

J. BOTANICO — Bungalow, 7 q., 4 s., garage, por 140:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

J. BOTANICO — Bungalow com 2 apartamentos, por 140:000$000 IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 14640) 91

LARANJEIRAS — Optimo terreno, de esquina medindo 28x27. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

LEBLON — Vende-se o terreno de 12x30 da rua General Urquiza, junto e antes do predio em construcção n. 110. Facilita-se parte. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. (O 17253) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 17230) 91

LEBLON. — Vendem-se optimos terrenos, proximo á praia. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

LIDO — Optimo lote com planta approvada e paga para a construcção de 20 optimos apartamentos -- ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(35097) 91

LEBLON — Vendo terreno de 12x80, rua Campos Carvalho (antiga Del Vecchio), lado da sombra, a 80 ms. do mar. Ladislau. Ourives, 9. (O 15244) 91

NICTHEROY — Vendem-se bons predios para residencia e negocio em terreno que mede 4.000 metros quadrados, perto das barcas, negocio de occasião; com o dr. Lopes Souza, Rosario n. 152, das 5 ás 6 horas. (O 17239) 91

PREDIO — Vende-se o predio da rua S. Luiz Gonzaga, 536, proprio para familia: com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, sob., das 5 ás 6 horas. (O 17239) 91

PETROPOLIS — Vende-se um bom predio á rua Gonçalves Dias, proprio para familia de tratamento; com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 17239) 91

PETROPOLIS — Optimo terreno na Independencia, medindo 60x100, 20 contos, facilita-se o pagamento. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

PREDIOS — Vendem-se em Copacabana e Ipanema, situados nas principaes ruas -- ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.

PREDIO EM BOTAFOGO — Rua Diniz Cordeiro. — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO EM COPACABANA — Rua Sá Ferreira — 90 contos. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO PARA FABRICA — Em São Christovão - 150 contos. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO COM GRANDE TERRENO. — Rua Jardim Botanico — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO RUA COPACABANA - Com terreno 12 x 60. — Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PALACETE EM COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, esq. — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PALACETE AVENIDA PASTEUR. — Grande e modernissimo. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO PARA RENDA — Rua do Ouvidor. 450 contos. - Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO PARA RENDA — Rua Gonçalves Dias - 400 contos. Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO PARA RENDA — Rua Theophilo Ottoni. -- Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIO EM COPACABANA - Rua Canning - 120 contos. Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PALACETE — RUA PAYSANDU' — 250 contos. — Mobiliado. — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

PREDIOS — Rua Carlota Joaquina 20 e 25, Estação da Penha, serão vendidos em leilão, no local, pelo Palladio, no dia 12 de Maio, ás 16 horas. (O 17170) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se bom e moderno predio proximo ao largo, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, varanda, jardim, grande quintal e entrada para auto. Rua Vde. Jequitinhonha, 6. Tel. 28-9086. (O 16051) 91

RADIO — Compra-se usado ou troca-se por machina de escrever. Teleph. 29-2521, com a srta. Zilda. (O 17250) 91

TERRENO — Vende-se com 10 x 38, prompto para construcção, optimo ponto, junto á chacara de flores n. 405, da rua Lino Teixeira (Largo do Jacaré) omnibus e bondes á porta. Trata-se á rua da Quitanda n. 97, 1º; 23-5232. (O 16092) 91

TERRENOS — Botafogo — Rua Guarehy. Vendem-se 2 lotes com 10 x 29. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 17138) 91

TERRENO — Vende-se, á Avenida Paula e Souza, com 16 metros de frente. Occasião. 30 contos; directo, á rua Rodrigo Silva, 30, 2º.
(O 16312) 91

TIJUCA -- Optimo predio, 4 q., 2 s., garage, 12x50, por 75:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vende-se os melhores lotes nas principaes ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana e Ipanema, alguns já com plantas approvadas pela Prefeitura -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(35097) 91

TIJUCA — Terreno — Vendo com 17 m. de frente a 2 contos o metro. Antes da praça Saenz Pena e prox. ao Largo da 2ª feira. R. Rodrigo Silva, 30-2º. (O 16314) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO -- Rua Araujo Gondim - Leme. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO -- Rua Gustavo Sampaio. Leme Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO -- Rua Copacabana — Lido — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO -- Rua Canning — Posto 6. — Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO - Praia de Botafogo — Grande. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO -- Cattete. Grande área. Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA FABRICA -- Rua Pedro Alves — Grande. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO COPACABANA — 30 x 40 — Rua do Barroso - Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO — Rua Senador Dantas. Vende BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO — Rua 13 de Maio — Centro. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO - Praia do Russell — Optimo. Vende — BORIS OLDENBURG.
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3
EDIFICIO NILOMEX
(O 16226) 91

TERRENO — LIDO. Vende-se o da rua Rodolpho Dantas, a 45 metros da Avenida Atlantica em frente ao Copacabana Palace, com 15x33, por 230 contos. Tratar á rua Belfort Roxo, 100 (Lido) com Prudente Sampaio. Tel. 27-7780.
(O 16059) 91

URCA — Palacete, 3 s., 4 q., garage e etc. por 260:000$000. IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar.
(O 17156) 91

URCA — Optimo terreno na rua Irineu Marinho, 10 x 24. Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512. (O 16239) 91

URCA — Vende-se uma optima casa de construcção moderna, propria para familia de tratamento, com vista para o mar. Avenida São Sebastião. Tratar na rua Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (O 17103) 91

VENDE-SE por 15 contos casa pequena familia, grande terreno, muita agua; rua Fr.ca, Meyer, 168. Não se attende intermediarios. (O 17274) 91

VENDE-SE uma casa á rua Marquez Queluz, 55, Irajá, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, agua e luz; estylo moderno, murada e cercada, 3 minutos do bonde: 12 contos á vista. (O 16347) 91

VENDE-SE uma casa de um andar, com 4 qs., 3 salas, grande varanda etc. De solida construcção e toda arborizado. Rua Pompeu Loureiro, 115. — Posto 4. (O 16259) 91

VENDEM-SE appartamentos á beira-mar em predio a construir na Avenida Portugal, Urca, proximo do Yatch Club, com vista bellissima. Entrada onze a treze contos e prestações mensaes de 460$000 a 540$000. Tratar com Brazilio Luz, rua da Quitanda, 143, terreo, de 14 ás 16 horas. (O 16250) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Adriano, canto da rua Domingos Freire, perto á Avenida Amaro Cavalcanti, um optimo terreno em Ricardo de Albuquerque uma chacrinha toda plantada em Realengo. Trata-se S. Pedro, 181. (O 17216) 91

VENDE-SE por 28:500$000 a 5 minutos da Estação do Encantado, um bello predio, centro de terreno e frente de rua, terreno plano de 12x70; acceita-se á vista 16 contos e o restante a prazo de 4 annos, em prestações de 200$ mensaes e juros correspondente ao restante. Tratar á rua Buenos Aires 229, das 14 ás 16 horas. (O 17266) 91

VENDE-SE casa, 24 contos, perto Haddock Lobo, jardim, 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, quintal, etc. (avenida de 2 casas); tratar 7 Setembro 44, 1º andar, sala 2, de 3 ás 5. (O 16290) 91

VENDE-SE, MEYER — Rua Pedro de Carvalho, 17, bom predio com 5 quartos, etc. Terreno 30 frente por 40. Para visita qualquer hora. Tratar: S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 17099) 91

VENDE-SE um bom predio á rua Silva Telles, bons accommodações. Tratar rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 16283) 91

VENDE-SE uma optima casa recentemente construida, á rua Prof. Azevedo Sodré na Gavea. Tratar á rua do Cattete, 234. (O 11805) 91

VENDEM-SE EM NILOPOLIS, 6 esplendidos lotes de terreno com 12m,50 frente para a rua Major Augusto Paris por 100 ms. fundos, juntos ou separados. Trata-se com o sr. Victorio á rua da Quitanda n. 97, 1º and. 23-5232. (O 16093) 91

VENDE-SE um optimo predio na rua General Argollo, 220, 4 quartos e 2 salas e mais dependencias, com gaz e banheiro. Perto do campo do Vasco. — 38:000$000. (O 17050) 91

VENDE-SE optimo terreno, com 23 metros de frente por 30 de fundos, proprio para arranha-céo, já dividido em dois lotes, á Avenida Henrique Dumont, em Ipanema. Negocio directo com o proprietario. Mais informações pelo phone: 27-3433. (O 17052) 91

VENDE-SE na Penha, optimo predio dividido em armazem e residencia contigua, á rua Montevidéo n. 402, distante um minuto a pé da estação de trens e bond. Preço de crise. Tratar com o proprietario á rua Lobo Junior n. 95. Penha Circular. (O 14903) 91

VENDE-SE optima residencia por preço de occasião. Vêr e tratar á rua Visconde Itabayana, 158. Engenho Novo. (O 15226) 91

VENDE-SE um alto negocio por réis 125:000$000, elegante vivenda, estylo palacete, para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Saenz Pena, Muda da Tijuca: representado por um solido predio de dois pavimentos, com salas de espera, visitas e jantar, copa, cozinha e mais um quarto. Em cima, quatro dormitorios, dando para um terraço em centro de terreno, com 20x33 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim; tem garage e um quarto annexo. Facilitando-se o pagamento. Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 14 ás 16 horas. (O 17087) 91

VENDE-SE POR 17:800$000, um predio para casal; á rua Miguel Fernandes (Estação do Meyer), dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, quarto com banheiro esmaltado, fóra um quarto de madeira, pequeno quintal; entrada e jardim na frente. Tratar á rua Buenos Aires n. 229, das 14 ás 16 hs. (O 17087) 91

VENDE-SE ou aluga-se por 450$ mensaes, contrato de 3 a 5 annos, no bairro Ypiranga, Light, por 25:500$000, um solido e elegante predio de esquina, só para casa de negocio, tem accommodações para pequena familia; trata-se de um grande armazem muito claro, todo ladrilhado, 8 portas de aço, proprio para qualquer especie de commercio, situado á rua Viriato Schummack, antiga rua Flack fazendo esquina com a rua Lino Teixeira, bondes e omnibus á porta: o predio acha-se aberto todos os dias, das 8 ás 17,30, para ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 229. das 14 ás 16 horas. (O 17087) 91

VENDE-SE, Todos os Santos, á rua Adriano, 144, com 4 quartos, etc. Terreno 11x110. Tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 17100) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 17103) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação **SINUSITE AGUDA**
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023. CINELANDIA (O 16152)

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras.
(O 17092)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (33111) 80

Rarissimo caso de teratologia
Um carneiro com seis pernas, dois rabos, dois apparelhos sexuaes differenciados, dois anus; cabeça e patas de veado e outras caracteristicas muito interessantes, VENDE-SE. Vêr e tratar á rua Pedro I, 31-1.º andar — Gabinete de Identificação de objectos de valor, com o dr. Souza Magalhães. (35101) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 16355) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(33979) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas. (38680) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7
(39143)

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027. 10º and. Das 2 ás 7 da noite.
(O 17273) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 3º.
(O 16277) 80

PARA O TRATAMENTO — DE —
TUMORES
CANCER
E DO —
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue
RADIO
certificado pelos Institutos Curie (Paris), e do Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(O 16332) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Opera tumores do utero e trata, hemorrhagias, catarros, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5), 3.º and. Apart. 307, das 13 ás 18 horas. Phone: 42-1052. Res.: 24 de Maio, 535. T. 29-0312.
(O 16089) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. Telephone 22-7065.
(O 19000) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 2 ás 4. Agua, luz, gaz, teleph. elev. 7 Setembro 75, 2º, s. 4. Preço modico. (O 16086) 80

Clinica só de senhoras do Dr. Octavio de Andrade — Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dôr, hemorragia do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimento, inflammação do utero, ovarios e trompa. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Peru', 115 - 2º andar, de 13 ás 17 horas. Tel.: 22-1591.
(O 16077) 80

MAGNESIA PHOSPHATADA
O remedio infallivel nas perturbações digestivas.
PERGUNTE A SEU MEDICO.
(O 13941) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appedicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 16162) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs.
(O 16087) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 — 22-2298.
(O 12360) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750
(O 16308) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(39401) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 13915) 80

MISTURE E MANDE

242 - 11 939 - 10

857 - 15 016 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem, as receitas ns.: 2.465 — 0.931 — 4.129 4.878 — 2.590 — 993 — 554.

CONSTANTINO
118
221
017
240
596

ANDARAHY — Terrenos. Vendo á rua Barão de São Francisco Filho, junto ao predio n. 90, 9x22 por 10:000$; outro de esquina com a rua Maxwell, 11x12,50 por 9:000$. Fica a 100 metros de Barão de Mesquita. Hoje: 48-4905. Amanhã rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 17210) 91

ANDARAHY — TERRENO — A' rua Pontes Corrêa, esquina da rua Indayassú, 9,50x27 ao lado do predio numero 159. Preço 9:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (O 17210) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Bambina, por 250 contos de réis, grande predio, em centro de terreno, de 28 x 35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

COPACABANA — Vende-se, á rua Canning, junto á rua Gomes Carneiro, optimo lote de terreno, por 115 contos e á rua Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, optimo lote de terreno, por 110 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendo os seguintes: rua Mar. Joffre 11,20x30 antes da praça, por 18:000$; rua Mearim 9,70x40 por 18:000$; rua Prof. Valladares 11x45 entre predios por 21:000$; rua Araxá 12x40 (entre predios) e antes da praça por 23:800$; outro á rua Araxá 9 x 30, pertissimo dos bondes e omnibus por 17:000$; rua Gurupy (esquina) 10x16 por 18:500$; outros em varias ruas depois da praça a 45$ o m.2. Hoje: rua Araxá n. 89. Amanhã: rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (Não attendo telephone). (O 17210) 91

GRAJAHU' — TERRENO á rua Araxá, antes da praça, medindo 12x40 lado da sombra, entre predios já todo murado por 23:800$; outro muito proximo dos bondes e omnibus; mede 9x30 por 17:000$. Tratar á rua Araxá n. 89, amanhã rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 17210) 91

GRAJAHU' — PREDIOS. Vendo os seguintes: á rua Mar. Joffre e rua Mearim, com boas accommodações, com garage, etc. Preços: 75:000$ e 65:000$. Para ver e tratar á rua Araxá n. 89. Amanhã 23-1535. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (O 17210) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendo os seguintes: á rua Uberaba 10x40 por 17:500$000; rua Campinas 10x40 por 15:000$ outro 8x40 por 12:500$; rua Sá Vianna 10x40 por 17:500$; outro rua Campinas 12,80x40 por 18:500$. Hoje: Rua Araxá, 89. Amanhã: rua Buenos Aires, 46, 1º. — 23-1535. (O 17210) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahú, de 10x20, por 15 contos; á rua Araxá, de 9x30, por 19 contos; á rua Caravellas, de 10x11, por 12:500$000; rua Cannavieiras, de 8x24, por 12 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto Campos, junto á rua Montenegro, magnifico lote de terreno, medindo 10x24. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Alvaro Chaves, defronte ao Fluminense, optimo lote de terreno, medindo 20 x 30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

MEYER — Occasião. A' rua Coronel Cotta, já quasi toda edificada, perto da rua Dias da Cruz e da estação. Medo 10x30, junto a predio. Preço 11:000$. Hoje: 48-4905. Amanhã: 23-1535. Buenos Aires n. 46, 1º andar. (O 17210) 91

PENSÃO á mesa e domicilio, maximo asseio e pontualidade. Rua Pedro I n. 22. Tel. 22-2572 (Praça Tiradentes). (O 17282) 85

RUA BARÃO DE PETROPOLIS. Vende-se á rua Barão de Petropolis, junto ao tunnel, excellente residencia-chacara, com grande area de terreno arborizado e ajardinado, abundancia de agua propria e canalizada do Sylvestre, garage, propria para casa de saude ou residencia nobre. Preço 150 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se magnificos lotes de terreno, com lindas vistas panoramicas, ás ruas Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; á rua Joaquim Murtinho, por 36 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á rua Julio Ottoni, por 35 contos; á rua Al. Alexandrino, por 60 contos e á ladeira de Sta. Thereza, por 30 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

SÃO LUIZ DE GONZAGA — Vendem-se magnificos lotes de terreno, muito bem localizados, á rua Jaraguá, de 9x37, por 12 contos; de 10x18, por 11 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 16328) 91

[illegible] (O 17101) 91

VENDE-SE [illegible] (O 17101) 91

AVENIDA — [illegible] Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

ANDARAHY — Vendo [illegible] Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

AVENIDA ATLANTICA — [illegible] Tasso Barbosa, Trav. do Ouvidor, 23. (34237) 91

APARTAMENTOS A PRAZO — [illegible] (34237) 91

BARÃO DE MESQUITA — [illegible] Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

BOTAFOGO — [illegible] (34237) 91

BOTAFOGO — [illegible] (34237) 91

BOTAFOGO — [illegible] Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barão de Lucena um dos melhores palacetes para familia de alto tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. Nota — As informações serão dadas somente no escriptorio. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Embaixador Morgan, antiga Guareby, dois lotes de terreno de 9,50x28 por 33 contos e 9,10x26 por 32 contos ou todo por 64 contos. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor n. 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto dois predios antigos em terreno de 24,80x54. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto, proximo a Voluntarios da Patria predio com dois apartamentos por preço de occasião. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo e confortavel predio, rua Paulo Barreto entre Voluntarios e Menna Barreto. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua General Polydoro proximo á praia, superior terreno de 28x94 com predios velhos. — Tasso Barbosa, Trav. do Ouvidor, 23. (34123) 91

COLLEGIO MILITAR — Vendo na rua S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio superior casa de 4 quartos, 3 salas, garage etc., em terreno de 10,20x85. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34123) 91

COLLEGIO MILITAR — Vendo na rua Severino Brandão, optimo predio ainda não habitado. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor n. 23. (34123) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves, com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34123) 91

CAES DO PORTO — Vendo no Cáes do Porto perto do Moinho Inglez espaçosa area de 1.350 m.2 por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

CATTETE — Vendo na rua Andrade Pertence optima e confortavel casa de dois pavimentos por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo na rua do Ouvidor optimo predio proximo á Avenida em terreno de 13x30. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 44 metros. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor n. 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca, por 105 contos, terreno plano de 22x44 com bemfeitorias existentes. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo na rua S. José, predio velho condemnado em terreno de 8x40 por 140 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo na Avenida Mem de Sá optima casa de apartamentos com 4 pavs. tendo varias lojas no terreo e podendo ser augmentada. Rende actualmente 48 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

CENTRO — Vendo na rua do Senado, por 33 contos, pequeno predio. Tasso Barbosa, Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco por 160 contos, optimo predio de esquina em terreno de 12x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barroso optimo terreno de 7 metros de frente alargando nos fundos para 30, por preço de occasião. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Raul Pompeia, optimo e confortavel predio de 2 pavs. com 7 quartos, 4 salas, 3 quartos de empregados, em terreno de esquina de 18x30. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo Praça Serzedello Corrêa, unico lote de 18x72. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro fundos do Palace Hotel, superior lote de 20x35. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, em frente á praça Arcoverde, lindo lote de 12,50x26. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — Vendo na rua Ipanema proximo ao mar superior predio de esquina em terreno de 13x22. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

COPACABANA — [illegible] (34237) 91

COPACABANA — [illegible] (34237) 91

COPACABANA — [illegible] (34237) 91

COPACABANA — [illegible] (34237) 91

FLAMENGO — [illegible] (34237) 91

FLAMENGO — [illegible] (34237) 91

GAVEA — [illegible] (34237) 91

GAVEA — [illegible] (34237) 91

GAVEA — [illegible] (34237) 91

GAVEA — [illegible] (34237) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Maquiné [illegible] Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34237) 91

GRAJAHU' — [illegible] Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34237) 91

IPANEMA — [illegible] (34237) 91

JARDIM BOTANICO — [illegible] (34237) 91

LEBLON — [illegible] (34237) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34237) 91

LINS DE VASCONCELLOS — [illegible] (34237) 91

MARIZ E BARROS — [illegible] (34237) 91

PIO COMPRIDO — [illegible] (34237) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — [illegible] (34237) 91

SÃO CHRISTOVÃO — [illegible] (34237) 91

TIJUCA — Vendo na rua Guaxupé, optima casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34237) 91

TIJUCA — [illegible] (34237) 91

URCA — [illegible] (34123) 91

VILLA ISABEL — [illegible] (34237) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE o 1º andar junto ou separadas, para escriptorios. Das 12 ás 18 horas. Rua 1º de Março, 33. (O 17017) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE contrato de boa loja, muito proximo á rua Uruguayana; phone 23-4250, Sr. Manoel. (O 16284) 38

PRECISA-SE empregada para casal. Boas referencias. Rua dos Andradas n. 130, apart. 34. (O 16370) 58

Empregos diversos

UM senhora [illegible] (O 17037) 55

OFFERECE-SE senhor pintor de liso, [illegible] Invalidos, 138 (O 16248) 55

PRECISAM-SE [illegible] (O 16197) 55

DACTYLOGRAPHA — Procura serviço; [illegible] 26-3038. (O 17212) 55

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE com justo valor, a quem encontrou um broche de tarraxa [illegible] Xavier da Silveira. [illegible] (O 17207) 61

Advogados

ADVOCACIA Operaria em geral e Criminal — Aceita-se qualquer causa. [illegible] das 15 ás 18. [illegible] Ouvidor. (O 17107) 62

PRECISA DE ADVOGADO! Tenha ou [illegible] Dr. Moacyr [illegible] n. 12. (O 17173) 62

Automoveis de occasião

FIAT 525 com 2 portas, 6 rodas, com mala, forrado de couro, sedan 5:500$ a longo prazo. Arturo Suarez: 22-0073. Joaquim Murtinho, 132. (O 16358) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 139. Phone 26-1021. (O 17261) 64

VENDE-SE um 1935 Chrysler Airflow 8 Sedan. Somente 14 mezes de uso, 4 pneumaticos novos. Informações pelo telephone 27-0157. Pode ser visto a qualquer hora. (O 17011) 64

VENDE-SE Limousine Dodge modelo 1935, 5 rodas e pneumaticos, com pouco uso e em perfeito estado, tendo vidros triplex, tinta especial, lanternas sobresalentes e outros apparatos. Custou 31 contos. Vende-se por 18 contos. Tel. Escriptorio 22-2155. Resid.: 27-7078. (O 15178) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO novas, sadias, com linda plumagem, proprias para jardins e parques; delicadas collecções de pequenos passaros para viveiros acabam de chegar para o "FAIZÃO DOURADO"

á rua Uruguayana, 127, onde se encontram tambem gatos angorás, cachorros de todas as raças, sabão e medicamentos para todas as molestias de aves e animaes, fortificantes, alimentação apropriada á cada especie, gaiolas communs e de luxo, e muitos outros artigos. Informações seguras com ARLINDO & CIA LTDA. (O 16345) 65

Chiromantes

SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa, no Oriente. Faz horoscopios escriptos do vosso destino, com certeza assombrosa e garantida! Consultas extraordinarias sobre todos os assumptos, ao alcance de todos! — 10, rua São José, 10, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (Gabinete distincto). (O 16331) 69

MME. ANNY

A celebre Astrologa e Chiromante formada em Paris. Revela passado, presente e futuro, com seus globos e lentes modernas. Trabalhos garantidos. Sua estadia nesta capital será por pouco tempo, para que o publico do Rio reconheça os trabalhos de Mme. Any. A's consultas será de 5$000 mil réis. Hotel Mem de Sá, apart. n. 4, Rua dos Invalidos n. 152. (O 13996) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua da Conceição n. 208 — Nictheroy proximo ás barcas, tel. 2774. (O 16320) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11, tel. 25-4456. (O 17237) 80

Correspondencia

BENZINHO — Acho-me epfouf, preciso de rfdvstp. Bcpstfj, tudo correu bem, não me ufmfgonf, será peor quando oxjfsft, ufmfgpoj disendo ser a tia Ufmf afim de dptusbt. Ftqpsf, beijote Dbdftb. Resposta franca Me. Brum. Rua S. Kbp — 232 — J. Gpsb. (O 17189) 70

QUERIDA V.

Passe bem perdôa não ter escripto dia 1.º, espero ansioso carta para caixa postal 683. Teu sempre A. X. (O 17281) 70

Dentistas e protheticos

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-0080. Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 188. (39106)

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (34742)

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162-2.º Entrega prompta em 30 minutos, inneterpretada, Dr. Plinio Sanna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 14980) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos, Rua Sete Setembro n. 194. (O 13795) 72 (O 16315)

DR. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 17104) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 17104) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes, Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e do 1 ás 5 horas. (O 17164) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se Policia Municipal, militares, funccionarios publicos, aposentados, mensalistas, promissorias e hypotheca. Tratar com Fernandes, Rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 16204) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — das 11 ás 17 hs. (O 16085) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º — M. Castellar 23-0233. (O 16264) 73

Diversos

A FREI Fabiano de Christo, agradeço uma graça alcançada. — C. E. F. (O 17127) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 15246) 74

REGISTROS & MARCAS, assim como approvação de preparados. Dirigir-se ao dr. Cruz. Caixa Postal n. 1.674, Correio Geral. Rio de Janeiro. (O 17228) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na r. da Assembléa n. 55, 2º. Tel. 22-0930. (O 16270) 74

DANSAS de salão, leccionadas por senhoritas. Telephone 28-7982. (O 17109) 74

Instrumentos de musica

PIANO MODERNO — (Marca Feurich, Leipzig) em perfeito estado de optimo song (imbuya), vende-se por preço convidativo, Nictheroy, Icarahy: rua Belisario Augusto, 40. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 19 horas. (O 17272) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS E BRILHANTES

do ouro até 23$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate, compra-se a trav. Ouvidor n. 8. (O 17179) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 17252) 76

Joias e Relogios

Concertam-se á rua da Conceição 55, esq. de Alfandega tel. 24-4060. (O 17269) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge. rua Uruguayana 21. (O 16306) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 16306) 76

JOIAS DE OURO e BRILHANTES Paga-se até 23$ a gramma, até 8:000$ o kilate. Travessa do Ouvidor n. 16. (O 16301) 76

JOIAS

COMPRA-SE

De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a "JOALHERIA LEÃO"

RUA 7 DE SETEMBRO, 189 TELEPHONE: 22-5344 (O 17224) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao Cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr. Brilhantes grandes até 5:000$000 kilate, joias com brilhantes cravados paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 10, ao lado da egreja. (O 17264) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (O 15008) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 17256) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Maiores offertas, melhores preços, paga-se bem. A' Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, 162. (O 17236) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 17074) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (33645)

Machinas diversas

MACHINAS de imprensar blocos, de furar ferro, de cortar, serra circular, balancos, desentergador Eureka, transmissões, etc. S. Pedro n. 181. (O 17215) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 180$. Trocam-se e reformam-se. — Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1812. (O 16862) 78

Modas e bordados

ACCEITA-SE qualquer costura de senhoras e meninas. Perfeição e gosto. Tel. 48-0662. (O 17147) 81

CROCHET — Faz-se boinas, blusas, casquetes, golas e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas, rua São Christovão, 608-A. Tel. 28-3019. (O 16286) 81

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saens Penna n. 63, sob. — Phone 48-3578. (O 16351) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, moth. de Paris. Chapéos, flores. Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3837. (O 16154) 81

MODISTA confecciona vestidos, manteaux, etc., por qualquer figurino; tambem corta e prova. Rua Buenos Aires n. 144, sp. 2. Tel. 23-0795. (O 16161) 81

ALTA COSTURA. Aproveite os preços especiaes de Mme. Macedo & Haydée, para confecções elegantes; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5886. (O 12750) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO, quatro peças, peroba e imbuya, vendem-se por 450$000 e dormitorio antigo de quatro peças por 320$000, á rua Amapá, 9 (São Christovão). (O 17238) 83

SALA DE JANTAR modernissima folheada a imbuya, vende-se uma com 12 peças e com tampos de crystal; preço de occasião, 1:500$000; rua Haddock Lobo n. 18. (O 17258) 83

GRUPO COLONIAL para sala de visitas com 4 peças, vende-se em perfeito estado; preço de occasião. 450$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 17258) 83

SALAS DE JANTAR, modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columnas, vendem-se de madeira de lei, a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 17258) 83

VENDEM-SE por preço convidativo, moveis para quarto de dormir (imbuya com espelho de crystal) de pouco uso, 1 cama turca, cama para casal (imbuya), cadeiras para sala de jantar (assentos de vime e de couro), pequena geladeira Ruffier, filtro para agua, pequeno espelh ode crystal, moveis para varanda, pequenas lampadas de mesa, crystaes, ceramicas e porcellanas (cobalto inglez), moveis e utensilios de cozinha, etc. Rua Belizario Augusto, 40, Icarahy. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 19 horas. (O 17271) 83

DORMITORIO com 10 peças para casal inteiramente folheado á imbuya, escolhida com armario de tres corpos, com espelho por dentro; vendem-se a 1:180$; á rua Frei Caneca n. 9. (O 16291) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 17206) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 17206) 83

DORMITORIOS DESDE 430$000. SALAS DE JANTAR DESDE 500$. Fabricação; garantida de imbuia e peroba em varios estilos modernos.

RUA FREI CANECA N. 9. (O 16292 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 15245) 83

VENDE-SE uma boa sala de jantar de imbuya, por motivo de viagem. Rua Andrade Neves, 83 (Tijuca). (O 16105) 83

Guarda Moveis — A guardadora geral guarda e conserva F. Silva Salles. Rua C. Salles, 115. Tel. 28-0552. (O 16302) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 13978) 83

MOVEIS — Vendem-se modernos, ricos, completamente novos, inclusive sala de jantar, com todos os crystaes, á rua Marquez de Olinda, 137, Nictheroy. (O 15127) 83

VENDE-SE GRANDE SALA DE JANTAR MODERNA. Tel. 26-1926, rua Marquez de Olinda, 56. (O 14982) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira pelas Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, trinta annos de pratica de maternidade, attende á rua S. José, 31. Telephone 42-6700. Consultas gratis. (O 16246) 84

Pensões e Hoteis

ACCEITAMOS pensionistas internos e externos. Temos vagas para rapazes, com pensão. Rua Carioca n. 50, 2º andar. (O 17010) 85

Professores

PROFESSORA INGLEZA, lecciona seu idioma, praticamente. Rua S. José n. 10, 2º andar, telephone 42-0544. (O 17141) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0383. Tijuca. (O 16208) 87

PREPARATORIOS em 2 annos (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou á noite. Habilitação tambem nas 4ª e 5ª series. Corpo docente de reconhecida competencia. Laboratorio completo. Mensalidade: 40$000 apenas e sem joia a quem se matricular immediatamente. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º and. Phone 42-2015. (O 16289) 87

CURSO COMMERCIAL a 20$ apenas. Materias: Port., arith., francez, inglez, contabilidade, correspondencia, direito, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Mensalidade: 20$ apenas e sem joia a quem se matricular immediatamente. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro n. 92, 1º and. Phone 42-2015. (O 16289) 87

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos, á r. S. José, 79-2º, Tel. 42-1776. A professora vae a domicilio. (O 16366) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Telephone 42-2015. (O 16289) 87

INGLEZ GRATUITO — Matriculas abertas. "ALLIANÇA INGLEZA", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, sala 7. (O 16289) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 17106) 87

CALLIGRAPHIA — H. MATTOS — Espec. Calligr. Curso fund. em 1926. Ensina por "Methodo Proprio" e rapido. (Breve á venda o "Methodo" que facilita a quem aprende e a quem ensina). Todos os domingos annuncio no "Jornal do Brasil". Tel. 22-4736. (O 17128) 87

**Dactylographia 5$,** tachygraphia 15$, com diploma official, Instituto Tachygraphico, Rua do Ouvidor n. 160-2.º — sala 7. (O 16354) 87

Escola Royal Dactylographia, Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Phones: 22-3149 — 29-2860. Direcção Prof. A. Castro. (O 16219) 87

CINEMA ESCOLAR Sessões de cinema e filmagens nos collegios. Tel. 29-2521. Instituto Flamel. (O 17251) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de 1., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (O 12537) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood. Linguas, Esc. Mercantil e Curso Comm.; 7 Setembro n. 107, Escola Urania. (O 13979) 87

PARA CONCURSO — 7 materias por 45$. Materias avulsas nas classes deste curso, 10$: 7 Setembro 107, ESCOLA URANIA. (O 13980) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-4799. (O 14850) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5008. (O 17064) 87

PROFFESSORA — Da portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 18712) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; rua Mariz e Barros, 425. Tel. 28-1412. (O 16218) 87

VIOLINO — Julia Driesler de Paiva, prof. do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco, 827, sob., tel. 1343 e prof. Assistente do Conservatorio Nacional de Musica á Av. Rio Branco, 143, 5º and. 23-0709; accita alumnos em ambos os cursos. (O 18044) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, s. 813. (O 17278) 87

INGLEZ — Increditeavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 16357) 87

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$ ferros electricos, vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 15158) 89

Manicures

PEDICURE franceza, diplomada, attende á domicilio. Phone: 25-3627. (O 17021) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 16304) 93

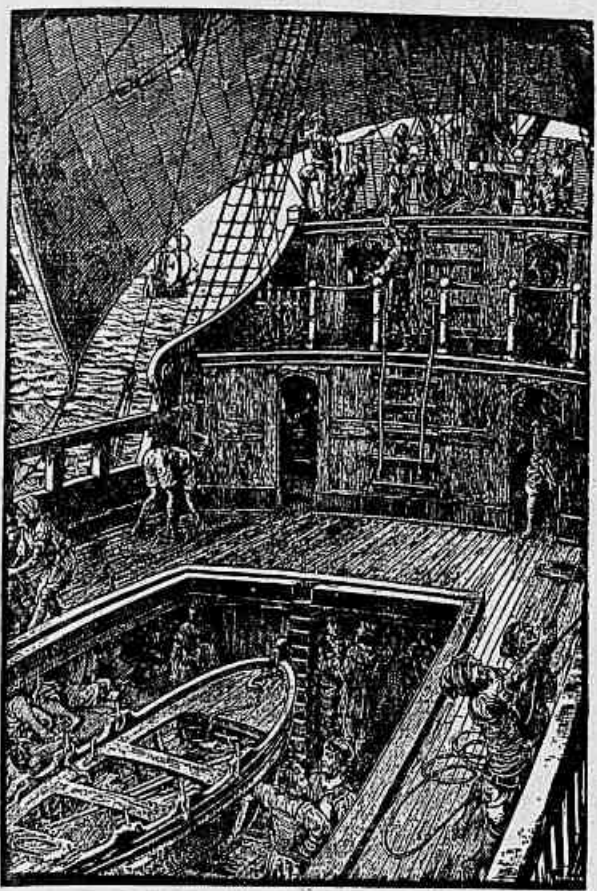
MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0766. D. Dinorah. (O 16343) 93

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Maio de 1936

DO RESTELO A VERA CRUZ

DE UM CAPITULO DE
HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA

INTERIOR DE UMA NAU PORTUGUEZA — A PARTE DA V ANTE
(*Composição de Roque Gameiro*)

PERDIDA a esperança de reintegrar na armada a não de Vasco de Athayde, o capitão-mór poz-se de novo a caminho.

Qual era esse caminho? Para o sul quanto desse o vento, mas guinando sempre para a banda do sudoeste. Assim aconselhara Vasco da Gama. Póde pôr-se em duvida que o grande almirante quizesse levar a armada ás mesmas paragens onde, porventura, se lhe haviam deparado signaes de terra. Mas quem claramente a visionava, centenas de leguas para o sudoeste, era o illuminado espirito de Duarte Pacheco, se é que a não avistara já com os olhos do corpo. E, espraiando a vista, pela amura de estibordo, para a banda do horizonte em que o sol se sumia acaso entre nuvens de ouro e purpura, tambem o erudito mestre João anciava por que a bordada do mar se alongasse, até que seus olhos pousassem numa terra mysteriosa, conforme a vira debuxada naquelle mappa-mundo antigo, pertença de Pero Vaz da Cunha, de cognome *Bisagudo*.

Rememorava a torva physionomia desse mareante chimanco (1), ao qual, mais porventura que suas viagens, um feito scelerado notabilizara. Cerca de doze annos antes, havia sido festivamente acolhido por el-rei D. João II, em Lisboa, um regulo das partes do Senegal, chamado Bemol, principe desthronado dos Jalofos. Recebera o negro as aguas do baptismo, e tinha-lhe o rei de Portugal aprestado soccorro para recuperar o throno, com a clausula de se edificar uma fortaleza na foz do grande rio Africano. Vinte caravellas o comboiaram, com gente apetrechada para a guerra e materiaes para a edificação. Por capitão-mór da esquadra fôra nomeado Pero Vaz, que é de suppor já tivesse prestado serviço em cargos analogos.

Desta feita, desempenhou-se detestavelmente da missão que lhe fôra confiada. Chegado ao Senegal, encetada apenas a obra da fortaleza, o *Bisagudo* arreceou-se da insalubridade do clima, e não achou melhor pretexto para justificar o regresso do que inculpar de traição o innocente Bemol, e matou-o ás punhaladas dentro do seu navio.

D. João II dissimulou, receloso de que o castigo merecido abrangesse muitos cumplices. (2). Mas Pero Vaz não consta que tornasse a ter commissões de semelhante natureza.

Que se dedicava ás sciencias cosmographicas deprehende-se porém da posse do mappa-mundo a que se refere Mestre João (3), e é licito suspeitar que esse documento lhe proviesse do norte da Europa onde elle parece ter tido relações de certa intimidade.

E' de certo graças a ellas que o nome de Pero Vaz da Cunha anda incidentalmente ligado a uma famosa aventura, que estrondeou pela christandade, no ultimo quartel do seculo XV.

Entre as victimas de Ricardo III, usurpador do throno de Inglaterra, avultam os dois filhos, ainda creanças, de seu irmão Eduardo IV. Presos na torre de Londres, era fama que haviam sido assassinados por sua ordem. Mas a indecisão, que subsistia quanto á sorte dos mal-aventurados principes, originou uma daquellas lendas romanescas que, desde o persa Smerdis até o portuguez D. Sebastião, têm exaltado a imaginação dos povos e estimulado o engenho dos burlões.

Foi um novo e dramatico episodio da renhida Guerra das Duas Rosas, que entre as casas de York e de Lancaster se accendera desde longos annos. A Rosa Branca de York resurgiu, falsificada, nas figuras de dois aventureiros, que disputaram a corôa a Henrique VII, da familia Lancaster, reinante depois da morte de Ricardo III.

O primeiro, Lambert Simnel, encontrou para a sua impostura um desfecho ignominioso. Depois de atravessar as ruas de Londres escarranchado num jumento, foi relegado para o paço régio na qualidade de bicho de cosinha.

O segundo, que directamente interessa ao nosso assumpto, deu mais que fazer ás tropas de Henrique VII.

Era um rapazote, oriundo de uma familia judaica de Tournai, chamado Perkin Warbeck. Inspirou-lhe á burla e educou-o para a simulação projectada, ao que parece, a duqueza de Borgonha, irmã de Eduardo IV e ferrenha inimiga dos Lancasters. Em certo momento, quando para a maturação de seus planos lhe convinha a ausencia temporaria do impostor, mandou-o para Portugal, em companhia de uma dama ingleza, Lady Brampton, mulher de um fervido adepto dos Yorks.

Porque viria Warbeck para Portugal? E porque seria, entre todas, escolhida para sua hospedagem a casa de Pero Vaz da Cunha, onde durante cerca de um anno permaneceu como pagem? (4).

Eis o que não é facil averiguar. As antigas relações de familia se póde, sem grave risco, attribuir a escolha. Avento com cautela uma hypothese. Seria de linhagem luso-hebraica a mãe de Warbeck, a quem os historiadores dão o nome de Catharina de Faro? Estaria de algum modo ligado o *Bisagudo* com a familia dessa hebrea? (5) Em todo caso, as continuas relações mercantis com a Flandres e com a Inglaterra, das quaes sem duvida se valia Pero Vaz, explicam porventura a hospedagem que, sob color de serviços domesticos, elle proporcionou ao moço aventureiro.

Não interessa ao nosso assumpto a historia subsequente de Perkin Warbeck, que na forca teve o desastrado epilogo. Se esboçamos este traço biographico de Pero Vaz da Cunha, foi para basear a conjectura, aliás assás precaria, de que as suas acquisições de caracter scientifico proviessem de algum dos paizes septentrionaes commercialmente relacionados com Portugal. O mappa-mundo, por elle possuido, e que Mestre João classificou de antigo, devia inspirar-se na cosmographia ptolomaica, base quasi exclusiva da cartographia medieval (6), emquanto as explorações portuguezas não forneceram dados positivos á sciencia. E' licito suppor-se que esse mappa fosse uma reproducção do mappa de Andrea Bianco, feito em Londres, no anno de 1448, e no qual apparece a *Isola otinticha, a ponête 1500 mile* (7). A proveniencia do mappa, conjugada com as relações de Pero Vaz dá força a esta hypotheze.

Fosse qual fosse, porém, o mappa do *Bisagudo*, é seguro que os seus contornos iam fixados na memoria do physico, e não é muito que elle indagasse a correspondencia da realidade com esses delineamentos apostos por desconhecido cartographo e não é natural que esse estrangeiro fosse o unico tripulante da armada ao corrente de taes pormenores geographicos...

PASSAGEM DE LINHA

MESTRE João, tão curioso das coisas sideraes como das terrestres, vae seguindo, noite a noite, no firmamento, a derrota da armada á medida que a estrella polar do Norte se approxima do horizonte, e que novas constellações vão annunciando o hemispherio opposto. Porque a armada vae ganhando sempre sul, tanto quanto lho permittem as correntes aéreas. Enche-lhe as velas, pela pôpa ou pela alheta, o geral do noroéste; vae guinando sempre para o poente, segundo as instrucções do grande Almirante e conforme o aconselha, proventura, a experiencia de

O geral cada vez mais abrandado, de galerno passa a bonançoso, de bonançoso a calmiço. O bochorno equatorial approxima-se. E nestas alternativas a estima discordante dos pilotos accusa avanços minimos, detenças, retrocessos.

Mestre João tenta porém, desfazer duvidas pela observação directa dos corpos celestes. Mas não póde. Manqueja de uma perna; e, como o seu navio é pequeno e joga muito, não lhe é possivel manusear o grande astrolabio.

Entretanto, começam a sentir-se as primeiras lufadas dos quadrantes do sul, e é com amura a bombordo que os navios bolinam, aproveitando fracas aragens para ganhar latitude sem perder longitude. Essas aragens são variaveis ainda, entremeiadas de recalmões frequentes. Não se determina porventura o momento em que a linha é transposta (8). E se acaso já nessa época são de uso as tradicionaes mascaradas, não existe contra-regra capaz de indicar com rigorosa pontualidade a apparição do barbudo deus Neptuno (9).

O olhar agudo de mestre João, bacharelado talvez na já vetusta Salamanca, espreita sempre o firmamento, quando não o velam as nuvens. Ampliada sem duvida a sua sciencia universitaria com o convivio dos cosmographos portuguezes, elle vê surgir, radiar, crescer sobre o horizonte a fadada constellação que ha de marcar no azul o polo antarctico, como a Ursa Menor aponta o Norte com o ápice da cauda scintillante (10).

Agora, que fica pela pôpa a importuna região calmica, essa constellação sobe noite a noite no céo profundo, ostentando no tôpo a cruz, promissora das grandes emprezas da Christandade. E o vento começa a evoluir pelo quadrante suéste, mais escasso ou mais largo, mas ainda brando. Até que, passados dias, se firma o geral do hemispherio sul, enfunando as velas da frota, sempre pela amura ou pelo través de bombordo.

PROVAVEL é que, durante cerca de duas semanas, as singraduras se succedessem quasi uniformes, com proas inclinadas para o poente.

Assim, num relativo remanso de faina maritima, accaso cortado por um que outro aguaceiro, se iria passando para os navegadores a quadra santa em que se celebra a Paixão de Christo.

Propicio pois o tempo, não desperdiçaram frei Henrique e os demais franciscanos e clérigos a conjuntura para acrisolar com sacras cerimonias e devotas prédicas a fé dos nautas. Póde imaginar-se o cavername dos barcos a vibrar com a toada liturgica, acompanhada a orfão, na capitania, pelos dedos habeis de frei Masseu (11). E aos olhos das tripulações ajoelhadas, na penumbra da tolda reluziriam porventura os paramentos auríficos e as pratas dos altares, destinadas a edificar as suppostas christandades do Oriente. Sobre o altar armado na tolda da capitania, é de presumir que realçasse aquella benta imagem de Nossa Senhora da Esperança, que Cabral escolhera para sua padroeira e sacra auspicadora da sua viagem. E na doçura das ladainhas se quebraria acaso a austera tristeza dos funebres officios (12).

Cantos sagrados! Palavras evangelicas! Némias plangentes sobre a agonia e a morte do Redemptor! Com que doloroso confrangimento apertariam o coração dos desditosos condemnados a perpetuo degredo, Deus sabia em que apartadas e ignotas regiões, onde talvez, no meio de populações selvagens, nunca mais chegasse um éco da palavra divina!

Vinte eram esses miseros, decerto espalhados pelas differentes unidades da frota (13). De quatro delles nos chegaram nome e noticia: Affonso Ribeiro, largado entre os Tupiniquins de Vera Cruz; João Machado, que o destino marcara para uma vida aventurosa e heroica, coroada por gloriosa morte (14); Luis de Moura, que deveria ser companheiro do João Machado no desterro de Melinde (15); Antonio Fernandes, carpinteiro de naus, cuja presença em Quiloa seria mais tarde preciosa a João da Nova (16);

Todas as almas crentes, que animavam o bojo dos baixeis, sentiriam decerto o mesmo acabrunhamento de tristeza, ao recordar os tormentos e o derradeiro supplicio do Deus humanado. Mas á maior parte se alliviaria o luto com os primeiros clamores da Alleluia. Ao passo que no rosto dos mofinos condemnados nem os arrebóes da Resurreição enxugariam as lagrimas do desespero.

Mas esse domingo santo, 19 de abril, raiou por fim sobre a armada, quando ella por mares incognitos se ia acercando do Tropico do Capricornio. E não é temerario imaginar o alvoroço festivo com que o acolheriam os mareantes.

"Bôas festas!" A saudação fraterna dos christãos devia trocar-se entre os que se abeiravam, desde as alcáçovas de prôa e dos gasalhados do convés até aos chapitéos e ás toldas, onde a officialidade tinha suas camaras. O sol ardente dos tropicos sorriria desanuvado, e as vagas de vento, rolando do suéste, coroadas de espuma, embalariam amorosamente os inesperados lenhos. E de crêr que a brisa desferisse dos topes as quinas, as espheras, as cruzes de Christo, emblemas de uma fé e de uma patria que do Sul-Atlantico tomavam posse.

PASCHOA CURIOSA

NA capitania, debruçado no varadim do chapitéo, rodeado pelo estado maior da nau, entrevê a nossa fantasia o capitão-mór, recebendo as saudações da marinhagem, que do convés e do balléu capearia com suas carapuças vermelhas (17), da gente de armas, que porventura, em signal de regosijo, offereceria bêstas e lanças, agitadas nos ares, ás caricias chispantes do sol (18).

Na sua opa de brocado, traje de gala então de moda no reino (19), alongaria Pedro Alvares a estatura delgada e enfermiça, a procurar pelo horizonte limpido as arras promettidas por Deus naquella Paschoa, derradeira e de uma centuria gloriosa para Portugal. Os olhos penetrantes de Duarte Pacheco, affeitos á descoberta, esgaravatariam por seu turno, pelas abertas do velame, a amplidão luminosa. E em toda a armada, que talvez a essa hora estremecesse com o reboar das salvas e com o clangor das trombetas, Nicoláu Coelho e os pilotos e mareantes, que haviam tomado parte na expedição do Gama, reconheceriam porventura, na côr das aguas, no aspecto do céo, em mysteriosas nugas só apreciaveis á visão acerada dos maritimos, paragens sulcadas antes, na vizinhança daquella onde a seus ouvidos chega o grasnido estridulo das aves marinhas...

Mas o dia jubiloso passaria sem incidentes. Após as preces cicladas no mystico ambiente dos officios rituaes, preenchel-o-iam folguedos, jogos, desportos, em que ás almas rudes se deparasse a illusão das alegrias que esfuziavam no torrão natal, o allivio passageiro de saudades.

Para de alguma maneira arremedar a farta comezaina que em suas póvoas assignalava a ridente Paschoa, talvez houvesse distribuição extraordinaria de marmeladas e arrobes, e o vinho de Caparica fervilhasse nas tinas espalhadas pelo convés, entre celhas coaguladas de biscoito. E aos descantes e ás risadas dessa arraia miúda se misturaria acaso, vindo das entranhas dos chapitéus, o rumor de festins mais ordenados e polidos, em redor de toalhas de hollanda, de finas conservas e crystallinos, de gomis argenteos que vertessem, em ondas de rubi e topazio, os vinhos da Sicilia e de Chypre.

Finalmente, desabaria a noite, negra e sem lua (20), sobre o rapido e deslumbrante crepusculo tropical, com veludo denso que aos olhos dos iniciados cerrasse a porta magica do sonho.

O BRASÃO DE PEDRO ALVARES CABRAL

Christo resuscitado não quizera escutar suas preces. E mais uma manhã rompera, mais um dia se escoava, sem que o horizonte occidental respondesse á interrogação anciosa dos visionarios.

A FROTA DE CABRAL AO SAIR DO TEJO — (Composição de *Roque Gameiro*)

PRENUNCIOS DE TERRA

MAS no dia seguinte, terça-feira 21 de abril, começaram os olhos experimentados a enxergar, fluctuando da banda de oéste, uns filamentos verde-escuros ou amarellentos que marmoreavam a superficie glauca. Ao approximarem-se dos costados negros, deram aso aos mareantes, debruçados na mareagem de sotavento, para discernir ramusculos alongados, que se bifurcavam, se entrelaçavam, como balsas de ervas arrastadas pela corrente (21).

Identificaram-nos sem hesitação, em harmonia com a botanica marinaresca, aprendida em largas viagens ou nas costas açorianas, paradeiro do sargaço provindo das longinquas e incognitas plagas do Occidente.

Era o botelho, por outro nome a botelha, cujas longas folhas lisas, vesiculadas nas axillas, terminavam em tuberculos; eram rabos de asno, reconheciveis pelas hastilhas felpudas, levemente flabeladas na ponta (22).

Signaes da terra proxima! Isto a seiscentas e sessenta ou seiscentas e setenta leguas das ilhas de Cabo Verde, segundo estimativa dos pilotos (23). Caso seria para espanto, se na mente dos peritos não houvesse a fundamentada persuasão da sua existencia.

Mas nesta conjuntura, se entre elles se denunciou alvoroço, não foi de surpresa, mas antes de reflectida expectativa. Serenamente, como se se tratasse de um previsto episodio de viagem, Vaz de Caminha tomaria as suas notas para narrar a el-rei o descobrimento. Provavel é até que Pedro Alvares Cabral pronunciasse a arribada, inclinando as naus para o rumo de onde radiavam as plantas nunciatorias.

Cerrou-se porém a noite sem que outros indicios corroborassem as suscitadas esperanças. Tanto das glebas productoras se afasta o sargaço, á tona do oceano, que aos scepticos e aos ignorantes era justificavel pôr-se em duvida a vizinhança de terra. Debalde as vigias espraiavam a vista, entre o quarto de modorra e o da alva, pelas aguas que argentava a indecisa tremulina do minguante.

Mas, quando rompeu a manhã de quarta-feira 22, os olhos, que cataram ao longe as ondas, viram-nas de improviso roçadas por vôos recurvos, como de andorinhas que dali tomassem o calor triumphante para o céo.

Mal se enxergavam a distancia esses pequeninos passaros de plumagem negra no dorso, collo pardacento, cabeças mosqueadas de branco. De quando em quando despenhavam-se rapidos e mergulhavam para fisgar o cêvo. Ao elevarem-se de novo, alvejava-lhe o frouxel do ventre a meio da envergadura azevichada das asas. E uma vista mais aguda poderia discernir o azulado das pernitas encolhidas. Não seria mister que elles se approximassem muito, para que a grita da marinhagem os identificasse.

— Fura-buchos! — exclamariam sem hesitar, ao reconhecel-os como velhos amigos, os ribeirinhos de entre o Porto e Cascaes.

Talvez porém que algum mareante açoriano discordasse da nomenclatura, e cantarolasse no sotaque nativo a arrevezada etiqueta de estapagados (24).

Todavia, qualquer que fosse o nome, o pairo das elegantes avesinhas innundou de jubilo os corações dos nautas.

Essas, sim! que traziam segura mensagem da costa proxima. E logo, naturalmente, desde o alcatiate do castello até aos pavêzes da pôpa, se agglomerariam a estibordo os curiosos, na ancia de disputar as alviçaras á vigia alcandorada na gavea.

Devia ter sido um dia de alvoroço aquelle, na espreita da promettida terra, que ia infallivelmente surgir na banda do ponente. Mas só a horas de vespera, na capitania rebentaria por fim — da gavea? da alcáçova? do chapitéu? — o victorioso clamor:

TERRA!

DESCORTINAVA-SE com effeito, na raia do horizonte para onde descia o sol, a arrumação brumosa, alongada e esbatida para o sul. Mais arribou a armada para se approximar. As proas cortavam agora, com bom andamento, aguas que a elevação de fundo propinquo ao littoral, sensivelmente esverdeada. E os contornos da terra iam-se lentamente delineando.

Um monte alto e arredondado se percebeu primeiro. Depois para o sul, azulavam-se no céo luminoso umas serras mais baixas, a perder de vista. Tudo por emquanto era indefinido e sem relevo. Mas, á proporção que avançavam, os exploradores, affeitos á aventura, iam discernindo pormenores. A terra chã espreguiçava-se até á beira do Oceano, e sobre ella o basto arvoredo lançava uma colcha de velludo escuro.

Queriam ver mais os olhos ambiciosos. Não o consentia porém o enfraquecimento vesperal da luz, rapido nas paragens inter-tropicaes. Adeantar-se atôa, por mares inexplorados e porventura eriçados de parceis (25), fôra temeridade condemnavel. Assim o entendeu o capitão-mór. Atravessou a sua não, e ordenou aos outros capitães que o imitassem. Sondou. Achou-se o fundo de vinte e cinco braças, demasiado para [illegible] o sol ainda não fôra mordido pelos espigões da serrania encimentada. Sob os seus derradeiros raios foram singrando ainda, cautelosamente, de prumo na mão. Quando o astro por fim se embebeu na terra, a sonda accusava dezenove braças.

Então, a capitania fez signal ás onze companheiras para que ancorassem. Amainou-se o panno. Rouquejaram nos escovens as amarras de linho, ainda nessa época de exigua bitola (26). E todos os navios estacaram a umas vinte milhas da terra que de longe vinham buscando.

Aquelle monte que a dominava, marco levantado pela Providencia para conhecença dos nautas, pode ser que destacasse agora num fundo apotheotico de escarlate e ouro. Deslumbrar-se-ia nelle o olhor attento de Cabral. Julgaria visiumbrar a figura do Salvador, cuja gloria acabava de celebrar devotamente, prometendo, do cume aureolado, a immortalidade da gloria para a sua patria.

E então, como inspirado, apontando o mysterioso cabeço, elle o teria baptisado solennemente:

— O Monte Paschoal!

Depressa porém apagariam a visão as brumas da noite que alagavam a immensidade. No silencio augusto, que a celeuma dos navegantes mal ousava quebrar, acaso se ouviria tão somente o chapinhar da vaga de encontro aos cascos negros e um que outro debil pipilar das aves que se apressavam para os ninhos terrestres. O lume das nãos, cautelosamente guardado (27), espalhar-se-ia agora pelas candeias que estrelejavam a treva do convés, da tolda, dos castellos; pelos pharoes que, á pôpa da capitania, á prôa dos restantes baixeis, alastravam-se pelo mar sedoso uma tenue esteira dourada.

Da escuridão do chapitéu, onde o rodeariam seus officiaes, é verosimil que o capitão-mór corresse com a vista a sombra mais espessa da costa, que se alongava para o meio-dia. E a seus olhos alçados se depararia então, erguida sobre ella, entre as constellações do céo austral, como nova promessa divina, a cruz scintillante, que porventura lhe fôra guia.

— Terra de Vera Cruz! — exclamaria Pedro Alvares Cabral, abrangendo com o gesto largo o littoral indefinido.

Devoto augurio, formulado pelos labios desbotados do capitão-mór! Todos o acceitaram com jubilo. E, terminada a faina da ancoragem, quando recolheram a seus agasalhados nocturnos, os marinheiros para a alcova de prôa, os bombardeiros e homens de armas para junto do cabrestante (28), os officiaes para a tolda e para o chapitéu, raros seriam os corações que não se entumecessem com graças ao divino, poucas as fantasias que se furtassem a maravilhosos devaneios sobre a terra entrevista na aurora rosea do crepusculo, agora mal avultando nas sombras do vago difuso estelar.

Mais feiticeira ella terá resurgido acaso no romper da alva, como espiritualizada pela neblina diaphana que esfumara o littoral.

MAIS perto! mais perto! para que as almas se repassem nos encantos [illegible] argenteada pela radiação que se espreguiça á tona de agua, para que se apertem os elos que vão prendel-a á patria distante!

Estruge pelas solidões inviolaveis a faina matinal da maruja. Rangem os cabrestantes, onde se enrolam os retesos proizes. Rompe dos arcabouços musculosos o gemebundo offego. E no mesmo tempo a cordoalha guincha nos gornes, as antenas rouquejam na aladura dos palancos, os mastros ressoam cavamente aos embates das velas desferidas.

Desgarram as ancoras. Os baixeis estremecem, como aves na arrancada do vôo. De harmonia com a circumspecta determinação do chefe, tomam a vanguarda, sobriamente mareados os traquetes, as tres navetas, em guia de cautelosos esculcas. A' medida que apontam á costa, impellidas por brandas aragens, se eleva a lenta cantilena dos prumadores, numerando as braças. E na sua esteira, na sua alheta, escalonam-se, em compassada arfagem, as nove naus do maior porte.

Dezessete braças! Dezeseis! Quinze folgadas!

Illuminado de chapa pelos clarões matutinos, que esgarçam o cendal da neblina, vae-se gradualmente discernindo o recorte da riba. Branquejam ao longo do mar grandes barreiras, vermelham outras como faixas de coral desmaiado. E áquem dellas um filete de ouro denuncia a praia, babujada de espuma algente.

— Quatorze! Treze braças! — entôa em requebradas modulações a gente da sonda.

Precisa-se, mais proxima, a terra. Clareia um rasgão abrupto na aspereza das arribas. A foz de um rio, por sem duvida. Já distinctamente se escuta o ronquido monotono da arrebentação. Duas milhas, se tanto, apartam a armada daquelle solo arrebatado finalmente ao mysterio da natureza.

Nove braças! Lôdo e lama! Idoneo fundo para surgir (29).

E' essa a ordem que emana do capitão-mór. Ao majestoso silencio, apenas entremeiado pela melopêa das sondagens, succede a ordenada azafama do lançar ferro.

Ruge de novo a amarra.

Despem-se da sua andaina de cotonia, brasonada com a insignia das novas cruzadas, os mastros de pinho de Alcácer.

Dez horas da manhã, pela altura do sol. Os navios mordem com a ancora o fundo, nunca antes rasgado por artificios humanos. E a manobra segue ainda. Estridulam os apparelhos. Emergem de entre as coxias os batéis e os esquifes, balouçam no ar, baixam a pousar nas ondas, espadanando salsugens luzentes.

Na gávea da capitania, palpita porventura aos primeiros beijos da brisa transatlantica a bandeira real, franzindo os escarlates e os azues do nobre escudo nas pregas do damasco branco imaculado. Acorrendo a convocação do chefe, tomam seus logares de honra, á prôa dos batéis atracados, os capitães da armada, em seus trajes de cerimonia. Ferem a ondulação larga as pás afeiçoadas pelos longinquos remolares do Cata-que-Farás ou sob os telheiros remotos da Ribeira das Naus. E do leito e das tostes dos batéis, das enxárcias, das mareagens das gáveas das naus, arregalam-se olhos a vasculhar, por entre os medões de areia de ouro, algo de vivo que se agita...

A matalotagem vae escorrendo para ré, á medida que as prôas, tensas as amarras, se apegam para o vento maréiro. Melhor se distingue, pela orla da praia, a nudez baça ou acobreada de alguns corpos humanos que se aglomeram á babugem, entrevistos na penumbra de [illegible] variegadas pennas.

São os incolas da terra prodigiosa, com quem os heroicos pilotos hesitam travar relações. Porque o capitão-mór, ouvido o conselho dos officiaes, deliberou confiar esse primeiro reconhecimento a Nicolau Coelho, talvez por mais arguto e experimentado em terras de Africa e da Asia no trato com barbaros incognitos. E emquanto elle vae em direitura de terra, no batel empavezado, é de suppor que Pedro Alvares Cabral, seguindo-o com a vista, da varanda da pôpa, se orgulhe com o exito da sua missão de descobrimento.

Muito aquem da linha ideal de demarcação, Duarte Pacheco contempla, acaso pela segunda vez, a margem occidental do grande mar interior, que presupõe a sua sciencia cosmographica.

Mestre João apresta, para escrupulosas observações em terra firme, o seu descomunal astrolabio.

Pero Vaz Caminha grava na perpetuadora mirada as graças da região edenica.

E o sol, ascendendo para o zenith, parece trazer, lá do saudoso Nascente, as bençãos de Portugal á Belleza que, a mil e quinhentas leguas sua visão audaciosa perscrutou na immensidade do planeta: — a *Terra de Vera Cruz!*

INTERIOR DE UMA NAU PORTUGUEZA — A PARTE DA RE'
(*Composição de Roque Gameiro*)

NO CHAPITE'U DE UMA NAU — O CAPITÃO E MAREANTES EM MANOBRA
(*Reconstituição conjectural*)

HOMENS D'ARMAS NUMA NAU PORTUGUEZA
(*Reconstituição conjectural*)

---

(1) — Este caracteristico pormenor consta do texto inglez de James Gairdner, adeante transcripto na nota 64.

Não deixaremos escapar o ensejo de fornecer outros elementos ineditos para a reconstituição integral dessa curiosa personagem, até hoje esquecida na penumbra da historia.

Pertencia Pero Vaz a uma familia illustre por seu avô Alvaro Paes, o celebre chanceller dos reis D. Pedro e D. Fernando, mentor e devotado amigo de D. João I. Um dos filhos de Alvaro Paes foi Luis Alvares Paes, mestre sala de D. Duarte e D. Affonso V. A sua progenie foi constituida por Gonçalo Vaz de Mello, Pero Vaz da Cunha, Simão da Cunha Alvaro da Cunha (que foi estribeiro de D. João II), D. Catharina (que desposou o camareiro-mór do Infante D. Fernando, Nuno da Cunha), e D. Joanna de Albuquerque Bisaguda (casada com o alcaide-mór do Porto, João Rodrigues de Sá).

Insigne parentella era pois a de Pero Vaz Bisagudo, como mostrava a variedade dos nobres appellidos de familia e as ardencias matrimoniaes subsequentes. Mas uma circumstancia, colhida acaso no linhagista que me guiou, parece indicar que não era pessoal, mas até certo ponto familiar, a alcunha que o distinguia e que surge apposta ao nome de uma das suas irmãs. Singular alcunha cuja explicação não é facil determinar.

O adjectivo latino *Bisacutus*, correspondente ethmologico de que me vali á mingua de texto nacional onde a palavra occorresse, é definido, nos varios lexicons que consultei, pelas seguintes fórmas: "— *utrinsque acutus, ut bisacutus gladius*" (Forcellini); "— *affilé des deux cotés*" (Quicherat); "— *doublement aigu, á double tranchant*" (Freud); "— *pointu des deux cotés*" (*Gradus ad Parnassum*) "— *ferramenta de ambas as partes aguda*" (Bento Pereira). Esta ultima definição lembra alguma ferramenta usada por portuguezes no seculo XV, equivalente a qualquer das francesas *Bisaigus*, utensilio usado pelos sapateiros para brunir as solas, ou *Besaigue* utensilio de carpinteiro. (Littré, *Dic. de la langue française*).

Como quer que seja, a analogia dos dois gumes suggere a idéa de uma magreza fóra do commum, porventura hereditaria, na familia, a não ser que se refira a algum predicado moral que não glorificaria os alcunhados.

(2) — Para os pormenores deste tragico episodio, veja-se Resende, *Vida de D. João II*, cap. LXXVIII, e Barros, *Decada I*, liv. III, caps. VI e VIII.

(3) — Entre o pessoal dedicado aos serviços de saude da armada, alguem havia merecedor de menção especial. Era Mestre João, cujo cognome não transpoz os seculos, phisico e cirurgião de el-rei bacharel em artes e em medicina, abalizado além disso em sciencias astronomicas, do que nos legou uma prova avul-

(Continúa na 3ª pag.)

UNS QUE NÃO SÃO COMO OS OUTROS...

O FALHADO

I

Se só a ambição bastasse para a posse, elle seria dono deste e de outros mundos... Mas não basta. Por isso mesmo elle quasi nada possue de seu, além do immenso despeito, da desmedida inveja, do profundo rancor. Tudo nelle, porém, é fogo que não queima nem alumia. Na sua exaltação interior, seria capaz de tudo, até mesmo de uma acção nobre e gloriosa, se, no passar á sua realização, a incerteza e a covardia não fossem nelle inatas como irresistiveis forças atavicas. Ameaça, por dentro, céos e terra, mas tomba, por fóra, num lastimavel anniquillamento. Assim, a sua vida tem sido sempre infindavel rosario de humilhações recalcadas. A necessidade quotidiana fal-o rastejante e adulador, numa insignificancia hypocrita, quando quizera o dominio atrevido, o mando arrogante. Se tivesse riqueza e posição prestigiosa, passaria pelo mundo como sinistro furacão, á cuja invocação os homens haviam de tremer submissos, esses miseraveis vermes! Possuindo no entanto, uma alma de verdadeiro escravo, é todo raiva inutil, revolta eternamente abafada e vã. Odeia tudo e todos, principalmente os ricos e os poderosos, dos quaes, mão grado seu, só se approxima tremulo, respeitoso, servil...

Rumina desesperos, porêja amarguras, no quebrantamento das energias falhas. Apesar disso ou por isso mesmo, o seu appetite não se limita, — devoraria o Universo!

Com que olhos ferozes e vorazes não fulmina de longe as bellas mulheres que, nem dando por elle, com elle cruzam na rua altivas, esplendidas e indifferentes! Os homens que brilham nas letras, nas artes, na politica, na vida, emfim, — esses elle os abomina como se fosse victima delles, como se elles lhe tivessem roubado alguma coisa indispensavel e preciosa. Julgando-se maior e melhor do que todos os demais, elle, o pobre diabo que desconhece o esforço e o cansaço das horas uteis, e fecundas; elle, emquanto os que triumpham na existencia mourejam e produzem, caspeja, rôe as unhas, ou revolve, no silencio e na sombra, o pantanal da propria consciencia: inveja, despeito, racor, — lama e mais lama, eis o que lhe sôbe á tôna...

Embora toda gente o deteste ou despreze, não o detesto nem o despreso. Experimento, quando o encontro, profunda piedade, sincera pena da sua irremediavel desgraça. Sonhou de mais e realizou de menos... Se não conseguiu triumphar até aqui, não o conseguirá nunca mais. Vencido, como lhe deve amargar semelhante destino! Que doloroso espectaculo o da sua alma! Que temporal o da sua consciencia revolta!

Compadeço-me da sua tragedia interior... Falhou difinitivamente. Assiste-lhe, pois, o direito de revoltar-se contra tudo e todos, principalmente contra si proprio, que não soubera afastar os tropeços do seu caminho nem impor-se pela persistencia no trabalho. Como agora substituir rancor, despeito e inveja por generosidade, desprendimento, amor? E a sua alma, que fazer della agora?

— Falhado, a tua desgraça é, realmente, irreparavel! Suicida-te, pois...

II

FILHO DAS NUVENS

Emquanto uns mal se glorificam, mourejando penosa e lentamente, nas ciencias, nas letras, nas actividades humanas meritorias, os impavidos na audacia e na ridiculo concebem e realizam feitos absurdos e, por isso mesmo, notados no momento pela curiosidade alheia. Os jornaes, como se sabe, registram sempre, com retumbancia, a proeza, por exemplo, do individuo que se despisse na praça publica, fazendo a um tempo a propaganda de um partido politico ou de uma nova pomada para callos... Com isso, o autor da extravagancia, apesar da consequente intervenção policial, ter-se-ia por um herói! Seu nome e sua vida, antes completamente desconhecidos, seriam, em seguida, commentados, discutidos, glorificados!...

Um tôlo ou maluco encontra sempre outros tôlos ou malucos que o admirem.

Philoquidinio é um dos taes, ou melhor, é maluco e tôlo ao mesmo tempo. Havia por força de fazer o que fez. Depois de pensar numa maneira pratica de notabilizar-se *á la minute*, acabou encontrando o que procurava.

E tudo se resumia em pouca coisa. Vejamol-o. Era elle noivo, casou-se.

Após o cerimonial do casamento, abandonando os padrinhos e amigos, dirigiu-se ás pressas com a noiva para um campo de aviação e, dentro de alguns minutos, ambos, elle e ella, estavam nas alturas, entre nuvens, numa viagem aerea de nupcias que duraria até que a sua consorte se sentisse bem enjoada, a ponto de não se ter nenhuma duvida do seu estado organico revolucionado pela gestação...

No vôo nupcial, tudo correu magnificamente, com rapidez propicia, talvez por influencia da conducção e da atmosphera!

Nove mezes depois, Philoquidinio, levando de novo comsigo a esposa, já esta no limiar da maternidade, repetiu a aventura que, por sua vez, fôra tambem maravilhosa, graças aos ventos bonançosos e á pericia improvisada do medico de bordo, forçado na occasião a uma especialidade para a qual se imaginava dos mais incapazes, pois nunca até então se havia exercitado em obstetricia.

E o acontecimento, unico na historia da aviação, estourou cá em baixo antes mesmo de Philoquidinio, mulher e filho pizarem terra firme! Realmente, morrer em vôo é coisa hoje vulgarissima no mundo, mas nascer alguem voando só o filho primogenito de Philoquidinio! A astucia paterna triumphara, alcançando o desejado effeito. O publico, sempre avido de novas sensações e de sensacionalismos, occupou-se e preoccupou-se á larga e á farta com o caso, que no momento enchia os jornaes e as revistas, narrado com abundancia de pormenores e não menos fantasia. Era um delumbramento o ver-se Philoquidinio, ufano de si proprio, exhibindo o seu pimpolho, ao qual déra com acerto o nome, que é uma especie de marca registrada, — Filho das Nuvens!

Philoquidinio conseguira, emfim, realizar alguma coisa de notavel, constituindo-se numa dessas authenticas figuras representativas do seculo XX.

Maluquices, dirá o leitor passadista. Nem tanto, direi eu... A obra de Philoquidinio tem, pelo menos, um merito. Conheciamos innumeros filhos das hervas e de outras coisas, mas filho das nuvens só se conhece um, o verdadeiro, o legitimo Filho das Nuvens, cuja paternidade exclusiva é de Philoquidinio, homem moderno, perfeitamente de accordo com a sua época, esta nossa sensacionalissima época de malucos e tôlos.

Viva, pois, Philoquidinio!

RENATO TRAVASSOS

A Philosophia do "Avança"

EPAMINONDAS MARTINS

Num recanto obscuro desse immenso Brasil, onde nasci e me criei, conheci um cidadão bojudo, possuidor de varias fazendas, innumeros immoveis...

Isso é muito natural, dirá o leitor, todos nós conhecemos, aqui ou ali, um cidadão bojudo, caôlho ou capenga, senhor de vastos e felpudos bigodes, bochechas enxudiosas etc., que tenha multas propriedades, muitos predios, engenhocas, rebanhos...

E a realidade é que eu conheci mais de um... Varios. Mas refiro-me, sem personalizar, apenas a um que me impressionou, pela sua philosophia resumida nestas palavras:

"O mundo é de quem mais agarra".

Isso elle dizia com as pernas esticadas, pés firmes, nos estribos, bandulhos volumosos e rotundos derreando sobre a cabeça da sella. "O mundo é de quem mais avança". "O mundo é dos espertos", etc. E' esta a philosophia da vida mais aceita e disseminada por esse mundo a fóra. De sorte, leitor, que se tu és pobre, se não tens dinheiro, para pagar a casa, se não póde fazer uma estação de agua, etc., terás a impressão, de que a pobreza, é synonymo de cretinismo, estupidez, palermice, ou coisa que o valha. E dirás muitas vezes comtigo mesmo:

— Tenho sido um grande burro, isso sim! Um burro. Não tenho sabido "agarrar", "avançar". Este mundo ruim é de quem mais avança! Lá está o coronel Fulano de Tal um sujeito barrigudissimo, carequissimo, etc... Que cidadão importante! Pôz de lado essas frioleiras de consciencia, moral, etc... Alliou-se a um grupo eleitoeiro, e ell-o deitando cartas na politica, ell-o cheio de dinheiro, considerações etc. Que grande burro tenho sido! Elle acertou com o caminho. Eu fui atraz dessas conversas fiadas de caracter, consciencia e o resultado.

E o teu fracasso, leitor, se tornará indesculpavel até para ti mesmo. Os que "avançaram" mais do que tu, olhar-te-ão de alto para baixo e não te reconhecerão jámais a rectidão do teu caracter, a tua honestidade para comtigo mesmo, o teu esforço tenaz. Nada disso! Dirão apenas que tu és um "trouxa", um retrogrado, um palerma ou quer que o valha.

Não soubeste "avançar".

Não foste esperto.

Não atinaste com o caminho mais curto.

Um tonto, emfim!

Esta a triste philosophia de vida que se ergue acima de tudo, que se sobrepõe á nossa moral, que constitue a base dos nossos costumes, das leis, de tudo. As religiões não a alteraram, não a corrigiram. A ella se adaptaram.

Está tudo muito certo, ers. pregadores, poetas, philosophos, moralistas; o famoso "homem pratico" concorda perfeitamente com o que ers. dizem, preconizam, exaltam; acha que, Christo foi realmente um excellente sujeito, Platão uma creatura optima, Goethe um espirito formosissimo. De accordo! Ora esta! Mas acima de todas as religiões, philosophias, doutrinas, poesias, etc., ha uma verdade radiosa como o sol e esta verdade, eterna, invariavel e soberana é: "o mundo é de quem mais agarra".

A nossa vida, a vida de quem não quer fracassar, tem que se pautar por essa realidade indestructivel.

Assim pensa o politico, o financista, o advogado, o medico, o jornalista, o padeiro, o escriptor, o bicheiro, quando querem decididamente triumphar.

O mundo é de que mais avança e... agarra. E' necessario avançar sempre e sempre agarrar... Antes que outros nos passem á frente e nos deixem "mamando no dedo".

Avançar... agarrar... Eia!... Conflictos... balburdia... atropelos... callos pisados... Rivalidades... Odios... E' a guerra tumultosa de todos contra todos. Quem for mais agil, quem hesitar menos, quem menos raciocinar, quem melhor resistir aos trompaços alcançará mais rapidamente o objectivo, pisará mais facilmente os concorrentes. A batalha da vida parece uma luta de féras raivosas e repugnantes. Põe-te á margem e observa, leitor. A creatura moral eclipsa-se, apaga-se. Verás, apenas uma vasta, immensa, formidavel luta de féras arranhadas, de féras que se esmagam, devoram, urram. As mãos degeneram-se, em garras sujas de lama e sangue. Adeus philosophia, moral, religião... A religião ficou no templo vigiando o altar, a philosophia ficou no livro, a moral é um cão vagabundo e desdentado que apenas sabe rosnar, ganir, ulular. "Avançar... agarrar". Eia!

A batalha vae-se tornando cada vez mais renhida. Os instinctos bramem, eriçam-se de ferrões, garras, espinhos. A alma humana é um ninho de vespas, um covil de instinctos bestiaes. Eia... Avançar... Já não ha mais sêres humanos na batalha da vida.

Rhinocerontes, crocodilos, hippopotamos, leões, hyenas, chacaes, ratos, bisões, serpentes, sapos, ursos... Eia... avançar... Dentadas, coices... Eia... Rosnidos... berros... latidos... regougos, coaxos, zurros... Quando esse inferno se cala é porque outro peor, vae substituil-o. Uma voz mais grossa retrôa: — é o canhão.

"O mundo é de quem mais agarra".

Essa philosophia não é apenas daquelle fazendeiro barrigudo que conheci em pequeno. E' tambem a do banqueiro, do politiqueiro, do bicheiro.

Com ella o fazendeiro sem entranhas, justificou o acto de arrebatar o lar e o pão á viuva e aos orphãos indefesos, espralando em torno a fome o desespero; com ella o politiqueiro justifica as eleições cujo resultado elle falsificou; com ella o bicheiro, quando perseguido pela lei, justifica o acto de burlal-a; com ella o burocrata sinecurista, justifica o "direito" de sugar parasitariamente as energias do povo.

Uma authentica maravilha "a philosophia do avança".

Justifica, explica, santifica tudo.

O que o senso commum classifica como roubo, a philosophia do *avança* euphemiza com um adjectivo quasi lisongeiro — esperteza!

Para a maravilhosa philosophia do avança, o honesto é parvo, o velhaco chama-se sagaz, o corrompido, um finorio.

A philosophia do avança é um prodigio, leitor. Ella manda, por exemplo, que tu tires o chapéo e te curves deante de um patife illustre e escarneças da probidade humilde; que classifiques os burros como genios e consideres uma burrice a genialidade.

Um prodigio! Palavra de honra!

Honra, ora bolas! Será que essa palavra encerre alguma idéa realmente seria? Já ouve um poeta, linguarudo e maledicente como eu, que disse que a honra "é a arte de illudir o Codigo Penal".

Não tenho nenhuma intenção de contradizel-o.

Oh... a Moral! "Uma teia de aranha que estrangulava mosquitos e deixava passar os abutres".

Tudo isso corre por conta da philosophia do avança. A philosophia do avança tem a virtude de transformar miraculosamente, tudo, a sua maneira propria de julgar.

São de Gomes Leal, num livro, aliás, dedicado ao nosso Campos Salles as seguintes palavras:

"Penitenciarias para os moedeiros falsos, os vadios e ribaldeiros, os farroupilhas tunantes, os bandoleiros de viella: — palmas, fanfarras regimentaes, estatuas e *hossanahs* para os sublimes larapios que regressam como herôes!... Enforquem-me esse *livido* bandalho, que assassinou e esquartejou uma velha octogenaria: enramem de louros fronte daquelle generalissimo que passou á espada quarenta mil habitantes!... Condemnem a trinta annos de galés aquelle *pallido pandilha*, que falsificou uns recibos da administração: — colloquem no Pantheon o corpo sagrado de Bismarck, — o *divino*, — que falsificou um telegramma de Napoleão III, e pilhou duas provincias inteiras ao gaulez inimigo!..."

Vamos terminar, antes que eu avance demais. Se te pisei nos callos, leitor amigo, desculpa-me. Foi sem querer.

O barbeiro principiante

Henry Schneider, radicado em Woodstoke, Estados Unidos, conquistou um "record" pouco commum em seu officio de barbeiro. Com effeito, depois de haver exercido essa profissão durante 66 annos, declarou haver gasto tres soalhos, em redor das cadeiras onde se sentavam os seus freguezes.

— Cortei uma quantidade de cabellos sufficiente para cobrir um parque mas nunca a orelha de ninguem.

Schneider aprendeu o officio em 1869, quando recem-chegado da Alsacia, sua terra natal, entrou para trabalhar na officina do chefe de barbeiros da velha casa Pratt, de Woodstoke. Tinha então, 14 annos de edade e trabalhava sobre uma plataforma especialmente construida para elle, o que lhe permittia alcançar a cabeça dos freguezes. Em 1872, depois do grande incendio de Chicago, exerceu algum tempo a profissão nessa cidade, voltando depois a Woodstoke, onde até hoje se acha installado. Seu actual salão, situado em frente aos tribunaes, possue uma cadeira em torno da qual o soalho de madeira, gasto pelos pés do cabelleireiro, apresenta uma enorme depressão. Em um angulo da barbearia existem diversas prateleiras contendo 24 bacias lavradas, cada uma das quaes ostenta, em grandes letras de ouro o nome do proprietario.

Actualmente Schneider tem um unico ajudante, chamado Mike Eckert, a quem considera como um principiante. Com effeito, Eckert é barbeiro ha, apenas, 44 annos...

DENTISTAS DE CÃES

Em Nova York e em Hollywood alguns dentistas ganham actualmente grandes sommas tratando dos dentes de cães pertencentes a donos ricos. Esses novos profissionaes têm collocado incrustações de ouro nos dentes desses caninos de estimação.

EXTRAVIADOS

(ANTON TCHEKHOV)

Uma aldeia de villas, mergulhada na noite. Sôa uma hora no sino da aldeia. Os advogados Koziavkin e Laev, ambos de excellente humor e titubeando ligeiramente, saem da floresta e se encaminham para as villas.

— Ainda bem! Graças a Deus — disse Koziavkin bufando — eis-nos chegados! No nosso estado, fazer no *calcantibus* cinco vistas desde a estação, é uma proeza. Estou atrozmente fatigado. E, como um facto expresso, carro algum...

— Petia, meu caro... — disse o outro — não aguento mais. Se eu me não deitar dentro de cinco minutos morrerei, parece-me...

— Na cama, meu velho?... Mas estás gracejando! Primeiramente iremos cear e beber vinho tinto e só depois, então, iremos para a cama. Nem eu nem Vierotchka vamos te deixar dormir antes disso... Como é bom, meu velho, ser-se casado! Tu não comprehendes isso, alma dura. Daqui a pouco chegarei a casa, moido, extenuado... a minha amorosa esposa me receberá com carinho, me dará chá, comida e, em signal de gratidão pelo meu trabalho e pelo meu amôr, olhar-me-á com os seus olhinhos negros cheio de tanta affabilidade e amizade que esquecerei, meu velho, cansaço, roubos com arrombamento, Côrte de Appellação e Côrte de Cassação... Como é bom!...

— Sim,... mas me parece que as minhas pernas estão cortadas... Custa-me andar... Tenho sede horrivel...

— Vamos, eis-nos chegados.

Os amigos, proximos de uma das villas, param deante da janella de esquina.

— A linda villa! — disse Koziavkin — Verás amanhã a vista que tem! Luz algumas nas janellas... Verá com certeza já se deitou. Não quiz esperar. Está deitada e sem duvida inquieta porque ainda não voltei (Com a bengala Koziavkin empurra a janella, que se abre.) Que corajosa mulher! Deita-se sem fechar a janella. (Despe o seu macfarlane e o atira com a pasta, no quarto.) Que calor! Vamos lhe dar para fazer rir, uma serenata. (Elle canta):

A lua nada sobre as' nuvens nocturnas...
A brisa mal respira... A brisa
Quase se não move...

Canta, Allocha!... Vierotchka, terei que te cantar a serenata de Schubert?... (Elle canta):

Meu cantoooo vôa com supplica... (Uma tosse convulsa interrompe a sua voz.) Ah! Vierotchka, faze o favor de dizer a Akssima que nos venha abrir a porta! (Uma pausa.) Vierotchka, deixa-te de preguiça, minha querida! (Elle trepa numa pedra e olha pela janella.) Viereviunntchik, meu amor!... Viereviunntchik, meu anjinho!... minha mulher incomparavel, levanta-te e dize a Akssima que nos abra a porta! Então!... Estás dormindo? Mãezinha, estamos, Deus bem o vê, tão cansados e fracos que não temos vontade de gracejar!... Viemos a pé da estação! Estás ouvindo, sim ou não? Mas o diabo!... (Tenta trepar pela janella, mas cae.) Então... essas brincadeiras não se fazem com um convidado! Estou vendo, Viera, que continuas a ser a mesma collegial de sempre! Estás sempre a brincar!...

— Talvez — diz Laev — Viera Stefanovna esteja a dormir...

— Ella não está dormindo. Sem duvida quer que eu faça barulho e accorde os visinhos todos! Já começo a me zangar, Viera! Ah! Grito o diabo me carregue! Ajuda-me a trepar, Allocha! Viera, és uma garota, uma collegial, e nada mais... Ajuda-me!

Laev, bufando, ajuda Koziavkin, que entra pela janella e desapparece na escuridão.

Um minuto depois Laev ouve:

— Viera, onde estás? Onde estás? Diabo!... Irra, rigei a mão em qualquer coisa. Irra!

Ouve-se um bater de azas e o grito desesperado de uma gallinha.

— É boa! — resmunga Koziavkin. — Viera, desde quando temos gallinhas? Cós diabos, que porção!... Uma cesta com uma perua chorando!... Ella me pica, a estupida!...

Duas gallinhas voam com barulho pela janella e correm pela rua gritando a plenos pulmões.

— Allocha! — diz Koziavkin com voz lugubre. — Não estamos onde deviamos!... Aqui ha gallinhas!... De certo eu me enganei. Mas com o diabo estejam ellas!... Voam de todos os lados, as excommungadas!

— Então vem logo embora! Ouves? Morro de sede!

— Um minuto... tenho que encontrar o meu macfarlane e a minha pasta.

— Accende um phosphoro.

— Os phosphoros estão no macfarlane ... Que faro eu fiz para entrar aqui!... Todas essas villas são eguaes. Na escuridão até o diabo se enganaria. Ai! A perua picou-me no rosto! Há peste!

— Sae depressa, senão pensarão que roubamos as gallinhas!

— Já vou... Não encontro o meu macfarlane. Ha um montão de roupas e não o acho. Atira-me phosphoros.

— Não tenho.

— Que belleza!... Que fazer? Eu não posso aqui deixar o meu macfarlane nem a minha pasta. Tenho que encontra-los.

— Não comprehendo — diz Laev indignado — como é que se não póde encontrar a propria casa!... Pateta!... Se eu advinhasse que aconteceria esta historia, por coisa alguma eu teria vindo comtigo! Eu estaria agora em minha casa a dormir calmamente e, em vez disso, eis-me me atormentando... Estou horrivelmente cansado. Tenho sede... A minha cabeça gira!

— Um instante... um instante... tu não morrerás disso...

Por cima da cabeça de Laev voa um grande gallo. O advogado suspira profundamente e, com um gesto de desanimo, se deixa cair sobre uma pedra. A sede o queima, os seus olhos se fecham, a sua cabeça cae tonta de somno... Cinco minutos, dez, vinte minutos se passam e Koziavkin continua a batalhar com as gallinhas.

— Piotre, não vens logo?

— Já vou. Achei a minha pasta, mas tornei a perde-la.

Laev, com a cabeça apoiada nas mãos, fecha os olhos. Os gritos das gallinhas tornam-se sempre mais fortes. Os habitantes da villa deserta voam pela janella e parece ao advogado que giram como congos em torno da sua cabeça. Seus gritos rompe-lhe os ouvidos. Sua alma se enche de pavor. "O animal — pensa elle — convidou-me, prometteu-me coalhada e bom vinho, e em vez disso me obriga vir a pé da estação e ouvir essas gallinhas..."

Laev, indignando-se enfia o pescoço na gola, apoia a cabeça na sua pasta e se aclama pouco a pouco. O cansaço age. Começa a dormitar.

— Achei a minha pasta — grita emfim Koziavkin triumphante. — Num instante acharei o meu macfalane e logo fugiremos.

Mas atravez da sua somnolencia Laev ouve cães latir. Primeiro um só cão, depois um segundo, um terceiro... Os latidos misturados com os gritos das gallinhas, fazem um concerto selvagem. Alguem se approxima do advogado e lhe pergunta alguma coisa. Entrementes ouve que, por cima da sua cabeça, escalam a janella, que batem á porta e gritam... Uma mulher com avental vermelho e uma lanterna não mão está junto delle e lhe pergunta alguma coisa.

— A senhora não tem o direito de dizer isso! — grita a voz de Koziavkin — Sou o advogado Koziavkin. Eis o meu cartão.

— Que me importa o seu cartão! — diz uma grossa voz rouca. — O senhor afugentou todas as minhas gallinhas, quebrou todos os ovos. Veja um pouco o que fez! Hoje ou amanhã dessas ovo de perua sairiam peruginhos e o senhor quebrou. Que tenho eu a fazer, senhor, com o seu cartão?

— Não me agarre! Está ouvindo? Não admitto.

"Que sede que eu tenho..." pensa Laev, tentando abrir os olhos e sentindo que algo ainda passa por cima da sua cabeça.

— Eu sou Koziavkin. Tenho aqui a minha villa! Toda gente me conhece aqui!

— Nós não conhecemos aqui Koziavkin algum!

— Que historia é essa que está me dizendo? Chame o ancião da aldeia. Elle me conhece!

— Não se exalte; o official rural virá já... Nós conhecemos todos os habitantes daqui e nunca vimos o senhor.

— Ha cinco annos que tenho uma villa em Gniliyié-Vissielki.

— Quê? Então aqui é Vissielki?... Aqui é Khilovo; Gniliyié — Vissielki é mais para a direita para traz da fabrica de phosphoros, a quatro verstas daqui.

— Ah! diabo!... Então tomei caminho errado!...

A voz humana e o grito das aves se misturam com os batidos e desse chaos sonoro se destaca a voz de Koziavkin:

— Não ouse fazer isso! Eu pagarei! Vão saber com quem estão falando!

Por fim, pouco a pouco as vozes se acalmam. Laev sente que lhe batem no hombro.

ANECDOTARIO

Fontenelle entrando certa vez em um salão, a dona da casa mostrava um trabalho delicado, fragil, que ninguem ousava tocar com receio que se partisse.

A meia voz Fontenelle fez essa reflexão:

— Não gosto das coisas que exigem tanto respeito!

Madame de Flammarens a dona da casa, sentindo-se chocada com a apreciação de Fontenelle numa coisa que ella julgava extraordinario de belleza e arte, fez uma longa prelecção sobre a raridade do objecto, a belleza, a arte, o custo emfim, falou cheia de convicção e ardor.

Quando madame terminou o seu "speech", o philosopho respondeu sereno:

— Mas madame, eu não me referi a senhora...

*

"Estar com seu homenzinho" é uma expressão popular corrente que no fim do seculo passado foi empregada para designar como synonymo de bebado.

Uma anecdota interessante determina a sua origem. Em 1858 Alfred de Musset saindo do café da Regencia apresentou-se um pouco bebidinho no Theatro Francez desejando falar ao senhor Empis, que era nessa época o director daquelle theatro.

O porteiro annunciou:

— E' o senhor Alfred de Musset que deseja falar ao director:

— Faça-o entrar!

— Mas senhor director... é que elle está com "o seu homenzinho..."

— Que tem isso? respondeu o director que ignorava a expressão...

Faça entrar tambem esse "tal homenzinho..."

*

A palavra "impossivel" não é franceza.

Esta locução ficou vulgarizada e teve origem em uma carta de Napoleão a Lamarois onde se encontra realmente esta phrase bem caracteristica:

— "Não é possivel", escreves-me. Esta palavra não é franceza.

Hontem e hoje

Em um dos theatros de Londres presta serviços a senhora Dorie Forde, nascida em 1866, em um camarim, onde estava sua mãe alojada. Desde esse dia, nunca mais se afastou do theatro. Ha muitos annos Dorie se occupa de ajudar a vestir, pentear e caracterizar as artistas. E é por isso que ella assim se externa sobre as "girls" de sua época e as de hoje.

— Eu nunca usei "rouge" até 60 annos. E até aos 50, nunca ousei levantar os olhos da calçada, quando andava pelas ruas. A "girl" moderna não está educada como deveria estar. As moças teem um "aplomb" que assusta e não são bastante respeitosas para com os homens e para com os seus superiores. Eu sou ainda dos tempos em que as mulheres respeitavam os cavalheiros.

— Bons tempos! — accrescentou. — Hoje está tudo mudado. Não ha mais cerimonias, nem roupas, nem gentilezas, nem homenagens. Hoje nem os homens respeitam as mulheres! E' tudo egual, não ha differença!

ESQUALOS

A Pesca e o aproveitamento industrial dos productos aquaticos constituem fontes maravilhosas de riqueza publica e de prosperidade nacional em todos os paizes maritimos do mundo— menos no Brasil... E' uma verdade que infatigavelmente repetimos, sem cessar, ha mais de 40 annos, por todos os meios ao nosso alcance, na esperança de que as leis excellentes, por mais de um seculo decretadas em beneficio dessas actividades e em defesa dos nossos bravos praianos, em nosso paiz, sejam por fim cumpridas e ampliadas, de accordo com os progressos da sciencia, que orienta as modernas industrias.

Inuteis têm sido até hoje os nossos esforços nesse sentido, mas continuaremos a bradar com a mesma energia e na mesma absoluta convicção de que neste *"deserto de homens e idéas"* encontraremos algum dia quem patrioticamente nos queira ouvir.

Não combatemos isolados. A legião dos "crentes" já é consideravel, destacando-se pela sua intrepidez *Victor Ruffier*; velho companheiro de jornada na campanha pelas industrias da Pesca no Brasil.

Em 1935 publicou elle, no "Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio", um substancioso trabalho sobre "o oleo extraido do figado dos peixes da familia dos Esqualos" e preparado por um moderno processo, de seu invento.

Realmente, nenhum peixe possue como os nossos Cações e Tubarões um tão alto theor de vitaminas: "O oleo extraido de Esqualos que vivem nas aguas brasileiras, diz eminente scientista, tem uma manifesta superioridade sobre qualquer outro, em consequencia da riqueza incomparavel da nossa flora submarina, cujo theor de iodo e soda excede qualquer espectativa e cuja absorpção, directa ou indirectamente (pelos molluscos, crustaceos, peixes menores, etc.) proporciona uma vitalidade cujas manifestações são patentes.

A percentagem do oleo extraido do figado dos nossos Esqualos monta a 10 e 12 % do peso total de cada individuo, tornando extraordinariamente barato esse artigo, de grande valor therapeutico e multiformes empregos industriaes.

A media do peso do Cação anda por 150 a 200 kilos, produzindo em geral de 18 a 25 litros de oleo por peixe. Depois de convenientemente preparado pelo processo em apreço, eis algumas interessantes analyses do producto brasileiro: o dr. *Oswaldo Lazzariny Peckolt*, chimico da Inspectoria Fiscal do Exercicio da Medicina, declarou em 1932 que "a pesquiza das vitaminas *A* e *D* revelou-as em elevada percentagem". Em 1933 o dr. Nicanor Botafogo, do Instituto Oswaldo Cruz, achou "muito mais favoraveis do que os do oleo de figado de bacalhão, os indices encontrados de iodo e acidez" no oleo do figado dos nossos Esqualos e constata que "é positiva a existencia da vitamina *A*" nesse oleo. Em 29 de setembro de 1933, o mesmo dr. *Oswaldo Peckolt*, após rigorosas pesquizas, constatando e confirmando as extraordinarias qualidades do oleo em apreço, expoz os resultados obtidos, em uma notavel conferencia proferida na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, affirmando ali que "o oleo de figado de Cação é cem vezes mais rico em vitaminas *A* e *D* do que o oleo de figado de bacalhão)...

Pesquizas realizadas em afamados laboratorios estrangeiros não fizeram senão proclamar as excellencias do oleo de figado do peixe brasileiro.

"Tratando-se de uma exploração em conjunto, de todos os productos que se pódem extrair do Tubarão, a parte de producção de lucros a attribuir ao oleo de figado desse peixe seria de 30 a 35 %. "Grande vantagem levará, pois, uma industria semelhante no Brasil, onde, além da exportação e aproveitamento dos couros, da carne, das visceras, da fabricação da farinha e fertilizadores, se conseguirá uma nova fonte de renda pela exportação do oleo.

"O Brasil possuirá assim uma *nova industria*, genuinamente brasileira, que não necessitará propaganda alguma, podendo competir em preços e qualidades com a similar estrangeira em qualquer mercado do mundo e trará ao paiz um affluxo consideravel de ouro, superando mais de um producto de exportação actualmente importante e dando ao mesmo tempo actividade remuneradora a varias classes de trabalhadores".

As idéas de *Victor Ruffier* representam a expressão de uma grande verdade.

Mas como poderá o pescador brasileiro correr venturosamente á caça dos nossos Esqualos — de que, aliás, são ricas as nossas aguas — se á pobreza do seu misero e rotineiro apparelhamento e falta de meios de conservação e transporte de suas pescarias, se vem juntar a sua lastimavel ignorancia e desorientação, abandonados, como se acham, á sua sorte infeliz — sem Escolas Profissionaes de Pesca e Aproveitamento Industrial de Productos Aquaticos; sem informações colhidas em estudos oceanographicos; entregues á sua cega rotina; sem defesa e sem o indispensavel credito maritimo, a não ser o dos "emprestimos" dos "banqueiros", agentes vendedores das suas pescarias?!...

Emquanto esses problemas da pesca não tiverem solução pratica e real — a velha e insophismavel solução que as leis brasileiras lhes asseguram desde os tempos de D. João VI, do Conselheiro Saraiva, de Julio de Noronha, de Pedro Toledo, de Barros Barreto e Juarez Tavora — a Pesca será sempre a mais amarga e cruel das pilherias impostas ao Brasil, e a phrase causticante de Oswaldo Aranha será o symbolo da cegueira e surdez do nosso lamentavel bysantinismo...

FREDERICO VILLAR

O outro Roosevelt

Ao passar em frente ao elegante Club n. 6, do Instituto de Technologia de Cambridge, Nassachusetts, muitos motoristas perceberam uma noite que algos golpeara a capota de seus automoveis. Um teve a curiosidade de ver do que se tratara. Parou o carro, examinou a carrosserie e viu que a capota estava furada.

Fez a competente denuncia á policia e pouco depois um automovel da patrulha policial estacionava em frente ao Club. Os policiaes esperaram que se produzisse tambem a mysteriosa aggressão contra o seu carro, e não se enganaram. Ao ouvir o ruido caracteristico do projectil, que era o que golpeara os carros que passavam, os agentes espiaram e perceberam que uma janella do 3º andar do edificio estava aberta. Subiram sorrateiramente e apanharam em flagante, um rapaz de 19 annos e seu amigo Peter Florez, escondendo uma espingarda de ar comprimido e uma caixa de munições grossas.

Levado á Delegacia, o joven, interrogado sobre sua identidade, respondeu:

— Sou o outro Roosevelt, para variar.

O rapaz, pouco depois foi posto em liberdade sob fiança. Não era, aliás, a primeira vez que ali ia elle ter preso por infracção aos regulamentos do trafego. Alem de contraventor, reincidente.

Esse moço é apenas filho de Theodoro Roosevelt, o presidente da maior Republica Americana!

SEMANAES

por *OSCAR LOPES*

NADA é mais agradavel, nas possiveis facilidades do officio de escrever, do que estar, a curtos periodos, em constante contacto com a grande massa do publico, de quem, a pouco e pouco o escriptor, em gradativa conquista, se torna um affeiçoado, um camarada da palestra ou ainda, em final hypothese, uma pessôa não de todo indifferente.

A fórma da chronica, por sua independencia e elasticidade, mantém a primasia entre todos os generos jornalisticos. Mais do que o chamado artigo de fundo, ella estabelece as melhores relações entre dois cerebros: o que irradia e o que recebe. A columna impessoal de um diario, obrigada a opinar com desenvoltura e a abrir e seguir campanhas sob a maxima claridade solar, póde fazer revoluções, atirar povos contra povos, semear tempestades e crear catastrophes, como tambem erguer monumentos de progresso e gloria, de uma ou de outra sorte improvisando legiões de martyres e heróes, mas não tem as propriedades menores de inventar pequenas obras de "mezza-voce" em ambiente que pelo seu recato mais se adapta ás expressões artisticas destinadas ás intimidades da "musica de camera".

Nada, porém, parece hoje mais difficil do que esta suavissima tarefa...

Um conglomerado de borrascas amedrontadoras pêsa brutalmente sobre o plano espiritual em que na hora presente respira a humanidade, corrompendo e quasi impedindo qualquer dos gozos da meditação, assim como todas as delicias do bem-estar da intelligencia. Os beneficios da paz, de sabor tão doce, vão sendo recalcados, espesinhados, anniquilados, emquanto todos os desvelos da época se aprimoram em favor dos horrores de um nunca visto, nunca sonhado exterminio. Assim, deve ser coisa impossivel cuidar em desenvolver uma delicada planta de estufa sob uma temperatura de fusão, onde incolumes só as salamandras são capazes de permanecer.

Cabia, agora, partir daqui um convite, em nada parecido com a amavel "invitation á la valse", para uma vista d'olhos ao mundo civilizado, todo elle sob as torturas de um espantoso transe epileptico. Seria pueril, entretanto, a iniciativa, pois que o panorama da tragedia já se tornou familiar a todas as vistas, mesmo áquellas parcamente dotadas de acuidade. A qualquer hora, hoje, graças á multiplicidade dos meios de vehiculação da noticia, do informe, da novidade, do simples consta e até da intriga ou do boato, ficamos todos ao par do que, quasi no mesmo instante, se está passando lá fóra, geographicamente muito longe mas por fatalidade perto em demasia, em tudo quanto se refere áquillo que, em automatica inconsciencia, todos chamam a guerra proxima, com a mesma superficialidade de expressão com que se podiam referir á estação theatral deste inverno, á temporada da "turf" do anno vindouro ou mesmo á "proxima" colheita do nosso amigo café.

Com a mesma rapidez instantanea ferem-nos olhos e ouvidos as sensacionaes indiscreções sobre segredos de estaleiros navaes, casernas, industria bellica da quarta arma, planos de Estados-Maiores, a ultima palavra nas pesquizas de laboratorios chimimos onde, abandonados os estudos no sentido de prolongar a vida humana, unicamente se cogita de acabar com ella o mais depressa possivel, em summa, tudo quanto angelicamente vamos todos dizendo, escrevendo e em pensamento repetindo constituir o melhor elemento constructivo da moderna politica internacional.

Este insano trabalho de dissociação da cordialidade humana não se manifesta apenas de povo a povo ou entre grupos de povos que têm ou julgam ter motivos para um reciproco estraçalhamento, mas até dentro das proprias nações, em acirradas arremettidas de irmãos contra irmãos, tornados adversarios a sangue e fogo pela força de fantasticas animosidades que se ostentam sob as mascaras de falsos idealismos, como se sobre a acolhedora face da terra houvesse logar sómente para o Homem Solitario, que, em allucinação diabolica, a propria imagem procuraria destruir, tomando-a pela de um inimigo a mais, quando a visse reflectida em um fragmento de espelho.

Brasil, cuidado!

Põe os olhos no firmamento purissimo que te serve de docel e nelle contempla o teu reflexo, na data em que se completa um anno a mais sobre a data do teu descobrimento. Mas, deixa de lado qualquer idéa de orgulho, que talvez viesse a ser nociva. Mira-te, de preferencia, com severa attenção, afogando no intimo todo sentimento de inutil soberba que te venha porventura assaltar.

O acaso que presidiu tua incorporação ao mundo conhecido não póde e não deve servir de pauta á tua marcha de adulto.

Já se tornaram noções elementares, que se vão cada vez mais disseminando pelos outros campos de civilização, as que dizem de tua grandeza territorial, da tua vastidão litoranea, do maravilhoso encanto de teus golfos, bahias e enseadas, da majestatica doçura de tuas montanhas, da tua opulencia potographica, das incalculaveis riquesas do teu subsólo, da abundancia e variedade de tua fauna e tua flora, de todos os prodigiosos recursos que a natureza eccumulou dentro dos teus limites. Não te embriagues, entretanto, ouvindo as vozes dos hymnos de louvor que resoam em torno de ti. Ao contrario, tem cautela!

A admiração é visinha da inveja e ambas são intimas amigas da cobiça.

Em vez de te deixares embalar por moles cantilenas lisonjeiras, mantem-te de olhos e ouvidos fitos, desconfiado á primeira suspeita, alerta ao primeiro signal de alarme.

Na inexplicavel confusão que hoje tudo domina, ainda te guardas e conservas intangivel como um idolo. Que seja sempre assim, para lá dos seculos, e o prodigio depende unicamente de te revelares a ti mesmo, em toda plenitude de tuas possibilidades.

Continúa sendo, ao longo do tempo, a excepção perturbadora que és agora. Mas, para tanto, não deves contar com os favores da casualidade que te integraram no mappa-mundi, e sim com as claridades de tua propria consciencia.

E' de boa qualidade a materia prima com que pódes trabalhar, já que contas com a ductilidade de um povo que apresenta aspectos de candura e innocencia e que, por isso mesmo, nunca deverá ser contaminado pelos males de certos organismos pestilentos. Não invoques o acaso em teu auxilio para que te livres do contagio. Apparelha tu mesmo a tua defesa prophylatica e obriga a guardar distancia a purulenta invasão.

Cuidado, Brasil!

E's a arvore sadia e forte na floresta devastada pelas pragas. E's o membro de admiravel saude no meio de uma familia quasi toda ella enfraquecida e abalada nos seus fundamentos vitaes, na sua estructura mais intima, por uso e abuso de toxicos violentissimos, já que outro nome não pódem ter as causas determinantes do delirio em que se debate uma grande parte do mundo civilizado, exactamente aquella que, por suas antigas e gloriosas tradições, deveria tomar a vanguarda dos exemplos da mais ponderada sabedoria.

Apenas leve e inutilmente ameaçada de contaminação do mal circumstante, do mal que em torno de ti faz a sua ronda torva, mas sem sombra de exito, tens o direito de perguntar escandalizado o que querem outras nações, vetustas e illustres, no passo desconcertante da tragica farandola em que se estão movendo.

Que querem esses governos que assim adextram seus povos para a destruição, em vez de conserval-os sob as confortadoras regalias da paz laboriosa e fecunda? Que infernaes venenos estão transformando a politica internacional em sinistra combinação de exterminio e morte? Que damnação é esta que asphyxia todo sentimento de fraternidade, de elementar humanidade e explode em attentados hediondos, forjados glacialmente, contra o sagrado principio da vida?

Os beneficios da cordialidade planetaria, suave sonho de philosophos e poetas, parecem hoje obra maldita. Aspira-se ao contrario: a todos os tormentos da guerra, cada vez mais pavorosa, graças aos recursos de exterminio, mais requintados do que nunca pelos milagres da intelligencia votada ao crime official, aos accessos da febre mavortica que, sob a mesma inconsciencia ou levada pela mesma louca ambição, tanto incendeia os campos, abate os bosques, ensanguenta rios e mares, como, no ceifar das existencias, arraza lares e cidades, arruina paizes dignos de ventura, como se a vida humana fosse a mais miseravel de todas as coisas.

Brasil, cuidado! A extraordinaria excepção em que está collocado representa, nesta desvairada passagem historica, um gravissimo perigo. Evita-o, bem pódes fazel-o; e bem mereces triumphar de qualquer cilada que tente armar-te o destino cégo, contando com a boa indole innata de teus filhos, assim como com a sua bravura tantas vezes posta á sua bravura tantas vezes proca posta em duvida. Trabalharás assim, pelo teu progresso e pela honra do proprio labor, enchendo com as alegrias de um Primeiro de Maio os dias de um anno inteiro, confiado em que o teu povo da mesma sorte que saberá repellir a affronta estrangeira não hesitará em escorraçar do seu seio os elementos corvada a com a sua nobreza nefandas.

Correio feminino

PETITE SOURCE

Só a força brutal da Fatalidade explica — sem no entanto explicar o seu mysterioso por quê — a crueldade de certos destinos nascidos sob o signo de uma implacavel desgraça. E de uma destas má-sortes acabamos de vêr — com lagrimas de piedade e de carinho — o epilogo triste no suicidio de Sylvia Seraphim, a Petite Source que durante tanto tempo deu aos nossos jornaes e revistas a producção de sua intelligencia brilhante.

Serena principiou a sua vida de mulher. Depressa porém ruiu essa existencia. E ella buscou então pelo trabalho adquirir a liberdade.

Mas a sorte não mais lhe quiz sorrir. Veiu a infamia a perseguil-a. E matou para defender a sua honra de mulher.

Passou a primeira rafada terrivel.

Livre, Petite Source voltou para a vida, para o mundo, confiante ainda na sua mocidade, na sua intelligencia, no futuro que um tão grande resgate lhe devia.

Ironicamente então, a sorte pareceu sorrir-lhe traiçoeira, occultando uma desgraça maior que devia ser o ultimo passo no caminho tão rude!

Os noticiarios dos jornaes já narraram com demasia de detalhes os ultimos actos do drama que Sylvia Seraphim acaba de encerrar por suas proprias mãos que não tiveram mais forças para lutar. Não são precisos commentarios, desde que não se póde mais fazer justiça. Matou-se mais uma mulher moça e bonita, vencida pela desgraça. Mais um pequenino desgraçado ficou no mundo a chorar a sua mamãe.

Numa manhã muito azul, Petite Source tendo cortado os dolorosos "fios de prata" de seus dias, foi repousar na morte. A desgraça não costuma ter muitos amigos e pouca gente acompanhou-a. Mas o seu caixão teve lagrimas e flores e foi carregado até ao tumulo por um grupo de mulheres entre as quaes — é triste dizer — duas apenas são suas irmãs nas letras, no jornalismo!

Petite Source, *que o oceano da desgraça tão rudemente arrastou, deves emfim agora, repousar em paz.*

No teu gesto de desespero, matando-te ao lado de teu filhinho, uma derradeira esperança deve ter-te sorrido: "a de encontrar depois da morte o nada ou a misericordia".

E um ou outro te hão de ser mais doces do que te foi a vida, do que te foram as creaturas!

Pobre, Petite Source!

SYLVIA PATRICIA

PALESTRA FEMININA

Do diario de uma mulher

Dias ha em que caminhamos sem sentir; tudo parece facil e bom.

O céo está mais azul; alguem nos sorriu com maior carinho; o espelho reflectiu uma imagem que nos satisfez plenamente. Mas de subito, sem que coisa alguma haja mudado, eis que tudo muda. E então parece tão penosa a estrada e é tão grande o desejo de parar em meio do caminho!

Mulher, de tua facilidade de mutação, os homens — como se elles não mudassem! — fazem um crime. Accusam-te, accusam-te sem piedade. E nem pensam, nem sabem que nessa incessante mutação — que no mais profundo de ti, mesma é immutavel — tu és a maior, se não a unica victima, porque é a tua insatisfeita a tua desgraçada sensibilidade que assim vive ás tontas, em busca de alguma coisa que não encontra jamais!

*

"Momentos ha — disse alguem — em que a alma está tão pesada e tão cheia de desejos que o proprio amor torna-se impossivel. Porque é ainda mais que o amor o que a gente deseja e procura inutilmente.

E' uma ternura de uma essencia mais rara que satisfaria a alma tambem, a alma, coitada, que vive eternamente á mingua. O amor — como as creaturas o comprehendem — este todos nós o encontramos uma vez na vida. Mas o outro, não vem nunca!

*

Vargas Vila escreveu que "a abnegação é a arte de ser cruel comsigo mesmo". Não. A abnegação é a piedade de si mesmo. A renuncia traz a paz; traz emfim um pouco de serenidade.

Saber renunciar é a grande sciencia da vida!

*

Soffrer é a lei geral, mas "a maneira de soffrer é o testemunho que uma alma dá de si mesma". Em todas as circumstancias da vida é preciso ter elegancia moral, não é verdade?

E na dor mais ainda do que em todas as outras occasiões. Antes de tudo, faze com que o teu soffrimento seja discreto e tanto quanto possivel, que elle seja só teu!

Que o teu sorriso seja para todos e as tuas lagrimas sejam só para ti mesma. O fardo que o Destino collocou sobre os teus hombros, só a ti pertence! Narrar o soffrimento, rara vez é consolação e quasi sempre é humilhação. Sempre que calares uma queixa, uma amargura, has de sentir-te mais forte contra o mal que fizeram.

Quando os teus labios, numa necessidade tão humana, se quizerem abrir para uma confidencia triste, para um grito de revolta, pensa, antes de falar, que "o silencio na dor conserva a dignidade da alma".

Do caderno de Gilda Maria.

CLAUDIA

A PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS OLYMPIADAS

Nos jogos olympicos de Berlim, de 1 a 16 de Agosto, os grupos femininos tomarão parte nas seguintes competições esportivas: athletismo ligeiro: corridas de 100 m. corridas de obstaculos de 80 m., saltos á vara, lançamento do disco, lançamento do dardo, e estafetas de 4 x 100 m., natação: estafetas de 4 x 100 m., estylo livre, 100 m. de costas, 200 m., do peito, 400 estylo livre, saltos de 3 m., saltos de plataforma de 4 m.; sillos de gymnastica, exercicios livres, barras, salto de cavallo; esgrima: florete; exercicios livres: exhibições collectivas.

LINDOS TRAPOS

Como vê minha amiga, você só tem hoje a difficuldade de escolha para cuidar do seu guarda-roupa de inverno.

Vestidos, costumes, manteaux, chapéos, todas as ultimas creações da moda aqui as trago para o seu bom gosto, para a sua elegancia. O que prefére?

POR QUE SE VIVE NAS GRANDES CIDADES?

Se se perguntasse a um observador especialisado, por que é que vive tanta gente no Rio de Janeiro, quando aqui nas proximidades, cidades de excellentes climas e vida descansada, estão quasi despovoadas, elle diria:

— Trinta por cento dos 2 milhões de habitantes do Rio de Janeiro teem que ahi residir porque se dedicam ás artes, ás sciencias, aos negocios, e a outras actividades especializadas. Os setenta por cento restantes aqui vivem ou porque aqui encontram a maioir agitação que julgam indispensavel para a sua existencia, ou para poder dizer que "vivem no Rio de Janeiro".

A moda de hoje e de amanhã

"O PEQUENO VESTIDO"

Nós temos sempre pelo "pequeno vestido, um carinho todo especial. O que tem elle? Nada de extraordinario mas é uma coisa encantadora que possue o segredo do chic e ao qual nós dedicamos toda a nossa attenção. O "pequeno vestido" é aquelle que vestimos sem cuidados, sem receios, pois temos a certeza que nos vão bem.

E' um amigo intimo de todas as horas. Nelle botamos toda a nossa dedicação de artista na escolha da côr, na belleza da linha e no realce dos enfeites. Durante o dia, o vestido que usamos indica bem o gosto da moda actual sem contudo ser excentrico e de um gosto todo pessoal, todo nosso.

Nervuras, ondulações colantes, mangas franzidas, um "sorriso de um nada" de uma "langerie", uma laçada de velludo ou setim, um clip, um cinto em colorido opposto a fazenda, é todo o encanto do "pequeno vestido" de todas as horas. Já a tarde elle é substituido pela seda, "crepe souple", e marrocain. A saia não muito comprida afim de podermos ficar vestidas para depois das 5 horas e não ficarmos ridiculas antes das 3.

A "grande toilette" será bem ampla na parte de baixo da saia e justa aos quadris como se a mulher estivesse enleada por uma faixa justa. Um famoso costureiro lançou uma moda paradoxal! cóstas inteiramente despidas, mangas de renda ou de "tulle" e guarnecedo o pescoço uma "gorgerette" tambem de renda ou "tulle" em côres em harmonia com a fazenda da toilette. As echarpes estão em franco successo. Quer para os costumes, em seda estampadas ou em côres lizas, quer para os vestidos de baile em gaze "tulle" ou foulard, ellas dão a toilette uma nota alegre, leve, encantadora! Uma simples echarp colorida é toda a expressão e belleza de um vestido. Os chapéos de feltro estão igualmente no dominio da moda. Os "capelines" em feltro branco, preto, gris, rosa, azulado, verde, amarelado vê-se em todas as casas de chapéos elegantes. E' uma novidade que seduz e encanta.

MARY LOU

MODOS DE ESCREVER

Os antigos Gregos, depois de escrever uma linha da direita para a esquerda, começavam a seguinte da esquerda para a direita. Mais tarde escreveram exclusivamente da esquerda para a direita, uso emitado pelos romanos e por todos os actuaes idiomas europeus. Como é sabido, os chinezes e os japonezes escrevem de cima para baixo mas da direita para a esquerda, os primeiros, e da esquerda para a direita, os segundos. Tambem os antigos mexicanos escreviam de cima para baixo. A escrita da direita para a esquerda é usada ainda nas linguas Tibrias, caddias, syrias, turcas, arabes, persas e tartaras.

ESPIÃS BONITAS

Dezoito entre as mais bellas mulheres com que conta a Turquia incorporaram-se ao serviço secreto. Uma dellas foi, ha pouco, eleita rainha em um concurso de belleza.

O governo fal-as seguir um curso intensivo. Dansam admiravelmente, e são amestradas na arte de seduzir o coração de officiaes ricos, de diplomatas e de politicos.

Diz-se que alguns officiaes são monarchistas e que alguns politicos de influencia estão a favor da restauração da monarchia turca.

As 18 bellezas conhecerão rapidamente o segredo de cada um. E então Kemal Ataturk actuará.

Os politicos monarchistas estão todos perdidos. A arma de que lançou mão Kemal é terrivel. Todos elles, pela seducção passageira de uns olhos bonitos de mulher, dirão o que não devem. Em troca de alguns momentos de um gozo illusorio, terão perdida a liberdade e talvez mesmo a vida.

Ha de ser difficil evitar que isso se dê!

LEITURAS DE ½ MINUTO

Reflexões sobre a mulher de hoje

Existe em cada um de nós certa vaidade em respeito á época em que vivemos.

Julgamos sempre que é a melhor, porque tanto os velhos como os joven suppõem que ninguem gozou dos prazeres que tiveram ou que terão em sua mocidade.

Hoje estamos numa éra em que reverenciamos o nosso eu, esse eu que se delicia ou não se alimentava nos outros tempos, porque a humanidade agia dirigida mentalmente pelos mais velhos, como um exercito que obedece ao seu chefe.

Hoje que é visivel a egolatria, destaca-se mais a individualidade; não se confundem mais os sêres humanos porque cada um traz o seu inconfundivel cachet.

A mulher saiu emfim da letargia em que vivia, para entrar na vida consciente, e trabalhando nas machinas, manejando volantes, não fez calar sua imaginação, mas calou a sua sensibilidade porque o mecanismo da época não cotiza talentos sensitivos.

Logicamente, ella collocava na modalidade do passado esse conceito de eternidade que se applicava a tudo. Desde o enxoval que era feito para durar toda a vida, até á felicidade que se pretendia estabelecer vitalicia no casamento era, até hontem, um acto de solenne transcedencia.

Hoje as creaturas com um sentido mais comprehensivamente humano, só prepara a felicidade para a hora presente. Sabem que ha muito emprevisto nos sentimentos e que a humanidade gyra fóra de seu raio consciente.

Ha maior tolerancia hoje. Os sentimentos e as idéas vestiram-se de novo; os gestos, a emoção visivel em que se cifrava a profundidade do sentir, estabilizou-se.

Nada disso quer dizer que sejamos melhores hoje, mas apenas que possuimos mais experiencia. Vivemos absorvidos nesse mar agitado que é a existencia moderna e aprendemos a defender o nosso eu não com inerte submissão, mas com a energia que torna a geração de hoje mais vibrante e mutavel.

ESTER WALTER

RETRATO DE UM GRANDE HOMEM, EM POUCAS PALAVRAS

Desaix era menos um homem de espada do que um homem de idéas. Foi elle quem, prisioneiro dos britannicos, atirado, com seus soldados em um angulo de uma prisão, respondeu a Lord Keith, quando este lhe perguntou se queria alguma coisa:

— Um pouco de palha para que repousem os feridos que se encontram commigo.

Dizia com frequencia:

— Um dia sem servir á Patria é um dia que não se conta em minha vida.

Era um homem de Plutarco. Depois de ter firmado os tratados de paz com os principes austriacos, recusou todos os presentes que lhe foram offerecidos.

— Mas é um velho costume permittido — disseram-lhe.

— Nem tudo que é permittido aos outros o é a um general da Republica franceza.

Surprehendidos ante sua extraordinaria actividade, diziam delle os austriacos.

— Este homem parece que não dorme!

SONHO IMPRESSIONANTE

Uma noite destas, a camponesa Amalia Burzio, de quarenta annos de edade, e que reside na praia de Bassignana, Italia, sonhou que sua mãe tinha morrido.

A mãe de Amalia encontrava-se com uma irmã em uma aldeia da provincia de Novarra.

A camponesa acordou muito impressionada, como é de imaginar, e contou ao marido o sonho que tinha tido. O homem procurou acalmar a esposa, fazendo considerações sobre os sonhos e declarando que não se deve fazer caso delles. Mas qual não foi a sua surpresa quando, no dia seguinte, de manhã, o correio chegou, trazendo a noticia da morte da mãe de Amalia, na vespera e com uma syncope cardiaca!

Correio Feminino

A MULHER MODERNA E O TRABALHO

FERNANDO CALLAGE

Dia a dia, em São Paulo, a mulher vae se tornando uma forte competidora do homem. Por toda a parte, vemol-a disputando logares e agindo como se fosse um ser pertencente ao sexo chamado forte. E nessa disputa o nosso jogo em pról de um emprego, vae galhardamente vencendo, saltando por cima de quantos obstaculos e preconceitos se lhe apparece.

Em face dessa sua attitude, as melindrosas, as sentimentaes, os séres de estufa, vão desapparecendo do mercado para que triumphe aquella que se "masculinisa" e não tem medo do trabalho. A percentagem das que, por esse meio, satisfazem as suas proprias necessidades economicas, é já bastante grande.

Se ella não chegou, no Brasil, a alta percentagem da Allemanha, cujas estatisticas elevam-se a 24 por cento das que ganham a vida por si mesmas, nos Estados Unidos, a 50 por cento, o na Russia a 80 por cento, o seu numero aqui é maior do que a primeira vista parece.

Um relancear de olhos, em São Paulo, pelos varios departamentos de actividade humana, vê-se, de como, tem crescido o numero das mulheres que occupam logares que até ha bem pouco tempo estavam reservados exclusivamente para os homens. Não me refiro as repartições publicas, onde mais de 30 por cento dos funccionarios são mulheres, sem exagero, podemos acrescentar que nos escriptorios, bancos, fabricas, officinas, "ateliers", é onde sou poder é maior. Existem casas commerciaes em que todos os seus empregados são mulheres, na sua maioria, moças e solteiras.

Esse novo typo de mulher que substitue, por todos os meios, os privilegios do homem, não resta a menor duvida que satisfaz perfeitamente as exigencias da empresa onde exercem os seus multiplos misteres e até, as mais das vezes, com mais efficiencia do que os seus proprios companheiros.

A mulher moderna torna-se, por isso mesmo, independente. Sua aspiração não se crystalliza, apenas, no casamento, que era antigamente a sua unica esperança de alcançar uma vida de tranquilidade e de bem estar social. Hoje, não; é senhora de si mesma, sabe agir, tem consciencia do que faz e não vê no acto nupcial, a sua unica aspiração. Procura, é certo, a amizade do homem como uma necessidade affectiva, mas não para ligar-se eternamente e viver á sua sombra como um sêr ocioso e sómente procreador, conforme tinha em seu ser.

Eu penso que essa é uma das razões por que o coefficiente do matrimonio entre nós, tem baixado muito, principalmente na classe média e proletaria, a classe dos que verdadeiramente trabalham e onde ainda se fórma o lar. Porque na alta classe, na chamada aristocracia amarella, capitalista, o casamento decresce assombrosamente e a percentagem dos que nascem é minima.

O que é certo é que esse "americanismo" da mulher vae invadindo e dominando o nosso ambiente. Tornando-se uma concorrente perigosa do homem e tirando deste os seus proprios meios de acção e de vida. Não estará longe, por conseguinte, o dia em que a mulher em nosso paiz dominará por completo a vida brasileira, como nos Estados Unidos, onde ella é a senhora absoluta, como observou o philosopho allemão Keyserling, tanto no terreno das idéas como no mercado dos productos. A sua concepção como "homem" é generica em todas as manifestações de actividade...

Dahi, naturalmente, resultar aquella triplice fórma de "burgueza", "feminista" e "socialista", com um sentimento todo mecanico, que levou certamente, a escriptora norte-americana Mary Reard a escrever: — "De agora em deante o posto da mulher na evolução da sociedade, isto é, na vida pratica e no pensamento, ha de necessariamente ser tratado de outra maneira, muito mais realista. A concepção da mulher como o homem, ha de desapparecer, ao mesmo tempo que a concepção da mulher como uma creança ou um passatempo. Ha de ser verificado então, pela exploração social e historica, que a mulher é mulher".

Facto este, que deu motivo para que o nosso Tristão de Athayde, commentasse: "O que a experiencia está ensinando ás feministas norte-americanas, já nos ensina ha seculos a cabedoria da egreja e dos principios fundamentaes de qualquer especie de civilização catholica. A civilização burgueza fez da mulher "uma boneca". O feminismo e a civilização proletaria querem fazer da mulher "um homem". O que o christianismo ensina é que a mulher é acima de tudo "mulher".

Nada mais justo e verdadeiro. Apezar de algumas feministas achar que não existe nenhuma differença entre homem e mulher, que ambos são eguaes, eguaes em tudo. Mas o que não resta duvida é que a mulher é um sêr differente, sua constituição physica nada tem de semelhante com o do homem. Talvez essa fosse a razão para que a notavel feminista norte-americana, Charlotte Perkins Gilmn, que tanta influencia exerceu em sua terra, pouco antes de morrer renegasse a sua fé, que alimentou toda a sua vida para "affirmar a superioridade do homem sobre a mulher e reconhecer — com toda a opinião tradicional — que o papel principal, que o unico papel que lhe compete é o de ser mãe e nada mais".

O reino de Eva que desde o seculo XVII vem marcando uma nova étapa, se encaminha, ainda, para novos destinos. Até onde irá a mulher, não sabemos; o que sabemos perfeitamente é que os costumes muito tem se modificado com o seu constante evoluir. Talvez, uma das phases mais negras por que atravessa o mundo actualmente, tenha como principal motivo a demasiada liberdade que se deu á mulher, facultando-lhe todos os accessos nas repartições e nas officinas. Limitou-se muito, por esse acto, a actividade do homem que hoje encontra difficuldade em achar com a falta de trabalho em toda a parte. O mal universal não tem sido sómente gerado pela machina que tudo absorveu, mas, tambem, pela mulher que renegando o seu papel de companheira, de mãe e de esposa, procura assimilar-se ao homem, adquirir todos os vicios e males que, deste modo, com a alegria de viver.

A' esse proposito, diz a jornalista americana Genoveve Parkhurst, no seu interessante estudo sobre o casamento, que "Um poderoso industrial, com uma influencia immensa na politica, me assegurou que, se todas as mulheres estivessem onde sempre estiveram, — o lar — a desoccupação não seria um problema na Inglaterra".

Eu entendo que Hitler e Mussolini têm razão quando procuram estabelecer normas para a mulher e fazel-a voltar, de novo, ao lar, de onde jámais deveriam sair, porque a sua funcção significante, nobre e bella, é a de educadora, de formadora, em summa, de caracteres. E' claro que, para aquellas que, por circumstancias especiaes, não se sentem capazes para a vida do lar, devem exercer os mistéres que exercem e os para ás quaes têm grande inclinação. Existem realmente profissões em que a mulher pela sua doçura e paciencia, muito se eleva e conquista reaes triumphos, como a de professora e outras que deveriam mesmo estar ao seu cargo, mas nunca de um modo geral em prejuizo do lar e da propria estabilidade do homem.

O fascismo repondo a mulher no seu logar cumpre com um dos mais altos deveres que é cuidar da familia — base de toda a nossa estructura social e moral. Nada mais logico, nada mais justo.

São Paulo, 193..

O MYSTERIO DOS JARDINS

Discorrer sobre o conforto é de uma melodia infinita... De quantos e variados modos podemos dar a nossa alma esse "bien-être", que resulta de pequenas combinações de coisas que, ás vezes nos parecem indifferente e que, captadas pela intelligencia, formam um conjunto capaz de fazer a nossa felicidade?

Tudo, na vida, está na observação, e só por meio desta devemos chegar a todas as conclusões.

Certas toilettes só pódem realçar em determinados ambientes, tendo a sua moldura propria. Os jardins, os bosques, são excellentes recantos para pôr em relevo o gosto artistico de alguns vestidos.

Como seria bom para o nosso espirito vermos os nossos jardins concorridos nessa tarde de azul puro e de luz dourada?

Na doçura do ambiente, no verde das folhagens fundindo nos seus perfumes o esplendor da novidade!

Teriam esses jardins assim imaginados, doces caminhos de mysosotis onde poderiamos entrever o mar e veriamos então, leves fazendas, alegres echarpes ao vento e variadas sombrinhas, dando uma impressão de contos de fadas coisas tão possiveis e que talvez só fiquem na fantasia.

Existe uma vida nos jardins; ali encontram-se os apaixonados, fazem sua poesia, sonham...

Infelizmente nós não temos uma vida em nossos jardins e parques. Apenas em seus bancos vemos alguns cavalheiros rendendo culto a Baccho...

Devemos seguir o amor dos jardins francezes, calmos, onde a policia não exclue a alegria, conservando os recantos para a conversação galante... e parecendo que o chão reclama os violinos e o minueto...

Os nossos jardins são feitos á "l'aventure"; as arvores deixam cair os galhos á vontade; as modificações são feitas á proporção que as arvores envelhecem e dos nossos corações se apagam as lembranças do passado...

Estas creações fantasistas e romanticas tendem mesmo a desapparecer por completo. Quem hoje se lembraria de escrever o nome em uma arvore? Nós vivemos apressados e ávidos para mudar...

Se nós pudessemos comprehender o mysterio dos jardins, veriamos que elles tambem têm coração e offerecem áquelles que se amparam nas suas sombras eternas a mocidade...

GY

RIO DE JANEIRO. (38994)

BERNARD SHAW E O VAGABUNDO

Os jornaes de Londres recordam uma graciosa aventura que succedeu a Bernard Shaw, quando estava nos Estados Unidos.

Passeava, então, o celebre escriptor á beira mar, na California, quando se lhe approximou um vagabundo, que lhe pediu dez dollares.

— Não! — respondeu-lhe Shaw — por principio, não dou esmola aos preguiçosos.

E continuou seu caminho! Mas poucos passos adeante, se arrependeu de sua dureza.

Quem sabe não teria salvo o vagabundo com o seu auxilio, pequeno, embora, facilitando-lhe meios de melhorar de situação

Voltou e entregou os 10 dollares ao vagabundo, que se havia sentado em um banco. O outro agradeceu-lhe e Bernard Shaw, ante de proseguir, resolveu perguntar-lhe:

— Mas diga-me uma coisa. Que teria feito você, se eu não lhe tivesse dado esse dinheiro?

O vagabundo respondeu:

— Não sei, não senhor, mas é provavel que me visse obrigado a acceitar algum trabalho...

DA MINHA ESTANTE

Desfolho a vida

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Desfolho a vida como um louco
Que desfolhasse um malmequer..
"Ama-me muito?...
Nem um pouco sequer?..."

E ella não vê, não ouve nada;
Tinha razão Felix Arvers...
Ha um anjo cego e surdo em cada mulher.

Mas si eu, em vez de entristecer-me,
Nada falar, nada fizer,
qualquer mulher ha de entender-me,
(qualquer...

* * *

Passas por mim na calçada
Não me ver, fingindo vaes!
Não te recordas de nada!
Ou te recordas demais!

(39415)

Homem pequenino

(DE ALPHONSINA STORNI)

Homem pequenino, Homem pequenino
Abre-me a prisão que anceio por sair...
Eu sou a ave a quem estorvas o destino
Ah! deixa-me partir...
Não mais quero a gaiola onde me prendes
(Homem pequenino que prisão me dás)
Chamo-te pequeno porque não me entendes
E nem me entenderás...
Tambem não te comprehendo, mas embora
Abre-me esta prisão, ouve os meus ais...
Homem pequenino te amei quasi uma hora
Ah! não me peças mais...
(Traducção por

GLAURA

* * *

Coração sem amor é um jardim sem flores.

Helevy

* * *

Teus olhos, contas escuras,
São duas Ave-Marias
Do rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias!...

* * *

Um amigo é um coração grande que sabe comprehender e perdoar.

Père Didon

* * *

Os detalhes são a unica coisa que interessa.

O. Wilde

* * *

As mulheres são esphinges sem segredo

ATTRIBULAÇÕES DE UMA MULHER E DE UM GATO

Uma senhora americana, que possue um gato chamado Fluff, quiz, ha poucas semanas, sair da Russia, mas foi detida na fronteira pelos guardas vermelhos, que lhe disseram:

— A exportação de gatos, sem uma ordem especial do Escriptorio Nacional de Pelles, está completamente prohibida.

A senhora explicou:

— Eu trouxe Flupp commigo, dos Estados Unidos.

Não estou exportando o gato. Estou levando-o outra vez ao seu paiz.

— Não o duvidamos — retrucaram os guardas moscovitas — mas um gato leva comsigo a sua pelle e a exportação de pelles é um monopolio do Estado.

Depois desse dialogo, a dama em causa, de regresso a Moscou, obteve um certificado especial do Escriptorio correspondente e levou comsigo o gato com a sua pelle, até á fronteira.

Ah! os guardas allemães lhe cobraram uma somma correspondente a quatrocentos mil réis, para que Fluff pudesse entrar na Allemanha.

A DECADENCIA DA LINGUA INGLEZA

No decorrer de uma conferencia dada em uma reunião de professores, o sr. Dover Wilson, professor de Pedagogia da Universidade de Londres, lamentou a decadencia do bom inglez, que attribue, não sómente aos defeitos do ensino, como tambem ao desapparecimento do ambiente familiar, que habituava a creança ao rythmo e á melodia de sua lingua materna.

Havia antigamente um habito entre as familias, que tende a desapparecer: a leitura diaria da Biblia e as orações incluidas no Livro das Preces.

Os ouvidos cedo se acostumaram ao rythmo da melhor prosa que se havia escripto no decorrer dos seculos. O vocabulario nascente se enriquecia com os termos mais simples, para exprimir as coisas mais elevadas. O espirito em formação se enchia de grandes e innumeras imagens. Assim, inconscientemente, e sem o auxilio de um pedagogo, os jovens britannicos da classe media viviam em temor de Deus, cresciam á semelhança dos antigos gregos, alimentados de musica, a musica de uma das maiores literaturas do mundo.

O rythmo e a harmonia que penetram nos rincões secretos da alma das creanças modernas são de uma natureza muito differente: procedem dos guinchos dos alto-falantes!

(35065)

EM MANGAS DE CAMISAS

A moda da manga de camisa está sendo discutida accesamente, agora que o verão se inicia em Nova York. Pergunta-se: Póde-se ou não andar sem paletó? Deve-se ou não andar em mangas de camisa?

Ha poucos dias, Fran Dear, productor de peliculas, apresentou-se sem paletó na porta de uma casa da Madison Avenue. O porteiro não permittiu que subisse assim, pelo ascensor.

Protestando, Franck Dear ouviu a explicação do empregado:

— E' ordem superior que o elevador só conduza pessoas sufficientemente vestidas.

A essa explicação, succedeu uma scena violenta, na qual o porteiro acabou por vencer. Resultado: Franck Dear iniciou uma acção contra o proprietario da casa, exigindo a indemnização de 20.000 dollares por perdas e damnos.

Bello paiz os Estados Unidos, onde ainda se levam a serio essas coisas! No Rio de Janeiro, dentro dos mais bellos predios particulares ou publicos, a manga de camisa é commum. Ninguem a perturba. Dentro dos Ministerios, os funccionarios, sáem e descem sem paletó, sem a menor consideração para com as demais pessoas, estranhas muitas vezes, que teem a seu lado, e sem respeito nem pela repartição, nem pelo serviço, nem pelas suas proprias categorias.

A manga de camisa — e ás vezes, que camisa! — enche as ruas da cidade. Aqui ninguem briga por causa della, mesmo porque seria um nunca acabar de pugilatos diarios!

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

OIRÍ — Possue a minha consulente um temperamento forte, envolvente, que se affirma sobretudo pela bondade expansibilidade e tacto diplomatico. Tem predilecções artisticas ou pelo menos um bom sentimento esthetico. Não é geniosa e quando attingida por qualquer contrariedade, mantem-se reservada e altiva.

ARLUME — (Carangola) — Sua graphia indica: emotividade, boas inspirações, sentimentos generosos puros e leaes. Ao impulso de um desejo sua alma vibra, precepita-se, cheia de ardor, ao encontro dos sonhos que idealizou. No seu caracter o traço mais evidente é a sinceridade. Suas attitudes são discretas e nobres.

OLIVIER — Sua letra demonstra bastante força de vontade e grande ponderação espiritual. Natureza economica, rectidão de caracter, juizo claro e sentimentos controlados.

MATHIAS — (Carangola) — A irregularidade da sua letra, não indica qualidades pouco apreciaveis. Ao contrario, evidencia sentimentos generosos, firmeza de opiniões e precisão de caracter. Dono de um espirito observador detem sua attenção nas coisas que desenteressam aos demais.

GEOVANINA — (Petropolis) — Sei e comprehendo os motivos que lhe tiraram a alegria de viver. Devo porém, tér a energia precisa, reagir, sobrepondo-se aos acontecimentos, procurando dominar-lhe os impulsos. A arte de esquecer é uma das mais difficeis, pois que exige grande abnegação, paciencia e força de vontade, e obriga o mundo interior a se conservar calmo e reservado. E' o melhor, que poderei aconselhar.

Não adeanta ser intelligente, se lhe falta egualdade de animo. Sua vontade é senceptivel de soffrer, altos e baixos, dando a sua energia a instabilidade dos caracteres apaixonados, porém, pouco combativos. Na irregularidade da sua graphia, sente-se a mão nervosa e impaciente que a traçou. Possue um coração sensivel e bastante generoso.

APPARECIDA — Talvez que praticamente, a mudança lhe traga proveitos, mas, seria preferivel, que se conservasse tal qual é. Possuindo todos os elementos para alcançar a felicidade, não lhe faltando imaginação e intelligencia, porque ha de querer vêr do mundo, apenas o que lhe tem mau, se nem começou ainda a viver.

ASTERIA — E' uma creatura pessimista, timida e modesta por natureza. Ha evidentemente alguma falta de ponderação, não obstante a existencia de muito amor proprio, que a obriga a mostrar-se mais reflectida. Sua reserva é discreta e a sua vontade difficiente e fraca.

ROSA TROPICAL — Sua letra revela uma imaginação fertil com idéas adeantadas e originaes. Genio alegre, trefego e folgazão, mas, sabe controlar seus impulsos, não se deixando levar pelo arrebatamento. Não lhe falta talento para que lhe seja facultado o podér de dar ás horas de tedio, o encanto que os espiritos scintillantes e subtis, sabem descobrir, nas menores cousas.

TRAVESSA — E' cedo, muito cedo ainda, para estudar-lhe o caracter, que está em formação. Possue talento, um espirito muito terno, uma alma cheia de illusões e esperanças.

MARIA AMALIA BOANIDOFF — MARIA LUIZA BOANIDOFF — FRANCESCA — CELIA BOANIDOFF e ARMADOR DO RIACHUELO — Rogo renovarem suas consultas, escrevendo em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

COBBRI DA SERRA — A insatisfação do seu espirito provem do refrolamento de ambições e desejos, que insistentemente combatidos, têm como consequencia enevitavel, a neurasthenia. Quanto ao pedido que faz, é inteiramente justo e, será attendido opportunamente. Farei o estudo comparativo, é só mandar a letra que lhe interessa.

ZICA — (Victoria) — Está evidente na sua letra o signal de orgulho e da prodigalidade, sendo esta porém, relativa sómente ao espirito. O "coquetismo" feminino parece ser o seu maior fraco. Natureza forte e palpitante, sabendo porém, conter-se e apparentar uma "linha de defesa" muito distincta...

MOACYR — (Campinas) — Encontra-se em sua letra alguns traços de dissimulação e egoismo. O seu espirito voluvel, não tem energia, firmeza, nem energia de especie alguma. Bastante vaidoso gosta dos elogios, das homenagens, embora não tendo grande confiança, nas suas possibilidades. Muito cioso dos seus interesses materiaes, está sempre disposto á deslealdade e a má fé.

VIOLETTE — Naturalmente triste, vive em sonhos e em constantes divagações. Sem coragem e sem energia, é o typo perfeito da desanimada, deixando-se abater ao sentir o menor obstaculo, embora isso não alterasse, a ternura dos seus sentimentos e a lealdade perfeita do seu caracter.

(38619)

C. A. S. — Absolutamente não me importuna com a sua consulta, pois estou prompta a attender a todos que se dirigem á esta secção, com a mesma boa vontade e sympathia. O meu consulente é leal, sincero, predominando no seu caracter o culto ao cumprimento do dever. Possue um coração compassivo, sentindo-se capaz de todas as dedicações. Sua acção pertence mais á logica e ao raciocinio do que á inspiração. E' dessas pessoas que se interessam e se inquietam pela felicidade daquelles que merecem a sua estima.

PAULINHO — Penso não ser a primeira vez, que leio a sua letra!... E' possuidor de intelligencia clara, de uma vontade caprichosa, que o faz avançar ao encontro das situações e óra o deixa em attitude de espectativa, a aguardar-lhe as consequencias. Os córtes de seus t t, me contam do seu genio um tanto imperioso que se impõe, porém, sem despotismo.

GUY — Sua força de vontade que não se revela poderosa e forte, substitue-se com proveito pela constancia e pela fidelidade, aos compromissos assumidos, sendo fiel respeitador da honra e da dignidade alheia. Na modestia de sua vida nunca sentiu inveja da ventura que sorri em se redor, esperando cheio de fé que o seu dia chegará.

CREDO — Sua letra revela um temperamento nervoso, a que uma vontade fragil não consegue impôr serenidade. Seus pensamentos andam nas alturas, no reino das fantasias, impacientando-se, por vezes, quando se vê obrigado a realidade prosaicas da vida.

SALVINO — (Santos) — Seu caracter é reservado e de difficil comprehensão. Traços de bondade, mas, eclipsados a espaços, por uma pronunciada desconfiança. Nota-se na sua letra, signaes de um desgosto intimo, produzidos talvez, por questões de ordem pecuniaria.

LU'LU' — Impaciente e irrequieta, não sente desejo de usar a vontade que possue no controle de seus nervos, que os instinctos trazem em constante agitação. Intelligencia espontanea, imaginação fantastica. Quem a quizer governar que a tome pelo lado sentimental, pois quando o coração se "manifesta" tudo o mais silencia, em torno de sua pessoa.

SANTA LUZIA LONTANA — Melancolica, triste e desencorajada.

NANDICA — Sua letra clara e tranquilla, revela possuir uma grande qualidade; a lealdade perfeita. E' dessas pessoas que obedecem á todas as suggestões do sentimento. E' simples, communicativa, mas, tem horas de melancolia, de retrahimento, talvez, porque seja nostalgica e sonhadora. Intelligencia penetrante e coração abnegado e cheio de nobres impulsos.

CASQUINHA — Sua força de vontade é defficiente, seu espirito falho de deducção e cultura, e só se compraz na critica e na zombaria. Seu caracter é obstinado, desconfiado e pouco expansivo, o que explica a irresistivel tendencia do seu animo para o descrença.

CELITA — A affectuozidade do seu coração, a lucidez de suas idéas, a justiça de suas apreciações, a gravidade de seus pensamentos, lhe conquistaram a sympathia e a admiração. Defeitos? Se existem, estão no momento eclipsados pelo desejo de aperfeiçoamento.

ELIANE — A minha consulente é muito idealista e de tendencias estheticas apuradas. Sua natureza vibra com muita sinceridade, seus nervos se agitam, comtudo, ninguem advinha o que lhe vae pelo intimo, pois rebelde ás expansões, não admitte alarde em torno de sua pessôa.

CIATILE — Muito grato fico, pelos votos de felicidades, que retribúo. Controlando os seus sentimentos numa attitude altiva e firme, acceita os acontecimentos, encarando-os com sangue frio e altaneira. Sua letra é clara, revelando portanto, um espirito que procura se orientar, agindo com sinceridade.

TONITA — Póde e deve confiar na sua estrella. Mantenha a orientação adoptada, que a vida lhe dará, tudo que ambiciona e que tem direitos de possuir. Vontade fórte, sabendo mais ordenar do que obedecer, embora seja gentil, terna e affectuosa.

FABRINO — O sentimento dominante é a impressionabilidade, lhe acarretando tristezas, desconfiança e resentimentos, muitas vezes, infundados. Tem muito amor proprio e egoismo, que fazem do meu consulente um ciumento.

THESSYRA — As duras realidades da vida parece que lhe quebraram as cordas sensiveis do coração. Creio não me enganar achando que o seu mal veio de um desgosto profundo, que lhe feriu a alma e lhe atirou num abysmo de desesperança. Melancolica, triste e desencorajada, deixa-se abater facilmente, vendo em tudo, difficuldades e obstaculos.

MARIA CANDIDA — Espirito activo, logico, equilibrado, com muito apêgo ao dever. Não se detem a pensar nos interesses alheios, mas, é dedicada nas amizades e grandemente affectiva com os que lhe são caros.

PAULISTA RIOGRANDENSE — (Porto Alegre) — Em todos os seus gestos sente-se a inflexibilidades de seus principios e a imutabilidade de suas idéas, que a mais profunda impressão, jamais hade alterar. Dono de uma intelligencia penetrante, de um espirito fórte e de uma natureza que se affirma, não só em instinctos como tambem numa alma positiva. Caracter generoso e distincção de maneiras. Grande vigor de instinctos sensuaes.

VENCIDA — Agradeço cordialmente os votos de felicidades, que retribúo. Aqui me encontrará sempre, ao seu inteiro dispôr.

IGUAIT — Temperamento sentimental, vontade sobria, actividade e rectidão de caracter. Natureza altruista, credulidade, bôa fé e grande idealismo.

MARILIA — (Carangola) — Sua letrinha fragil e aérea revela uma creaturinha de sentimentos finos, que não se prende aos prazeres materias. Affectuosa e bôa, possue uma alma compassiva e terna, alliada a tendencia amorosa do seu caracter. Um aspecto um tanto alarmante do seu feitio é a facilidade e a bôa fé, com que confia na discreção alheia.

ANITA FONTENELLE — Ha muito sua consulta foi respondida. Promptifico-me porem, a attendel-a novamente, caso tenha havido estravio.

TELEZÊ — Sua letra define perfeitamente a naturalidade do seu caracter o alto grau da sua intelligencia, o seu inconstestavel bom gosto e o seu espirito vivo, fino e sagaz, alliados a altas qualidades de sentimento. Sua escripta vibra, revelando uma natureza apta a sentir profundas emoções.

TONIO AZEVEDO — (Montes Claros) — Sua graphia retrata o caracter de uma personalidade que se acostumou a sêr senhor absoluto e dominador, de todos os seus impulsos ou arrebatamentos. Attinge as raias da frieza a calma que apparenta. Temperamento sanguineo, algo sensual, mas com arrebatamentos excessivos, não sabendo moderar as suas impulsividades.

VÉPÊ — Observa-se em sua letra altas qualidades de vontade, de espirito e de sentimento, alliadas a um caracter severo e intransigente, mas, que em nada lhe diminuem o valôr. Contróla com intelligencia e discreção os seus sentimentos, possue uma comprehensão clara dos devêres que lhe são impostos, tem amor á analyse, ao esmiuçamento que conduz ao conhecimento perfeito das cousas, o que lhe dá competencia de bem administrar e dirigir.

SOTER — (S. Paulo) — Não apresenta sua letra nenhum traço de leviandade ou falta de senso: o que elle revela é um certo desprehendimento, proprio de toda a creatura joven e enthusiasta. Apezar de não tér dotes oratorios, é muito talentoso, tendo uma grande facilidade para escrever. E' talvez a falta de serenidade e o seu sentimentalismo, que respondem sempre á menor excitação, como se funcciona-se para registrar todos as nuances de sua vida sentimental

CLELIA SILVA — Graphia de grandes dimensões, reveladôra de generosidade, mentalidade sadia, gestos delicados attestando o descortinio de sua desenvolvida intelligencia. Espirito calmo, prudente caracteristico de uma personalidade franca, constante e expansiva.

FRÓR DA SERRA — Leia com attenção a resposta que lhe dei, analyse-a e reconheça a verdade que ella encerra.

REGINA — Na sua letra nota-se traço de vaidade e excesso de amor proprio. Como toda aquella que se observe demasiadamente na satisfação immediata dos desejos, jamais exercita as suas fôrças moraes, desconhecendo-lhes portando, as possibilidades. E' pouco expansiva e por isso, raramente conserva ás amizades. E' indocil a conselhos ou suggestões, desde que contrariem o seu modo de pensar.

SAUDADE — Submettendo a um acurado estudo a sua graphia, descobri um caracter recto, preoccupando-se inteiramente com os applausos de sua consciencia. Sua força de vontade não é das mais fórtes, mas, esforça-se por pautar a sua conducta, por uma lealdade perfeita e inquebrantavel. A graphologia não advinha o futuro de ninguem, somente descobre-lhes as tendencias, as qualidades moraes o caracter e os sentimentos.

FATALIDADE

O encontro deu-se no theatro. Ella estava sentada numa fila depois da delle. Até o primeiro intervallo não se haviam reparado.

Já no segundo acto os olhares cruzaram-se nessa telegraphia sem fio guiados por forças mysteriosas da natureza.

Não se falavam mas comprehendiam-se maravilhosamente...

Acabou o espectaculo, sairam, separaram-se, perderam-se na multidão.

Quem será elle?

Quem seria ella?

— Nunca mais a encontraria? pensava elle...

— Tudo acabado quando apenas tinha começado... Dizia ella tristemente...

Não sei o seu nome, não tenho um pequeno indicio... Passou como um perfume suave que se evaporasse dentro de minh'alma e cujo aroma tortura-me o desejo...

Os dias succederam-se vagarosamente.

Certa noite ella foi novamente ao theatro, era novo o programma.

Sentou-se e seu olhar inquieto varreu a sala na esperança de encontrar novamente aquella creatura. Não estava!

Triste e resignada ella conformou-se a assistir o espectaculo sem vel-o.

Havia alimentado a illusão de que naquella mesma sala, por secreto poder do destino tornaria a vel-o. Aquelle ambiente guardava qualquer coisa delle..

O acto ia começar quando ella viu o porteiro indicar a cadeira junto a della em que "elle" se sentou!

Ambos estremeceram! Ambos sentiram uma profunda emoção percorrer-lhes a medula como se fosse uma descarga electrica!

"Elle" estava visivelmente nervoso e offegante. "Ella" transpirava e mal podia conter a respiração.

"Elle passava o lenço pela testa num gesto de inquietação. Ella sentia uma agonia tormentosa invadir-lhe a alma!

Não se falavam mas uma corrente poderosa de fluidos secretos liga-os confundindo-os num só desejo, num só sentimento.

O espectaculo continuava e "elles" pouco ouviam o que vinha do palco.

O drama extraordinario era o que se passava dentro delles mesmos! Estavam subjugados por uma força mysteriosa, unica, sobrenatural que é o amor!

O amor expontaneo, o amor attracção, o amor fatalidade!

Não se conheciam, nada sabiam um do outro, no entanto, naquelle momento eram as mais intimas das creaturas, já se pertenciam pelo direito sublime do poder divino. Por aquelle sentimentro estranho que os dominou tão fortemente seriam capazes de desafiar um mundo!

Eram dois vencidos e ao mesmo tempo dois vencedores!

Deus transmittiam sua força poderosa através seus corações.

*

Depois desse encontro não tive mais noticias desse casal extraordinario. Soube muito depois, por pessoa intima que o romance havia continuado como todos os romances desse genero.

Um bilhete, uma telephonema, um chá, um encontro, dias de alegria, horas de illusão e depois...

Indo essa pessoa intima visital-a encontrou-a certa vez chorando.

Tinha acontecido qualquer coisa de grave entre os dois.

A pessoa amiga perguntou tranquilla num scepticismo revoltante recitando as ultimas linhas do tragico soneto de Arthur de Azevedo:

— Choras? para que lagrimas querida?

O amor tambem se acaba...

Como tudo se acaba nesta vida...

CLE'O

FÁTIMA, BEM APPLICADO, NÃO DESCASCA E DURA MAIS

Os esmaltes Fátima, pela maneira pratica que são apresentados, permittem á propria pessôa cuidar do embellezamento das mãos, proporcionando ainda côres para todos os gostos e para todas as horas, num total de nove tonalidades: Perolas de Fátima em Neve, Oriente, Ceylão e Persia; Esmalte Fátima em Branco, Rosa, Rosa Vivo, Vermelho da Moda e Rosa Moderno.

Perolas de FÁTIMA

FÁTIMA, BEM APPLICADO, NÃO DESCASCA E DURA MAIS

(36153)

A MESTRA

Conto de *MIGUEL OBLIGADO*

Estava apaixonada, mas não tinha a quem amar. Sim, não era senão amor aquelle sentimento que a fazia chorar ás occultas em seu quarto, nas noites de luar, ou quando a vizinha tocava piano. A's vezes, sem saber porque, uma palavra lida ao passar, uma estampa romantica, uma janella illuminada, a emocionavam e o coração pulsava mais forte. Era como se dentro della houvesse uma caudal de ternura, que uma impressão qualquer fazia arrebentar. Estava apaixonada, mas não tinha a quem amar.

Já não era joven, ou antes, pertencia a essa classe de mulheres que não tem edade. Fazia muito tempo que ensinava literatura num collegio. Chamava-se Anna, e assim como seu nome, sua vida occupara sempre pouco logar. Os outros professores riam-se della porque se adornava com uma fantasia que não estava de accordo com os seus meios.

Anna não se resignava em ser apenas professora.

Queria viver os poemas que lia e ver-se um dia livre da escravidão de ensinar. Emquanto suas companheiras sonhavam subir no magisterio, a pobre Anna esperava realizar o seu romance.

Com o tempo, mudára a sua imaginação. Sonhára primeiro com um amor de lenda que só terminaria com a morte; depois com uma paixão reciproca; depois desejou apenas encontrar alguem que se deixasse amar. E vivia a illudir-se!

O sorriso de um professor, parecia-lhe logo uma confissão. Uma vez, sabendo que o irmão de uma amiga, rapaz sympathico que sempre conversava com ella, estava muito doente, sentiu uma emoção tão grande que não duvidou que fosse amor e foi chorando confessar ao enfermo a sua paixão: — Se bem que é ridiculo o que faço — disse — mas não posso calar. Perdõe-me.

Elle ouviu indifferente, dizendo que nada sentia por ella. — Não peço que me queira — disse Anna — contanto que me deixe amar...

Mas o rapaz começou a evital-a.

As pessoas são geralmente mais capazes de amar do que de se deixarem amar.

Ella continuava sendo a mesma, disposta a sentir sympathia por todos e a soffrer pela tristeza alheia. Sem duvida devia evitar aquella "percepção dolorosa" e della defender-se pelo trabalho. Quiz então dedicar-se mais ao seu mistér e derivar para os alumnos seu desorientado sentimentalismo. Elles porém não quizeram corresponder-lhe.

Sem sequer a respeitavam. E assim, uma tarde em que ella explicava o que era a metafora, um dos alumnos machucou-lhe o rosto com uma bola de papel.

Vendo então que nem uma ternura humana responderia á sua, resolveu dedicar-se á poesia.

E poz-se a escrever com febre, com delirio, mas a arte tambem não respondia ao seu appello.

Anna publicava seus versos em revistas de estudantes onde eram muito mal remunerados.

A's vezes, quando lia suas producções, em classe, como exemplos para os themas dos estudantes, esses mal continham o riso.

Continuava escrevendo no emtanto, por necessidade de espirito. Quantos verso scelebres não foram escriptos por outro motivo! Mas foi-se tornando mais timida, mais desconfiada. O desespero apoderava-se della. E quando estava só, ou quando andava pelas ruas, punha-se a recitar seus máos versos para embalar a sua magoa crescente.

Muita vez, em classe, desandava de repente a chorar. O director do collegio, hesitava no emtanto em tomar uma medida contra ella; visivelmente a mestra vinha revelando um certo desequilibrio; mas pelo facto de chorar ás vezes na aula, não se podia affirmar que ella estivesse louca.

E assim continuou a dar as suas aulas, cada dia mais triste, mais ridicula; e depressa envelheceu como essas plantas de outomno que formam de repente. Mas por muito tempo ainda proseguiu na sua tarefa, pois a morte, assim como a vida e o amor parecia tel-a esquecido!

O dever é o que exigimos dos outros e não o que fazemos.

O. Wilde

Correio · feminino

A nossa mesa

Mesa dos violões

Para ornamentação da mesa para festa de rapaz o violão é um enfeite original, principalmente para os que tocam violão.

Esta suggestão tambem serve para ornamentação de mesa para moças, desde que tambem saibam tocar.

Confeccionam-se os violões com pedaços de cartolina marron e beije. Corta-se a cartolina marron em pedaços (tantos quantos forem os violões), que tenham 11 centimetros de comprimento por 8 centimetros de largura e risca-se nelles a parte de baixo da caixa do violão.

Cortam-se tambem tiras de cartolina marron com 34 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura. Dobram-se os lados de cada tira de cartolina, deixando-se 1 centimetro de cada lado da parte dobradiça, dando-se nesse lados uns cortes com a thesoura distanciados 1 centimetro uns dos outros, afim de que possam ser collados um dos lados no fundo do violão e o outro fique sob a parte de cima do violão.

As tiras assim collocadas dão a altura sufficiente á caixa do violão.

As partes de cima são cortadas em pedaços de cartolina beije. Cada pedaço de cartolina tem 21 centimetros de altura por 8 centimetros de largura.

Em cada pedaço, na altura, marca-se o braço do violão, ficando o mesmo com 10 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura.

A parte restante é riscada pelo mesmo processo, pelo qual foram riscadas as partes de baixo. Depois de riscada corta-se o braço do violão ficando em cima com o feitio mais largo para formar a mão do violão, isto é a parte onde ficam as carravelhas que são riscadas em numero de seis, 3 de cada lado. Depois desta parte para baixo, que deve abranger 3 centimetros, o braço fica com 1 centimetro de largura.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

RAVIOLES

Meio kilo de farinha de trigo peneirada, 1 colher de chá de sal, 6 ovos e 1 colher de manteiga e outra de queijo ralado. Misture tudo e vá molhando com agua morna até que forme uma massa bem lisa. Abra com o rolo, bem fina, sobre uma taboa polvilhada de farinha de trigo e corte em duas partes.

Numa bote espaçados o recheio em montinhos do tamanho de avelãs e cubra tudo com a outra parte ligeiramente humedecida para collar. Corte em rodellas com um pequeno cortador proprio, ou com uma latinha e acalque as bordas para não se abrirem.

Quanto menores mais apreciados são os ravioles. Tambem póde cortar rodellas, humedecer as bordas, botar um pouquinho do recheio e dobrar como pasteizinhos. Leve ao fogo uma cassarola com agua e sal e quando ferver jogue dentro os ravioles. Deixe cozinhar por uns 10 a 12 minutos apenas.

Retire da agua com a espumadeira grande e arrume numa peneira de taquara. Tome um prato concavo, unte de manteiga, polvilhe com queijo ralado e vá deitando em camadas os ravioles, queijo ralado e um pouco do molho, terminando pelo queijo.

Leve ao forno brando por alguns instantes e sirva. Não deixe os ravioles cozinharem demais, senão ficam em pasta e devem ficar destacados.

Para os ravioles póde-se fazer diversos recheios como:

Recheio simples: Cozinhe miolos em agua e sal, junte 150 grammas de espinafres cozidos e espremidos e bata com uma faca. Incorpore 100 grammas de queijo ralado e 2 ovos duros.

Misture tudo e reserve.

Recheio de frango: Passe pela machina a carne de 1 frango assado, junto 100 grammas de presunto picado, 100 grammas de queijo ralado, 2 ovos e uma fatia de pão humedecido no leite. Misture tudo nofog e guarde.

Recheio de paté: Compre um latinha de paté de foie gras nacional e empregue como recheio. Ficará muito bom.

O molho: Toste 1 colher de manteiga com 1 de cebola picadinha e outra de assucar. Junte 250 grammas de tomates ou 1 colher de massa de tomates, ½ alho porró, 1 ramo de cheiro e molhe com 2 chicaras de caldo de gallinha ou de carne. Junte 1 colher de farinha de trigo, tostada com outra de manteiga e leve ao fogo para engrossar. Passe por uma peneira antes de servir. Com os ossos do frango póde fazer o caldo.

Ravioles de queijo. Faz-se a massa deitando-se numa vasilha 3 ovos, 1 colher de manteiga, 1 chicara de leite morno e 3 colheres de queijo ralado. Misture bem e vá juntando farinha de trigo até formar uma massa branda. Abra com o rolo, como para pasteis, e corte toda em rodellinhas de uns 6 centimetros de diametro.

Tome a metade das rodellas e deite-lhes no centro um pouco de queijo ralado misturado com ovos cozidos picadinhos e humedecido com leite morno.

Cubra cada rodella com outra da reserva, ligeiramente humedecida para collar bem. Calque nas bordas com os dedos. Leve a ferver em agua e sal e jogue dentro os ravioles e logo que a massa fique cozida deite a escorrer numa peneira. Arrume num prato de ir ao forno, polvilhe com queijo ralado, regue com manteiga derretida e leve a tostar um pouco no forno. Sirva simples.

E' um prato excellente e bom para quando não se tem outros recursos.

BOLACHA DE AGUA E SAL

Tome-se a massa composta de 250 grammas de farinha de trigo e peso egual de manteiga diluida em 6 colheres de agua quente e algumas pedras de sal, deixando-se repousar por algum tempo depois de prompta.

Dê-se-lhe em seguida com o rôlo a espessura necessaria, corte-se em rodellas colloquem-se estas sobre folhas de ferro untadas de manteiga, humedeçam-se com um pincel, polvilhem-se levemente de sal refinado e mettam-se em forno quente.

PÃO DE LOT

Para se fazer bom pão de lot é preciso ter-se em vista os seguintes predicados: a farinha deve ser de primeira qualidade e quando se junte á massa deve misturar-se muito devagar com uma colher de páo. Mistura-se apenas, não se bate: porque se se bater a massa com a farinha, o pão de lot em vez de crescer, baixa. O forno deverá conservar-se sempre fechado durante o levantar da massa e mesmo durante o cozimento: salvo se o calor do forno for demasiado, porque então conservar-se-á sempre aberto.

Para se conhecer quando o pão de lot está cozido, introduz-se na massa um palito.

Se este sair enxuto, o pão de lot está prompto.

Não se deve tocar nas fórmas emquanto o pão de lot está crescendo, porque abaixa e já não dá o resultado preciso.

Apenas esteja cozido o pão de lot, tire-se das fôrmas, voltando-o para cima de uma mesa forrada com papel limpo.

Fica assim com melhor vista.

A fórma vulgar de preparar o pão de lot é a seguinte:

Batem-se em uma vasilha propria, com o batedor ou vassoura de arame, doze ovos com 250 grammas de assucar refinado até a massa ficar bem encorpada e esbranquiçada e misturam-se-lhe depois, com muito cuidado, 250 grammas de farinha de trigo espoada, de maneira que não se formem grumos. Deita-se depois nas fôrmas apropriadas, previamente untadas de manteiga e forradas com papel branco.

PALITOS

Farinha 1.000 grammas, assucar — 300 grammas, manteiga — 200 grammas, carbonato de ammonea um decigrammo, leite quantidade sufficiente. Fórma-se uma pasta um pouco batida, ajustando-se o leite que bastar. Estende-se a massa sobre um taboleiro enfarinhado e fazem-se com a mão pequenos palitos rolando-os de leve sobre a farinha do taboleiro.

Com geito estendem-se os palitos esticando-os e dando-lhes de tamanho mais ou menos meio metro. Collocam-se então sobre a fôrma ou chapa. E' preciso dispol-os espaçados sobre a chapa untada. Póde-se dar aos palitos o comprimento que se quizer. Antes de cozel-os pincella-se a parte superior com leite e coze-se a forno bem quente.

BOLO PAULISTA

Tomem-se 200 grammas de pão de lot secco e ralado, amolleçam-se em leite a ferver, desfaçam-se bem com uma colher de páo e juntem-se-lhe depois 60 grammas de boa manteiga lavada, egual peso de passas, 200 grammas de assucar refinado, seis gemmas de ovos, um bocadinho de casca de laranja feita em doce e picada e duas colheres de marmelada bem desfeita. Bata-se tudo isto muito bem e prepare-se uma fôrma de torta forrada com massa folhada. Encha-se depois esta com o recheio que se fez e ponha-se a cozinhar em forno regular. Logo que o bolo esteja cozido, desenforme-se, passe-se para um prato, glace-se por cima com a glace para enfeitar, polvilhe-se com assucar e mettase novamente no forno, apenas o tempo sufficiente para seccar a glace.

CREME DE ABACATE

Tire as polpas de 6 abacates grandes, passe em peneira fina, adoce com assucar e tempere com caldo de limão ou kirsch. Bata com um garfo para que fique bem leve e guarde na geladeira. Sirva em pratinhos de crystal ou em taças e deite no centro uma colherzinha de creme de leiteria batido, como se fosse um suspiro.

COCKTAIL DE COGNAC

Ponha num copo de misturar: Alguns pedaços de gelo, 2 golpes de Angostura, 2 golpes de Curação, 1 parte de cognac

Mexa bem e deite no copo.

Sirva com uma casca de limão e uma cereja ou uma azeitona, á vontade.

CORRESPONDENCIA

Mme. Vieira do Valle — Guaxupé — Minas — Só hoje attendi um de seus pedidos; o outro ficará para a primeira opportunidade.

M. L. — Rio — Para o fim que deseja usa-se ornamentara a mesa com bonecos vestidos de bacharel ou com enfeites correspondendo aos emblemas usados no annel. Nesse caso, por exemplo, além dos bonecos ou sómente de um grande para o centro da mesa, a confecção de cobras feitas com cartolina dourada, pintadas com tinta Nankin, para os pratos, fica muito apropriado.

Se quizer outro esclarecimento estou ao seu dispor.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação da mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

SABER ESCOLHER...

por MME. MARIA CARVALHO

A differentes manifestações da alta costura em toilettes de inverno, este anno, farão delirar de enthusiasmo todas as creaturas.

De todas as exposições que por este mundo tem havido como em Paris, a exposição da Arte Chineza, do Tri-Centenario da Colonização das Antilhas, das Artes Russas, vieram inspirações deliciosas para realçar a alta costura, seduzindo as cabeças femininas e encantando os seus admiradores.

Analysemos a linha e os differentes detalhes da moda na proxima estação: para o dia, a linha continúa simples e discreta; as saias justas, enviezadas, lisas e um pouco mais curtas; as cinturas no logar; as blusas quasi simples, fofas, drapeadas, kimonos, presas na cintura com largos cintos ou grossos cordões de passamanaria; as mangas armadas, immensas, estylizadas, vêm-se mangas russas, mangas kimonos, mangas-presunto, mangas-imperio, todas lindas e com tendencia a alargar novamente a linha dos hombros.

As guarnições originaes como nunca; uma grande variedade de idéas em botões, fivellas e cintos, desde o estylo tosco e primitivo ao aprimorado, fino e delicado.

Os tecidos crespos, os cloqués e gaufrés com insistencia, os crepes souples que se ajustam as curvas do corpo, caindo com elegancia, ou ainda os rigidos, armados, farfalhantes como o tafetá, o foille e algumas creações novas e estrangeiras.

As cores sombrias, o preto com grande successo, o marinho, o marron-chocolate e o tête de nêgre, prune e roxo; cores fortes e quentes, o vermelho em todos os tons, o verde bandeira, o azul vivo e finalmente o novo tom mostarda.

Offereço as minhas gentis leitoras, um interessante modelo para um trois pièces em tafettá preto com bluzinha de piguê branco.

CORRESPONDENCIA

Melle. Soares (Linda) — Para o seu costume cinza, faça uma écharpe ou então um gilet de lã verde garrafa e repita esta mesma côr na guarnição do chapeo e nas luvas.

Melle. Mimosa (Campos) — No momento, como novidade para a cabeça da noiva, usa-se a toque inspirada, nas da Edade-Media, descendo em ponta sobre a testa.

Maria Castro (Barra do Pirahy) — Para a manhã teremos este anno deliciosos e praticos costumes em côres quentes como havana e mustarda, que tão bem combinam com as bluzinhas vermelhas agora em moda.. Este anno as côres preferidas são favoraveis ás morenas. Na proxima semana, publicarei modelo de costume.

Eduarda (Corumbá) — Apezar do grande successo que o tailleur está conquistando, não creia melle., que os manteaux cairam; elles continuam em moda porque são insubstituiveis.

Carmen (Bello Horizonte) — Se o seu costume é de *tweed* em côres misturadas, escolha a côr predominante para a bluzinha e para as luvas, que este anno serão tambem de côr. E' original?

Anciosa (Paty) — Agora melle. só chapeos pequeninos.

V. M. (Recife) — Em faille preto fica mais distincto.

O CULTO DAS SERPENTES

Conhecido no mundo inteiro pelas suas descobertas, o dr. Leonardo Wooley, ha pouco tempo desenterrou, em uma de suas excavações no Uhr, uma estranha divindade. Era a imagem grotesca e terrivel de uma serpente, cujo culto, aliás, não existia sómente no passado. Ainda hoje centenas de milhares de creaturas humanas rendem culto á serpente Pitton. Fazem mais: sacrificam suas mais lindas filhas em honra desse reptil. A veneração da serpente Pithon e de outras está muito diffundida na Africa, e, todos os esforços dos missionarios para tirar esse culto dos nativos teem fracassado.

Quando na Africa occidental a secca ameaça a população, os chefes mandam as creanças, homens e mulheres ao templo da deusa Pithon. Durante muito tempo a multidão chega, levando presentes, ao templo, onde a divindade mostra os seus grandes olhos abertos. E sacerdotes e sacerdotisas entoam canções e hymnos.

HELIOTHERAPIA

— PELO —
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O banho de sol constitue um optimo agente therapeutico para a conservação da saúde.

Nas épocas de calor a estação dos banhos de mar e de sol attinge, mui justamente, seu auge.

Hoje em dia ninguem mais põe em duvida os beneficos resultados da heliotherapia. Entretanto, convem que as nossas leitoras saibam como devem praticar os banhos de sol afim de que possam obter os melhores proveitos possiveis não só sob o ponto de vista da esthetica como da saude.

A moda exige a pelle queimada e principalmente em Paris já ha productos especiaes, recursos diversos para bronzear a epiderme. O banho de sol póde, perfeitamente, dar á pelle a coloração pardo-escura tão desejada pelo bello sexo, mas é preciso observar certas precauções para se chegar, sem perigo, a esse resultado.

Num banho de sol o organismo é duplamente beneficiado: duma parte, pelos raios ultra-violetas, principio activo essencial da luz, e doutra parte pelos raios infra-vermelhos, provindos do calor. Todo corpo deve ficar exposto ao sol, excepto a cabeça, afim de que se evitem congestões graves, dôres de cabeça, etc.

Os olhos precisam ser protegidos por oculos escuros, pois a luz muito forte poderá causar um enfraquecimento da vista, conjunctivites ou outras molestias para o lado do globo ocular.

A acção local ao sol é bem accentuada e, sendo assim, a cura deve ser feita de uma maneira progressiva; é indispensavel começar por banhos de pequena duração os quaes podem ir pouco a pouco augmentando sob pena de accidentes desagradaveis.

Não ha regra fixa para o periodo de exposição á heliotherapia, mas os individuos normaes pódem observar a seguinte orientação: os dois primeiros dias expôr apenas os braços e as pernas durante cinco minutos, e conservar o resto do corpo ligeiramente coberto. No terceiro dia, dez minutos sobre as partes já expostas e cinco minutos sobre as coxas, ventre e dorso. No quarto dia expôr durante cinco minutos o peito e os rins e augmentar de cinco minutos as partes já tratadas, e assim por deante.

No geral, trinta minutos são o bastante para o tempo maximo de irradiação solar. Uma cura pelo sol deve ser feita sob a orientação do medico, pelo facto de que ha contra-indicações á heliotherapia e entre essas citamos os individuos sujeitos a varizes, pigmentações, etc.

No inicio do tratamento a pelle reage e se torna avermelhada podendo mesmo haver uma dermite accentuada. Um dos melhores meios de proteger a pelle dos raios solares no começo da cura é passar uma substancia oleosa, sendo que os oleos vegetaes são os melhores. As pessôas sujeitas a ephelides (sardas), manchas (pannos) devem evitar a irradiação solar pelo facto de que a pelle se prejudicará ainda mais. Os apparelhos de raios ultra-violetas, já de uso corrente violetas, já de uso corrente substituem perfeitamente o banho de sol e são applicados nas pessôas que não pódem por qualquer motivo se utilizar da heliotherapia natural.

O facto é que sem o sol nada vive ou se desenvolve no nosso planeta e é essa a razão pela qual todos devem se utilizar dos magnificos resultados da heliotherapia.

MEZ DE ABRIL DO ANNO DE 1500

Dias do mez	Dias da semana	Santos, segundo o Regimento de Munich	Luas, segundo o "Almanach Perpetuum" de Zacuto	Logar do Sol Signo, gráos e minutos			Declinação do Sol calculada pelo Almanach Perpetuum, para abril de 1500	
1	Quarta-feira	Theodora, virgem e martyr		Aries,	21°	28'	8°	25'
2	Quinta-feira	Maria egypciaca			22	19	8	44
3	Sexta-feira	Ricardo, bispo e confessor			23	17	9	5
4	Sabbado	Ambrosio e Santo Isidoro			24	16	9	27
5	Domingo	Vicente da ord. dos prég.			25	14	9	48
6	Segunda-feira	Celestino e Sixto, papas	Quarto crescente		26	12	10	10
7	Terça-feira	Epiphanio, bispo martyr			27	10	10	31
8	Quarta-feira	Dyonisio, bispo e martyr			28	10	10	53
9	Quinta-feira	A trasladação de Santa Monica			29	8	11	13
10	Sexta-feira	Apolonio, presbitero			30	7	11	34
11	Sabbado	Eustorgio, presbitero		Tauro,	1	5	11	55
12	Domingo de Ramos	Victorino de Braga, martyr			2	2	12	15
13	Segunda-feira	Eufemia, virg. e Hermenegilda			3	1	12	34
14	Terça-feira	Tiburcio e Valeriano, martyr	Lua cheia		3	59	12	55
15	Quarta-feira	Isidro neapol. martyr			4	57	13	14
16	Quinta-feira	Fructuoso, bispo de Braga			5	55	13	33
17	Sexta-feira	Aniceto, papa e martyr			6	53	13	53
18	Sabbado	Alpheu, arcebispo e martyr			7	50	14	12
19	Domingo de Paschoa	Crescencio, confessor			8	48	14	30
20	Segunda-feira	Leão, papa, confessor			9	46	14	49
21	Terça-feira	Simeão, bispo e confessor	Quarto minguante		10	44	15	6
22	Quarta-feira	Soterio e Caio, papas			11	42	15	25
23	Quinta-feira	São Jorge, martyr			12	39	15	43
24	Sexta-feira	Adalberto, bispo e martyr			13	37	16	0
25	Sabbado	Marcos, evangelista			14	35	16	17
26	Domingo de Paschoela	Marcellino e Pedro, martyres			15	33	16	34
27	Segunda-feira	Santa Anastacia, virgem			16	30	16	51
28	Terça-feira	Vital, martyr	Lua nova		17	27	17	8
29	Quarta-feira	Pedro martyr, prégador			18	25	17	24
30	Quinta-feira	Eutropio, bispo e martyr			19	22	17	39

A autoridade para as phases da lua é o "Almanach perpetuum", de Zacuto, onde se encontra a "Tabula conjuntionum et oppositionum luminarium" para o anno de 1500.

DO RESTELO A VERA CRUZ

(Continuação da 1.ª pag.)

[illegible]

com a base do lado da Africa e o gume proximo da costa americana.

E' surprehendente como os peritos, que traçaram a rôta de Cabral, tiveram a intuição prophetica das prescripções ordenadas por Maury no seculo XIX. O sabio meteorologo advoga effectivamente para os navios que se dirigem ao Mar das Indias, a conveniencia de passar no mar do archipelago de Cabo Verde e vir cortar a equinocial entre os 30° e 33° de longitude Oeste de Greenwich.

Póde pois affirmar-se sem temeridade que na primeira viagem ao Brasil concorreram todas as circumstancias para lhe dar fóros de modelar, sob o ponto de vista da rapidez. Póde tambem admittir-se que essa obra-prima de technica foi obra de mero acaso?

Registemos a este respeito as palavras autorizadas do almirante Mouchez: "*Sa traversée fut du reste singulièrement rapide, puisqu'il mit un peu moins d'un mois pour aller des iles du cap Vert á Porto-Seguro. Pour parcourir cette distance de 800 lieues au milieu de laquelle on a á traverser la zone des calmes de l'equateur, beaucoup de navires, encore de nos jours, emploient plus de temps. Ce premier voyage au Brésil peut donc être cité aussi comme le premier exemple qui existe de l'avantage de couper la ligne dans l'O.* Ernest Mouchez, *Les Côtes du Brésil*, description et instructions nautiques. II Section. De Bahia a Rio de Janeiro. Paris, 1864. A pag. 116.

(9) — Não é esta a conjuntura azada para averiguar a origem da burlesca cerimonia com que a maruja ainda hoje celebra a passagem da linha. Ignoramos se foi dos portuguezes — os primeiros europeus que transpuzeram o equador — que nasceu a mascarada tradicional. O seu feitio mithologico, o seu perfume classico, deixam comtudo entrever influencia italiana. Foram talvez os navegadores da Italia, a quem portuguezes abriram as portas do hemispherio austral, quem ideou o auto simbolico, com intervenção dos deuses do Olimpo, tingindo assim o inicio das grandes explo-

[illegible]

...to facilmente manejaveis, como aquelles que, cerca de quatro annos mais tarde, levou para a India o capitão-mór Lopo Soares. Na visita de cerimonia que fez ao rajá de Cananor, embarcou elle, trajado de gala, no seu batel empavesado e apparatoso, e junto do batel seguia um esquife onde os orgãos iam tangendo durante o trajecto (Castanheda,

[illegible] biographia romanesca mereceu especial estudo, veiu a prestar serviços relevantes á sua patria depois de ter dado largas á sua intelligencia e ao seu valor no serviço de varios potentados do Oriente.

Segundo os restantes chronistas, foi a armada de Cabral que o transportou a Melinde. A' falta de outros documentos, mandariam as regras da hermeneutica que nos inclinassemos ao parecer da maioria, se em favor da informação de Gaspar Correia não se pudesse allegar o conhecimento pessoal que elle deveria ter tido do celebre aventureiro, ainda vivo á sua chegada a Gôa em 1512.

(15) — Assim o asseveram Barros (*Decada I*, liv. V, cap. III). Contradictal-o Gaspar Correia, como se vê na nota anterior.

(16) — Barros, *Decada I*, liv. V cap. X.

(17) — E' talvez a unica peça de indumentaria, que se póde authenticar com varios textos, como quasi uniforme para os mareantes portuguezes do seculo XVI. Deviam ser semelhantes aos barretes de lã, pretos, verdes ou vermelhos, ainda hoje usados pelos poveiros e varinos e pelas populações ribatejanas e alemtejanas.

(18) — Ainda não se usavam no tempo as espingardas. Assim o diz expressamente Gaspar Correia, em duas passagens, pelo menos, das suas *Lendas* (tomo I, pags. 40 e 151).

(20) — Barros, *Decada I*, liv. V, cap. V.

(20) — Veja-se na phase da lua do mez de abril de 1500, segundo o *Almanach Perpetuum* de Zacuto. A 19 de abril, dois dias antes da ultima phase, só das 10 para as 11 horas da noite surgiria acima do horizonte o disco minguante da lua.

(21) — A apparição destas ervas a distancia consideravel da terra é mais uma demonstração de que a corrente tenderia antes a desviar a armada, do que a approximal-a, da costa brasileira. Não occorreu este para accrescentar aos seus aliás decisivos argumentos, ao fallecido official da armada Baldaque da Silva (*O Descobrimento do Brasil, in Memorias da Com. Port. do Centenario do Descobrimento da America*).

(22) — Conjecturas são estas, derivadas das pittorescas designações dadas pelos navegadores ás especies indicadas na carta de Pero Vaz de Caminha. Pouco nos foi possivel apurar sobre a natureza e a configuração especifica desses exemplares da flora maritima, que devem ser variedades de sargaço.

Os pilotos portuguezes dos seculos XVI XVII referem-se nos seus roteiros a diversas especies que designam pelos seguintes nomes: *botelha, corriola, tromba, seca (?), manta de brutão, rabos de raposa, pés de gallinha, candeinhas de monges. A cerca do botelho* ou antes da variante, *botelha*, encontro em Gaspar Manuel, entre outras, esta passagem, mediocremente explicita: "*Quem for de meio canal para a ilha de S. Lourenço verá no mar umas ervas de botelha e sargaço que o mar cria, que são como rabos de raposa, folpudas, e quem os vir entenda que vae do meio canal para a ilha*". (*Roteiros Portuguezes da viagem de Lisboa á India*, publicados por G Pereira — Lisboa, 1898, pag. 76).

Nem desta nem doutra passagem dos roteiros, que nos foi dado consultar, se póde concluir muito sobre o aspecto das plantas em questão. Apenas, a pag. 73 do livro citado, a refencia a *pencas de botelhas* poderá suggerir a vaga idéa de longos apendices, de contorno anguloso. Mas, se recorrermos á ethimologia, accde-nos a imagem de uma especie de cabaças ôcas, lembrando garrafas ou botijas, ou de empolas na superficie das fl'lhas, que uma e outra coisa se encontra frequentemente em certas algas, e corresponde á significação do portuguezissimo vocabulo *botelha*, o qual não tem eiva de gallicismo, como se poderia suppor pela sua semelhança com o equivalente francez *bouteille*.

Nos diccionarios modernos encontra-se a fórma *bodelha*, assim definida no Dic. Contemporaneo: "planta cryptogamica da classe das algas, familia das fucaceas (*fucus vesiculosus*), tambem chamada alga vesiculosa..." Na *Flora Lusitanica* (tomo II, pag. 434), Felix de Avelar Brotero descreve assim o *Fucus vesiculosus*, Lineu: "Fronte plana, dichotona, costata, integerrima, vesiculis axillaribus geminis, terminalibus tuberculatis. — Lusit. *Bodelha*, seu *Carvalho Marinho* — Hab. ad Tagi littora, et in omnibus littoribus Lusitaniae ex Minio usque ad Algarbiorum Anam".

Esta descripção discorda um pouco da que se deduz das passagens apontadas dos roteiros quinhentistas. Qualquer que seja porém a sua conformação, a especie devia ser familiar aos mareantes portuguezes, pois que o piloto Aleixo da Motta affirma ser a botelha abundante no mar dos Açores (*Roteiros cit. pag. 105*). E mais familiar ainda, se acceitarmos a identificação com a *bodelha*, que Brotero estende a todo o litoral portuguez, do Minho ao Guadiana.

Quanto a rabos de asno, posto que não tenha encontrado outra noticia desta especie de sargaço, affigura-se-me que ella deva ser semelhante, se não identica, aos rabos de raposa, aos quaes se refere a citação acima.

(23) — Esta estimativa, exarada na carta de Caminha, faz honra á pericia dos pilotos. Com effeito, entre o ponto medio do archipelago de Cabo Verde e a paragem de Porto Seguro (differença de latitudes 34.°, apartamento 16°), a distancia anda por 37°,5, equivalentes a 675 leguas de 18 ao grão.

(24) — Encontra-se nos roteiros as denominações seguintes de aves marinhas ou frequentadoras do littoral: grajaos ou garajaos, rabiforcados, pardelas, feijões ou freijões, tinhosas, frades, antenaes ou entenaes, gralhas, fradinhos, gaivotões, alcatrazes, mangas de velludo, garcinas, milheiras, borrelhos, calcamares, botos, corvos, marrecas, estapagados garças, milhanos, açôres, rabos de junco, garajinhas ou grajinas, francelhos, codornizes, aricelos (*sic*, provavelmente arvéloas) corvetas, guagalhas. Nem uma só vez se nos deparou a designação de furabuchos, indicada por Pero Vaz de Caminha.

(25) — Se Cabral tivesse a desdita de desfechar com a costa um pouco mais ao sul, correria o perigo de naufragar nos Abrolhos, que se estendem algumas milhas ao norte e ao sul do parallelo dos 18.°.

(26) — João Braz de Oliveira, *Os navios de Vasco da Gama*, in *Mem. da Com. Port.*, pag. 12.

(27) — A vigia do lume era sempre escrupulosamente recommendada em todas as Instrucções das armadas, nesse tempo em que não havia meios rapidos e faceis de obter fogo.

(28) — Julgamos ser ahi o pouso onde habitualmente pernoitavam, como se deduz da seguinte passagem de Gaspar Correia: "Então os marinheiros, de noite, saltarão com os homens d'armas que jaziam dormindo no cabrestante:" (*Lendas II*, pag. 557).

(29) — *Mud and ooze*, é como a carta do Almirantado inglez descreve o fundo nos arredores dos Abrolhos, cuja proximidade é denunciada pelo apparecimento do galbro.

PEDRO ALVARES CABRAL

POR se levantar a gloria
Das linhagens mui honradas,
que por obras mui louvadas
se ai deixaram memoria
a quem lhe siga as pégadas,
suas armas decifrando,
algumas trez lembrando,
donde lhe a nobreza vem,
Por que faça quem a tem
pola suster, bem obrado".

....

"De purpura celestial,
sobre prata mui luzente,
a geração mui valente
que dellas se diz Cabral
traz sem outro differente.
E para que estas aposte
escripto trazem na fronte
seu esforço e lealdade
naquella grã liberdade
do castello de Belmonte".

Escreve Jayme Cortezão:

"Assim nos pinta João Roiz de Sá em campo de prata, as duas cabras passantes de purpura vestidas, das armas dos Cabraes, cujo maior titulo de gloria, summula de alto esforço e lealdade está na grande liberdade do castello de Belmonte, isto é, "hũa das mayores proheminencias do Mundo, que he nam darem homenage dos Castellos, que se lhes entregam", no dizer dum outro linhagista.

Em verdade, ainda que se lhes possa buscar origens tam remotas como a propria monarchia, a nobreza dos Cabraes firma-se por mostras de lealdade inquebrantada, durante a grave e incerta crise da independencia portugueza, no seculo XIV.

Assim, a legitima fidalguia de Pedro Alvares remonta até seu terceiro avô Alvaro Gil Cabral, alcaide-mór do castello da Guarda, em tempos de D. Fernando e do Mestre de Aviz. Quando el-Rei D. João de Castela, nos tempos do Mestre, entrou em Portugal pela Guarda, logo se foram a elle, além do bispo, que já o acompanhava, varios fidalgos e escudeiros da comarca. Mas Alvaro Gil Cabral conservou o castello pelo Mestre, mão grado as tentadoras offertas do monarcha e as reiteradas pressões por interpostos fidalgos portuguezes exercidas. Dahi por deante continuam os seus serviços de lealdade e quando, em 1385, se celebram em Coimbra as côrtes que levantam o Mestre de Aviz por soberano, Alvaro Gil Cabral é um dos que assignam o auto do levantamento. Um anno antes, já o Mestre, quando apenas regente e defensor do reino, lhe fizera mercê das alcaidarias dos castellos da Guarda e Belmonte, de juro e herdade para sempre, desobrigando os seus descendentes de prestarem homenagem, isto, além de outras mercês em boas terras. Sua mulher, D. Maria Eanes Loureiro era neta de D. Rui Vasques Pereira, tio do Condestavel. Alvaro Gil Cabral falleceu em Coimbra em 1433 e jaz, sepultado em jazigo proprio, na Sé Velha, dessa mesma cidade.

Eis o nobre tronco da familia. Nas altas fragas da Guarda e de Belmonte, em rude terra centeeira, nas abas da Estrella e da Atalaia, já fronteiras da Hespanha, nasceram as passantes cabras, vestidas com a purpura da lealdade. Dahi por deante succedem-se os esforçados e lealissimos Cabraes".

A DIVERGENCIA ENTRE AS DATAS HISTORICA E OFFICIAL DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

No nº 13 P. de 6 de junho de 1890, do *Boletim do Apostolado Positivista do Brasil*, a historia do erro introduzido nas festas officiaes, que transferiu para 3 de maio a commemoração do descobrimento de Vera Cruz, acha-se definitiva e exaustivamente esclarecida pelo seu eminente director, Miguel de Lemos.

Por occasião de reunir-se em 1823 a primeira Constituinte, o deputado por Minas Geraes, Antonio Gonçalves Gomide, suggeriu a José Bonifacio, por insinuação do deputado Diogo de Toledo Lara Ordonhes, que fosse escolhido o dia 3 de maio para a abertura da Assembléa, por ser o do descobrimento do Brasil. A carta de Gonçalves Gomide está archivada desde 1885 na "Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro". O alvitre foi acceito na sessão preparatoria de 30 de abril de 1823. A Constituição do Imperio, outorgada por Pedro I, designava a mesma data de 3 de maio para a reunião do Corpo Legislativo, que a Constituição da Republica mantove.

Embora Aires de Cazal, desde 1817, tivesse publicado na sua *Geographia Brasilica* a carta de Caminha, de onde se infere inequivocamente que o descobrimento foi a 22 de abril, era opinião corrente entre os menos doutos em assumptos historicos haver sido o Brasil descoberto a 3 de maio, dia em que a Egreja celebra a Invenção da Santa Cruz.

Tudo o mais que se tem dito só serviu para complicar uma questão que se resume no erro inicial em que laboravam os politicos da Independencia acerca da data do descobrimento. Para resolver a divergencia entre as chronologias historicas e official e conciliar as duas datas, tentou-se a solução da correcção introduzida no calendario juliano, operada em 1582 pelo Papa Gregorio XIII. Mas nem assim se obtem a determinação da data de 3 de maio, pois que, applicando a correcção gregoriana, que constituiu na suppressão de 10 dias, a data da commemoração seria 2 de maio.

Foi numa quarta-feira, 22 de abril de 1500 que a esquadra de Cabral avistou o monte Paschoal um dos pincaros da cordilheira dos Aymorés. A data historica é, pois, 22 de abril. A acção retroactiva da reforma gregoriana é insustentavel.

A historia particular de cada paiz não póde divergir chronologicamente do conjunto da historia universal. Os factos em egual se succedem observando uma lei cadencial de relatividade chronologica, que não deve ser illudida.

Quanto á divergencia nas datas do descobrimento, registradas na carta do Caminha e na narração do *piloto anonymo* é, apenas apparente. "*Aos 24 de abril, que era huma quarta-feira do Outavario da Paschoa houvemos vista de terra...*", lê-se no texto anonymo. E' Caminha quem tem razão. A quarta-feira do oitavario de Paschoa, do anno de 1500, caiu em 22 de abril. As duas testemunhas presenciaes do descobrimento de Vera Cruz, cujos depoimentos chegaram até nós, indicam o mesmo dia da semana em que da armada se avistou a serra dos Aymorés. Caminha escrevia poucos dias depois; o piloto presumivelmente só principiou a escrever mais tarde, e esta circumstancia explica o seu equivoco quanto á data. Ha ainda a notar que o descobrimento de Vera Cruz, na narrativa anonyma, occupa apenas tres pequenos capitulos incompletos (ao todo umas quatrocentas palavras), o que na epistola de Caminha é, salvo as linhas prefaciaes, esse acontecimento que constitue o exclusivo assumpto da narração.

MIGRAÇÕES

IV PARTE

Por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Apezar de não havermos elaborado um trabalho completo sobre tão delicado assumpto, comtudo, abordamos, tanto quanto possivel, nos tres primeiros capitulos desta lição, as varias modalidades expansionaes dos differentes grupos humanos, seus objectivos, itinerarios, methodos, causas determinantes e consequencias. Os argumentos que, por vezes, nos servimos para justificar a presença deste ou daquelle exemplo, ou mesmo para corroborar um ponto de vista qualquer, foram auridos em fontes fidedignas, obras de acatados e insuspeitos mestres.

Simples, como as cousas serias deste mundo, tem sido nossas modestas producções, sem o revestimento classico daquelle brilhantismo pueril e balôfo, que impressiona pela leitura suggestiva, e que na realidade, nada exprime de util ou proveitoso para aquelles que desejam saber alguma cousa de interessante desta complicada sciencia.

Assim, pois, passaremos a tratar, hoje, nesta quarta parte, embora superficialmente, da classificação de Haddon, bem como do phenomeno migratorio actual, das migrações permanentes e transitorias, deixando para outra lição, as vantagens e inconveniencias resultantes dessas mobilidades, a protecção e assistencia que devem ser dispensadas aos immigrados, as justas restricções defensivas e o ponto de vista internacional.

Embora a feição didactica desta materia reclame pormenores, todavia, estes serão estudados, detalhadamente, logo assim que o momento se nos apresente opportuno.

CLASSIFICAÇÃO DE HADDON

Para esse illustre professor da Universidade de Cambridge e autor de uma importante classificação racial, baseada em a natureza do cabello, na chramodermia, na cephalomorphologia e na estatura, duas são as causas que determinam as migrações humanas, as quaes, em muitas occasiões, collidem-se um conflicto digno de observação especulativa. — A primeira destas é, sem duvida alguma, fundamentada na *expulsão* dos individuos; a segunda na *attracção* dos mesmos. Seu trabalho, intitulado *The Wanderings of Peoples* é uma inexgotavel fonte de preciosissimos subsidios e já vae alcançando grande successo.

Delgado de Carvalho, referindo-se ao ponto em questão, cita *Haddon*, observando que "*as migrações de expulsão* são das mais numerosas e frequentes. Devem ter tido uma capital importancia nos tempos remotos em que o dessecamento da Asia Central constituiu uma das grandes *pulsações climaticas*, expellindo os grupos que lá viviam, na edade da pedra, e, por conseguinte, sem ferramentas que lhes permittissem atacar as grandes mattas. Em tempos historicos, as invasões slavas, na Europa Central, em parte abandonada pelos teutões; as invasões tartaras do seculo XIII, repellindo as populações, eram deste typo de migrações.

As migraçõees de expulsão podem não ser exclusivamente de *ordem economica*. A sahida dos hebreus do Egypto se deu por razões *politico-religiosas*, como na Inglaterra do seculo XVII sahiram os não conformistas para a America. Recentemente, em fins do seculo XIX, os boers abandonaram a Colonia do Cabo, por razões politicas, penetrando pela Africa Autral, e fundando, além do rio Vaal, o Transvaal e a Republica do Orange.

As *migraçõees de attracção* são o complemento logico das expulsões. Uma das mais antigas, relatadas pela historia, foi a de Abrahão, deixando a Chaldéa para ir se installar com os seus nas terras ferteis de Chanaan. Mais tarde os medo-persas tambem, de posse da montanha e do planalto do Iran, apoderaram-se das planicies babylonicas, mais ferteis. São classicas as invasões barbaras no imperio romano e as invasões arabes na Africa e no Sul da Europa.

Pertencem tambem ás migrações por attracção os movimentos determinados pelo *espirito de aventura* e a *cobiça das riquezas*: ibericos na America, anglo-saxões na Australia, tdos á procura de ouro. A conquista do Far-West americano pelos colonos dos Estados do Atlantico, tambem foi um episodio de uma migração que repetia no hemispherio norte o que tinham feito, no nosso hemispherio, os bandeirantes."

Como acabamos de ver, essas manifestações vitaes, peculiares a todos os sêres vivos, desde os mais rudimentares aos mais complexos da escala biologica, tem sido estudadas por differentes autores, atravez de prismas os mais diversos.

A classificação haddoniana, apezar de simples e clara, ainda não logrou collectiva acceitação. — Quanto ao seccionamento das migrações em permanente e temporarias, não nos parece destituido de certo fundamento, razão por que a ella nos reportamos, consagrando-lhes algumas linhas.

MIGRAÇÕES PERMANENTES

A ausencia de uma lei que assegure o livre direito de liberdade religiosa ou politica de um povo, ou a suspensão de garantias para os direitos individuaes, são as duas principaes causas que determinam esses movimentos, conhecidos por muitos como *migrações definitivas*.

Quando a população de um paiz ou Estado, por circumstancias alheias á sua vontade, vive em constantes ostilidades, ou mesmo os individuos repellindo-se uns aos outros, ou quando ainda a intolerancia de credos ou partidos politicos determinam disturbios attentorios á integridade physica ou moral destes, faz-se necessario um deslocamento urgente e bem orientado dos não conformistas. Em summa: são as perseguições de caracter politico ou religioso, que mais contribuem para isso. Como exemplos, citaremos o importante caso dos Quakers, na America, dos huguenotes, no Brasil, das cruzadas, etc.

MIGRAÇÕES TRANSITORIAS

Tambem chamadas *migrações temporarias*, são as motivadas pelos sentimentos de ordem religiosa. As peregrinações que se verificam, periodicamente, ás cidades de Roma, Mecca, Lhassa, Jerusalém, Palestina, Lourdes, Lisieux, Santiago de Compostela, Apparecida do Norte, etc., são deste typo. — Quanto as vantagens e inconveniencias desses movimentos deslocativos, já foram ampla e detalhadamente particularizados no artigo que constituiu a ultima lição.

MIGRAÇÕES ACTUAES

E' curioso assignalar que, se estabelecermos um estudo comparativo entre as migrações pre-historicas e as nodiernas, chegaremos a uma conclusão de que as distancias limitativas de taes factos sociaes, são mui insignificantes, senão nullas. A civilização, como suppõem muitos, não extinguiu os movimentos migratorios collectivos, como tambem os não supprimiu, mas sustou, em parte, as grandes saidas, que outróra se processavam em avultada escala.

Apezar dos rigores legislativos de certos paizes, os povos continuam emigrando, em massa. Assim, deparamos com a Europa, fornecendo, quasi que diariamente, assustadores coefficientes emigrativos. Observa-se, no emtanto, que os individuos componentes dessas ondas humanas, já o não fazem, hoje, em caracter guerreiro nem mesmo são levados pelo sentimento de conquista do solo, resalvando-se, entrementes, os eventuaes conflictos ou mal-entendidos politicos que, na mór parte das vezes, degeneram em invasões de caracter bellicoso, como o caso da Italia com a Abyssinia, da Allemanha com a França, do Japão com a Russia, cujos pormenores se afastam do cunho deste trabalho.

Ainda não nos foi dado aquilatar, criteriosamente, as reaes consequencias da terrivel catastrophe de 1914, que motivou as maiores mobilizações militares até então conhecidas e relatadas pela Historia. Comtudo, segundo estatisticas officiaes, anteriores áquella calamidade ignominavel, que empolgou tudo e todos, num periodo de dez annos, a Italia, enviou 300.000 emigrantes para os Estados Unidos da America do Norte, Republica Argentina e Brasil; Grã-Bretanha, 260.000 para suas innumeras colonias, bem como para a Australia, Canadá e Africa do Sul; Russia, 245.000 para Siberia; Austria-Hungria, 230.000 para os E.E. U.U. da America do Norte e America do Sul; Espanha, 80.000 para America latina; Allemanha, 27.000 para os E.E. U.U. da America do Norte e Brasil; Portugal 25.000 para o Brasil e respectivas colonias; inclusive a Suecia, Noruega e demais paizes, que tambem remetteram grandes contingentes de colonos para outras partes do mundo.

Foi no seculo XIX para cá, que a emigração perdeu o cunho de collectiva e passou a ser individual. Isto não implica, entretanto, que existam excepções, como o caso dos deslocamentos periodicos de certos povoados, os quaes, se transmigram de um para outro continente, fazendo-se acompanhar das suas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, que os precedem.

Calcula-se que hajam immigrado em territorio brasileiro, de 1820 até hoje, cerca de cinco milhões de individuos de differentes nacionalidades, apparecendo os italianos, portuguezes sobretudo, allemães, hespanhóes, austriacos e alguns outros povos, numa invejavel posição estatistica. Os estrangeiros aqui emigrados entre os annos de 1909 e 1929, um decenio, por consequencia, attingiram a cifra de 911.990.

O periodo comprehendido entre as guerras napoleonicas e as que conflagaram o mundo nestes ultimos tempos, foi aureo para o phenomeno emigratorio. Muitas foram as levas humanas que, se deslocaram em todos os sentidos. Accentua Delgado que, "emquanto os *lombardos*, nos tempos das grandes invasões tinham despejado apenas 60.000 almas na Italia, e os *vandalos* 80.000, na Africa, a Europa, de 1820 a 1925, enviou 33.000.000 de emigrantes só para os Estados Unidos. Foram tidos por favoraveis os resultados da saida de tão grande porção da população européa, diminuindo a pressão economica e melhorando as condições da mão de obra."

A super-população, a falta de recursos que possam assegurar a subsistencia dos individuos, as greves, as crises economicas, a improductibilidade da região, os cataclysmas naturaes e muitas outras ameaças á existencia animal, forçam a emigração. A idéa de riqueza e as grandes probabilidades que offerece o exhuberante solo dos paizes de formação recente, inexplorados ainda, como a situação do Novo Mundo, tem aguçado o espirito de cobiça das classes não bafejadas pela sorte, transformando-as em arrojados aventureiros.

No seculo XVI, os hespanhóes, em multidão, abandonaram a peninsula, demandando para a America Meridional; no setecentismo, os luzitanos imitaram aquelle procedimento, fazendo a mesma rota, com grandes sacrificios e resultados pouco generosos. Mais tarde, já no seculo XIX, muitos europeus, seduzidos pelo ouro, rumaram para a California, Alaska, Australia e Transvaal. Todos esses povos, impressionados pela tentadora facilidade de angariar fortuna e outras muitas vantagens, desprezaram sua gente e sua terra, tendo, por vezes, dolorosas e desoladoras desillusões.

"Os paizes do Novo Mundo, diz Ellis Junior, na sua *Geographia Superior*, se constituiram pela maior escala os Estados Unidos da America do Norte, O Brasil a Argentina e o Uruguay, sendo que os paizes da costa do Pacifico, a Bolivia e o Paraguay constituiram as suas populações em maior parte pelo elemento abobrigene. Entre nós, é certo, o indigena teve grande parte na formação do habitante da terra brasileira, mas devemos em maior parte a nossa actual população á immigração, quer á que veio livre da Iberia ainda nos primeiros seculos, ou da Polonia, ou da Italia ou ainda da Allemanha nos ultimos tempos, quer á que veio forçada da Africa durante os varios seculos do nosso passado.

O mesmo phenomeno se deu em relação á Australia e á Africa do Sul, que foi constituindo a sua população á custa da immigração que se foi sedimentando paulatinamente de molo a formar novas nacionalidades já adaptadas aos novos ambientes physicos e sociaes, além dos politicos.

Foi graças a esses phenomenos que os Estados Unidos, chegaram aos 124 milhões de habitantes, attingindo o pinaculo da civilização mundial, galgando o primeiro logar em todos os ramos da actividade humana; que o Brasil chegou aos 42 milhões de habitantes, em sendo a maior civilização implantada entre os tropicos, a maior constituição politica sobre o Equador; e que a Argentina attingiu ao prodigio de prosperidade que o mundo testemunha."

Antes da guerra mundial, os Estados Unidos da America do Norte, recebiam, annualmente, cerca de um milhão e meio de immigrantes, ou seja, mais da metade dos contingentes migratorios que, em avalanche, saiam do continente europeu. A seguir, vinha a Republica Argentina, absorvendo, tambem, um coefficiente de 250.000 immigrantes por anno; o Canadá, acceitando uns 180.000; a Australia, com 166.000 individuos, procedentes de varias partes. Antes do conflicto ora em apreço, isto é, só nos tres ultimos annos, o Brasil já havia passado dos 100.000 immigrantes que, ordinariamente, aportavam nos seus differentes Estados.

"A immigração é uma das forças da grande republica norte americana e uma das fontes principaes da sua riqueza. A população dos Estados Unidos, prosegue o professor Veiga Cabral, duplica de vinte em vinte annos; pois este augmento, deveras notavel, devem-no á immigração.

De todos os paizes da Europa se dirige annualmente á forte nação americana uma leva enorme, em que predominam os inglezes, allemães, suecos, norueguezes, italianos, hollandezes, belgas, dinamarquezes, russos e francezes.

Mercê destes exercitos de immigrantes é que a região do Far-West — o remoto occidente — se encontra entregue á cultura."

Não obstante as terriveis exigencias das severas leis norte americanas, quanto a entrada de estrangeiros, "Nova York é a primeira cidade irlandeza e israelita do mundo, a terceira cidade allemã, a quarta austriaca, a quinta sueca, a sexta norueguesa, a setima italiana, etc."

O CULTO DA TRADIÇÃO

Franqueza e simplicidade sertanejas. — Taquaretinga, "cidade harmoniosa". — Uma "orchestra" com duzentos violões. — Inspirada "modinha" de virtuoso sacerdote.

(EUSTORGIO WANDERLEY)

O brasileiro, como o italiano, tem decidida vocação musical.

De ouvido apurado, muita vez, sem conhecer uma nota musical, executa com perfeição, longos e difficeis trechos de musica em diversos instrumentos. Muitos ha que têm inspirações e compõem musica... "de ouvido", tacteando ou executando musicas de sua autoria que são escriptas depois sob dictado, por quem entende da solfa e conhece theoria e harmonização.

Esses improvisados compositores chamam ao seu trabalho de composição: "tirar uma musica", o que fazem com o maior desembaraço e alguma inspiração tambem.

Nas cidades do interior do paiz e até no alto sertão, mais do que nas capitaes, é grande o pendôr para a musica, organizando-se "bandas" musicaes que, por emulação entre si procuram sempre superar a congenere... e rival, não sómente pelo numero de figuras, como pelo valor dos seus executantes, ou pelo instrumental mais novo, ou melhor repertorio, etc.

Entre as cidades do sertão pernambucano destaca-se, pelo seu amor á musica, a aprazivel Taquaretinga, que pode ser cognominada "a cidade harmoniosa", assim como o Rio de Janeiro é a "cidade maravilhosa".

Não ha muitos annos, por um ligeiro "recenceamento" feito ali, verificou-se que, em 110 casas, havia um total de 400 violões, quasi quatro violões em cada habitação!

Organizaram, certa vez, uma festa em homenagem ao vigario, que foi depois meu saudoso e inesquecido amigo Dom João Moura, querido bispo de Garanhuns, — festa em que figurava uma monumental "orchestra" de mais de 200 violões e todos componentes executando "por musica" e não "de ouvido", como é muito commum.

Sua banda de musica é afamada em toda a redondeza sertaneja, como uma das mais completas e perfeitas, sob a direcção competente do abalizado mestre João Thomé, não só regente, como executante de quasi todos os instrumentos, como tambem compositor e harmonista.

Outro mestre cuja merecida fama corre por todo o Estado de Pernambuco, irradiando-se pelos da Parahyba e de Alagôas, é o professor José Lourenço (Zuzinha, como é, popularmente, conhecido).

O maestro Villa-Lobos, quando esteve, ha mezes, no Recife, declarou que o conjunto orpheonico organizado e dirigido pelo mestre *Zuzinha* era um dos melhores que elle já tinha ouvido, pela harmonia das vozes e execução perfeita dos trechos musicaes com os mais delicados e subtis colloridos.

O professor *Zuzinha* é natural da cidade de Goyanna, onde é tambem muito desenvolvido o gosto pela musica, sendo celebres ali as famosas bandas musicaes: "Curica", e "Saboeira", rivaes irreconciliaveis, unico ponto em que ha "desharmonia" entre os componentes de ambas e seus innumeros admiradores em que se divide a população da cidade, pois ali quem não é *curica* é *saboeira*...

E' conhecida a inspiração poetica e musical do sertanejo, improvisando "elogios" ao som da viola, ou nos desafios em verso, nos quaes cada um procura vencer o outro no "repente" da resposta acertada a uma pergunta embaraçosa.

Rodeando os *cantadores* (e não cantores) fica a multidão de ouvintes que applaude o vencedor da peleja, torneio que se prolonga ás vezes, durante uma noite inteira.

O sertanejo, attraido pela musica, ali fica embevecido, deliciado, esquecendo-se de tudo que não seja aquella melodia ingenua, acompanhada pelo som metallico, porém, harmonioso das violas gementes.

Entre os grandes apreciadores da musica, havia em Taquaretinga o velho sertanejo Pedro Ramos, homem simples, porém intelligente, e de uma franqueza tão rude como o espinho do mandacarú, não conhecendo, na sua sinceridade, mentiras nem convenções sociaes.

Conta o distincto clinico dr. Victor Moura, que o conheceu pessoalmente, interessantes episodios passados com Pedro Ramos, a começar pelo primeiro encontro que elle teve com o vigario em uma estrada de Taquaretinga.

Vinha á cavallo o joven sacerdote, recem-ordenado, quando Pedro Ramos o avistou de longe e, esporeando a burra em que estava montado, "riscou" em sua frente, tirando o chapéo de couro, respeitosamente, e o saudando na sua pittoresca linguagem:

— Deus *sarve*, vossa senhoria. Que *mê pregunto*: Vossa Senhoria é o novo vigario?

— Sou eu, sim.

— E que idade tem?

— Vinte e dois annos, — respondeu o joven parocho.

— E' da mesma edade desta; — disse o Pedro Ramos, batendo na garupa do animal. Está *véia*, mas *porém* ainda é bôa.

Dom João Moura, que era, nesse tempo, o joven vigario, achou muita graça na extranha comparação, e fez camaradagem com o rude sertanejo, convidando-o a visital-o, o que elle fez, tornando-se um dos seus mais dedicados e fieis amigos.

Certa vez, ao regressar de um retiro espiritual, presidido pelo bispo diocesano, o joven vigario, após uma formidavel chuva que o apanhou em plena estrada, chegou á casa enfermo e foi atacado de forte rheumatismo articular.

Pedro Ramos foi logo visital-o e o encontrou com diversas ataduras com linimento nos joelhos, nos braços, etc.

Ao vel-o assim, Pedro Ramos foi dizendo:

— Chi! *Seu vigario!... O barúio* foi grande, heim? *Pulo qui* vejo vossa senhoria apanhou muita pancada nesse *tar de arriro*,

O vigario lhe explicou então, sorrindo, que aquellas ataduras eram remedio para rheumatismo e que não houvera *barulho* algum no retiro, onde reina sempre o maior silencio, apenas interrompido pelas predicas do bispo e pelas orações do clero.

— *Apois* si não foi... pancada, e é só *resmativo*, não *hai meizinha* mais *mió* do que chá de ôsso de jumenta *fêmea*, morta de morte *morrida* no tempo das *premêra chuva* e da *banda* que o sol nasce.

O doente agradeceu o conselho, porém não usou o remedio...

Pedro Ramos, convidado para visitar a residencia do vigario no Engenho Joá na cidade de Nazareth, ali compareceu com a sua habitual indumentaria: chapéo e gibão de couro, alpercatas e esporas de grandes rosetas.

A "casa grande" do engenho era assobradada. Pedro Ramos sómente havia visto um pavimento superior no côro da matriz de Taquaretinga.

Olhando o sobrado, ficou receioso de entrar na casa, perguntando ao coronel João Moura, "senhor do engenho".

—*Seu coroné*, eu posso *entrá* ahi sem *arreceio* de que esse *mondé* me caia em riba?... O'i que eu não sou preá...

O coronel o tranquillisou a respeito da solidez da casa e elle, então, entrou.

Quando o Pedro viu o piano ficou maravilhado pelo som harmonioso do instrumento

Deixava-se ficar durante muitas horas ao seu lado, ouvindo uma das filhas do dono da casa executar trechos musicaes e lhe dizia:

Si tu *fosse* minha *fia*, ficava ahi de castigo, diabinha, tocando o dia inteiro.

Depois commentava com o pae da moça:

— E' uma *coisa incrive, seu coroné*. A menina fica ali assentada "medindo *páimo*, medindo *páimo*" e as *moda vae* saindo...

Referia-se elle ao movimento das mãos da pianista sobre o teclado, para a direita e para a esquerda, como si estivessem fazendo uma medição a palmo.

O dr. Victor Moura tinha 18 annos nesse tempo e era um joven forte e bem desenvolvido quando foi apresentado ao Pedro Ramos, que lhe disse:

— Que *bizerro* bem criado!... *Avalô condo fô novio*...

Era assim o bom do Pedro Ramos: original e expontaneo, nas suas comparações.

Terminando essas ligeiras notas, quero me referir a uma sentimental modinha, original, letra e musica do inspirado artista que é o Revdo. padre João Carneiro.

E' a seguinte a primeira estrophe da citada modinha cuja melodia publicámos tambem:

"*Ave, Maria o campanario entôa*
Em voz que ecôa
No deserto além.

E o atheu procura
Decifrar, a medo,
Qual o segredo
Que esta hora tem."

Durante muito tempo esta modinha foi executada com applausos por todo o sertão, chegando mesmo á capital com egual exito.

LIÇÃO INESPERADA

Em Paris, num salão de pinturas, David expunha a mais bella de suas télas. Misturado á multidão, um cocheiro olhava o quadro com visivel desagrado.

— Vejo que não gosta — disse David.

— De certo que não!

— No entanto, todo mundo tem admirado esta obra.

— Não sei porque! Veja o senhor que este pintor imbecil desenhou um cavallo com a bocca cheia de espuma e no entanto o animal está sem freio.

David nada disse. Mas quando o salão ficou vasio, elle apressou-se em tirar a espuma da bocca do corcel demasiado fogoso.

ALMAS INTREPIDAS

Como nos campos de cultura, o joio
Do trigo separar é necessario,
Tal da Historia no esplendido scenario
Corta-se a voz do mar da voz do arroio.

Sem a melancolia de um aboio
E' o sonoro gorgeio do canario:
Não vive a alma de Judas no Calvario,
Nem é a de villão a de um Tamoyo.

Assim, são dois leões riçando as jubas,
Em meio das florestas seculares,
O indio guerreiro e o portuguez Braz [Cubas:

Nessa hora, de um tragico "Dies irae",
A alma brasilica, grande como os mares,
Palpita, triumphal, no inclyto Aimbiré!

Ararygboia

De um grego antigo os altos sentimentos
De liberdade, tinha este cacique:
O seu famoso nome, pois, que fique
Gravado em versos como em monumentos.

Quando em penosos, tragicos momentos
Da derrota o Brasil esteve a pique,
Elle abre, da bravura humana, o dique
E fel-o retomar novos alentos.

Do heroismo e da victoria augusto em- [blema
Vem, de insignias coberto, convidado,
A's festas assistir em honra a Salema;

E por este — que escarneo! — censurado
Por não saber sentar-se — quebra a al- [gema
Que o traz a estranho rei acorrentado.

Poti

As nobres excellencias de sua raça:
Lealdade, bravura, honra, firmeza,
Tinha este indio de mascula belleza
Que a do Apollo dos mythos ultrapassa;

Dos Guararapes no scenario passa
Com tão vivo esplendor, com tal grandeza
Que, como a de um gigante, fica presa
Sua imagem, que o porvir á gloria en- [laça.

Heroica, ao lado seu luta com rara
Coragem, indias commandando, Clara,
Que era a alegria do seu coração.

E transposto da luta o fundo abysmo,
Poti converte-se ao christianismo,
Faz-se Antonio Felippe Camarão.

Henrique Dias

Do céo a sua mão participara,
A alvorada na palma; á costa escura
A noite, com seu manto de negrura,
De treva basta permanente escrava.

Elle, uma estrella, em cada dedo, flava;
Como do céo, num trecho, dependura
Tinha esse negro uma alma branca e [pura,
Alma intrepida, heroica, bella e brava.

Esse São Benedicto das guerrilhas
Onde quer que passasse, era um brilhante
Raio de sol nas mais sombrias trilhas.

Seu clarim foi um canto de victoria,
E ainda soa frenetico e vibrante
Na immensuravel vastidão da Historia.

Leoncio Correia

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Assistimos ha dias, bem perto de nossas praias, a um espectaculo singular para a nossa era. Recordando as tormentas por que passavam as antigas náos que singravam os mares interminaveis ao sabor dos ventos e das tempestades, o "Cysne Branco," deu-nos a visão do passado, resistindo com as suas velas enfunadas á furia da procella. Eraum verdadeiro mar da China. O pequeno navio-escola como uma fragil embarcação sem leme e sem governo, procurava num heroismo homerico lutar contra as ondas descendentes que o impelliam para os rochedos aprumos que serviam de muralha á furia destruidora das aguas.

Uma noite inteira, os marinheiros da pequena náo, futuros officiaes da marinha finlandeza apresando as velas que pareciam não obedecer, estiveram entregues á procella. Para que o quadro se revestisse de côres negras, o espectaculo teve logar á noite. O mar negro espumava como querendo engulir a misera embarcação; e o céo assistia com o seu manto pontilhado de estrellas ao desenrolar da catastrophe, com a mesma impassibilidade com que seculos atrás, presenciava a luta ás desse mesmo gigante, revoltado contra a ousadia do homem que, com cascas de nozes, intentavam sondar-lhe os arcanos.

Pode-se dizer que a edade-media abriu o seu scenario deante de nós, apresentando-nos espectaculos iguaes os que estavam sujeitos aquelles intrepidos argonautas genovezes, normandos, venezianos e tambem os portuguezes, na época em que se descobriu a bussola, que era na immensidade dos mares o guia de que se serviu Colombo, Vasco da Gama, etc.

Pelo que se presenciou, pode-se avaliar a intrepidez dos antigos navegantes quando rudes eram ainda as embarcações e nenhum meio de communicação para soccorro.

Quantos e quantos navios não foram tragados pelas tempestades ou arrastados, segundo a fantasia poetica daquella época, pelas sereias que, cantando, desviavam as attenções dos argonautas e portanto a rota das suas embarcações, para então attrahil-os a seus deslumbrantes palacios do fundo do mar!

O "Cysne Branco," apesar das suas velas, possue motores modernos, mas estes não funccionaram no momento preciso. Os soccorros, não obstante serem ouvidos, os signaes de alarme expedidos pelo navio em perigo, não puderam se approximar. Só pela manhã, quando o sol emergiu do fundo da linha do horizonte, desenhando uma esteira scintillante como estrada interminavel na superficie da agua — foi que um pequeno rebocador lançou-lhe o cabo de reboque, justamente quando a catastrophe mais se tornava imminente, pois a embarcação, já exhausta de lutar, ia se entregar ás ondas que cavavam, junto á grande muralha de granito, o abysmo a que iam atirar a fragil embarcação.

Esse espectaculo retrospectivo que acabamos de narrar, occorreu-nos ao ler ha dias a sublime oração que o professor Luiz Catanhede proferiu ao iniciarem-se este anno os cursos da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Sublime oração, que deve ser lida por quantos abraçam, na vida actual, qualquer profissão technica. Começa aquelle professor pelo grande numa imagem feliz, as vantagens dos erros do passado para delles se beneficiarem o presente e o futuro.

Invoca a construcção da velha Escola, em cujo tecto a sua voz ecôa, calando no espirito de um punhado de ouvintes — futuros engenheiros desta terra. Fala das grossas e descommunaes paredes, personificação da solidez. Entretanto a engenharia moderna supprime-lhes o excesso de espessura augmentando todavia a sua resistencia. E' é assim que na actual Escola, sem alteração das medidas exteriores, vae-se procedendo o milagre da dilatação da area interior, excavando-se nas paredes o espaço necessario ao crescimento das aulas. Nesta altura, avocando palavras de um antigo e notavel engenheiro brasileiro, diz que o que se dá actualmente com a Escola, verifica-se na geologia. Deus — por sabedoria e não por inclemencia com os mestres de obras que levantaram as grossas paredes da Escola — ao acumular a nossa terra de riquezas mineraes, fel-o de forma a servir ao futuro, tornando-as menos accessiveis aos homens, para que, encontrando-as com facilidade, á flor da terra, não lhes desse o devido valor.

Para finalisar, damos abaixo um pequeno trecho desse discurso que é como um grito de alerta aos profissionaes que se entregam ao desanimo, sem atinar com as immensas possibilidades que poderão trazer a si e ao Brasil de vantagens inestimaveis:

"Ao engenheiro compete trabalhar e fazer trabalhar, organizar a producção, fazel-a circular e leval-a ao consumidor, extrahindo do solo e do sub-solo as riquezas accumuladas ou em formação, transformando-as nas industrias e contribuindo para o conforto e bem estar da sua patria e da humanidade.

Os engenheiros que vos precederam nos ultimos 30 annos, meus jovens alumnos, viram o aperfeiçoamento das machinas a vapor, e das machinas hydraulicas, viram as locomotivas electricas e as locomotivas a vapor lutando pela victoria do terreno da tracção, viram as innumeras applicações de electricidade levando o conforto a todos os lares, viram surgir a éra dos arranha-céos e das construcções arrojadas de cimento armado, viram o apparecimento e o desenvolvimento do automobilismo, exigindo a reconstrucção das velhas estradas de rodagem e a construcção das auto-estradas que atravessam os continentes.

A geração que vos precede viu em poucos annos a aviação deixar de ser um sport corajoso, para ser um meio de transporte seguro e rapidissimo com horarios regulares como os de uma estrada de ferro, fazendo desapparecer as distancias e ao mesmo tempo, viu o submarino ser capaz das longas travessias que antes só eram possiveis para os grandes barcos navegando á superficie dos mares.

Essa mesma geração de technicos viu as primeiras experiencias de transmissão de energia electrica á distancia, e viu a construcção de linhas de transmissão de 200 kilometros sob o potencial de 200.000 volts; viu os ensaios do fôrno electrico de reducção e viu o desenvolvimento da electro-metallurgia.

Essa geração de technicos viu o aproveitamento das quédas de aguas do mundo inteiro e as do nosso Brasil, no fornecimento de energia hydro-electrica aos centros industriaes criando e desenvolvendo no mundo inteiro e no Brasil, industrias de transportes, de illuminação e manufactureiras. A transformação que soffreu o mundo foi vertiginosa e naturalmente maior será a acceleração do progresso de agora por deante.

Attendei aos estudos de organização, porque na vida moderna e intensa, das construcções e das industrias, não ha mais logar para o empirismo; tudo é medido e previsto.

Emquanto viverdes a vida escolar, e quanto viverdes a vida profissional, conservae sempre ao vosso lado o melhor dos amigos, um bom livro. Assim procedendo, os exames vos serão faceis, os trabalhos profissionaes não apresentarão difficuldades invenciveis e quando attingirdes a edade madura e julgardes que já tendes lido muito, pensae que em cada minuto se imprime um livro novo que ainda não conheceis."

* *

Num ligeiro "croquis," feito á mão livre, apresentamos uma idéa da casa de um pavimento, composta de dois quartos, duas salas e demais dependencias.

Não podemos asseverar o estylo da architectura por se tratar do genero pitoresco, proprio para casa do campo. Todavia, para usar a designação habitual das residencias desse genero, chamemos-lhe "bungalow" que já é considerado entre nós um estylo.

Apesar de poucos preços, a casa é grande. As suas dimensões permittem o desenvolvimento das massas que formam o corpo da fachada.

Esta planta, enviada pelo cliente, está situada com felicidade, sobretudo no que diz respeito á orientação e á disposição paisagistica, elemento indispensavel ao realce architectonico.

Uma coisa que muita gente gosta de saber é a côr que se deve dar ao predio. Eis um assumpto de capital importancia e que não se pode systematicamente resolver de accordo com o gosto pessoal ou sympathia por esta ou aquella côr. A côr faz parte do equilibrio paisagistico e deve ser escolhida de forma a se harmonisar com o ambiente. Quando ha no lote muita vegetação, o branco creme realça admiravelmente, sobretudo se um telhado vermelho concorre com o seu contraste berrante para dar a nota de alegria ao conjuncto das côres.

CRYPTOGRAMMAS

XXVI

ARMANDO JULIO WALSH

SOLUÇÃO

Problema N. 33: "E POR ONDE ELLA PASSA A SOMBRA SE ILLUMINA".
CHAVE: Adcdpobjzdomkizlailhnaplurisxfvaa.

SOLUCIONISTAS

Allianeista (36), Tucum (35), O. Maia (34), Duco (34), Néo (34), Campista (33), Pardal (33), Yvonne (32), Malva (31), Telemaco (31), Lolinha (31), Fronde (31), Parlapatão (30), Susie (30), Cassetetinho (29), Azevedo Lima (29), K. Marão (29), Baratunda (28), Bichig (27), Nunca-Visto (26), Jr. B. Borges (25), Legalista (25), Palafustino (24), L. Botafogo (23), Nuvem-Rosea (21), Braz (20), Mme. Mary (19), Ruda (18), Cervantes (18), Arruda (11), Pombino (11), Mil-Castro (9), Vou-Chegando (5), e Jequinha (5).

PROBLEMA N. 34

"NÃO É POSSIVEL MAIS ERGUER-SE A AURORA".
CONCEITO: Verso de O. Bilac, referencia occidental a Camões.

CORRESPONDENCIA

Telemaco — Uma vez que o senhor não conhecia e crê que muita gente não conhece, eis aqui o soneto de Affonso Celso:

"MINHA NOSSA SENHORA"

Minha Nossa Senhora! — O povo exclama,
E esta phrase, acoimada de incorrecta,
Exprime, da maneira mais completa,
Tal prestigio sem par que o mundo acclama.

E's minha, sim... Minh'alma é que te chama
Para aplacar-lhe a agitação secreta;
Mas és nossa tambem, pois justa e recta,
Sobre todos teu brilho se derrama.

Minha Nossa Senhora! em teu regaço
Acolhe compassiva o meu cansaço.
Recebe o coração que em ti se aninha;

Mitiga as dôres, o amargor adoça
Do mal de todos nós, Senhora nossa,
Deste soffrer só meu, Senhora minha!"

MERCADO DE MULHERES

Ha pouco mais de cincoenta annos existia na provincia da Bretanha, em França, uma "feira de noivado"; alli, sob o olhar benevolo das mães, reuniam-se todas as jovens casadoiras e os futuros maridos disponiveis da Aldeia.

A mesma feira era realizada uma vez por anno, em certas localidades da Russia.

Apesar das grandes conquistas da civilização, existem, ainda hoje, no interior Africano, os "mercados de mulheres",muito differentes dos mercados de escravos, pois "os Brancos" aboliram esse genero de Commercio humano.

— Se quizeres uma mulher nova, diz ao joven africano o velho sabio, terás que pagar a seu pae um preço elevado; se não dispuzeres da quantia sufficiente, compra-a ao seu mais recente proprietario.

Procura sempre uma mulher joven; ella será mais resistente ao trabalho, mais ardente para o amor e te dará filhos bellos e sadios. Não te deixes seduzir por aquellas que têm seios pequenos e duros; ellas conhecem certos "segredos" que lhes garantem uma apparencia de juventude para o tempo do mercado. De volta á tua choupana verás que ella não é aquella que compraste... uma velha!

A fidelidade da tua esposa dependerá do preço que pagares.

Se tiveres sido generoso e o pae de tua mulher tiver outra filha, feia e difficil de ser vendida, é provavel que elle t'a dê de presente. A esta confiarás os trabalhos caseiros, emquanto que outra será reservada para teu prazer...

Se tua mulher não fôr capaz de te dar filhos, devolve-a ao seu pae; para evitar que te aconteça essa empresta-a, primeiro, a teus amigos, e só a acceites [illegible] fecundidade.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 470

de W. L. AUTERBACH

Brancas: R6C, B6B, C7B, C3BR. P3D, P4D, 6BR = = 7 peças

Pretas: R3D, B3T, P3TD, 5BR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 470

(Defesa — Rio de Janeiro)

Jogada no Piauhy, entre:

Brancas: Comte. P. B. versus pretas: dr. João Orlando;

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5C, C3BR; 4 — O-O, CxP; 5 — P4D, B2R; 6 — D2R, C3D; 7 — BxC, PCxB; 8 — PxP, C2CD; 9 — C3BD, O-O; 10 — TR1R, C4BD!; 11 — C4D, C3R; 12 — B3R, CxC; 13 — BxC, P4BD!; 14 — B3R, P4D!; 15 — PxP e. p., BxP; 16 — C4R, B2C; 17 — CxP ?, BxC; 18 — BxB, D5D; 19 — P3CR, D4D; 20 — P3BR, DxB xeq.; 21 — R1T, D3B; 22 — R2C, TD1R; 23 — D2D, T3R; 24 — T2R, TxT; 25 — DxT, T1R; 26 — D2B, P4CR; 27 — 27 — P3TR, P4TR; 28 — P4CR, P4BR; 29 — PxPT, P5C; 30 — PTxP, PxP; 31 — D2B ?, Dx xeq. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 469:

D. 7T

Enviaram solução do problema n. 469: Augusto Beck, Otto de Faria, Guilherme T. Soares, Maximo Borges Minhava, João Fogaça (Mendes), Integralista I., Lecy Lobato (468), José Fernando (Bello Horizonte, 468), João Fogaça (Mendes, 468), Maximo B. Minhava (Guaratinguetá, 468), Persio Jeolas (Campo Grande, 468), B. de Brasil, U. B. B. A.

CORREIO MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A chronica presente e diversas outras seguintes são dedicadas ao professor Pierre Mauriac, deão da Faculdade de Medicina de Bordeaux, a proposito de sua *"Critique générale de l'homoeopathie"* inserta no numero especial de "Le Monde Médical" consagrado á doutrina hahnemanniana.

O eminente professor, uma das maiores glorias do magisterio, francez, acquiesceu em collaborar nesse numero especial daquella revista em homenagem á homoeopathia.

Seu actual artigo é, porém, bem differente dos que publicara no *"Siécle Médical"*, em 1932, por occasião da critica que formulou em torno dos artigos da revista *"Thérapeutiques"*, firmados pelo dr. Jean Pariot. Nessa occasião a mordacidade e aspereza de linguagem caracterizavam seu conceito sobre a Homoeopathia e seus cultores. Outro, entretanto, é o pensamento actual do sabio professor sobre Hahnemann e sua concepção, segundo se deprehende do preciso sentido de suas palavras, visando esclarecer certos pontos que lhe parecem importantes.

Escreveu o admirado professor da Faculdade de Medicina de Bordeaux: "Um unico grande principio, um unico dogma domina o raciocinio homoeopathico: "As molestias se curam com os remedios que produzem symptomas analogos aos seus". E' algumas vezes, verdadeiros, e todos nós (sem o saber ou sabendo, pouco importa), temos recorrido ao *principio Similia similibus*. Aqui os homoeopathas marcam um ponto".

"Nenhum homoeopatha sensato, diz o dr. Charette, pretenderá que sómente a homoeopathia dirija toda a therapeutica. E' evidente que a lei dos contrarios colhe algum resultado, em certos casos, permittindo tambem obter reaes curas".

Aqui os officiaes, por sua vez, assignalam um tento".

"Mas então qual é a divergencia que nos separa"? Convide agora, ainda escreveu o dr. Charette, que somos bem tolos de nos dividirmos em allopathas e homoeopathas, porquanto com as fortes ou com as pequenas doses, *nós ordinariamente curamos* pelo mesmo principio, *similia similibus*. Fui eu, diz o professor Mauriac, quem sublinhou *nós ordinariamente curamos*. Estes tres vocabulos constituem o nó da discussão".

"Para os homoeopathas, a regra dos semelhantes é a unica que verdadeiramente tem valor. As outras têm, apenas, um prestigio secundario. A *quinina* em fortes doses provoca febre, em pequenas, porém, a supprime; o *opium* em doses ponderaveis adormece e constipa, em pequenas, entretanto, estimula o cerebro e o peristaltismo intestinal; a *cantharide* em doses ponderaveis congestiona e inflamma os rins, bloqueando suas funcções, mas em pequenas estimula estes orgãos, tornando-se diuretica. Assim acontece com quasi todos os medicamentos; e certos successos therapeuticos que parecem despertados pela lei *contraria contrariis*, num exame mais aprofundado rapidamente revelam sua origem no principio de similitude. Confesso que sobre este ponto de vista os homoeopathas são de uma perspicacia fulminante e descobrem o principio dos *similia* até na acção da *insulina*".

"E' conhecida nossa resposta em torno das proposições acima citadas, exigindo comprovação".

"Medicos coloniaes, habituados no manejo e emprego da *quinina*, em todas as doses, apontam-me como farcista quando lhes falo do effeito pyretogenico desse medicamento."

"Ha ainda a considerar essa differença de acção entre as doses ponderaveis e as infinitesimaes. A acção das ponderaveis póde ser verificada por todos, emquanto, que a das segundas é, pelo menos, discutivel. A isto voltaremos. Não negamos que os *similia* possam ser invocados para certas formas de tratamento, mas seu interesse pratico não nos é evidente.

Pouco nos importa que os *similia* prevaleçam sobre os *contraria*. Não é sobre dogmas, sejam elles de Hippocrates, Galeno ou Hahnemann que se apoia a sciencia, mas sim sobre a experiencia. O principio de semelhança recebe della tantos desmentidos quantas confirmações. Sua applicação não está, além disso, na pratica, ao alcance de qualquer um. Vemos a toda hora um jogo horrivelmente complicado para encontrar o medicamento adoptado a cada individuo, a seu temperamento, ás suas reacções biologicas. E' preciso tempo para encontral-o".

"Os homoeopathas nos censuram, dizendo que fazemos medicina a rodo, examinando nossos doentes a vapor. Os mais notaveis delles, entretanto, chegam a satisfazer, dentro do reduzido tempo, a numerosa clientela, jactando-se de attenderem diariamente a mais doentes do que os mais reputados allopathas. A *individuação*, tão difficil como é, será, forçosamente sacrificada".

— O acatado professor prosegue em sua critica, separando-a, porém, de accordo com os assumptos que commentou, relativos á lei de semelhança e á dose infinitesimal. Pelo valor intellectual que lhe reconheço e pela exuberancia do universal prestigio de que gosa, occupar-me-ei, egualmente, de sua critica em diversas chronicas, referida cada uma á preferencia do sabio professor.

Os homoeopathas não dizem a *quinina* produz febre. Mas se, por acaso, algum escreveu affirmando semelhante facto, a Hahnemann, creador da doutrina homoeopathica, nenhuma responsabilidade caberá. Pelo facto de um dos discipulos do eminente professor Mauriac escrever qualquer heresia sobre assumpto constitutivo do ensino da cathedra que se encontra sob sua intelligente e sabia orientação, ninguem, sensatamente, poderá responsabilizal-o pelas sandices de seu discipulo. E' o que acontece com Hahnemann.

Hahnemann jamais dissera, em qualquer de suas obras, que a *quinina* produzia febre. E não disse por duas fortes razões. A primeira é que o alcaloide *quinina* foi reconhecido e isolado por Pelletier e Carenton em 1820. A segunda é que o experimento hahnemanniano foi realizado em 1790, quando ainda não se conhecia a *quinina*. Hahnemmann experimentou a *china ou quiquina*, observando que na dose de 26 grammas de pó da casca, para cada experimentador, ingeridas por elle, pessoas de sua familia e amigos, provocava reacções symptomaticas semelhantes aos symptomas manifestados pelos doentes de febre intermittente. Isto não significa, como admittem os criticos homoeopathophobos, que a *china* produza febre. Ella determina, entretanto, no organismo saudavel, naquella proporção de 26 grammas de pó, ingeridas em 24 horas, uma sensação de calor semelhante a que exeprimentam os individuos febris. Sensação esta que augmenta ou decresce de accordo com a sensibilidade individual.

E' um facto experimental que está ao alcance de qualquer critico que desejar, como o intelligente professor, negar a capacidade pyretogenica da *china*.

Os homoeopathas fazem experimentos. Sua lei de selecção do remedio e ao mesmo tempo de cura não surgiu do acaso nem pelo acaso, como admitte o eximio professor da Faculdade de Medicina de Bordeaux. Ella é, inteiramente, experimental. Experimentalmente verificada no homem, para nelle ser applicada. E', bem sei, um experimento differente do que se faz na escola official. Na Homoeopathia experimentamos as substancias medicamentosas no *homem são* com o fim de armazenarmos conhecimentos e delles tirarmos partidos para applicação no *homem doente*. Na Allopathia, porém, fazem brotar seu saber scientifico de *cobaios, ratos*, rãs, coelhos, macacos, para applicar não nessas especies animaes, como seria natural, *mas no homem*. Dahi o desprezo do *doente* na medicina tradicional preoccupada tão sómente com *lesões organicas*. O homem, em si, com sua mentalidade, suas faculdades de pensamento, suas sensações, seus presentimentos, é abandonado ás suas fraquezas individuaes, procurando-se, apenas, uma lesão, que, na maioria das vezes, não existe. Todos os exames e pesquizas negam a existencia de uma *doença*, mas o *doente* sente e revela perturbações que não são reconhecidas pela escola detentora do officialismo medico, limitando-se a dar-lhe uma designação hypothetica, convencional.

Sabem os homoeopathas, por meio do experimento no homem são, que o bichloreto de mercurio produz uma intoxicação caracterizada por nephrite, estomatite, pharyngite, cystite, coryza, dyspepsia, anuria, ophalmia, choroidite, keratite, hypopyon, etc.

Em 1875, Fleischamm, que não era homoeopatha, resolveu fazer uma lavagem vaginal em uma primipara, antes do parto, com uma solução de bichloreto de mercurio na proporção de meio por mil. No fim de poucos dias falleceu a paciente. A necropsia constatou uma intoxicação mercurial *comnephrite, estomatite, pharyngite, cystite*, etc., conforme o conhecimento homoeopathico.

"A *quinina*, diz o dr. Pedro Pinto, intelligente e sabio professor na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em seu tratado de *Farmacologia Geral", em animaes com saude produz elevação de temperatura; nos febricitantes, produz effeito inverso, abaixamento de temperatura"*.

"Até mesmo nos individuos doentes, porém, apyreticos, motiva a *quinina* certa elevação de temperatura. Dos sães deste alcaloide lançou mão Potain para combater a febre apyretica que as vezes surge na domiteria. Ainda a *quinina*, usada, por algum tempo, gera zumbidos, chamados impropriamente vertigem de Menière. E' o mesmo alcali, entretanto, medicamento que dá seguro resultado no combate da vertigem de Menière vera".

"Os preparados de cantharides e a cantharidina, em *individuos sãos* produzem nephrites agudas"

"Mas Lancereaux preconiza a tintura de cantharide no tratamento das nephrites e, em 1892, publicou o relato de 36 casos tratados com bom exito pela mencionada tintura. A dra. Antonieta Meysziuska, em sua these, reforçou, com observações, as conclusões de Lancereaux, relativas á cantharide e á cantharidina, no tratamento da pyelonephrite albuminosa, nephrite parenchymatosa, etc".

— São palavras de um sabio e estudioso professor a quem *falta apenas, o merito de não ser estrangeiro*.

Por ellas, caro e intelligente leitor, destaca-se a lei *similia similibus curentur* da selecção do remedio homoeopathico, sem necessidade de maior perspicacia. E' sufficiente saber ler.

Os homoeopathas, entretanto, como homenagem a seus collegas officiaes, submetteram animaes de laboratorio a experimentação dos medicamentos homoeopathicos. E' o que mostrarei na proxima chronica.

Destacados e eminentes sabios da escola detentora do officialismo medico, como Lancereaux, é que confirmam a lei de cura homoeopathica: o medicamento produzindo no *homem são doenças* que cura no *homem doente*: *Similia similibus curentur*.

Os proprios allopathas, pela necessidade que vêm experimentando de se utilizarem da lei hahnemanniana, é que demonstrarão, a seus pares, a racionalidade da lei de cura homoeopathica. Da positividade de seu valor estamos convencidos e, portanto, necessidade alguma nos obriga a comproval-a, além da experiencia clinica que collocamos á disposição de quem della se queira certificar.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A lingua saburrosa é o reflexo da garganta, (garganta inflammada) e nada tem a ver com o funccionamento do estomago.

O mesmo acontece com o máu halito, que, como já vimos, é consequencia da má respiração nasal, amigdalas infectadas, dentes cariados.

Colica é a palavra que serve para designar a causa de qualquer choro causado por fome séde, dôr do ouvido nariz entupido, etc. A creança encolhe as pernas contra o ventre não porque tenha colicas, mas, por que os musculos da parede do ventre se inserem em parte nas coxas e estas servem de ponto de apoio; por isto em qualquer choro violento, o petiz encolhe as pernas.

Colica e fome são duas palavras que na minha especialidade se acham intimamente ligadas.

Toda mãe que tem um filho com fome diz que tem colicas, por que chora encolhendo as pernas, por que soffre de prisão de ventre por que engole ar chupando a chupeta ou os dedos e, consequentemente tem gazes.

Os gazes que distendem o ventre e que tornam o lactante inquieto, affrontado, a espremer-se, não se formam no estomago ou no intestino, sendo apenas ar engulido pela creança faminta, que chupa dedo ou chupeta. · são signaes de anormalidades, pois todo o leite impregnado de succo gastrico azeda e talha. Isto é a primeira phase da digestão, bastando que o leite fique algum tempo no estomago. Se for vomitado logo após a mamada, terá aspecto tal qual foi ingerido.

Vomitos verdes biliosos, não são signal de doença do figado e, sim, consequencia da violencia dos mesmos, que faz refluir para dentro do estomago a bilis que é lançada no intestino, um pouco adiante da chamada boca do estomago.

Viver ao ar livre, dar banhos de sol, não carregar ao collo, afastar as creanças maiores, fugir de pessoas resfriadas e tomar só agua fervida são os conselhos mais uteis na criação de um lactante.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.500 grs. para 4 mezes está acima do normal. O eczema da face é consequencia da gordura do leite. Deve seguir o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães", e desengordurar o leite conforme nelle se acha descripto.

Banhos de sol e de raios ultra-violeta são aconselhaveis.

— Um petiz de 7 mezes deve tomar uma sopa de vegetaes e uma papa de bananas. Na época da dentição póde dar "Calcio Baby". Banhos de sol, ar livre, banho frio, fugir de pessoas grippadas e dar agua só depois de fervida, estes são os conselhos mais importantes na criação de um bebê, que se encontram no meu livro.

— Regimen para 2 mezes, havendo grande escassez de leite peito: seio, alternado com mamadeiras de 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. de agua de arroz, 1 colher de assucar, de 3 em 3 horas.

— O peso de 3.650 grs. para um petiz de 38 dias está abaixo do normal. O menino vomitando em golfadas deve dar menores quantidades, maior numero de vezes. Tratando-se de vomitos de origem nervosa convém, deixar o petiz izolado, afastado do ruido e de festinhas.

— O peso de 7.100 grs. para 5 mezes e 9 dias está bem. Xaropes não evitam bronchites. O que é necessario é afastar o petiz de pessoas grippadas, deixal-o todo o dia ao ar livre, habitual-o lentamente ao banho frio e dar-lhe banhos de sol, conforme os descrevo na 4ª edição do meu livro.

— O peso de 8.250 grs. para 10 mezes está abaixo do normal. O máo halito é consequencia de má respiração nasal (geralmente de resfriado); nada tem que ver com o funccionamento do estomago. O banho de sol deve ser de 10 minutos até 1 hora por dia.

— O peso de 6.200 grs. para 4 mezes está bem. A criação conforme a tem seguido, isto é, sem touca, meias, ou cinteiro, ao ar livre, tomando banhos de sol e banhos frios é ideal.

— O peso de 6.500 grs. para 5 mezes e 20 dias, está abaixo do normal. A prisão de ventre e o peso abaixo do normal, devem ser signaes de fome. Dê além do seio, 2 mamadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de aveia, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 100 grs. por dia.

— O fastio e a pallidez melhoram, deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol e administrando "Ferro-Arsylose".

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — 6º andar — Rio.

O problema da tuberculose

Conselhos sobre a alimentação do tuberculoso

DR. ALBERTO CAVALCANTI

(Tisiologo em Bello Horizonte)

E' tuberculoso? Tome muito leite e muitos ovos, alimente-se de duas em duas horas, porém não coma nada acido, é o conselho que os doentes recebem dos parentes e amigos, quiçá mesmo dos medicos.

Nada mais errado, porque com essa super-alimentação ou melhor com essa má alimentação rarissimas vezes consegue o doente curar-se.

No capitulo intitulado: "Que fazer para augmentar o appetite?" do livro *Como evitar e curar a tuberculose* que editamos ha poucos mezes escrevemos que os principaes motivos da falta de appetite no tuberculoso, eram os seguintes: primeiramente, a molução; a febre alta; o uso de comer fóra das horas das refeições e, finalmente, o habito de comer pouco".

Quando a molestia progride e o doente tem febre alta a falta de appetite é constante e é preciso que se faça baixar a temperatura, empregando-se medicamentos contra o mal e mais ainda, symptomatico para fazer com que a febre baixe, do contrario, não se alimentando, o organismo se enfraquece.

Doentes existem que comem fóra do horario das refeições, frutas, chocolate, bombons, balas, doces, etc., e por isso não têm appetite. O tuberculoso necessita de um horario fixo, com um intervallo entre as refeições nunca inferior a 3 horas, do contrario é impossivel comer com vontade e nesses intervallos absolutamente não deve tomar nenhuma alimentação, nem mesmo fazer uso de balas e bombons.

Se muitos têm o habito de comer pouco, devem se esforçar para melhor alimentar-se, porque desta maneira o appetite vae chegando.

Mas, alguns doentes não gostam de carne, aquelles não supportam legumes, outros não querem comer peixe, estes odeiam as frutas e vivem comendo sómente um biff com arroz, dois ovos e um copo de leite. Nunca devem tomar leite após as refeições.

Alguns acceitam de bôamente a alimentação outros a repellem com repugnancia, com má vontade, nervosos, aborrecidos. Estes estão fadados a peorar, a vêr a doença se aggravar e, quando um dia quizerem se alimentar será muito tarde, o organismo debilitado, enfraquecido, não mais reagirá.

Que deverá o tuberculoso comer? De tudo podemos responder. Carne, peixe, caças, gallinha, massas, farinaceos, legumes, saladas, frutas, doces, etc. E' preciso variar o menu' para que o doente não se habitue e não enjôe. Não é preciso forçar a comer um biff sangrento; gostando póde comer, não apreciando, que se lhe dê outra coisa.

Nunca se deve dar muitos ovos aos tuberculosos, não ultrapassando de 2 por dia. Parecerá a muita gente que este numero é muito pouco, mas não devemos nos esquecer de que os ovos pódem prejudicar o bom funccionamento do figado, occasionando diarrhéas, vomitos, enjôos etc. Que tomem, aquelles que supportam, até 2 ovos por dia, de preferencia quentes, estalados ou cosidos, aos ovos crús, que na tuberculose devem ser abolidos.

As saladas com vinagre e com tomate não prejudicam absolutamente o tuberculoso, bem ao contrario estimulam o appetite. Não está provado que a acidez do tomate e das frutas descalcifique o tuberculoso, porém o que é certo é que estas frutas, taes como a laranja, o abacaxi, e outras, o tomate, a alface, chicorea etc. têm muita vitamina e que esta vitamina é necessaria para ajudar a cura da tuberculose.

Que os doentes não deixem de comer muita verdura e frutas, preferindo-as ás balas, bombons e outras guloseimas que não beneficiam e só pódem prejudicar.

"Não ha regimen alimentar exclusivo ao tratamento da tuberculose, e o doente que precisa e quer se curar deve comer de tudo, variando de alimento e fazendo as refeições nas horas determinadas", escrevemos no livro *Como evitar e curar a tuberculose* no qual demos um horario necessario para as refeições dos tuberculosos, ao lado de diversos conselhos uteis, bem como uma tabella de vitamina contida em muitos dos alimentos necessarios aos doentes.

Não se alimentando o organismo tuberculoso não reagirá, porém é preciso methodo nessa alimentação, e um pouco de bôa vontade por parte do doente, que nem sempre tem appetite.

Palestra sobre theatro

A caracterização do actor, raramente merece as attenções da critica, e do publico, então, não se fala! O espectador não pensa sequer; porque meios são compostas as cabeças dos personagens. Todavia, esse artificio, fórma a physionomia do personagem: dálhe o aspecto que, na acção da peça, se completa, com gestos, attitudes e expressões faciaes.

Na representação, como na vida real, o olhar é o primeiro sentido que põe em movimento. Vendo a physionomia do personagem, sómos iniciados sobre o seu estado d'alma, sua educação e, algumas vezes, sobre suas sentações é sentimentos.

No rosto espelham-se todas as idéas, todas as paixões, todos os matizes sentimentaes, todas as exaltações do espirito humano.

A composição da "cabeça" auxilia muitissimo a mostrar o rosto sereno, franco, alegre, de um homem bondoso, assim como permitto apresentar a cara sanhuda ou dissimulada de um velhaco ou o ar simplorio de um humilde ou os traços da idiotice.

A caracterização é a verdadeira creadora do *typo*.

A necessidade de transformar o rosto do actor para o do personagem, vem dos tempos primitivos; por ser desconhecida a arte de pintar o rosto, (*), houve que fabricar mascaras apropriadas ás individualidades das peças: grotescas, exageradas, caricaturaes, serviam para o drama satyrico; as mascaras pelo riso, para os comicos; as de expressão altiva, dolorosa, ou de espanto, para os heróes e para as victimas.

O uso das mascaras, obrigava a uma exageração de voz que, o gesto, naturalmente, era levado a acompanhar.

Correram os tempos, evoluiu a civilização, e o theatro não escapou a essa evolução. A entonação e a mimica vieram á normalidade. O actor moderno, implicitamente, está obrigado a *metter-se na pelle do personagem* a desempenhar, dando-lhe o caracter esthetico que lhe é proprio. Para isso não basta observar os exemplos, que apresenta a vida real é necessario tambem estudar um pouco de psychologia e de physiologia, para que, accessiveis ás emoções da arte, possam analyzar — com methodo — as diversas paixões que agitam as almas e, depois, mostrar como o corpo as manifesta, tanto na expressão phisionomica, como no gesto, na attitude e na vez.

A phisionomia é uma sciencia vastissima, complexa, e o actor que quizer compôr as suas caracterizações, tem que ser dotado de aptidões especiaes, possuir espirito observador e conhecimentos geraes de pintura e esculptura. (*)

Não é difficil, com uma boa cabelleira, crépe para barbas um bigode e batons, dar ao rosto um aspecto inteiramente differente do seu, mas acima de tudo, é preciso observar se essa transformação se adapta ao personagem a interpretar.

Não é indifferente, para compôr um *typo*, o temperamento, acção e movimento do individuo a representar.

Hoje em dia, a quasi totalidade dos homens, não usa barba, mas como differem os cabellos, as rugas da edade, os vincos das tribulações ou dos vicios, as olheiras, os tons da pelle, e a série infindavel dos signaes particulares, sem contar com as disformidades de narizes, queixos e orelhas!

Ha rostos, nos quaes não assentam as barbas postiças e prejudicam o jogo phisionomico.

Pela caracterização se obtem a expressão geral — a plastica do *typo* creado — o resto completa-se com o olhar, as contracções da bôca e os gestos, formando tudo isso a mimica, iniciadora das emoções.

A physionomia, por si só, diz quanto a creatura sente. A palavra é, na expressão das emoções, um complemento. A dôr, o soffrimento moral, o odio e a alegria, exprimem-se na phisionomia, sem que haja necessidade de palavras para que os comprehendamos.

No actor ha qualidades innatas: memoria, voz, figura, harmonia do gesto, mas precisa de estudar e de adquirir a reflexão no estudo. Por isso, dizia Zacconi, referindo-se aos *Espectros*, em que elle era extraordinario:

"Para bem interpretar o typo de Oswaldo, visitei muitos hospitaes e li muitos livros de pathologia".

Resumindo: a caracterização é o primeiro elemento de que, o actor, deve dispôr para exteriorizar a personalidade do typo que representa e graças ao qual, póde dizer como Talma, quando acabava de se pintar:

— "Já representei metade do meu papel".

EDUARDO VICTORINO

Correio .. infantil

Quem passava junto á cancella daquelle sitiozinho minusculo não via gallinhas, nem porcos, nem gansos, nem coelhos... Nada disso!

Ou pelo menos o que mais chamava attenção não era isso...

Eram os gatos!

Havia gatos por toda parte: pelo telhado, pelo terreiro, pelo gramado, na varanda e dentro de casa.

"Gatos grandes e pequenos, magros e gordos, bonitos uns, outros arrepiados... Mas todos á vontade, socegados como se tivessem bem certeza de que aquelle sitio era o reino delles!...

Tambem o pessoal da terra passara a apellidar o sitiozinho "A Fazenda dos gatos".

Antigamente aquella casa de sitio fazia parte de terras muito grandes e muito ricas que se chamavam: "Fazenda do Milho de Ouro".

Aos poucos as terras tinham sido vendidas, retalhadas, e a dona da fazenda passara a morar na antiga casa dos empregados, casa que conseguira conservar ainda com um pedaço pequeno de roça.

Dona Malvina, a velhinha da Fazenda dos Gatos, não morava sozinha. Havia alguns annos que tinha ido viver com ella sua unica netinha, Sonia, que aos quatro annos já não tinha mais pae nem mãe.

Agora Sonia já estava grande!... Tinha dez annos.

Era bonita, corada e forte e a avózinha lhe dizia ainda naquella tarde:

Veja, Sonia! Foram os ares da Fazenda que fizeram de você essa menina forte!... Quando você chegou... ih! era mais magra que aquelle gatinho branco!...

— Aquelle? Ah! coitadinho, vóvó!... chegou hontem!... Encontrei o pobrezinho lá do lado da casa da fazenda grande... Da nossa casa!...

— Nossa não, Sonia!... Não é mais nossa... Eu tive que vendel-a... Você sabe bem!

— Eu sei vóvó! respondeu Sonia, dando um beijo nas mãos da velha. Eu sei... mas digo "nossa", porque tenho um palpite que ella inda ha de voltar para a gente!...

A velhinha sacudiu a cabeça côr de algodão e foi para a cozinha preparar a sopa.

Sonia ficou entre os amigos a brincar com elles, atirando-lhes bolas de papel.

Porque, aquelles gatos todos, amarellos, brancos, pretos, malhados, eram os amigos de Sonia!

Era ella que desde o tempo da casa grande recolhia e criava os gatinhos, cuidando tão bem dos angorás que recebera de presente, quanto dos pobres viajantes de estradas e telhados. Quando se tinham mudado para as dependencias do fundo da fazenda, a gataria seguira as donas e até então tinha havido comida para todos.

Gato se arranja melhor que gente!

Quando as tigelas de leite esvasiavam elles corriam á caça pelos arredores da casa velha... Depois se espreguiçavam no terreiro e no capinzal da casa que os acolhia.

Gato é mais feliz que gente porque não se preoccupa com o dia seguinte...

Gente fica pensando... gente velha tem vontade de chorar... gente moça como uma menina de dez annos, tem vontade de mudar as coisas, de endireitar a vida, triste de mais, para uma avózinha, que já não tem mais nada.

Era assim que de uns tempos para cá estava correndo a vida na Fazenda dos Gatos.

Sonia via a vóvó chorar, a vóvó ouvia a Sonia contar aos gatinhos historias tristes de uma casa que já não tinha porta para fechar, de uma familia que não tinha mais dinheiro ,nenhum!... nenhum!...

E os dias passavam.

Uma manhã em que Sonia vinha voltando do banho no rio, deu com a vóvó que se despedia de um homem bem vestido que saia já da cancella.

— Assim está combinado, dizia elle. Depois de amanhã eu tomo conta da casa.

Sonia arregalou os olhos côr da agua do rio dourada pelo sol.

A casa!... Então iam ficar tambem sem aquella pobre casa. sem porta?!

— Que casa, vóvó? perguntou ella puxando o braço da velha.

O homem já se afastava na estrada.

— Esta aqui, Soninha! Está muito velha, não vê?... Este senhor compra a casa e nos deixa morar do outro lado da varanda, sabe? Naquelle pavilhãozinho... Está melhor do que isso!... Um quarto, uma sala e uma cozinha chegam para nós, não chegam?...

E elle concerta isto e vem morar aqui com a familia.

— Quem é elle? perguntou a menina.

— Um homem da cidade... Mas Sonia... elle não fica com os gatos...

— São meus!...

— Mas você não póde mais guardal-os aqui, filhinha!... A casa não é mais nossa... Nós vamos morar naquelles quartos por favor...

—— Vóvó!...

A velha estava tão branca que Sonia comprehendeu que não podia fazer com que ella soffresse mais.

— Está bem, vóvó... E então?

— Então... Você vae escolher dois ou tres, os que você gostar mais para ficar com elles, e os outros... Vamos pedir ao Agostinho que carregue daqui.

E' melhor Sonia... Elles se arranjam...

E se ficarem aqui o novo dono é capaz até de mandar matal-os...

— Pois é... Vóvó!... Eu vou com o Agostinho amanhã...

— Você?

— E'!... eu mesma quero levar...

Quem diz que Sonia dormiu direito naquella noite?! De vez em quando espiava a lua pela janella aberta... Virava-se... Revirava-se...

Mal começou a amanhecer o Agostinho, um preto velho, que inda ia prestar uns servicinhos á antiga patrôa, appareceu na varanda com um sacco enorme.

Sonia pulou da cama ao ouvir-lhe os passos e a voz da vóvó lá fóra.

— Eu é que escolho!... disse a pequena. Sou eu!...

E levou mais de uma hora, a pequena, sentadinha no chão da varanda dizendo adeus aos seus amigos gatos, empurrando um nas mãos do preto e depois tirando:

— Não Agostinho... Esse não!... Esse é tão bonitinho!...

— Agostinho, me dê de novo aquelle branquinho... Sabe jogar bola tão bem!...

Não esse malhado não!... Elle está com a pata machucada.

Bom esse leve!.. Não!... tire outra vez!...

— Vamos Sonia! Vamos! dizia a avó!

Afinal antes de cinco horas da manhã embarcaram Agostinho, Sonia e o sacco de gatos na carrocinha desengonçada que o preto guiou pela estrada.

Sonia decidira-se a levar os gatos em duas vezes... Ia escolher um bom logar para os amigos e assim no dia seguinte iria visitar esses quando levasse os outros.

O carro parou por ordem da menina pouco antes de uma casa nova e grande que havia logo na primeira curva da estrada.

— Essa gente nova deve ter dinheiro... E tem bastante logar para os gatos!... Ponha o sacco bem perto da varanda, Agostinho, e só abra lá dentro.

— E se me vêem!

— Ninguem vê... E' muito cedo!

Sonia ficou da estrada esperando afflicta. Dali a pouco voltou Agostinho com o sacco vasio.

— Ficaram?

— Ora! espalharam-se logo pela varanda!...

— Que bom!

Naquella mesma tarde Sonia resolveu levar os outros filhos para a casa que pareceu agradar aos primeiros.

Agostinho ia até a cidade e prometteu deixal-a á tardinha e depois apanhal-a na volta dali a meia hora.

E com todo o cuidado arrumou-se outro sacco de gatos!...

Já estava escurecendo quando Agostinho botou o sacco no gramado e escapuliu mais que depressa... Sonia dali a pouco pulou a cerca baixa da casa nova e sentou-se para desamarrar o sacco.

Ora mal tinha começado a abrir o sacco ouviu que da varanda uma voz de creança dizia:

— Mas você não matou nenhum papae?

— Não! Só atirei para espantar... Nunca vi uma tal invasão de gatos!... Até não sei explicar o que foi isso... Elles devem andar por ahi mesmo escondidos!...

Como se tivessem esperado essas palavras começaram a descer das arvores, a sair dos cantos, do porão de toda a parte dois, tres, dez, vinte gatos...

Iam para o gramado... Tinham sentido que lá estava a dona...

A donazinha que tanto gostava delles.

E no gramado os gatos do sacco espalhavam-se tambem!...

E rolando-se na grama entre os amigos, Sonia ria, chamava por um, fazia festas a outro...

— Mimi! Pardinho!... Malhado! Oncinha!...

— Mido! Mido!...

Nem Sonia ouviu siquer a voz do homem que dizia: — Olhe, Murillo!... Elles!... Elles de novo!...

— Vão para atrás daquellas moitas, no gramado grande... Vamos ver papae... Vamos lá!...

... Quando Sonia, de joelhos na grama, rodeada dos gatos, deu por si, estavam duas pessoas espantadas, paradas deante della: um homem e um meninozinho de seus doze annos.

— Parece uma fadinha! A fada dos gatos!...

— Quem é você, menina? indagou o dono da casa.

Que é que quer dizer essa gataria? De onde saiu? Falle!...

Sonia poz na grama um gatinho pequeno que lhe tropava nos hombros, afastou os amigos e levantou-se.

Pobre fada dos gatos!
Que havia de fazer?!
O melhor era contar tudo.
Foi o que fez.

Contou sua historia simples, a historia triste de uma velha e de uma creança sem ninguem para defendel-as, uma historia de pobreza que ia cada dia ficando mais seria...

Contou a historia dos gatos e acabou chorando atirada na relva...

....

As creanças ás vezes tem presentimentos certos...

Sonia imaginava ás vezes que inda haviam de ser felizes de novo, ella e a avózinha.

Pois acertara.

Hoje Sonia está num collegio da cidade vizinha, e a vóvó está bem tratada e contente á sua espera na casa nova e bonita da curva do caminho...

Na casa dos gatos...

Porque os gatos ficaram lá installados.

O pae de Murillo, com pena da creança que lhe contara aquella historia tão triste, fôra indagar direito do que havia.

Convenceu depressa á velhinha que viesse morar com elles na casa nova, emquanto elle ia tratar de deslindar os negocios atrapalhados daquellas vendas de casas e de terras.

Sonia e a vóvó mudaram-se pois para a casa alegre coberta de trepadeiras.

A mamãe de Murillo gostou bem de ter em casa aquella bonequinha ajuizada e bonita, ella que sempre quizera ter uma filhinha.

Murillo adoptou logo aquella irmã que lhe caira no gramado com uma avalanche de gatos...

Não brigou nunca.

Vão os dois todos os dias para o collegio no Ford do titio e todas as tardes correm pelo jardim e pelo terreiro atrás dos gatos amigos de Sonia.

De manhã, quando sáe o automovel, a gataria toda acompanha a dona até a estrada... A casa dos gatos só mudou de logar.

Os negocios vão bem.

O pae de Murillo deu ha dias á vóvó a certeza de que tornará dentro em breve a ser dona da fazenda e das terras que lhe tinham sido injustamente roubadas.

Mas ella não pensa em se isolar de novo com Soninha.

— Estou muito velha, diz ella. Vocês aqui são tão bons...

Deixo a fazenda para a Sonia mais tarde... para Sonia e Murillo...

E sorri.

Porque os dois gurys pretendem se casar quando crescerem e ir morar então na casa reformada da fazenda que se tornará nas mãos de Murillo uma fazenda modelo.

— Que noivinha você vae dar, Sonia!

Que noivinha!... Já estou imaginando a tarde em que sair daqui, toda vestida de branco... A tarde em que toda a sua gataria fôr acompanhar na estrada o automovel da noiva, a "Fada dos Gatos".

M. A. VELLOSO

O ENIGMA DA SEMANA

Admirada convenientemente a obra dos jesuitas no Brasil, torna-se interessante conhecer-se alguma coisa sobre o fundador da ordem. Refere-se a este assumpto o enigma de hoje.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Castro Alves.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' esta a solução do enigma do Supplemento passado: — "Péricles foi o grande democratico de Athenas, espalhando direitos e regalias pelo povo. Levou a sua patria aos esplendores da civilização e das artes, no seculo V A. C. (Antes de Christo).

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Zequinha, vamos resolver este problema. Um homem carregando um barril de vinho chega á beira de um rio junto com um filho de 6 annos onde ha um bote para atravessal-o, mas o bote não aguenta o peso todo, nem o homem póde remar, tendo o barril no bote. Como foi que elle conseguiu atravessar o rio?

— E' simples, professor. O homem levou primeiro o filho no bote e deixou-o na outra beira, depois voltou, bebeu o vinho todo e rebocou o casco boiando.

* * *

— Como resolve você este problema? Um pae, morrendo, deixa 100 contos a cada um de seus tres filhos, com a condição de se fazer o desconto de 20 % em cada quota e entregal-o a um sobrinho. Com quanto ficou cada um?

— Os filhos com 90 contos cada um e o sobrinho com 30.

— Que calculo! Como é que você resolveu isso!

— De 100 contos tire os descontos (10 contos) de 20 % ficam 90 contos, o resto é para o sobrinho.

* * *

— Zequinha. Um metro tem 100 c/m. Qual é o dobro?

— 50 c/m.

— Mas, como é isso?

— Se dobrar um metro, reduz-se a 50 c/m.

* * *

— De tres vasilhas de egual capacidade, uma tem 1 litro de agua, outra 750 c/c e a terceira 500 c/c. Como fará você para que as tres vasilhas contenham quantidade egual de agua?

— E' facil, despejo o que sobrar.

* * *

— Zequinha. Seu pae, que negocia em vinho recebe um garrafão com 56 litros de vinho para vender. Sabendo que um litro vale uma garrafa e meia, quantas garrafas são precisas para esvasiar o garrafão?

— 90.

— Tanto assim? Porque?

— Papae tira do garrafão 6 garrafas de vinho, e deita nelle 6 garrafas de agua, e depois esvasia-o em 84 garrafas. As 6 primeiras com vinho puro são para elle e não entram na conta.

* * *

— Agora vamos a este problema. Você aposta corrida com seu mano. A distancia é de 500 metros. Você corre 150 metros num minuto e seu mano 100 em meio minuto. Quem chegará primeiro?

— Eu.

— Mas, porque?

— O mano sabe que se ganhar, ganhará tambem uma surra.

* * *

— Este problema é facil de se resolver. Preste attenção. Dois homens saem correndo de pontos oppostos e distantes 7 kilometros, na cidade. Um delles corre a razão de 10 kilometros por hora e outro corre 7 kilometros em 25 minutos. Onde se encontrarão?

— Na Assistencia.

MAX YANTOK

Botas de sete leguas

A PONTE DOS SUSPIROS...

...em Veneza liga o Palacio dos Doges ás antigas prisões.

ENTRE OS INSECTOS...

...a libellula bate as azas de vinte a trinta vezes por segundo; a borboleta mas trinta vezes; a mosca azul cento e dez e o bezouro dos jardins umas duzentas vezes.

AS CINCO GEMEAS...

...dos Estados Unidos, essas mesmas que vão fazer agora uma fita de cinema, ficaram tão populares que chegam a ser objecto de superstição. Assim o povo procura conservar uma pedrinha apanhada no jardim de sua casa em Callander, accreditando que essa pedrinha trará felicidade.

O EVEREST...

...pico do Himalaya "cresceu" pelo que dizem os sabios de dois annos para cá! Em vez de 8.841 metros mede agora mais de 9.000 metros!...

Vamos esperar que pare de crescer!

O caracol e a andorinha

Era um dia um caracol, que queria ver de perto
O céo, que via por certo,
Mas que tão longe se achava!
Queria fitar o sol, que tão lindo parecia
E que, dourado, elle via
De longe, sempre a brilhar.

E o caracol começou
A subir, bem corajoso
Uma alta torre e, teimoso,
Ao cimo, á tarde chegou!

Uma andorinha cantando
Veiu a passar por ali
Deu com o bicho: Por aqui!
"Você, que anda arrastando!...
Aqui onde eu, num momento,
Posso vir assim voando!"

— "Sim, senhora!... e não lamenta
Não ter asas, não voar!
Pois, quem sabe se esforçar
Consegue tudo o que quer!
Devagar a gente vence

"Com muita perseverança...
Lembre bem de mim, e pense
Que venha o que bem vier
O que vale é ter constança!"

TIA LILA

Ouvindo e rindo

— Que é isso, Béto, bebeu o chocolate de sua irmãzinha!

— Não fui eu mamãe!

Foi um biscoito!

— E onde está esse biscoito?

— Ah! o biscoito... eu comi para dar um castigo a elle!

Um criado deixa cair uma bandeja cheia de copos de cristal que se quebram todos entornando toda a champagne.

A patrôa, horrorizada com o prejuizo pergunta tremula:

— O que foi. João?

— Nada, não senhora...

Eu não me cortei!

Um gury chega do collegio mostrando o lado esquerdo e dizendo:

— Mamãe, estou com dôr aqui! Acho que é appendicite.

— Do lado esquerdo, meu filho!!...

— Pois então, mamãe!

Eu não sou canhoto?!...

NO REINO DA MUSICA

Stradivarius, o pequeno violinista

Tinha descido a noite sobre a cidade de Cremona.

Tudo estava quieto, todas as casas estavam fechadas... Todas não!

Em casa de Alberto o fabricante de violinos, havia ainda luz e, á porta, dois vultos que se agitavam.

Eram o fabricante e a senhora Catharina, sua mulher. E' que seu filho, Antonio ainda não voltara á casa e dez horas já tinham batido!...

— E' elle! estou ouvindo passos! disse o homem!

— Não é! São os passos do visinho Tadeu! Quem sabe se elle viu o pequeno!

O vizinho parou para conversar. Não tinha visto o gury.

— Deixe estar que não se ha de perder! que edade tem? uns des annos já!...

— Já tem quatorze! Nasceu aqui nesta casa em 1644... Façam as contas... estamos em 1658.

No emtanto o tempo ia passando com a conversa e, como o pequeno não apparecesse Catharina recomeçou a soluçar.

— Mas que tolos é que somos! exclamou Alberto. O pequeno foi com certeza á casa de meu irmão

Bartholomeu, e esse o prendeu para cear. Vou correndo até lá.

O vizinho Tadeu fez entrar a pobre mãe que soluçava sempre e sentaram-se dentro de casa para esperar.

A casa parecia um santuario da musica.

Por toda parte havia madei-

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

3)

Adapt. por Tia Lila da novella de Kerany

Thomazinha estava só com o pé destroncado. A ingleza amarrou bem o tornozello mas com a dôr a menina voltou a si e perguntou:

— Onde é que eu estou?

No castello?

— E', disse a governante. Está presa aqui.

— Presa?! repetiu a menina assustada.

— Presa sim até que possa andar de novo! Que idéa tambem de fugir em vez de nos responder.

A pequena não disse nada e a ingleza achou que era melhor não continuar o interrogatorio. Perguntou apenas:

— Está doendo muito?

— Muito!...

Miss Barbara, com pena debruçou-se na cama e deu um beijo na menina.

Thomazinha então passou-lhe os bracinhos ao pescoço, murmurando:

— Ah!... já ha tanto tempo, que ninguem me beija!... Ninguem!

— Como?... Então a Tia Gaudencia não beija a filhinha della?

— Eu não sou a filhinha de Gaudencia! Eu era a filhinha de Mona...

Depois que ella morreu ninguem mais gosta de mim.

— isso mesmo, pensou o guarda. Os tratantes judiam da pequena porque ella não quer entrar na tratantada!

— Bom! Acho que o melhor é ir prevenir a pescadora.

Os olhos de Thomazinha tornaram uma expressão de medo.

— Não!... Não... Não vá!... E' muito tarde... ella deve estar dormindo.

Póde se assustar.

— Eu chamo um dos rapazes. Acho que não hão de estar no mar com uma noite tão fria!

A menina baixou os olhos e resmungou:

— Estão no mar.

— Está bem! Eu não acordo a Tia Gaudencia.

Mas você trate de dormir para ficar bôa...

Não quero que você fique capenga como um caranguejo estropiado.

Fajol saiu e apesar do que tinha dito foi para a cabana de Gaudencia. Havia muito tempo que elle andava desconfiando dos filhos da pescadora e aquillo era um bom pretexto para leval-o até sua casa.

Gaudencia foi abrir-lhe a porta.

— O senhor por aqui!

— Minha visita é para lhe annunciar que Thomazinha machucada foi levada para o castello.

— Thomazinha! exclamou a velha fingindo bem.

Mas ella está na cama!

— Vá ver!

A velha agarrou uma lanterna e saiu berrando:

Thomazinha!,

Depois voltou:

— Maldita creança! Escapuliu! Onde é que a encontrou, Fajol? Como é que a trouxe?

— Eu não a trouxe. Ella está no castello perto do qual destroncou o pé. A ingleza está cuidando della.

— Thomazinha!... No castello!..

Fajol reparou na mudança da physionomia da velha; afinal dominando-se ella disse:

— Não sei que maluquice foi essa!

— Quem sabe se ella não quiz ver fantasmas como a Solange! Foi bem escolhido o momento, porque justamente nós tinhamos acabado de ouvir o guinchar das rodas da carroça da morte...

— Sabe onde parou? perguntou Gaudencia.

— Segui a marca, junto aos rochêdos e até fiquei espantado de perder depois essas marcas de repente. Sabe explicar isso, a senhora que entende de feitigarias?

— Quer dizer que ella vem um dia desses buscar Fajol.

— Obrigado! Prefiro que a carroça comece por Gaudencia... ou um dos filhos. E' verdade... estão no mar?

— Acha que elles tem tempo de ficar fumando cachimbo?

— E a pesca será bôa?

— Os peixes é que vão dizer!

— Fajol, vendo que não tirava nada da velha despediu-se, levando a certeza de que Gaudencia sabia muito bem da saida de Thomazinha e que tinha na casa alguma coisa ou alguem que ella escondia.

Mal o guarda saiu a velha apagou a luz e abriu um alçapão disfarçado no chão.

— Holá! estão ahi?

Lá do fundo uma voz perguntou.

— O lobishomem foi embora?

— Foi.

— Que é que elle queria?

— Nos vigiar.

— Com que pretexto?

— A pequena está no castello.

— Thomazinha?!....

— E'...

— E ella nos traiu?

— Ella não diz nada.

Eu conheço a pequena.

— Como é que ella fugiu?

— Sei lá! Amanhã eu vou ver o que ha.

Uma cabeça de homem appareceu no alçapão.

Tinha como Gaudencia uns dentes de lobo e uns olhos de aguia.

— Se eu souber que ella nos traiu... disse elle pegando no cinto um facão.

— Deixe de bobagens! Você não me toca nella!

Senão vae ter que ver commigo... e com a outra! disse apontando um retrato de Mona.

O homem empallideceu.

— Está bem! Mas é preciso ser prudente!

— Inda mais que o guarda ouviu a carroça... e nem elle nem o pharoleiro acreditam nas historias que eu conto!

— Elles acabam nos pegando.

— E o negocio de hoje?

— Bom!

— E acharam o cofrezinho de chumbo?

— Não.

— Desgraça! resmungou Gaudencia...

No dia seguinte cedinho a velha embrulhou-se na capa e foi para o castello.

Quando ia chegando lá viu que parava á porta um carro.

— Papae! Papae! gritava Solange.

De dentro do carro umas vozes gritavam:

— Allô!...

E Solange adivinhou logo.

— Philippe! Renato! Vocês tambem! Já estão em ferias.

Os dois primos saltaram e depois saltou o sr. de Charcennes.

Os dois meninos eram orphãos e adoravam o tio que era seu tutor, mas Solange tinha ciumes delles.

Quando a menina que deixara passar os gurys estabanados ia entrando por ultimo, estremeceu ao ouvir uma voz perto della.

— Minha belleza, póde dizer a uma pobre vóvó como vae a sua netinha?

— Era Gaudencia.

Thomazinha está melhor...

Passou bem a noite.

— Thomazinha? Perguntou o sr. de Charcennes voltando para junto da filha. Aqui no castello? Doente? o que é que houve?

Quizesse ou não Solange foi obrigada a contar toda sua historia, inclusive a historia da sua fugida á procura de fantasmas.

O sr. de Charcennes mandou perguntar á governante se a velha podia ir ver a neta e mandou que a levassem ao quarto.

Miss Barbara, tonta com os viajantes teve que deixar a pequena só com Gaudencia.

Mal ella saiu a velha mudou a cara, meiga com que falava á creança e perguntou-lhe baixo:

— Disse alguma coisa?

— De que? perguntou Thomazinha.

— Não se faça de bôba! Olhe!... Olhe!... se você disser alguma coisa eu lhe quebro essa bengala nas costas!

Thomazinha ficou muito pallida...

— Não precisa me ameaçar, respondeu ella. A senhora sabe que eu não posso esquecer que Mona era sua filha e que foi a senhora que me salvou.

A velha recuou...

— Eu?... Eu te salvei?...

Mas Miss Barbara entrou no quarto.

Vinha dizer que o sr. de Charcennes dera licença para que Thomazinha ficasse no castello até ficar bôa de todo.

Gaudencia, ainda atrapalhada pensando na conversa, não protes-

(Continua)

Correio ... infantil

PONTOS...

Para as minhas sobrinhas habilidosas bordarem num porta guardanapos ou num sacco de trabalho vão esses pintinhos junto aos girasóes. Façam os pintos em amarello bem claro ou em cinza quasi branco, as flores côr de ouro, as folhas verdes e a cerca marron ou preta.

ra espalhada e na vitrine, só se viam violinos, violas, bandolins, guitarras; pendurados ao tecto estavam os violoncellos e os contrabaixos.

— Que será de nós sem Antonio? soluçava a mãe.

Eu só vivo por elle, o pae é velho, e já quasi não póde trabalhar.

— E o seu Antonio tenciona seguir o mesmo officio que o pae?

— Tenciona mas é que tem alma de artista! Gosta de fabricar os instrumentos. Suas mãozinhas sabem ha muito talhar a madeira depois de desenhal-a... Sabem amoldal-a, quer ver? Venha cá!

Tadeu seguiu a pobre mãe e parou sinceramente admirado deante de um estojo esculpido na madeira.

— Isso é uma maravilha riscada por Mestre Alberto.

— Pois se engana! Isto é feito e riscado por Antonio! E o violino então, veja...

Mas o violino não estava na caixa!

Tinha desapparecido como seu joven creador.

Dona Catharina voltou á loja afflicta quando entraram o marido e Bartholomeu. Nenhuma noticia do rapazinho!

Só um vestigio: Miguel, o relojoeiro tinha visto Antonio tomar a estrada de Pikilphettone.

A mãe não quiz ouvir mais nada: atirou um chale nos hombros e correu para a rua.

Bartholomeu e Alberto deixando a loja entregue a Tadeu seguiram-na dizendo-lhe que era uma loucura metter-se aquella hora numa estrada deserta.

— Fiquem se quizerem. Eu vou procurar meu filho. A estrada é ladeada de floresta... Vae ver que o meu Antonio se perdeu no matto.

Quanto tempo andaram, elles assim na escuridão?

Afinal deram com a floresta e entraram nella sem hesitar. A lua dava aos galhos das arvores um aspecto fantastico e de repente um som muito suave ouviu-se no silencio. Um violino mysterioso espalhava sua voz melodiosa.

Era, como se as fadas estivessem dando um concerto nos bosques.

Os caminhantes pararam maravilhados.

O violino fazia-se mais proximo!... Depois uma sombra appareceu na curva de um caminho... Vinha devagar como um genio dos bosques.

A musica foi interrompida por um grito:

— Antonio!

A mãe reconhecera o filho.

Era elle que sózinho aquella hora fazia soar na floresta seu maravilhoso instrumento.

A alegria fez esquecer a afflicção passada. Só depois de muitos abraços é que Catharina perguntou:

— Mas porque fugiu, meu filho?

— Eu não fugi, mamãe. Precisava experimentar meu violino. Só na solidão é que eu podia julgal-o bem. Agora estou contente, sinto que farei alguma coisa.

Perdão... Nunca mais os abandonarei.

Antonio Stradivario — assim se chamava o menino cumpriu sua promessa, tornou-se "alguem".

Depois de acabar seu curso com o Mestre Amado celebre violinista de Cremona, Antonio soube dar ao violino tal perfeição de fórma e de som que os instrumentos saidos de suas mãos são ainda hoje considerados preciosissimos.

Os exemplares que existem são disputados pelos entendidos e um violino assignado "Stradivarius" vale muitas e muitas dezenas de mil réis!

SEMINIMA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL Nº. 16

HORIZONTAES

I — Primeiro nome de quem pela primeira vez escreveu sobre o Brasil. Segundo nome desse escrivão da armada de Cabral.

II — Egreja matriz. Base ou parte do corpo.

III — Terceiro nome do autor da celebre carta acima referida, dirigida a d. Manoel I, em 1500.

IV — Lista. Dia em que se passou ou a que se refere um facto (inv.).

V — Variação pronominal invertida, ou conjunção em francez. Ella é redonda.

VI — Estado do Brasil.

VII — Numero.

VIII — Já se chamou Ilha da Vera Cruz.

IX — Mover-se ou mover ao redor. Atmosphera. Urbano Corrêa. Patrão.

XI — Gargalhar. Argola.

XII — Animal, Adjectivo que significa "simples" ou nome de um peixe.

XIII — Nota. Variação pronominal da segunda pessoa.

XIV — Capital da Erythréa.

XV — Ave pernalta.

XVI — Primeiro nome dado ao que se suppunha ser uma ilha, em 1500, e que é hoje o patrimonio dos nossos maiores affectos.

XVII — No avião. Ruim.

VERTICAES

1 — Rehaver. Planta medicinal.

2 — Joven de uma classe espalhada por todo o mundo e que tem como chefe internacional Baden Powell. Arco das sete côres. Tempo do verbo "ser".

3 — Verdadeiro ou que tem qualidade de rei. Para apertar ferimentos. Objectivo ou ponto para onde se atira.

4 — Sobrenome do dictador de Buenos Aires que tinha planos de incorporar a Republica Oriental e o Rio Grande do Sul aos seus dominios, e que foi derrotado pelo Brasil, em 1852. Aldeia de indios.

5 — Peixinho da agua doce. Afastar-se. O Continente de onde vae sair uma grande e nova civilização, ou qual desempenharemos parte importante.

6 — Ar em movimento. Artigo grammatical hespanhol, ou vê escripto invertido. Medida agraria. Antonio Souza Reis.

7 — Circo luminoso ao redor dos astros ou corpos. Fruta da arvore de cujas folhas se alimentam os bichos de seda. Numero.

8 — Barulho. Custa muito dinheiro. Ilha fóra da barra do Rio de Janeiro, possuindo importante pharol de navegação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 15

HORIZONTAES

I — Piroga
II — Criticar
III — Ri. Atalaia
IV — Ema. Ra
V — Taba. Golas
VI — Arame. Er (re)
VII — Narrei
VIII — Sion. Outro
IX — Ar. Tem. Uel (leu)
X — Im (mi). Edu. RCA
XI — Rão. Il (li). At.
XII — Os. Lo. Sal.

VERTICAES

1 — Creta. Sair
2 — Rimar. Irmão
3 — Pi. Abano. Or
4 — Ita. Amante
5 — Rila. Er (re). Edil
6 — Oca. Romulo
7 — Gallo. Eu
8 — Ara. Leituras
9 — Irar. Recta
10 — Cães. Rola

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

JULIO VERNE TEM SEMPRE RAZÃO

Segundo uma noticia procedente de Budapeste, um sabio hungaro acaba de descobrir um producto cujas irradiações têm a propriedade de tornar os corpos invisiveis embora não de todo transparentes. Como se vê, Julio Verne advinhou tambem esse invento. Em uma de suas ultimas novelas: "O segredo de Guilherme Storitz", justamente passada na Hungria, apparece um perigoso chimico que encontrou uma solução cujas emanações ultra violetas tornam invisivel que as absorve. Vê-se por ahi que o genial profeta tinha sempre razão.

GALERIAS DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Depois de mais de quatro seculos, parte das suas cinzas foram trazidas para a nossa cathedral, tiradas da egreja da Graça de Santarém, em Portugal. O seu tumulo passou ignorado durante tres seculos e foi descoberto por um filho da terra que descobrira, o historiador Varnhagem, depois visconde de Porto Seguro, em 1839.

Havia sido indicado pelo grande Vasco da Gama a d. Manoel I, e lhe foi confiada uma expedição de 10 caravellas e tres navios redondos, com 1.200 homens. Coube-lhe a maior gloria que lhe poderia conferir o destino, com o grande descobimento.

Um dos seus filhos, o de nome Fernando Alvares.. Cabral, morreu num naufragio, em 1553, nas alturas de Natal.

Morreu no esquecimento, e em 1518 só tinha uma pensão de 2$437, tendo fallecido na maior pobresa, em 1520.

A segunda personalidade do desenho é daquelle escrivão, que nos termos mais simples descreveu, pela primeira vez, a grandeza da terra descoberta. Essa sua carta, dirigida a D. Manoel I, ainda existe hoje nos archivos da Torre do Tombo, em Lisboa, onde permaneceu desconhecida por tres seculos. Foi publicada pela primeira vez em 1871, na Chorographia Brasileira, pelo padre Ayres Casal.

A terceia figura não apparece no desenho, devido a sua posição no grupo. Sairam dos seus labios as palavras da primeira missa celebrada na nossa terra, em 26 de abril de 1500.

Recortando-se os pedacinhos do desenho, e recompondo-o devidamente, apparecerá o celebre grupo, por demais conhecido, e que perpetua a data que se celebra no dia de hoje.

A peninsula do Labrador na actualidade

A obra magnifica ali realizada pela Missão Grenfell

(LEON ABENSOUR)

Entre o estuario do São Lourenço, a bahia de Hudson e o Oceano Atlantico, se estende o immenso territorio de linhas quasi geometricas — poder-se-ia facilmente eschematizal-o num trapezio — que é a peninsula do Labrador.

Esta vasta região é uma das mais desoladas e menos conhecidas do mundo. As explorações foram até agora pouco numerosas e mesmo poucas porções do globo se defendem melhor de curiosidades intempestivas.

A' pequena distancia do littoral, existe uma longa aureola de montanhas, cuja altura attinge quasi dois mil metros. Ellas fazem frente ao mar, em alguns pontos, por paredões rochosos, com faces verticaes de mais de cem metros, batidos por um mar cinzento, continuamente agitado, que se insinúa na massa rochosa e recortada por innumeros fjords, os quaes se vão perder em terrenos quasi semelhantes.

Logo que, não sem difficuldades, conseguimos abordar a costa do Labrador, e que penetramos um pouco para o interior, o espectaculo que se offerece á vista nada tem de convidativo.

Elle lembra bastante o do interior da Terra Nova, que está situada bem em frente, separada por um braço do Atlantico.

A topographia do local fórma um planalto de terrenos maçadores, pela sua repetição, eriçado de saliencias monotonas e escavado por depressões onde dormem enfiadas de pequenas lagôas creadas pelos rios preguiçosos e transbordantes.

A nota predominante da paizagem cinzenta, sob um céo baixo e escuro, já polar, é a de pungente melancolia, em tudo dando a impressão de terra amaldiçoada, de paiz de desolação.

Jacques Cartier, o grande navegador francez contemporaneo de Francisco I, teve uma impressão de verdadeiro horror, ao primeiro contacto com esta terra, que lhe pareceu de todo inhospita.

Em seu trabalho, sobre Cartier, escreveu de la Roucière: "Um sólo coberto de rochedos enormes, sem um unico espaço aproveitavel para a agricultura, e com musgos e rachiticos arbustos por toda vegetação, faz com que o Labrador seja considerado como a verdadeira terra de Caim".

O inverno se prolonga por nove mezes e, ainda que as regiões mais septentrionaes do territorio não ultrapassem o parallelo sessenta, o frio é tão intenso como nas regiões mais boreaes da Groelandia e do archipelago polar.

O verão curto mas ainda assim nitidamente marcado, o que distingue Labrador das regiões polares propriamente ditas, não traz maior encanto á natureza do local; o branco manto de neve se rasga para dar logar a um mar de lôdo e a pantanos fétidos de onde alçam vôo myriades de mosquitos.

Do que dissemos se conclue facilmente que o viajar naquella região é difficilimo e a peninsula, protegida por suas vias de penetração rudes contra as curiosidades dos indiscretos, permaneceu, por longo tempo, uma terra desconhecida, o que ainda é em boa parte.

Parecia que não havia ali nenhum valor aproveitavel, que nenhum pioneiro acharia jámais, naquella Terra de Caim, a menor riqueza mineral, e que nem o mais misanthropo dos homens poderia achar algum dia prazer na contemplação daquellas paizagens lugubres e desoladas, unico typo, acreditava-se, que existia no Labrador.

Ora, na actualidade tudo isto mudou.

Com effeito, reconheceu-se, ha alguns annos, que o grande trapezio peninsular de fórma alguma merecia o desprezo e mesmo a indifferença com que era tratado e que, pelo contrario, é na realidade não só uma região rica, provida de recursos, bem importantes, mas mesmo, um territorio com recantos muito pittorescos.

As mais recentes pesquisas realizadas na costa e no interior revelaram que aquella parte do continente americano do norte é uma região cuja exploração racional poderá tornar-se das mais remuneradoras.

A fonte de renda primeiramente conhecida, e isto ha já longo tempo, foi a sua fauna maritima, sem que, no entanto, se tivesse até aqui supposto sua prodigiosa riqueza.

Fronteira á Terra Nova, a peninsula possue aguas quasi tão ricas ichtyologicamente como as da famosa ilha. O bacalhão é copiosamente encontrado, como nos celebres Bancos da Terra Nova, e, recentemente, um unico pescador apanhou duzentos quintaes de exemplares desta especie maritima em menos de tres mezes de mar.

Dada esta copiosidade, o numero de pescadores se multiplicou nestes ultimos annos e, actualmente, alguns milhares, vindos da America e Europa, ali vão na estação apropriada.

Entre os recursos do Labrador — como de todas as regiões do Grande Norte — figura a industria das pelles, hoje em dia intensamente explorada.

A estas antigas riquezas outras se juntaram, taes como a exploração florestal, a hulha branca e os depositos de minerios.

A' medida que se palmilhava o interior do paiz mais attentamente do que o tinham feito os primeiros exploradores, notou-se que o sólo e o sub-sólo estavam longe de ser tão pobres como se havia acreditado inicialmente.

Viu-se que uma boa parte do territorio é revestida de gigantescas florestas, principalmente de pinheiros, que, só na parte septentrional do Labrador, se prolongam por mais de cento e cincoenta mil kilometros quadrados. Póde-se calcular a fabulosa riqueza representada por estas reservas, e o que poderão obter as explorações de madeira que ali, por certo, se estabelecerão.

Observou-se ainda que se o curso inferior e médio dos rios é calmo, lento e arrastado o mesmo não succede com a parte superior do mesmo. Effectivamente, é por corredeiras e cachoeiras que elles descem das montanhas para as planicies e as quédas de agua, que formam, constituem uma prodigiosa reserva de energia electrica.

Ajuntemos ainda o *labradorite*, mineral classificado na categoria das pedras semi-preciosas. E' uma variedade de espatho de Islandia, colorida em azul, vermelho, amarello ou alaranjado, utilizada para manufacturar joias e enfeites femininos.

O preço que vale Labrador como mercadoria já foi fixado. Vejamos que circumstancias levaram a esta avaliação. A peninsula, se bem que formando geographicamente um todo com o Canadá, está ligada administrativamente á Terra Nova.

Depois que suas possibilidades se patentearam, o Canadá teve o mais vivo desejo de unir a peninsula ao grande *Dominion*. Terra Nova consentiu, mas com a condição de ser indemnizada, e se declarou disposta a negociar na base de duzentos milhões de dollares, ou tres milhões e seiscentos mil contos. Este é o valor actual da "Terra de Caim", e que, certamente augmentará ainda bastante.

Para que se possa verdadeiramente tirar partido de Labrador, é preciso que uma população estavel se fixe lá. Os indigenas sempre foram muito pouco numerosos naquellas gélidas paragens. Encontram-se alguns milhares de esquimáos divididos em um grande numero de tribus cada uma das quaes não tem mais de algumas centenas de individuos.

Apezar de missionarios — os irmãos Moravios — terem iniciado sua educação já no seculo dezoito, elles levam ainda agora uma existencia das mais primitivas.

Como seus irmãos de raça da Groelandia e do archipelago polar americano têm condições de vida muito rudes, alimentando-se quasi exclusivamente de carne oleosa de phôcas, á qual ajuntam algumas hervas e frutas silvestres, taes como a *pera de Labrador*, que só vagamente se assemelha á commum, e a cereja selvatica.

Passam o inverno em buracos cavados na neve ou em abrigos de pedra, que não são muito mais confortaveis, e o verão em tendas de pelles de renna. Vivem sem governo, sem chefes, sem organizações politicas e conservam, encarniçadamente, costumes barbaros, como, por exemplo, o do sacrificio dos recem-nascidos mal conformados.

O residir nestes lares, apertados e enfumaçados é extremamente malefico. A mortalidade é grande e já se póde prevêr o momento, em que os esquimáos do Labrador, serão apenas uma recordação.

Os europeus estabelecidos naquellas regiões não vivem em mais favoraveis condições. Isolados do resto do mundo, entregues a si mesmos, elles por muito tempo estiveram sujeitos ás doenças e adversidades sem poderem receber soccorro ou reconforto.

Um explorador americano, Wilfrid Grenfell, dedicou sua existencia a melhorar a sorte destes desprotegidos.

Desde 1892, não cessou de percorrer o Labrador septentrional, para realizar uma obra de exploração e a organização sanitaria.

E' a elle e a seus collaboradores, como Alexandre Forbes, que se devem os progressos consideraveis de nossos conhecimentos actuaes sobre a immensa peninsula. Para esquadrinhar esta terra virgem, empregou todos os meios: o trenó, o *kayak*, esquimáo, que Wilfrid Grenfell, apezar dos seus sessenta annos, dirige com maestria nos rios, lagos e mar, o navio a vêla, e a vapor, e, nos ultimos tempos, o avião.

Durante annos, Grenfell e Forbes, cruzaram a costa boreal do Labrador, que se lhes revelou cheia de bellezas naturaes não imaginadas até então.

Sem duvida, a paizagem é austera. A natureza a pintou com um pincel ávaro, usando sómente tres côres: o branco, o cinza e o preto. Nenhuma vegetação a enfeita. Ella tem, porém, apezar de tudo, uma impressionante magnitude.

Aqui, pelos seus enormes paredões de rochedos graniticos, que se precipitam no mar por descidas bruscas, suavizadas só junto á flôr da agua, pensar-se-ia numa gigantesca Bretanha, mas uma Bretanha polar, sobre a qual fragmentos do immenso manto de neve que a cobre no inverno parecem arrastar-se como phantasmas brancos.

Acolá, golfos estreitos se aprofundam e ramificam até o infinito entre muralhas negras: é a Noruega com seus fjords que surge.

Os americanos, que não perdem tempo, já organizaram circuitos turisticos no Labrador, e elles sem duvida lastimam que esta região não faça parte do territorio da União, o que lhes permittiria transformal-a em parque nacional polar.

Mas o fim das expedições Grenfell não é apenas turistico, e o turismo é mesmo um accessorio.

O essencial é a exploração de regiões desconhecidas e o remate do apparelhamento sanitario do Labrador. Estes dois propositos foram cumpridos. Não só o traçado das costas foi rectificado, notadamente para a peninsula de Nachoar, mas ainda os aeroplanos da ultima expedição Grenfell voaram sobre uma cadeia de montanhas, as Torngat, até aqui completamente desconhecida.

Mais de duzentas photographias aéreas foram tomadas e sabe-se que estas vistas são as que permittem a idéa mais perfeita de uma região e a apprehensão de suas caracteristicas essenciaes.

Ha cerca de vinte annos, a organização sanitaria da peninsula está organizada. Ella tem prestado consideraveis serviços.

O doutor Grenfell, verdadeiro missionario leigo, nunca hesitou em percorrer centenas de kilometros em trenó para ir visitar os caçadores profissionaes perdidos, nas solidões geladas e de lhes levar seus beneficios.

Hoje, cada um dos centros habitados do Norte de Labrador — Battle Harbour, Hopedale, Cartwright, Saint-Antony, — possue seu estabelecimento hospitalar e um hospital fluctuante que se desloca continuamente ao longo da costa.

Além disso, julgando que o homem não vive só de pão, e que o espirito tem direito como o corpo a cuidados e alimento, o doutor Grenfell fez de seus estabelecimentos hospitalares centros de diversões onde os habitantes provisorios do Labrador encontram livros, jornaes, apparelhos de radio e tudo o mais que os póde ligar ao resto do mundo.

Não se poderá admirar sufficientemente a Wilfrid Grenfell pela realização de uma tal obra, tão nobremente humana e que lhe assegura desde já uma justa popularidade, entre as rudes populações que elle arrancou á doença e ao desalento.

E o Labrador septentrional, é um dos mais convincentes exemplos do triumpho da vontade humana sobre as condições geographicas as mais rigorosas, e da efficiencia das iniciativas individuaes, tirando uma região do nada.

No limiar do inexplorado, uma das Fundações Grenfell

Correio Agricola

Correspondencia

Decio Araujo — Tombo — Respondemos, como nos pediu, a sua consulta por via postal.

Antonio Alves Monteiro Corrêa — Rio — O material enviado é insufficiente para a analyse.

Tratando-se de plantas atacadas por molestia, o que é aconselhavel é remetter folhas e galhos da fruteira. O exame da terra póde ser feito no Instituto de Chimica dependencia do Ministerio da Agricultura, para onde convém ser enviadas amostras colhidas em locaes differentes e de accordo com as instrucções do referido Instituto.

Francisco E. de Aquino Leite — Ribeirão Preto — Estamos promptos a publicar o seu artigo, desde que, por escripto, a isso nos autorise.

Industria

Francisco Lopes da Silva — Vargem Alta — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta, pedir-lhe a fineza de informar-me por intermedio do "Correio Agricola" uma formula para se fazer sapolio e bem assim informar-me qual o tratado mais pratico para se fazer o sabão em geral; pois, desejo montar uma pequena fabrica, e como não tenho conhecimentos dessa industria, peço-lhe o favor de prestar-me estas informações.

Resposta: — Escreva á Casa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa nº 16 — São Paulo, pedindo a publicação: "O Fabricante Moderno de Perfumes, Velas e Sabões".

N. G. — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Como constante leitor do conceituado "Correio da Manhã", tomo a liberdade de recorrer-lhe á seus valiosos e sabios ensinamentos, solicitando de V. S. o especial obsequio de fornecer-me as seguintes informações:

1º — O processo da extracção da lactose;

2º — Si o sôro da caseina preparada com acidos, servirá para este fim.

Resposta: — A lactose prepara-se da seguinte maneira: — O restante da fabricação da caseina neutraliza-se exactamente o sôro e, em seguida, concentra-se em grandes evaporadores.

Mantem-se a temperatura de 80º e desde que attinja a concentração de xarope, guarda-se ao abrigo do ar; os crystaes recolhidos são então refinados.

Dissolve-se em dois volumes de agua a 60º c., juntando-se um pouco de negro animal e, alumen (10 grammas por litro); filtra-se a solução e concentra-se novamente, obtendo-se os crystaes que são lavados a agua fria.

A fabricação da caseina pelo methodo da acidificação artificial por meio de acidos mineraes diluidos, como o acido sulfurico e em menor escala o acido chlorídrico, permitte a obtenção da lactose.

Jorge O. — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo dessa apreciada secção, venho pedir-me seja indicada a formula da calda bordaleza e bem o modo de preparar este fungicida.

Resposta: — A formula é a seguinte: — Sulfato de cobre 1 kg., cal virgem de boa qualidade, 1 kg., agua 100 litros.

Modo de preparar: — Num barril ou vasilha, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um kilogramma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de vespera, num saquinho ou cesto, amarrado no bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco de agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito addiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

— A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida, a lamina ficará escurecida. Neste caso addiciona-se leite de cal aos poucos, até desapparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papeis (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Preparo da calda bordaleza com soluções concentradas em "stock": — Quando é grande o numero de plantas a tratar é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "stock".

Solução A — Num recipiente com capacidade sufficiente, contendo 50 litros de agua, dissolvem-se 10 kg. de sulfato de cobre.

Solução B — Noutro recipiente, contendo egualmente 50 litros de agua, derrama-se o leite obtido com a extincção de 10 kg. de cal virgem.

Como cada cinco litros das soluções A e B contém respectivamente 1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordaleza a 1% é sufficiente collocar 180 litros de agua num pulverizador ou outro qualquer recipiente, e agitando continuamente o liquido derramar 10 litros de cada uma das soluções *A e B*.

De um modo geral, para se obter uma boa calda bordaleza deve-se observar o seguinte:

1º — Pesar cuidadosamente os materiaes e usar as proporções indicadas na formula.

2º — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3º — Póde-se substituir a cal virgem pela cal hydratada (apagada), augmentando de 30% o peso da mesma.

4º — A calda bordaleza deve ser preparada e applicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5º — As soluções *separadas* de sulfato de cobre e de cal não se alteram, podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6º — Com a calda bordaleza não se usam recipientes, bombas ou apparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze, barro ou revestidos de porcellana.

— Existem no commercio sob as denominações de "pó bordez", "pó Caffaro", etc., productos á base de chloreto de cobre e de cal, capazes de substituir a classica calda bordaleza, com a vantagem de ser o preparo da calda muito mais simples, pois é sufficiente diluir em agua, determinada quantidade do producto.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a **BOMBA VITA**, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 161, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (36129)

Agricultura

Atonio Marques Bulhões — Escreve-nos: — Abusando de sua proverbial gentileza em responder pela secção do "Correio Agricola" ás consultas que lhe são dirigidas, peço-lhe o obsequio de informar-me, caso possivel, o seguinte: 1) — existe alguma publicação em brasileiro (lingua portugueza acclimada no Brasil), sobre orchideas? (especie e possivelmente cultura); 2) — conhecerá V. Ex. alguma casa interessada em comprar especies e flores?

Resposta: — Não conhecemos, em lingua portugueza nenhum livro tratando especialmente do assumpto.

Quanto á classificação botanica escreveram sobre orchideas, Barboza Rodrigues, Loefgreen, Hoene e outros, sendo que uma obra magnifica para o Brasil é a de Coquoraux.

A literatura estrangeira é, entretanto, consideravel e estaremos, si lhe convier, promptos a indicar dentre as mesmas algumas que possam responder aos desejos do sr. consulente.

Sobre a venda queira escrever á Casa Flora ou Hortulania, nesta capital.

M. A. A. — Rio — Escreve-nos: — Consegui, graças á gentileza de um amigo em Friburgo, certa quantidade de mudas de kakieiros e as transplantei para um pequeno pomar que possúo em Jacarepaguá. Acontece, porém que as arvores, chegando á época de fructificarem, não supportam as fruitas que estão caindo sem que apparentemente, haja motivo para isso. Consulto pois, o illustre redactor do "Correio Agricola" sobre o que devo fazer para salvar as frutinhas.

Resposta: — As causas da quéda das frutas são varias, podemos todavia, dividil-a em dois grupos, a saber: — 1º Pragas e molestias; 2º — Causas physiologicas.

Qualquer que seja a direcção adoptada póde-se dizer que são estas as causas mais frequentes da quéda dos frutos: — Insectos nocivos; molestias parasitarias, ventos fortes.

Quando não ha equilibrio entre o desenvolvimento dos ramos e o dos frutos, o que se verifica quando a adubação foi mal applicada.

Quando o crescimento do calix não é proporcional ao da fruta.

Pelo apodrecimento da cavidade de junto ao pedunculo, por haver agua em demasia.

Resistencia da variedade. Nas variedades *Zenjimaru*, *Fuyus*, *Yotsuya*, *Fuji*, as frutas raramente caem. Nas variedades *Tenlinbo* e *Amahya kume* a quéda dos frutos é relativamente grande.

Ha ainda outras causas de menor importancia.

Para se evitar os prejuizos pelas causas acima apontadas, são aconselhaveis as seguintes precauções:

— Drenar bem o terreno, adubado sufficientemente, applicar o processo da escolha da fruta, como indicado atrás, fazer a formação baixa da arvore, abrigar a plantação contra os effeitos dos ventos, e combater as pragas e molestias.

E' tambem efficaz, no mez de janeiro, regar-se com agua salgada, não muito forte, ao redor das plantas, com o fim de evitar a sucção da agua em demasia.

Jacob de Almeida — Paraná — O Instituto de Biologia Vegetal recommenda dois pontos imprescindiveis ao ser feita a consulta: — a parte informativa sobre o ponto de vista da planta, solo, clima, bem como signaes e symptomas da doença e a collecta do material. As folhas e hastes devem ser seccas afim de ser retirado todo o excesso de agua natural de sua constituição. Os tuberculos e bulbos, devem ser colhidos, lavados e bem enxutos. Depois enrolados em papel fino e collocados em caixas de boa aeração. Por via humida pódem ser conservados em vidros com liquidos apropriados como a solução de formaldehido ou alcool fraco (36 a 40º). Os frutos, se verdes, pódem ser remettidos depois de bem lavados e enxutos, de preferencia desinfectados com uma solução de bicarbonato de sodio a 5%, ou borax a 8% as raizes e troncos, devem ser seccos ao sol sobre placas de zinco e enviadas em caixas de papelão com naphtalina.

Januario Cortes — Espirito Santo — Conhecemos o trabalho do dr. Gregorio Bondar — "Insectos damninhos e molestias do coqueiro no Brasil", editado pela "Imprensa Official" do Estado da Bahia.

Arthur M. Medeiros — Rio — Segundo a palavra autorisada do professor Costa Lima, os verdadeiros orthopteros distinguem-se dos outros insectos orthopteroides por terem as pernas posteriores de typo saltador, isto é, distinctamente alongadas e com os femures mais robustos que nas outras pernas. Dahi, diz o referido professor, o nome dado por Latreille (1817) a este grupo de orthopteroides de *Saltatoria*. Além deste caracter notavel e mais constante, devem ser tambem mencionados como orgãos caracteristicos, por serem encontrados em quasi todos os orthopteros, os *tympanos* (orgãos auditivos) situados, nos acridios, de cada lado do uromero basal e, nos demais orthopteros, nas tibias anteriores, pouco abaixo da articulação femurtibial.

Como esclarecimento, diz ainda o imminente professor, que os orthopteros, são insectos terrestres, phitophagos e paurometabolicos, isto é, cujo desenvolvimento post-embyonario se processa mediante simples transformações, sem verdadeiras metamorphoses.

Avicultura

Rinkophilo — Estado do Rio — Quanto ás qualidades combativas parece que nenhuma raça supera á ingleza ou á India.

A raça Bruges é originaria da Belgica. Será difficil obter reproductores. Como raça de combate as opiniões são unanimes em proclamal-a como de grande valor. E' corajosa, resistente, e devido ao seu grande talhe pode sustentar qualquer adversario.

OS TIMBÓS

O sr. Raymundo C. Monteiro da Costa publicou, recentemente, no "Diario Official" do Amazonas, o seguinte artigo sobre os "timbós":

"O timbó branco, conhecido como timbó "macaquinho", taturaya, timbosinho e outros nomes locaes, é o mais rico em Rotenona. Não existe quantidade exportavel dessa variedade. Existem apenas algumas pequenas plantações esparsas pelo Amazonas, e seus principaes tributarios. A procura crescente deste artigo, para a fabricação de insecticidas levará as variedades mais ricas, praticamente, á extincção, perdendo, assim, as sementes para plantio, pois não existem estas variedades em estado silvestre, no Amazonas. No Oriente existem vastas plantações de Timbó Derris, utilizado para os mesmos fins, e, uma vez exterminadas as plantas mais ricas, com o arrancamento das raizes a preços convidativos, breve sómente no Oriente existirão plantações, unica fonte racional de producção. Em breve tempo assim ficaria destruida a possibilidade de, no Amazonas, organizaram-se plantações scientificas, por falta de sementes ou mudas para as plantações amazonenses, em perspectiva, porque as pequenas que existem sómente para effeito de plantio devem ser utilizadas. E' indispensavel ter uma visão clara do futuro quanto ao exterminio provavel destas variedades mais nobres. Ha em certa abundancia, em estado silvestre ou semi-silvestre o Timbó urucú ou vermelho, mas não em tala abundancia que se possa considerar inexgotavel. O Timbó urucú, menos rico em principios activos, tem tambem larga procura, possuindo este além da Rotenona, outros principios toxicos utilizaveis. Cumpre ao governo salvaguardar as fontes naturaes da producção, e decretar a obrigatoriedade do plantio racional, do replantio, tendo sobretudo em vista a industrialização futura dentro do Brasil de productos insecticidas e para outras applicações. A materia prima nacional exportada contribue para as importações de productos manufacturados no estrangeiro, redundando a breve trecho na exportação do escasso ouro brasileiro para a acquisição de productos, que devem ser fabricados no Brasil. O consumo de insecticidas no Brasil é de grande vulto, e vultosa é a sua importação. E' de toda prudencia a restricção da exportação de raizes de Timbó, ao passo que deve ser favorecida a industrialização desta valiosa materia prima, que tão grande beneficio trará ao paiz, mediante a sua industrialização completa. O plantio do Timbó exige no maximo 3 annos para uma producção compensadora. A extracção do producto silvestre, sem methodo, e sem regulamento, concorre para o exterminio da planta productora, sem grande utilidade, pois o extractor aproveita as raizes superficiaes de facil extracção deixando sem aproveitamento 90% das raizes, pois a arvore ou planta fenece facilmente sendo cortada ou arrancada, perdendo-se as hastes que servem para o replantio, e mais depressa morrem as hastes quando o trabalho da extracção das raizes é praticado na época do verão."

CERCA VIVA E SEBE

Todo criador, agricultor, e proprietario de uma vivenda de campo, chacara para recreio ou renda, e terras desaproveitadas, tem necessidade de cercas. Essas, construidas em geral de madeira rudimentar como moirões toscos de madeira e fios de arame farpado, são dispendiosas, feias e insufficientes para as necessidades presentes.

Os homens praticos, economicos e de bom gosto, querem cercas que satisfaçam as seguintes exigencias: constituam bons fechos; formem defesa contra o pó levantado pelos automoveis e o vento; evitem o trabalho e a despeza da substituição dos moirões que apodrecem rapidamente; produzam renda annual; e embellezem a paizagem.

Pois, cercas que preencham essas exigencias podem ser formadas de maneira facil, rapida e barata, pelo emprego das bellas arvores *Nogueira brasileira*, plantadas pelos systemas seguintes.

Cerca Viva forma-se usando *Nogueiras brasileiras* em logar dos moirões de madeira e pregando os fios de arame directamente nos troncos de casca fina e lisa, o que póde ser feito sem inconvenientes para as arvores. Essas devem ser plantadas em uma só linha nas distancias de 4 a 5 metros. Seu crescimento é tão rapido que no fim do terceiro anno terão 4 a 5 metros de altura e troncos com 12 a 15 centimetros, de diametro, podendo, desde então, ser usadas como moirões.

Essa cerca viva offerece as vantagens seguintes: 1º a installação causa pequena despeza e uma vez só, ao passo que os proveitos durarão um seculo, desapparecendo a necessidade de substituir os moirões de madeira apodrecidos; 2º obtem-se todos annos grande quantidade de valiosas sementes proprias para fabricação de oleo industrial caro, e excellentes como combustivel superior para fogões domesticos e industrias; 3º valorisa-se de maneira permanente a propriedade constituindo um peculio valioso para os filhos; 4º forma-se protecção contra sol e chuva para os animaes no pasto; 5º embelleza-se a paizagem, demonstrando a distancia e aos olhos de todos o espirito emprehendedor, e o amor ao trabalho, do proprietario da terra; 6º contribue-se para o progresso do Brasil e o bem estar de seu povo.

Sebe ou seja uma cerca viva baixa, completamente fechada, que dispensa os fios de arame, forma-se plantando *Nogueiras Brasileiras* em uma só linha nas distancias de 2-2,5 metros. Quando tiverem de 1 a 1,5 metros de altura, poda-se os troncos a 60-80 centimetros, acima do solo. Entre esse e o logar do corte surgirão logo numerosos brotos que crescerão para os lados, formando uma parede de galhos, fortes, completamente fechada, que o gado não consegue atravessar e que estará coberta durante o anno todo com folhagem espessa.

A sebe constitue defesa excellente contra o pó levantado pelos automoveis e o vento, offerecendo tambem algumas das vantagens da cerca viva, como seja: producção de sementes para oleo e combustivel; folhas para forragem e remedio; pasto para abelhas; protecção contra os indiscretos; e embellezamento da paizagem.

Cortina Protectora. Além de servir como cerca viva, tem por fim defender contra vento, pó, geada branca e a broca do café, culturas como as de cafeeiros, laranjeiras, amoreiras, parreiras, arvores fructiferas, algodoeiros, hortaliças e flores, assim como vivendas de campo, praças de sport, hospitaes etc., prestando grandes beneficios. Para formar essas cortinas protectoras, planta-se *Nogueira Brasileira* em uma ou varias linhas parallelas, nas distancias de 2-2,5 metros entre as arvores e as linhas. Dada a excepcional importancia e utilidade das cortinas protectoras, publiquei sobre as mesmas um estudo especial, illustrado, que enviarei contra remessa de dois sellos de 300 réis.

Combinações entre cerca viva, cortina protectora e sebe pódem ser feitas e prestam serviços valiosos, notadamente como defesa contra vento e pó. Assim póde-se plantar *Nogueiras Brasileiras* em uma só linha e, opportunamente, podar uma sim e outra não a uma altura de 60 80 centimetros do solo. As podadas crescerão com a forma normal e constituirão a parte alta da cortina protectora, ao passo que as outras preencherão os espaços entre o solo e os galhos mais baixos das arvores não podadas, constituindo o conjuncto uma parede compacta, ao mesmo tempo cerca viva e sebe.

Outrosim pode-se plantar as *Nogueiras Brasileiras* em duas ou mais linhas parallelas, systema proprio para conseguir cortinas protectoras com até 25 metros de altura, e, opportunamente, podar da maneira já descripta todas arvores de uma das linhas externas, obrigando-as a formar sebe, emquanto que as não podadas das outras linhas crescerão em altura e formarão a parte alta, ficando o conjuncto com o aspecto de uma escada.

Arborisação muito bonita de estradas consegue-se com as *Nogueiras Brasileiras* que pódem servir, simultaneamente, de cerca viva ou cortina protectora. Quando o leito da estrada for revestido, as arvores devem ser plantadas afastadas, pelo menos, 2 a 3 metros das valetas lateraes, para que os frutos, que cáem a prumo, não causem derrapamento aos automoveis. Quando, entretanto, o leito da estrada não for revestido, então as arvores devem ficar afastadas, pelo menos, 5 metros das valetas, para que os raios do sol possam passar entre suas copas e seccas o solo, conservando-o firme. As raizes não prejudicam o leito da estrada nem seu revestimento, porque não estendem mas aprofundam-se no solo.

A Nogueira Brasileira que presta-se, tão bem aos fins descriptos, é uma Aleurites brasileira, pertencente á familia botanica das Euphorbiaceas. Existe nativa em varios Estados e vegeta bem nos climas frio, temperado e quente, tanto á beira mar como nas montanhas altas, e em solos pobres ou ferteis, profundos ou não, apresentando o mesmo vigor e productividade em todos logares onde está sendo cultivado. O seu aspecto é bello, sendo que conserva-se coberta durante o anno todo com folhagem espessa, composta de folhas grandes de côr verde vivo, que residtem admiravelmente ao vento, pó, calor, frio, geada branca e secca. A arvore póde ser educada facilmente nas formas desejadas por meio de uma poda adequada, ou pelo plantio em disposições e distancias convenientes.

Abrigo contra sol e chuva para os animaes no pasto consegue-se podando a extremidade dos troncos quando tiverem 4 a 6 metros de altura, pois a poda impede o crescimento da arvore em altura, e estimula o desenvolvimento dos galhos, que formarão copas amplas. Como a sombra será projectada successivamente em varios pontos do pasto, fica evitado que os animaes se reunam nas horas de descanço em um só espaço reduzido, onde quasi sempre extinguem a vegetação. Nas pastagens extensas as *Nogueiras Brasileiras* podem ser plantadas em forma de pequeno bosque, devendo porem ser protegidas durante os primeiros dois annos por meio de uma cerca.

As folhas constituem uma bôa forragem verde para o gado que as come com avidez. Assim, quando os pastos estiverem pobres em consequencia de calor, secca, geada ou frio, as folhas, que existem em abundancia durante o anno todo, poderão ser usadas como uma valiosa ração complementar. São consideradas como bom remedio preventivo da febre aphtosa. Usadas como chá constituem poderoso depurativo do sangue, e um dos melhores remedios para limpar a pelle do rosto e deixal-a macia. Em infusão quente, como banho, alliviam grandemente as dores rheumaticas.

AS sementes oleaginosas que produzem quantidade enorme desde o terceiro anno e durante mais de um seculo, constituem uma renda annual elevada, tanto assim, que as *Nogueiras Brasileiras* já estão sendo cultivadas com o fim expresso de produzir essas sementes, que servem para fabricar valioso oleo industrial de grande consumo dentro e fóra do Brasil. Dada a importancia excepcional dessa muito lucrativa cultura permanente publiquei sobre ella um estudo especial, illustrado, que enviarei contra remessa de dois sellos de 300 réis.

Como combustivel superior, limpo e efficiente, proprio para uso em qualquer fogão domestico, locomotiva e industria, essas sementes tem valor muito superior á renda e egual a um bom carvão.

A Madeira é de côr branco uniforme, sem cerne, homogenea, leve, sem resina, facil de serrar e cepilhar, porém pouco duravel quando exposta ao tempo. Presta-se bem á fabricação de excellentes caixas para laranjas e outras mercadorias assim como para madeira folheada, compensada, e para papel. Representa a renda ulterior, elevada, da cultura.

As flores são pequenas, innumerosissimas, reunidas em cachos, e dispostas na ponta dos galhos. São meliferas e apreciadas pelas abelhas incansaveis, que contribuem tanto para a fecundação das flores, augmentando assim a producção de frutos, fornecendo, ainda, o saboroso mel e a util cera. Como a florada demora varias semanas, as abelhas pódem desenvolver um serviço efficiente. Aos interessados na criação de abelhas recommendo os livros seguintes: de Don Amaro van Emelen, São Paulo, "Cartilha do apicultor", preço réis 17$000 e do meritissimo professor de apicultura Emilio Schenk de Taquary, "O Apicultor brasileiro", preço réis 15$000, inclusive porte registro, livros esses que pódem ser adquiridos por meu intermedio.

A Cultura faz-se plantando as sementes directamente nos logares definitivos, ou em jacás de bambú medindo 35 centimetros de altura por 20 centimetros de bôca, porque as *Nogueiras Brasileiras* não podem ser transplantadas. As mudas devem ser collocadas nas covas juntamente com os jacás, o que póde ser feito em qualquer estação do anno, e sem necessidade de regar as plantas. Para formação de cerca viva, sebe, cortina protectora ou avenida, é recommendavel usar mudas produzidas em jacás, o que permitte conseguir culturas sem falhas e compostas de arvores com vigor egual.

As formigas só atacam, e destróem, as *Nogueiras Brasileiras* emquanto tiverem menos de 40 centimetros ed altura. Por isso, nos logares praguejados, deve-se plantar as sementes em jacás, collocar esses em logar abrigado das formigas, e levar as mudas aos logares definitivos quando bem enfolhadas e com mais de 40 centimetros de altura, pois então as formigas não lhes causam mais damnos.

Os animaes comem as folhas das *Nogueiras Brasileiras* com prazer, pelo que torna-se preciso defender as arvores até que tenham altura tal que os animaes não alcancem mais as folhas, o que demora menos de dois annos. E' mais aconselhavel plantar as sementes em jacás e conservar esses bem unidos, em logar onde recebam muito sol, com o que consegue-se que as arvores cresçam rapidamente em altura, embora formando troncos finos. Depois de um anno estarão com altura tal que poderão ser levadas aos logares definitivos.

As sementes para plantio devem ter edade propria e proceder de arvores extra productivas, sadias e novas. Forneço sementes rigorosamente seleccionadas, devendo os interessados dirigir suas consultas para São Paulo, Caixa Postal 2403, juntando dois sellos de 300 réis. Com as sementes enviarei instrucções pormenorisadas sobre a cultura.

Sendo um acto de verdadeiro patriotismo, e de descortinio, proceder ao Reflorestamento, peço collaborar nessa obra benemerita plantando arvores, ou estimulando outros para que o façam, dando-lhes conhecimento dos estudos que venho publicando sobre o assumpto, ou promovendo a reproducção dos mesmos na imprensa local, em beneficio do individuo e a bem do progresso cada vez maior do Brasil.

ADOLPHO WAHNSCHAFFE

Consultor Technico Florestal

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O ASPHALTO NO BRASIL

Tenente *ARLINDO VIANNA*

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

O asphalto: — definição geologica e definição technica

Uma — "substancia betuminosa (contendo carbono, hydrogenio, oxygenio, azoto e mesmo enxofre), geralmente solida e negra com cheiro caracteristico" — diz Ev. Backheuser (Pequena Caderneta de Rochas e Glossario) chama-se "asphalto"; "uma rocha calcarea contendo betume é tambem chamada, na industria, asphalto.

Caetano Ferraz (Mineraes do Brasil) diz que asphalto ou "betume da Judéa" — "é um hydrocarbureto oxygenado contendo azoto. Apresenta-se em massas negras ou pardo carregadas, amorphas, duras e quebradiças."

Luigi Mazzocchi (Asphalto, Bitume e Catrame, 1920) na introducção de um seu trabalho sobre esta materia prima, assim se exprime: — "antes de entrar no assumpto, necessarias se tornam duas palavras para definir que coisa é o asphalto, tanto do lado de sua natureza geologica quanto sob o ponto de vista de suas applicações nas artes.

Etymologicamente asphalto nada mais é que o "betume natural" ou "pés da judéa" ou "pés mineral", substancia conhecida desde os povos antigos da Syria chamado por isso Lago Asphaltico, donde se o extrahir, como se extrahe todo para multiplos usos.

Foi sobretudo nos principios do ultimo seculo, quando especialmente na França se começou a fazer uso do alcatrão betuminoso de Seyssel, pulverizado e fundido para a formação do calçamento das estradas, que o nome de asphalto se applicou as pedras embebidas naturalmente de betume.

Por isso que hoje, technicamente se deve subentender por asphalto as pedras calcareas, impregnadas naturalmente de betume formando um mastigue ou o pó que dessas pedras se obtenha, porém o asphalto dos antigos era propriamente o betume".

Resumindo: — Mazzocchi, — define o asphalto: — "é uma rocha bastante calcarea embebida naturalmente de betume."

II

Occorrencias do asphalto no Brasil. — Composição das jazidas de arenitos asphalticos de São Pedro, Alambary e Porto Martins. — Composição do asphalto de Curúrupe, da Bahia.

"No Brasil — diz Caetano Ferraz — o asphalt tem sido encontrado na Bahia: em Curúrupé, no municipio de Ilhéos. Tambem existe um arenito asphaltico na fazenda Conceição do Pontal, no municipio de Itaparica.

Paraná: a 17 kms. da Estação de Marechal Mallet existe fendas numa rocha, cheias de asphalto. O mesmo se dá nas proximidades de Curityba.

Santa Catharina: nas proximidades da cidade de Comboriu', zona do litoral com vestigios de petroleo.

São Paulo: no morro do Bufete existem possantes camadas de grés impregnado de asphalto.

As jazidas de S. Pedro, Alambary e Porto Martins são formadas de um arenito asphaltico com petroleo.

Analyses destes arenitos:

Localidades	Resina	Petroleo	Asphalto	Residuo	Cinzas	C. fixo	Humidade	Obs.
S. Pedro	1,10	0,35	0,38	4,61	93,71	—	—	—
Alambary ...	1,01	2,97	0,34	6,60	89,08	—	—	—
Porto Martins	—	—	—	—	82,28	10,86	0,9	—

Sondagens de Curúrupe no municipio de Ilhéos — Estado da Bahia — por Gerson de Faria Alvim.

Boletim n. 18 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil — Rio de Janeiro, — 1925.

Extractos: — "A zona sedimentaria de Curúrupe, comprehendida entre o Pontal de Pernambuco, onde se eleva o pharol da barra de Ilhéos, e a embocadura do rio Curúrupe, é limitada nesses pontos pelas rochas de complexo crystallino, e extende-se para o interior até as corredeiras, formadas do mesmo crystallino, nos rios Itabuna, Engenho e Curúrupe.

As rochas constituintes desta bacia são folhelhos arenosos e arenitos mais ou menos ferruginosos, onde foram encontrados fosseis vegetaes mal conservados.

Na praia ha uma grande exposição de arenito mais ou menos betuminoso e muito friavel, que se mostra para o interior em franca concordancia com o folhelho arenoso decomposto.

Atravessando essas camadas ha uma substancia preta, compacta, fractura mais ou menos conchoidal, brilhante quando recentemente quebrada.

E' um betume conhecido por "asphalto", resultante da oxydação incompleta do petroleo.

A occorrencia desse asphalto é indicio de que pelo menos, existiu em profundidade e posição desconhecidas, rochas petroliferas.

Analyses do Instituto de Chimica. — Submettida a distillação secca.

Argilla impregnada de petroleo:

Constituintes	1.ª analyse	2.ª analyse
Petroleo	18,84	14,84
Agua	3,88	4,25
Coke	72,22	71,00
Gazes (por differença)	9,06	9,91

Arenito impregnado de petroleo:

Constituintes	Percentagens
Petroleo	2,97
Agua	5,44
Coke	88,57
Gazes (por diff.)	3,02

Analyse do asphalto de Curúrupe:

Constituintes	Percentagens
Humidade	0,43
Petroleo	22,60
Asphalto	29,27
Resina	0,47
Cinzas	47,23

— Isto não quer dizer que vivemos num "Lago Asphaltico" tal como os antigos mesopotamios chamavam o Mar Morto.

Tambem não acreditamos que iremos assim, até á morte, commettendo "petrolices" como asphaltadores esquecidos...

Entretanto, tudo nos faz acreditar que muito ainda poderemos lucrar com a exploração technica das nossas jazidas asphalticas.

III

Materiaes asphalticos: — cimentos asphalticos; typos. — Macadame betuminoso. — Calçamento de concreto asphaltico. — Lençól de asphalto ("sheet asphalt"). — Calçamento de rochas asphalticas.

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro, dr. Antonio Prado Junior, approvou aos 25 de julho de 1929 o decreto n. 3.094 organizado pela Directoria Geral de Obras e Viação para a execução de obras municipaes adjudicadas mediante concorrencia publica. Tal decreto nada mais é que um "Caderno de Obrigações" ou de "Especificações Technicas" aonde qualquer estudioso póde beber conhecimentos sobre as applicações e usos dos materiaes asphalticos. Sobretudo no que concerne a parte technica o tal decreto encerra normas detalhadas sobre calçamento de rochas asphalticas, etc.

Deante as notas auridas de Caetano Ferraz sobre as nossas occorrencias e jazidas de rochas asphalticas julgamos opportuno transcrever aqui o que diz o decreto supra-citado relativamente ao "calçamento de rochas asphalticas": — "o calçamento de rochas asphalticas poderá ser de dois typos conhecidos pelas seguintes denominações: — asphalto comprimido e asphalto fundido.

O asphalto comprimido é o calçamento obtido pela compressão á quente, do pó de rocha asphaltica. Elle deverá ser feito, sempre sobre base de concreto, base esta que satisfará, quer quanto ao material, quer quanto a construcção, a todas as especificações relativas a este typo de base para calçamentos...

O asphalto fundido é o calçamento que se obtem pela applicação, á quente, de uma mistura constituida de rocha asphaltica em pó, betume natural, areia e pedra britada.

A base desse calçamento será tambem de concreto".

Quanto ás qualidades dos materiaes e a construcção de ambos — concreto comprimido e concreto fundido — os technicos encontrarão maiores esclarecimentos na legislação supra-referida.

Como ultima nota convem citarmos que Carpenter, E. Klinger e George R. Pyle (J. of. Am. Wate Works. Ass. 235-2-935) estudaram os effeitos sobre as aguas de alimentação causados pelos asphaltos das estradas.

Felizmente taes autores chegaram as seguintes conclusões: 1) —o asphalto empregado na confecção de estradas, não contem os componentes phenolicos, e portanto não dão o gosto destes elementos, depois da chloração.

2) — toda fracção de distillação dos pixes, contem phenóes, capazes de dar gosto caracteristico depois da chloração.

3) — Pixes para estradas de rodagem, devem apresentar na especificação do fornecimento, umteôr muito baixo de phenóes. A Belgica exige 5 % no maximo. Alguns pixes examinados estavam abaixo desse teôr."

IV

Condições technicas e especificações para o recebimento de asphaltos. — Typos principaes de pavimentos

São do C. E. 1 de 1923 da E. F. Central do Brasil as seguintes condições technicas e especificações para o recebimento de asphaltos: — "considera-se como asphalto um hydrocarbureto betuminoso preto e mais ou menos carregado de material, em geral areia calcarea ou silicosa, etc., sendo a parte betuminosa inteiramente soluvel no sulfureto de carbono.

Esta parte betuminosa, em geral, é conhecida como betume ou cimento asphaltico puro.

Com o asphalto são preparados dois typos principaes de pavimentos: "Typo 1": — concreto betuminoso. "Typo 2": — lençól de asphalto — mistura de areia e asphalto, tambem em proporções determinadas.

Para o preparo dos typos é essencial examinar-se o asphalto a emprega, afim de conhecer a sua percentagem em betume (cimento asphaltico puro) e de material mineral insoluvel no sulfureto de carbono.

O betume extrahido é ensaiado afim de conhecer o seu ponto de fusão, ponto de fulgor, penetração, etc.

Conhecendo-se então os caracteres do asphalto, póde-se fazer a mistura com as proporções desejadas.

TYPO 1

O typo 1 é uma mistura formada de pedra britada typo 2, areia typo 1 e asphalto de modo a obter-se a seguinte proporção:

Pedra britada 6
Areia, mais materia mineral do asphalto 4
Betume (cimento asphaltico puro) 1

Esta mistura é feita á quente (mais ou menos 200º C.) e espalhada ainda quente (cerca de 120º C.) sobre uma base de concreto commum e, em seguida, cylindrada, de modo a obter-se uma espessura uniforme de 6 a 8 centimetros.

Na occasião de cylindrar deve-se pulverisar ligeiramente a superficie com cimento commum.

TYPO 2

Este typo é uma mistura de areia typo 3 e asphalto, de modo a obter-se a seguinte proporção:

Areia, mais materia mineral de asphalto, 88 á 90%.
Betume (cimento asphaltico puro), 10 á 12%.

Esta mistura é feita á quente como no primeiro typo, espalhada ainda á quente sobre a base e em seguida cylindrada, de modo a obter-se uma espessura uniforme de 3 a 2,5 centimetros.

O lençól de asphalto póde ser lançado directamente sobre a base de concreto commum, ou sobre uma camada intermediaria de concreto betuminoso de 5 centimetros de espessura.

A base de concreto commum em ambos os typos deve ser uma camada feita com 1 de cimento, 3 de areia typo 3 e 5 de pedra britada typo 1, com 15 cms. de espessura e bem seccada ou cylindrada".

V

Conclusões

Talvez seja um criterio de bom acerto o aproveitamento industrial dos nossos arenitos e das nossas rochas asphalticas.

Mais ainda se justifica tal aproveitamento economico se basearmos as nossas conclusões nas affirmativas de Costa Miranda: — "as necessidades do abastecimento interno, trazendo incentivo á actividade industrial, franquearam-lhe uma perspectiva que se alarga pelas novas utilidades que possa lançar no giro das riquezas"...

Feliz da Patria que se bastar com o aproveitamento das suas proprias materias primas!

ARLINDO VIANNA

Diversos assumptos

Mme. Isoleta — Rio — Lamentamos muito não podermos attendel-a, mas o assumpto escapa completamente á finalidade desta secção.

Conselhos e informações

O leite magro, antigamente considerado como um decricto contem dois valiosos sub-productos: — a lactose ou assucar de leite e a caseina, cujas applicações, nestes ultimos tempos tornou-se importante.

No fabrico da manteiga o sal a ser empregado deve ser livre de magnesio, isento de esporos, de anerobios e manter uma granulação propria. Não é o sal commummente vendido que para isso serve.

Nos Estados Unidos e no Canadá, onde ha associações particulares e officiaes para fiscalisação e postura das gallinhas seja esta postura effectuada no domicilio do agricultor ou nos postos de concurso, se dá o certificado de R. O. P. (record of performance) ás gallinhas que puzeram mais de 200 ovos em 365 dias e o da advance R. O. P. ás que puzeram mais de 240 ovos no mesmo periodo.

A jaqueira é um vegetal que poderia apresentar um papel muito util na reflorestação de certas regiões do norte do Brasil, fornecendo com seus frutos sementes e suas folhas uma excellente forragem, pois sabe-se que os bovinos e porcos são avidos pelos frutos dessa moracea.

A alface, comquanto pouco nutritiva, tem a vantagem de ser refrigerante e diuretica. Justifica-se assim o facto de vir sendo cultivada desde tempos immemoriaes e ter o seu nome inscripto, respectivamente em hebreu, grego e latin.

Para se obter exito na cultura do milho, alem de previo preparo das terras, convem deitar em cada cova tres sementes das mais bonitas e desinfectadas, pondo-se depois pouca terra sobre ellas.

CALENDARIO AGRICOLA

— MAIO —

Norte — Fim das chuvas. Plantações de cannas e mandioca.

Centro, — Plantação de mandioca, de batata ingleza, do milho, do feijão, sementeira do fumo. Continuação dos trabalhos da horta.

Sul, — semeia-se o trigo do outomno. Principia a póda do inverno.

A GRANDE LAVOURA

E' este o mez das colheitas em quasi todo o paiz. Colhe-se milho, arroz, feijão da secca, algodão, batata doce, cará, amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios, a pinha da Bahia, abacaxis tardios, etc. E muito bôa época para a apanha de sementes de capim e para a formação de novos pastos.

Este mez, com os seus dias claros e bôa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo, na falta de deposito apropriado, serem as medas localizadas no prado ou capinzal.

Neste mez dá-se a segunda lavra de alqueire, tendo sido feita a primeira, logo nos primeiros dias de abril e ajunta-se á terra, nos sulcos, esterco animal quando delle se puder dispor.

Revolve-se a terra do vinhedo, para enterrar as hervas que o têm invadido e para arejar o solo.

Começa-se a derrubada, faz-se a roçada dos capoeirões e trata-se tambem de fazer o deslocamento dos terrenos destinados ás culturas ara-

Começa-se a derrubada, fara regando os montes de estrumes para facilitar e uniformizar a fermentação.

Applica-se na primeira quinzena deste mez o adubo chimico nos cafeeiros aos quaes se queira dar uma adubação systematica. Estrumam-se tambem as cepas do vinhedo usando estrume bem curtido; a adubação com saes chimicos será mais indicada nos mezes de julho ou principio de agosto e logo depois da poda.

Chega-se terra ás touceiras da canna para preserval-as das geadas que eventualmente possam sobrevir.

NA HORTA

Os trabalhos da horta continuam como anteriormente, devendo no presente mez, ser plantadas as variedades de hortaliças que vegetam bem no tempo frio. Semeiam-se ainda ervilhas e cebolas e transplantam-se as mudas de cebolas e de salsão das semeaduras anteriores.

Cortem-se rentes com a terra, as plantas velhas de espargo, e as raizes devem receber uma bôa dosagem de esterco. Uma nova plantação de epargo póde ser feita ou com sementes ou com raizes, mas em qualquer caso será necessario um terreno bem trabalhado que contenha grande quantidade de esterco de estabulo.

NO POMAR

Nos pomares já podem ser podadas as arvores que têm perdido todas as folhas; os frutos estragados ou que seccaram no pé devem ser eliminados e enterrados, não se consentindo ainda que fiquem no chão os ultimos caidos. Os frutos do chão devem ser apanhados e enterrados para não servirem de pasto ás larvas dos insectos que os furam e inutilizam. Sendo em grande quantidade, devem ser transportados para as pocilgas, onde os porcos os devorarão com gosto.

As macieiras atacadas nas raizes pelos pulgões lanigeros devem ser arrancadas desinfectando-se as covas, para se plantarem outras de especie differente. As partes aéreas serão pulverizadas com a emulsão de kerozene desdobrada em agua quente por meio de um pincel grosso.

Algumas já pódem ser enxertadas, deste mez em deante, sobretudo as exoticas, de procedencia européa, ficando as laranjeiras para julho a setembro.

E' neste mez que amadurecem as excellentes pinhas da Bahia (*Anona squamosa*), colhendo-se abundantemente abacaxis, limas, laranjas, limões doces, cidras, limões inglezes, tangerinas, mandarinas, etc.

A estrumeira deve estar constantemente regada para se decompor, rapidamente, o esterco em fermentação, podendo-se-lhe ajuntar, nas diversas camadas estratificadas, um pouco de cal, mas a estrumeira deve ser coberta, ainda que seja de sapé.

CORTE DE MADEIRA

Em maio, inicia-se o corte de madeiras. O nosso caboclo tem um modo mnemônico de saber qual a época mais opportuna para taes serviços. Diz elle que só se deve cortar madeira nos mezes que não têm *r*, isto é, maio, junho julho agosto. E, de facto, assim é, porque estes mezes correspondem, no nosso clima, ao periodo de repouso vegetativo, que é justamente quando as arvores contêm menor quantidade de succos seivosos. As madeiras, depois de cortadas, soffrem sempre uma diminuição de volume, acarretada pela evaporação das substancias aquosas. Esta evaporação dá-se, mais ou menos lentamente, conforme a quantidade da madeira e a temperatura, mais ou menos elevada, do ambiente. Para que ella seque sem fender, isto é, o mais lentamente possivel, é preciso que o corte se faça na época de mais baixa temperatura que é exactamente a que aqui corresponde aos mezes citados.

NO JARDIM

As cameleiras, as azaléas, e outras plantas apresentam-se com boa porção de flores. Continua o transplante das mudas neste mez que é proprio para isso. Inicia-se a póda nos arbustos.

NO AVIARIO

Eis-nos, finalmente, chegados á época mais apropriada, cá no Sul, á criação de toda a especie de aves domesticas. Pelo terreiro triste e silencioso durante os longos mezes da *muda* e do repouso parece perpassar um sopro de vida, de novas energias. Anima-se o quintal com o cacarejar irriquieto das gallinhas, preannunciando suas proximas posturas. Os gallos cantam com mais vigor, festejam solicitos e gentis, as companheiras, convidando-as a escolherem o local do ninho, levando-as por todos os cantos, caixões e ninhos que encontram. As cristas estão agora desenvolvidas e rubras, denotando a exhuberancia de vida. Gallinhas ha andejas e teimosas, que preferem depositar os seus futuros ovos em outro local que não o do acanhado gallinheiro. Ell-as que saltam as cercas e se internam nas touceiras proximas, ou invadem a casa, indo aninhar-se até sobre a cama alvinitente do seu senhor. Roupagem nova e brilhante reveste todas as aves; ha musica, ha cantos festivos, ha louçania e galas no terreiro.

Devido ás especiaes condições physiologicas em que se encontram as aves, ao vigor dos embriões, á amenidade do clima e a tantas outras circumstancias favoraveis que se reunem neste mez, não ha no Sul estação mais propria para deitar gallinhas e fazer funccionar incubadoras que a presente. Os productos obtidos neste mez, devem ser criados com alimentação especial e solicitos cuidados, para se destinarem a reproductores e permanecerem no estabelecimento.

Nenhum avicultor zeloso e intelligente deverá dispôr dos productos nascidos em maio, os quaes são incontestavelmente, os melhores do anno. O frio, no Sul do Brasil, não chega nunca a ser um obstaculo nem um contratempo á criação; antes a favorece. Accresce ainda a circumstancia de todos os productos, ora nascidos, chegarem á época da *muda* e das enfermidades, em edade adulta e, portanto, em excellentes condições de resistirem, sem nada soffrerem.

Caixas para laranjas

DR. OCTAVIO VECCHI
da Secretaria Agricola de S. Paulo

"Dá-se erradamente, no Estado de São Paulo, o nome de "Cinnamomo" a uma essencia florestal, exotica, perfeitamente adaptada ao nosso clima, de desenvolvimento rapido quando comparado ao de outras plantas de madeiras equivalentes em densidade e rusticidade de cultura e que, botanicamente, tem a classificação de "Melia azedarach" Lin., da familia das Meliaceas.

Os nomes vulgares de "Cinnamomo" ou "Canelleira" cabem ás plantas da familia das Laureaceas e do genero "Cinnamomum" que, originarias da China, Conchinchina, India, Japão e Australia, fornecem varios productos aromaticos, entre os quaes a camphora, extraida da madeira do "Cinnamomum" camphora" F. Nees.

O barão von Mueller, de quem extraimos estas ligeiras notas referentes ao genero "Cinnamomum", cita ainda as especies "C. cassia" Blum. (ou Cassia lignea) do Sul da China, cuja casca, por distillação, fornece o "oleo de cassia", empregado em culinaria e os "Cinnamomum obtusifolium", "C. pauciflorum", "C. tamala" Nees, sendo que esta ultima especie se encontra, tambem, no Queenslandia. Ha, ainda, o "C. zeilanicum", encontrado em Ceylão, e que vegeta até 2.400 metros de altitude, sendo que as propriedades aromaticas da casca decrescem com a altitude da cultura. E' esta ultima que, especialmente, fornece a "canella", tão largamente empregada em confeitaria, que se obtem, embora de qualidades inferiores, das outras especies do genero.

Do que fica exposto se conclue, claramente, que o nome de "Cinnamomo", não deve ser usado para designar a "Melia azedarach" L. da familia das Meliaceas.

Na lingua portugueza, esta especie tem o nome vulgar de "Amargoseira", "Falso sycomoro", "Sycomoro bastardo" e "Cycomoro-figueira", dos quaes só o primeiro deveria ser adoptado porquanto, sendo muito remota a sua semelhança com o verdadeiro "Sycomoro (Acer pseudoplantanus, familia das Acerineas) ou com o "Sycomoro-figueira", (Ficus sycomorus", a melhor designação vulgar para a especie, seria a primeira referida, de "Amargoseira".

No Brasil Meridional, onde a especie já é cultivada ha longos annos, tem, além do nome de cinamomo, que deverá ser posto de parte, os de "arvore de Santa Barbara", "Jasmim de cachorro", "Para-raios" e "Santa Barbara". Os nomes de "Pára-raios" e "Santa Barbara" são dados a esta planta por se lhe attribuir a propriedade de attrair as faiscas electricas, sem que cuidadas observações praticas tenham confirmado a lenda. O nome vulgar portuguez de "Amargoseira" não seria descabido tambem no Brasil, por serem amargas a casca da arvore e a polpa das sementes, que, além disso, são consideradas venenosas. A este respeito e como simples observação, não devidamente aprofundada, póde ser citado o seguinte facto: numa pequena gaiola em que foram aprisionados quatro jacarés novos, sendo 3 de cerca de 15 annos e 1 de 30, gaiola essa cercada por plantas da especie em apreço, no primeiro anno em que frutificaram e que os frutos cairam, maduros, no tanque da referida gaiola, os 3 jacarés mais novos morreram com symptomas de entorpecimento e com as mucosas da bôca completamente brancas, quando, normalmente, eram rosadas. Tomadas as necessarias providencias de retirada dos frutos da agua e cortados os galhos que pudessem frutificar, caindo os frutos no tanque, o jacaré que sobreviveu, o mais velho, durou ainda 3 annos e não morreu com os mesmos symptomas dos primeiros. No entanto, na época de maturação dos frutos, as arvores cobrem-se de pequenas aves frugivoras, que parecem não sentir os effeitos toxicos da polpa das sementes, de que são extremamente ávidas.

A rapidez do desenvolvimento da "Melia azedarach"; a sua rusticidade; a facilidade da sua cultura; a propriedade que tem de, uma vez cortada, se refazer por brotação das touças e a pouca densidade do seu lenho tornam-na muito recommendavel para a formação de bosques destinados a fornecerem madeira para confecção de caixas para laranjas, numa época em que num futuro não distante, extensissimos laranjaes paulistas nos assegurarão uma larga e remuneradora exportação dos seus productos para o estrangeiro, exportação que deva ser feita em caixas de madeira leves, de determinadas dimensões e de certa resistencia.

Na séde central do Serviço Florestal do Estado, foram feitas, ultimamente, as seguintes observações:

Derrubada uma arvore desta especie, com cinco annos justos, de edade, foi della retirada uma tóra de 5 m. de comprimento, por 0,m,24 de diametro na base mais grossa de 0m,16, na menor. Desdobrada essa tóra numa serra de fita simples e nos dois typos de taboas empregadas nas caixas, para laranjas (lados e fundos, testeiros e divisão central), deu madeira de que foram completadas e pregadas seis caixas das dimensões officiaes. Esta mesma tóra desdobrada em serra franceza teria dado, rigorosamente medidas as costaneiras que ficaram como residuo, oito caixas, com diminuição, naturalmente, do volume dos residuos, considerados como lenha. Tirada da tóra a madeira das 6 caixas, ficaram 0m,3.087 de residuos, dando as ramadas da arvore, 0m,3.500 ou um total de 587 decimetros cubicos de lenha.

A tóra foi desdobrada ainda verde, em 25 de fevereiro de 1931. E quando terminadas, as caixas pesaram, umas pelas outras, 4.150 grammas. Pesadas 40 dias depois (6 de abril), accusaram a diminuição de 300 grammas em cada caixa(, ou sejam 3.850 grammas, — peso total da caixa preparada. Nas caixas feitas de "Melia azedarach" os testeiros e divisão central tinham 0m,02 de espessura e uma caixa feita de pinho americano, cerca de dois annos antes, com os testeiros e divisão central de 0m,015 de espessura, pesou, prégada, 4.850 grammas ou seja uma differença para menos, de justamento um kilo a favor da caixa de "M. azedarach", o que tem grande importancia para o calculo dos fretes de exportação, transportes, etc.

Calculando que, pagas as despesas de derrubada da arvore: picagem da lenha da ramada e desdobramento da tóra, fosse vendida por 1$500 a madeira para armação de uma caixa completa e por 1$000 os 587 decimetros cubicos de lenha dos respectivos residuos, obter-se-ia um lucro liquido de 10$000 por arvore em eguaes condições, ou 2$000 por anno de edade na mesma planta.

"A arvore escolhida para esta experiencia representava a média do crescimento da especie entre algumas centenas de pés.

A cultura da "M. azedarach" é extremamente facil, tanto mais que é preferivel semear directamente a especie no logar definitivo, a fazer viveiros, por ser a muda muito sensivel á transplantação.

Todo o proprietario de laranjaes, que formasse, junto destes, uma floresta de "Jasmim do cachorro" na proporção, que póde ser estabelecida, de uma caixa por anno de edade da arvore, para a necessidade calculada de caixas, segundo a producção das laranjeiras, augmentaria de muito os seus lucros na exportação, assim como ficaria livre não só das alterações do mercado das madeiras importadas para esse fim, como ainda dos altos preços, que, actualmente, estão sendo pedidos por essas madeiras.

O Serviço Florestal do Estado fornecerá aos interessados todas as informações necessarias para a cultura dessa essencia e, nas épocas proprias, as sementes que lhe sejam requisitadas a preço, apenas, do custo da colheita das mesmas".

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — volume 53 — Numero 4. Da revista relativa ao numero de Abril, destacamos dentre outros os seguintes assumptos tratado, na conhecida revista paulista.

Peixes do Brasil, pelo dr. Pilnio Barreto. The chicken is mother of the hen, pelo prof. Octavio Domingues. Instrucções para a cultura do eucalypto do dr. Navarro de Andrade. Selecção das poedeiras dr. Marquista Pimentel. Crematorio Avicola. Fabrico de alcool de mandioca ou tiquira. A cultura da soja e a bacterização do solo pelo dr. Henrique Löbbe. Uma nova planta productora de borracha pelo dr. J. G. Kuhlman. Os tatusinhos pelo dr. O. Monte. Cultura do morangueiro. Verificando a producção das vaccas leiteiras pelo dr. A. Braga. A caça de queixadas e caetetú pelo sr. Bento Arruda e dr. Oscar de Freitas. Acidez — Assucares da laranja. Destruição das hervas daninhas. Aos criadores de porcos. O percevejo do algodoeiro, pelo dr. Oscar Monte. Gigantes de Jersey Brancas, pelo dr. M. Pimentel. Sobre cultivo de cacao, pelo dr. Gregorio Bondar Criação de gatos para negocio. Cavallos e jumentos e seus produtos pelo prof. Octavio Domingues etc, etc.

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos — Anno VII Numeros, 5, 6 e 7 — Registramos, com muita sympathia o recebimento dos exemplar dessa revista, que se publica em S. Paulo, e de cujo semmanario estrahimos o seguinte: — Caracters e particularidades da bôa vacca leiteira, dividido em 2 capitulos onde se estudam os unicos caracteres essenciaes da vacca bôa produtora, constituição da vacca, capacidade, temperamento nervoso, circulação do sangue, aptidão, outros bons caracteres, como se obter vaccas que combinem os unico caracteres essenciaes, a prova exacta do valor da vacca. Ainda no fasciculo correspondente ao mez de Março encontra-se publicado: A vacca leiteira, sangues, os piolhos dos porcos, a criação scientifica do gado, marmelada de cavallo, os Hand-Books da Federação dos criadores etc.

COLHEITA DO FUMO

— Quatro a cinco mezes depois da plantação, o fumo chega ao periodo da maturação. As folhas, de um verde escuro, vão ficando mais claras, com manchas amarellas Em geral, as ultimas folhas inferiores do pé são as que amadurecem em primeiro logar e serão tambem as primeiras a serem colhidas. E' muito raro ver-se um fumal maduro por egual, sobretudo quando os processos culturaes deixam a desejar.

Pronunciada a maturação, tem inicio a colheita, que é feita á mão, folha por folha.

Quando as folhas começam a se inclinar para baixo com uma espessura e aspereza caracteristicas, mudando da côr verde para um matiz amarello, com manchas accentuadas, chega o tempo de velar attentamente pela maturação progressiva, porque é extremamente importante que não se perca o momento apropriado para colher.

E' preciso ter a vista educada nesse mister para conhecer precisamente o ponto de maturação do fumo, sobretudo quando se considera que, conforme o destino a ser dado ás folhas, o grão de maturidade deve ser um pouco differente.

O limbo da folha madura não resiste á pressão, motivo por que, ao dobrar a ponta de cada folha, nos bordos, entre os dedos pollegar e indicador, ella se rompe com um ligeiro estalido.

Em algumas variedades de fumo, as folhas se apresentam, quando maduras, onduladas, rugosas, viscosas e de um verde mais suave.

Se a' colheita não for feita, no momento preciso, a folha passada perde muito de seu valor, fica espessa, escura, com um aspecto grosseiro. Por isso mesmo, para os fumos fortes e carregados de nicotina, a colheita tardia concorre para accentuar essas qualidades.

Conforme a posição que tem no pé, de fumo, as folhas são chamadas *do alto, média, e baixeiras*, ficando estos ultimas mais rentes ao chão e as primeiras no topo do pé. Ellas chegam á maturidade em periodos differentes e, consequentemente, a sua colheita tambem não é feita na mesma occasião.

A colheita começa pelas folhas maduras, executada por pessoa pratica, que vae fazendo a escolha das que já chegaram ao ponto preciso. Ordinariamente, as folhas de *baixeira* chegam mais depressa e as da *corôa* por ultimo.

Com intervallo de 8 a 15 dias, os colhedores voltam de novo aos pés de fumo por onde começaram a colheita e dão uma nova escolha. Esta é uma operação que se repete até 4 vezes, em certas occasiões.

As pessoas encarregadas quebram os peciolos pela base, bem rente ao caule, desligando as folhas das hastes com um ou dois movimentos lateraes.

As folhas assim colhidas postas por ordem de tamanho junto ao pé, com as nervuras salientes voltadas para cima, até á tarde para que murchem, durante 3 ou 4 horas, ganhando, por tal forma, uma certa flexibilidade que as faz supportar, sem estrago, os attritos inevitaveis no transporte para o seccadouro.

Ao fim do dia, as folhas são transportadas para o galpão, onde são arrumadas em pilhas pequenas, de modo que a circulação de ar fresco e secco se faça livremente em torno dos maços de folhas.

Quando o ar está humido, é preciso evitar o *mofo* que acarreta uma depreciação consideravel na qualidade das folhas.

A seccagem das folhas é uma parte tão importante do preparo da safra, influe tão poderosamente na qualidade della, que o maior dispendio de cuidados e de trabalho no seu processo é compensado prodigamente, pela melhor cotação do producto.

Usa-se tambem commummente cortar, por inteiro, o pé de fumo, rente á terra ou a 12 a 18 centimetros acima do solo.

Cada pe de fumo é montado nas varas trazidas da casa de curar e para onde deverão voltar, recebendo cada uma cerca de 4 a 6 pés ou mesmo mais, quanto elles não são muito grandes.

Estando as folhas bem murchas, são as varas tiradas das forquilhas e conduzidos para a casa, onde terão de ficar definitivamente até o momento da escolha, depois de concluida a cura.

Os trabalhos da colheita executam-se antes que o orvalho se tenha evaporado, para que não se sujem as folhas do fumo postas em contacto com o chão.

O que os brasileiros precisam saber sobre sericicultura

1) — A sericicultura é a industria agricola pela qual se obtem a seda. E' uma industria auxiliar, caseira, facil, leve, propria para velhos, mulheres e creanças.

2) — Nenhum paiz offerece, como o Brasil, melhores condições naturaes para a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

A amoreira, aqui, multiplica-se por estacas com a maior facilidade e desenvolve-se rapidamente sem pragas ou doenças, podendo ser aproveitada dois annos depois de plantada. Graças á benignidade de nosso clima, podemos realizar, annualmente, sem prejudicar as demais actividades da lavoura, quatro, seis, e mesmo mais creações do bicho da seda. Na Europa e na Asia os agricultores conseguem apenas duas colheitas de casulos, em 12 mezes, sem gozar das vantagens que aqui temos.

3) — O Brasil produziu no ultimo anno sericicola 600.000 kilos de casulos e consumiu artigos de seda equivalente a mais de 10 milhões de kilos. Eis o motivo economico porque os brasileiros precisam criar o bicho da seda.

4) — Multiplica-se a amoreira, tirando-se estacas da grossura de um dedo e 0m,40 de comprimento, mais ou menos, de arvores adultas, sadias, com bôa producção de folhas, plantando-se no mesmo dia, e em tempo de chuva, em viveiros, em linhas distanciadas de um metro, com 10|15 centimetros, de estaca a estaca, ou já nos pontos definitivos, em covas distanciadas de 5 metros, em todos os sentidos. O terreno em que se planta a amoreira póde ser aproveitado com as culturas communs feijão, milho, batatas, mandioca, etc. A amoreira cresce melhor e mais depressa se o terreno é lavrado alguns mezes antes.

5) — Para se criar o bicho da seda não são necessarias installações luxuosas, caras, mas, bem arejadas, seccas, rusticas, sempre muito limpas; além disso, folhas de amoreira, esteiras de bambú e capricho.

6) — O Ministerio da Agricultura mantem em Barbacena, Minas Geraes, a Inspectoria Regional de Sericicultura, que fornece gratuitamente instrucções, mudas e sementes de amoreira e ovulos de bicho da seda.

7) — As associações agricolas ou os grupos de agricultores interessados na cultura da amoreira e na criação do bicho da seda pódem solicitar á Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena o auxilio de um technico que os orientará, sem a minima despesa, na organisação do serviço de sericicultura em suas propriedades.

Engº. Agro. M. VILHENA

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

CHARADAS E ENIGMAS

CHARADAS NOVISSIMAS: — De 1 a 12

2 — 1 — Nem tudo o que cae na rede é peixe; ás vezes são sapatos.
2 — 2 — O diabo está vestido com fatiota nova.

CHICO AMORIM (Cabo-Frio)

2 — 1 — O pelintra bebe, sem medida, o vinho bom.
1 — 2 — A gente deve contar a coisa certa, nua e crua.

Padre AVEL LAR (Rio).

2 — 1 — A claridade que cura vem do sol.
2 — 2 — O bom medico prende o doente á vida com a sua arte.

2 — 3 — Lugar espaçoso e proximo do mar, só na Oceania.

BATELÃO SEM LEME (Araruama)

2 — 1 — Tem crista de perú o deus desprezivel.

PARAGUAY (Lambary)

3 — 2 — Sorve ar, voando, o noitibó.
2 — 2 — O covarde, com bolo de farinha e azeite, quer apanhar a ave.

MUSTAPHA' (Rio)

2 — 2 — A moeda, lançada na profundidade do mar, só póde ser apanhada por um merguiho de nadador.

1 — 1 — Jupiter resguarda a tua pessoa da difficuldade.

JOÃO ROCHA (Matto-Grosso)

CHARADAS CASAES: — De 13 a 23

3 — Ao pequerrucho não se dá satisfação.
2 — Toda a dadiva deve ter valor.
4 — A musica bem tocada faz-me calefrio.
2 — Pessoa estupida não sente gozo com a leitura.

ERERÊ B. CHOCA (Angra dos Reis)

3 — Namorado carcunda não tem sorte.
3 — A filha de Hercules só se alimenta do fruto do jardim das Hesperides.

JOÃO BATATÃO (São Bento)

2 — Nesta cidade da Hespanha cada egreja tem terreiro em volta.
4 — A faúlha junto ao rio attrahe o peixe.

GIPSE (Nictheroy)

4 — O capote premune contra a febre maligna.
4 — A mulher feia considera bruxa termo injurioso.

MANOEL SO' (Petropolis)

LOGOGRYPHO

N. 24

No clarão do teu olhar adulçorado — 11, 7, 1, 8, 3, 5, 4
Chamma rubra de fogo penetrante — 3, 10, 9, 12
Arrebata do moço apaixonado — 11, 8, 1, 10
Toda a sorte de provas dum amante.

Combinada uma fuga repentina,
A' provincia africana bem distante — 2, 5, 6, 10, 11, 4
Se recolhem. Em hora matutina
A jangada transporta-os, elegante.

JOÃO GIGANTE (Rio)

ENIGMA

N. 25

Prima parte do total
E' contraria á do final
Deste enredo.

Corre o anno bem fecundo
E feliz pr'a todo o mundo.
Que folguedo!

Já na mesa do mesquinho
Uva jorra em doce vinho
Desde cedo.

JOÃO FORMIGA (Rio)

ENIGMA FIGURADO

N. 26

ZECA — RIO

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO — PROBLEMA N. 1:

HORIZONTAES:

I — Gago; II — Parte podre da madeira; III — Pouco rendoso; IV — Perdão que Allah concede aos peccadores — Montar a cavallo; V — Sem defeito — Surgimento das sciencias; VI — Sapo do Amazonas — Aquillo que o emphyteuta dava ao senhor das terras para obter licença de casar-se; VII — Califa; VIII — Peixe; IX — Homem da baixa condição.

VERTICAES:

1 — Favo de mel; 2 — Fazer; 3 — Emprestimo; 4 — Poeira — Cidade da Belgica; 5 — Mas — Sacramento; 6 — Irmã — Prolongamento; 7 — Filho de Jupiter, de Neptuno e de Mercurio; 8 — Cidade da Noruega; 9 — O sol.

GIGANTE FORMIGA (Rio).

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES:

I — Homem que foi pae dos filhos de Zebedeu.
II — Ave malandra, que tem o officio de acompanhar os enterros, de tocha na mão e não serve para canja.
III — Sol egypcio que não illumina.
" — Cesto de palha em que os indios não podiam carregar agua.
" — Tambem, ali, ha fadas más.
IV — Mãe que nunca acaba de ter filhos.
" — Panno antigo, que não dá para mangas.
V — Fruto que nunca sae do rosto.
" — Valha-me ELLE neste momento!
VI — Anel que não é grão, mas que protege o grão da vista.
" — Oh! que raiva que me dá!
VII — O sentimento que, na musica, vem do peito.
" — Vem... na opposição.
" — Geito... para encher pneus.
VIII — Passou de pescador a... porteiro.
IX — Matto em que Adão se perdeu.

VERTICAES:

1 — Sendo antigo, faço parte dos modernos, embora vexado.
2 — Escasso no significado.
3 — Primeira pessoa, que não fica calada.
" — Sem elle, o espelho é vidro.
" — Instrumento que... de cal... para longe! só em açougue.
4 — Lagarta que roe as folhas do... Caminha.
" — .... para crer!
5 — Arreda, que ahi vem o vento do sueste!
" — Material de construcção com que foi feito o céo e a terra.
6 — Duas consoantes a perseguirem uma vogal!
" — Siri sem cabeça.
7 — Egoismo em pessoa.
" — Soberano que só vae existindo em cartas de jogar.
" — Plural de zero.
8 — A loura que deu os Noves fóra em Petrarca.
9 — Antes um na mão que dois voando.

VADINHO (Rio)

DICCIONARIOS ADOPTADOS

Serão adoptados em todos os artigos desta secção os seguintes diccionarios:

Candido Figueiredo, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Francisco de Almeida, Almeida & Brunswick, Fonseca e Roquette, Diccionario da Fabula de Chompré, A. M. de Souza (Diccionario Charadistico), J. S. Bandeira (Diccionario de Synonimos), O. Rego (Album do Charadista), João Candelaria (Calepino Charadistico), Miguel Caminha (Vocabulario Monossyllabico).

AVISO

No proximo numero, será publicado o regulamento concernente ás condições de inscripção de decifradores e de collaboradores e á confecção dos artigos a serem publicados, e bem assim serão dadas as indicações sobre prazos, torneios e premios.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:

OSWALDO PORTO ROCHA
"CORREIO DA MANHÃ" — SUPPLEMENTO
Avenida Gomes Freire, 81/83

O. PORTO ROCHA — (Rio)

AMPÉRE

MEIRA PENNA

A França, mal grado as suas graves perturbações politicas, não esquece nunca os seus grandes homens. As Sociedades de reverencia a Voltaire, Victor Hugo ou Berthelot trazem sempre viva na imaginação do povo os nomes que reverenciam. Neste momento, por iniciativa da "Société des amis d'André-Marie Ampère", organizou-se uma commissão, patrocinada por Herriot, Louis Lumiére, e Paul Janet, para prestar homenagem ao genio de Ampére.

Faz exactamente 100 annos que Ampére morreu em Marselha. O grande physico realizava a sua excursão annual de inspecção, quando a morte o prostrou.

Em Lyão, em 1775, nasceu a creança que pouco tempo depois se tornou um sabio illustre. A infancia decorreu em uma modesta casa de campo no logarejo de Poleymieux-le-Mont-d'Or. Nesta casa que o culto da Sociedade dos Amigos de Ampére e da Sociedade dos electricistas, transformou em museu, foram reunidas uma quantidade de lembranças relativas a vida e á obra do sabio: as cartas do pae de Ampére, sendo a mais notavel a que escreveu pouco antes de subir ao cadafalso; as que escreveu á sua noiva por occasião da separação, imposta por motivos materiaes; longas cartas destinadas sobretudo ao sabio suisso Larive, traçando o paciente labor do scientista. Emfim as grandes salas abrigam, ao lado dos livros que alimentaram as meditações do menino, os apparelhos originaes que serviram as experiencias fundamentaes, ponto de inicio do desenvolvimento formidavel da industria electrica moderna.

O pae de Ampére foi tambem um grande espirito e não brilhou mais porque em 93, no Terror, foi guilhotinado por ter conservado suas funcções de juiz de paz, em Lyão, durante o cerco da cidade. Foi accusado de sympathia pela sociedade aristocratica lyoneza.

O filho de Ampére, Jean-Jacques-Antoine, tambem muito se notabilizou como historiador, litterato e philosopho. Seu collega no Collegio de França, Barthelemy Saint-Hilaire publicou sobre o pae e o filho a "Philosophia dos dois Ampére".

Ampére, que teve a desgraça de perder o pae, muito joven, teve a felicidade de possuir uma mãe admiravel, que se chamava Jeanne Desutiére-Sarcey, pertencia a uma conceituada familia lyoneza e era notavel pelo seu espirito e sua bondade. De caracter doce e carinhoso ella poupou ao filho todas as contrariedades, compensando-o da desgraça da orphandade paterna.

Dotado de uma viva intelligencia, aos 18 annos, por occasião da perda de seu pae, elle concebeu uma lingua universal destinada a approximar os homens e a consolidar a paz.

Para esquecer sua dôr, dedicou-se á musica, á poesia e á botanica. Logo depois, sem nunca ter tido um curso regular, faz-se professor. Surprehende saber que o homem que devia se tornar um dos maiores physicos dos tempos passados nunca conheceu a escola, nem durante a infancia nem na adolescencia. Fez sua cultura na Bibliotheca de Lyão, ahi se iniciando no estudo da mathematica.

ANDRE'-MARIE AMPE'RE

Depois do seu casamento, installou-se em Lyão, continuando a ter sempre a terna influencia de sua mãe, que o cercava de conforto que enviava da modesta fazenda de Polemyeux.

Aos 26 annos foi nomeado professor de physica da Escola Central de Bourg. Ahi escreveu as "Considerations sur la theorie du jeu", nas quaes faz uma engenhosa e sabia applicação do calculo das probabilidades. Com esse trabalho tornou-se professor de mathematica e astronomia no Lyceu de Lyão. Mais tarde foi professor de philosophia. Tambem como professor ingressou na escola Polytechnica.

Depois entrou em combinação com o notavel physico dinamarquez Oersted, immortalizado pela descoberta do electro-magnetismo e cria a famosa Lei Ampére. Trabalhando com Arago, enriqueceu a sciencia com novas descobertas.

Não tinha a vocação do professorado. E no entanto a elle consagra a mais bella parte de sua existencia por difficuldades de fortuna. "Este homem de genio, diz Houllevigne, era um deploravel professor".

Ampére foi mathematico, physico e chimico. Mas não foram essas as unicas fórmas de sua trepidante actividade, porque se póde dizer, que nenhuma esphera do saber humano lhe era estranha.

Era versado em sciencias naturaes sendo muito interessante a discussão que elle entreteve com Cuvier e Geoffroy Saint-Hilaire a proposito do desenvolvimento dos sêres viventes.

Mas o que parece ter occupado mais a attenção de Ampére, depois da mathematica, é a philosophia com seu anexo — a sociologia. Sua obra, capital neste ramo do pensamento foi uma classificação dos conhecimentos humanos na qual trabalhou até a sua morte.

A educação rustica de Ampére, concorreu seguramente para que elle conservasse até o fim de sua vida uma timidez invencivel e uma candura extraordinaria. Suas distracções são proverbiaes. Dellas muito se tem falado. Contam-se factos extraordinarios que a legenda naturalmente ampliou. Mas essa distracção era tambem a consequencia e o aspecto exterior, da concentração de espirito que elle empregava em todos os problemas; então, nada mais existia para elle, esquecendo completamente o mundo exterior.

Para não nos alongarmos contaremos apenas tres casos que retratam o caracter do sabio.

Ampére lia uma memoria deante da Academia attenta, quando um visitante de sobre-casaca azul entra de subito. O recem-chegado, com gesto forte, acalma a grande emoção da Assembléa e toma logar na poltrona que encontrou desoccupada. Ampére não se apercebeu da visita inesperada. A leitura terminada o academico se dirige para o seu logar, vendo com grande espanto que um estranho o occupa. Muito timido, não ousando nada dizer ao occupante, elle se volta para os seus collegas silenciosos, depois, para o presidente Geoffroy Saint-Hilaire: "Uma pessoa que não pertence á Academia, senta-se entre nós" diz elle. "O senhor se engana, responde sorrindo o visitante, pertenço á Academia de Sciencias, na secção de mecanica, desde 5 nivôse, anno VI".

Ampére folheia o annuario que tem em mão e lê: Napoleão Bonaparte.

Muito confuso não sabe como se excusar, mas o imperador sorridente o tranquilliza e convida-o a juntar nas Tulherias: "Eu lhe espero amanhã ás 7 horas", diz elle, estendendo-lhe a mão. No dia seguinte Napoleão só se sentou á mesa ás 8 horas. Ampére esquecera o convite e não comparecera... Essa historia authentica é narrada por Roger Simonet que estudou a vida de Ampére.

Certa vez Ampére saindo do seu laboratorio, collocou á porta um cartaz onde se lia: "Ampére saiu". Depois lembrou-se de um objecto esquecido e voltou. Bateu na porta, não tendo resposta. Olhando para o alto deparou com o letreiro. E esquecendo-se que a chave da porta estava no seu bolso, afastou-se desapontado.

Outra vez, atravessando uma ponte, elle meditava sobre um caso scientifico, trazendo em mão uma pedrinha. De repente lembra-se de uma hora marcada, consulta o relogio, atira-o ao rio e guarda no bolso delicadamente a pedra, que motivára as suas cogitações.

Na vespera da morte de sua mulher, condemnada por molestia incuravel, resolveu suicidar-se. Sua mulher pediu-lhe de esperar o 7º dia. Uma semana após a morte Ampére recebe uma carta de sua mulher que lhe pedia esperar mais 30 dias. Elle espera. Um mez depois, recebe outra carta, ainda de sua mulher, como a primeira sellada de Paris, pedindo-lhe de esperar 6 mezes, época em que elle receberia ainda outra carta.

No fim de seis mezes, recebe a ultima carta em que madame Ampére dizia a seu marido que elle pertencia á França para fazer a sua gloria e á Humanidade para fazer o seu progresso, e que, portanto, devia viver. Ampére não se suicidou, morrendo de molestia.

Disse Sainte-Beuve, "Son esprit immense était le plus souvent comme une mer agitée; la première vague soudaine y faisait montagne, le liège flottant ou le grain de sable y étaient aisément lancés jusqu'aux cieux".

E' natural que todo o mundo se associe a commemoração ao grande sabio universal que se revelou em varios momentos de sua existencia, um verdadeiro genio.

no mundo da tela

Grandes rumores sobre Marlene Dietrich

A CELEBRE ESTRELLA ABANDONA HOLLYWOOD

DISPOSTA A ABANDONAR TAMBEM O CINEMA ?

MARLENE DIETRICH

Marlene Dietrich desprezou resolutamente seu papel no film "Amei a um soldado" que estava em periodo de filmagem, e em seguida abandonou a terra das estrellas de — Hollywood.

E, de um modo definitivo assim nos parece.

E, decidida a embarcar em qualquer porto da America do Norte, com destino á Europa.

Ahi está a mais sensacional novidade destes ultimos dias, que, como uma luz brilhante acaba de illuminar o firmamento estrellar de Hollywood.

Será que Marlene abandonando Hollywood, abandona tambem o cinema ?

Mas, a verdade dos factos é que, essa noticia tantas vezes lançada ao vento, e outras tantas desmentidas, offerece, neste momento, um cunho de realidade, conforme demonstram suas proprias palavras: "E' me totalmente indifferente se não volto a apparecer na téla".

Isso foi dito na impossibilidade de não poder filmar em Inglaterra ou na Allemanha, ou seja, devido a certas difficuldades que possa encontrar nos studios Inglezes e allemães, ou seja porque a Paramount não se conforme em perder uma estrella como Marlene sem fazer um certo protesto.

O certo é que Marlene segundo seu contrato, tem que interpretar mais um film antes de entrar em liberdade contractual. Porém Marlene considera que esta situação e que ainda pretendem amarrai-a á Mecca do cinema está desfeita desde a saida de Lubitsch da Paramount, como chefe de producção. E alguma razão deve assistir a estrella, quando incluso já citam os nomes de Bette Davis, Merle Oberon e Margaret Sullavan, para substituil-a. E ainda, affirmam que é esta ultima, que tem mais probabilidades de substituir a grande actriz allemã.

Todos os rumores da volta de Marlene, em setembro, é algo mais de problematica; seria melhor affirmar, conforme alguns meios que se dizem bem informados — é impossivel.

Por que ? São varias e complexas as causas que impulsionaram a Marlene tomar semelhante resolução. Umas de indole artistica; outras, de indole sentimental. Datam de março de 1935, justamente quando succedeu a saida de Sternberg da Paramount.

E data tambem dahi, quando Marlene pronunciou as suas primeiras palavras de rebeldia e que encerram uma fidelidade ao director que um dia a fez celebre dando-lhe o principal papel do film "Anjo Azul".

"Não me importa voltar a trabalhar. Meu desejo de sempre tem sido filmar com Sternberg e mais nenhum outro". Esta phrase é conhecida em Hollywood, pronunciada por diversas vezes por Marlene.

Não esqueçamos que se tem dito que Marlene abrigava a esperança de que Sternberg fôra de seu lado, encontrasse o mesmo vazio artistico que ella, forçosamente havia de ter encontrado. Acaso convenceu-se de que ella era não sómente "sua obra", mas o instrumento ideal e insubstituivel para suas concepções cinematographicas. Mas, o film "Crime e Castigo" acabou de tirar-lhe do erro. Erro profundo e doloroso. Perde Marlene o contrôle de seus actos, e contristada renova seu contrato para filmar sob ás ordens de Frank Borzage, — "Desejo". Começa a trabalhar sem enthusiasmo, e não occulta o seu desgosto, chegando mesmo a exteriorizar em algumas occasiões, mas Lubitsch conseguiu convencel-a.

Alegre, e algo esquecida dessas tristezas, volta a ser vista em todos os logares publicos. Esquece a dôr produzida pela morte do bom amigo John Gilbert. Recobra seu equilibrio natural, seu "aplomb" ante a vida e deante da camera, e sua forte personalidade affirma-se novamente.

Não obstante, seu contrato com a Paramount está finalizado, restando sómente o compromisso de realizar mais um film que é "Amei a um soldado", nova versão daquelle famoso "Hotel Imperial" interpretado por Pola Negri, aliás uma concepção inolvidavel. Comprehenda-se que, Marlene acceitando este papel, estava convencida de que o mesmo não lhe offerecia opportunidades brilhantes para encaixar dentro de suas condições artisticas.

Ora, succede que o scenario desse film não está de todo prompto, o que occasiona um grande desgosto a ella, e mais uma vez vem Lubitsch convencel-a de que deve começar o film, ignorando totalmente o valor de seu papel. Por deferencia ao seu compatriota, Marlene acceita, porém, foi com visivel mal-estar que accedeu em principiar o film, cujos trabalhos não levam um curso normal, sendo preciso ser interrompido diversas vezes. Simultaneamente com este facto, uma manobra, uma intriga força a saida de Lubitsch de seu posto de chefe de producção.

E' então que, Marlene considerando quebrado o compromisso com a Paramount que a havia promettido trabalhar sob as ordens de Lubitsch, abandona seu papel. Não obstante, a Paramount faz saber de um modo official que a retirada da estrella é do accordo com o studio, e ainda afirma que, em setembro deste anno ella estará de volta para fazer o ultimo film, segundo lhe impõe seu contrato.

Aqui está toda historia, cheia de um interesse fóra do commum que vem sendo commentada por todas as bôcas californianas, e nas pontas de muitas pennas, e que a imprensa européa profissional começa a receber e divulgar.

E agora, por detraz da ultima scena desta historia veridica, abre-se um traço mysterioso e inquietante de uma interrogação, e por certo cabem todas as conjecturas e todas as hypotheses. Por exemplo, o suppôr que parallelamente ao processo de indole artistica, existe outro de indole familiar, no qual o amor materno joga um papel mais importante do que a actriz: que Marlene abandonar o film sejam pelas causas apontadas, e não por estar impossibilitada de esquecer a creação de Pola Negri, por não ignorar que não existe luta mais perigosa, que a de vencer e esquecer uma grata recordação; que a arte de Marlene está acima de toda maldade humana, e que, portanto, não existe véo algum de duvida sobre a verdade do occorrido.

Mas, deixamos a cargo dos leitores todas estas conjecturas possiveis.

MARLENE DIETRICH E MAE WEST

Jogo de memoria e archivo

Antes de respondermos as perguntas do domingo passado, vamos offerecer mais algumas.

1ª — Qual o galã do cinema americano que se chama na vida real Archibald Alexander Leach ?

2ª — Em quantos films já appareceram juntos Charles Farrell e Janet Gaynor ?

3ª — Em que data morreu Lon Chaney o magno da maquillagem ?

4ª — Qual era o titulo e quem dirigiu o primeiro film de Greta Garbo ?

5ª — Quem é o marido de Frances Dee ?

No proximo numero as duas respostas.

MADGE EVANS

Bichon

— Nunca o viram ? E' que faz pouco tempo que elle está no mundo. No entanto é o "astro" de uma pellicula franceza intitulada "Bichon.

O mundo extraordinario do cinema

Está fóra de duvida sob todos os aspectos psychologicos que todos nós levamos occulto um anhelo, uma vocação insatisfeita. Vocação que foi trocada pelos azares da sorte ou pelas circumstancias da vida, e que, definitivamente não são mais do que manifestações de nosso destino cruel, enganador ou afortunado.

E' dahi que ouvimos exclamações constantes: "Se as coisas surgissem duas vezes...!" Que é o mesmo que dizer: "Se pudessemos nascer novamente...!" Si isso fosse possivel, se dependesse de nossa vontade o iniciar uma nova existencia, quantas correcções não fariamos na vida, ainda mesmo naquellas aureoladas de exitos...! Poucas pessoa seguiriam o mesmo caminho plenamente satisfeitas. Quantas rôtas não veriamos trocadas em seu primitivo atrazo!

E' dahi tambem que vemos como algumas pessoas alcançarem triumpho motivado por um successo imprevisto, casual, mais do que por uma forte vocação. E' justamente o que occorreu e occorre com muitas figuras da setima arte. Seja portanto o cinema onde com mais frequencia se tem dado estes casos. Assim, temos o prazer de verificar com assombro, como algumas das rutilantes estrellas de hoje, chegaram ao cinema de um modo inesperado, sendo que, ellas proprias não são surprehendidas.

A titulo de curiosidade informativa, vamos a recordar aqui alguns destes casos, sem selecção alguma, desejando sómente recordar aquellas que appareçam no correr da penna.

JEAN PARKER QUERIA SER DESENHISTA

A deliciosa ingenua Jean Parker é um caso typico. Jean Parker não sonhou jamais ser estrella de cinema. No horizonte de suas ambições não figurava o cinema para coisa alguma, a não ser como espectaculo ou uma diversão ha mais. Pelo contrario, o dibujo, em sua manifestação commercial, era o centro de suas actividades. Sonhava em fazer-se celebre pela habilidade como desenhista, a esta arte consagravase de corpo e alma. Mas, Jean Parker em sua experiencia juvenil, não contava com o destino; com seu destino galhofeiro que lhe preparava uma cartada agradavel.

Estava para ser celebrado em Los Angeles, os jogos olympicos. A propaganda moderna, viva, colorista, trabalhava sem descanso no silencio dos studios. Lapis e pinceis traçavam desenhos e cartazes sem cessar. Por fim numa polichromia e impressionante symphonia colorida, appareceram os cartazes annunciadores. E entre elles destacavam-se devido o singular relevo, aquelles que levavam o nome de Jean Parker. A pequena, satisfeita, sorria com o triumpho do duplo milagre de sua belleza e de sua juventude. A illusão começava a tornar-se realidade.

JEAN PARKER

Porém, quando o exito já era algo tangivel entre suas mãos habeis e rosadas, desfez-se, desvaneceu-se como uma columna de fumo. Os jornaes e revistas, por imperio da actualidade, haviam começado a divulgar o seu posto e sua silhueta de mulher moderna. A vista dessa propaganda, a mesma idéa, identico pensamento surgiu em varios cerebros que regem as casas productoras de Hollywood. Aquella pequena pode servir para o cinema! E immediatamente lhe fizeram toda sorte de propostas tentadoras para que fizesse provas photographicas. Mas, encontraram em sua negação, o proposito de não abandonar os lapis e pinceis. Mas Hollwood conhece todos os meios para vencer obstaculos.

Uma manhã foram á porta de seu studio. Attendida por Jean Parker, que aguardava alguns companheiros e amigos, encontrou-se deante de um cameraman da Metro, provido de todos os utensilios necessarios para sumbettel-a a prova que tão gentilmente se negara antes. Depois de um gesto de surpreza, Jean sorriu, resignada. Não havia desculpas possiveis. E quando ao fechar a porta quedou-se sózinha e disposta a re-iniciar seus trabalhos, já estava vencida pelo destino. E pouco depois, aquella sua illusão morria abrazada pelo fogo dos sóes arficiaes dos studios. E nascia a futura estrella da tela —Jean Parker.

COMO SURGIU TARZAN

Existe uma rêde de espiões muito mais perigosa para os tranquillos cidadãos do que aquella outra que está ao serviço dos governos: a dos espiões cinematographicos. E as casas productoras cuidam com especial esmero dessa rêde de exploradores que buscam sem descanso pelo mundo inteiro personagens para o cinema. Graças a ella quantas estrellas não existem! Por exemplo Johny Weissmuller.

Faz annos que, na lista de interpretes que se deveria procurar, uma certa casa productora pedia que fosse encontrado o typo ideal para interprete de Tarzan.

Passara dois mezes e a busca não dava resultados, não obstante, existia. Chamava-se Johny Weissmuller, um typo forte de athleta, complexão robusta e que ainda ostentava o titulo de campeão mundial de natação. Este, no entanto, permanecia inedito para os olhos vigilantes das cameras. E, em justa reciprocidade elle não sentia pelo cinema mais do que uma leve curiosidade. Os desportos o attrahiam mais, e nelles concentrava sua ambição maxima, sem esquecer, comtudo o sport do amor.

Johny havia sido campeão um sem numero de vezes; talvez tivesse possuido um elegante au-

WEISSSMULLER

tomovel e possivelmente as mais lindas pequenas como amiguinhas; porém, jamais chegaria a ser astro cinematographico se não houvesse uma festa sportiva organizada pelo Hollwood Athletic Club, de Hollywood. Que forças occultas o empurraram para a Mecca do cinema A fatalidade, seu feliz destino, tudo o que queiram; mas a verdade é que estava escripto que elle não lograria suas illusões e ambições sportivas.

Johny destacou-se immediatamente entre os concorrentes, e com saltos, acrobacias e seu estylo de nadador, maravilhava aos espectadores, enquanto o telephone tocava nervosamente transmittindo o despacho de um Mongol cinematographico. Uma vez feita a communicação gritava a vóz:

— Ouçam! Acabo de descobrir o interprete ideal de Tarzan!

A vóz do Mongol pediu mais noticias.

— Chama-se Johny Weissmuller. E' campeão de natação, e neste momento toma parte no concurso organizado pelo Club Athletico .Vou pedir-lhe para submetter-se a uma prova. Mandem em seguida um bom camera-man.

E assim, dois senhores interpretes de seu destino decidiam seu futuro, enquanto Johny alheio a tudo, lançava-se de altura de varios metros, traçava no ar com seu corpo meio nú e bronzeado a curva audaz de um salto prodigioso. Um verdadeiro salto mortal para suas illusões desportivas.

Jean Harlow foi estrella por aposta

Existe na setima arte themas inexgotaveis, porém o maior de todos positivamente é o que se refere a Jean Harlow. Sobre a ruiva ex-platina se tem escripto as coisas mais extraordinarias e maravilhosas e tambem as mais contradictorias. O que não se tem dito de Jean Harlow?! Desde o aprasental-a como mulher fatal numero 1, a dizer-se que é uma ingenua candida e simples, segundo a ultima e maternal versão.

Falando assim, já nos iamos esquecendo de contar como Jean Harlow chegou a ser estrella de cinema, no entanto, hoje nos encontramos com a surpresa de que Jean Harlow tornou-se estrella por aposta .Nada mais do que uma aposta com algumas amigas. Estas, ao que parece, lançaram um repto de que, não seria capaz de burlando a viligancia penetrar num studio cinematographico. A suggestiva ruiva recebeu o repto e não parou até ver-se dentro de um studio da Metro e ganhar, portanto, a aposta. Sómente que, pessima estrategista não preparou-se para a retirada e consequente não soube explicar com quem havia entrado e não a deixaram sair sem que possase para as machinas.

E uma vez lograda a prova, e visto seu resultado, resolveram ficar com ella.

Verdade? Fantasia? Quem seria capaz de averiguar!? A legenda que envolve Jean Harlow está formada por um calhamaço de verdades e mentiras, que é quasi imposivel affirmar onde termina a realidade e onde começa a fantasia ou vice-versa. Suspeitamos que, até mesmo a Jean Harlow seria difficil sem uma profunda reflexão.

De uma visita aos studios surge uma estrella

Ann Harding é outro caso curioso. Ann sentia pela arte scenica uma grande paixão. A parte de Thalia era a summa paixão de suas ambições e illusões. O cinema, pelo contrario, não a interessava. Nem mesmo como espectaculo.

Não lhe occorria outro tanto as suas melhores amizades, que estavam sempre insistindo para que visitasse os studios cinematographicos. Porém Ann resistia. Sinceramente não lhe interessava semelhante visita. Nem mesmo para conhecer os bastidores do cinema.

No entanto, um dia de mais fraqueza, consentiu nessa visita, sem suspeitar a profunda variação que em sua vida artistica havia de introduzir aquella visita. A' vista dos "sets" a maneira tão especial, tão distincta do theatro de ensaiar e rodar as scenas; o ambiente, a atmosphera daquella nova arte, tudo ganhou num instante seu espirito e sua sensibilidade artistica.

A tal ponto que não fez o minimo gesto de recusa ao ser convidada para fazer uma prova. E de um modo tão sensivel, o theatro perdeu uma actriz e o cinema ganhou uma estrella.

Finalmente, recordemos Marlene Dietrich é hoje uma das primeiras figuras do mundo estrellar, por aquelle accidente que lhe privou de forças nos dedos da mão esquerda, trocando assim uma carreira de violinista; e Claudette Colbert seria hoje, uma magnifica pintora, se não fosse a curiosidade de um dia, por curiosidade, entrar numa scena; e Lilian Harvey seria nada menos que uma figura de opereta allemã se não fosse o trapezio que a fez cair sobre a orchestra, deante dos olhos de um buscador de estrellas; e ainda Catalina Barcena não haveria recebido mais luz do que ás da ribalta, se não accedesse, por cortezia e deferente a Benito Perojo, para que fizesse uma prova. E muitas outras cuja arte hoje fulgura com vivos resplendores na téla.

E todas ellas chegaram ao cinema sem illusões, sem vocação, sómente por azar da vida tão sózinha, e hoje ao cinema devem tudo: gloria, popularidade e fortuna.

CLAUDETTE COLBERT SUPERSTICIOSA

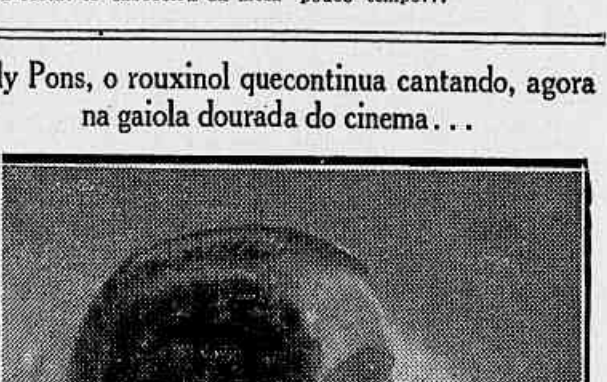
Hoollywod considerá Claudette a mais supersticiosa de todas as suas estrellas. Com tudo isso, não será ella que deixará que qualquer superstição estorve a realisação de uma festa, mormente quando essa festa é em sua honra.

Seria natural attribuir o fundo supersticioso de Claudette á circumstancia de ter ella vindo ao mundo num dia 13. Ultimamente, quando em andamento a filmagem de "Roubada do altar", o aniversario de Claudette cahiu numa sexta-feira, 13. E ella achou de bom conselho não dizer a ninguem que fazia annos em dia tão aziago.

No studio, porém, depois que ella concluiu uma scena com o seu galã Fred Mac Murray, o director Wesley Ruggles chamou-a de parte e convidou-a a que procurasse um logar tranquillo para conversar sobre a scena seguinte. Ao dobrarem porém a primeira esquina, deparou-se a Claudette uma orchestra tocando "Happy Birthday to You". E então viu ella que, apesar de tudo, a sua reservada e tinha sido preparada uma festa. A' cabeceira da meza estava a snra. Jeanne Colbert, mãe de Claudette, e em frente della um bolo votivo, com um metro de diametro, encimado por um enorme gato preto. Nas paredes, havia symbolos identicos e ferraduras floraes, para afugentar o azar. Uma escada aberta de dois lances vedava a unica entrada para a sala. Mas a supersticiosa Claudette desatou a rir, bateu palmas, e resolutamente passou sob a escada, soprou as velas do bolo, e com um golpe certeiro abriu de meio a meio o gato que o enfeitava.

Claudette acha que adquiriu essa natureza supersticiosa durante os muitos annos passados no palco, onde todos, homens e mulheres, são supersticiosos. Não pode ver um corcunda, não sae no edificio senão pela mesma porta que entrou, e tambem não representa sem que esteja perto "Smoky", o seu cachorro predilecto.

Em materia de amor, Claudette não tem porem superstições. Que o diga aquelle medico sympathico com quem ella casou ha pouco tempo.

Lily Pons, o rouxinol quecontinua cantando, agora na gaiola dourada do cinema...

Uma nova e encantadora personalidade vem á téla no film RKO Radio — "Vivo sonhando" (I dream too much)" E' Lily Pons, pequenina cantora lyrica da Metropolitan Opera, que vem prender o coração do immenso publico cinematographico, tendo já captivado innumeros auditorios de opera e radio em todo o mundo.

A historia dessa producção e dos cuidados excepcionaes que foram dispensados ao film nos studios da RKO Radio Pictures, é interessante. Porém, ainda mais interessante é a historia da propria estrella do film. Lily Pons, chegada ha tão pouco tempo a Hollywood, destruiu para sempre a illusão que ali existia, a idéa de serem orgulhosas e "snobs" todas as estrellas de opera. Miss Pons encarou a filmagem de sua primeira pellicula com immenso enthupelo mundo dos studios. Antes de estar trabalhando uma semana nos studios da RKO Radio, contava como amigos todos que se encontravam ao seu redor, desde o productor ao mais insignificante operario. Mostrava-se camarada para com todos, estava sempre prompta para tudo e emprehendia qualquer trabalho, mesmo o mais estranho e difficil. Lily Pons é uma grande e famosa cantora, a maior soprano lyrico do mundo, mas em Hollywood mostrou-se a mais graciosa das creaturas, concedendo entrevistas, posando para photographias, firmando innumeros albuns de autographos e em tudo demonstrava vivo interesse, não se importando como quem presta um favor mas sim como quem o recebe. Para Hollywood, miss Pons foi uma surpreza. Pensava-se que uma estrella de opera era sempre grande e gorda... e miss Pons é a encarnação da graça e da delicadeza. Medindo um metro e cincoenta e tres, nunca se poderia crer que ella fosse capaz de cantar. O departamento do vestuario descobriu que não havia modelos que lhe servissem, nem sapatos para seus pés.

Lily muito divertiu os studios pela sua rapidez em adquirir no seu vocabulario a giria moderna de Hollywood. Os mecanicos e electricistas do "set" empenharam-se em contribuir para a extensão desse vocabulario. As quatro canções que Jerome Kern escreveu para "Vivo sonhando" agradaram immensamente á cantora. Lily canta duas grandes arias de opera neste film, mas ella confessou que as canções modernas de Kern causaram-lhe ainda mais satisfação. Terminando a filmagem de "Vivo sonhando," Lily Pons fechou aquella temporada feliz com uma brilhante festa, offerecida a todos que trabalharam com ella no film.

A HISTORIA DE PAVLOVA NO CINEMA

A' 26 de janeiro de 1931, Anna Pavlova, a melhor bailarina de seu seculo, morria em um hotel de Haya. A 28 do mesmo mez, seu corpo era trasladado para Londres. E a 29, depois de haver passado pelo "crematorium," suas cinzas eram depositadas em uma urna dos jardins do cemiterio de Golders Green, perto de uma praça onde Pavlova gostava de passear suas tardes de descanso.

Sua morte foi uma grande surpresa, não somente para os seus amigos intimos e pessoal da companhia, como tambem para todos os amantes da arte choreographica, que perdia com a sua morte a sua melhor executante. Assegura-se que Wichnewsky, admirador de Pavlova e tambem artista da companhia tentou suicidar-se, deixando o seguinte bilhete: "Não posso sobreviver á morte de nosso "cysne russo" e a vida não offerece para mim atractivo algum." Este acto demonstra por si mesmo o que representava a grande artista.

A 23 de janeiro deste anno, celebrava-se, em Londres, uma homenagem a Anna Pavlova, pelo quinto anniversario de sua morte. A 23 de fevereiro ultimo, celebrava-se na Sala Pleyel, de Paris, um festival semelhante e com egual objecto. Outras manifestações parecidas estão sendo celebradas e todas as capitaes da Europa, apresentando-se um film no qual recorda as mais famosas dansas de Pavlova, e alguns fragmentos de sua vida.

Esse film mencionado chama-se "O cysne immortal," sendo uma reconstrucção feita com films velhos, onde Pavlova apparecia. Dizia V. Dandré o marido da artista:

"Anna Pavlova, que havia previsto o papel importante que teria o cinema para conservar as dansas de hoje para as gerações futuras, estudava as possibilidades neste terreno. Mas, naquelles momentos, a imperfeição da technica não permittia filmar as dansas de maneira verdadeiramente artistica, e muitas vezes Pavlova renunciou a continuar seus ensaios por esse motivo.

A invenção do film sonoro inaugurou uma nova etapa, e quando o inventor dr. D. Forests propoz a Pavlova fazer experiencias com o seu systema de synchronização da dansa e da musica, ella toda enthusiasmada consentiu.

Immediatamente viu o grande passo que se havia dado, e os immensos horizontes que se abriam: porém, a grande artista, que durante toda sua vida sempre procurou chegar ao ponto maximo da perfeição, sentia que o novo systema estava em seus primeiros ensaios, necessitando esperar mais alguns annos até que a perfeição cinematographica chegasse ao auge, para que pudesse pensar seriamente em filmar as suas dansas mesmo tempo que interpretava suas dansas, o cinema não havia alcançado, nem artistica nem technicamente o nivel em que hoje se encontra. Por isso, vendo-se na téla a figura da grande artista, sente a noção de um grande e forte retrocesso de perspectiva... As palavras que Anna Pavlova dirige a seus cysnes de Ivy House, passadas ao film de um disco, apenas nos dão uma idéa do timbre da voz da grande artista.

No entanto, as dansas feitas directamente, ou synchronizadas depois offerecem um interesse extraordinario, não somente aos aficionados da dansa, como tambem a todos os profanos. Como muito bem disse o sr. Dandré, o film é um documento unico e inapreciavel.

Nelle ha seis dansas cuidadosamente montadas. Nellas trataram, sobretudo, de dar uma impressão de unidade e de offerecer a occasião de estudar a technica pessoal e inimitavel de Pavlova. "O Cysne," "A Libellula," um fragmento de "Gisela," "California Poppy," uma dansa grega que Pavlova havia inventado para si mesma e sobretudo "Rondino," feita ao "ralenti." Um dos mais destacados caracteristicos de Pavlova vê-se claramente e com todo detalhe nesta dansa descomposta: trata-se da fluidez de seus movimentos. Um grande critico disse: "Actualmente estamos mais bem dispostos a applaudir e a encontrar brilhante um genero de dansa "staccatto," de movimentos rapidos e curtos. Porém, ao vêr o film de Pavlova, nota-se a maneira maravilhosa de um movimento que se funde harmoniosamente no movimento que segue.

sas, salvando, naturalmente, o lado artistico.

Não obstante, quando o resultado dos primeiros ensaios foi conhecido por seus amigos, Mary Pickford, Douglas Fairbanks e Charles Chaplin, todos elles ficaram maravilhados ao ponto de insistirem com ella para que fosse a Hollywood, e realisar com ajuda delles, uma serie de suas melhores dansas para o cinema.

Desta vez Pavlova ficou convencida do muito que podia esperar do cinema, e animada com os primeiros resultados, continuou ensaiando sosinha e com sua companhia. Quando a morte a surprehendeu, tinha uma serie de projectos e de planos em estudos, tencionando levar ao cinema as suas dansas mais representativas.

A grande importancia do "Cysne immortal" o film que falamos, é que, não somente apresenta a maior dansarina de todos os tempos, como tambem offerece a possibilidade de analysar os detalhes mais caracteristicos de sua arte. E para todos aquelles que se interessam pela dansa, este film é um documento precioso e unico. Neste sentido, a dansa de Rondino, filmada ao "ralenti" é algo magnifica e maravilhosa.

Contando a historia de Pavlova no cinema, não queremos dar uma idéa desse film como alguma coisa artificiosa. Ao contrario, chamamos a attenção para a sua authenticidade simples, porque a sinceridade e simplicidade eram as qualidades essenciaes da grande artista."

E' perfeitamente natural que Anna Pavlova visse no cinema um meio de perpetuar suas dansas e tratasse de utilizar esse meio desde o primeiro momento, como é egualmente natural que o inventor De Forests convidasse a grande artista para a filmagem de suas dansas, como um meio efficaz de patentear o interesse de suas descobertas. Não obstante, é justo assignalar as deficiencias que se notam no film de que falamos.

Não se trata de uma deficiencia de caracter artistico, porém, uma deficiencia retrospectiva, a dizer, de tempo. Nas datas em que Anna Pavlova deixou-se filmar, ao

Charlie Chan que faz sempre papeis tenebrosos, é no entanto, como se vê na photographia, um grande amigo das creanças

no mundo da tela

"CAPITÃO BLOOD," — O FILM EXTRAHIDO DA NOVELLA DE RAFAEL SABATINI E QUE VAE INAUGURAR O "PLAZA"

A vida no seculo XVII, com riqueza de detalhes, estudados todos com o maior cuidado, está plenamente plasmada nas sequencias deslumbrantes de "Capitão Blood", o film da Cosmopolitan, realizado pela Warner Bross, para dar mais um passo á frente no vertiginoso progresso da Setima Arte.

A escravidão, ao contrario daquella que conhecemos em nosso territorio, era um martyrio aberto para todos os que caissem no desagrado do rei. Quando algum nobre era condemnado á forca, pelo rei, por crime de lesa-majestade ou por urdir alguma conspiração contra a segurança do regimen, nem sempre subia ao patibulo erguido em praça publica. Muitas vezes, num rasgo de generosidade, Sua Majestade commutava a sentença de morte em exilio, geralmente perpetuo, em alguma barbara colonia, onde o desgraçado era vendido como escravo, embora branco de raça e nobre de estirpe!

Na famosa e mundialmente conhecida novella de Sabatini, pinta-se com cores vivas, o episodio da condemnação de Peter Blood, joven medico, que segue com outros amigos, entre os quaes Jeremias Pitt (Ross Alexander) para Port Royal para ser escravo. Michael Curtiz, o mais realista de todos os directores, quiz que a sequencia do barbaro tratamento para com os escravos fosse real, embora rapida.

O chronista do Motion Pictures Herald assim descreve a filmagem dessa sequencia, que teve o ensejo de assistir, nos studios da Warner.

Damos a palavra ao illustre collega yankee:

"Um homem moço e de bellas feições interrompera o rude trabalho na immensa plantação da canna de assucar, na risonha ilha de Gamaica.

Junto delle estava um homem de aspecto rude e brutal expressão. Mais longe, montando um corcel branco o proprietario das terras e dos homens-escravos.

— Um homem sem fazer nada, Kent! — brada para o feroz capataz. — Mostre-lhe o chicote entre as costellas!

Logo o chicote longo e flexivel revolutea e cae, rapido. Ouve-se um grito e mais gemidos, e o latego corta o dorso nu do infeliz.

— Mais, Kent! Com força que esse demonio é mesmo ruim! — grita o fazendeiro com os olhos brilhantes de satisfação.

Novamente o chicote descreve um alvo circulo e desce com a rapidez do raio. O corpo do infeliz estremece e de seus labios se escapam gemidos...

Algumas annotadoras choram de verdade. Os proprios electricistas empallidecem. Mas logo, ouve-se a voz de Michael Curtiz:

— Corta... O. K. rapazes! — dando por terminada a triste scena.

Volta-me para o grupo formado pelo carrasco e a victima.

— Olá, Ross, que tal se tomassemos uma bôa cerveja? — diz o brutal capataz para a sua victima.

— Joe, francamente, você ainda é um bichão no chicote! — respondia o "escravo" com as costas a "escorrer sangue", a Joe Cody, que acabara de o surrar.

De braços enlaçados lá se foram, deixando vasio o set, para beber um bom trago no bar do studio.

Como Michael Curtiz mesmo declarou, em Capitão Blood tudo é real, menos o sangue e, por isso não me impressionei com os do Ross Alexander. A surra dada por Joseph, W. Cody, um homem de seus trinta annos, filho de Oklahoma, perito em chicote, com o qual sabe praticar varias sortes á distancia, desde a edade dos quatorze annos. Póde, por exemplo, tirar a cinza do cigarro que está nos labios de um fumante ou arrancar o revolver da mão de um atirador. Póde tambem derrubar um homem, á des passos de distancia, dando-lhe violenta rasteira com o longo chicote...

Momentos depois, reunidos todos no bar, a palestra foi toda ella de commentarios sobre a prodigiosa habilidade de Joe, do seu golpe de vista infallivel. Joe enthusiasmou-se com os elogios e propoz á Lionel Atwill, que tambem está no cast de Capitão Blood, o seguinte: Leonel accenderia um cigarro e, dali mesmo, sentado como estava, com o copo de cerveja na mão direita e o chicote na esquerda, elle, Joe, cortaria o cigarro dos labios de Atwill.

Porém Lionel Atwill preferiu affirmar que acreditava, sem se sugeitar á perigosa experiencia.

Capitão Blood, o prodigioso drama de Sabatini sobre a vida dos bucaneiros é todo assim. Sensacional! E mais sensacional ainda é Erroll Flynn, a sua figura central, que surge como o maior romantico-impetuoso de todos os tempos para ser o maior idolo das fans. Além desses ainda figuram nos destacados de Capitão Blood, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Guy Kibbee, Henry Stephenson, Robert Barrat e muitos outros.

O Plaza a 13 de maio proximo será inaugurado com esse gigante de celluloide que tem o sello de garantia da Warner Bros.

CAROLE LOMBARD, PSYCHOLOGA

CAROL LOMBARD

Vou fazer trinta annos; isto alegra-me e não me traz pezar algum. Penso realmente que seja esta a edade maravilhosa para a mulher. E' quando attingimos todas o nosso apogeu. E' quando a mulher tem a plena posse de si mesma. Passaram as hesitações; chega a experiencia. E' aos trinta annos e não aos vinte, como se diz em geral, que a vida começa.

O CARTAZ DA SEMANA

FREDDIE BARTHOLOMEW — O MAGNO INTERPRETE DE "UM GAROTO DE QUALIDADE" — E O JUIZO QUE DELLE FAZEM — CHARLES CHAPLIN E H. G. WELLS.

Aqui está um film que ninguem poderá assistir de olhos enxutos até á derradeira scena. Os mais experimentados e insensiveis corações humanos fatalmente hão de, em qualquer passagem de "Um Garoto de Qualidade", limpar furtivamente uma lagrima traiçoeira que lhes saltou ao olhar cançados de assistir, na vida real, dramas pungentes onde mães e filhos soffrem odysséas eguaes a que o pequeno Freddie Bartholomew amanhã vae reproduzir, com um poder de emoção refinado, na téla do Rex. Mas não pense você, leitor amigo, que "Um Garoto de Qualidade" seja, apenas, um dramalhão cheio de pieguice e sentimentalidade barata, feito para provocar um derrame maior ou menor de lagrimas...

"Um Garoto de Qualidade" foi adaptado da popularissima novella de Frances Hodgson Burnett "Little Lord Fauntleroy", e só foi porque David O. Selznick, o productor sob cujo controle se encontra Freddie Bartholomew, não encontrou nada mais fiel e applicavel á sensibilidade desse garotinho de onze annos, que da Inglaterra um dia embarcou, acompanhado de uma tia esperançada no seu futuro, para Hollywood, onde foi submettido ao mesmo "test" ao qual concorriam approximadamente dez mil creanças, e suplantando-as a todas, na primeira prova eliminatoria.

Charles Chaplin tem por Freddie uma affeição extremosa e quasi paternal. Quando lá, em meio á filmagem de "Um Garoto de Qualidade", Chaplin recebeu H. G. Wells, em seu "studio", convidou o grande novellista para visitarem o mais moço dos seus compatriotas e o de maiores possibilidades futuras. Nessa tarde, Chaplin, Wells e Freddie Bartholomew almoçaram em um restaurant. O velho romancista, o genial comico de "Os Tempos Modernos" e o pequenino comediante, todos tres britanicos genuinos, trocavam homenagens entre si e sentiam-se infinitamente felizes pela cita que os havia approximado. Freddie Bartholomew quasi não pronunciava palavra. A comoção deixava-lhe um aperto forte na garganta, e Chaplin dizia-lhe, enternecedor:

— De nós tres, você é o que mais alto ha de elevar o romance artistico da Inglaterra. Você será o mais authentico embaixador da sensibilidade intellectual do nosso paiz, aqui, nos Estados Unidos...

E H. G. Wells fêz suas as phrases candentes do magno commentario, exhuberante de o "Garoto de Qualidade", o mesmo que amanhã nos vae surgir, exhuberante de virtudes histrionicas, admiravel de emoção dramatica, sublime de fidelidade na reproducção do pequeno "Ceddie", olhava-os, a ambos, quietinho e sem saber retribuir palavras tão amigas...

Com Freddie Bartholomew, veremos amanhã, no Rex, G. Aubrey Smith, Dolores Costello Barrymore, Henry Stephenson, Guykibbee, Mickey, Una O' Connor e todo um "supporte", a altura dos meritos do protagonista de "Um Garoto de Qualidade", que a United Artists apresentará de par com um Camondongo Mickey colorido estonteante: "Pato Gelado" — de Walt Disney.

"O MONSTRO DA SELVA" — AMANHA — NO PATHE' PALACE.

Um drama de emoções continuas, desenroladas no grandioso, mas, tragico scenario da floresta terrivel e emeaçadora, onde um homem, talvez mais feroz do que as proprias féras, exerce o seu cruel dominio fazendo com que as suas victimas, soffram toda especie de torturas.

O drama offerece a majestade de uma natureza, onde se póde apreciar a grandeza da sua fauna variada, o que constitue sem duvida, uma suggestiva attracção.

Peggy Shannon, Donald Cook e Allan Dinehart, formam o trio de artistas que representam os principaes papeis. Peggy Shannon e Donald Cook, vivem o drama amoroso, que, é aliás, multissimo bem feito.

Cheio de agitações, porquanto, os perigos são incontaveis. Além disso, dois bandidos, dois typos hediondos, desejam a linda moça, e, por causa della, se empenharam num duello de morte. Aquelle que vencesse teria direito ao seu amor. Um morrera, e o outro que saira victorioso devido a uma traição, volta na ancia de roubal-a, estabelecendo-se scenas tragicas e lutas, com um desfecho, de grande emoção. Allan Dinehart é o terrivel "Monstro das Selvas", e elle dá á sua interpretação, um vigor impressionante.

A TELEVISÃO EM "ONDAS SONORAS".

Se as promessas da sciencia se converterem em realidade, dentro, de poucos annos poderemos captar no nosso apparelho de radio não só a voz do tenor mais em voga, com tambem a sua imagem transmittidas a todos os recantos da terra graças a maravilhosa invenção.

Mas, emquanto os technicos ultimam as suas experiencias, Hollywood resolveu antecipar os acontecimentos, dando-nos uma idéa do que é a televisão. Graças a um truc puderam-se reunir numa producção personalidades as mais diversas, taes como o famoso Richard Tauber e os meninos do côro orpheonico de Vienna. Pela primeira vez na historia do cinema o celebre côro appareceu na téla em "Ondas Sonoras", uma revista comica que o Gloria annuncia para a proxima semana. Innumeras figuras internacionaes apparecem na referida producção.

Jack Oakie faz o papel de proprietario da maravilhosa machina cujo prestigio alcança os logares mais distantes do mundo. Na realidade, porém, os productores é que tiveram que ir a esses logares.

Em Vienna filmou-se o côro infantil. As canções de Tauber foram tomadas na Allemanha. E as outras scenas em Paris, Nova York e Hollywood.

Além do grande numero de estrellas, "Ondas Sonoras" tem ainda um excellente entrecho cuja scena gira á volta de Jack Oakie, Wendy Barrie, Lyda Roberti, etc.

UM "FRACASSADO" DE HOLLYWOOD QUE POE HOLLYWOOD EM PANICO.

Ha seis annos Alexander Korda, director hungaro que se havia destacado em Vienna dirigindo algumas producções, chegou a Hollywood contratado pela First National. Dirigiu, então, um ou dois films de escasso valor.

Passou-se depois para a Fox, em um film de dois, perdido o contracto e o prestigio, regressava á Europa, derrotado e olvidado.

Decorreram alguns annos. E eis que reapparece em Londres, Alexander Korda, o "fracassado" de Hollywood, fundando a sua companhia com dinheiro seu e de amigos dedicados, e annunciando o proposito de firmar, definitivamente, a industria cinematographica ingleza.

O seu fracasso em Hollywood, onde não encontrara a necessaria comprehensão, não desviara a sua tempera de fibra, esse trabalhador de tempera de aço. Empregando a sua intelligencia e o seu bom senso, não commetteu o erro de fazer tudo com "a cara de casa", empregando somente elementos inglezes, que cheios de enthusiasmo embora, eram extremamente faltos de experiencia. Para vingar-se talvez, utilisou-se dos elementos da propria Hollywood para fazer concurrencia a Hollywood...

O seu film "Amores de Henrique VIII" surprehendeu o mundo, de como uma das melhores peliculas, e foi o mais sensacional exito de bilheteria alcançado nos Estados Unidos, tendo sido premiado pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood como o melhor do anno.

Hollywood lamenta agora ter deixado escapar um homem que, com a sua influencia e seu impulso, tornou o cinema inglez o seu mais serio competidor.

Alexander Korda, o homem que tinha "fracassado" em Hollywood, esteve ha pouco nos Estados Unidos. Foi recebido agora como um magnata e um triumphador... Muitos, entretanto, observaram traços de ironia na face risonha de Korda. O caso desse homem é todo um exemplo de como o esforço e a tenacidade de alguem convicto de suas idéas, póde levantar em um paiz uma industria que lutava até então numa atmosphera asphyxiante, tornando-a triumphante!

Hoje em dia, Londres está repleta de studios e organizações cinematographicas poderosas, como as da Gaumont-British e outras. Londres paga salarios eguaes ou mais elevados que Hollywood; diz-se que dá sempre dez por cento mais a todo artista americano que queira deixar Hollywood. E Hollywood se interessa cada vez mais pelo que se faz na capital Ingleza. O telegrapho funcciona a todo o momento, e os contractos se succedem. Não ha transatlantico que não leve a Londres meia dezena de astros e estrellas americanas que vão filmar nos studios inglezes. E "Liberty", a desassombrada revista americana, acha natural o exodo dos artistas bons de Hollywood para Londres... Afinal de contas, — pergunta a revista americana — porque deixariam elles de ir para a Inglaterra se lhes offerecem maiores vantagens melhores enredos e salarios, a maioria dos artistas chamados americanos não nasceram na America. Foram para Hollywood pelo seu interesse — é justo que possam deixal-a.

E o que agora é uma competencia amistosa, está começando a preoccupar a industria cinematographica norte-americana. E' que Hollywood receia que lhe arrebatem o sceptro da cinematographia. Esse temor augmentou depois que o "Roxy", de Nova York, contratou todos os films da "Gaumont-British" e passou a exhibir films como "Tunnel Transatlantico" cuja estrêa está marcada para 11 no Broadway "39" Degráos", "Rhodes", "O Conquistador", etc.

AMANHA, "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" PARA UMA VICTORIOSA TEMPORADA NO ALHAMBRA!

— O maior team cinematographico, no celluloide que é a miraculosa reunião de tres grandes Genios: — Shajesyeare, Mendelssohn e Max Reinhardt!

Abre-se amanhã, o Alhambra para dar ao publico, em outra gloriosa temporada essa primeira feitoria da Setima Arte, esse "ultimo milagre de Hollywood", o film, emfim, que reanimou velhos e enaltecedores adjectivos, quando apresentado á intellectualidade brasileira, numa consagração sem precedentes e que apenas confirmava o que da obra foi dito e ainda se diz em todo o mundo!

Como de justiça e para ser um guia para os que não tiveram ensejo de conhecer a obra classica de Shakespeare, vamos reproduzir, aqui, algumas opiniões:

"Sonho de Uma Noite de Verão", é uma obra de arte, producto da imaginação de tres grandes genios de épocas differentes: — Shakespeare, Mendelssohn e Max Reinhardt. Ha na intriga, na musica e na cinematographia bellezas eternas e profundas. Max Reinhardt atinge o maximo no dominio do fantastico sublimado. Aquella ronda de séres alados, em espiral, em torno da arvore gigantesca, é uma scena de maravilhas. Ha quadros de uma poesia transcendente, que fica para lá do mundo que habitamos e que lembra toda a esphera Wagneriana. E, na conducção das scenas, descobre-se a marca de um technico de theatro, que talvez seja o maior do seu tempo". Mario Nunes, do Jornal do Brasil.

"Uma fantasia que toma corpo, um sonho que se faz verdade, uma ficção na qual a philosophia e psychologia de Shakespeare, a musica de Mendelssohn e o genio artistico de dois grandes directores, Reinhardt e Dieterle, se fundem em uma visão de grandes encantamentos e intensa poesia". — Paulo Lavrador, do A Nação.

"Sonho de Uma Noite de Verão", magnifico, encantador e maravilhoso — E' o mais lindo espectaculo cinematographico que até hoje se viu". — "Sergio Ferraz, de A Patria".

"E' a primeira feitoria da Setima Arte, estabelecida num outro hemispherio, á luz de concepções desconhecidas ainda. Esse "algo novo", que todos, cansados até o mais profundo da alma, com a paisagem sem surpreza do Cinema, procuravamos, encontrou-se na arte de horizontes ilimitados, que de Max Reinhardt descerra ao cerebro". — Pinheiro de Lemos, em O Globo.

"O cinema passa a dividir-se em duas phases distinctas: Antes e Depois da filmagem de "Sonho de uma Noite de Verão". — Celestino Silveira, do Correio da Noite e Radio Phillips.

"Shakespeare, na sua presciencia de genio, com certeza imaginou para a sua obra fantastica a encenação maravilhosa que só o cinema foi capaz de lhe dar..." — Castro Fenalva.

"Rarissimas vezes tenho visto tão bella em Cinema — em alturas". — João Luso, da Revista da Semana e Jornal do Commercio.

"Shakespeare não se arrependeria de haver creado essa obra primeira, se a visse transformada e transformada num espectaculo prodigioso". — Heitor Lima, do "Correio da Manhã".

"E' a mais bella fantasia que Hollywood já produziu!" — L. S. Marinho, do "Correio da Manhã" e Radio.

"Para que o infinito da Humanidade, que é o genio de Shakespeare, fosse inteiro de todos os nossos sentidos, só fazia falta o poder de plastica, o sentido panoramico do cinema atrás da concepção sem fronteiras da arte de um Max Reinhardt... Que profunda licção de ideal! — Zenaide Andréa, de A Gazeta de Noticias.

E assim, homenageado com as palmas da intellectualidade, através as fanfarras mais representativas da imprensa local, "Sonho de Uma Noite de Verão", que encerra o maior team cinematographico até hoje formado para uma mesma obra, volta já amanhã, por iniciativa de Francisco Serrador e da Warner Bross First National, para um deslumbramento da cidade, no Alhambra.

POR QUE AS MÃOS DE KATHARINE HEPBURN FALAM ! — Seus conselhos para as nossas mãos ficarem bonitas.

Quanta belleza real ha nas mãos de Katharine Hepburn! São expressivas, artisticas, mostrando em synthese todo um conjunto de linhas excepcionaes. No entanto, são tambem mãos essencialmente praticas, impetuosas, amaveis, mãos destinadas a executar grandes obras. Nesta esculptura das mãos de Katharine, a joven americana Helen Liedloff colheu um gesto seduzante que é uma revelação da personalidade da grande actriz. São mãos que falam. A pose não é a mesma que a do film "Manhã de Gloria", mas esta esculptura faz lembrar aquella scena em que "Julieta" encostou nas mãos o rosto e tornou-se com este gesto uma "Julieta" como nunca antes existiu, uma "Julieta" que o proprio Shakespeare gostaria de ter visto...

Mas isto é talvez sentimento apenas. Katharine Hepburn sempre nos empolga desta maneira, bem com nos empolgam todas as mãos verdadeiramente lindas. Mas que são, afinal de tudo, as mãos de uma pessoa? Mãos que batem as teclas de uma machina de escrever, que vestem os mimbros pequeninos de uma creança, que se diverte e que trabalham? São os registros fiéis dos nossos caracteres revelando em cada gesto factos a nosso respeito, verdade que até nos espantam ás vezes. Algumas pessoas acreditam que se póde ler o futuro nas mãos. Eu digo até mais do que isto. Creio que pelas mãos de uma pessoa póde-se julgar a sua attitude para com a vida e para com seus semelhantes. Olhando para uma moça, sei pelas suas mãos quanto de orgulho proprio ella possue, quanto ella preza á opinião das pessoas que vivem na sua "entourage".

Para uma estrella cinematographica, depois do seu rosto o corpo, o ponto mais importante que influe no seu exito ou fracasso são as mãos. Nada neste mundo contribue tanto, para o bem estar, para o encanto e a confiança em si mesma de uma mulher do que mãos lindas e bem tratadas.

— Que é que você faz para se reanimar quando está de máo humor? perguntei certa vez a uma joven actriz de muito futuro.

Ella não comprehendeu o que eu queria dizer.

— Isto é, expliquei, quando está precisando de um pouco de animo. Algumas moças compram um chapéu novo e immediatamente sentem-se enthusiasmadas. Outras fazem ondular o cabello, e seu orgulho proprio sobe noventa por cento. Você, que é que faz?

— Ah, agora comprehendo, ella sorriu. Pois quando estou de máo humor, vou logo á manicure. Não sei porque é, mas quando olho para minhas mãos, macias, com as unhas brilhantes, penso que estas mãos devem pertencer a uma pessoa muito agradavel. E então me lembro que são minhas e immediatamente me sinto alegre outra vez!

A idéa é bem boa e merece uma experiencia!

Seguem agora algumas das coisas que Katharine Hepburn aconselha, para conservar a belleza das mãos, coisas simples que todas as pessoas podem fazer. Deve-se em primeiro logar conservar as mãos bem macias. [illegible]

Os pulsos tambem são detalhe importante para quem quer ter mãos lindas. O seguinte exercicio auxilia para tornal-os flexiveis e graciosos. Deixam-se os braços cair frouxamente e sacodem-se então as mãos vigorosamente. Deve-se mexer cada mão o mais possivel e depois descançar durante alguns minutos. Em seguida, repete-se o movimento. Isto torna o braço todo flexivel e dá encanto a cada movimento. Reparem só no movimento das mãos da grande Herpburn, nesse seu film, que o "Broadway" começa a exhibir amanhã. "A Mulher que Sabe Amar".

Uma das melhores curas que ha para o máo humor é a manicure, pois as mãos estão sempre em nossa frente para serem olhadas. Nunca podemos ver realmente o nosso proprio rosto, bem como nunca podemos ouvir a nossa propria voz. Temos de olhar no espelho para ter uma fraca idéa de nossa apparencia. Mas as mãos podem ser vistas continuamente, e o prazer que ellas nos proporcionam quando são bonitas é infallivel para dissipar qualquer máo humor. A apparencia e o formato das mãos modificam-se bastante com a forma das unhas. Um oval comprido é geralmente o mais attrahente. Tendo pontas agudas, os dedos parecem garras, e isto se deve evitar a todo o custo. Quanto ao tom do esmalte que se deve usar, isto depende muito da personalidade e dos trajes de cada uma. Um vermelho vivo, usado, com alguns vestidos, parece horrivel; com outros, especialmente tons claros de cinza, bege e alguns azues, é lindo. Geralmente, porém, não se deve usar uma cor muito viva para o dia, sendo mais apropriados os tons brilhantes para as toilettes da noite.

Para terminar, queremos frizar um ponto importante. As mãos mais lindas do mundo são as mãos praticas, habeis, capazes de emprehender grandes obras. As mãos fracas, muito brancas, molles, nunca se tornam lindas, mesmo com o maximo de attenção e cuidado. E as mãos suaves e trabalhadeiras, mesmo que não mostrem todos os cuidados que a manicure dispensa, são sempre bellas. A belleza interna que todos nós possuimos em alguma medida, aquelle fulgor espiritual que ás vezes brilha no olhar de uma pessoa e nos faz esquecer por completo a respeito de "maquillage", ou perfeição de traços, apparece nas mãos. Mãos bondosas, cheias de carinho, são sempre queridas, sempre estimadas, mesmo que sua apparencia não seja attrahente Mas... e ahi é que temos um ponto que vale frisar: qualquer mão póde se tornar encantadora, dependendo apenas de paciencia e cuidado.

JOAN CRAWFORD, DIRIGIDA POR W. S. VAN DYKE, ILLUMINARA' O "ECRAN" DO PALACIO, AMANHÃ, SURGINDO EM "SO' ASSIM QUERO VIVER !".

Joan Crawford ainda nos appareceu este anno. Esteve, em março, para inaugurar a temporada Metro de 1936 no Palacio, mas Eleanor Powell tomou-lhe o logar. "Broadway Melody of 1936", foi o film escolhido para aquelle acontecimento e "Só Assim Quero Viver"! que o Palacio estreará amanhã, ficou para este luminoso mez de maio, quando aqui já se encontra, de volta das estações de aguas e villegiatura, o publico chic, o publico de Joan Crawford, em outras palavras. Pois ahi está o primeiro film de Joan Crawford para a "season", deste anno: "Só Assim Quero Viver"! "I live my life", que o Palacio começará a exhibir amanhã. W. S. Van Dyke, que dirigiu "Oh, Marietta!" e "Quando o diabo atiça", entre outros films famosos, é o responsavel pela direcção. Convém frizar que Van Dyke, que comprehende a sensibilidade da Crawford, deu-lhe "chance" de primeira e fixou-lhe a belleza differente em primeiros-planos sensacionalissimos... Cumpre tambem dizer que Adrian, o celeberrimo creador de faceirices, vestiu Joan Crawford no estylo de sempre, embora um pouco ainda mais ricamente... O galã é Brian Aherne, e Frank Morgan tambem tem papel interessante. O film começa em Naxos, na Grecia; depois passa para Nova-York, aonde vae ter Aherne em busca de Joan Crawford, que o allucinara na ilha grega, fazendo-se passar por simples stenographa, quando na verdade era a voluntariosa, caprichosa, mas adoravel filha de um millionario tambem não muito certo da cabeça...

WALLACE BEERY E LIONEL BARRYMORE, OS DOIS GIGANTES, DIRIGIDOS POR CLARENCE BROWN, ESTARAO AMANHA NO ODEON, NUM NOVISSIMO FILM DA METRO : "FURIAS DO CORAÇÃO !"

O Odeon vae estrear, amanhã, um film Metro-Goldwyn-Mayer, um film novissimo, aliás, estreado apenas ha dois mezes em Nova-York. Trata-se de "Ah, Wilderness"! ou melhor, de "Furias do Coração", o enredo de Eugene O' Neill, cujos direitos de filmagem, a Metro comprou pela importancia de 125.000 dollares! "Comedia de recordações", como a chama o proprio illustre autor, "Furias do Coração", é todo um rosario prodigioso de scenas interessante humanas, repassadas sempre de bom-humor e ao mesmo tempo de grande verdade. Beery brilha na figura de Sid, a "ovelha tresmalhada" da familia de Lionel Barrymore, magnifico, magistral mesmo na figura de Nat Miller, brioso chefe de familia. Eric Linden está estupendo na figura de um adolescente romantico, "O primeiro da classe"; Aline Mac Mahon é uma solteirona, apaixonada de Wallace Beery, e Cecilia Parker a namorada de Linden. Um film que é uma obra-prima de sentimento e jovialidade. Um film que vae deixar saudades, tomem nota...

8 MORTES MYSTERIOSAS NUMA SO' NOITE ! QUEM SERIA O ASSASSINO INVISIVEL ?! — Eis o palpitante thema que a Columbia apresentará amanhã no Cienma Rio, inaugurando uma nova linha de lançamentos, ali.

Por mais que a sciencia avance no plano das realidades concretas, por mais que a capacidade de analyse disséque a frio o arcabouço de mytho e ficções, tripudiando sobre as sombras da lenda, escalpellando o intangivel convencional da fantasia creadora de duendes — sempre a humanidade, pedirá ao mysterio a dose exacta de maravilhoso, de sobrenatural, de que necessita a sua sensibilidade, farta da nitidez das evidencias.

Por isso, não se cança a arte em dar aos nervos das creaturas essa sensação de imponderavel, que inquieta e seduz, estranhamente... Por isso, o cinema, arte de imagens tão objectivas, procura nos enredos de forte suggestão mysteriosa, o clima necessario á transfiguração do empolgante, do quasi irreal, na attenção dos "fans".

A respeito, porém, do super-film da Columbia "O Assassino Invisivel" (The Ninth Guest), que o Cinema Rio, apresentará amanhã, para inauguração de sua nova linha de lançamentos excepcionaes, a preços renovados — a respeito do "O Assassino Invisivel", conforme diziamos, não foi preciso abusar das tintas do melodramatico sobrenatural, para que o espectaculo se delineiasse num caracter de irresistivel e esplendida atmosphera de mysterio. Ao contrario.

Bastou a sua simples historia, contada assim com perfeição de estylo cinematographico pelo director Roy William Neill, para que em todas as suas scenas vibrasse o insondavel do destino, da fatalidade, representada por um agente humano, uma creatura demoniaca, que se envolvia nas dobras do occulto, para melhor ferir de morte as suas victimas...

E essas foram em numero de 8, numa noite, no mesmo local, onde muitas pessoas se reuniam attentas, á espera do desfecho de tanta tragedia"...

Tudo isso, entretanto, é tão natural ali, quanto a propria vida...

Não ha nenhuma nota de appello ao lado de lá... O seu mysterio aliás, é desvendado depois... Como porém?

Eis o que você verá amanhã assistindo o magnifico desempenho de Genevieve Tobin, Donald Cook, no team romantico, e mais Hardie Albright, na producção "O Assassino Invisivel".

"VALSA DO AMOR" O FILM QUE MOBILISOU TODOS OS HABITANTES DE UMA CIDADE

No decorrer da filmagem de "Valsa do amor" desenrolaram-se episodios curiosos que serviram para bom numero de anedoctas em torno dessa espectacular producção da Ufa. Entre elles contava-se o seguinte: Herbert Maisch — O conhecido director encarregado da realização de "Valsa do amor," topou de repente no "scenario" — que é onde se descreve a maneira de serem filmadas as "scenas" com uma exigencia que o deixou no primeiro momento inteiramente "grogy."

A exigencia parecia simples. Para melhor da scena de chegada de Francisco José, imperador da Austria a Munich, afim de avistar-se com sua noiva a linda "Cissy" ou princeza Elizabeth, da Baviera, tornava-se necessario recrutar uma verdadeira multidão... mas, multidão de verdade e não o exercito profissional de "extras" de que dispõem todos os "studios." Essa multidão, rezava o "scenario" deveria ser convocada como para um extraordinario acontecimento real... Maisch, assim que se refez, poz logo mãos a obra. Homem de acção e de imaginação logo lhe veio ao craneo uma idéa estupenda. Dias depois uma verdadeira caravana composta de caminhões levando reflectores, e todo o complicado apparelhamento de filmagem, autos conduzindo artistas, "maquilladores" e technicos de toda a especie dirigiu-se rumo a uma pequena cidade de 6.000 habitantes, não muito distante de Berlim. A expedição acampou nas proximidades sem despertar suspeitas. Maisch entra immediatamente em contacto com as autoridades do logar. Conferencias, recusas e, por fim, a approvação do seu plano. No dia seguinte, immensos cartazes espalhados pela cidade, convocavam os habitantes a se prepararem para receber a visita de um principe da casa de Habsburgos. Adeantavam ainda que iria haver um concurso de trajos a 1852 com premios tentadores. Rebuliço geral na pacata cidade. Mysteriosamente apparecem pelas lojas as mais perfeitas reconstituições dos trajes usados na época indicada. Sempre obra de Maisch. Coretos, palanques, archibancadas e postes altos, enfeitados de flores, com flammulas no topo, foram erguidos da noite para o dia na principal praça do logar. E assim por uma bella manhã de sol, com a maioria dos habitantes presentes, poude ser maravilhosamente evocada deante da "camera," graças á habilidade de Maisch, uma das paginas mais interessantes da historia de Munich: a chegada do noivo imperial da formosa princesa Elizabeth.

"Valsa do amor" estará na téla do Odeon, a 18 de maio proximo. Neste film surge pela primeira vez, uma grande artista: Heli Finkenzeller.

LILIAN HARVEY

LILIAN HARVEY GOSTA TAMBEM DE SONHAR...

Nasceu na Inglaterra mas passou a infancia em Berlim. "O Congresso se diverte", e o "Caminho do Paraiso" foram talvez os seus melhores films.

Têm sido apontados diversos apaixonados seus, entre elles Henri Garat e Willy Fritsch.

Lilian declara no entanto que nunca se ha de casar. Prefere a um marido, a téla e os sports...

"Rosas Negras" é o seu ultimo film.

Coisas que acontecem nos studios da R. K. O. Radio

Uma com Fred Astaire

Um grupo de jovens nova-yorkinas, "fans" decididas e extremadas do maior ballarino do mundo, na noite da estréa de "Follow the Fleet", o seu grande film que ainda assistiremos no correr deste anno, convidou-o para uma ceia na alta terrace do arranha-céo, residencia dos paes de uma dellas. Fred foi com a esposa e Ginger Rogers e Lew Ayres, o marido desta. Ao fim da lauta refeição, perguntaram a Fred qual o presente que preferia ganhar pois ellas, admiradoras incondicionaes do seu genio, tinham combinado presenteal-o. Fred sorriu e disse: "Acceito um par de sapatos"...

No dia seguinte — e elle ja nem se recordava do acontecido na vespera — recebeu uma caixinha de minusculas proporções, dentro da qual estava um sapatinho de ouro, deliciosa miniatura trabalhada com gosto.

A "sweater" velha e esburacada de Katherine Hepburn.

A gloriosa Hepburn, cujo proximo film é "Mulher que soube amar", (Alice Adams), tem um estranho amor e um maior carinho por uma velha e esburacada "sweater", que a acompanha sempre. Outro dia deixou-a sobre a "toilette" do seu camarim, e, por engano, um empregado novo que não conhecia a "sweater" nem os habitos da grande estrella, jogou-a fóra... Quando Hepburn deu por falta da peça querida do seu vestuario fez um tão grande barulho e offereceu um tão grande premio — cem dollares! — que parecia que o que desapparecera fôra uma joia de alto valor... Afinal, quem encontrou a "sweater" foi Fred MacMurray que achou graça de Katharine Hepburn fazer tanto barulho por coisa tão sem importancia. Elle recebeu os cem dollares e com elles comprou um cofre, entregando-o a estrella, para guarda, dentro a sete chaves, a preciosa "sweater"...

Como se multiplicou o violão de Steffi Duna.

A hungara deliciosa de olhos amendoados que se tornou mais conhecida e mais se popularizou com o famoso "La Cucaracha" é, neste momento, uma das figuras mais suggestivas de Hollywood. Ella fez, ha bem pouco, com grande exito, "Paixão gaucha", e seus "fans" cresceram extraordinariamente. E o seu prestigio é tão grande que ha poucos dias aconteceu em Nova York uma coisa extraordinaria com a famosa hungara. Ella entrára numa casa de instrumentos de musica para mandar mudar as cordas do seu violão, reliquia preciosa. Uma onda de admiradores lhe seguiu os passos... e quando ella chegou em casa, o seu "chauffeur" levava não um violão, mas duas duzias de violões, presentes que, com lindas dedicatorias, lhe enviavam aquelles fanaticos da sua arte e da sua belleza...

Cinematographia franceza

Paris, (Especial) — O esperado film "L'Appel du Silence" foi dado em exhibição particular, por duas vezes, durante a ultima semana.

A fita retraça a epopéa de Sales de Foucauld, e o scenario acompanha de perto o heróe, joven official que levava uma vida de dissipações, antes da guerra. O militar a quem parecia aberta brilhante carreira das armas, sente-se um dia illuminado pela fé. Ainda official parte para Marrocos onde estuda a região e os costumes, e começa o seu apostolado. E' o verdadeiro appello do deserto. Revestido do burel interna-se entre as tribus hostis para pregar o amor de Christo.

Robert Montgomery, Myrna Loy e Reginald Owen, juntos num film cujo titulo não foi ainda divulgado

A' musica, que acompanha a acção, as paizagens, as imagens, são testemunhos vivos da vida heroica do padre branco, no Hoggar. No seu retiro de Tama soffre as violencias e os sarcasmos das tribus errantes, até que um dia, emquanto se combatia em Verdun, o apostolo morre com os olhos voltados para o céo.

O film a despeito de algumas imperfeições dá uma verdadeira impressão de grandeza.

— "La terre Qui Meurt" foi realizado por Jean Vallé, e inspirado no romance de Bazin reconstitue com extraordinaria fidelidade a vida dos camponezes da Vendéa onde se desenrola a acção.

A obra de Bazin já servira de thema a uma fita de Jean Choux que aproveitára, entretanto, apenas a parte da luta entre os velhos vendeanos e os jovens que desejam deixar o sólo natal.

Pierre Larquey encarna magistralmente o papel de padre Lumineau. Ao seu lado Alexandre Rignault e Simone Bourday interpretam as figuras de um joven casal de camponezes que acabam por unir-se por amor. Germaine Sablon desempenha o papel de uma velha faceira.

— O cinema em relevo vae entrar na sua phase de realização pratica. Duas salas parisienses annunciam, com effeito, a apresentação de um espectaculo com films em relevo.

Num dos theatros será exhibido um film realizado segundo o processo aperfeiçoado por Louis Lumiére e exhibido em publico pela primeira vez.

Na outra sala será passado um film de curta metragem destinado, segundo se affirma, a crear nos espectadores a mais forte sensação de realidade.

Madge Evans, a encantadora...

A linda Madge já é bastante conhecida dos "fans" do Brasil, onde tem muitos admiradores. Tambem, miss Evans é uma veterana no cinema, pois, começou sua carreira profissional com a edade de dois annos, posando para annuncios, estreando no cinema aos seis annos, no film "Sudden Riches", continuando a apparecer em papeis infantis por mais sete annos, até que foi considerada capaz de interpretar o papel de "leading-lady" de Richard Barthelmess em "Classmates", que foi a primeira versão do novo "Miss Generala", que vimos a pouco com Dick Powell e Ruby Keeler. Desde então, Madge tem apparecido constantemente em innumeros filmes que a consagrou como uma das mais perfeitas ingenuas da téla, conseguindo valioso contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, tendo antes feito uma victoriosa temporada nos palcos da Broadway. Voltando ao cinema fez uma série de grandes peliculas com William Haines, Robert Montgomery e outros astros queridos do publico.

Madge Evans, que é uma das unicas estrellas infantis que venceram quando já adultas.

NO ÉCRAN DE PARIS

Jacqueline Dula, estrella muito querida, e a pequena Claude Burohan de precoce talento, acabam de filmar "Duas Garotas"

No mundo da tela

Katherine Hepburn e Fred Mac Murray, no film da R. K. O. Radio "A Mulher que saube amar", que o BROADWAY estreará amanhã.

A Columbia lança amanhã no Cinema RIO o film "O Assassino Invisivel", interpretado por Genevieve Tobin e Donald Cook.

Freddie Bartholomew, o principal interprete de "Um garoto de qualidade", film que a United lança amanhã no REX

A mais chic das estrellas Jean Grawford que apparecerá amanhã na téla do PALACIO no film da Metro. "Só assim quero viver".

Wallace Beery e Lionel Barrymore em "Furias do Coração" que a Metro estreará amanhã no ODEON.

Donal Cook e Peggy Shannon que apparecerão amanhã na téla do PATHE' PALACE em "O monstro da Selva".

Jack Oakie numa scena do film da Paramount "Ondas raivosas", que o GLORIA exhibirá amanhã.

Scena do film "As sete chaves que a R. K. O. Radio estreará amanhã no BROADWAY.

James Cagney e Joe Brown, no film da First National "Sonho de uma Noite de Verão", que o ALHAMBRA exhibirá amanhã.